



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

Seção de Recursos Humanos - SUPEL-RH

Portaria nº 80 de 13 de maio de 2025

Altera a Portaria n.º 50, que reformula as equipes de licitações e designa servidores para compor a 3ª Comissão de Saúde, no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO.

A SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições legais e regimentais previstas nos termos do art. 5º, inciso V, do Decreto nº 27.948, de 01 de março de 2023 e do art. 43 da Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO a Portaria 63/2025 (0059510290) que institui as Comissões da Saúde, no âmbito da Superintendência de Compras e Licitações do Estado de Rondônia - SUPEL/RO, com objetivo de aplicar celeridade e eficiência na tramitação de processos de compras públicas voltadas à área da Saúde, abrangidos todos os processos que versarem sobre tal matéria;

CONSIDERANDO a necessidade de reestruturação organizacional das atividades relacionadas à condução de certames no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL,

RESOLVE:

Art. 1º Reformular no âmbito do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a Equipe de Licitação (SUPEL-EPSILON), instituída para atuação interna no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações, denominada 3ª Comissão de Saúde (SUPEL-COSAU3) e designa os servidores abaixo relacionados para sua composição:

I - Agente de contratação:

a) Marina Dias de Moraes Taufmann, matrícula n.º *****886.

II - Equipe de Apoio:

a) Tatiana Rachid Bruxel, matrícula n.º *****493.

b) Ana Nayanne Batista Lemos, matrícula n.º *****137.

§ 1º A servidora indicada no inciso I, alínea *a*), atuará como pregoeira, sempre que a modalidade de licitação escolhida for pregão eletrônico, conforme previsto no art. 8º, § 5º da Lei Federal nº 14.133/2021.

§ 2º Fica designada como pregoeira substituta a servidora indicada no inciso II, alínea *a*), deste artigo, o qual desempenhará as atividades de estilo do pregoeiro em suas ausências ou impedimentos legais.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a contar do dia 22 de abril de 2025, para os incisos atualizados por este ato normativo. As demais disposições em contrário ficam revogadas.

Dê-se ciência. Publique-se. Cumpra-se.

Márcia Rocha de Oliveira Francelino

Superintendente Estadual de Compras e Licitações (SUPEL/RO)



Documento assinado eletronicamente por **MARCIA ROCHA DE OLIVEIRA FRANCELINO, Superintendente**, em 16/05/2025, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0060118730** e o código CRC **AD60968C**.

Referência: Caso responda esta Portaria, indicar expressamente o Processo nº 0043.000017/2025-27

SEI nº 0060118730



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL
Comissão de Saúde 3ª - SUPEL-COSAU3

ADENDO

ADENDO MODIFICADOR Nº 02

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90554/2024/SUPEL/RO

Processo Administrativo: 0062.000185/2023-22

Objeto: Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.

A Superintendência Estadual de Licitações – SUPEL, através da Pregoeira nomeada por meio da Portaria nº 80 de 13 de maio de 2025, publicada no DOE do dia 21 de maio de 2025, torna público aos interessados e em especial, às empresas que adquiriram o Edital, que o Instrumento Convocatório bem como seus anexos (Termo de Referência) sofreram alterações conforme segue:

I - FICA ALTERADO NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO

ONDE SE LÊ:

ANEXO I - Termo de Referência e Minuta de Contrato (0056809826);

ANEXO III - Planilha de custo (0053035311 e 0053035345);

(...)

LEIA-SE:

ANEXO I - Termo de Referência e Minuta de Contrato (0059921367);

ANEXO III - Planilha de custo (0059796972, 0059797285, 0059893741);

(...)

ONDE SE LÊ:

ORÇAMENTO ANUAL: R\$ 2.254.080,72 (dois milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil oitenta reais e setenta e dois centavos)

LEIA-SE:

ORÇAMENTO ANUAL: R\$ 2.483.043,96 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil quarenta e três reais e noventa e seis centavos)

II - FICA ALTERADO OS ANEXOS DO TERMO DE REFERÊNCIA

ONDE SE LÊ:

ANEXO II - Estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos:

LEPAC - (0039308492)

POC - (0041052493)

HRE - (0041874220 E 0040144057)

LEIA-SE:

ANEXO II- Estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos:

LEPAC - (0059830013)

POC - (0059752731)

HRE - (0059727518)

(...)

ANEXO VII - PGRSS

LEPAC (0060200425)

POC (0060200485)

HRE (0060200571)

III - Fica alterada a data de abertura da sessão conforme abaixo, em atendimento ao disposto no § 1º, do Art. 55, da Lei 14.133/2021:

DATA: 03/07/2025

HORÁRIO: 09h00min (horário de Brasília – DF).

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

DATA LIMITE PARA ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES AO EDITAL: 30/06/2025

Eventuais dúvidas poderão ser sanadas junto a Pregoeira e à Equipe de Apoio através do telefone (69) 3212-9243 ou pelo e-mail: cosau3@supel.ro.gov.br

Porto Velho - RO, 16 de junho de 2025.

Marina Dias de Moraes Taufmann

Portaria nº 80 de 13 de maio de 2025

Pregoeira da Comissão Saúde 3 - SUPEL/RO



Documento assinado eletronicamente por **Marina Dias de Moraes Taufmann, Pregoeiro(a)**, em 16/06/2025, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0061270029** e o código CRC **397EE699**.

Referência: Caso responda este(a) Adendo, indicar expressamente o Processo nº 0062.000185/2023-22

SEI nº 0061270029



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO
- 1.1. **Unidade Orçamentária:** Secretária de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO
- 1.2. **Unidade Requisitante:** LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC, POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC E HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
2. DA INTRODUÇÃO E BASE LEGAL
- 2.1. A elaboração deste Termo de Referência tem como objetivo a definição precisa do objeto a ser licitado, apresentando subsídios necessários, a fim de deflagrar procedimento licitatório através de Pregão Eletrônico e se dará conforme previsão na Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, com suas alterações e amplitude de legislação aplicável vigente, e no Decreto Estadual nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.
3. DEFINIÇÃO DO OBJETO
- 3.1. Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.
- 3.2. CATÁLOGO ELETRÔNICO PARA OS SERVIÇOS E PARA METODOLOGIA DE CÁLCULO
- Considerar os itens listados no Catálogo de Materiais (CATMAT) e o Catálogo de Serviços (CATSER), disponível no link <<https://catalogo.compras.gov.br/cnbs-web/busca>>, para fins de pesquisa de mercado e de preço e todos os demais itens decorrentes.

CÓDIGO CATSER	OBJETO
23639	Prestação de serviço de limpeza e conservação-áreas hospitalares-12 horas diurnas-sáb/dom e feriado-outra produtividade

- 3.3. ESTIMATIVA DA QUANTIDADE
- 3.3.1. Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências Laboratoriais e Ambulatoriais da Policlínica Oswaldo Cruz - POC Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, sob inteira responsabilidade da CONTRATADA.
- 3.3.2. As áreas abaixo foram ratificadas pela Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura - CEAS, conforme Informação nº 172/2024 /SESAU-CO (Id. SEI Nº 0048744544) e Informação 188 (0049569189).

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.
Áreas Internas		
Áreas administrativas		
Áreas operacionais administrativas - Administração	m²	31,75
Áreas Hospitalares e assemelhadas		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	41,89
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	21,42
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m²	8,58
Caixa D'água (nível 7,95m)	m²	24,24
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	43,70
Face externa com exposição a situação de risco	m²	4,00
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	47,70

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas Hospitalares e Assemelhadas		

Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49
Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75

OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817 e 0041249246).

LOTE III - HRE

Fonte: Informação HRE (0049569189)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas administrativas (M²)		
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0
Área Externa (M²)		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Setor Fechado (M²)		
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1

3.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO:

- 3.4.1. **POC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpezas e Rotinas (ID SEI N° 0041249038); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas), constam na Planta Baixa - Térreo (ID SEI N° 0041092496), Planta Baixo 1° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092595), Planta Baixa 2° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092712), Planta Baixa 3° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092762), Planta Baixa 4° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092801) e Planilha Memorial de Cálculo (ID SEI N° 0041249246) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Despacho (ID SEI N° 0059752731).
- 3.4.2. **LEPAC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpeza (ID SEI N° 0039302921); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas) constam nas Planilhas ID SEI N° 0039303684, 0039304420, 0039304624, as quais podem ser localizadas na Planta do LEPAC (ID SEI N° 0039303329) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos na Planilha ID SEI N° 0059830013.
- 3.4.3. **HRE:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas na Planilha HREGAD (ID SEI N° 0039577825), Adendo POP Higienização Hospitalar HRE-GAD (ID SEI N° 0039821931) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos HRE-GAD (ID SEI N°0059727654).

3.5. OS SERVIÇOS DEVERÃO SER PRESTADOS NOS SEGUINTE HORÁRIOS:

Unidade de Saúde	Horário/Dias da Semana	
	Área Laboratorial	Área Administrativa
LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min.	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min

	Sábados, Domingos e Feriados das 7h:00 às 13h:00.	
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min Sábado: das 7h30min às 12h00min.	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE	Segunda à Domingo das 07h00min às 07h00min	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min

3.5.1. Os horários deverão ser estabelecidos com a unidade requisitante, dentro do seu horário de funcionamento, seguindo seus respectivos Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS

3.6. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO

3.6.1. O objeto pleiteado nos autos não envolve técnicas desconhecidas no mercado ou requerem inovação tecnológica para a sua execução, tratando-se assim de bem comum, pois é possível estabelecer, por intermédio de especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho característicos ao objeto, de modo que é possível a decisão entre os materiais ofertados pelos participantes com base no menor preço.

3.6.2. A classificação como comum não se confunde com a complexidade do objeto. O que deve ser verificada é a possibilidade de seus padrões de desempenho e qualidade serem definidos objetivamente em especificações usualmente adotadas no mercado, o que fica evidente no presente instrumento convocatório.

3.6.3. Corroborando com esse entendimento, transcrevemos o relatado pelo Professor Marçal Justen Filho em seu livro Pregão - Comentários à Legislação do Pregão Comum e Eletrônico:

"Ou seja, há casos em que a Administração necessita de bens que estão disponíveis no mercado, configurados em termos mais ou menos variáveis. São hipóteses em que é público o domínio das técnicas para a produção do objeto e seu fornecimento ao adquirente (inclusive à Administração), de tal modo que não existe dificuldade em localizar um universo de fornecedores em condições de satisfazer plenamente o interesse público. Em outros casos, o objeto deverá ser produzido sob encomenda ou adequado às configurações de um caso concreto.

(...)"

3.6.4. Para concluir, numa tentativa de definição, poderia dizer-se que bem ou serviço comum é aquele que apresenta sob identidade e características padronizadas e que se encontra disponível, a qualquer tempo, num mercado próprio.

4. FUNDAMENTAÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (JUSTIFICATIVA)

4.1. A necessidade dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, é justificada pelos seguintes fatores:

- Prevenção de infecções: As unidades de saúde são ambientes propícios à proliferação de microrganismos patogênicos, que podem causar infecções aos pacientes, profissionais de saúde e visitantes. A limpeza e higienização adequadas são essenciais para controlar a disseminação desses microrganismos e reduzir o risco de infecções.
- Conservação de equipamentos e materiais: A limpeza e higienização também são importantes para conservar equipamentos e materiais hospitalares, evitando a deterioração e o mau funcionamento.
- Melhoria da qualidade do ambiente: Um ambiente limpo e bem higienizado é mais confortável e agradável para pacientes, profissionais de saúde e visitantes. Também contribui para a promoção da saúde e do bem-estar.

4.2. Justifica-se também a necessidade dos serviços no:

4.2.1. DA NECESSIDADE DA POC (ID SEI 0041052493):

Considerando que as infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais, e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital, atinentes ao seu funcionamento, (Portaria 930/92).

Considerando que o Capítulo I art. 5º e inciso III da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, estabelece como objetivo e atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), “a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas”.

Considerando que no exercício da atividade fiscalizadora os órgãos estaduais de saúde deverão observar, entre outros requisitos e condições, a adoção, pela instituição prestadora de serviços, de meios de proteção capazes de evitar efeitos nocivos à saúde dos agentes, clientes, pacientes e dos circunstantes (Decreto nº 77.052, de 19 de janeiro de 1976, art. 2º, inciso IV).

Para o atendimento desta meta, o serviço de higienização e limpeza hospitalar é fundamental a estrutura e o bom funcionamento das Unidades de Saúde da SESAU e, ainda, a qualidade e eficácia de todo o processo implicado no atendimento as ações de saúde, onde as dependências dessas Unidades de Saúde, como também, todos os seus setores e áreas, devem se encontrar em perfeitas condições de salubridade, higiene, limpeza, desinfecção, e conservação.

Partindo da premissa da conceitualização de limpeza:

“Limpeza é o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se de forma adequada, de substâncias indesejáveis, ou seja, poluentes de uma superfície ou ambiente.” (Abralimp, 1998).

“LIMPEZA é a remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente.” (VIVIANI, 2003).

“LIMPEZA hospitalar é o processo de energia química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo.” (ANVISA 2000).

Considerando o fato que a Secretaria Estadual de Saúde, não dispõe em seu quadro funcional de um quantitativo de servidores que atenda adequadamente a demanda de serviços de limpeza e conservação; não dispõe ainda de ferramentas e equipamentos adequados, bem como produtos específicos para executar os serviços de limpeza necessários para realizar a manutenção de ambiente interno e externo dentro dos padrões exigidos e normatizados pelo Ministério da Saúde.

Considerando que a negligência por parte dos administradores quanto à contratação e manutenção dos serviços em questão, poderia levar a disseminação de doenças diversificadas que comprometeriam tanto os servidores, como os pacientes e transeuntes que procuram os serviços de saúde da rede hospitalar integrantes da estrutura desta secretaria.

Considerando que deve ser alcançada solução imediata, com vista a não inviabilizar o funcionamento de tais setores, diante do consequente aparecimento de fungos, bactérias, roedores, animais peçonhentos entre outras consequências correlatas.

Por conseguinte, torna-se necessária a Contratação de Empresa especializada em prestar serviços de Higienização, Limpeza Hospitalar e assemelhantes , Laboratorial e Ambulatorial para atender as Unidades de Saúde da SESAU, dentro das diretrizes definidas neste Termo de Referência e seus Anexos.

Conclusivamente, diante das razões motivadas, justifica-se legalmente tal despesa pública.

4.2.2. **DA NECESSIDADE DO LEPAC-ASTEC (ID SEI Nº 0039009351):**

A principal finalidade do Serviço de Higienização e Limpeza é preparar o ambiente, manter a ordem, proporcionar maior segurança e favorecer o bom desempenho das ações a serem desenvolvidas, melhorando assim, a qualidade dos serviços. O Serviço de Higiene e Limpeza tem como principais finalidades:

- Manter o ambiente limpo;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Conservar equipamentos;
- Prevenir acidentes de trabalho.

A limpeza é um problema de difícil solução para diversos setores da sociedade. E esse tipo de serviço prestado dentro de uma unidade hospitalar deve receber atenção especial, desde setores administrativos até os setores críticos. A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios a todos os envolvidos. Os pacientes internados, na maioria das vezes debilitados, ao contraírem uma infecção hospitalar tendem a permanecer mais tempo hospitalizados, gerando desgastes aos mesmos e ônus para a instituição.

Garantir a boa higienização do laboratório é essencial para o bom funcionamento do estabelecimento.

Além do compromisso ético com quem utiliza os serviços e trabalha no laboratório, a limpeza ainda é essencial para que este possa se manter em funcionamento.

Os benefícios diretos e indiretos que resultarão da manutenção dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo “D” relacionam-se essencialmente com a salvaguarda da integridade física dos pacientes e servidores da Secretaria de Saúde, cujo diagnóstico e tratamento dependem de ambientes dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde totalmente higienizados, que garanta o desempenho das atividades de saúde de modo seguro, impedindo a proliferação dos microrganismos que causam as Infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS). Há de se levar em consideração que os serviços a serem prestados serão executados em ambiente de Estabelecimentos Assistenciais à Saúde, o que requerem um padrão de excelência, tendo como objetivo principal controlar e impedir a proliferação de microrganismos nocivos à saúde.

Ante ao exposto, é IMPRESCINDÍVEL a contratação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo “D” em substituição ao Contrato 376/PGE-2019 (7882715), o qual cumprirá seu desígnio na data de 19/09/2024 (quando completará 60 meses), tendo a possibilidade de ser aditivado por mais 12(doze) meses na modalidade de excepcionalidade.

4.2.3. **DA NECESSIDADE DO HRE (ID SEI Nº 0041874220):**

O Hospital Regional de EXTREMA (HRE), é um hospital público de Gestão Estadual, que está localizado na Ponta do Abunã, há aproximadamente 330 km da capital. Sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, que presta assistência a população da Ponta do Abunã, e pacientes indígenas e bolivianos e também pacientes oriundos dos Estados do Acre e Amazonas. Atendendo urgência, emergência e ambulatório nas especialidades clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia e cirúrgica.

Possui atendimento nas áreas de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Radiologia, Farmácia, Administração, logística intra-hospitalar de paciente, ainda conta com a realização de exames como: Ultrassonografia, eletrocardiograma e raio-x, patologia laboratorial, Conta com 33 leitos cadastrados no CNES de hospitalização, divididos entre clínicas médica masculina e feminina, clínica cirúrgica masculina e feminina, e pediatria. A prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo “D”, consiste na remoção da sujidade e do mau odor por meios físicos, químicos ou mecânicos, de forma a reduzir a proliferação de bactérias e vírus em ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais promovendo o bem estar dos pacientes, servidores e demais pessoas que transitam nesses ambientes.

A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios os usuários do serviços único de saúde deste Hospital Regional de Extrema, assim evitando que os pacientes internados contraírem infecção hospitalar, pois permanecer mais tempo hospitalizados.

Deste modo a contratação de Empresa especializada na prestação continuada do serviço de limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares adequado, dentro das normas e legislações pertinentes, agregará valores aos serviços prestados neste Hospital Regional de Extrema, assim atendendo a finalidade pública e sobretudo o interesse público.

5. **ALINHAMENTO COM AS NECESSIDADES TECNOLÓGICAS**

5.1. A presente licitação não abrange soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), conforme estabelecido no Artigo 42, Inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024. Esta decisão foi fundamentada na análise criteriosa das necessidades específicas do projeto em questão, levando em consideração os requisitos técnicos, operacionais e financeiros envolvidos. Dessa forma, a exclusão das soluções de TIC se mostra adequada e alinhada com os objetivos e escopo da licitação.

6. **DA JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (OU NÃO) NA SOLUÇÃO**

6.1. A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no Inciso II do art. 47 da Lei nº 14.133, de 1º abril de 2021, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Assim, é imprescindível que a divisão do objeto seja técnica e economicamente viável e não represente perda de economia de escala (Súmula 247 do TCU). Por ser o parcelamento a regra, deve haver justificativa quando este não for adotado.

6.2. No julgamento das propostas será considerado o critério de MENOR VALOR POR LOTE, garantindo assim a obtenção de propostas para atendimento das necessidades das unidades de saúde, tendo como fundamento o Art. 196 da CF/88, o qual traz em seu bojo que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

6.3. Sendo assim fica justificado que a contratação por lote visa a atratividade de um número maior de participantes para as unidades do interior sem prejudicar o ganho da aquisição em escala. Desta forma observa-se que a opção pautou-se na racionalidade administrativa, sem prejudicar a competitividade. O atendimento integral deve ser analisado sob a ótica da equidade e da qualidade.

6.4. A licitação por lote deve garantir que todas as unidades recebam produtos ou serviços de qualidade equivalente, sem comprometer a competitividade e a busca por melhores preços. Assim, optamos pelo provisionamento dos serviços, por ser mais viável do ponto de vista operacional, técnico e econômico para a Administração. Ademais destaca-se a Racionalidade Administrativa uma vez que a contratação por lote simplifica a gestão dos contratos, reduzindo o número de procedimentos administrativos. Essa simplificação se traduz em economia de recursos e celeridade na entrega dos serviços, especialmente considerando as especificidades e desafios das unidades do interior. A licitação por lote com critério de menor valor por lote pode ser uma ferramenta útil para alcançar a racionalidade administrativa, a competitividade, o atendimento integral à saúde com equidade e qualidade, a celeridade na entrega dos serviços e a economia de recursos, especialmente nas unidades do interior.

6.5. A lei 14.133/2021 fixou diretrizes específicas do parcelamento para as compras, nos § 2º e 3º art. 40:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

- I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;
- II - o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e
- III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

6.5.1. § 3º O parcelamento não será adotado quando:

- I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;
- II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;
- III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

6.5.2. Conforme a alínea "b" do inciso V art. 40 da Lei nº 14.133/2021:

- Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:
- V - atendimento aos princípios:
- a) da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;
 - b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;**

6.6. Diante do exposto, o disposto encontra-se aplicável na presente demanda, não vislumbrando prejuízo no parcelamento da solução, portanto será adotado o parcelamento da solução, objetivando a realização do certame com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

7. **PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS SOB A FORMA DE CONSÓRCIO E COOPERATIVAS**

7.1. Em regra, a formação de consórcios ou cooperativas é admitida quando o objeto a ser licitado envolve questões de alta complexidade ou de relevante vulto. Nesses casos, para se obter a melhor proposta para a Administração, pode ser necessária a reunião de empresas ou profissionais especializados com o objetivo de atender aos requisitos técnicos e operacionais do edital. Em geral, consórcios ou cooperativas são recomendados quando uma empresa isoladamente não tem condições de suprir as exigências de habilitação ou executar o objeto com eficiência.

7.1.1. O objeto deste Termo de Referência refere-se à **contratação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, incluindo conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários, além do recolhimento interno de resíduos do Grupo “D”**. Esses serviços, apesar de sua importância, não apresentam características de alta complexidade técnica ou operacional que justifiquem a necessidade de consorciamento ou associação entre empresas.

7.1.2. Ademais, o mercado dispõe de ampla oferta de empresas especializadas e qualificadas para a execução desse tipo de serviço. Tais empresas possuem capacidade técnica e operacional para atender integralmente às exigências do edital, o que elimina a necessidade de parcerias, seja por meio de consórcios ou cooperativas.

7.1.3. Dessa forma, a vedação à participação de empresas reunidas sob a forma de consórcio ou cooperativa neste processo de contratação fundamenta-se no art. 15 da Lei Federal nº 14.133/2021, que permite essa modalidade de associação apenas em situações onde o objeto licitado apresente alta complexidade ou vulto significativo. Essas condições não se aplicam ao presente caso, considerando a natureza técnica e operacional do objeto, bem como a ampla oferta de empresas aptas a executar os serviços individualmente.

7.1.4. A decisão também encontra respaldo na jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU), que valida a restrição à formação de consórcios desde que devidamente fundamentada. Precedentes como o Acórdão TCU nº 2062/2017 – Plenário reforçam que a vedação a consórcios e cooperativas deve ser acompanhada de justificativa técnica que assegure a preservação da competitividade e da eficiência do certame.

7.1.5. A vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste procedimento licitatório não compromete a competitividade do certame. Pelo contrário, ela promove a isonomia entre os licitantes, permitindo que as empresas concorram em condições equitativas e com base em suas capacidades individuais, sem a necessidade de formação de agrupamentos.

7.1.6. Diante do exposto, conclui-se que a vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste processo licitatório é técnica e juridicamente adequada, considerando que o objeto não apresenta complexidade técnica ou operacional que exija a formação de associações. Tal vedação visa assegurar a eficiência, a isonomia e a regularidade do processo de contratação.

8. **DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

8.1. **METODOLOGIA DOS SERVIÇOS**

8.1.1. A contratada recolherá os resíduos do Grupo “D” conforme classificado nos grupos da RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, a seguir especificado:

- Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1.
- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos.
- Resto alimentar de refeitório.
- Resíduos provenientes das áreas administrativas.
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins.
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.
- Forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado.
- Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada.
- Pelos de animais.

8.1.2. Das Etapas do Manejo Sobre a Segregação, Acondicionamento e Identificação

8.1.3. Os RSS devem ser segregados no momento de sua geração conforme classificação em função do risco presente;

- 8.1.4. Os RSS no estado sólido, quando não houver orientação específica, devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura, vazamento e impermeável;
- 8.1.5. Devem ser respeitados os limites de peso de cada saco, assim como o limite de 2/3 (dois terços) de sua capacidade, garantindo-se sua integridade e fechamento;
- 8.1.6. É proibido o esvaziamento ou reaproveitamento dos sacos.
- 8.1.7. O coletor do saco para acondicionamento dos RSS deve ser de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados;
- 8.1.8. O coletor não necessitará de tampa para fechamento sempre que ocorrer a substituição imediata do saco para acondicionamento após a realização de cada procedimento;
- 8.1.9. Após sua substituição, o saco para acondicionamento usado deve ser fechado e transferido para o carro de coleta.
- 8.1.10. Os RSS do Grupo D devem ser acondicionados de acordo com as orientações dos órgãos locais responsáveis pelo serviço de limpeza urbana;
- 8.1.11. A identificação dos RSS deve estar afixada nos carros de coleta, nos locais de armazenamento e nos sacos que acondicionam os resíduos;
- 8.1.12. Os sacos que acondicionamento os RSS do Grupo D não precisam ser identificados.
- 8.1.13. **DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE INTERNO**
- 8.1.14. O transporte interno dos RSS deve ser realizado atendendo a rota e a horários previamente definidos, em coletor identificado;
- 8.1.15. O coletor utilizado para transporte interno deve ser constituído de material liso, rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados;
- 8.1.16. Os coletores com mais de quatrocentos litros de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo. Das Etapas Do Manejo Sobre Armazenamento Interno, Temporário e Externo
- 8.1.17. No armazenamento temporário e externo de RSS é obrigatório manter os sacos acondicionados dentro de coletores com a tampa fechada;
- 8.1.18. Os procedimentos para o armazenamento interno devem ser descritos e incorporados ao PGRSS do serviço;
- 8.1.19. A coleta e o transporte externo dos RSS devem ser compatíveis com os Planos Municipais e do Distrito Federal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e com as demais normativas aplicáveis.
- 8.1.20. O abrigo temporário de RSS deve:

I - Ser provido de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável;

II - Possuir ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa;

III - Quando provido de área de ventilação, esta deve ser dotada de tela de proteção contra roedores e vetores;

IV - Ter porta de largura compatível com as dimensões dos coletores;

V - Estar identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.21. O armazenamento temporário pode ser dispensado no caso em que o fluxo de recolhimento e transporte justifique;
- 8.1.22. A sala de utilidades ou expurgo pode ser compartilhada para o armazenamento temporário dos RSS dos Grupos D, devendo ser compatível com a área a ser ocupada pelo coletores em uso;
- 8.1.23. A sala de utilidades ou expurgo deve conter também a identificação com a inscrição "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.24. Os RSS de fácil putrefação devem ser submetidos a métodos de conservação em caso de armazenamento por período superior a vinte e quatro (24) horas;
- 8.1.25. O abrigo externo deve:

I - Permitir fácil acesso às operações do transporte interno;

II - Permitir fácil acesso aos veículos de coleta externa;

III - Ser dimensionado com capacidade de armazenagem mínima equivalente à ausência de uma coleta regular, obedecendo à frequência de coleta de cada grupo de RSS;

IV - Ser construído com piso, paredes e teto de material resistente, lavável e de fácil higienização, com aberturas para ventilação e com tela de proteção contra acesso de vetores;

V - Ser identificado conforme os Grupos de RSS armazenados;

VI - Ser de acesso restrito às pessoas envolvidas no manejo de RSS;

VII - Possuindo porta com abertura para fora, provida de proteção inferior contra roedores e vetores, com dimensões compatíveis com as dos coletores utilizados;

VIII - Ter ponto de iluminação;

IX - Possuir canaletas para o escoamento dos efluentes de lavagem, direcionadas para a rede de esgoto, com ralo sifonado com tampa;

X - Possuir área coberta para pesagem dos RSS, quando couber;

XI - Possuir área coberta, com ponto de saída de água, para higienização e limpeza dos coletores utilizados.
- 8.1.26. É proibido o armazenamento dos coletores em uso fora de abrigos.
- 8.2. **DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS**
- 8.2.1. Os veículos de transporte externo dos RSS não podem ser dotados de sistema de compactação ou outro sistema que danifique os sacos contendo os RSS, exceto para os RSS do Grupo D.
- 8.2.2. A coleta externa e destinação final dos resíduos do Grupo D serão realizadas pelo Órgão Municipal Competente ou equivalente.
- 8.3. **DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A DESTINAÇÃO**
- 8.3.1. Os RSS que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico podem ser encaminhados para reciclagem, recuperação, reutilização, compostagem, aproveitamento energético ou logística reversa;
- 8.3.2. Os rejeitos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico devem ser encaminhados para disposição final ambientalmente adequada;

8.3.3. As embalagens primárias vazias de medicamentos cujas classes farmacêuticas constem no Art. 59 da RDC nº 222, de 28 de março de 2018, devem ser descartadas como rejeitos e não precisam de tratamento prévio à suas destinação;

8.3.4. Sempre que não houver indicação específica, o tratamento do RSS pode ser realizado dentro ou fora da unidade geradora. Os RSS tratados devem ser considerados como rejeitos.

8.4. **EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO A SEREM UTILIZADOS**

8.4.1. A contratada fornecerá gratuitamente os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários para execução do objeto deste Estudo Técnico: Equipamento de Proteção Individual (EPI): tem por finalidade a proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por óculos, luvas grossas de borracha de cano longo, botas de borracha, avental impermeável ou não, máscara, gorro descartável, capa de chuva, cintos de segurança para janelas, vidros e outros. Equipamento de Proteção Coletiva (EPC): tem por finalidade a proteção coletiva durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por placas sinalizadoras, cones, fitas zebradas e outros.

8.5. **BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR**

8.5.1. Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;

8.5.2. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas; Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;

8.5.3. A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso;

8.5.4. Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguido de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxague;

8.5.5. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro;

8.5.6. A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho;

8.5.7. Na higienização feita com glucoprotamina ou biguanida utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguindo de aplicação do produto, retirando toda a sujidade;

8.5.8. Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. Ex: detergente neutro, solução desinfetante etc;

8.5.9. Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;

8.5.10. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta.

8.6. **SEGUIR OS PRINCÍPIOS:**

8.6.1. Do mais limpo para o mais sujo;

8.6.2. Da esquerda para direita;

8.6.3. De cima para baixo;

8.6.4. Do distante para o mais próximo;

8.6.5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão; Usar sempre panos e/ou mops limpos;

8.6.6. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros; Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;

8.6.7. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;

8.6.8. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;

8.6.9. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;

8.6.10. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (móbia, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção;

8.6.11. Nunca substituir escadas por cadeiras; Utilizar escadas apenas em superfícies planas; Manter postura corporal adequada;

8.6.12. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda; Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência; Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas; Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;

8.6.13. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade; Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário;

8.6.14. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário; Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de móbia.

8.7. **DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS**

8.7.1. Os equipamentos e utensílios utilizados na execução dos serviços de Higienização e Limpeza deverão ser específicos para serviços de saúde, vedado o de uso doméstico;

8.7.2. Fica a contratada responsável pela sinalização visual informativa e de advertência na utilização dos equipamentos e utensílios no ato da execução dos serviços;

8.7.3. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Contratante;

8.7.4. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica; e de acordo com as resoluções vigentes quanto ao nível de ruído (barulho) produzido por tais equipamentos, em caso dos mesmos produzirem ruídos em excesso que venham a perturbar os servidores, pacientes, visitantes deverá ser substituído imediatamente quando solicitado formalmente pela direção da Unidade de Saúde;

8.7.5. Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços

8.8. **ÁREAS**

8.8.1. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos enfermarias, ambulatorios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

- Áreas Administrativas;

- Áreas Médico Hospitalares.

- 8.8.2. **Áreas Administrativas:** são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio.
- 8.8.3. **Áreas Médico Hospitalares:** são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.
- 8.8.4. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:
- 8.8.5. **Áreas Críticas:** são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.
- 8.8.6. **Áreas Semi-Críticas:** são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.
- 8.8.7. **Áreas Não Críticas:** são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.
- 8.8.8. **Áreas Externas:** São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via publica, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade ate a via pública.
- 8.8.9. **Esquadrias Internas, Externas e Vidraças:** São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas.
- 8.8.10. **Frequência da Limpeza:** A limpeza deve ocorrer conforme o Manual de Limpeza LEPAC (ID SEI N° 0039302921), Manual de Limpeza POC (ID SEI N° 0041249038) e Procedimento Operacional Padrão HRE (ID SEI N° 0039821931), conforme a classificação das áreas e a periodicidade abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	
ÁREA	PERIODICIDADE DA LIMPEZA
Áreas Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Não-Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Semicríticas	2x por período; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Comuns	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Externas	2x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário

8.9. **ÁREAS INTERNAS**

- 8.9.1. Diariamente, uma vez e sempre que necessário ou quando for necessário:
1. Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, extintores de incêndio etc;
 2. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;
 3. Aspirar o pó em todo o piso acarpetado;
 4. Proceder à lavagem dos banheiros incluindo bacias, assentos e pias dos sanitários com domissanitário desinfetante, uma vez ao dia e quando necessário;
 5. Varrição úmida, remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;
 6. Varrição úmida, passar pano úmido e polir os balcões e os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
 7. Varrer os pisos de cimento;
 8. Limpar com pano úmido e desinfetante as bancadas, lavatórios e balcões existentes no laboratório;
 9. Limpar com saneantes domissanitário o piso da copa e de áreas abaixo das pias pelo menos uma vez ao dia;
 10. Abastecer com papel toalha, higiênico, sabonete líquido e álcool em gel os banheiros e locais onde houver dispensadores;
 11. Retirar o pó dos telefones e impressoras com flanela e produtos adequados quando necessário;
 12. Limpar os elevadores com produtos adequados;
 13. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para o local indicado pela administração da empresa;
 14. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para a reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE N° 06 de Novembro 1995;
 15. Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela administração do laboratório;
 16. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária;
 17. Limpeza dos bebedouros.
- 8.9.2. Semanalmente, uma vez, quando não explicitado:
1. Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
 2. Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revertidas de fórmica;
 3. Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a ólde
 4. Limpar todo o mobiliário com produto adequado;
 5. Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
 6. Limpar e polir os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras etc;
 7. Realizar lavagem dos pisos de marmorite e cerâmicos com detergente, encerar e lustrar;
- I -

Passar pano úmido com saneantes domissanitários nos telefones;
- II -

Limpar espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;
- III -

Retirar o pó e serviços considerados necessários à frequência semanal.
- 8.9.3. Mensalmente, uma vez:
1. Limpeza e lavações das geladeiras e refrigeradores;
 2. Limpar teto, paredes e rodapés;
 3. Limpar persianas com produtos e equipamentos adequados;
 4. Remover manchas de paredes e portas;
 5. Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro;

- 6. Limpar e desinfetar colchões com produto adequado;
- 7. Fazer lavagem terminal/geral com maquina pelo menos duas vezes ao mês;
- 8. Proceder uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês.

- 8.9.4. Anualmente, uma vez quando não explicitado:
- 1. Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;
 - 2. Lavar pelo menos duas vezes por ano, as caixas d'água e cisternas do laboratório, remover a lama depositada e desinfetá-las.

8.10. **ESQUADRIAS EXTERNAS**

- 8.10.1. Quinzenalmente, uma vez:
- 1. Limpar todos os vidros face interna/externa (incluído janelas e portas), aplicando-lhe produtos antiembaçantes.

8.11. **ÁREAS EXTERNAS**

- 8.11.1. Diariamente, uma vez quando não for explicitado:
- 1. Varrer e passar pano úmido no piso externo;
 - 2. Varrer áreas pavimentadas que rodeiam o prédio.
- 8.11.2. Semanalmente, uma vez:
- 1. Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
 - 2. Lavar área de piso marmorite externo;
 - 3. Limpar teto, paredes e rodapés externo.
- 8.11.3. Mensalmente, uma vez:
- 1. Proceder a capina e roçada, retirar de toda área externa, plantas desnecessárias, cortar grama e podar árvores que estejam impedindo a passagem de água nas calhas;
 - 2. Limpar luminárias.
- 8.11.4. Anualmente, duas vezes:
- 1. Limpeza de calhas externas (telhado) pelo menos duas vezes ao ano.

8.12. **DOS TIPOS DE LIMPEZA**

- 8.12.1. Limpeza Concorrente: Procedimento de limpeza realizado diariamente/sempe que necessário com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário, por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros além de recolher os resíduos de classificação “D”. Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas e a limpeza do piso e instalações sanitárias.
- 8.12.2. Limpeza Imediata: É a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.
- 8.12.3. Limpeza Terminal: Trata-se de uma limpeza mais completa incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. E realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos ou nas internações de longa duração.

8.13. **DOS PRODUTOS A SEREM UTILIZADOS**

- 8.13.1. Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços; em quantitativos e qualitativos e de acordo com as legislações atuais;
Apresentar à Contratante através do Setor de Fiscalização de cada Unidade de Saúde:
- Autorização de funcionamento da empresa – AFE (fabricante dos produtos a serem utilizados);
 - Notificação/ Registro dos Produtos a serem utilizados.
- 8.13.2. Apresentar ao CONTRATANTE, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou empregados da CONTRATADA, ou com terceiros;
- 8.13.3. Os produtos utilizados deverão ser devidamente notificados/registrados pela ANVISA e devem previamente ser aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e autorização do gestor/fiscal da CONTRATANTE;
- 8.13.4. Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços;
- 8.13.5. Os produtos de limpeza e higienização devem ser apresentados à Unidade prontos para uso não podendo passar por procedimentos de manipulação/diluição, excetuando-se aqueles que necessitarem dos procedimentos de manipulação/diluição devendo ser previamente aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de cada unidade;
- 8.13.6. Os produtos de limpeza que necessitarem de diluição no ato da execução dos serviços deverão ser realizados pelo profissional técnico responsável, devidamente habilitado no conselho de classe, obedecendo as Normativas de Boas Práticas de Manipulação, devendo identificar o produto diluído seguindo as normativas de identificação e rotulagem, em local visível.

8.14. **ROTULAGEM**

- 8.14.1. Informações obrigatórias nos produtos saneantes:
- Nome e/ou marca do produto
 - Categoria do produto
 - Destinação de uso (quando para uso Institucional ou Profissional)
 - Finalidade e modo de usar
 - Composição
 - Data de fabricação, validade e lote do produto
 - Dados do fabricante ou importador
 - Frases obrigatórias e de advertência
 - N° do registro (somente para produtos registrados)
 - N° da autorização de Funcionamento da Empresa (obrigatório para produtos Notificados)
 - Nome e inscrição no Conselho de Classe do Responsável Técnico

- Na rotulagem deverão constar os dados e os devidos registros bem como os dados do responsável técnico da fabricante do produto.

8.14.2. Obs.: Os produtos depois de dispensados para os colaboradores para serem utilizados nos setores deverão constar a validade após diluição (de acordo com especificações do fabricante).

8.14.3. **OBSERVAÇÕES SOBRE A ROTULAGEM**

8.14.3.1. Os produtos importados deverão ter acrescidos nas embalagens ou rótulos esclarecimentos em português quanto à:

- Composição,
- Indicação,
- Modo de usar,
- Contraindicação (quando for o caso),
- E advertências.
- Os dizeres de rotulagem de produtos importados no âmbito do MERCOSUL deverão ter seus rótulos impressos em português, podendo estar escritos simultaneamente no idioma espanhol.

8.15. **Produtividade Mínima por Servente**

8.15.1. Nas condições usuais, serão adotados índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, conforme previsto na **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05, DE 26 DE MAIO DE 2017** (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional):

I – Áreas Internas:

- a) Pisos acarpetados: 800 m² a 1.200 m²;*
- b) Pisos frios: 800 m²a 1.200 m²;*
- c) Laboratórios: 360 m² a 450 m²;*
- d) Almoxarifados/galpões: 1500 m² a 2.500 m²;*
- e) Oficinas: 1.200 m² a 1.800 m²;*
- f) Áreas com espaços livres - saguão, hall e salão: 1.000 m² a 1.500 m²;*
- g) Banheiros: 200 m² a 300 m².*

II - Áreas Externas:

- a) Pisos pavimentados adjacentes contíguos às edificações: 1.800m² a 2.700 m²;
- b) Varrição de passeios e arruamentos: 6.000 m² a 9.000 m²;
- c) Pátios e áreas verdes com alta frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- d) Pátios e áreas verdes com média frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- e) Pátios e áreas verdes com baixa frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- f) Coleta de detritos em pátios e áreas verdes com frequência diária: 100.000 m²;

III - Esquadrias Externas:

- a) face externa com exposição à situação de risco: 130 m² a 160 m²;*
- b) face externa sem exposição à situação de risco: 300 m² a 380 m²;*
- c) face interna 300 m² a 380 m².*

8.15.2. Para as áreas hospitalares serão utilizadas índices com base nas produtividades por servente, estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo em seu Caderno Técnico de Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Data base Jan/2023.

IV - Áreas Hospitalares e Assemelhadas:

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS/ AMBIENTES	Produtividade por tipo de área (m²)		
	Crítica	Semicrítica	Não crítica
Áreas operacionais hospitalares	350	450	550
Áreas de circulação	500	650	800
Áreas operacionais hospitalares – Período noturno	700	900	-
Áreas de circulação – Período noturno	1.000	1.300	-

8.15.3. **OBSERVAÇÃO:** Não será aceito redução no número de funcionários, mesmo a empresa alegando utilização de maquinário, visto que a maior parte do piso do LACEM possui junta de dilatação (rejunte), o que impede o uso da lavadora de piso, ou seja, com o uso da máquina, o espaço onde fica o rejunte acumula água, necessitando de secagem posterior, resultando que a máquina não consegue promover seu objetivo. Desta forma, na apresentação de propostas, as empresas devem seguir o quantitativo de funcionários, conforme produtividade descrita acima.

8.15.4. Nos casos dispostos, será adotada a relação de um encarregado para cada trinta serventes, ou fração, podendo ser reduzida a critério da autoridade competente.

8.15.5. Considerar-se-á área externa aquela não edificada, mas integrante do imóvel.

8.15.6. Considerar-se-á a limpeza de fachadas envidraçadas, externamente, somente para aquelas cujo acesso para limpeza exija equipamento especial, cabendo ao dirigente do órgão/entidade decidir quanto à oportunidade e conveniência.

8.15.7. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico-hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para execução dos serviços de limpeza e conservação.

8.15.8. As produtividades de referência previstas neste artigo poderão ser alteradas por meio de Portaria da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

8.15.9. Nos casos em que a Área Física a ser Contratada for menor que a estabelecida para a produtividade mínima de referência estabelecida, esta poderá ser considerada para efeito da contratação.

8.16. **Das especificações das áreas**

8.16.1. Para efeito destas especificações, devem ser consideradas algumas definições importantes:

8.16.2. Áreas em estabelecimentos de saúde

8.16.3. De acordo com RDC 50/02 – ANVISA, e as Legislações Brasileiras vigentes, IN 05 DE 26 de Maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, temos uma classificação de zoneamento das unidades e ambientes funcionais, segundo sua sensibilidade a risco de transmissão de infecção.

8.16.4. As delimitações das áreas das Unidades de Saúde, contempladas por este termo de referência estão de acordo com a Instrução Normativa supramencionada.

8.16.5. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6.1. Áreas Administrativas: são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio;

8.16.6.2. Áreas Médico Hospitalares: Áreas Médico Hospitalares: são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.

8.16.6.3. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:

8.16.6.4. Áreas Críticas: são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.

8.16.6.5. Áreas Semi-Críticas: são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

8.16.6.6. Áreas Não Críticas: são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

8.16.6.7. Áreas Externas: São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via publica, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade ate a via pública.

8.16.6.8. Esquadrias Internas, Externas e Vidraças: São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas

8.17. **Uniformização dos empregados da contratada**

8.17.1. A empresa Contratada deverá fornecer gratuitamente, à mão-de-obra colocada à disposição da SESAU/RO, uniformes e seus complementos (vedada a distribuição de uniformes usados), que deverão ser constituídos das seguintes peças:

8.17.2. Para o Auxiliar de limpeza e Supervisor de limpeza: Calça; Jaleco manga longa; Par de botas de borracha; Luvas; Avental impermeável; Máscara; Óculos de segurança.

8.17.3. Os Uniformes deverão ser confeccionados em tecido apropriado na cor padrão da Contratada, deverão nas costas dos jalecos e guarda-pó constar o nome da empresa, e abaixo a frase: "A SERVIÇO DA SESAU".

8.17.4. Os empregados da Contratada deve se apresentar com uniforme completo, limpo sem manchas.

8.17.5. Além dos uniformes, a empresa Contratada deverá fornecer, gratuitamente aos seus funcionários, EPI's (Equipamento de Proteção Individual) adequados ao tipo de serviço a ser desempenhado por estes, conforme determina a Consolidação das Leis de Trabalhos – Capítulo V – Da segurança e da Medicina no Trabalho – Seção IV – Art. 166:

A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamentos de proteção individual adequada ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados.

9. **MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

9.1. **EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

9.1.1. A contratante no uso de suas atribuições legais nomeará Fiscais de Contrato, sendo indicado pelo representante da área requisitante o servidor que possui conhecimento técnico do objeto da contratação e designado pelo Secretário de Estado da Saúde mediante Portaria, para acompanhar e fiscalizar a execução contratual, responsabilizando-se pela verificação do efetivo cumprimento das obrigações pactuadas e respectivo ateste das faturas/notas fiscais, juntamente com a comissão de recebimento (inciso XVIII do Anexo I da IN/MP nº 02/2008 e art. 117, Lei 14.133/21).

9.1.2. A fiscalização pela contratante, não desobriga a contratada de sua responsabilidade quanto à perfeita execução do objeto deste instrumento.

9.1.3. A ausência de comunicação por parte da contratante referente a irregularidades ou falhas, não exime a contratada das responsabilidades determinadas no Contrato.

9.1.4. A contratada permitirá e oferecerá condições para a mais ampla e completa fiscalização, durante a vigência do contrato, fornecendo informações, propiciando o acesso à documentação pertinente e atendendo às observações e exigências apresentadas pela fiscalização.

9.1.5. A prestação dos serviços deverá estar dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas, fornecendo todos os produtos, peças, acessórios, componentes eletrônicos, materiais, utensílios e equipamentos em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com observância às recomendações aceitas pelas boas técnicas, normas e legislação vigente e em quantidades necessárias à boa execução dos serviços.

9.2. **PRAZO PARA INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:**

9.2.1. A contagem do prazo para início dos serviços, estabelecido em até 30 (trinta) dias, se iniciará a partir da data da última assinatura do contrato.

9.3. LOCAL DE RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

9.3.1. Os serviços devem ser realizados nas unidades **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC, LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC** e **HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE**, desta SESAU em conformidade com o Item 18.2.

9.4. DO RECEBIMENTO

9.4.1. O objeto desta licitação será recebido conforme disposto na alínea *b*, Inciso I, artigo 140 da Lei Federal 14.133/21 (Licitações e Contratos Administrativos).

9.4.2. **Provisoriamente**, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico; no prazo máximo de cinco (05) dias.

9.4.3. **Definitivamente**, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais, no prazo máximo de cinco (05) dias.

9.4.4. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança da obra ou serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

9.4.5. Os serviços deverão ser executados rigorosamente dentro das especificações estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus Anexos, sendo que a inobservância desta condição implicará recusa formal, com a aplicação das penalidades contratuais.

9.4.6. Os serviços serão supervisionados por uma comissão e/ou fiscal que terá juntamente com o Requisitante a incumbência de, dentre outras atribuições, aferir a quantidade, qualidade e adequação dos serviços executados.

9.4.7. Se, após o recebimento provisório, for constatado que o serviço foi entregue de forma incompleta ou em desacordo com as especificações ou com a proposta, será interrompido o recebimento definitivo e suspenso o prazo de pagamento até que seja sanada a situação;

9.4.8. Não aceito os serviços executados, será comunicado à empresa adjudicatária para que imediatamente se refaça os serviços que não estão de acordo com as especificações mínimas de qualidade estabelecidas no Termo de Referência/Contrato.

9.4.9. A empresa vencedora ficará obrigada a trocar, às suas expensas, o que for recusado por apresentar-se contraditório as especificações contidas neste Termo de Referência.

9.4.10. Dentro do prazo de vigência do Contrato, a Contratada será obrigada a realizar os serviços conforme condições estabelecidos no presente Termo de Referência.

9.4.11. Não obstante a contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, a Administração reserva-se o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços.

10. ESPECIFICAÇÃO DA GARANTIA DO PRODUTO

10.1. A contratação do objeto deste termo inclui a obrigação de prestar as garantias do serviço de acordo com as disposições estabelecidas no Código de Defesa do Consumidor. Essa medida visa assegurar os direitos dos consumidores, garantindo que os serviços prestados atendam aos padrões de qualidade e segurança estabelecidos pela legislação vigente.

10.2. Ao adotar as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor, demonstramos nosso compromisso em fornecer serviços de excelência e em respeitar os direitos dos consumidores, promovendo assim relações comerciais mais transparentes e equitativas.

11. VALOR MÁXIMO ESTIMADO UNITÁRIO DA CONTRATAÇÃO

11.1. Foi utilizado como estimativa a Planilha de Referência (0059796972), a qual obteve-se os valores abaixo:

- Lote I : R\$ 166.799,88
- Lote II: R\$ 1.192.674,24
- Lote III: R\$ 1.123.569,84

Valor estimativo mensal: R\$ 206.920,33 (duzentos e seis mil novecentos e vinte reais e trinta e três centavos);

Valor estimativo anual: R\$ 2.483.043,96 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil quarenta e três reais e noventa e seis centavos);

Valor estimativo para 5 (cinco) anos: R\$ 12.415.219,80 (doze milhões, quatrocentos e quinze mil duzentos e dezenove reais e oitenta centavos).

12. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA (DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

DESCRIÇÃO DA DESPESA	
contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	
Resposta ao:	Memorando 716 (0039470406)

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ
		1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde	
		2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde	
		1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	
		1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	

13. TRATAMENTO DIFERENCIADO A MPE

13.1. Em razão do potencial comprometimento na execução do objeto licitatório devido à indivisibilidade do item, a cota de 25% prevista na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, não será aplicada nesta contratação.

13.2. Igualmente, o critério de exclusividade para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) não será implementado, visto que o valor da contratação supera o limite de R\$ 80.000,00, conforme disposto no Art. 48, Inciso I, da mencionada lei.

13.3. Sendo assim, não se aplicará o tratamento favorecido às microempresas, empresas de pequeno porte, sociedades cooperativas referidas no Art. 16 da Lei nº 14.133/2021, ao agricultor familiar, ao produtor rural pessoa física e ao microempreendedor individual (MEI), conforme os parâmetros estabelecidos na Lei Complementar nº 123/2006 e no Decreto nº 8.538/2015. Dado que a licitação não se enquadra nos critérios do Art. 47 da Lei nº 123/2006, por não incluir itens divisíveis ou participação exclusiva de ME/EPP, aplica-se o disposto no Art. 49, Inciso III, da referida legislação.

14. **FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

14.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo **Menor Valor por Lote**.

14.1.1. A decisão foi tomada após uma análise cuidadosa das necessidades do projeto, levando em consideração a eficiência e a economia de recursos públicos. A escolha do critério de **Menor Valor por Lote** permite uma avaliação abrangente e equilibrada das propostas, considerando não apenas o custo unitário dos itens, mas também os custos totais envolvidos.

14.1.2. Além disso, a realização do procedimento proporcionará uma condução ágil e transparente do processo, assegurando eficiência e integridade na seleção do fornecedor.

14.1.3. O **modo de disputa** será **aberto** com apresentação de propostas por meio de lances públicos, sucessivos e decrescentes, conforme art. 56, inc. I, da Lei Federal nº 14.133/2021.

14.2. **Da Contratação de Pessoa Física**

14.2.1. Em atenção ao art. 34, inciso XIV do Decreto Estadual nº 28.874/2024, justifica-se a exclusão de participação de pessoas físicas no presente processo, considerando que a Administração Pública tem a obrigação de garantir a segurança e a qualidade dos serviços que contrata. Em razão disso, é importante que os contratados tenham a capacidade técnica e a estrutura necessária para prestar o serviço de forma adequada.

14.2.2. Desta forma, as pessoas físicas, em geral, não possuem a mesma capacidade técnica e estrutura que empresas especializadas. Por isso, a participação de pessoas físicas na contratação pretendida pode colocar em risco a segurança e a qualidade dos serviços a serem prestados.

15. **DA PROPOSTA**

15.1. No julgamento das propostas será considerado o critério de **Menor Valor por LOTE**, permitindo assim a ampliação da competição e favorecendo a obtenção da proposta mais vantajosa para administração, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado. Tendo em vista que esta Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO visa a economia de escala, a praticidade, atratividade e racionalidade.

15.2. Na proposta deverá constar o preço unitário e total para cada item, expressos em moeda corrente nacional, nele incluídas todas as despesas com confecção, impostos, taxas, seguro, depreciação, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente venha ocorrer.

15.3. Justifica-se que os serviços a serem contratados envolvem subitens que possuem homogeneidade, natureza e características semelhantes, e que devem ser executados por um único prestador de serviços. Por agrupamento de serviços em um único lote, entende-se a inclusão de todos os tipos de serviços de natureza similar e pertencentes ao mesmo segmento de mercado, ao mesmo local ou ambiente, com o objetivo de realizar uma única licitação e/ou reduzir a quantidade de itens no certame. Essa abordagem facilita a gestão do contrato e promove a eficiência administrativa.

15.4. O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a 90 (noventa) dias.

15.5. Decorridos 90 (noventa) dias da data da entrega das propostas, sem convocação para a contratação, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

16. **DA EXIGÊNCIA DE AMOSTRA**

16.1. A presente licitação e sua forma de contratação dispensam a confecção ou apresentação de amostras, conforme estabelecido no Art. 42 do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

16.2. Essa decisão foi tomada após uma cuidadosa análise das especificidades do objeto licitado e das necessidades do órgão contratante. Considerando a natureza e características dos produtos ou serviços a serem adquiridos, concluiu-se que a confecção ou apresentação de amostras não é necessária para garantir a qualidade ou adequação ao fim pretendido.

16.3. Portanto, a dispensa da exigência de amostras está em conformidade com as disposições legais aplicáveis e contribui para a agilidade e eficiência do processo licitatório, sem comprometer a qualidade ou a eficácia da contratação.

17. **DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO**

17.1. **Da qualificação técnico-operacional**

17.1.1. Para fins de aferimento da qualificação técnica, as empresas interessadas em participar do certame, deverão apresentar atestado de capacidade técnica (declaração ou certidão), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o fornecimento em contrato pertinente e compatível com o objeto deste processo, limitados às parcelas de maior relevância ou valor significativo, conforme o Art. 67 da Lei 14.133 de 01 de abril de 2021. Considerando o valor estimado da contratação, devem observar o seguinte:

17.1.1.1. **Parcelas de maior relevância ou valor significativo**

Objeto: Contratação de empresa especializada nos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”			
Tipos	Unidade	Área Crítica total da unidade	Área total da unidade - 30%
Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”	Lote I	235,34 m²	70,60 m²
	Lote II	48,80 m²	14,64 m²
	Lote III	207,53 m²	62,26 m²
	-	TOTAL	147,50 m²

17.1.1.2. Entende-se por pertinente e compatível em **características** o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados, contemplem a prestação do serviço com o objeto: **Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo “D”**;

17.1.1.3. Entende-se por pertinente e compatível em **quantidade** o(s) atestado(s), que em sua individualidade ou soma de atestados, comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação com pelo menos **30% (trinta por cento)** da unidade ou valor da presente contratação: **(E1 - Críticas: 147,50 m²)**;

17.1.1.4. Entende-se por pertinente e compatível em **prazo** o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados concomitantes no período de execução (tendo sido os serviços dos atestados prestados no mesmo período), comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação pelo período mínimo de **20% (vinte por cento)** da vigência proposta: **(12 meses)**;

17.1.1.5. Sendo o atestado e/ou declaração emitido por pessoa de direito público deverá constar órgão, cargo e matrícula do emitente;

17.1.1.6. Em caso de dúvidas sobre a veracidade do atestado, será facultada à comissão de licitação ou autoridade superior, a promoção de diligência, para esclarecer ou complementar as informações do atestado.

17.1.2. Apresentar Comprovação de Registro ou Inscrição da Empresa junto ao mesmo Conselho de Classe de seu Responsável Técnico;

17.1.3. Apresentar Declaração de que possui os recursos materiais e tecnológicos disponíveis para a execução do contrato, incluindo equipamentos, instalações, tecnologias empregadas, entre outros, demonstrando sua adequação para o cumprimento das exigências técnicas estabelecidas no edital;

17.1.4. Apresentar Declaração Formal de que **antes da assinatura do contrato entregará**:

I - Licença Sanitária expedido pelo órgão competente para a atividade pertinente ao objeto deste, vigente no momento da licitação;

II - Alvará de Funcionamento expedido por órgão competente, vigente no momento da licitação.

17.2. Qualificação Técnico-Profissional

17.2.1. As empresas participantes deverão apresentar uma declaração formal, comprometendo-se a **entregar** os seguintes documentos **antes da assinatura do contrato**:

I - Responsável Técnico, devidamente registrado no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto, conforme legislação, para fins de contratação;

II - Cópia da Certidão de Registro no Conselho de Classe do Responsável Técnico;

III - Apresentação de pessoal técnico para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos.

17.3. Vistoria Técnica

17.3.1. A Vistoria Técnica será **facultativa**, devendo ser realizada pelos interessados para melhor subsidiar suas informações quando da elaboração de suas planilhas de custos, poderem qualquer dia útil nos locais da prestação dos serviços, até o último dia útil que anteceder ao dia marcado para a abertura do Processo Licitatório (primeiro dia útil anterior ao da abertura da licitação);

17.3.2. O interessado (a) deverá comparecer na Direção da Unidade Hospitalar, horários: **das 7:30h às 13:30h**, para o devido agendamento de Visita.

17.3.3. As empresas participantes da licitação deverão apresentar **Declaração expressa de que conhece e/ou vistoriou o local onde serão realizados os serviços e acata todas as condições previstas no Edital e Anexos**, principalmente quanto as instalações físicas, não sendo aceito qualquer questionamento futuro referente a dificuldades técnicas na realização dos serviços.

17.4. Qualificação Jurídica

17.4.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede.

17.4.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>.

17.4.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores.

17.4.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores.

17.4.5. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o [art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971](#).

17.4.6. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto nº 11.476/2023;

17.4.7. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

17.4.8. Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva.

17.5. Relativos à Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista

a) inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

b) inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

c) regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

d) regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

e) regularidade perante a Justiça do Trabalho;

Poderão ser apresentadas certidões positivas com efeito negativo.

17.6. Relativos à qualificação econômico-financeira

a) Certidão Negativa de feitos sobre falência – Lei nº. 11.101/05, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, expedida nos últimos 90 (noventa) dias caso não conste o prazo de validade.

b) Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, ou o Balanço de Abertura caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado no órgão competente, para que o(a) Pregoeiro(a) possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídos há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídos há menos de um ano), de 5% (cinco por cento) do valor estimado para o ITEM/LOTE no qual estiver participando.

b.1) o caso do licitante classificado em mais de um item, o aferimento do cumprimento da disposição acima levará em consideração a soma de todos os valores referenciais;

b.2) caso seja constatada a insuficiência de patrimônio líquido ou capital social para a integralidade dos itens/lotos em que o licitante estiver classificado, o Pregoeiro o convocará para que decida sobre a desistência do(s) item(ns)/lote(s) até o devido enquadramento a regra acima disposta;

b.3) as regras descritas nos itens b.1 e b.2 deverão ser observadas em caso de ulterior classificação de licitante que já se consagrou classificado em outro item(ns)/lote(s).

17.6.1. A apresentação da Certidão Negativa de Recuperação Judicial é essencial para a avaliação da viabilidade financeira das empresas participantes de contratações públicas, especialmente quando estas se encontram em processo de recuperação judicial. Esse procedimento permite à Administração verificar a capacidade financeira das empresas, garantindo que os índices econômicos e financeiros apresentados estejam dentro dos parâmetros habituais de mercado.

17.6.1.1. Tal medida está em consonância com o art. 69, §1º, da Lei nº 14.133/2021, que exige da Administração a adoção de critérios que assegurem a idoneidade econômica das contratadas, prevenindo riscos de inadimplemento e promovendo a eficiência na gestão dos contratos públicos.

OBS: As exigências de qualificação econômico-financeira encartadas acima estão em harmonia com o que prevê o art. 69 da Lei 14.133/21 sendo necessário, para garantir que a (s) vencedora (as) detenha (am) condições econômicas para executar o futuro contrato.

17.7. **DECLARAÇÕES**

- a) A empresa deverá apresentar declaração de que não emprega menor de 18 anos, conforme disposto no inciso 33 do art. 7º da Constituição Federal.
- b) Apresentar a Declaração de Não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado.
- c) Declaração da futura contratada de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social.

18. **DO CONTRATO E SUA EXECUÇÃO**

18.1. **Convocação e Celebração do contrato**

18.1.1. Oficialmente convocada pela Administração com vistas à celebração do Termo Contratual é dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contado da data da ciência ao chamamento, pela Secretaria de Estado da Saúde, para no local indicado, firmar o instrumento de Contrato.

18.1.2. Após análise dos documentos supramencionados e convocação pela Secretaria de Estado da Saúde, será dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, para firmar o instrumento de Contrato.

18.1.3. Será designada Comissão devidamente nomeada por meio de Portaria, pelo Gestor da Pasta, para recebimento, análise e julgamento da documentação.

18.2. **Da Formalização e Execução do Contrato**

18.2.1. A Administração convocará regularmente o interessado para assinar o termo de contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e condições estabelecidos, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 90 da lei nº 14.133/21.

18.2.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela Administração.

18.2.3. É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório, ou revogar a licitação independentemente da cominação prevista no art. 90 §2º da lei nº 14.133/21.

18.3. **Local de Execução do Contrato**

- 18.3.1. **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;
- 18.3.2. **LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;
- 18.3.3. **HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE:** Abunã, 308, Vila Extrema, Porto Velho - RO, 76847-000.

18.4. **PRAZO DE INÍCIO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO**

18.4.1. O prazo para início da vigência do contrato será **de até 30 (trinta) dias** contados a partir da última assinatura do contrato.

18.5. **Da Vigência do Contrato**

18.5.1. O contrato terá um prazo de vigência de 5 (cinco) anos a partir da data da última assinatura contratual, podendo ser prorrogado sucessivamente por igual período, até o limite de 120 meses, conforme previsto no art. 106 da Lei Federal nº 14.133/21, de acordo com a necessidade e justificativa da Contratante, e acordo entre as partes.

18.5.2. Alinhado ao inciso I do artigo supracitado, o qual menciona a necessidade de ser demonstrado a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, a prorrogação contratual não apenas otimiza os recursos públicos, mas também assegura a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais oferecidos pelas unidades de saúde da SESAU, alinhando-se aos princípios de eficiência e economicidade previstos na Lei 14.133/2021.

18.5.3. A contratação de serviços para Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D” em unidades de saúde, é de caráter contínuo e essencial, considerando as obrigações legais de manejo adequado de resíduos e os riscos sanitários envolvidos. A garantia de um contrato de longo prazo assegura a continuidade deste serviço, evitando a interrupção que poderia comprometer a operação das unidades de saúde e representar riscos à saúde pública no ambiente hospitalar.

18.5.4. A celebração de um contrato único plurianual proporciona economia de escala, onde a garantia de longo prazo permite negociações mais favoráveis com fornecedores, reduzindo custos unitários e aumentando a competitividade durante o processo licitatório. Além disso, reduz os custos administrativos associados à repetição de processos licitatórios anuais, estes custos incluem tempo de preparação de edital, avaliação de propostas, formalização de contratos e gestão contínua desses contratos. Para além do supracitado, a contratação do serviço continuado no período de 5 (cinco) anos reduz significativamente possíveis contratações emergenciais, visto que o Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D” estará sendo devidamente atendido, reprimindo a possibilidade de interrupção da operação da demanda.

18.5.5. Este serviço esclarece que um período de vigência contratual ampliado contribui para que a contratação em tela possa ser considerada mais atrativa pelo mercado por meio de uma maior diluição dos custos indiretos e lucros considerando o prazo inicial previsto, o que pode, inclusive, ter impactos sobre o preço final proposto pela licitante vencedora do certame, favorecendo a Administração em termos de economicidade e ampliação da competitividade. Seguindo esta lógica, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) sustenta a possibilidade da fixação do prazo de vigência estendido com a finalidade de obter preços e condições mais vantajosos para a Administração, como o Acórdão 3.320/2013-Segunda Câmara:

"O prazo de vigência de contratos de serviços contínuos deve ser estabelecido considerando-se as circunstâncias de forma objetiva, fazendo-se registrar no processo próprio o modo como interferem na decisão e quais suas consequências. Tal registro é especialmente importante quando se fizer necessário prazo

inicial superior aos doze meses entendidos como regra pelo TCU. Há necessidade de se demonstrar o benefício decorrente do prazo estabelecido (Acórdão 3320/2013-Segunda Câmara)."

18.5.6. Para o contrato em tela, além do Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar é responsabilidade da empresa fornecer insumos e equipamentos essenciais para a perfeita realização das atividades contratadas.

18.5.7. Os equipamentos previstos na planilha de custos terão seus custos de depreciação diluídos durante a vigência do contrato, deste moto o contrato com vigência inicial superior a 12 meses proporcionará a diluição dos custos de aquisição em um período maior acarretando em uma contraprestação mensal menor por parte da administração.

No que se refere aos insumos, a contratação plurianual possibilitará que a futura contratada realize aquisições com economia de escala e assim oferte proposta mais vantajosa para a administração

18.5.8. Outrossim, contratos plurianuais permitem uma melhor previsibilidade e planejamento financeiro, facilitando a alocação de recursos no orçamento anual e plurianual. O caput do Art. 105 da Lei Federal nº 14.133/2021 determina a regra no momento da contratação e a cada exercício financeiro, a administração deverá observar a disponibilidade de créditos orçamentários, em razão da estimativa do valor da contratação (Item 10), a contratação plurianual é favorável também no sentido de permitir a negociação de cláusulas contratuais de reajustes de variações bruscas de preços, protegendo a Administração de grandes variações de custos ao longo do tempo, algo que não seria possível em novas contratações licitatórias, visto que a cada nova contratação, é admissível a variação de valor do mercado.

18.5.9. A contratação plurianual também permite negociações mais favoráveis com os fornecedores, possibilitando a obtenção de descontos significativos devido ao volume e à garantia de longo prazo no fornecimento, aumentando a competitividade durante o certame, reduzindo os preços do contrato. Essa economia de escala não seria viável em contratos de curto prazo, onde os custos unitários tendem a ser maiores.

18.5.10. O serviço contratado é de natureza continuada e de alta relevância para a operação segura e eficaz das unidades de saúde. A escolha por um contrato de 5 anos é justificada pela necessidade de garantir a continuidade do serviço sem interrupções, assegurando o atendimento das demandas dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar com a qualidade e regularidade exigidas.

18.5.11. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique limitada a 12 (doze) meses, já que a praxe administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.12. Reduzir o alcance da contratação a 12 (doze) meses mostra-se temerário e contrário ao interesse público. Podemos verificar essa cautela em alguns julgados do Tribunal de Contas da União:

"(...) Por isso, a aplicação do art. 57, II, da Lei 8.666/93, mostra-se como uma medida economicamente interessante, porque a vigência dos contratos não se restringe à vigência dos créditos orçamentários e ainda poderão ter a sua duração estendida por período igual ao inicialmente estabelecido, nos termos da Lei 9.648/98, que alterou a redação do mencionado dispositivo legal. (Decisão 732/2000- Plenário).

d) Não existe a necessidade de fixar a vigência coincidindo com o ano civil, nos contratos de serviços continuados cuja duração ultrapasse o exercício financeiro em curso, uma vez que não pode ser confundido o conceito de duração dos contratos administrativos (art. 57 da Lei nº 8.666/93) com a condição de comprovação de existência de recursos orçamentários para o pagamento das obrigações executadas no exercício financeiro em curso (art. 7º, § 2º, III, da Lei nº 8.666/93), pois nada impede que contratos desta natureza tenham a vigência fixada para 12 meses, ultrapassando o exercício financeiro inicial, e os créditos orçamentários fiquem adstritos ao exercício financeiro em que o termo contratual é pactuado (...). (Decisão nº 586/2002)"

18.5.13. Considerando todas as colocações aqui tecidas, conclui-se que os serviços de natureza contínua podem ser celebrados por períodos superiores, não se mostrando razoável impor que a vigência desses contratos fique limitada ao prazo de 12 (doze) meses. As peculiaridades cotidianas da Administração levam esta Gerência a propor o prazo de 5 (cinco) anos, considerando, também, os requisitos que devem ser atendidos no momento da prorrogação e ainda a previsão legal no Art. 106 da Lei Federal nº 14.133/2021.

18.5.14. Diante do exposto, um prazo de vigência maior tornaria a contratação mais atrativa, estaria inserida na lógica de mercado da duração de contratos para esse tipo de serviço e contribuiria para mitigar os riscos de uma eventual necessidade da realização de uma nova contratação do serviço em tela e atenderia os princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público. Dessa forma, resta comprovado que a fixação do prazo de vigência mais estendido está em perfeita conformidade com o Art. 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

18.5.15. Considerando a necessidade de demonstrar a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, conforme evidenciado pelo Art. 106, §1º da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, destaca-se que este formato de contratação oferece significativa economia de custos e tempo. A prorrogação contratual resulta em menores despesas financeiras e redução de recursos humanos necessários. Além da economicidade, trata-se de um serviço contínuo que deve ser obrigatoriamente prestado, sendo dever do Estado garantir o traslado dos indigentes.

18.5.16. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique limitada a 12 (doze) meses, já que a praxe administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.17. A extensão do prazo de vigência torna a contratação mais atrativa, alinhando-se à lógica de mercado para contratos desse tipo de serviço e ajudando a mitigar os riscos associados à necessidade de uma nova contratação. Essa abordagem atende aos princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público.

18.5.18. Dessa forma, comprova-se que a fixação de um prazo de vigência mais longo está em perfeita conformidade com os Artigos 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União. A contratação plurianual de uma empresa especializada em serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial pelo período de 5 (cinco) anos é justificada pelas significativas vantagens econômicas e operacionais, pela garantia de continuidade e qualidade dos serviços prestados e pela conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Federal nº 14.133/2021, a Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA e a Norma Regulamentadora NR 32.

18.5.19. Esta prática representa a melhor opção para a Administração Pública, proporcionando uma gestão financeira mais eficiente e sustentável, assegurando condições adequadas de salubridade e higiene nas dependências da Policlínica Oswaldo Cruz, do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas e do Hospital Regional de Extrema.

18.6. DA REPACTUAÇÃO, DO REAJUSTE E DA REVISÃO DO CONTRATO (DECRETO 28.874/2024)

18.6.1. Considerando as necessidades de garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos da administração pública deve ser atendido e preceituado nos parâmetros dos Art. 150 ao Art. 168 do Decreto nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.

18.6.2. Para os fins previstos de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro fica estabelecido como data-base a apresentação da proposta ou previsões restritas, nos casos de repactuação e orçamento de obras, ainda deve ser observado o prazo para apresentação do pedido, expedido no Art. 151 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.3. No que tange aos índices de reajuste a serem aplicados para fins do restabelecimento econômico-financeiro, adotar-se-á o que for mais vantajoso para a Administração, devendo ser observado a existência de índice próprio para o objeto contratual, conforme Art. 156 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.4. No caso concreto aplicar-se o Índice (IPCA), para fins de reajuste e restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.

18.7. **DO REAJUSTE**

18.7.1. Conforme previsão no arts. 154 ao 156 do Decreto nº 28.874/24.

18.7.2. É nula de pleno direito qualquer estipulação de reajuste com periodicidade inferior a 1 (um) ano.

18.7.3. Dessa forma, fica dispensado qualquer reajuste na presente contratação.

18.8. **DA REPACTUAÇÃO**

18.8.1. Conforme previsão nos art. 157 ao 162 o Decreto nº 28.874/24.

18.8.2. Para repactuação de preços, deverá ser observado o interregno mínimo de um (01) ano das datas dos orçamentos aos quais a proposta se referir.

18.8.3. O interregno mínimo de um (01) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

I - da data limite, constante do ato convocatório, para apresentação da proposta ou do orçamento a que estas se referirem, em relação aos custos com a execução do serviço decorrente do mercado, tais como o custo dos materiais e equipamentos necessários à execução do serviço;

II - da data do acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou equivalente vigente à época da apresentação da proposta, quando a variação dos custos for decorrente da mão de obra e estiver vinculada às datas-bases destes instrumentos.

18.8.4. Nas repactuações subsequentes à primeira, a anualidade será contada a partir da data do fato gerador que deu ensejo à última repactuação.

18.8.5. As repactuações serão precedidas de solicitação da CONTRATADA, devendo seguir os termos estabelecidos no Decreto Estadual nº 28.874/2024. As repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato, salvo se, no caso de prorrogação contratual, constar cláusula específica resguardando o direito do contratado.

18.8.6. O prazo para resposta ao pedido de repactuação, será de até 60 (sessenta) dias corridos, a contar do recebimento da solicitação.

18.9. **DA REVISÃO**

18.9.1. Conforme previsão no arts. 163 ao 164 do Decreto nº 28.874/24.

18.9.2. A revisão contratual será concedida, a pedido da contratada, para promover o reequilíbrio econômico-financeiro da avença, diante da ocorrência de fatos imprevisíveis, ou previsíveis com consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

18.9.3. O pedido de revisão de contrato deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - requerimento da contratada devidamente assinado pelo seu responsável;

II - planilha de custos demonstrando a equação inicial do contrato;

III - planilha de custos demonstrando a equação atual do contrato;

IV - documentação hábil demonstrando a ocorrência de fatos imprevisíveis, fatos previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, que configurem álea econômica extraordinária e extracontratual;

V - ato do ordenador de despesa do órgão ou entidade que decidir pelo reconhecimento das circunstâncias que autorizam a revisão do contrato;

VI - pesquisa de preços praticados no mercado a fim verificar se o preço reequilibrado permanece atendendo o pressuposto fundamental da licitação, se for o caso.

18.9.4. Parágrafo único. A revisão será formalizada por meio de termo aditivo.

18.9.5. O prazo para resposta ao pedido de revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, será de até 15 dias úteis, a contar do recebimento da solicitação;

18.10. **DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO**

18.10.1. A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento.

18.10.2. Poderão ser motivos de rescisão contratual, as hipóteses descritas no art. 137 da Lei 14.133/2021, podendo a mesma ser unilateral, consensual, ou determinada por decisão arbitral, nos termos e condições do art. 138, incisos I, II e III, da referida lei.

18.10.3. Constituem motivo para rescisão de contrato:

I - O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos.

II - O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.

III - A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.

IV - O atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento.

V - A paralisação do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração.

18.11. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE nos casos do Art. 138, § 2º, I, II e III da Lei 14.133/2021.

18.12. **DO MECANISMO DE CONTROLE INTERNO**

18.12.1. Para fins de atendimento da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017, o futuro contrato adotará como mecanismo de controle interno será o pagamento por Fato Gerador, seguindo as orientações do Caderno de Logística do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

18.12.2. O Fato Gerador proporciona maior transparência nas relações entre contratante e contratada, estabelecendo critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa clareza facilita o acompanhamento do andamento dos serviços, permitindo à contratante identificar e direcionar recursos de forma mais eficiente.

18.12.3. Ao condicionar o pagamento à efetiva entrega de resultados, o Fato Gerador reduz significativamente os riscos trabalhistas e previdenciários para a contratante. Isso porque a contratada assume a responsabilidade pelo pagamento de seus funcionários, evitando que a contratante seja

responsabilizada por obrigações trabalhistas indevidas.

18.12.4. O Fato Gerador se adapta às necessidades específicas de cada contrato, permitindo a definição de critérios personalizados para o pagamento. Essa flexibilidade garante que a contratante recompense apenas o trabalho que realmente agrega valor, otimizando os recursos e alcançando os objetivos desejados.

18.12.5. O Fato Gerador permite uma gestão mais eficiente dos custos com mão de obra exclusiva, proporcionando à contratante maior previsibilidade e controle sobre seus gastos. Essa modalidade facilita o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas relacionadas à alocação de recursos.

18.12.6. O Fato Gerador promove uma relação mais transparente e colaborativa entre contratante e contratada, baseada em critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa relação de confiança contribui para o sucesso do contrato e para a geração de resultados positivos para ambas as partes.

18.12.7. Em resumo, a escolha do Fato Gerador como mecanismo de controle interno para contratação com dedicação de mão de obra exclusiva oferece diversos benefícios para a contratante, tais como maior controle dos custos, mitigação de riscos, incentivo à produtividade e qualidade, simplificação dos processos administrativos e fortalecimento da relação com a contratada.

19. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

19.1. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base na justificativa, possui natureza continuada, podendo ser prorrogável, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, art. 107.

- Lei Federal nº 14.133/21;
- Instrução Normativa nº 58/2022/Ministério da Economia;
- Decreto nº 28.874/2024;
- Dispositivos da súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho;
- Instrução Normativa nº 05/2017 do MPOG, de 25 de maio de 2017;
- RDC nº 222, de 28 de Março de 2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- Resolução CONAMA Nº 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências;
- Manual de Segurança do paciente em serviços de saúde: Manual de limpeza e desinfecção de superfícies da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, 2010;
- Norma Regulamentadora 06- Equipamentos de Proteção Individual – EPI’S;
- RDC 50/ANVISA de 21 de fevereiro de 2002- que dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais a saúde;
- Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- RDC nº 774 de 15 de fevereiro de 2023 - Dispõe sobre as condições para o registro e a rotulagem de produtos saneantes com ação antimicrobiana;
- RDC nº 692 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre procedimento, totalmente eletrônico, para a notificação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, de Produtos Saneantes de Risco I, e sobre a validade dos registros de Produtos Saneantes de Risco 2;
- RDC nº 694 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre os critérios para a regularização de produtos de limpeza e afins e sobre a biodegradabilidade de tensoativos aniônicos;
- RDC nº 700 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos, e seu registro;
- RDC nº 699 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre regulamento técnico para produto saneante categorizado como alvejante à base de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio;
- Lei 6360/76, DEC 79.094/76 e DEC 3961/01;
- Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES E SEAC (vigente na data do certame);
- Resolução CONAMA nº 275/2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva;
- Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009;
- Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

19.1.1. Para contratar empresa especializada no serviço de limpeza hospitalar, deverão ser analisado os seguintes requisitos:

- Requisitos legais: A empresa contratada deve estar em dia com suas obrigações legais, como a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o registro no Cadastro de Fornecedores do Governo Federal (CGF) e a emissão de notas fiscais.
- Requisitos técnicos: A empresa contratada deve possuir a qualificação técnica necessária para a prestação dos serviços, incluindo experiência, capacitação e equipamentos adequados.
- Requisitos operacionais: A empresa contratada deve ter um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene.
- Requisitos de qualificação de pessoal: A empresa contratada deve possuir funcionários qualificados para a prestação dos serviços, incluindo treinamento em higiene e segurança, e que estejam aptos a utilizar os equipamentos e produtos necessários.

19.1.2. Além desses requisitos, a Administração Pública também pode exigir outros, como a apresentação de referências técnicas, a realização de vistoria técnica ou a assinatura de um termo de compromisso.

19.1.3. A seguir, são apresentados alguns dos requisitos específicos que podem ser exigidos na prestação de serviços de limpeza hospitalar:

- Experiência: A empresa contratada deve ter experiência comprovada na prestação de serviços de limpeza hospitalar, com atuação em instituições similares ao órgão contratante.
- Capacitação: A empresa contratada deve possuir funcionários capacitados em higiene e segurança hospitalar, com treinamentos atualizados.

- Equipamentos: A empresa contratada deve possuir equipamentos adequados para a prestação dos serviços, como máquinas de limpeza, produtos de limpeza e EPIs.
- Plano de trabalho: A empresa contratada deve apresentar um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene

20. **OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES**

20.1. **DA CONTRATADA**

20.1.1. A Contratada assume como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução das obrigações contratadas. Responsabiliza-se, também, pela idoneidade e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, por quaisquer prejuízos que sejam causados à Contratante ou terceiros;

20.1.2. A Contratante não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados;

20.1.3. É obrigação da contratada, conforme disposto no art. 6º, XVI, da Lei n.º 14.133/2021, assegurar que os serviços contínuos, prestados sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra, sejam executados conforme o modelo contratual que exige a disponibilidade integral dos empregados. Nesse contexto, os trabalhadores da contratada devem permanecer à disposição do contratante nas suas dependências, garantindo a prestação dos serviços de forma contínua, eficiente e em conformidade com as condições pactuadas no contrato.

20.1.4. Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os através de crachás, e provendo-os dos Equipamentos e Proteção Individual - EPI's;

20.1.5. Cabe ao empregador quanto ao EPI:

- a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b) exigir seu uso;
- c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

20.1.6. Cabe ao empregado quanto ao EPI:

- a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- b) responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso;
- d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

20.1.7. Manter sediado junto à Administração durante os turnos de trabalho, equipe profissional capaz de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

20.1.8. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistemas de proteção, de modo a evitar danos à rede elétrica;

20.1.9. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas, etc, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Administração;

20.1.10. Implantar, de forma adequada, a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem, todas as dependências de acordo com objeto dos serviços;

20.1.11. A Contratada manterá, durante toda a execução do contrato, as condições de habilitação e qualificação que lhe foram exigidas na licitação; Nomear encarregados responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos permanecendo no local do trabalho, em tempo integral, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Estes encarregados terão a obrigação de reportarem-se, quando houver necessidade, ao responsável pelo acompanhamento dos serviços da Administração e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;

20.1.12. É obrigação da contratada observar rigorosamente o cumprimento das obrigações trabalhistas e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), conforme disposto no artigo 50 da Lei nº 14.133/2021. Tal artigo determina que, nas contratações de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a contratada deve comprovar, sempre que solicitado pela Administração e sob pena de multa, o cumprimento dessas obrigações em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução do contrato.

20.1.12.1. Entre as comprovações exigidas destacam-se:

- I - registro de ponto;
- II - recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;
- III - comprovante de depósito do FGTS;
- IV - recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;
- V - recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data de extinção do contrato;
- VI - recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, conforme previsto em norma coletiva.

20.1.12.2. Essa exigência visa assegurar o respeito aos direitos trabalhistas e a regularidade da execução contratual, alinhando-se aos princípios legais e contratuais.

20.1.13. Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela Administração;

20.1.14. Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados, acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados;

20.1.15. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Administração;

- 20.1.16. Alguns serviços que serão informados pelas Unidades, deverão ser executados em horários que não interfiram com o bom andamento da rotina de funcionamento da Administração;
- 20.1.17. Adotar boas práticas de otimização de recursos/redução de desperdícios/menor poluição, tais como:

a) Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;

b) Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;

c) Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;

d) Treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição conforme orientação de cada Unidade;

e) Reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

20.2. **DA CONTRATANTE**

- 20.2.1. Exercer a fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados, na forma prevista na Lei nº 14.133/2021;
- 20.2.2. Emitir relatório a Gerência Administrativa GAD/SESAU, quando do não cumprimento das cláusulas deste contrato pela CONTRATADA, relatando as falhas e o setor da unidade prejudicado pela não execução adequada dos serviços;
- 20.2.3. Disponibilizar instalações sanitárias;
- 20.2.4. Disponibilizar vestiários;
- 20.2.5. Destinar local para guarda dos saneantes domissanitários, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios;
- 20.2.6. Caberá a quem a diretoria da Unidade/Órgão determinar:

I - Conferir, diariamente, quais os empregados terceirizados estão prestando serviços e em quais funções.

a) verificar se os empregados estão cumprindo à risca a jornada de trabalho

b) em caso de faltas ou horas trabalhadas a menor, a Fiscalização da SESAU deverá ser comunicada.

II - acompanhar os recursos materiais (produtos, equipamentos, utensílios e ferramentas de limpeza, EPI, EPC) utilizados, comunicando as irregularidades à Fiscalização da SESAU, tais como:

a) material que cause danos às instalações da Contratante ou à saúde dos serventes de limpeza ou a terceiros, tais como ácidos, substâncias tóxicas ou venenosas;

b) materiais que prejudiquem a estética do prédio;

c) exalação de mau cheiro ou odores fortemente ativos;

d) falta de materiais ou em quantidade insuficiente.

e) não adoção de práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, nos termos da IN nº. 1, de 19/1/2010 do MPOG.

20.2.7. Prestar ao contratado quando necessário qualquer esclarecimentos relativos aos procedimentos adotados, com objetivo de aperfeiçoar a execução dos serviços;

20.2.8. Pagar a Contratada pelos serviços executados mensalmente desde que o mesmo esteja com toda a sua documentação em vigor conforme exigência deste;

20.2.9. Acompanhar, verificar, fiscalizar e intervir na execução do serviço, para assegurar a fiel observância de suas cláusulas, bem como do que consta das especificações dos anexos do Termo de Referência.

21. **GARANTIA CONTRATUAL**

- 21.1. Para fiel execução dos compromissos aqui ajustados a Contratada prestará prévia garantia de 5% (cinco por cento) do lote da Contratação, como previsto no 98 da lei 14.133/21.
- 21.2. **A critério da autoridade competente**, em cada caso, poderá ser exigida, mediante previsão no edital, prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e fornecimentos.
- 21.3. A Contratada poderá optar por uma das modalidades de garantia previstas no § 1º do art. 96 da lei 14.133/21;
- 21.4. A CONTRATADA terá o prazo de 10 (dez) dias, prorrogáveis por igual período, posteriores à assinatura do contrato, para apresentação da garantia contratual;
- 21.5. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente (art. 100º da lei 14.133/21).

22. **DA SUBCONTRATAÇÃO**

- 22.1. Nos termos do Art. 122 da Lei nº 14.333/2021 § 2º e § 3º **NÃO SERÁ PERMITIDA A SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO E/OU TRANSFERÊNCIA** dos compromissos assumidos no instrumento contratual ou equivalente, constantes deste termo de referência, edital e seus anexos.

Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, **o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.**

...

§ 2º Regulamento ou edital de licitação **poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação.**

§ 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação.

23. **MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO**

- 23.1. A resolução N. 01/2024/SESAU-SC (0048586915) estabelece a necessidade de normatização da gestão e fiscalização dos contratos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
- 23.2. Esta resolução impõe a obrigatoriedade de que a gestão e a fiscalização dos contratos sejam realizadas seguindo as diretrizes especificadas na própria resolução N. 01/2024/SESAU-SC.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (SEI nº 0047523841) elaborado pela comissão designada na Portaria 4150 (0041658066) de 11 de setembro de 2023.

24. **PAGAMENTO**

24.1. O pagamento será efetuado **MENSALMENTE**, conforme o serviço prestado/fornecido, mediante a apresentação de Nota Fiscal, emitidas pela Contratada, devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no art. 140, Inciso I, alínea b da Lei nº 14.133, de 2021. (quando for serviço mensal)

24.2. Insta salientar que o pagamento seguirá conforme estipulado no Art. 188 do Decreto n.º 28.874/2024, ou seja:

Art. 188. As solicitações de pagamento deverão ser formalizadas pelo contratado por meio de pedido subscrito pelo seu representante legal, indicando o número do contrato administrativo e os dados para pagamento, instruído com os seguintes documentos:

I - nota fiscal, fatura ou documento equivalente que ateste o cumprimento do objeto, indicando o valor e o período da prestação do serviço ou do fornecimento;

II - certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual;

III - certidão de regularidade previdenciária e trabalhista, além dos documentos comprobatórios do cumprimento das respectivas obrigações nos termos do art. 24 deste Decreto, nos casos de contrato de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra;

IV - comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra;

V - medição realizada pela fiscalização do contrato, nos casos de obra e serviços de engenharia, e de contratos submetidos ao referido regime de pagamento por medição;

VI - comprovante de atingimento de metas e respectivo impacto percentual no caso de remuneração variável;

VII - comprovante de percentual de economia produzida, nos casos de contratos de eficiência.

§ 1º Os documentos apresentados deverão ser atestados pela fiscalização do contrato que emitirá parecer conclusivo sobre a viabilidade do pagamento diante do cumprimento do objeto e efetiva correspondência com o valor cobrado, devendo ser autuado processo administrativo no qual serão incluídos cópia do contrato e eventuais termos aditivos, cópia da nota de empenho e mapa de controle de execução contratual.

§ 2º Atestado o cumprimento do objeto do contrato pela fiscalização e a correta instrução do processo, após autorização do ordenador, os autos deverão ser remetidos ao setor responsável pela liquidação da despesa e efetivação do pagamento.

§ 3º Em caso de não cumprimento do inciso II, o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria - Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa.

§ 4º Em caso de não concordância com a compensação, imediatamente após o pagamento da contraprestação, os autos deverão ser remetidos à Procuradoria-Geral do Estado para adoção das providências cabíveis para recuperação do crédito estadual.

§ 5º Em caso de não cumprimento dos incisos III e IV, o pagamento deverá ser retido até a regularização, observadas as diretrizes fixadas neste Decreto.

24.3. Por conseguinte, a nota fiscal deverá ser emitida em favor do:

a) **Fundo Estadual de Saúde - RO.**

b) **CNPJ Nº: 00.733.062/0001-02.**

c) Endereço: Av. Farquar, 2986, Complexo Rio Madeira, Edifício Rio Machado (Entrada pela PIO XII) – Bairro: Pedrinhas – CEP: 76.801-470 - Porto Velho/RO.

24.4. No corpo da Nota Fiscal/Fatura deverá conter:

a) A descrição detalhada do item;

b) Valor e o período do fornecimento do objeto/da prestação do serviço;

c) Identificação de Número do Processo e identificação da Nota de empenho;

d) Identificação do Banco (código), da Agência Bancária, do Número da Conta Bancária, para fins de pagamento, bem com, das correções fiscais e contábeis, se for o caso.

24.5. O pagamento será efetuado conforme recebimento e atesto dos seguintes documentos:

a) Nota Fiscal devidamente devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no no art. 140, inciso II, alíneas "a" e "b" da Lei 14.133/2021;

b) Comprovação da entrega do item com o termo de recebimento assinado pela comissão designada em portaria;

24.6. O pagamento decorrente de contratações públicas será feito após a habilitação para pagamento, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, em conformidade com o disposto no art. 190 do Decreto 28.874/2024.

24.7. No caso das Notas Fiscais apresentarem erros ou dúvidas quanto à exatidão ou documentação, a Administração Pública poderá pagar apenas a parcela incontroversa no prazo fixado para pagamento, ressalvado o direito da empresa de representar para cobrança, as partes controvertidas com devidas justificativas, nestes casos, a Administração Pública terá o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento, para efetuar análise e pagamento devidamente atestadas pela Administração.

24.8. O descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, ensejarão o pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis.

24.9. Não será efetuado qualquer pagamento, salvo as parcelas incontroversas, à (s) empresa (s) Contratada (s) enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

24.10. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = \frac{(TX/100)}{365}$$
$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

24.11. Ocorrendo erro no documento da cobrança, este será devolvido e o pagamento será sustado para que a Contratada tome as medidas necessárias, passando o prazo para o pagamento a ser contado a partir de data da reapresentação do mesmo. Caso se constate erro ou irregularidade na Nota Fiscal, a Administração, a seu critério, poderá devolvê-la, para as devidas correções, ou aceitá-las, com a glosa da parte que considerar indevida.

- 24.12. Na hipótese de devolução, a Nota Fiscal será considerada como não apresentada, para fins de atendimento das condições contratuais.
- 24.13. A administração não pagará nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, seja ou não instituições financeiras, à exceção de determinações judiciais, devidamente protocoladas no órgão.
- 24.14. Em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 2.145/2023, e com a Instrução Normativa nº 34/2023/SEFIN-COTES, será realizada a retenção na fonte do Imposto de Renda incidente sobre os valores pagos à CONTRATADA, nos casos legalmente previstos, incluindo rendimentos oriundos de fornecimento de bens ou prestação de serviços.

25. **SANÇÕES**

- 25.1. Sem prejuízo das sanções cominadas no art. 156, I, III e IV, da Lei nº 14.133/21, pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) **sobre a parte inadimplida**.
- 25.2. Se a adjudicatária recusar-se a retirar o instrumento contratual injustificadamente ou se não apresentar situação regular na ocasião dos recebimentos, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor total adjudicado.
- 25.3. Ficará impedido de licitar e de contratar com o Estado de Rondônia e será descredenciado no SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, garantido o direito à ampla defesa, o licitante que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta:

- I - não assinar o contrato;
- II - não entregar a documentação exigida no edital;
- III - apresentar documentação falsa;
- IV - causar o atraso na execução do objeto;
- V - não manter a proposta;
- VI - falhar na execução do contrato;
- VII - fraudar a execução do contrato;
- VIII - comportar-se de modo inidôneo;
- IX - declarar informações falsas; e
- X - cometer fraude fiscal.

- 25.4. As sanções serão registradas e publicadas no SICAF e Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CAGEFIMP.
- 25.5. A multa descrita no quadro de infrações, eventualmente imposta à Contratada, será automaticamente descontada da fatura a que fizer jus, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Caso a contratada não tenha nenhum valor a receber do Estado, ser-lhe-á concedido o prazo de 05 (cinco) dia úteis, contados de sua intimação, para efetuar o pagamento da multa. Após esse prazo, não sendo efetuado o pagamento, serão deduzidos da garantia. Mantendo-se o insucesso, seus dados serão encaminhados ao órgão competente para que seja inscrita na dívida ativa, podendo, ainda a Administração proceder à cobrança judicial.
- 25.6. As multas previstas nesta seção não eximem a adjudicatária ou contratada da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que seu ato punível venha causar à Administração.
- 25.7. De acordo com a gravidade do descumprimento, poderá ainda a licitante se sujeitar à Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base na legislação vigente.
- 25.8. A sanção denominada “Advertência” só terá lugar se emitida por escrito e quando se tratar de faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação, cabível somente até a segunda aplicação (reincidência) para a mesma infração, caso não se verifique a adequação da conduta por parte da Contratada, após o que deverão ser aplicadas sanções de grau mais significativo.
- 25.9. As sanções serão aplicadas sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que possa ser acionada em desfavor da Contratada, conforme infração cometida e prejuízos causados à administração ou a terceiros.
- 25.10. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, com percentuais de multa conforme a tabela a seguir, que elenca apenas as principais situações previstas, não eximindo de outras equivalentes que surgirem, conforme o caso:

TABELA 1			
ITEM	DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	GRAU	MULTA
1.	Permitir situação que crie a possibilidade ou cause dano físico, lesão corporal ou consequências letais;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato.
2.	Usar indevidamente informações sigilosas a que teve acesso;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
3.	Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
4.	Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
5.	Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado;	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
6.	Manter funcionário sem qualificação para a execução dos serviços;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
7.	Executar serviço incompleto, paliativo substitutivo como por caráter permanente, ou deixar de providenciar recomposição complementar;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
8.	Fornecer informação pérfida de serviço ou substituição de material;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
9.	Permitir a presença de funcionário sem uniforme e/ou com uniforme manchado, sujo, mal apresentado e/ou sem crachá registrado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
Para os itens a seguir, deixar de:			
10.	Efetuar o pagamento de salários até o quinto dia útil;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
11.	Efetuar o pagamento de seguros, encargos fiscais e sociais, assim como quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução deste contrato;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
12.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários.	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
13.	Cumprir prazo previamente estabelecido com a FISCALIZAÇÃO para fornecimento de materiais ou execução de serviços; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato

14.	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus anexos, mesmo que não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela FISCALIZAÇÃO;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
15.	Zelar pelas instalações do órgão e do ambiente de trabalho.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
16.	Refazer serviço não aceito pela FISCALIZAÇÃO, nos prazos estabelecidos no contrato ou determinado pela FISCALIZAÇÃO; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
17.	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
18.	Iniciar execução de serviço nos prazos estabelecidos pela FISCALIZAÇÃO, observados os limites mínimos estabelecidos por este Contrato; por serviço.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
19.	Disponibilizar equipamentos, insumos e papel necessários à realização dos serviços do escopo do contrato;	02	04% sobre o valor mensal do contrato
20.	Ressarcir o órgão por eventuais danos causados por seus funcionários, em Veículos, equipamentos etc	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
21.	Fornecer 02 (dois) uniformes e dois pares de sapato, semestralmente, por funcionário.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
22.	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por empregado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
23.	Entregar os vales-transporte e/ou ticket-refeição nas datas avençadas, por ocorrência.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
24.	Manter a documentação de habilitação atualizada;	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
25.	Substituir funcionário que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do Órgão, por funcionário.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
26.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários OU Executar os horários de início e término dos plantões aprovados em escala pelo Diretor da Unidade Hospitalar.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato

Nota: Incidente sobre o valor da parcela do contrato.

25.11. As sanções aqui previstas poderão ser aplicadas concomitantemente, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

25.12. Após 30 (trinta) dias da falta de execução do objeto, será considerada inexecução total do contrato, o que ensejará a rescisão contratual.

25.13. As sanções de natureza pecuniária serão diretamente descontadas de créditos que eventualmente detenha a Contratada ou efetuada a sua cobrança na forma prevista em lei.

25.14. As sanções previstas não poderão ser relevadas, salvo ficar comprovada a ocorrência de situações que se enquadrem no conceito jurídico de força maior ou casos fortuitos, devidos e formalmente justificados e comprovados, e sempre a critério da autoridade competente, conforme prejuízo auferido.

25.15. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

25.16. A sanção será obrigatoriamente registrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, bem como em sistemas Estaduais.

25.17. Também ficam sujeitas às penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:

- a) Tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

25.18. Sem prejuízo das sanções cominadas no Decreto nº 28874, de 25 de janeiro de 2024, conforme se segue:

[...]

Art. 185. A apuração de infração administrativa que enseja a imposição de advertência ou multa, isoladas ou cumulativamente, se dará mediante rito simplificado, observadas as garantias do administrado.

Parágrafo único. A sanção de advertência e a imposição de multa até o limite de 5% (cinco por cento) do valor contratado poderá ser aplicada diretamente pelo servidor ou comissão responsável pela fiscalização, assim como a constituição em mora do contratado em caso de inexecução do contrato.

[...]

26. DIREITOS AUTORAIS

26.1. A forma de contratação do objeto não exige a previsão de direitos autorais, propriedade intelectual, nem tampouco sigilo e segurança de dados, conforme Art. 42, inciso XXVII, do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

27. REQUISITOS PARA SERVIÇOS QUE ENVOLVAM SOLUÇÃO DE TIC

27.1. O objeto da presente licitação não envolve soluções de TIC, conforme Art 42, inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024.

28. DEMAIS CONDIÇÕES

28.1. A Contratada se obriga a aceitar acréscimos ou supressões nas quantidades inicialmente previstas respeitando os limites do artigo 125 da Lei 14.133/21 e suas alterações, tendo como base os preços constantes da(s) proposta(s) contratada(s), diante de necessidade comprovada da Administração.

28.2. Todas as comunicações relativas ao presente contrato serão consideradas como regularmente feitas se entregues ou enviadas por carta protocolada, telegrama, fax, meio eletrônico, na sede da Contratada.

28.3. A Contratada declara, expressamente, que tem pleno conhecimento dos serviços que fazem parte deste contrato bem como os locais de sua execução.

28.4. No Preenchimento da Planilha de Custos deverá ser observada para cada categoria profissional a tabela de Salários de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES (vigente).

28.5. Qualquer tolerância da contratante quanto a eventuais infrações contratuais não implicará renúncia a direitos e não pode ser entendida como aceitação, novação ou precedente.

- 28.6. Não poderão ser habilitadas no certame empresas que façam sub-empresa de serviços objeto deste Termo de Referência.
- 28.7. Cumprir e fazer cumprir, todas as diretrizes, normas, regulamentos impostas por este Termo de Referência e seus Anexos.
- 28.8. No Preenchimento da Planilha de Custos, as planilhas de mão de obra deverão ser individualizadas por turnos, de forma que os custos dos postos de trabalhos sejam identificados por horário de trabalho em planilhas independentes.
- 28.9. A produtividade estabelecida na IN 05/2009 do MPOG e no CADTERC é apenas uma referência, a ofertante poderá apresentar índices de produtividade diferenciados desde que comprovada à exequibilidade da proposta.
- 28.10. A Contratada deverá observar quanto ao emprego de mão de obra formada por pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos do sistema prisional, no percentual mínimo de 2% (dois por cento).
- 28.11. Será eleito o foro da Comarca de Porto Velho/RO, com expressa renúncia de qualquer outro, para dirimir os possíveis litígios que decorram do presente procedimento.
- 28.12. A Administração utilizar-se-á da aplicação de juízo arbitral para dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis, conforme disposto na Lei Estadual 407 e Lei n. 9.307, de 1996, alterada pela Lei Federal n. 13.129, de 2015. Tal medida visa o cumprimento ao Art. 11, do referido diploma legal.
- 28.13. Fica vedado a contratação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão ou entidade contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, conforme Art. 48, Parágrafo Único, da Lei 14133/2021;
- 28.14. Fica vedado a intervenção indevida da Administração na gestão interna do contratado, conforme art. 48, VI, da Lei 14133/21.
- 28.15. Certifica-se que esta Secretária de Estado da Saúde atende ao princípio da segregação de funções, conforme art. 7º, §1º, da Lei 14133/21 e art. 12 do Decreto 11246/22.

29. **PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS**

29.1. Planilha de Referência - PDF (0059796972) e Cotação de Referência (0059893741), de acordo com a necessidade estão previstas no presente processo, contendo os itens, insumos, serviços, custos unitários, verbas, reflexos e demais, anexado no processo de solicitação de consumo médio mensal das unidades de saúde do estado de Rondônia.

30. **POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS:**

- 30.1. Os impactos ambientais causados pelos Serviços de Higienização e Limpeza podem ser divididos em dois principais grupos:
- 30.2. Impactos causados pelo uso de produtos químicos: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem causar danos ao meio ambiente, se não forem utilizados de forma adequada. Os principais impactos são:

30.2.1. Poluição da água: Os produtos químicos podem contaminar a água, causando danos à vida aquática.

30.2.2. Poluição do solo: Os produtos químicos podem contaminar o solo, prejudicando a agricultura e a fauna.

30.2.3. Emissão de gases de efeito estufa: Alguns produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem emitir gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.
- 30.3. Impactos causados pela geração de resíduos: A limpeza hospitalar gera uma grande quantidade de resíduos, incluindo resíduos sólidos, resíduos líquidos e resíduos perigosos. Os principais impactos são:

30.3.0.1. Destinação inadequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem ser depositados de forma inadequada, causando poluição do solo, da água e do ar.

30.3.0.2. Perda de recursos naturais: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem conter materiais que poderiam ser reciclados ou reaproveitados.
- 30.4. Para reduzir os impactos ambientais causados pelo serviço objeto deste Estudo, é importante adotar medidas como:

30.4.1. Uso de produtos químicos seguros: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar devem ser escolhidos com cuidado, de forma a minimizar os riscos ao meio ambiente.

30.4.2. Uso racional de água: A água é um recurso natural precioso, que deve ser utilizado de forma racional.

30.4.3. Redução da geração de resíduos: A geração de resíduos deve ser reduzida, por meio de ações como a redução do consumo de materiais e a reciclagem.

30.4.4. Destinação adequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar devem ser destinados de forma adequada, evitando a poluição do meio ambiente.
- 30.5. A adoção dessas medidas pode contribuir para a proteção do meio ambiente e para a promoção da sustentabilidade. Ademais, os serviços deverão ser prestados em consonância com o PGRSS - Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

31. **DOS ANEXOS**

- ANEXO I** - MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO
- ANEXO II** - ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS;
- ANEXO III** - MINUTA DE CONTRATO;
- ANEXO IV** - MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES;
- ANEXO V** - PLANILHA DE REFERÊNCIA E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA;
- ANEXO VI** - MAPA DE RISCO;
- ANEXO VII** - PGRSS.

Porto Velho/RO, 08 de maio de 2025

ELABORADOR:

JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO
Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:

MARCOS ALESSANDRO FERNANDES SALES

Gerente de Compras em substituição - GECOMP/SESAU
Portaria 2702 (SEI nº 0059890149)

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO
Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:
COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

(Assinado Eletronicamente)

MICHELLE DAHIANE DUTRA
Secretária Executiva de Estado da Saúde de Rondônia
SESAU-RO

ANEXO I

MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO (0050869961)

ANEXO II

ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

LEPAC - (0059830013)

ITEM	ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO	UND	QUANTIDADE MENSAL	QUANTIDADE ANUAL
01	HIPOCLORITO DE SÓDIO	LITROS	22	264
02	DESINFETANTE MULTIUSO (TIPO VEJA)	FRASCO	04	48
03	DESINFETANTE EUCALÍPTO/LAVANDA	LITROS	12	144
04	SABONETE LIQUIDO	LITROS	09	108
05	DETERGENTE LÍQUIDO	LITROS	21	252
06	ALCOOL EM GEL	LITROS	10	120
07	MASCÁRAS PFF2/N95	UNIDADE	08	96
08	LUVA AMARELA (M)	PAR	05	60
09	LUVA AZUL (M)	PAR	05	60
10	TOUCA DESCARTÁVEL	UNIDADE	120	1440
11	AROMATIZADOR DE AR SPRAY	FRASCO 500ML	02	24
12	PANO MULTI USO	ROLO COM 600	01	12
13	FIBRA LIMPEZA LEVE	UNIDADE	06	72
14	FIBRA LIMPEZA PESADA	UNIDADE	06	72
15	DESINFETANTE HOSPITALAR (PEROX)	LITROS	05	60
16	BORRIFADOR	UNIDADE	01	12
17	ESPONJA DUPLA FACE	UNIDADE	07	84
18	REFIL MOP UMIDO	UNIDADE	05	60
19	PAPEL HIGIÊNICO 300 MTS	UNIDADE	28	336
20	PAPEL HIGIÊNICO 30 MTS	UNIDADE	123	1476
21	PAPEL TOALHA 1000 FLS	PACOTE	40	480
22	PANO DE CHÃO	UNIDADE	05	60
23	SACO DE LIXO 100 LTS	UNIDADE	659	7908
24	SACO DE LIXO 60 LTS	UNIDADE	184	2208
25	SACO DE LIXO 40 LTS	UNIDADE	300	3600
26	SACO DE LIXO 20 LTS	UNIDADE	225	2700
27	LIMPA VIDRO	LITROS	04	48
28	ALCOOL EM 70% LÍQUIDO	LITROS	04	48
29	LUSTRA MÓVEIS	UNIDADE	02	24
30	REMOVEDOR MULTIUSO LIMPEZA	LITROS	02	24
31	MÁSCARA DESCARTÁVEL	UNIDADE	50	600
32	ESPONJA DE AÇO	PACOTE	02	24
CONSUMO BIMESTRAL				
33	ESCOVA PARA AZULEIJOS E RECANTOS	UNIDADE	01	06
34	RODO 40 CM	UNIDADE	01	06
35	RODO 60 CM	UNIDADE	01	06
36	SÓDA CÁUSTICA	500 GRAMAS	01	06

CONSUMO SEMESTRAL				
37	BALDE 15L	UNIDADE	01	02
38	ESCOVA SANITÁRIA	UNIDADE	02	04
39	VASSOURA	UNIDADE	02	04
40	ESFREGÃO	UNIDADE	01	02
41	AVENTAL IMPERMEÁVEL	UNIDADE	02	04
EQUIPAMENTOS				
42	KIT CARRINHO DE LIMPEZA PROFISSIONAL 01 Balde espremedor 01 Placa de sinalização “piso molhado” 01 Pá plástica para lixo 01 Mop pó 60cm 01 Mop úmido cru	KIT	02	
43	ENCERADEIRA INDUSTRIAL /220 W GRANDE	UNIDADE	01	
44	CARRINHO DE MÃO	UNIDADE	01	
45	ESCADA PORTÁTIL	UNIDADE	01	
46	EXTENSÃO ELÉTRICA/ 20 METROS	UNIDADE	01	
47	TESOURA DE JARDIM	UNIDADE	01	
48	ENXADA	UNIDADE	01	
49	RASTELO	UNIDADE	01	
50	PÁ DE LIXO	UNIDADE	04	
51	LAVADORA ALTA PRESSÃO	UNIDADE	01	
52	FACÃO	UNIDADE	01	
53	CAPA DE CHUVA	UNIDADE	02	
MATERIAL PERMANENTE				
54	DISPENSADORES PARA ÁLCOOL GEL	UNIDADE	08	
55	DISPENSADORES PARA SABONETE LÍQUIDO (400ML)	UNIDADE	08	
50	DISPENSADORES PARA PAPEL TOALHA	UNIDADE	08	
56	DISPENSER PAPEL HIGIENICO	UNIDADE	04	
57	LIXEIRA COM TAMPA/PEDAL DE 30L (LIXO COMUM)	UNIDADE	18	
58	LIXEIRA COM TAMPA/PEDAL DE 60L (LIXO COMUM)	UNIDADE	05	
59	CARROS DE 200L COM TAMPA PARA TRANSPORTE INTERNO DE RESÍDUOS	UNIDADE	02	
60	CONTÊINERES DE 360L COM TAMPA PARA ABRIGO EXTERNO DE RESÍDUOS	UNIDADE	03	

POC - (0059752731)

EM	ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO	UND	QUANTIDADE MENSAL	QUANTIDADE ANUAL
01	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	320	3.840
02	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1.440
03	Detergente líquido	LITRO	120	1.440
04	Panos Perflex	Bobinas com 600 folhas	02	24
05	Limpa vidro	LITRO	05	60
06	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360
07	Pano de chão	UND	40	480
08	Gasolina	LITRO	20	240
09	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3.000
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6.000
11	Sabonete líquido	LITRO	384	4.608
12	Removedor	LITRO	80	960
13	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1.200
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	05	60
15	Soda cáustica/kg	PCT	05	60
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	01
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	05	60
18	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	02	24
19	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480
20	Saco de lixo 100L	UND	6.000	72.000

21	Saco de lixo 40L	UND	3.500	42.000
22	Saco de lixo 20L	UND	4.000	48.000
23	Perox	LITRO	40	480
24	Touca descartável	PCT	6	72
CONSUMO BIMESTRAL				
25	Rodo	UND	16	96
26	Vassoura de pelo	UND	16	96
27	Vassoura de naylon	UND	08	48
28	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	08	48
29	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1.800
CONSUMO SEMESTRAL				
30	Balde (15 lt)	UND	02	04
31	Vassoura de vasculhar	UND	08	16
32	Pá de lixo	UND	16	32
33	Mangueiras/ 30 metros	METRO	01	02
EQUIPAMENTOS				
34	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	
35	Carrinho MOP	UND	15	
36	Carrinho de mão	UND	01	
37	Escada portátil	UND	01	
38	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	
39	Avental impermeável	UND	01	
40	Extensão / 40 metros	UND	01	
41	Enxada	UND	01	
42	Pá para lixo	UND	02	
43	Rastelo	UND	04	
44	Balde p/ carro mop	UND	26	
45	Máquina bico jato	UND	01	
46	Facão	UND	01	
47	Capa para chuva	UND	02	
MATERIAL PERMANENTE				
48	Dispensadores para álcool gel	UND	120	
49	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	
50	Dispensadores para papel toalha	UND	150	
51	Borrifador	UND	24	
52	Dispensadores para papel higiênico	UND	78	
53	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	
54	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	
55	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	
56	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	
57	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	0	

HRE - (0059727518)

UNIDADE		HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA – HRE		
Consumo Mensal				
Item	Discriminação		Unid.	Quantidade mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%		Kg	4,5
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros		Unidade	12
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5tls		Unidade	05
04	Detergente líquido Galão 05 Litros		Unidade	10
06	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts		Unidade	01
07	Esponja de aço embalagens de 08 unidades		Unidade	10
08	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm		Unidade	30
09	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades		Unidade	03
10	Luva latex Tam (P)		Unidade	21
11	Luva latex Tam (M)		Unidade	21
12	Luva latex Tam (G)		Unidade	21
13	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio		Unidade	01
15	Mop úmido		Unidade	4

16	Perox GL de 5LT	Unidade	05
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	04
18	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	04
19	Pano de chão	Unidade	20
20	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1.064
21	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60
22	Sabonete líquido – galão 5lts	Unidade	05
23	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10
24	Removedor– galão 5lts	Unidade	02
25	Cera incolor – galão 5lts	Unidade	10
26	Luvras de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30
27	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8
28	Refil mops	Unidade	4
29	Máscara n 95	Unidade	60
30	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	02
31	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	02
32	Soda cáustica/ kg	Pct	03
33	Escova sanitária com suporte	Unidade	05
34	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	01
35	Escova nylon 40 mm	Unidade	05
36	Luva raspa	Unidade	04
37	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3.000
38	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	900
39	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360
40	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	900
Consumo Bimestral			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Rodo 40 cm	Unidade	15
02	Vassoura de pelo	Unidade	12
03	Vassoura de nylon	Unidade	12
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	06
Consumo Semestral			
01	Balde (15 lt)	Unidade	12
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	06
03	Pá de lixo	Unidade	12
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	03
Equipamentos			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
02	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	04
03	Carrinho de mão	Unidade	01
04	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	02
05	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15
06	Avental impermeável	Unidade	15
07	Extensão / 20 metros	Unidade	02
09	Enxada com cabo	Unidade	01
10	Pá com cabo para lixo	Unidade	01
11	Rastelo com cabo	Unidade	02
12	Balde p/ carro mop	Unidade	08
13	Balde de Plástico	Unidade	10
14	Lavadora de alta pressão	Unidade	01
15	Facão	Unidade	01
16	Capa para chuva	Unidade	01
17	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35
02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36
03	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36
04	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53
06	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6
07	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6
08	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10
09	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2

ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATANTE: O ESTADO DE RONDÔNIA, por intermédio da (ÓRGÃO CONTRATANTE), inscrita no CNPJ/MF sob o nº (00.000.000/0001-00), com sede na Rua Farquar, nº 2986, Complexo Rio Madeira, Bairro Pedrinhas, nesta cidade de Porto Velho-RO, representada pelo (CARGO DO REPRESENTANTE), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE DO ÓRGÃO), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00).

CONTRATADA: (NOME DA EMPRESA), inscrita no CNPJ/MF sob nº (00.000.000/0001-00), com endereço na Rua (ENDEREÇO EMPRESARIAL), aqui representada por seu (CARGO), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE EMPRESARIAL), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00), de acordo com a representação legal que lhe é outorgada.

Os Contratantes celebram, por força do presente instrumento, CONTRATO DE (DESCRIÇÃO DO SERVIÇO), o qual se regerá pelas disposições da Lei nº 14.133/21 e demais normas pertinentes, licitado através da (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), vinculando-se aos termos do Processo Administrativo nº (NÚMERO DO PROCESSO), e à proposta da CONTRATADA, mediante as seguintes cláusulas:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a (DESCRIÇÃO DO OBJETO), nas condições estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus anexos.

1.2. Da Vinculação:

1.2.1. Integram este Contrato além do Termo de Referência, as normas do Edital de Licitação (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), e a proposta da CONTRATADA, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO DETALHAMENTO DO OBJETO

2.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

4.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA GARANTIA

5.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

6. CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

6.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

8. CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

9. CLÁUSULA NONA – DA FISCALIZAÇÃO

9.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS SANÇÕES E PENALIDADES

12.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO REAJUSTE, ACRÉSCIMO E SUPRESSÃO (SE HOUVER)

13.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

14.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – MATRIZ DE RISCOS

15.1 - Na hipótese de ocorrência de um dos eventos listados no Anexo - Matriz de Riscos deste Contrato, a CONTRATADA deverá, no prazo de 01 (um) dia útil, informar a SESAU/RO sobre o ocorrido, contendo as seguintes informações mínimas:

- a) Detalhamento do evento ocorrido, incluindo sua natureza, a data da ocorrência e sua duração estimada;
- b) As medidas que estavam em vigor para mitigar o risco de materialização do evento, quando houver;
- c) As medidas que irá tomar para fazer cessar os efeitos do evento e o prazo estimado para que esses efeitos cessem;
- d) As obrigações contratuais que não foram cumpridas ou que não irão ser cumpridas em razão do evento; e,
- e) Outras informações relevantes.

15.1.1 - Após a notificação, a SESAU/RO decidirá quanto ao ocorrido ou poderá solicitar esclarecimentos adicionais a CONTRATADA. Em sua decisão a SESAU/RO poderá isentar temporariamente a CONTRATADA do cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo Evento.

15.1.2 - A concessão de qualquer isenção não exclui a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Cláusula contratual respectiva.

15.1.3 - O reconhecimento pela SESAU/RO dos eventos descritos na Matriz de Riscos deste Contrato que afetem o cumprimento das obrigações contratuais, com responsabilidade indicada exclusivamente a CONTRATADA, não dará ensejo a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, devendo o risco ser suportado exclusivamente pela CONTRATADA.

15.2 - As obrigações contratuais afetadas por caso fortuito, fato do príncipe ou força maior deverão ser comunicadas pelas partes em até 01 (um) dia útil, contados da data da ocorrência do evento.

15.2.1 - As partes deverão acordar a forma e o prazo para resolução do ocorrido.

15.2.2 - As partes não serão consideradas inadimplentes em razão do descumprimento contratual decorrente de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.2.3 - Avaliada a gravidade do evento, as partes, mediante acordo, decidirão quanto a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, salvo se as consequências do evento sejam cobertas por Seguro, se houver.

15.2.3.1 - O Contrato poderá ser rescindido, quando demonstrado que todas as medidas para sanar os efeitos foram tomadas e mesmo assim a manutenção do contrato se tornar impossível ou inviável nas condições existentes ou é excessivamente onerosa.

15.2.4 - As partes se comprometem a empregar todas as medidas e ações necessárias a fim de minimizar os efeitos advindos dos eventos de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.3 - Os fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, não previstos na Matriz de Riscos, serão decididos mediante acordo entre as partes, no que diz respeito à recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA FRAUDE E CORRUPÇÃO

16.1. A CONTRATADA deverá observar os mais altos padrões éticos durante a execução do Contrato, estando sujeitas às sanções previstas na legislação em caso de inobservância.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

17.1. As omissões, dúvidas e casos não previstos neste instrumento, serão resolvidos e decididos aplicando-se as regras da Lei nº 14.133/21 e suas alterações, bem como demais ordenamentos jurídicos correlatos, levando-se sempre em consideração os princípios que regem a administração pública.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

18.1. Incumbirá à CONTRATANTE, através da Procuradoria Geral do Estado, providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Estado de Rondônia, no prazo previsto na Lei nº 14.133/21.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

19.1. Fica eleito pelas partes o Foro da Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, para dirimir todas e quaisquer questões oriundas do presente ajuste, inclusive às questões entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, decorrentes da execução deste CONTRATO, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

Para firmeza e como prova do acordado, é lavrado o presente Contrato, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes, dele sendo extraídas as cópias que se fizerem necessárias para sua publicação e execução, devidamente certificadas pela Procuradoria Geral do Estado.

Porto Velho/RO, _____ de _____ de 2024.

Titular da Contratante

Titular da contratada

Procurador do Estado de Rondônia

ANEXO IV

MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIEIS

LEPAC (0039302921)

POC (0041249038)

HRE (0041874220)

ANEXO V

PLANILHA DE REFERÊNCIA - PDF (0059796972) E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA (0059893741)

ANEXO VI

MAPA DE RISCO 175 (0054068455) E ADENDO MATRIZ DE RISCOS (0054068578)

ANEXO VII

PGRSS

LEPAC (0060200425)

POC (0060200485)

HRE (0060200571)



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Aziz dos Santos, Assessor(a)**, em 15/05/2025, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição, Chefe de Núcleo**, em 16/05/2025, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Carmo do Prado, Gerente**, em 19/05/2025, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 19/05/2025, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **MICHELLE DAHIANE DUTRA, Secretário(a) Executivo(a)**, em 20/05/2025, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0059921367** e o código CRC **F09CC193**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

SAMS

DESCRIÇÃO DA DESPESA			
UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO		Nº PROCESSO: 0062.000185/2023-22	
Contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC			
Resposta ao:		Memorando 716 (0039470406)	
PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos 1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas					
Áreas operacionais administrativas - Administração	m2	31,75			
Áreas Hospitalares e assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	41,89			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	21,42			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m2	8,58			
Caixa D'água (nível 7,95m)	m2	24,24			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face externa sem exposição a situação de risco	m2	43,70			
Face externa com exposição a situação de risco	m2	4,00			
Face interna sem exposição a situação de risco	m2	47,70			
VALOR TOTAL:					

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
Áreas Internas					
Áreas Hospitalares e Assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49			

Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75			
VALOR TOTAL:					

OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817).

LOTE III - HRE

Fonte: Informação HRE (0049569189)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas (M²)					
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64			
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0			
Área Externa (M²)					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49			
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90			
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74			
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Setor Fechado (M²)					
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
VALOR TOTAL:					

Carimbo do CNPJ/CPF-ME	Local:	Responsável pela cotação da Empresa:	Uso exclusivo da SESAU	Valor da Proposta:
	Data:	Fone:		Validade Proposta: 90 dias
	Banco: Agência: C/C:	Assinatura:		Prazo de Entrega:

A empresa vencedora deverá apresentar no ato da entrega do objeto, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, os seguintes documentos: Certidão Negativa de Tributos Federal, Estadual, Municipal, Trabalhista e Certificado de Regularidade do FGTS.

Porto Velho, 29 de julho de 2023.

ELABORADOR:
JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO
Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:
ANA RAFAELA SOUSA DOS SANTOS
Gerente de Compras - SESAU/GECOMP

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO
Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:
COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC
LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

ADRIANO FLORES MESSIAS DA SILVA
Secretário Executivo de Estado da Saúde em Substituição
Portaria nº 457 (0045312079)

- 


Documento assinado eletronicamente por **Raimundo Gilderlan de Carvalho, Engenheiro(a)**, em 30/07/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).
- 

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).
- 

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).
- 

Documento assinado eletronicamente por **Ana Rafaela Sousa dos Santos, Gerente**, em 30/07/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).
- 

Documento assinado eletronicamente por **Adriano Flores Messias da Silva, Secretário(a) Executivo(a)**, em 15/08/2024, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0050876224** e o código CRC **5869C00E**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

TERMO DE ABERTURA

Ao dia 05 (cinco) do mês de Maio de 2023, lavrei o Termo de Abertura do Processo Administrativo nº 0059.000274/2023-28, onde ocorrerá as tratativas que se referem a contratação de Empresa especializada na prestação de Serviço de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo "D", visando atender as necessidades do Hospital Regional de Extrema HRE, diante da finalização da vigência do **CONTRATO Nº 302/PGE-2018 1938026 , PROCESSO SEI R O 0036.007822/2017-61** em 21 de Junho de 2023. Conforme 5º Termo Aditivo (0029712530), e Ofício nº 14505/2023/SESAU-SC 0037750838.

Ficam os autos submetidos para análise e autorização superior.

Extrema, 03 de Maio de 2023.

Lucilene Kalki
Diretora Geral



Documento assinado eletronicamente por **LUCILENE KALKI, Diretor(a)**, em 03/05/2023, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037723027** e o código CRC **D4A95F72**.

Referência: Caso responda este(a) Termo de Abertura, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0037723027



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

Ofício nº 187/2023/HRE-GAD

Ao Senhor

JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA □

Secretário de Estado da Saúde - SESAU/RO

Assunto: **Abertura de Processo Administrativo**

Senhor Secretário,

Com nossos cordiais cumprimentos, informamos pelo presente quanto a vigência contratual do contrato Nº 302/PGE-2018, na qual terá sua finalização na data do dia 21 de Junho de 2023, conforme 5º Termo Aditivo. Diante do exposto, solicitamos nova contratação de empresa para a Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo "D", para atender as necessidades do Hospital Regional de Extrema -HRE.

Diante disso, visando não sofrer descontinuidade dos serviços ora contratualizados pela unidade acobertada pelo contrato em tela. Solicito abertura de processo administrativo para contratação de Empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D", para atender de forma contínua pelo período de 12 (doze) meses, renovável por igual período, de acordo com as normas legais vigentes, as necessidades do Hospital Regional de Extrema, conforme requisição 0037875131 constante neste processo em tela.

Lucilene Kalki
Diretora Geral



Documento assinado eletronicamente por **LUCILENE KALKI, Diretor(a)**, em 03/05/2023, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037725047** e o código CRC **54DECF62**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

REQUISIÇÃO

INTRODUÇÃO

Objetivo da contratação, em conformidade as normas vigentes e princípios que regem a Administração Pública.

Tipo de Material:

() Material Permanente. () Material de Consumo. (x) Prestação de Serviços mão de obra e material de consumo.

Data da Solicitação:

03/05/2023

1. CAMPO PARA USO EXCLUSIVO DO SOLICITANTE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia

Departamento: Hospital Regional de Extrema - HRE

Endereço da Unidade Solicitante: Rua Abunã, 308 - Centro - Extrema de Rondônia. Tel.: (69) 3252-1502.

1.2. PLANEJAMENTO DA DESPESA

1.2.1. Vinculação com o Planejamento Estratégica:

() Sim () Não

1.2.2. Área de Resultado:

1.2.3. Meta:

1.2.4. Vinculação com algum Projeto/Programa:

() Sim () Não

1.2.5. Identificação do Projeto/Programa:

2. GESTOR DA UNIDADE

Nome: Lucilene Kalki

Cargo: Diretora Geral

Matrícula: 300021943

3. FORMA DE CONTRATAÇÃO SUGERIDA:

(x) Pregão (Art. 6º, inciso XLI da Lei 14.133/21);

() Dispensa (Art. 75 da Lei 14.133/21);

() Inexigibilidade (Art. 74 da Lei 14.133/21).

INTRODUÇÃO

4. IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA

4.1 OBJETO

Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo “D”, para atender ao Hospital Regional de Extrema - HRE.

4.2. ITENS QUE COMPÕEM A SOLUÇÃO

Informar o detalhamento do objeto, bem como seu quantitativo, conforme tabela exemplificativa abaixo:

De forma contínua pelo período de 12 (doze) meses, renovável por igual período, de acordo com as normas legais vigentes.

Os serviços deverão ser executados no **Hospital Regional de Extrema - HRE: Rua Abunã, 308 - Centro - Extrema de Rondônia. Tel.: (69) 3252-1502.**

5. MOTIVAÇÃO / JUSTIFICATIVA

5.1. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

O Hospital Regional de EXTREMA (HRE), é um hospital público de Gestão Estadual, que está localizado na Ponta do Abunã, há aproximadamente 330 km da capital. Sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, que presta assistência a população da Ponta do Abunã, e pacientes indígenas e bolivianos e também pacientes oriundos dos Estados do Acre e Amazonas. Atendendo urgência, emergência e ambulatório nas especialidades clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia e cirúrgica. Possui atendimento nas áreas de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Radiologia, Farmácia, Administração, logística intra-hospitalar de paciente, ainda conta com a realização de exames como: Ultrassonografia, eletrocardiograma e raio-x, patologia laboratorial, Conta com 33 leitos cadastrados no CNES de hospitalização, divididos entre clínicas médica masculina e feminina, clínica cirúrgica masculina e feminina, e pediatria. A prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo “D”, consiste na remoção da sujeira e do mau odor por meios físicos, químicos ou mecânicos, de forma a reduzir a proliferação de bactérias e vírus em ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais promovendo o bem estar dos pacientes, servidores e demais pessoas que transitam nesses ambientes. A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios os usuários do serviços único de saúde deste Hospital Regional de Extrema, assim evitando que os pacientes internados contraiam infecção hospitalar, pois permanecer mais tempo hospitalizados. Deste modo a contratação de Empresa especializada na prestação continuada do serviço de limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares adequado, dentro das normas e legislações pertinentes, agregará valores aos serviços prestados neste Hospital Regional de Extrema, assim atendendo a finalidade pública e sobretudo o interesse público.

5.2. JUSTIFICATIVA DO QUANTITATIVO (MEMÓRIA DE CÁLCULO)

De forma contínua pelo período de 12 (doze) meses, renovável por igual período, de acordo com as normas legais vigentes.

6. CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

INTRODUÇÃO

A solução está dividida em 2 itens, todavia, agrupados, SERVIÇO + MATERIAL, posto que o gerenciamento centralizado dos serviços de limpeza e materiais por uma única pessoa (no caso a Contratada) proporciona melhor integração das atividades, reduzindo as possibilidades de interrupção devido a falta de materiais.

7. IMPACTOS AMBIENTAIS

INTRODUÇÃO

Os impactos ambientais que podem advir da pretensa contratação estão atrelados aos materiais a serem empregados na execução dos serviços. Para tanto, vamos nos valer dos critérios de sustentabilidade adequados à demanda. Contratada deverá contribuir para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável no cumprimento de diretrizes e critérios de sustentabilidade ambiental, de acordo com o art. 225 da Constituição Federal/88, e em conformidade com a Lei de licitação. Aplicar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR, referente ao uso de materiais atóxicos, biodegradáveis e recicláveis, quando aplicável ao objeto desta contratação. A contratada deverá disponibilizar equipe técnica qualificada e devidamente registrada, para a prestação dos serviços, bem como os materiais de limpeza e demais materiais e equipamentos necessários à execução das atividades de limpeza e conservação dos ambientes relativos à contratação. A contratada deverá observar a legislação trabalhista relativa à jornada de trabalho, às normas coletivas da categoria profissional e as normas internas de segurança e saúde no trabalho. Realizar treinamento e capacitação periodicamente seus empregados no atendimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho, bem como prevenção de incêndio, práticas de redução do consumo de água, energia e redução da geração de resíduos para implementação das lições aprendidas durante a prestação dos serviços. A contratada deverá fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em bom estado de utilização aos seus funcionários, prezando pela saúde e segurança durante a execução da prestação dos serviços. A contratada deve manter equipamentos e demais materiais necessários à prestação dos serviços em bom estado de funcionamento evitando danos às pessoas e ao estado das instalações hidrossanitárias e elétricas. A contratada deverá observar às recomendações técnicas e legais para o fornecimento dos saneantes domissanitários, sacos de lixo, papel higiênico, produtos químicos, etc. Deverá a contratada adotar medidas para evitar o desperdício da água potável, com verificação da normalização de equipamentos quanto ao seu funcionamento (se estão regulados, quebrados ou com defeitos), bem com práticas de racionalização. A contratada deverá racionalizar o consumo de energia elétrica com a utilização de equipamentos mais eficientes, que possuam a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), conforme regulamentações. Só será admitida a utilização de equipamentos de limpeza que possuam o Selo Ruído, indicando o nível de potência sonora, conforme a Resolução específica do CONAMA e observações do INMETRO, que possam reduzir o risco à saúde física e mental dos trabalhadores, bem como os demais usuários expostos às condições adversas de ruídos que caracterizem poluição sonora no ambiente de trabalho. A contratada deverá adotar práticas de redução de geração de resíduos sólidos, realizando a separação dos resíduos recicláveis descartados pelo órgão ou entidade, na fonte geradora, e a coleta seletiva conforme legislação específica, devendo respeitar as Normas Brasileiras (NBRs) sobre resíduos sólidos, bem como a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A contratada deverá se responsabilizar pela verificação da não utilização de produtos de limpeza que observem a utilização de Substâncias Perigosas, Biodegradabilidade dos Tensioativos, Toxicidade Aquática e Teor de Fósforo acima dos limites estabelecidos por regulamentos ou legislação apropriada. Sendo permitido o uso de saneantes domissanitários produzidos com substâncias biodegradáveis, estabelecidas na Resolução ANVISA RDC nº 180, de 3 de outubro de 2006 e de produtos desinfetantes domissanitários, previstos na Resolução ANVISA RDC nº 34, de 16 de agosto 2010. Realizar utilização de produtos de limpeza nas especificações técnicas previstas no edital, que sejam menos agressivos ao meio ambiente ou de menor impacto ambiental. Ausência de sujidades e manchas nos pisos, tetos, paredes, móveis, persianas e cortinas, vidros, sanitários, lavatórios e chuveiros. Esvaziamento de lixeiras em 2/3 por turno, obedecendo às características adotadas para a coleta seletiva e reciclagem de resíduos. Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual, por empregado. Utilização de uniformes em condições apresentáveis e nas especificações determinadas. Ausência de defeito em torneiras e válvulas de descarga que economizem água. Uso de equipamentos mais eficientes para a limpeza e que consumam menos energia elétrica. Uso de equipamentos de limpeza que emitam menos ruídos e sejam menos prejudiciais à saúde e à qualidade de vida do empregado e dos usuários. Ausência de resíduos nos ambientes de trabalho ou nos locais nos quais se presta o serviço. Número de ocorrência necessária para a manutenção de equipamentos decorrente do mau funcionamento e/ou limpeza necessária para esses objetos (bens ou materiais).

8. PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL E MEMBROS PARA COMPOR A COMISSÃO DE RECEBIMENTO E CERTIFICAÇÃO DE NOTAS FISCAIS

INTRODUÇÃO

Comissão de Acompanhamento, Recebimento e Certificação de Serviços

Servidor	Matrícula	Cargo	Designação	Portaria nº 4118 de 23 de setembro de 2022 0037733813
Lucilene Kalki	300021943	Diretora Geral	Presidente	
Antonio Jose Salinas Carneiro	300134682	Motorista	Membro	
Delvanir Leonardelli	300149474	Téc. Informática / Assessor	Membro	

Portaria Nº 4118 de 23 de Setembro de 2022

Servidor	Matrícula	Cargo	Designação	Portaria nº 4118 de 23 de setembro de 2022 0037733813
Rafael Marques Rodrigues	300154891	Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	
Ângelo Felipe de Almeida Cruz	300183938	Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Arlene Pereira Sales	300183847	Agente em Atividades Administrativas	Suplente	

9. ENCAMINHAMENTO

Encaminho para ciência e autorização de prosseguimento, informamos que os procedimentos adotados no processo licitatório serão feitos mediante atendimento de todas as normas legais vigentes em lei e estão em acordo com as competências dessa unidade, sendo que, em acordo com seu aceite serão tomadas as medidas necessárias para iniciação do processo licitatório.

ASSINATURA DO DIRETOR/COORDENADOR/TÉCNICOS

Lucilene Kalki

Diretora Geral

Extrema RO, 03 de maio de 2023.

Lucilene Kalki

Diretora Geral



Documento assinado eletronicamente por **LUCILENE KALKI, Diretor(a)**, em 03/05/2023, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037875131** e o código CRC **A49CB169**.

Referência: Caso responda este(a) Requisição, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0037875131

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

MICHELLE DAHIANE DUTRA
Secretária Executiva SESAU/RO

Protocolo 0032374832

Portaria nº 4131 de 23 de setembro de 2022

A Secretária de Estado da Saúde, no uso das atribuições legais, que lhe confere nos termos da Lei Complementar nº. 965 de 20 de Dezembro de 2017, publicada no DOE n. 238 de 20 de Dezembro de 2017, Considerando o teor do Processo nº 0049.072370/2022-14.

RESOLVE:

Art. 1º. - Conceder Licença Prêmio em Pecúnia, em conformidade com o Art. 123, os § 4º e § 5º da Lei Complementar nº 68/92, ao servidor (a) **JAQUELINE RESENDE DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Social, Matrícula nº 300103727, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal Civil do Estado de Rondônia, lotado (a) no Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro - HB, no período já adquirido e não gozado, referente ao 2º quinquênio compreendido entre 30/12/2015 a 29/12/2020.

Art. 2º. - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

MICHELLE DAHIANE DUTRA
Secretária Executiva SESAU/RO

Protocolo 0032374310

Portaria nº 4118 de 23 de setembro de 2022

A Secretária de Estado da Saúde, no uso das atribuições legais, que lhe confere nos termos da Lei Complementar nº. 965 de 20 de Dezembro de 2017, publicada no DOE n. 238 de 20 de Dezembro de 2017, Considerando o teor do Processo nº 0059.068088/2022-13, Ofício nº 452/2022/HRE-GAD de 23 de Setembro de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º- DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para atuar como Membros da Comissão de Acompanhamento, Recebimento e Certificação de Serviços, no âmbito do Hospital Regional de Extrema - HRE, sem ônus e prejuízo de suas atividades:

Comissão de Acompanhamento, Recebimento e Certificação de Serviços			
Servidor	Matrícula	Cargo/ Função	Designação
Lucilene Kalki		Diretor Geral	Presidente
Antonio Jose Salinas Carneiro		Motorista	Membro
Delvanir Leonardelli		Téc. Informática / Assessor	Membro

Art 2º- Designar os servidores abaixo relacionados para atuar como Fiscais de Contratos para fins de Acompanhamento e fiscalização dos Serviços, no âmbito do Hospital Regional de Extrema - HRE.

Fiscal de Contratos / Suplentes				
Servidor	Matrícula	Cargo/ Função	Designação	Serviço Terceirizado
Luis Fernando Iwakura		Farmacêutico / Bioquímico	Fiscal Contrato	Serviços de Patologia Clínica com Diagnóstico Laboratorial.
Josimar da Silva Monteiro		Farmacêutico / Bioquímico	Suplente	
Shirley Silva da Mota		Técnica em Laboratório		
Luciana França dos Santos		Nutricionista	Fiscal	Serviços de Nutrição e Dietética
Jeane Patricia Lima Costa		Nutricionista		

Autenticidade pode ser verificada em: <https://ppe.sistemas.ro.gov.br/Diof/Pdf/13179>

Diário assinado eletronicamente por GILSON BARBOSA - Diretor, em 26/09/2022, às 13:27

Portaria (0037733813)

SEI 0059.000274/2023-28 / pg. 9

Dhellem Sahaylla de Lima Bento		Nutricionista	Suplente	
Maria Andreza da Silva		Técnica em Nutrição Dietética		
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Manutenção Grupo Gerador e Quadro de Transferência.
Wanessa Porto Gomes Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviços de fornecimento de Gases Medicinais
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Wanessa Porto Gomes Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativa	Fiscal	Serviços Ambulância
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativa	Suplente	
Marinalva Lopes da Silva Carneiro		Agente em Atividades Administrativas		
Patrícia da Silva Souza		Enfermeira	Fiscal	Exames DÍMERO-D
Arlene Pereira Sales		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Patrícia da Silva Souza		Enfermeira	Fiscal	Monitoramento de Leitos
Arlene Pereira Sales		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Delvanir Leonardelli		Téc. Informática / Assessor	Fiscal	Serviço de Engenharia Clínica e Gerenciamento e Manutenção em Equipamentos Hospitalares
Arlene Pereira Sales		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	

Rafael Rodrigues	Marques	<div></div>	Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Arquivologia
Arlene Sales	Pereira		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Marinalva Lopes da Silva Carneiro			Agente em Atividades Administrativas		
Jair Issler Botoni			Técnico em Radiologia	Fiscal	Serviços de Dosimetria
Nivaldo Reis	Brandão		Técnico em Radiologia	Suplente	
Rafael Rodrigues	Marques		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviços de Manutenção de Extintores
Wanessa Gomes Rodrigues	Porto		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Ângelo Almeida Cruz	Felipe de		Agente em Atividades Administrativas		
Rafael Rodrigues	Marques		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Resíduos Sólidos de Serviços de saúde
Wanessa Gomes Rodrigues	Porto		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Ângelo Almeida Cruz	Felipe de	Agente em Atividades Administrativas			
Rafael Rodrigues	Marques	Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviços de Controle de Vetores e Pragas Urbanas	
Wanessa Gomes Rodrigues	Porto	Agente em Atividades Administrativas	Suplente		
Adelman de Assis Barros	Ferreira	Agente em Atividades Administrativas	Suplente		
Rafael Rodrigues	Marques	Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviços de Limpeza de Fossas e Estação de Tratamento de Efluentes (ETE);	
Wanessa Gomes Rodrigues	Porto	Agente em Atividades Administrativas	Suplente		

Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Vigilância e Segurança
Marinalva Lopes da Silva Carneiro		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Limpeza Hospitalar
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Arlene Pereira Sales		Agente em Atividades Administrativas		
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Lavanderia Hospitalar
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Marinalva Lopes da Silva Carneiro		Agente em Atividades Administrativas		
Rafael Marques Rodrigues		Agente em Atividades Administrativas	Fiscal	Serviço de Manutenção preventiva e corretiva de ar condicionados
Ângelo Felipe de Almeida Cruz		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	
Arlene Pereira Sales		Agente em Atividades Administrativas		
Rafael Marques Rodrigues			Agente em Atividades Administrativas	Fiscal
Adelman Ferreira de Assis Barros		Agente em Atividades Administrativas	Suplente	

Art. 3º- Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, **revogando a Portaria nº 2039 de 13 de maio de 2022.**

Publique-se, Registre-se e Cumpra-se.

MICHELLE DAHIANE DUTRA
Secretária Executiva
 SESAU-RO

Protocolo 0032370534

HOMOLOGAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde, pelo presente instrumento e considerando, os termos do Artigo 24, IV da Lei

Autenticidade pode ser verificada em: <https://ppe.sistemas.ro.gov.br/Diof/Pdf/13179>

Diário assinado eletronicamente por GILSON BARBOSA - Diretor, em 26/09/2022, às 13:27

Portaria (0037733813)

SEI 0059.000274/2023-28 / pg. 12



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

DESPACHO

De: SESAU-GECOMP

Para: HRE

Processo Nº: 0059.00274/2023-28

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos**

Senhor(a),

Ao cumprimentá-los e, considerando a abertura do Processo Licitatório (0059.000274/2023-28) que se refere a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos Grupo "D", visando atender as necessidades do Hospital Regional de Extrema - HRE, informamos a necessidade da complementação das informações tendo em vista a especificidade técnica da contratação e visando subsidiar a elaboração do Termo de Referência, assim solicitamos que nos encaminhe as seguintes informações:

- I - Relatório seguido de justificativa informando as áreas Hospitalares e Assemelhadas e áreas Administrativas, consideradas: críticas, Semicríticas, não Críticas e áreas Administrativas da Unidade Hospitalar, elaborado através da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, informado as legislações utilizadas para obter os dados das hospitalares que serão encaminhados a esta Gerência Administrativa;
- II - Manifestação e justificativa, caso tenha setores fechados, quanto a necessidade de se manter trabalhador de limpeza nestes setores, quantidade de profissionais e o turno de trabalho destes;
- III - Estimativa de Saneantes Domissanitários, Materiais, Utensílios, Ferramentas e Equipamentos;
- IV - Manual e Rotinas de Limpeza atualizado, separado por turnos: diurno e noturno, igual ao utilizado nas licitações anteriores;
- V - Memória de Cálculo detalhada constante na DOD.

Desta forma, enviamos os autos para que a unidade se manifeste o mais breve possível, para darmos prosseguimento aos autos.

Atenciosamente.

JOELMA DA SILVA TELES
Assessora - GECOMP/SESAU

LAURA BANY
Gerente de Compras - GECOMP/SESAU-



Documento assinado eletronicamente por **Laura Bany de Araujo Pinto**, Gerente, em 12/05/2023, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0038180790** e o código CRC **3C35C559**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0038180790



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

DESPACHO

De: HRE-GAD

Para: SESAU-CO

Processo Nº: 0059.000274/2023-28

Assunto: Informação

Senhor(a),

Ao cumprimentar, venho respeitosamente, solicitar da Coordenadoria de Obra desta Secretaria SESAU-CO a planta arquitetônica atualizada do Hospital Regional de Extrema, contendo a discriminação das áreas críticas, semi-crítica, não crítica, administrativa não crítico, setor fechado, pátios e áreas verdes com alta frequência, pátios e áreas verdes com média frequência, pátios e áreas verdes com baixa frequências, assim como também planilha analítica das áreas. Justifico o solicitado tendo em vista que as informações serão para subsidiar o processo de contratação de Empresa especializada em limpeza hospitalar, para atender as necessidades do Hospital Regional de Extrema.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL MARQUES RODRIGUES**, Agente, em 18/05/2023, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0038351579** e o código CRC **D8DAC9C7**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28


















SEI nº 0038351579

TERRENO

LADO C

LADO A

PÁTIO

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL	
TIPO	DESCRIÇÃO
PISO	
	GRANILITE
	CERÂMICA 15 X 30 CM PEIS COM REJUNTAMENTO COMUM
	GRANILITE FETTO COM BRITA Nº 0
	CIMENTADO CAMURÇADO
PAREDE	
	MASSA ACRILICA, TINTA ACRILICA LAVÁVEL
	CERÂMICA 15 X 15 CM PEIS COM REJUNTAMENTO COMUM, H=1,60m
	PARQUES BARRIGADAS
	CERÂMICA 15 X 15 CM PEIS COM REJUNTAMENTO EPOXI ATE O TETO
	MASSA EPOXI, TINTA EPOXI
	CERÂMICA 15 X 15 CM PEIS COM REJUNTAMENTO COMUM, H=1,20m
	CERÂMICA 43 X 43, H=1,20m
	CERÂMICA 30 X 30, H=0,90m
	CERÂMICA 30 X 30, H=1,83m
	CERÂMICA 15 X 15, H=1,55m
	CERÂMICA 15 X 15, H=1,40m
TETO	
	FORRO EM REÍLAS DE PVC
	MASSA EPOXI, TINTA EPOXI
	LAJE, MASSA ACRILICA, TINTA ACRILICA
	FORRO EM MADEIRA


QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS

CÓDIGO	DIMENSÕES	MATERIAL	TIPO	QUANTIDADE
P01	80X210	MADERA	ABRIR	45
P02	110X210	CHUMBO	ABRIR	01
P03	090X210	MADERA	ABRIR	01
P04	150X210	ALUMINIO	VAR-VEM	08
P05	150X210	MADERA	VAR-VEM	02
P06	80X210	CHUMBO	ABRIR	01
P07	100X210	MADERA	ABRIR	05
P08	070X210	MADERA	ABRIR	01
P09	080X210	MADERA	CORRER	01
P10	060X210	MADERA	ABRIR	01
PA1	080X210	ALUMINIO	ABRIR	02
PA2	150X210	MADERA	VAR-VEM	10
PA3	150X210	ALUMINIO	ABRIR	06
PA4	150X210	ALUMINIO	ABRIR	01
TOTAI				35

JANELAS

COINGO	DIMENSIONES	MATERIAL	TIPO	QUANTIDADE
J01	055X08X170	VDRO/FERRO	MAXIMAR	21
J02	030X04X100	VD PLUMBERIO	ABRIR	05
J03	06K100X110	VDRO/ALUM	VDRO	01
J04	150X120X120	VDRO/FERRO	CORRER	49
J05	200X070X170	VDRO/ALUM	CORRER	01
J06	160X115X95	VDRO/FERRO	CORRER	02
J07	045X200X10	MAXIM/AR	ABRIR	01
J08	095X070X130	VDRO/ALUM	CORRER	01
J09	08X080X140	VDRO/ALUM	CORRER	02
J10	160X120X100	VDRO/ALUM	CORRER	01
J11	040X060X208	VDRO/ALUM	CORRER	02
J12	100X100X110	ALUMINIO	CORRER	01
TOTAL				85

TÍTULO DO PROJETO:					
PROJETO ARQUITETÔNICO - HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA					
TÍTULO DO DESENHO:					
PLANTA BAIXA EXECUTIVA					
ENDEREÇO DA OBRA:					
CONCEPÇÃO:	CERTIFICANTE DE APROVEITAMENTO:	TAXA DE SEGURANÇA:	DATA DO PROJETO:	ESCALA:	FOLHA Nº:
	-	-	AGOSTO/2022	INDICADA	AR-01
USO DA EMBLICAÇÃO:	REVISÃO Nº:				
HOSPITALAR	HOSPITAL EXTREMA.dwg				
RESPONSÁVEL:	CÉDULA:				
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU	04.287.520/0001-88				
LOGO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	NOME DO PROFISSIONAL:				
 RONDÔNIA Governo do Estado	CAUÇUA:		TELEFONE:		
	E-MAIL:				
	DESENHO:				
QUADRO DE ÁREAS:	ASSINATURA:				
ÁREA TOTAL..... 1.671,88m²	DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO PELA PREFEITURA AO TÍTULO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.				
ESPAÇO RESERVADO PARA APROVAÇÃO DE VISTORIA:	ESPAÇO RESERVADO PARA APROVAÇÃO DE PROJETO:				
REGISTRAÇÃO NORMATIVA Nº 2152201/IGAB/SEINFRAZ					



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

DESPACHO

De: SESAU-CO

Para: HRE-GAD

Processo Nº: 0059.000274/2023-28

Assunto: **Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo “D”, para atender ao Hospital Regional de Extrema - HRE.**

Prezado (a),

Em atenção ao Despacho 0038351579 e para subsidiar a continuidade célere deste processo:

a) Anexamos a planta arquitetônica atualizada da Unidade, conforme Anexo PLANTA DO HRE (0038593316);

b) Sugerimos a revisão e atualização do Anexo PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (0082434) e Anexo ROTINA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO (0082450) e Anexo ESTIMATIVA DE MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTO (0082423) para atendimento dos itens III e IV do Despacho 0038180790.

c) A classificação de áreas é atribuição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade, que deve ser ater a legislação vigente para a classificação das áreas em: **Críticas, Semicríticas, Não Críticas** e **Áreas Administrativas**. Assim, abaixo segue a relação de áreas a serem classificadas pela CCIH da unidade e que subsidiarão esta Coordenadoria na elaboração da planilha de quantitativo de áreas para serviço de limpeza, conservação, higienização e desinfecção do HRE.

AMBIENTE E ÁREAS	ÁREA ÚTIL (m²)	CLASSIFICAÇÃO
LAV. FEM.	2,54	
LAV. MASC.	2,54	
HALL 01	12,13	
ENTRADA	10,35	
ESPERA	19,95	
TRIAGEM	6,60	
CURATIVOS	7,26	
CONSULTÓRIO	8,25	
CONSULT. ORTOP. ULTRASSONOGRAFIA	9,90	
DIREÇÃO	10,06	

ADMINISTRAÇÃO	14,52	
BH	3,08	
DESPENSA	6,00	
LAVABO	2,60	
OBS. ADULTO FEM.	11,74	
BH.	2,40	
EMERGÊNCIA	11,7	
BH.	2,40	
DESPENSA	2,04	
SALA DE MEDICAÇÃO	11,7	
CONSULTÓRIO	9,63	
HALL 02	9,63	
SAME	9,57	
PSICOLOGIA SERV. NUTRIÇÃO	9,90	
CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO	9,94	
BH	2,25	
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	13,31	
CIRCULAÇÃO 01	41,93	
CIRCULAÇÃO 02	41,75	
CIRCULAÇÃO 03	33,32	
CIRCULAÇÃO 04	41,17	
CIRCULAÇÃO 05	27,78	
CIRCULAÇÃO 06	27,25	
PASSA MACA	8,77	
CIRCULAÇÃO CIRÚRGICA	21,14	
HALL ASSÉPTICO	15,45	
DML	3,55	
SALA DE CIRURGIA	28,78	
SALA DE PARTO CIRÚRGICO	28,79	
SALA DE ESPERA	9,53	
URPA	11,08	
DESCANSO MÉDICO	14,78	
SALA DE PARTO	12,77	
RECÉM-NASCIDO	8,03	
FHEMERON	14,82	
PÓS-PARTO	15,51	
BH	6,93	
ENFERMARIA CIRÚRG. FEM.	13,50	
DML	3,88	
CME CENTRAL DE MAT. EXTERILIZADOS	4,72	
LAVAGEM DE MATERIAL	12,75	
ESTERELIZAÇÃO	11,50	
PREPARO DE MATERIAIS	12,50	

DISTRIBUIÇÃO	12,96	
BH. MASC.	13,45	
BH. FEM.	13,45	
POSTO DE ENFERMAGEM	17,10	
EXPURGO	7,28	
ESPERA	14,30	
BH	3,75	
RAIO-X	25,91	
COMANDO	4,91	
C.CLARA	6,12	
C. ESCURA	4,32	
BH	4,59	
REPOUSO MÉDICO MASC.	15,67	
PEDIATRIA	17,10	
BH	4,65	
POSTO DE ENFERMAGEM	12,22	
BH	2,37	
PREPARO MEDICAÇÃO	4,86	
REPOUSO	5,59	
REPOUSO MÉDICO FEM.	12,20	
BH	4,42	
REPOUSO ENFERMAGEM	18,05	
BH	4,62	
ENFERMARIA MASC.	44,30	
BH	4,72	
ENFERMARIA FEMININA	44,30	
BH	4,72	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	44,08	
BH	4,73	
FISIOTERAPIA	10,92	
CORREDOR	12,94	
BH	3,64	
VELÓRIO	17,26	
ESTOQUE DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS	9,58	
EST. DE MAT. DESCARTÁVEIS	2,43	
ALMOXARIFADO	58,50	
WC	3,44	
DORMITÓRIO	8,25	
DML	3,45	
Total geral	1.201,20	

Caso alguma das áreas acima não esteja mais em funcionamento ou que tenha alterado sua funcionalidade, informar no documento de classificação das áreas.

Após a classificação das áreas pelo HRE, conforme item c), enviá-la a esta Coordenadoria

para elaboração das planilhas necessárias.

Atenciosamente.

RAMON NASCIMENTO SOUSA

Coordenador de Engenharia e Arquitetura em Saúde

Arquiteto & Urbanista/Engenheiro Civil

Especialista em Arquitetura Hospitalar

<http://lattes.cnpq.br/2261745662995112>

Portariado por meio do Decreto 18/04/2023 (0037530070)



Documento assinado eletronicamente por **Ramon Nascimento Sousa, Gerente**, em 26/05/2023, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0038596044** e o código CRC **17847FC5**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0038596044



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

PLANILHA

**PLANILHA DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS EM: CRÍTICAS, SEMICRÍTICAS, NÃO
CRÍTICAS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS**

AMBIENTES E AREAS	ÁREA UTIL (M²)	CLASSIFICAÇÃO
LAV.FEM.	2,54	SEMI CRITICO
LAV. MASC.	2,54	SEMI CRITICO
HALL1	12,13	SEMI CRITICO
ENTRADA	10,35	SEMI CRITICO
ESPERA	19,95	SEMI CRITICO
TRIAGEM	6,60	SEMI CRITICO
CURATIVOS	7,26	CRITICO
CONSULTORIO	8,25	SEMI CRITICO
CONSULTORIO	9,90	SEMI CRITICO
DIREÇÃO	10,06	AREA ADM-
ADMINISTRAÇÃO	14,52	ADM
BH	3,08	SEMI CRITICO
DESPENSA	6,00	SEMI CRITICO
LAVABO	2,60	SEMI CRITICO
OBS. ADULTO FEMININA	11,74	SEMI CRITICO
BH	2,40	SEMI CRITICO
EMERGÊNCIA	11,7	CRITICO
BH	2,40	SEMI CRITICO
DESPENSA	2,04	SEMI CRITICO
SALA DE MEDICAÇÃO	11,7	SEMI CRITICO
CONSULTORIO	9,63	SEMI CRITICO
HALL 2	9,63	SEMI CRITICO
SAME	9,57	SEMI CRITICO
PSICOLOGIA SERV. NUTRIÇÃO	9,90	ADM
CONSULTORIO PEDIATRICO	9,94	SEMI CRITICO
BH	2,25	SEMI CRITICO
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	13,31	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 01	41,93	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 02	41,75	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 03	33,32	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 04	41,17	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 05	27,78	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO 06	27,25	SEMI CRITICO
PASSA MACA	8,77	SEMI CRITICO
CIRCULAÇÃO CIRURGICA	21,14	CRITICO
HALL- ASSÉPTICO	15,45	SEMI CRITICO
DML	3,55	NÃO CRITICO

SALA CIRURGICA	28,78	CRITICA
SALA DE PARTO CIRURGICA	28,79	CRITICA
SALA DE ESPERA	9,53	CRITICA
URPA	11,08	CRITICA
DESCANSO MÉDICO	14,78	CRITICO
SALA DE PARTO	12,77	CRITICO
RECÉM NASCIDO	8,03	CRITICO
FHEMERON	14,82	CRITICO
PÓS PARTO	15,51	CRITICO
BH	6,93	CRITICO
ENFERMARIA CIRURGICA FEMENINA	13,50	CRITICO
DML	3,88	CRITICO
CME	4,72	CRITICO
LAVAGEM DE MATERIAL	12,75	CRITICO
ESTERILIZAÇÃO	11,50	CRITICO
PREPARO DE MATERIAIS	12,50	CRITICO
DISTRIBUIÇÃO	12,96	CRITICO
BH. MASCULINO	13,45	SEMI CRITICO
BH. FEMININO	13,45	SEMI CRITICO
POSTO DE ENFERMAGEM	17,10	SEMI CRITICO
EXPURGO	7,28	CRITICO
ESPERA	14,30	SEMI CRITICO
BH	3,75	SEMI CRITICO
RAIO X	25,91	SEMI CRITICO
COMANDO	4,91	SEMI CRITICO
C. CLARA	6,12	SEMI CRITICO
C. ESCURA	4,32	SEMI CRITICO
BH	4,59	SEMI CRITICO
REPOUSO MÉDICO MASC.	15,67	NÃO CRITICO
PEDIATRIA	17,10	SEMI CRITICO
BH	4,65	SEMI CRITICO
POSTO DE ENFERMAGEM	12,22	SEMI CRITICO
BH	2,37	SEMI CRITICO
PREPARO MEDICAÇÃO	4,86	SEMI CRITICO
REPOUSO	5,59	NÃO CRITICO
REPOUSO MÉDICO FEMI.	12,20	NÃO CRITICO
BH	4,42	NÃO CRITICO
REPOUSO ENFERMAGEM	18,05	NÃO CRITICO
BH	4,62	NÃO CRITICO
ENFERMAGEM MASC.	44,30	SEMI CRITICO
BH	4,72	SEMI CRITICO
ENFERMARIA FEMININA	44,30	SEMI CRITICO
BH	4,72	SEMI CRITICO
ENFERMARIA CIRURGICA	44,08	SEMI CRITICO
BH	4,73	SEMI CRITICO
FISIOTERAPIA	10,92	SEMI CRITICO
CORREDOR	12,94	SEMI CRITICO
BH	3,64	SEMI CRITICO
VELORIO	17,26	SEMI CRITICO
ESTOQUE DE ALIMENTOS NÃO PERECIVEIS	9,58	NÃO CRITICO
EST. DE MAT. DESCARTAVEIS	2,43	NÃO CRITICO
ALMOXARIFADO	58,50	NÃO CRITICO
WC	3,44	NÃO CRITICO
DORMITORIO	8,25	NÃO CRITICO

DML	3,45	NÃO CRITICO
-----	------	-------------

Extrema, 14 de Julho de 2023.

Patrícia da Silva Souza
Enfermeira

Mariani Serafin Domigues da Silva
Enfermeira CCIH

Rafael Marques Rodrigues
Diretor Adjunto



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia da Silva Souza, Gerente**, em 24/07/2023, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL MARQUES RODRIGUES, Agente**, em 25/07/2023, às 09:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0039577825** e o código CRC **81C0CE7E**.

Referência: Caso responda este(a) Planilha, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0039577825



SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 78.928-000 Distrito de
Extrema - Fone (69) 3252-1502



Procedimento Operacional Padrão

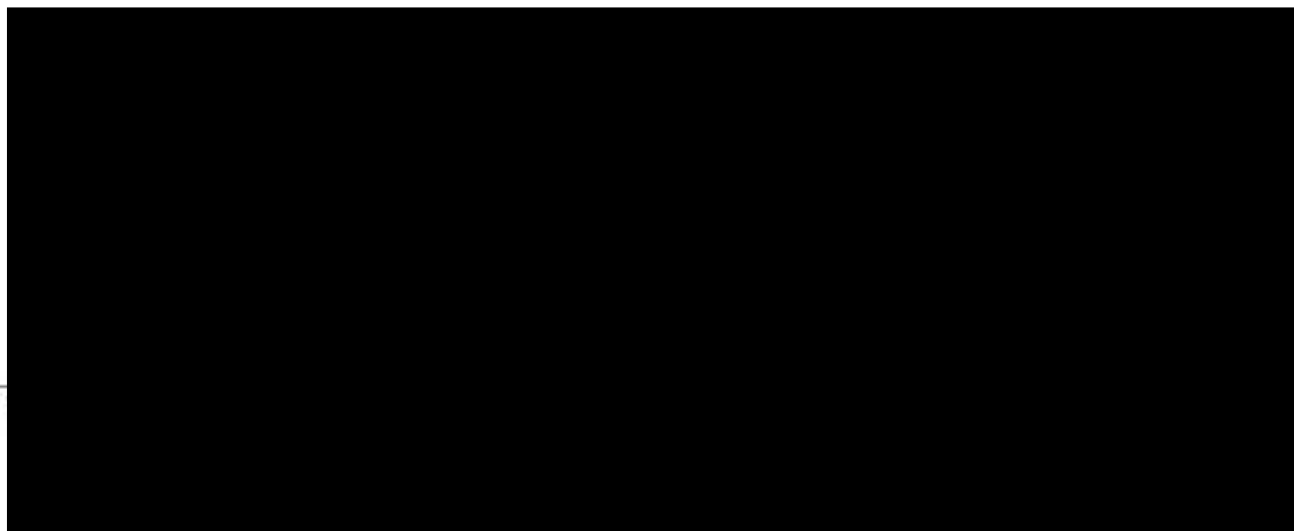
HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Distrito de Extrema- Porto Velho
Junho/2023



Título: Higienização Hospitalar

Versão: 3.0





Sumário

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS HOSPITALARES.....	03
BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR.....	07
MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO.....	10
FLUXO DE LIMPEZA.....	14
ÁREAS HOSPITALARES CRÍTICAS, SEMICRÍTICAS E NÃO CRÍTICAS.....	17
FRÉQUÊNCIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.....	31
REFERÊNCIAS.....	48
ANEXOS.....	49



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS HOSPITALARES	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 3 - 6
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

1. CONCEITO:

É de fundamental importância em termos de risco à saúde em ambiente hospitalar, uma vez que a correta padronização de limpeza e desinfecção de artigos em ambientes, contribui de forma significativa para o controle da proliferação de infecção hospitalar e do melhor desempenho das funções hospitalares. Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas, mediante a aplicação de Agentes Químicos, Ação Mecânica ou Térmica em determinado espaço.

2. Classificação das áreas hospitalares:

CRÍTICAS: São aquelas onde há maior número de pacientes graves ou imunologicamente deprimido, maior número de procedimentos invasivos em consequência, maiores riscos de infecções.

SEMI-CRÍTICAS: São aquelas onde se encontram pacientes internados e o risco de infecção é menor.

NÃO CRÍTICAS: Todos os setores onde não há risco de transmissão de infecção e não existem pacientes.

3. Categorias de higienização:

A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza.

LIMPEZA: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. **DEVE PRECEDER OS PROCESSOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.**

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de microorganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.



DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, com auxílio de uma solução desinfetante, aplicada diretamente sobre o agente contaminante.

4. Tipos de Higiene Hospitalar

HIGIENIZAÇÃO CONCORRENTE – é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente encontra-se internado, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeira e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO IMEDIATA – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujeira e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

HIGIENIZAÇÃO TERMINAL – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária.

5. Produtos Básicos Utilizados na Higienização

Para a limpeza de pisos e paredes recomenda-se o uso de detergente, e para os diferentes tipos de superfície como mobiliários e equipamentos, existem desinfetantes apropriados para cada um deles. Salvo, em presença de matéria orgânica, a limpeza deverá ser conforme fluxograma no Item 10.

No HRE os produtos padronizados são: **Água, Detergente neutro, Álcool a 70%, Hipoclorito a 1%, Glucoprotamina a 0,5% ou 1% e Biguanida Polimérica 3,5% + Quaternário De Amônio 5,2%**

ÁGUA - é utilizada para diluição do desinfetante e também para remover as sujeiras.

DETERGENTE - substância que facilita a remoção de sujeira, detritos e



microorganismo visíveis, através da redução da tensão superficial (umectação), dispersão e suspensão da sujeira.

ÁLCOOL – é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar, tanto o etílico, 70% (p/v), como o isopropílico, 92% (p/v), pela ação germicida (bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida), pelo custo reduzido e baixa toxicidade. Porém, não é capaz de destruir esporos bacterianos, evapora rapidamente, é inativado na presença de matéria orgânica. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida **APÓS TRÊS APLICAÇÕES DE 10 SEGUNDOS, INTERCALADAS PELA SECAGEM NATURAL.**

HIPOCLORITO DE SÓDIO A 1% - o hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixo níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente *bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida* e destrói alguns esporos.

➤ Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada.

➤ Essas soluções devem ser estocadas em lugares fechados, frescos, escuros (frascos opacos).

GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% - substância multicomponente obtida do óleo de coco natural com propriedade antimicrobiana, não volátil, facilmente dissolvido em água, não teratogênico, não mutagênico, biodegradável, não corrosivo e nem tóxico. Indicação: superfícies fixas.

Mecanismo de ação: atividade biocida (bactérias e fungos) ocasionada pela destruição da parede e membrana celular.

Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias.

Observação: na nossa unidade, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades críticas a saber: *bloco cirúrgico e sala de parto*. Nessas unidades, o produto se destina à limpeza concorrente e terminal, bem como a desinfecção de equipamentos e mobiliários, devendo substituir o álcool, detergente e o hipoclorito.



BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2% - Substância com amplo espectro bactericida, além de comprovada eficácia contra o vírus H1N1. O produto está associado a presença de tensoativos, o que permite seu uso como limpador e desinfetante, facilitando o processo de limpeza e desinfecção. Facilmente dissolvido em água utilizando dosadores automáticos. Possui baixa toxicidade, não corrosivo e na presença de matéria orgânica não é inativado.

Após diluído, o produto terá validade de até 30 dias.

Observação: na nossa unidade, a utilização do referido produto foi padronizada para as unidades de internação semicríticas. Nessas unidades o produto se destina à desinfecção de equipamentos e mobiliário, devendo substituir o álcool e detergente.

A diluição do produto é feita de forma automatizada, no serviço de higienização.

Após a diluição o produto é estável por 30 dias.



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 7 - 9
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

6. Boas Práticas em Higienização Hospitalar

- Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- A varredura deve ser realizada utilizando MOP. **A VARREDURA SECA COM VASSOURAS É PROIBIDA, POIS LEVANTA POEIRA E MICROORGANISMOS QUE ESTÃO DEPOSITADOS NO PISO.**
- Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujeira, e enxágue.
- Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro.
- A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho.
- Na higienização feita com glucoprotamina ou biguanida utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguindo de aplicação do produto, retirando toda a sujeira.
- Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. ex.: detergente neutro, solução desinfetante etc.
- Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;



Seguir os princípios:

- ❖ Do mais limpo para o mais sujo;
- ❖ Da esquerda para direita;
- ❖ De cima para baixo;
- ❖ Do distante para o mais próximo;
- ❖ Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
- ❖ Usar sempre panos e/ou mops limpos;
- ❖ Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
- ❖ Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos.
- ❖ Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;
- ❖ Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microorganismos;
- ❖ Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;
- ❖ Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (móvel, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.
- ❖ Nunca substituir escadas por cadeiras;
- ❖ Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
- ❖ Manter postura corporal adequada;
- ❖ Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;
- ❖ Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
- ❖ Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- ❖ Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
- ❖ Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.
- ❖ As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.
- ❖ Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
- ❖ O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.
- ❖ Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de móveis.



7. Equipamentos e Materiais para Higienização Hospitalar:

- ☐ Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);
- ☐ Rodos;
- ☐ Baldes;
- ☐ Panos para limpeza;
- ☐ Borrifador;
- ☐ Escadas;
- ☐ Escova de cerdas duras;
- ☐ Carro funcional;
- ☐ Placa de sinalização;
- ☐ Carros para transporte de resíduos;
- ☐ Luvas descartáveis;
- ☐ Luvas emborrachadas;
- ☐ Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas).



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	METODOS DE HIGIENIZAÇÃO	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 10 - 13
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

8. Método para Higienização de Superfícies (móveis, bancadas, etc) utilizando água e detergente neutro:

- Preparar dois baldes, um com água e detergente e outro apenas com água;
- Calçar luvas descartáveis;
- Abrir o pano umedecido, dobrando-o em 2 ou 4;
- Limpar toda a superfície com pano umedecido com água e detergente neutro, dobrando o pano para utilizar todas as dobras limpas;
- Mergulhar o pano no balde com água e detergente, torcendo-o bem para retirar o máximo possível de água (substitui a operação de remover o pó seco, e ao mesmo tempo promover a limpeza);
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Lavar o pano no balde que contém apenas a água, após utilizar todas as dobras, torcê-lo e retirar o detergente de toda estrutura;
- Voltar a mergulhar o pano no balde com água e sabão, para se necessário, reiniciar o procedimento de limpeza;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza;
- Secar bem toda a estrutura;
- Trocar a água dos baldes sempre que visivelmente sujas, quantas vezes forem necessárias.

8.1. Método para Higienização de Superfícies (móveis, bancadas, etc) com o uso da GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% ou BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2%;

- Calçar luvas descartáveis;
- Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4;
- Borrifar a glucoprotamina ou a biguanida em cada face do pano, deixando-o levemente úmido;



- Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas;
- Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;
- Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

8.2– Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), utilizando água e detergente neutro:

8.2.1– Material:

Balde, detergente neutro, panos para limpeza, luvas de procedimento, álcool a 70%.

8.2.2– Técnica:

- Lavar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo à unidade;
- Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- Ensaboar e retirar o sabão com pano úmido, trocando a água sempre que estiver suja;
- Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- Travar as rodas da cama;
- Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- Colocar o colchão sobre a guarda aos pés da cama, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar a manivela para limpar a parte posterior do estrado;
- Abaixar o estrado, dobrar o colchão dos pés para a cabeceira limpando a parte inferior do estrado, os pés da cama e a metade posterior do colchão;
- Acionar novamente a manivela para limpar a parte posterior do estrado nos pés da cama;
- Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;



- Limpar os quatro pés da cama;
- Após higienização prévia da unidade do paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), friccionar álcool a 70% em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior, deixando secar e repetir a operação por três vezes.
- Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.

8.3- Método e Técnica para Higienização da Unidade do Paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama) com o uso da GLUCOPROTAMINA 0,5% ou 1% ou BIGUANIDA POLIMÉRICA 3,5% + QUATERNÁRIO DE AMÔNIO 5,2%

8.3.1-Material:

Borrifador com a solução, panos para limpeza, luvas de procedimento.

8.3.2- Técnica:

- Lavar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo à unidade;
- Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- Travar as rodas da cama;
- Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- Colocar o colchão sobre a guarda da parte oposta à cabeceira, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, limpar a parte posterior do colchão, lavar parte oposta à cabeceira, grades e a parte exposta do estrado,

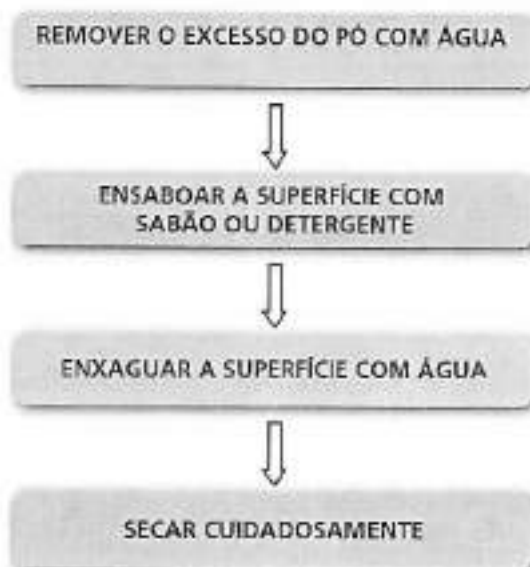


- Acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- Colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
- Limpar os quatro pés da cama;
- Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada.



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	FLUXO DE LIMPEZA	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 14 - 13
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

9. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando água e detergente neutro:



Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

9.1. Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando glucoprotamina ou biguanida:

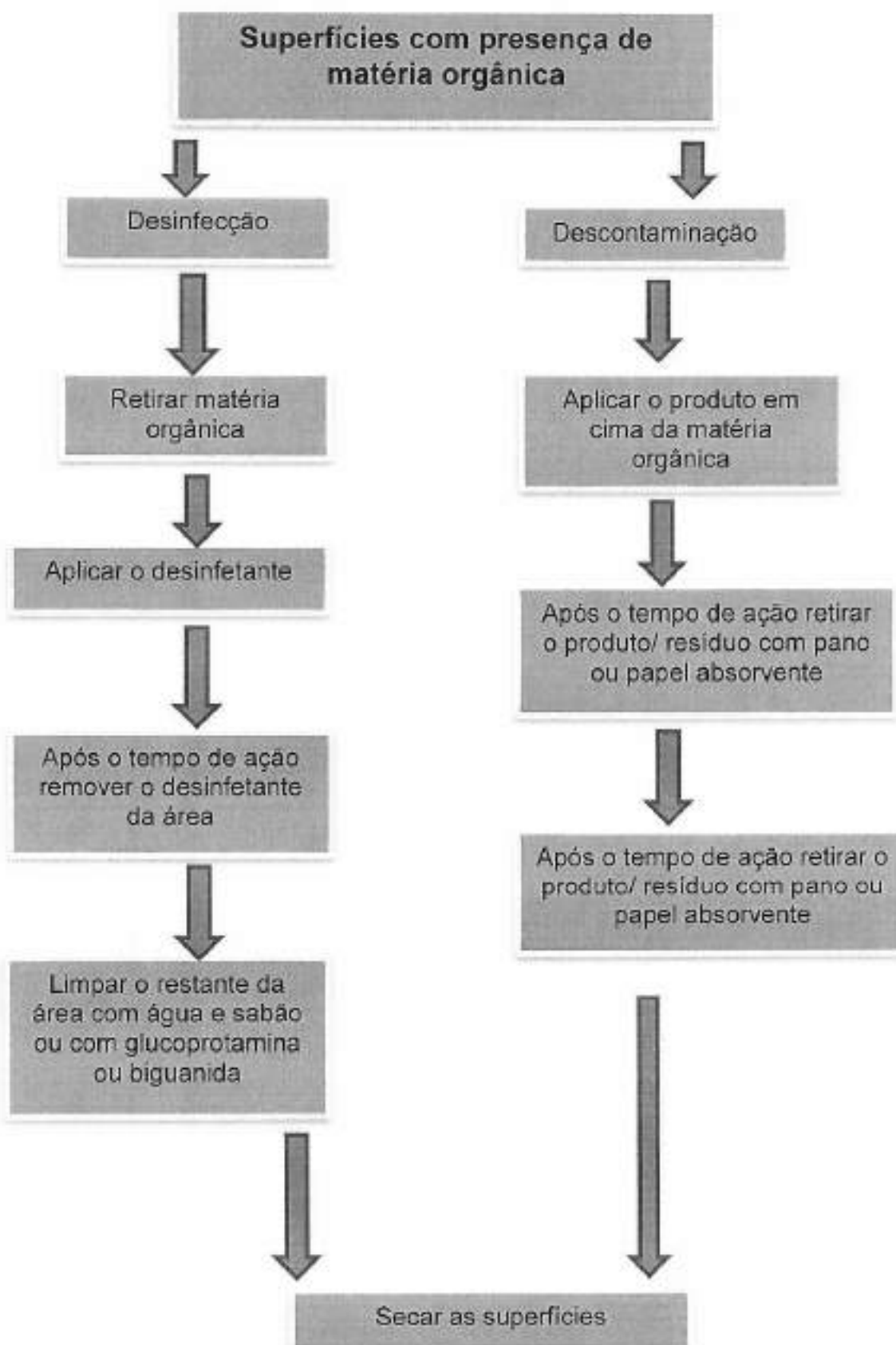




10.

11.

10. Fluxo para limpeza de superfície COM matéria orgânica





a.

b.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 78.928-000 Distrito de
Extrema - Fone (69) 3252-1502



11.Frequência da Higienização Concorrente por Áreas

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS

Áreas Críticas	3 x por dia; data e horário pré estabelecido e sempre que necessário.
Áreas não- críticas	3 x por dia; data e horário pré estabelecido e sempre que necessário.
Áreas semicríticas	2 x por período; data e horário pré estabelecido e sempre que necessário.
Áreas Comuns	3 x por dia; data e horário pré estabelecido e sempre que necessário.
Áreas Externas	2 x por dia; data e horário pré estabelecido e sempre que necessário.



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	ÁREAS HOSPITALARES CRÍTICAS E SEMICRÍTICAS E NÃO CRÍTICAS	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 17 - 30
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

12.1 - ÁREAS HOSPITALARES CRÍTICAS E SEMICRÍTICAS

12.1.1 - LIMPEZA CONCORRENTE

Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeira e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

12.1.1.2 - Equipamentos

Carrinho de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPI's, produtos de reposição e outros que julgar necessários.

12.1.1.3 - Método

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.
- Limpeza molhada para banheiro.
- Desinfecção na presença de matéria orgânica.

12.1.1.4 - Técnica

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- Utilizar movimento único de limpeza.
- Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.



12.1.1.5 – Etapas

- Reunir todo o material necessário em carro funcional; preferencialmente, o carro funcional já deve conter um carrinho próprio para limpeza com mop.
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório.
- Cumprimente o paciente e explique o que será feito.
- Colocar os EPI necessários para a realização da limpeza.
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- Recolher os resíduos recicláveis: garrafas plásticas, revistas e alojá-los no carro funcional, separados dos demais resíduos. Antes de recolher este tipo de material, deve-se pedir autorização ao paciente ou acompanhante.
- Recolher os sacos de resíduos do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna (dependendo da proximidade), estacionado na sala de resíduos da unidade.
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder ao enxágüe e realizar fricção com álcool a 70%;
- Caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermaria/consultórios e banheiros. Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos etc. com o mop seco, nunca direcionando os resíduos para o banheiro.
- Mergulhar o mop úmido em um dos baldes (do sistema mop) contendo solução de água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.
- Retirar o mop da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção.
- Tracionar a alavanca com objetivo de retirar o excesso de água ou solução do mop sem contato manual. Nesse procedimento, o funcionário deve manter a coluna reta e os joelhos levemente fletidos.
- Retirar o mop da base de torção e iniciar a limpeza.



- Iniciar do fundo para porta de entrada, delimitando mentalmente a área que será limpa, passando o mop em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos. O funcionário deve manter a coluna reta durante o desenvolvimento de toda a técnica.
- Enxaguar o mop em um segundo balde (do sistema mop) contendo água limpa para enxágue, caso utilize água e detergente para a limpeza.
- Repetir a operação quantas vezes for necessário. A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade.
- Repetir essas operações para o restante do piso.
- Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando o ambiente em ordem.
- Realizar a limpeza do banheiro (técnica abordada na limpeza terminal).
- Encaminhar os panos e mops utilizados na limpeza de cada consultório/enfermaria/quarto para lavanderia e desprezar a água do balde no expurgo. Nunca utilizar o banheiro do paciente usuário ou profissional para este fim.
- Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem.
- Repor os sacos de lixo;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).
- Realizar check-list no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza concorrente do piso.
- Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza e colocar-se a disposição ou informar sobre a existência de um ramal próprio de higiene, se for o caso.
- Reabastecer carro funcional, se necessário.

12.1.2.1 - LIMPEZA TERMINAL

Em Unidades de Internação de Pacientes, a limpeza terminal é realizada a qualquer momento, após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados.

Nas Salas Cirúrgicas, a limpeza terminal será realizada ao término da programação cirúrgica, diária ou semanal.

12.1.2.2 – Equipamentos

Carro de serviço completo com baldes, panos e sacos de lixo padronizados, mops e esfregões, produtos de limpeza, EPIs, produtos de reposição e outros que julgar necessário.



12.1.2.3 - Método

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.
- Limpeza molhada para banheiro.
- Desinfecção na presença de matéria orgânica.

12.1.2.4 - Técnica

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- Utilizar movimento único de limpeza.
- Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções glucoprotamina ou biguanida.

12.1.2.5 - Etapas

- Reunir todo material necessário em carrinho de limpeza;
- Colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;
- Colocar os EPI's necessários para a realização da limpeza;
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco "hamper" do carrinho de limpeza;
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade, com solução detergente para remoção da sujeira; proceder ao enxágüe e após friccionar com álcool a 70%;
- Caso utilize as soluções glucoprotamina e biguanida, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujeira.
- Executar a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies;
- Proceder à lavagem do piso com solução detergente ou glucoprotamina ou biguanida,



- preferencialmente com máquina;
- Realizar a lavagem do banheiro, limpeza do teto, paredes, pia (inclusive torneiras), box, vaso sanitário e, por fim, o piso.
- Desprezar o conteúdo dos baldes, procedendo à higienização dos mesmos;
- Proceder à higienização do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

LIMPEZA TERMINAL DE BANHEIROS

PAREDES EXTERNAS AO BOX E PORTA

Limpar com fibra própria para parede adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Deve-se evitar a utilização de produtos abrasivos nas paredes e porta, como por exemplo, sapólio, pois podem remover a pintura deixar ranhuras que servirão de reservatórios para microrganismos.

ACESSÓRIOS:

Parte externa do gabinete da pia e pia:

Produtos: solução de água e detergente ou glucoprotamina ou biguanida.

Materiais:

- parte interna e externa do gabinete: pano de limpeza manual;
- pia e torneira: fibra branca ou esponja de dupla face.

Espelho: deve-se evitar que se jogue água no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo. Uma alternativa seria utilizar limpa vidros ou utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.

BOX E PAREDES INTERNAS DO BOX

Limpar com fibra própria para paredes as paredes internas do Box, já para porta do Box, propriamente dito, deve-se avaliar o tipo de revestimento e verificar a possibilidade de utilização do mesmo tipo de fibra, caso risque, devem-se utilizar fibras menos abrasivas.



PISO DO BOX

Limpar com fibra própria para piso (mais abrasiva).

VASO SANITARIO

1º tampa e assento; 2º parte externa; 3º vaso sanitário

Produto: apesar de desinfecção rotineira ser considerada desnecessária algumas situações deverão ser avaliadas:

- A utilização de solução detergente desinfetante para limpeza destes acessórios tem se tornado uma prática comum, visto que, em muitos casos e uma imposição do próprio cliente, o qual, por questões culturais, não se sente confortável utilizando um vaso sanitário que não tenha sido desinfetado anteriormente.
- Os compostos clorados proporcionam clareamento do interior do vaso sanitário.
- Outra situação que deve ser considerada é o tipo de assistência a que a instituição se dedica, por exemplo, em serviços de saúde dedicados a pacientes geriátricos, psiquiátricos e infantis, a prática da utilização de desinfetantes é mais intensa e justificada pela presença frequente de matéria orgânica.

Materiais:

- Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face para limpeza e pano de limpeza manual para secagem.
- Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova, solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova).
- A finalização da limpeza dos acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto parte do vaso.

PISO

A limpeza do piso do banheiro, tanto do interior como do restante, deve ser feita com fibra. Finaliza-se a limpeza do banheiro com enxágue, secagem do piso e reposição dos materiais de consumo.

Atenção: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas dupla face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

Obs.: para limpeza concorrente, seguir a mesma técnica, exceto:



- Limpeza da parte interna do gabinete e porta – limpar na terminal.
- Limpeza das paredes extra Box - limpar na terminal.

12.2 - ÁREAS HOSPITALARES NÃO CRÍTICAS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Todas as demais áreas das unidades de assistência à saúde não ocupadas por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, são consideradas como áreas hospitalares não críticas, tais como: áreas destinadas a refeitórios, área limpa de lavanderia, entre outras. As especificações técnicas e os procedimentos dos serviços de limpeza para essas áreas serão, no presente trabalho, tratados analogamente às áreas administrativas, a seguir descritos:

12.2.1 - ETAPAS E FREQUÊNCIAS DE LIMPEZA

As rotinas das tarefas e as frequências de limpeza a serem executadas nestas áreas serão:

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas, com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado (álcool a 70% ou glucoprotamina ou biguanida);
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras;



- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral com pano úmido;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de tetos/forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.2.2 ÁREAS INTERNAS - ALMOXARIFADOS/DEPÓSITOS

Características: Consideram-se como áreas internas – almoxarifados / depósitos – as áreas utilizadas para depósito / estoque / guarda de materiais diversos.

12.2.2.1 - Áreas administrativas de almoxarifados

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, castilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante sanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido nos pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.



Semanal

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;
- Passar mop pó e após o mop úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas e portas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.2.2.2 - Áreas operacionais de Almoxarifados/Depósitos

Diária

- Retirar os detritos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.



Semanal

- Varrer e passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.

Quinzenal

- Remover o pó das prateleiras, bancadas, armários, bem como dos demais móveis existentes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

12.3 - ÁREAS INTERNAS – SETOR DE MANUTENÇÃO/OFICINAS

Características: Consideram-se como áreas internas - oficinas - aquelas destinadas para executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/materiais etc.

12.3.1 - Áreas administrativas do setor de manutenção/oficina

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, castilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, pias, assentos e bacias sanitárias e pisos com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Varrer pisos com mop pó removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop úmido em pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões,



fechaduras, etc., com produto adequado;

- Limpar/ lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de janelas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

12.3.2 - Áreas operacionais do setor de manutenção/oficina

Diária

- Retirar os resíduos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Limpar/remover poças e manchas de óleo dos pisos, quando solicitado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semestral

- Lavar o piso com solução detergente;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência semestral.

12.4 - ÁREAS INTERNAS COM ESPAÇOS LIVRES - HALL / SALÃO / AUDITÓRIO

Características: consideram-se como áreas internas com espaços livres, hall, salão, corredores, escadas e escadas externas.



Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado;
- Remover o pó dos peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos bancos, cadeiras, demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido e polir os pisos;
- Limpar/remover o pó de tapetes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

Trimestral

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.



12.5 - ÁREAS EXTERNAS

Consideram-se como áreas externas todas as áreas das unidades de assistência à saúde situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, entre outras.

Diária

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para o local indicado;
- Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita da edificação, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

Semanal

- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Mensal

- Retirar ervas daninhas dos canteiros, acondicionando-as apropriadamente e retirando-as para local indicado;
- Executar serviço de jardinagem (poda, adubação, etc) para manutenção dos canteiros;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

12.6 - LIMPEZA DE VIDROS

Características:

- Vidros externos são aqueles localizados nas fachadas das edificações;
- Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando, para a execução dos serviços de limpeza, a utilização



de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes;

- Os vidros externos se compõem de face externa e face interna;
- A frequência de limpeza deve ser definida, de forma a atender as especificidades e necessidades características da unidade.

FACE INTERNA

Frequência quinzenal: Limpar todos os vidros - face interna, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

FACE EXTERNA

Frequência trimestral: Limpar todos os vidros - face externa, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.HRE- HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	
Título do Documento	FREQUÊNCIA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Versão: 1/2016- 2/2017- 3/2023	Pag: 31 - 47
		Emissão: 19/06/2023	Próxima revisão: 19/06/2025

13- UNIDADES DE INTERNAÇÃO/ENFERMARIAS:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Quinzenal na saída do paciente
MACAS		01 vez ao dia ou sempre que for necessário	Sempre que se fizer necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Quinzenal
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente ou sempre que se fizer necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário.	Quinzenal na saída do paciente
PISOS EM GERAL		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Quinzenal na saída do paciente
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Na saída do paciente
DISPENSADORES	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---



	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO		1 vez ao dia Sempre que necessário	Sempre ao término do papel

14 - CENTRO CIRÚRGICO/CENTRO OBSTÉRICO (LIMPEZA GERAL):

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que necessário	---
	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		Após procedimento cada	Semanal Sempre que necessário
DISPENSADORES E PORTA ESCOVA		---	Ao final da última cirurgia
MACAS		01 vez ao dia ou sempre que necessário	---
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		Após procedimento cada	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		Após procedimento e sempre que necessário cada	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	Após procedimento e sempre que necessário cada	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão



TOALHEIRO	Face externa	Após procedimento Sempre que necessário	--- Sempre ao término do papel
	Face interna	---	
15. CENTRO CIRÚRGICO			
AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
SALAS OPERATÓRIAS		Antes do início da primeira cirurgia e após cada cirurgia	1 vez ao dia
RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA		1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel

16 - AMBULATÓRIOS:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Mensal



BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Quinzenal Sempre que necessário
MACAS		1 vez ao dia Sempre que necessário	Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Quinzenal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
CONSULTÓRIOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
SALAS DE CURATIVOS/RETIRADA DE PONTOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
SALA DE VACINAÇÃO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel



17- CENTRAL DE MATERIAL:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	---
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Na saída do paciente



SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		1 vez ao dia Sempre que necessário	Sempre ao término do papel
18 - FARMÁCIA:			
AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		1 vez ao dia e ao final do expediente Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia	



		Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel

19 – BANCO DE SANGUE:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS		---	Semanal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Semanal que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	1 vez ao dia Semanal Sempre que necessário	---
	Face interna e externa	---	Sempre ao término do papel



20 – NECROTÉRIO

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal ou sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal ou sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal ou sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal ou sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Após término de cada procedimento Sempre que necessário	Semanal ou sempre que necessário
LÁPIDE		2 vezes ao dia Após término de cada procedimento	Após saída do corpo Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel



21 – LABORATÓRIO:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		1 vez ao dia e sempre que necessário	Diária Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Mensal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal
DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Quinzenal



DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		---	Sempre ao término do papel

22 – LAVANDERIA:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
MESAS DE TRABALHO		1 vez ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS (CADEIRAS, MESAS)		---	Semanal Sempre que necessário
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Semanal Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PISOS E PAREDES – ÁREA SUJA		Sempre ao término da separação das roupas	Semanal Sempre que necessário
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	Parte externa	2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal Sempre que necessário
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal



DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Quinzenal
SABONETEIRAS E DISPENSADORES DO BANHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO BANHEIRO		---	Sempre ao término do papel

23- BANHEIROS EM GERAL:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
LUMINÁRIAS E SIMILARES		---	Semanal Sempre que necessário
JANELAS	Face interna	---	Semanal Sempre que necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS		1 vez ao dia	Semanal
		Sempre que necessário	Sempre que necessário
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
PIAS E TORNEIRAS		1 vez ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário



PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
BANHEIRO COMPLETO		---	Semanal Sempre que necessário
SABONETEIRAS E DISPENSADORES	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel
24 – MACAS E CADEIRAS DE RODAS:			
AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
MACAS E CADEIRAS DE RODAS		Após uso de cada paciente e Sempre que solicitado	Semanal Sempre que necessário

25 – RÁIO - X:			
AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS		---	Quinzenal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal
	Face externa	---	Quinzenal



PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Quinzenal
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal
LAVATÓRIO		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal
DISPENSADORES	Face externa	2 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	2 vez ao dia Semanal Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel

26 - SAME:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS		---	Quinzenal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal
JANELAS	Face interna	2 vezes ao dia sempre que necessário	Quinzenal
	Face externa	2 vezes ao dia sempre que necessário	Quinzenal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		2 vezes ao dia sempre que necessário	Quinzenal
PISOS EM GERAL		2 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal



27 - ÁREAS ADMINISTRATIVAS (DIREÇÃO/ RH/ GERÊNCIA ENFERMAGEM, ETC):

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	1 vez ao dia e Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Mensal Sempre que necessário
BALCÃO E BANCADAS		2 vezes ao dia e sempre que necessário	Semanal Sempre que necessário
MOBILIÁRIOS		---	Quinzenal
LUMINÁRIA E SIMILARES		---	Quinzenal
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal
	Face externa	---	Quinzenal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		---	Quinzenal
PISOS EM GERAL		3 vezes ao dia Sempre que necessário	Quinzenal
DISPENSADORES	Face externa	2 vez ao dia Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	2 vez ao dia Semanal Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel

28 - ISOLAMENTO:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Quinzenal na saída do paciente



MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		01 vez ao dia ou sempre que for necessário,	Quinzenal
JANELAS	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente ou sempre que se fizer necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário	Quinzenal na saída do paciente
PISOS EM GERAL		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Quinzenal na saída do paciente
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
BANHEIRO COMPLETO		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal Na saída do paciente
DISPENSADORES	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---

29 - EMERGÊNCIA:

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQUÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal ou sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Na saída do paciente
JANELAS	Face interna	---	Semanal na saída do paciente ou sempre que se fizer necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário	Semanal na saída do paciente



PISOS EM GERAL		03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal na saída do paciente
BANHEIROS (PISOS, ÁREA DE BANHO, VASOS, PIAS, TORNEIRAS E ACESSÓRIOS)		03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal na saída do paciente
BANHEIRO COMPLETO		03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal na saída do paciente
DISPENSADORES	Face externa	03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna		Sempre ao término do sabão
TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	3 vez ao dia Semanal Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre ao término do papel

30- SALAS CURATIVO/TRIAGEM/MEDICAÇÃO

AMBIENTE/SUPERFÍCIE		FREQÜÊNCIA	
		LIMPEZA CONCORRENTE	LIMPEZA TERMINAL
ARMÁRIOS	Face externa	01 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna	---	Quinzenal na saída do paciente
BALCÃO E BANCADAS		03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal ou sempre que necessário
MOBILIÁRIOS SEM PACIENTES		---	Na saída do paciente
MOBILIÁRIO COM PACIENTE		02 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Na saída do paciente
JANELAS	Face interna	---	Semanal na saída do paciente ou sempre que se fizer necessário
	Face externa	---	Mensal
PAREDES/DIVISÓRIAS/TETO/PORTAS/VISORES		Sempre que necessário	Semanal na saída do paciente
PISOS EM GERAL		03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	Semanal na saída do paciente
DISPENSADORES	Face externa	03 vez ao dia ou sempre que for necessário.	---
	Face interna		Sempre ao término do sabão



TOALHEIRO DO LAVATÓRIO	Face externa	3 vez ao dia Semanal Sempre que necessário	---
	Face interna	---	Sempre aotérmino do papel

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Não abrir ou fechar portas com mãos enluvasadas.
- Não deixar materiais e equipamentos de limpeza nos consultórios/quartos/banheiros/corredores; devem ser limpos, secos e guardados no depósito de materiais de limpeza da unidade.
- Os panos de limpeza manual e mops devem ser encaminhados à lavanderia para serem devidamente processados.
- Não deixar panos de limpeza manual e mops de molho, evitando assim a proliferação de microrganismos.
- Os baldes próprios do sistema mop devem ser lavados e secos antes de sua nova utilização.
- O uso do hipoclorito é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica, ou seja, sangue ou fluidos corpóreos.
- A revisão da limpeza do piso deve ser feita nos três períodos: manhã, tarde e noite.
- Não deixar sujidades incrustadas para limpeza terminal, pois podem ficar impregnadas e mais difíceis de serem removidas posteriormente; para estes casos uma fibra mais abrasiva deve ser utilizada no local.
- A prensa utilizada para torcer o mop pode ser utilizada para obter vários graus de torção de acordo com a necessidade: leve, moderada e intensa. Portanto, se você deseja deixar o piso quase que completamente seco deve realizar uma forte torção da prensa.



REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2012.

FERNANDES, A. T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria da Casa Civil. Sistema Estratégico de Informações – SEI. Volume 7. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Versão Maio/05 - Rev. 02 – Jun/05.

OLIVEIRA, A.C. Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

POSSO, M. B. S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, V.H.S.; MOZACHI, N. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. 2ª Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

TORRES, S., LISBOA, T. C. Gestão dos serviços de higiene, e lavanderia em estabelecimentos de saúde. 3ª ed. São Paulo: Savier, 2008.



ANEXO I

ITEM	FREQUÊNCIA	MATERIAL UTILIZADO
Lixeiras	Semanalmente e/ou sempre que necessário	Lavagem com água e detergente neutro
Porta copos	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro
Bebedouros	Diariamente	Pano úmido com água e detergente neutro + fricção com álcool a 70 %

ANEXO II - MATERIAL DO CARRO FUNCIONAL

Todo carro funcional deve dispor, para limpeza concorrente, de:

- 1 balde espremedor;
- 1 conjunto mop pó;
- 1 conjunto mop úmido;
- 1 pá coletora;
- 1 rodo;
- 1 escova para limpeza de louça sanitária;
- 1 desentupidor de pia;
- 1 borrifador para álcool ou biguanida ou glucoprotamina;
- 1 litro de hipoclorito para banheiros;
- 1 par de luvas de borracha de uso individual;
- 1 caixa de luvas descartáveis;
- 1 óculos de proteção;
- 1 esponja para limpeza de pias;
- 1 esponja para limpeza de bebedouros;
- 1 esponja para limpeza de vaso sanitário;
- 1 espanador eletrostático;
- 1 placa sinalizadora;
- flanelas para limpeza de mobília;
- papel toalha para desinfecção/descontaminação;
- sacos para lixo infectante e comum;
- máscaras descartáveis;
- vassoura vestida.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

ADENDO

1. ESTIMATIVA DE MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTO

UNIDADE		HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA – HRE	
Consumo Mensal			
Item	Discriminação	Unid.	Quantidade mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5tls	Unidade	05
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	02
06	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	01
07	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10
08	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30
09	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	03
10	Luva latex Tam (P)	Unidade	21
11	Luva latex Tam (M)	Unidade	21
12	Luva latex Tam (G)	Unidade	21
13	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
15	Mop úmido	Unidade	4
16	Perox GL de 5LT	Unidade	05
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	04
18	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	04
19	Pano de chão	Unidade	20
20	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1.064
21	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60
22	Sabonete líquido – galão 5lts	Unidade	05
23	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10
24	Removedor– galão 5lts	Unidade	02
25	Cera incolor – galão 5lts	Unidade	10
26	Luvras de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30
27	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8
28	Refil mops	Unidade	4

29	Máscara n 95	Unidade	60
30	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	02
31	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	02
32	Soda cáustica/ kg	Pct	03
33	Escova sanitária com suporte	Unidade	05
34	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	01
35	Escova naylon 40 mm	Unidade	05
36	Luva raspa	Unidade	04
37	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3.180
38	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360
39	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360
40	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600
Consumo Bimestral			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Rodo 40 cm	Unidade	15
02	Vassoura de pelo	Unidade	12
03	Vassoura de naylon	Unidade	12
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	06
Consumo Semestral			
01	Balde (15 lt)	Unidade	12
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	06
03	Pá de lixo	Unidade	12
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	03
Equipamentos			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
02	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	04
03	Carrinho de mão	Unidade	01
04	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	02
05	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15
06	Avental impermeável	Unidade	15
07	Extensão / 20 metros	Unidade	02
09	Enxada com cabo	Unidade	01
10	Pá com cabo para lixo	Unidade	01
11	Rastelo com cabo	Unidade	02
12	Balde p/ carro mop	Unidade	08
13	Balde de Plástico	Unidade	10
14	Lavadora de alta pressão	Unidade	01
15	Facão	Unidade	01
16	Capa para chuva	Unidade	01
17	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35
02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36
03	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36
04	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53
06	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6
07	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6

08	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10
09	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2

2. METODOLOGIA DE CÁLCULO

2.1. **Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1% Sache 50g (50x50g)**

Utilização nas áreas críticas para limpeza e desinfecção do ambiente eficácia imediata:

Desinfecção 3X dia (dia de cirurgia eletiva);

$50g \times 3 = 150g \times 30$ (dias no Mês) = 4.500 g

2.2. **Álcool em gel hidratado 70% - Galão 5lts**

Trocas Semanal nos 35 Dispensadores

$400ml \times 4$ trocas na semanas = $1.600ml \times 35$ dispensadores = 56 litros

2.3. **Desinfetante líquido concentrado – Galão 5tls/5.000ml**

Diluição = $20ml/1lt$ água = $300ml/15lts$ água (balde de 15lts)

$5000ml/300ml = 17$ aplicações (por galão de 5tls)

Limpeza área crítica 3 X ao dia5 (baldes por limpeza)

$5 \times 3 = 15 \times 300ml = 4.500ml \times 30$ (dias) = 135.000ml

Limpeza área Semicrítica 2 X ao dia 4 (baldes por limpeza)

$4 \times 2 = 8 \times 300ml = 2.400ml \times 30$ (dias) = 72.000ml

Limpeza área não crítica 1 X ao dia 7 (baldes por Limpeza)

$7 \times 1 = 7 \times 300ml = 2.100ml \times 30$ (dias) = 63.000ml

Total de uso de desinfetante Mensal 25 litros

2.4. **Detergente líquido – 50ml**

Uso de 01 frasco de 50 ml detergente líquido por dia , 07 por Semanal e 210 mensal para (limpeza de utensílios hospitalares e uso geral)

$07 \times 3 = 210$ frasco de 50 ml mensal, totalizando 10,5 Litros mensal.

2.5. **Hipoclorito de sódio a 1%**

Uso de 10lts por semana

10X4 = 40lts Mês

2.6. **Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 und.)**

Uso de 1 Pacote 8 und. Semanal (limpeza em geral)

1X4 = 4 pacote mensal

2.7. **Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm**

Uso de 01 Unidade por dia (limpeza em geral)

01X30 = 30 unidade mensal

2.8. **Pano Multiuso Tipo Perfex**

03 rolo com 50 unidade para limpeza em geral para um mês

2.9. **Luva Latex**

tamanho P, 21 par para uso geral um mês

tamanho M, 21 par para uso geral um mês

tamanho G, 21 par para uso geral um mês

2.10. **Limpa Vidro**

Uso de 5 litros por semanas (vidros e superfícies brilhantes)

5X4 = 20 Litros mês

2.11. **Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio**

01 um disco por mês.

2.12. **Lustra móveis 500ml**

Uso de 1 Unid. Semanal (móveis, eletrodomésticos, geladeiras, azuleijos, superfícies de marmore, fôrnicas e esmaltadas)

1X4 = 4 Unid.

2.13. **Pano de Chão**

Uso de 5 Unidades Semanal (Limpeza geral chão)

5X4 = 20 Unid.

2.14. **Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo prémium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.**

19 banheiros x 2 reposição dia x 7 dias semanas x 4 semanas mês =

19x2=38 38x7= 266 266x4=1.064 Rolos de Papel

2.15. **Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm² por folha) pct com 1000 folhas**

Uso de 19 Unid. Semanal (19 Banheiros)

$$19 \times 4 = 76 \text{ Unid.}$$

2.16. **Sabonete líquido – galão 5lts/ 5.000ml**

Uso de 400ml em cada dispensador em 19 banheiros reposição semanal

$$400\text{ml} \times 19 = 7.600\text{ml} \times 4 = 30.400\text{ml} / 5.000\text{ml} = 6,8 \text{ Galão/5lts (mensal)}$$

Ou

2.16.1. **Sabonete líquido em Refil inviolável**

Uso de 1 Refil de 400ml em cada dispensador em 19 banheiros reposição semanal

$$1 \times 19 = 19 \times 4 = 76 \text{ und. (mensal)}$$

2.17. **Removedor – Galão de 5lts/ 5.000ml**

Diluição = 60ml/1lt água = 900ml/15lts água (balde de 15lts)

$$5000\text{ml}/900\text{ml} = 5,55 \text{ aplicações (por galão de 5lts)}$$

Limpeza área crítica 1 X Semana 3 (baldes por limpeza)

$$3 \times 1 = 3 \times 900\text{ml} = 2.700\text{ml} \times 30 \text{ (dias)} = 81.000\text{ml}$$

Limpeza área Semicrítica 1 X Semana 2 (baldes por limpeza)

$$2 \times 1 = 2 \times 900\text{ml} = 1.800\text{ml} \times 30 \text{ (dias)} = 54.000\text{ml}$$

Limpeza área não crítica 1 X Semana 4 (baldes por Limpeza)

$$4 \times 1 = 4 \times 900\text{ml} = 3.600\text{ml} \times 30 \text{ (dias)} = 108.000\text{ml}$$

Total de uso de Removedor Mensal 243.000ml/48,6 Galão5lts

2.18. **Cera Líquida – Galão de 5lts/ 5.000ml (semanal)**

Uso de 1 Galão por Semana todas as áreas

$$1 \times 4 = 4 = 12 \text{ Und.}$$

2.19. **Luvras de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde**

30 Unidade mensal.

2.20. **Máscara cirurgica Cx com 50 Und**

Média de 2cx por semana

2X4= 8 Und.

2.21. **Refil Mop**

4 Carrinhos MOP

1X4= 4 Und.

2.22. **Máscara n 95**

60 unidade mês

2.23. **Sabão em barra**

5 und. Por semana (Limpeza em geral)

5X4 = 20 Und.

2.24. **Sabão em pó alvejante/ 500 G**

2 cx por Semana (Limpeza em geral)

2X4 = 8 Und.

2.25. **Soda caustica kg**

3 Kg por Mês

2.26. **Sacos de Lixo Preto**

2 trocas por dia

53 Lixeiras de 30L = 53X2 = 106X30 = 3.180 Und

06 Lixeiras de 50L = 06X2 = 12X30 = 360 Und

06 Lixeiras de 60L = 06X2 = 12X30 = 360 Und

10 Lixeiras de 100L = 10X2 = 20X30 = 600 Und

OBSERVAÇÃO: Em caso de quebra, defeito ou extravio de **Equipamentos e Material Permanente** os mesmos deverão ser substituídos pela contratada sem onus ao contratante.

Jeane Patricia Lima Costa

Diretora Geral



Documento assinado eletronicamente por **Jeane Patricia Lima Costa, Chefe de Unidade**, em 18/08/2023, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0040144057** e o código CRC **2C971474**.

Referência: Caso responda este(a) Adendo, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0040144057



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Hospital Regional de Extrema - HRE

DESPACHO

De: HRE-GAD

Para: SESAU-GECOMP

Processo Nº: 0059.000274/2023-28

Assunto: Limpeza Hospitalar

Senhor(a),

Em atenção ao Despacho SESAU-GECOMP 0038180790, segue as informações para análise e prosseguimento do processo em tela.

I - Relatório seguido de justificativa informando as áreas Hospitalares e Assemelhadas e áreas Administrativas, consideradas: críticas, Semicríticas, não Críticas e áreas Administrativas da Unidade Hospitalar, elaborado através da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH, informado as legislações utilizadas para obter os dados das hospitalares que serão encaminhados a esta Gerência Administrativa
PLANILHA DE CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS EM: CRÍTICAS, SEMICRÍTICAS, NÃO CRÍTICAS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS 0039577825.

II - Manifestação e justificativa, caso tenha setores fechados, quanto a necessidade de se manter trabalhador de limpeza nestes setores, quantidade de profissionais e o turno de trabalho destes;

III - Estimativa de Saneantes Domissanitários, Materiais, Utensílios, Ferramentas e Equipamentos;
ESTIMATIVA DE MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTO 0040144057.

IV - Manual e Rotinas de Limpeza atualizado, separado por turnos: diurno e noturno, igual ao utilizado nas licitações anteriores;
Procedimento Operacional Padrão Higienezação Hospitalar POP 0039821931.

V - Memória de Cálculo detalhada constante na DOD 0040144057.

Atenciosamente.

Jeane Patricia Lima Costa

Diretora Geral



Documento assinado eletronicamente por **Jeane Patricia Lima Costa, Chefe de Unidade**, em 18/08/2023, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0040811408** e o código CRC **398B5220**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0040811408



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

Memorando nº 1048/2023/SESAU-GEComp

Ao

Núcleo de Planejamento e Programação e Saúde - NPPS

Assunto: **Dotação Orçamentária.**

Senhor Coordenador,

Considerando o exposto no Ofício nº 187/2023/HRE-GAD e Requisição (0037875131).

Considerando a necessidade da elaboração de Termo de Referência que visa a Contratação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo “D”, para atender ao Hospital Regional de Extrema - HRE.

No aguardo. Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

JOELMA DA SILVA TELES
ASSESSOR - GEComp/SESAU

LAURA BANY DE ARAUJO PINTO
Gerente de Compras - GEComp/SESAU



Documento assinado eletronicamente por **Laura Bany de Araujo Pinto**, Gerente, em 29/08/2023, às 15:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Joelma Da Silva Teles**, Assessor(a), em 29/08/2023, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0041297089** e o código CRC **C45F6BDE**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0041297089



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Núcleo de Planejamento e Programação e Saúde - SESAU-NPPS

Informação nº 3928/2023/SESAU-NPPS

INDICAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atenção Memorando 1048 (0041297089), informa-se que a despesa requerida poderá ser programada, conforme informação abaixo:

DESCRIÇÃO DA DESPESA	
Contratação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos resíduos Grupo “D”, para atender ao Hospital Regional de Extrema - HRE.	
Resposta ao:	Memorando 1048 (0041297089)

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4009 - ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	Hospital Regional de Extrema - HRE	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos 1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de Impostos - Saúde - Superávit 2.600.0.00001 Superávit - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde. 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

Ressalta-se ainda que a aludida informação é exclusivamente para indicação da programação, cabendo a anuência de execução da despesa ao ordenador, desde que tenha, no momento dessa execução, recursos orçamentários e financeiros suficientes para o atendimento.



Documento assinado eletronicamente por **LUANA SANTOS VIANA**, **Assessor(a)**, em 29/08/2023, às 18:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0041301425** e o código CRC **A5EA88BB**.

Referência: Caso responda esta Informação, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0041301425



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
Gerência de Compras - SESAU-GECOMP

Informação nº 2142/2023/SESAU-GECOMP

Informamos para os devidos fins que os presentes autos encontram-se nesta gerência de compras para elaboração de Estudo Técnico Preliminar.

Porto Velho, 08 de setembro de 2023.

JOELMA DA SILVA TELES

Assessora - SESAU/GECOMP



Documento assinado eletronicamente por **Joelma Da Silva Teles**, **Assessor(a)**, em 08/09/2023, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0041591454** e o código CRC **78989F95**.

Referência: Caso responda este Informação, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0041591454



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

DESPACHO

De: SESAU-GECOMP

Para: HRE-DG

Processo Nº: 0059.000274/2023-28

Assunto: **Recomendação de Conclusão de Processo.**

Senhor Diretor,

Ao cumprimenta-lo, em atenção a solicitação realizada através da Requisição HRE-GAD (0037875131), informamos que esta Gerência localizou processo similar em andamento, nº 0062.000185/2023-22, com a participação do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Policlínica Oswaldo Cruz - POC.

Desta forma, considerando que os pedidos nos autos do processo supramencionado são semelhantes, ambos para contratação de empresa especializada para a Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do Grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, recomendamos a conclusão e arquivamento deste processo. Contudo, caso a unidade opte pela continuação da presente demanda, deverá ser devidamente justificada.

Ademais, informamos que todas as solicitações, informações, dentre outras ações, referente à contratação em tela, deverão ser encaminhadas por meio do processo nº 0062.000185/2023-22.

Porto Velho/RO, 18 de Setembro de 2023.

BRUNA EVELYN R. ROCHA

Técnico Administrativo
GECOMP/SESAU

LAURA BANY DE ARAÚJO PINTO

Gerente de Compras
GECOMP/SESAU



Documento assinado eletronicamente por **Laura Bany de Araujo Pinto**, Gerente, em 18/09/2023, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Evelyn Rodrigues Rocha, Técnico**, em 18/09/2023, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0041853007** e o código CRC **7E1B8AC7**.

Referência: Caso responda esta Despacho, indicar expressamente o Processo nº 0059.000274/2023-28

SEI nº 0041853007



Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC

MANUAL

LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS – LEPAC

Considerando que o **Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC** se trata de uma unidade Assistencial e Ambulatorial e não possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Declaramos que as atividades de limpeza e desinfecção realizadas nas dependências internas e externas, realizados pela empresa prestadora dos serviços de limpeza e desinfecção de equipamentos e superfícies, seguirão como rotina a metodologia definida referida abaixo.

AREAS INTERNAS

1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pelo contratado na seguinte frequência:

1. DIARIAMENTE, UMA VEZ E SEMPRE QUE NECESSÁRIO OU QUANDO E ONDE NECESSÁRIO.

1. Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, extintores de incêndio, etc.;
2. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;
3. Proceder à lavagem dos banheiros incluindo bacias, assentos e pias dos sanitários com domissanitário desinfetante, uma vez ao dia e quando necessário;
4. Varrição úmida, remover manchas e encerar pisos em toda parte interna deixando pela parte da tarde a área técnica/procedimentos;
5. Limpar com pano úmido e desinfetante as bancadas, lavatórios e balcões existentes no laboratório;
6. Limpar com saneantes domissanitário o piso da copa e de áreas abaixo das pias pelo menos uma vez ao dia;
7. Abastecer com papel toalha, higiênico, sabonete líquido e álcool em gel os banheiros e locais onde houver dispensadores.
8. Retirar o pó dos telefones e impressoras com flanela e produtos adequados quando necessário;
9. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para o local indicado pela administração da empresa;

10. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para a reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 06 de Novembro 1995;
11. Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela administração do laboratório;
12. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
13. Limpeza dos bebedouros;

1.2. SEMANALMENTE, UMA VEZ, QUANDO NÃO EXPLICITADO.

- 1.2.1 Limpar atrás dos moveis, armários e arquivos;
- 1.2.2 Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revertidas de fórmica;
- 1.2.3 Limpar todo o mobiliário com produto adequado;
- 1.2.4 Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
- 1.2.5 Limpar e polir os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.;
- 1.2.6 Realizar lavagem dos pisos de mamorite e cerâmicos com detergente, encerar e lustrar;
 - 1.2.7 Passar pano úmido com saneantes domissanitários nos telefones;
 - 1.2.8 Limpar espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;
 - 1.2.9 Retirar o pó e serviços considerados necessários à frequência semanal;

1.3 MENSALMENTE, UMA VEZ.

- 1.3.1 Limpeza e lavações das geladeiras e refrigeradores;
- 1.3.2 Limpar teto, paredes e rodapés;
- 1.3.3 Limpar persianas com produtos e equipamentos adequados;
- 1.3.4 Remover manchas de paredes e portas;
- 1.3.5 Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro;
- 1.3.6 Limpar e desinfetar colchões com produto adequado;
- 1.3.7 Fazer Lavagem terminal/geral com máquina pelo menos duas vezes ao mês;
- 1.3.8 Proceder uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês.

1. ANUALMENTE, UMA VEZ QUANDO NÃO EXPLICITADO.

1. Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;

2. Lavar pelo menos duas vezes por ano, as caixas d'água e cisternas do laboratório, remover a lama depositada e desinfetá-las.

ESQUADRIAS EXTERNAS

1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pela contratada na seguinte frequência:

1. QUINZENALMENTE, UMA VEZ.

1. Limpar todos os vidros face interna/externa (incluído janelas e portas), aplicando-lhe produtos anti-embaçantes.

ÁREAS EXTERNAS

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pela contratada na seguinte frequência:

2. DIARIAMENTE, UMA VEZ QUANDO NÃO EXPLICITADO.

1. Varrer e passar pano úmido no piso externo;
2. Varrer áreas pavimentadas que rodeiam o prédio;

2. SEMANALMENTE, UMA VEZ.

1. Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
2. Lavar área de piso marmorite externo;
3. Limpar teto, paredes e rodapés externo.

2. MENSALMENTE, UMA VEZ.

1. Proceder a capina e roçada, retirar de toda área externa, plantas desnecessárias, cortar grama e podar árvores que estejam impedindo a passagem de água nas calhas;
2. Limpar luminárias;

2. ANUALMENTE, DUAS VEZES.

- 2.5.1 Limpeza de calhas externas (telhado) por pelo menos duas vezes ao ano.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Jose Giroidi, Diretor(a)**, em 24/07/2018, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no caput III, art. 12 do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sistemas.ro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2417284** e o código CRC **2BAC128C**.

Referência: Caso responda este(a) Manual, indicar expressamente o Processo nº 0036.134407/2018-60

SEI nº 2417284

POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC

Considerando que a **Policlínica Oswaldo Cruz** se trata de uma Unidade Ambulatorial e não possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Declaramos que as atividades de limpeza e desinfecção realizadas nas dependências internas e externas realizados pela empresa prestadora dos serviços de limpeza e desinfecção de equipamentos e superfícies seguirão como rotina a metodologia de referencia abaixo definida.

ÁREAS INTERNAS

1. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pelo contratado na seguinte frequência:

1.1. DIARIAMENTE, UMA VEZ E SEMPRE QUE NECESSÁRIO OU QUANDO E ONDE NECESSÁRIO.

- 1.1.1. Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- 1.1.2. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;
- 1.1.3. Aspirar o pó em todo o piso acarpetado;
- 1.1.4. Proceder à lavagem de bacias, assentos e pias dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, duas vezes ao dia;
- 1.1.5. Varrição úmida, remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;
- 1.1.6. Varrição úmida, passar pano úmido e polir os balcões e os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
- 1.1.7. Varrer os pisos de cimento;
- 1.1.8. Limpar com saneantes domissanitários os pisos dos sanitários, copas e outras áreas molhadas, duas vezes ao dia;
- 1.1.09. Abastecer com papel toalha, higiênico e sabonete líquido os sanitários, quando necessário;
- 1.1.10. Retirar o pó dos telefones com flanela e produtos adequados;
- 1.1.11. Limpar os elevadores com produtos adequados;
- 1.1.12. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para local indicado pela Administração;
- 1.1.13. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 06 de 03 de novembro de 1995;
- 1.1.14. Limpar os corrimãos;
- 1.1.15. Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela Administração;
- 1.1.16. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
- 1.1.17. Limpeza dos bebedouros.

1.2. SEMANALMENTE, UMA VEZ, QUANDO NÃO EXPLICITADO.

- 1.2.1. Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
- 1.2.2. Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revestidas de fórmica;
- 1.2.3. Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a óleo ou verniz sintético;
- 1.2.4. Lustrar todo o mobiliário envernizado com produto adequado e passar flanela nos móveis encerados;
- 1.2.5. Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
- 1.2.6. Limpar e polir todos os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.;
- 1.2.7. Lavar os balcões e os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados com detergente, encerar e lustrar;
- 1.2.8. Passar pano úmido com saneantes domissanitários nos telefones;
- 1.2.9. Limpar os espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;
- 1.2.10. Retirar o pó e resíduos, com pano úmido, dos quadros em geral;
- 1.2.11. Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.
- 1.2.12. Limpeza e lavações dos frigobares e geladeiras.

1.3 MENSALMENTE, UMA VEZ.

- 1.3.1. Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;
- 1.3.2. Limpar forros, paredes e rodapés;
- 1.3.3. Limpar cortinas, com equipamentos e acessórios adequados;
- 1.3.4. Limpar persianas com produtos adequados;
- 1.3.5. Remover manchas de paredes;
- 1.3.6. Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro (de malha, enrolar, pantográfica, correr, etc.);
- 1.3.7. Proceder a uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês.

1.4. ANUALMENTE, UMA VEZ QUANDO NÃO EXPLICITADO.

- 1.4.1. Efetuar lavagem das áreas acarpetadas previstas em contrato;
- 1.4.2. Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;
- 1.4.3. Lavar pelo menos duas vezes por ano, as caixas d'água dos prédios, remover a lama depositada e desinfetá-las.

ESQUADRIAS EXTERNAS**2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

Os serviços serão executados pela contratada na seguinte frequência:

2.1. QUINZENALMENTE, UMA VEZ.

- 2.1.1. Limpar todos os vidros (face interna/externa), aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

2.2 SEMESTRALMENTE, UMA VEZ.

2.2.1. Limpar fachadas envidraçadas (face externa), em conformidade com as normas de segurança do trabalho, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

ÁREAS EXTERNAS

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados pela contratada na seguinte frequência:

3.1. DIARIAMENTE, UMA VEZ QUANDO NÃO EXPLICITADO.

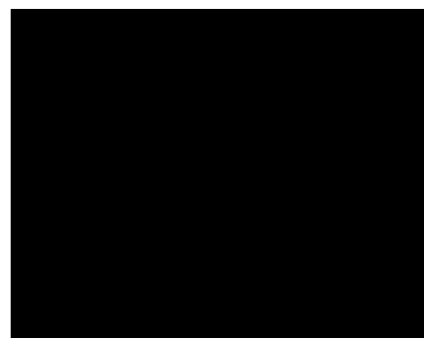
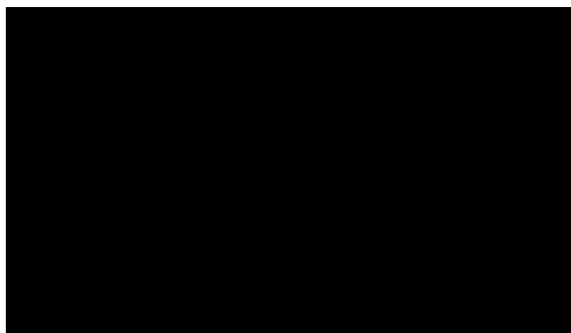
- 3.1.1. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza;
- 3.1.2. Varrer, passar pano úmido e polir os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
- 3.1.3. Varrer as áreas pavimentadas;
- 3.1.4. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para local indicado pela Administração;
- 3.1.5. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN MARE nº 06 de 03 de novembro de 1995;
- 3.1.6. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

3.2. SEMANALMENTE, UMA VEZ.

- 3.2.1. Limpar e polir todos os metais (torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.)
- 3.2.2. Lavar os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados, com detergente, encerar e lustrar;
- 3.2.3. Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
- 3.2.4. Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

3.3. MENSALMENTE, UMA VEZ.

- 3.3.1. Lavar as áreas cobertas destinadas a garagem/estacionamento;
- 3.3.2. Proceder a capina e roçada, retirar de toda área externa, plantas desnecessárias, cortar grama e podar árvores que estejam impedindo a passagem de pessoas.
- 3.3.2.1. Os serviços de paisagismo com jardinagem, adubação, aplicação de defensivos agrícolas não integram composição de preços contemplados por esta IN, devendo receber tratamento diferenciado.



2023

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE
RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE
SAÚDE**

*Comissão de Controle de Infecção
Hospitalar - CCIH*

Hospital Regional de Extrema

SESAU-RO

Março/2023



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCTH
Rua Almeida 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1501

ÍNDICE

	Página
1. APRESENTAÇÃO	06
2. OBJETIVOS	07
2.1. GERAL	07
2.2. ESPECÍFICO	07
3. EQUIPE DE TRABALHO	07
4. COMISSÃO EXECUTIVA	08
5. IDENTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRESTADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE	08
6. IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS HOSPITALARES	08
7. CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DO AMBIENTE HOSPITALAR	12
7.1 ÁREAS CRÍTICAS	12
7.2 ÁREAS SEMI-CRÍTICAS	13
8. DA IDENTIFICAÇÃO	15
8.1. MANEJO DE RESÍDUOS	15
8.2. GERAÇÃO	15
8.3. SEGREGAÇÃO	15
8.4. ACONDICIONAMENTO	15
8.5. IDENTIFICAÇÃO	15
8.6. TRANSPORTE INTERNO	16
8.7. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO	16
8.8. TRATAMENTO	16
8.9. ARMAZENAMENTO EXTERNO	16
8.10. COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS	16
8.11. DISPOSIÇÃO FINAL	17
8.12. ARMAZENAMENTOS TEMPORÁRIOS	17
9. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS	17
9.1. RESÍDUOS GERADOS	17
9.1.1. GRUPO "A": SUBSTÂNCIA INFECTANTE	17
9.1.2. GRUPO "B": RESÍDUOS COM RISCO QUÍMICO	19
9.1.3. GRUPO "C": REJEITOS RADIOATIVOS	20
9.1.4. GRUPO "D": RESÍDUOS COMUNS	20
9.1.5. GRUPO "E": RESÍDUOS PERFUROCORTANTES	20
10. ESPECIFICAÇÕES	21
10.1. GRUPO "A1"	21



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1501

10.2. GRUPO "A3"	21
10.3. GRUPO "A4"	22
10.4. GRUPO "A5"	22
10.5. GRUPO "B"	23
10.6. GRUPO "D"	24
10.7. RECICLAGEM	24
10.8. GRUPO "E"	25
11. COLETA INTERNA E TRANSPORTE	25
12. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO	29
13. COLETA EXTERNA E TRANSPORTE	30
14. EMPRESAS TERCEIRIZADAS	31
15. IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS TERCEIRIZADAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS NO HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	31
15.1. RESÍDUOS DO GRUPO "A"	31
15.2. RESÍDUOS DO GRUPO "B"	32
15.3. RESÍDUOS DO GRUPO "D"	32
15.4. RESÍDUOS DO GRUPO "E"	32
15.5. ESGOTO	32
15.6. DETETIZAÇÃO	33
16. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS PESADOS	33
16.1. QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS/ LEVANTAMENTO 2013	33
16.2. PROCESSO DE COLETA	34
17. ESPECIFICAÇÃO DA CAPACIDADE (LITROS) E AS DIMENSÕES PLANAS DOS RECIPIENTES UTILIZADOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS CONFORME NBR 9.190 (CLASSIFICAÇÃO)	35
17.1. RECOMENDAÇÕES	35
17.2. PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS PARA O ACONDICIONAMENTO	36
17.3. QUANTIFICAÇÃO DE RECIPIENTES COLETORES DE RESÍDUOS	42
18. SEGREGAÇÃO, MANUSEIO E ACONDICIONAMENTO	43
18.1. DESCRIÇÃO DA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS POR GRUPO E TIPO	43
18.2. DESCRIÇÃO DE COMO SÃO ACONDICIONADOS OS RESÍDUOS GERADOS, IDENTIFICANDO-OS POR GRUPO E TIPO	45
19. FUNCIONÁRIOS DESTINADOS A COLETA	46
19.1. DESCRIÇÃO DE COMO SÃO EFETUADAS AS AÇÕES PREVENTIVAS DA ATUAÇÃO	47



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

20. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR	47
20.1. OBJETIVOS	47
20.2. DEFINIÇÃO	47
20.3. RECOMENDAÇÕES	47
21. RISCOS ASSOCIADOS A ACIDENTES	50
21.1. OBJETIVOS	50
21.2. CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES	51
21.3. CCIH - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	52
21.4. NEP- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	52
21.5. PROCEDIMENTOS ADOTADOS AOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE (TAS) PÓS ACIDENTE PERCUTÂNEO E CUTÂNEO-MUCOSA COM MATERIAL BIOLÓGICO	53
22. PROFILAXIA	54
22.1. OBJETIVOS	54
22.2. AVALIAÇÃO OCUPACIONAL PARA O POSTO DE TRABALHO	54
22.3. IMUNIZAÇÃO DOS TRABALHADORES	55
23. EDUCAÇÃO CONTINUADA	57
23.1. OBJETIVOS	57
23.2. DEFINIÇÃO	57



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - COIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (68) 3252-1502

23.3. O PROGRAMA DEVE SE APOIAR EM INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO E ABORDAR OS SEGUINTE TEMAS, DE MODO GERAL	58
23.4. FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO	59
23.5. EDUCAÇÃO AMPLIADA	60
23.6. EDUCAÇÃO AO PACIENTE	61
23.7. EDUCAÇÃO DO PÚBLICO EXTERNO	61
24. PLANO DE AÇÃO	61
24.1. PLANEJAMENTO	62
24.2. IMPLANTAÇÃO	63
24.3. MANUTENÇÃO	6
ANEXO I (PLANO DE AÇÃO PARA 2015)	64
ANEXO III(BIOSSEGURANÇA)	65
REFERÊNCIA	69



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (68) 3252-1502

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Hospital Regional de Extrema - HRE, Extrema, Município de Porto Velho-RO, constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente (RDC 306/ 2004).

O presente PGRSS está de acordo com a Resolução RDC da ANVISA nº. 306, de 07 de dezembro de 2004, a qual regula o gerenciamento dos resíduos de Serviços de saúde e estabelece procedimentos operacionais em função dos riscos envolvidos e centraliza seu controle na inspeção dos serviços de saúde. E de acordo com a Resolução CONAMA nº. 358, de 29 de abril de 2005 que trata do gerenciamento sob prisma da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente.

O Gerenciamento de Resíduo, tratado na RDC nº 222 da ANVISA de 29/04/2018, determina que compete aos estabelecimentos de saúde a responsabilidade pelo gerenciamento de seus resíduos desde a geração até a disposição final, de forma a atender aos requisitos ambientais e de saúde pública sem prejuízo da responsabilidade civil solidária, penal e administrativa.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde traz uma diretriz para uma gestão sustentável aos resíduos gerados no empreendimento. Abrange o diagnóstico da situação atual, aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos, observando suas características de risco, no âmbito do estabelecimento, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, tratamento,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abacuri nº 808 - Centro - CEP 76.347-000 (Distrito de Extrema) - Fone (69) 3252-1582

transporte e destinação final. Assim como ação de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

O gerenciamento de resíduos de serviço de saúde tem o objetivo de definir medidas de segurança e saúde para o trabalhador, garantir a integridade física do pessoal direta e indiretamente envolvido e a preservação do meio ambiente.

2.2. ESPECÍFICO

Minimizar os riscos qualitativa e quantitativamente, reduzindo os resíduos perigosos e cumprindo a legislação referente à saúde ao meio ambiente.

3.0 EQUIPE DE TRABALHO

NOME	FUNÇÃO
Lucilene Kalki	Diretora Geral
Dr. Maryson da Silva Ribeiro	Presidente da CCIH
Enf. Mariani Serafin	Secretária CCIH
Enf. Aline Paulino de Brito	Enfermeira Executadora da CCIH



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
(Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502)

4.0 COMISSÃO EXECUTIVA

Será criado um núcleo ambiental, a ser definida pela Direção Geral do Hospital Regional de Extrema, para a gestão do PGRSS.

5.0 IDENTIFICAÇÕES DE ESTABELECIMENTO PRESTADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE

Razão Social: Secretaria do Estado da Saúde

Nome Fantasia: Hospital Regional de Extrema- HRE

CNPJ: 04.285.520/0007-73

Quanto a Propriedade: Órgão Público

Endereço: Rua Abunã, nº 308, Bairro Centro, Extrema, Rondônia.

CEP: 76.847-000

Fone: (69) 3252-1502/1187/1233

Responsável Técnico pelo Estabelecimento: Maryson da Silva Ribeiro

Email: regional.extrema@hotmail.com

Responsável pela atualização do PGRSS: Entª Mariani Serafin

6.0 IDENTIFICAÇÕES DE ÁREAS HOSPITALARES

Nos seus 1.664,19m² de área construída na Rua Abunã, nº 308, Bairro Centro, Distrito de Extrema, Município de Porto Velho/RO, possui:

Área Construída	1.664,19 m ²
Área Total	2.263,18 m ²
AGENCIA TRSNFUSIONAL E HEMODERIVADOS	14,82m ²
CME- CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	4,72m ²
SALA DE PARTO CIRUGICO	28,79m ²
SALA DE CIRURGIA	28,78m ²
SALA DE ESPERA	9,537m ²
HALL ASSÉPTICO	15,45m ²
DML	3,55m ²
URPA	11,085m ²



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCHI
Rua Abená s° 306 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

POSTO DE ENFERMAGEM	
EXPURGO	17,10m ²
DESCANSO MÉDICO	7,28m ²
CIRCULAÇÃO CIRÚRGICA	14,78m ²
SALA DE PARTO	21,14m ²
RECÉM-NASCIDO	12,775m ²
BH	8,03m ²
PÓS- PARTO	6,93m ²
ENFERMARIA CIRÚRGICA FEMININA	15,51m ²
PASSA MACA	13,50m ²
CIRCULAÇÃO 06	8,77m ²
CIRCULAÇÃO 03	27,25m ²
CIRCULAÇÃO 05	33,32m ²
DML	27,78m ²
CME - CENTRAL DE MAT. ESTERELIZADOS.	3,85m ²
LAVAGEM DE MATERIAL	4,72m ²
ESTERELIZAÇÃO	12,75m ²
PREPARO DE MATERIAIS	11,50m ²
DISTRIBUIÇÃO	12,50m ²
BH FEM.	12,96m ²
BH MASC.	13,45m ²
POSTO DE ENFERMAGEM	13,45m ²
EXPURGO	17,10m ²
C. ESCURA	7,28m ²
C. CLARA	4,32m ²
COMANDO	6,12m ²
RAIO-X	4,91m ²
BH	25,91m ²
ESPERA	3,75m ²
ÁREA DE VENTILAÇÃO	14,30m ²
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	106,99m ²
BH	13,31m ²
CONSULTÓRIO PEDIÁTRICO	2,25m ²
PSICOLOGIA / SERV. SOCIAL / NUTRIÇÃO	9,94m ²
SAME	9,90m ²
LAV. MASC.	9,57m ²
HALL 02	2,54m ²
HALL 01	9,63m ²
ENTRADA	12,13m ²
P.D (ESPERA)	10,35m ²
BH	3,06m
CIRCULAÇÃO 02	4,59m ²
REPOUSO MÉDICO MASC.	41,75m ²
PEDIATRIA	15,67m ²
ENFERMARIA MASC.	17,10m ²
BH	44,30m ²
	4,72m ²



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Almirante nº 308 - Centro - CEP 70.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

CONSULTÓRIO	9,63m ²
SALA DE MEDICAÇÃO	11,74m ²
EMERGÊNCIA	11,74m ²
BH	2,40m ²
DEP.	2,04m ²
OBS. ADULTO FEM.	11,74m ²
BH	2,40m ²
COPA	2,04m ²
CIRCULAÇÃO 01	41,93m ²
TRIAGEM	6,60m ²
CURATIVOS	7,26m ²
CONSULTÓRIO	8,25m ²
CONSULTÓRIO ORTOPÉDICO / ULTRASSONOGRAFIA	9,90m ²
DIREÇÃO	10,06m ²
REFEITÓRIO	19,55m ²
LAVABO	2,60m ²
COZINHA	25,18m ²
DESPENSA	6,00m ²
BH	3,08m ²
ADMINISTRAÇÃO	14,52m ²
LAVANDERIA	20,46m ²
LAVANDERIA (ANEXO)	7,42m ²
DEPÓSITO 1	5,28m ²
DEPÓSITO 2	5,28m ²
DEPÓSITO 3	5,28m ²
DEPÓSITO 4	5,28m ²
ARQUIVO	7,11m ²
GERADOR 1	8,02m ²
GERADOR 2	9,46m ²
WC	3,44m ²
DORMITÓRIO	8,25m ²
ALMOXARIFADO	58,50m ²
EST. DE ALIM. PERECÍVEIS	7,32m ²
EST. DE MAT. DESCARTÁVEIS	2,43m ²
EST. DE ALIM. NÃO PERECÍVEIS	9,58m ²
GÁS GLP	2,33m ²
DML	3,45m ²
FISIOTERAPIA	10,92m ²
BH	3,64m ²
VELÓRIO	17,26m ²
CORREDOR	12,94m ²
GARAGEM AMBULÂNCIA	54,74m ²
LIXO HOSP. 1	4,03m ²
LIXO HOSP. 2	4,23m ²
LIXO HOSP. 3	5,23m ²
ENFERMARIA FEMININA	44,30m ²



GÓVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 (Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1562)

ENFERMARIA CIRÚRGICA	44,08m ²
BH	4,73m ²
CIRCULAÇÃO 04	41,17m ²
BH	4,62m ²
REPOUSO ENFERMAGEM	18,05m ²
REPOUSO MÉDICO FEMININO	12,20m ²
REPOUSO	5,59m ²
POSTO DE ENFERMAGEM	12,22
BH	4,42m ²
PREPARO MEDICAÇÃO	4,86m ²
BH	2,37m ²
BH	4,65m ²

7 CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DO AMBIENTE HOSPITALAR

7.1 ÁREA CRÍTICA:

São aquelas onde há maior número de pacientes graves (com sintoma imunológico deprimido), maior número de procedimentos invasivos, em consequência, maior risco de infecções.

SETOR	ÁREA m ²
Centro Cirúrgico 1	28,79m ²
Centro Cirúrgico 2	28,79m ²
Agência Transfusional e Hemoderivados	19,06m ²
CME – Central de Material e Esterilização*	78,95m ²
Área Suja Lavanderia*	7,42m ²
Necrotério*	17,25m ²
Pós- Anestésico	12,775m ²
AMIU	9,537m ²
Total de Área Crítica	202,572m ²

* Há execução processos envolvendo artigos críticos ou material biológico.

7.2 ÁREA SEMI-CRÍTICA:

São aquelas onde se encontram pacientes internados e o risco de infecção é menor.

SETOR	ÁREA m ²
-------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESSAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1302

Sala de Parto Humanizado e Pós Parto	13,50m ² / 15,51m ²
Sala de Emergência	11,74m ²
Sala de Medicação	11,74m ²
Sala de observação	11,74m ²
Sala de triagem	6,60m ²
Sala de curativos e sutura	7,26m ²
Enfermaria Clínica Masculina	44,30m ²
Enfermaria Clínica Feminina	44,30m ²
Enfermaria Cirúrgica	44,30m ²
Enfermaria Pediátrica	17,10m ²
Consultório Clínica	9,90m ²
Consultório Ginecológico	9,63m ²
Consultório Pediátrico	9,94m ²
Sala de Ultrassonografia	8,25m ²
Área Limpa da Lavanderia	20,46m ²
Radiologia	59,38m ²
Sala de Fisioterapia	14,52m ²



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abreu nº 366 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone: (69) 3252-1502

Total de Área Semi-Crítica	360,17m²
-----------------------------------	-----------------

ESPECIALIDADES	TOTAL DE LEITOS
Clinica Médica	06
Clinico Cirúrgico Geral	18
Obstetrícia Cirúrgica	02
Obstetrícia Clínica	02
Ortopedia/Traumatologia	01
Pediátrica	04
TOTAL	33 Ativos

*HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 24 horas

8. DA IDENTIFICAÇÃO

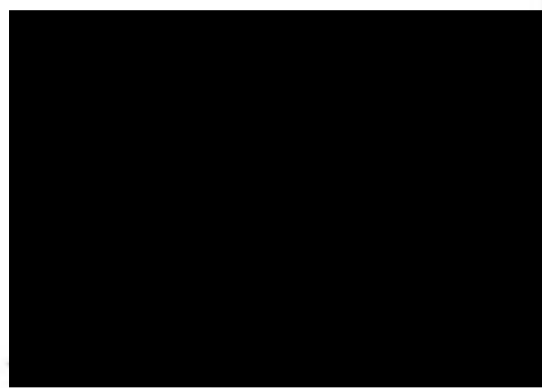
8.1 MANEJOS DE RESÍDUOS

O manejo é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra-estabelecimento desde a geração até a disposição final. O manejo dos resíduos consta das seguintes etapas.

8.2 GERAÇÃO

Consiste na produção em grande volume de resíduos.

8.3 SEGREGAÇÃO





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas; do seu estado e dos riscos envolvidos.

8.4 ACONDICIONAMENTO

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e rupturas. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com sua geração diária.

8.5 IDENTIFICAÇÃO

Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo as informações ao correto manejo dos RSS.

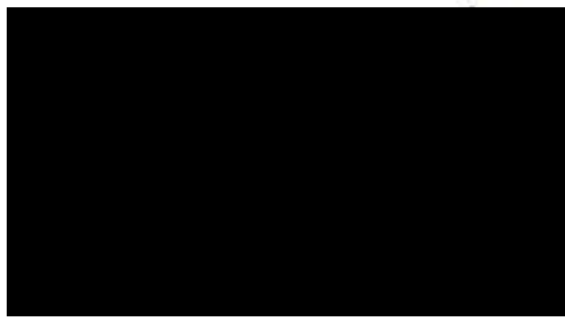
8.6 TRANSPORTE INTERNO

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com finalidade de apresentação para a coleta.

8.7 ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO

Consiste em guarda temporária dos recipientes contendo resíduos já acondicionados, em local próximo a geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e aperfeiçoar o deslocamento entre os pontos geradores e ponto destinado para coleta externa.

8.8 TRATAMENTO





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alencar nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Consiste na aplicação de métodos, técnicas ou processos que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação de acidentes ocupacionais ou danos ao meio ambiente.

8.9 ARMAZENAMENTO EXTERNO

Consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para veículos coletores.

8.10 COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

Consiste na remoção dos RSS do abrigo de resíduos até a unidade de tratamento ou disposição final, de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana e fiscalização e controle.

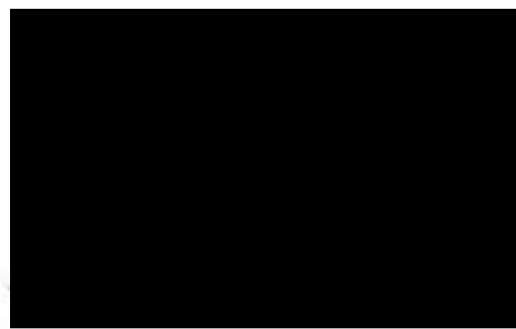
8.11 DISPOSIÇÃO FINAL

Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução nº. 237/97.

8.12 ARMAZENAMENTOS TEMPORÁRIOS

O armazenamento temporário de resíduos de serviços de saúde deve ser feito em contêiner devidamente identificado, Permitindo o aguardo da coleta interna de forma adequada. Não se deve ultrapassar o período de 08 (oito) horas de armazenamento. A tampa do contêiner deve permanecer fechada e sem empilhamento de recipientes sobre as mesmas.

9 CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCHI
Rua Alameda nº 306 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

A classificação dos RSS objetiva destacar a composição desses resíduos segundo as suas características biológicas, físicas, químicas, estado da matéria e origem, para seu manejo seguro.

A classificação adotada é baseada na Resolução RDC da ANVISA nº. 306, de 07 de dezembro de 2004, Resolução CONAMA nº. 358, de 29 de abril de 2005.

9.1 RESÍDUOS GERADOS

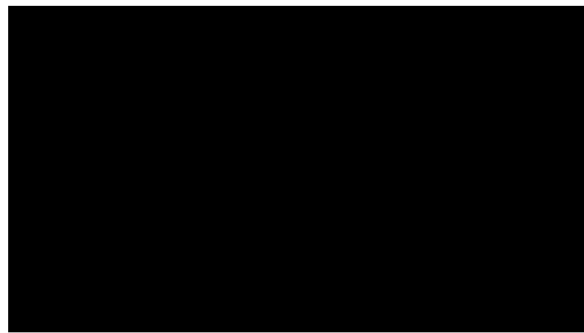
9.1.1 GRUPO "A": SUBSTÂNCIA INFECTANTE

9.1.1.1 GRUPO A1

- Descarte de vacinas de microorganismos vivos ou atenuados, meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas;
- Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencida, e aquelas oriundas de coleta incompleta; (para análise) incluir RDC para transporte e recolhimento por quem as produziu.
- Sobras de amostras de laboratórios contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

9.1.1.2 GRUPO A2: NÃO HÁ GERAÇÃO.

9.1.1.3 GRUPO A3





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abrão nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

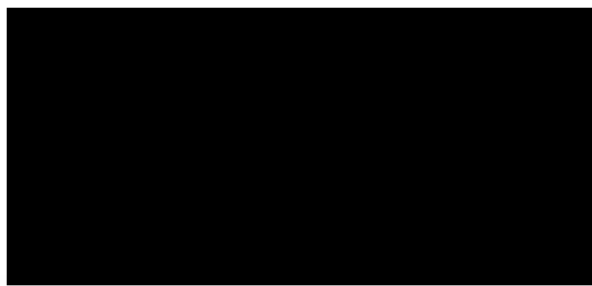
- Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenha valor científico ou legal e não havido requisição pelo pacientes ou familiares.

9.1.1.4 GRUPO A4

- Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados;
- Membranas filtrantes de equipamentos médico-hospitalares;
- Sobras de amostras de laboratórios e seus recipientes contendo fezes, urinas e secreções, provenientes de pacientes que não contém nem sejam suspeitos de conter agente Classe de Risco quatro (4), ou com suspeitas de contaminação com prions;
- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre;
- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros tecidos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomo-patológicas ou de confirmação de diagnóstico;
- Bolsas transfusionais vazia ou com volume residual pós-transfusão.
- Tecido adiposo proveniente de cirurgia plástica.

OBS: Conceito de forma livre: É a saturação de um líquido em um resíduo que o absorva ou o contenha, de forma que possa produzir gotejamento, vazamento ou derramamento espontaneamente ou sob compressão mínima.

9.1.1.5 GRUPO A5





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 306 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfuro cortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

9.1.2 GRUPO "B": RESÍDUOS COM RISCO QUÍMICO

- Frascos de antimicrobianos;
- Resíduos de produtos hormonais; citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais.
- Insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria 344/98 e suas atualizações;
- Resíduos saneantes e desinfetantes;
- Descarte de: pilhas, baterias e acumulados de carga contendo Chumbo (Pb), Cádmio (Cd) e Mercúrio (Hg) e seus compostos, deve ser de acordo com a Resolução CONAMA Nº 257/1999, Artigo 2º, VII, se atenderem aos limites previstos no artigo 6º poderão ser dispostas, juntamente com os resíduos domiciliares, em aterros sanitários licenciados.

9.1.3 GRUPO "C": Rejeitos Radioativos, Não há geração

9.1.4 GRUPO "D": RESÍDUOS COMUNS

- Resíduos que não apresentam risco biológico, químicos ou radiológicos à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- Papel de uso sanitário e fraldas absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuários, restos alimentares de pacientes, material usado de anti-sepsia e hemostasia de venoclises, equipo de soro e outros similares não classificados como A1;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abreu nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos;
- Resto alimentar de refeitório;
- Resíduos provenientes das áreas administrativas;
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde;

9.1.5 GRUPO "E": RESÍDUOS PERFUROCORTANTES

- Materiais perfuro cortantes ou escarificados, tais como: Lâminas de barbear, agulhas, scalpels, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e laminulas; espátulas, e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de petri) e outros similares.

10 ESPECIFICAÇÕES

10.1 GRUPO "A1"

Devem ser submetidos a tratamento, utilizando-se processo físico ou outros processos que vierem a ser validados para a obtenção de redução ou eliminação da carga microbiana, em equipamento compatível com Nível III de Inativação Microbiana.

Se não houver descaracterização física das estruturas, devem ser acondicionados conforme o item 7.4., em saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 01 (uma) vez a cada 24 horas e identificados.

Havendo descaracterização física das estruturas, podem ser acondicionados como resíduos do Grupo D.

Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.947-900 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas. Devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final.

Devem ser submetidos a tratamento, utilizando-se processo físico ou outros processos que vierem a ser validados para a obtenção de redução ou eliminação da carga microbiana, em equipamento compatível com Nível III de Inativação Microbiana.

10.2 GRUPO "A3"

Ao serem encaminhados para sistema de tratamento, devem ser acondicionados conforme o item 7.4., em saco vermelho, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 01 (uma) vez a cada 24 horas e identificados "PEÇAS ANATÔMICAS".

O resíduo do grupo A3 antes de ser encaminhado ao necrotério deverá ser devidamente identificado (procedência, dados do paciente, tipo de resíduo, data/hora da retirada e assinatura do responsável pela entrega).

OBS: Deverá ser designado um funcionário, vinculado ao governo para a liberação das peças anatômicas do ser humano ou produto de fecundação sem sinais vitais, para a empresa terceirizada.

10.3 GRUPO "A4"

Devem ser acondicionados conforme o item 7.4., em saco vermelho, que devem ser substituídos após cada procedimento e identificados conforme o Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.

Devem ser utilizados dois sacos como barreira de proteção, com preenchimento somente até 2/3 de sua capacidade, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abatã nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

10.4 GRUPO "A5"

Devem ser acondicionados conforme o item 7.4., em saco vermelho, que devem ser substituídos após cada procedimento e identificados conforme o Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.

Devem ser utilizados dois sacos como barreira de proteção, com preenchimento somente até 2/3 de sua capacidade, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.

10.5 GRUPO "B"

Os resíduos do grupo B (glutaraldeído) permanecem armazenados em seus locais de geração, até o esgotamento do volume do reservatório, sendo depois, descartados na rede de esgoto com diluição, tendo em vista que os produtos químicos que compõem a mistura não são, de acordo com a FISQP, nocivos a saúde pública e ao meio ambiente, na concentração descartada.

As características dos riscos destas substâncias são as contidas na Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ, conforme NBR 14725 da ABNT e Decreto/PR 2657/98.

Devem ser acondicionados observadas as exigências de compatibilidade química dos resíduos entre si, assim como de cada resíduo com os materiais das embalagens de forma a evitar reação química entre os componentes do resíduo e da embalagem, enfraquecendo ou deteriorando a mesma, ou a possibilidade de que o material da embalagem seja permeável aos componentes do resíduo.

Os reveladores utilizados em radiologia podem ser submetidos a processo de neutralização para alcançarem pH entre 7 e 9, sendo posteriormente lançados na rede coletora de esgoto ou em corpo receptor,



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 305 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

desde que atendam as diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais, gestores de recursos hídricos e saneamentos competentes.

Frascos de antimicrobianos e imunossupressores quando não forem submetidos a processo de reutilização, devem ser acondicionados em saco branco leitoso com identificação e símbolo de resíduo Químico Grupo B. Devem ser dispostos em aterro de resíduos perigosos – Classe I.

Quando destinados à reciclagem ou reaproveitamento, devem ser acondicionados em recipientes individualizados, observadas as exigências de compatibilidade química do resíduo com os materiais das embalagens de forma a evitar reação química entre os componentes do resíduo e da embalagem, enfraquecendo ou deteriorando a mesma, ou a possibilidade de que o material da embalagem seja permeável aos componentes do resíduo.

Resíduos de quimioterapia devem ser acondicionados em saco branco leitoso identificado com o símbolo de resíduo químico, sendo vedado o seu encaminhamento para disposição final em aterros.

OBS: O Grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT e com discriminação de substância química e frases de risco.

10.6 GRUPO "D"

Devem ser acondicionados de acordo com as orientações dos serviços locais de limpeza urbana, utilizando-se sacos impermeáveis, contidos em recipientes na cor cinza.

10.7 RECICLAGEM

Nas áreas externas e corredores os resíduos do grupo D podem ser destinados à reciclagem ou à reutilização. Quando adotada a reciclagem, sua identificação deve ser feita nos recipientes e nos abrigos de guarda de recipientes, usando código de cores e suas correspondentes nomeações.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCEH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3253-1562

baseadas na Resolução CONAMA nº 275/01, e símbolos de tipo de material reciclável.

AZUL: Papel/papelão;

VERMELHO: plástico;

VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

Para os demais resíduos do grupo D deve ser utilizada a cor cinza nos recipientes. Pode ser seguida de cor determinada pela Prefeitura.

10.8 GRUPO "E"

Os resíduos perfuro cortantes permanecem armazenados em seus locais de geração, acondicionados em recipientes próprios. Devem ser descartados quando o preenchimento atingir 2/3 de sua capacidade ou o nível de preenchimento ficar 05 (cinco) cm de distância da boca do recipiente, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.

O recipiente é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo, com símbolo internacional de risco biológico, acrescido da inscrição de "PERFUROCORTANTE" e os riscos adicionais, químico ou radiológico.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abreu nº 308 - Centro - CEP 76.847-080 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1582

OBS: Quando houver um descarte inadequado de resíduo do grupo "E" a empresa responsável pela coleta, que identificar a inadequação, deverá comunicar oficialmente o Hospital Regional de Extrema, informando data, hora e local em que o material foi descartado.

11 COLETA INTERNA E TRANSPORTE

Consiste no traslado dos resíduos dos locais de armazenamento interno (temporário) para o armazenamento externo. Deve obedecer a horários e roteiros preestabelecidos, em sentido único, nunca coincidindo com horário de distribuição de refeição, medicamentos, roupa limpa e em horários de visitas. Os resíduos devem ser transportados separadamente em **carro coletores identificados (são os contêdores providos de rodas, com tampas, destinados à coleta e transporte interno de resíduos de serviços de saúde)** e por profissionais capacitados. Após cada recolhimento os carros deverão sofrer higienização (limpeza e desinfecção) no local de lavagem de contêineres.

A coleta dos resíduos gerados é realizada pelos profissionais das empresas terceirizada responsáveis pelos resíduos infectantes resíduos comuns. Os resíduos são acondicionados em recipientes adequados a cada tipo, com identificação especificada. As coletas ocorrem em horários pré-estabelecidos e quando necessário.

Os resíduos deverão ser coletados no mesmo horário, diariamente. O profissional deve ser treinado, utilizando equipamento de proteção individual (luvas de borracha, máscara, jaleco, gorro e bota de borracha além de carteira de vacinação contra hepatite B e tétano em dia). Os sacos são retirados dos recipientes e são fechados com um nó e são substituídos por novos sacos.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

PROGRAMA DE HORÁRIOS DE COLETA E LIMPEZA

Locais/ Áreas	Manhã	Tarde	Noite
Agencia Transfusional e Hemoderivados	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
CME – Central de Material e Esterilização	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Complexo Cirúrgico Obs. Com profissional exclusivo.	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Consultório Clínica	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Consultório Ginecológico	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Consultório Pediátrico	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Enfermaria Cirúrgica	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Enfermaria Clínica Feminina	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Enfermaria Clínica Masculina	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Enfermaria Pediátrica	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Farmácia e almoxarifado	08h00min	13h00min 17h00min	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Gerencia de Enfermagem	08h00min 13h00min 17h00min		
Lavanderia limpa/suja	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Necrotério	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Pátio	08h00min	17h00min	
Posto de Enfermagem	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Posto de Enfermagem/Sala Medica./Dispensa/Banheiro	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Radiologia	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Repouso de Enfermagem	8h00min	17h00min	
Repouso dos Motoristas	8h00min	17h00min	
Repouso Médico Feminino	8h00min	17h00min	
Repouso Médico Masculino	8h00min	17h00min	
Sala de curativos e sutura	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de Emergência	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de Fisioterapia	06h00min	13h00min 17h00min	



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.347-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Sala de Medicação	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de observação	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de Parto Humanizado	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de triagem	06h00min 10h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de Ultrassonografia	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala do Serviço Social/Psicologia/Nutrição	06h00min	13h00min 17h00min	
SAME	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Setores Administrativos	08h00min	13h00min 17h00min	
Vestuário Feminino/Banheiros	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Vestuário Masculino/Banheiros	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Cozinha	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Sala de maquinas/ Gerador	06h00min	13h00min 17h00min	21h00min
Refeitório	06h00min 10h00min	14 h00min 17h00min	21h00min



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1562

Obs: Excepcionalmente 24h por dia e nas eventuais necessidades.

12. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO

Os recipientes contendo os resíduos já acondicionados, deverão ser em locais próximos aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento.

A sala para guarda de recipientes de transporte interno de resíduos deve ter pisos e paredes lisas e laváveis, sendo o piso ainda resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Deve possuir ponto de iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para o posterior traslado até área de armazenamento externo. Quando a sala for exclusiva para o armazenamento de resíduos, deve estar identificada como "SALA DE RESÍDUOS".

A sala para o armazenamento temporário pode ser compartilhada com a sala de utilidades. Neste caso, a sala deverá dispor de área exclusiva de no mínimo 2m², para armazenar, dois recipientes coletores para posterior traslado até a área de armazenamento externo.

No armazenamento temporário não é permitida a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes ali estacionados.

Os resíduos de fácil putrefação que venham a ser coletados por período superior a 24 horas de seu armazenamento, devem ser conservados sob refrigeração, e quando não for possível, serem submetidos a outro método de conservação.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Almirante 208 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

O armazenamento de resíduos químicos deve atenderá NBR 12235 da ABNT.

13. COLETA EXTERNA E TRANSPORTE

O armazenamento externo, denominado de abrigo de resíduos, deve ser em ambiente exclusivo com acesso facilitado à coleta para os veículos coletores. Possuindo, no mínimo, 01(UM) ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do grupo A, juntamente com o grupo "E" e 01(um) ambiente para o grupo "D". No armazenamento não é permitida a manutenção dos sacos de resíduos fora dos recipientes ali estacionados.

O transporte externo consiste na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana. Conforme resolução atual do CONAMA e RDC 306/ dezembro de 2004.

14 EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Todas as etapas são terceirizadas desde a segregação até a disposição final. O trabalho é feito por duas empresas responsáveis pelos resíduos do grupo D e a responsável pelos grupos A, B, e E, exceto a o transporte externo e destinação final do grupo D que é feito pelo órgão municipal competente.

15. IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS TERCEIRIZADAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS NO HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.817-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3232-1302

15.1. RESÍDUOS DO GRUPO "A":

Empresa: AMAZON FORT SOLUÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI (AMAZONFORT)

Atividade: responsável pela coleta interna e externa dos resíduos do grupo A

CNPJ: 84.750.538/0001-03

Endereço: Rua: Angelo Cassol S/N Bairro Distrito Industrial, Quadra 11, lote 3 CEP 76.815-800. Porto Velho - RO

Tel. 3223-0028

15.2. RESÍDUOS DO GRUPO "B":

Empresa: AMAZON FORT SOLUÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI (AMAZONFORT)

Atividade: responsável pela coleta interna e externa dos resíduos do grupo B

CNPJ: 84.750.538/0001-03

Endereço: Rua: Angelo Cassol S/N Bairro Distrito Industrial, Quadra 11, lote 3 CEP 76.815-800. Porto Velho - RO

Tel. 3223-0028

15.3. RESÍDUOS DO GRUPO "D":

Empresa: OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI

Atividade: responsável pela coleta interna dos resíduos do grupo D.

CNPJ: 10.973.764/0001-17

Endereço: Avenida Campos Sales 3521 Olaria Sala B CEP 76.801-470

A retirada e a destinação final é por conta da concessionária municipal detentora do contrato.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.845-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

15.4. RESÍDUOS DO GRUPO "E":

Empresa: AMAZON FORT SOLUÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI (AMAZONFORT)

Atividade: responsável pela coleta interna e externa dos resíduos do grupo E

CNPJ: 84.750.538/0001-03

Endereço: Rua: Angelo Cassol S/N Bairro Distrito Industrial, Quadra 11, lote 3
CEP 76.815-800. Porto Velho - RO

Tel. 3223-0028

15.5. ESGOTO

Empresa: Emops - Serviços de Saneamento e Controle de Pragas

Atividade: Desobstrução de Esgoto e tubos, limpeza de caixa de esgoto, coleta de dejetos de Fossa.

CNPJ: 04.796.496/0001-02

Endereço: Av. Jorge Teixeira, 2179, Bairro Liberdade, Porto Velho/RO.

Tel. 3217-4100

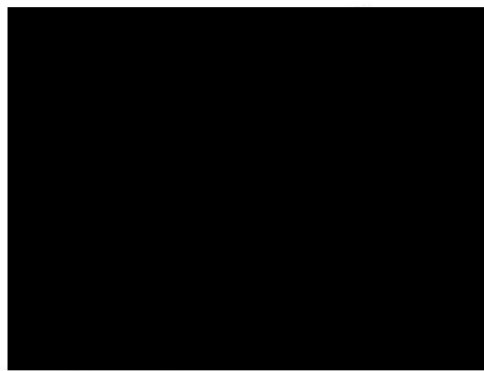
15.6. DETETIZAÇÃO

Empresa: IMUNIZADORA PROTEGE COM. e SERVIÇOS EIRELI - ME

Atividade: Controle de Vetores e Pragas Urbanas entre outros.

CNPJ: 11.609.533/0001-91

Endereço: Rua Julio de Castilho 1210, Bairro Olaria, Porto Velho/RO.





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abad nº 308 - Centro - CEP 75.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

15.7 PROCESSO DE COLETA

Tipos de coleta	Tipos de Veículo	EPI'S	Frequência	Transporte	Destino
Infectante Grupo A Grupo E	Caminhão	Uniforme, luvas, botas, óculos e máscaras.	Interno diário; Externo Mensal ou quando necessário.	AMAZONFORT	Incinerador no município de Porto Velho
Grupo B	Caminhão	Uniforme, luvas, botas, óculos e máscaras	Interno diário; Externo Mensal ou quando necessário.	AMAZONFORT	Incinerador no município de Porto Velho
Comum Grupo D	Caminhão de lixo	Uniforme, luvas, botas, óculos e máscaras.	Terças e quintas- feira.	Marquise	Aterro/Porto Velho/RO

16. ESPECIFICAÇÃO DA CAPACIDADE (LITROS) E AS DIMENSÕES PLANAS DOS RECIPIENTES UTILIZADOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS CONFORME NBR 9.190 (CLASSIFICAÇÃO)

A forma correta de acondicionar/embalar os resíduos segregados em sacos ou recipientes.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Almirante 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

16.1. RECOMENDAÇÕES

- Os sacos de acondicionamento devem ser constituídos de material resistente a ruptura e vazamento, impermeáveis, respeitados os limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.
- Os sacos devem estar contidos em recipientes.
- Os recipientes devem ser de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistentes ao tombamento.
- Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia não necessitam de tampa para vedação, devendo, os resíduos, serem recolhidos imediatamente após o término dos procedimentos.
- Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado: resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.
- Os resíduos perfurocortantes ou escarificantes - grupo E - devem ser acondicionados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipiente rígido, estanque, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa e contendo a simbologia.

16.2. PROCEDIMENTOS RECOMENDADOS PARA O ACONDICIONAMENTO

Grupo A	
Saco para 30 litros.	Saco de lixo branco leitoso, com impressão da simbologia de material infectante, marca e fabricante capacidade de 30 litros medindo 59 cm (largura) x 62 cm (altura mínima), fabricados



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

	com resinas termoplásticas de alta resistência compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos infectantes, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT.NBR 9190/9191/9195/13055/13056/7500.
Saco para 50 litros.	Saco de lixo branco leitoso, com impressão da simbologia de material infectante, marca e fabricante, capacidade de 50 litros medindo 63 cm(largura) x 80 cm (altura mínima), fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos infectantes, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT.NBR 9190/9191/9195/13055/13056/7500.
Saco para 90 litros.	Saco de lixo branco leitoso, com impressão da simbologia de material infectante, marca e fabricante, capacidade de 90 litros medindo 92 cm (largura) x 90cm (altura mínima), fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos infectantes, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT.NBR 9190/9191/9195/13055/13056/7500.
Sacos para 30, 50 e 90 litros.	Saco vermelho com impressão da simbologia de material infectante, marca e fabricante, fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos infectantes, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT.NBR 9190/9191/9195/13055/13056/7500.
Recipientes (lixeiras) para 30, 50 litros.	Lixeira com pedal (silencioso), com tampa de encaixe justo e sobreposto, cantos arredondados e contornos lisos, toda em plástico resistente, revestimento interno rígido e resistente a vazamento na cor branca.
Recipientes	Lixeira móvel com pedal, fixada em suporte de aço inoxidável



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

(lixeiras) para 90 litros.	para as rodas, toda revestida em plástico resistente, cor branca, com revestimento interno rígido e resistente a vazamento, com tampas de encaixe justo e sobreposto, com cantos arredondados e com contornos lisos, capacidade aproximada de 90 litros, altura 80 cm, comprimento 35 cm e largura de 45 cm.
Contêiner RSSS	Contêiner em resina de poliéster reforçado com fibra de vidro capacidade para 700 litros, com tampa, dimensão de 140 x 75 x 70 cm (comprimento x largura x altura), espessura de aproximadamente 3 mm com acabamento interno e externo liso e branco com tampa dreno de escoamento de água, rodízios de 8" com identificação de resíduos infectantes
Grupo B *	
OBS: devem ser acondicionados com base nas recomendações específicas do fabricante para acondicioná-los e descartá-los. Elas se encontram nas etiquetas de cada produto.	
Resíduo sólido Coletor de Plástico para Resíduo Químico	O acondicionamento deve ser feito em recipientes na cor laranja, material rígido, adequados para cada tipo de substância química, respeitadas as suas características físico-químicas e seu estado físico, devendo ser identificados no recipiente de resíduos de acordo com suas especificações.
Resíduo Líquido Coletor de Plástico para Resíduo Químico	O acondicionamento deve ser feito em recipientes na cor laranja, constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistente, rígido e estanque, com tampa rosqueada e vedante. Devem ser identificados no recipiente de resíduos de acordo com suas especificações.
Grupo D	
Saco para 15 litros.	Saco de lixo preto, não transparente, capacidade de 15 litros, medindo 39 cm (largura) x 58 cm (altura mínima), fabricados



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INSPEÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abreu nº 308 - Centro - CEP 78.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1562

	com resinas Termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade para acondicionamento de resíduos comuns, devendo, estar em conformidade com as normas da ABNT. NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 30 litros.	Saco de lixo preto, não transparente, capacidade de 30 litros, medindo 59 cm (largura) x 62 cm (altura mínima), fabricados com resinas Termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade para acondicionamento de resíduos comuns, devendo, estar em conformidade com as normas da ABNT. NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 50 litros.	Saco de lixo preto, não transparente, capacidade de 50 litros, medindo 63cm (largura) x 80cm (altura mínima), fabricados com resinas Termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade para acondicionamento de resíduos comuns, devendo, estar em conformidade com as normas da ABNT. NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 50 litros.	Saco de lixo verde para reciclagem, não transparente, capacidade de 50 litros, medindo 63 cm (largura) x 80cm (altura mínima), fabricados com resinas Termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade para acondicionamento de resíduos comuns, devendo, estar em conformidade com as normas da ABNT. NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 50 litros.	Saco de lixo azul para reciclagem, não transparente, capacidade de 50 litros, medindo 63 cm (largura) x 80cm (altura mínima), fabricados com resinas Termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade para acondicionamento de resíduos comuns, devendo, estar em conformidade com as normas da ABNT. NBR



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Almeida nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1500

	9190/9191/13055/13056.
Saco para 90 litros.	Saco de lixo preto, não transparente de 90 litros, medindo 92 cm (largura) x 90 cm (altura mínima), fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos comuns, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 90 litros.	Saco de lixo preto, não transparente de 90 litros, medindo 92 cm (largura) x 90 cm (altura mínima), fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos comuns, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT NBR 9190/9191/13055/13056.
Saco para 90 litros.	Saco de lixo preto, não transparente de 90 litros, medindo 92 cm (largura) x 90 cm (altura mínima), fabricados com resinas termoplásticas de alta resistência, compatível com a sua capacidade, para acondicionamento de resíduos comuns, devendo estar em conformidade com as normas da ABNT NBR 9190/9191/13055/13056.
Recipientes (lixeiras) para 20, 30, 50 litros.	Lixeira com pedal (silencioso), com tampa de encaixe justo e sobreposto, cantos arredondados e contornos lisos, toda em plástico resistente, revestimento interno rígido e resistente a vazamento na cor cinza.
Recipientes (lixeiras) para 90 litros.	Lixeira móvel com pedal, fixada em suporte de aço inoxidável para as rodas, toda revestida em plástico resistente, cor cinza, com revestimento interno rígido e resistente a vazamento, com tampas de encaixe justo e sobreposto, com cantos arredondados e com contornos lisos, capacidade aproximada de 90 litros, altura 80 cm, comprimento 35 cm e largura de 45



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1503

	cm.
Recipientes (lixeiros) para 50 ou 90 litros.	Destinadas a reciclagem conforme item 9.6.1., respeitando Resolução CONAMA nº 275/01.
Contêiner RSSS	Contêiner em resina de poliéster reforçado com fibra de vidro capacidade para 430 litros, com tampa, dimensão de 126 x 65 x 85 cm (comprimento x largura x altura), espessura de aproximadamente 3 mm com acabamento interno e externo liso com tampa dreno de escoamento de água, rodízios de 4" com identificação de resíduos comuns.
Grupo E	
Coletor de artigo descartável 07 litros	Coletor de artigos descartáveis de 7 litros, para descarte de material perfurocortante, confeccionado em material rígido, resistente a perfurações em qualquer ponto de sua superfície interna, revestimento impermeabilizante que permita coleta de resíduos líquidos sem apresentar vazamento ou umidade em quaisquer partes do coletor, tampa que assegure fechamento eficiente com trava de segurança que impeça violação. As alças devem ser resistentes permitindo transporte seguro e adequado. Apresentação em unidade, embalagem em caixa, com identificação correta do material, lote e validade.

***Grupo B: Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico:**

- A FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) contém informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte de produtos químicos, considerando os aspectos de segurança, saúde e meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3253-1502

- A FISPQ possui 16 seções, cuja terminologia, numeração e sequência atendem a norma brasileira NBR 14725.
- Em todos os locais onde são utilizados ou manipulados produtos químicos, deverão possuir a FISPQ de cada produto em lugar visível e acessível para em caso de emergência se tratando de acidentes, sejam eles, materiais ou pessoais possam ser consultados/manuseados para que se possa proceder às medidas cabíveis em cada situação apresentada.
- Os funcionários deverão ter ciência do conteúdo da FISPQ e porque elas se encontram afixadas no setor.

16.3. QUANTIFICAÇÃO DE RECIPIENTES COLETORES DE RESÍDUOS

SETOR	RECIPIENTES PARA RESÍDUOS DO GRUPO A e B	RECIPIENTES PARA RESÍDUOS DO GRUPO D	RECIPIENTE PARA RESÍDUOS DO GRUPO E
Central de Material e Esterilização	1	2	1
Centro Cirúrgico	1	1	1
Salas de cirurgia	2	2	2
Sala de Recuperação Pós Anestésica	1	1	-
Banco de Sangue	1	1	1
Sala de Parto	1	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.817-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Humanizado			
Internação Feminina	1	1	-
Internação Pediátrica	1	1	-
Internação Masculina	1	1	-
Raio -X	1	1	-
Sala Pós parto/ RN	1	1	-
Sala de Medicação Enfermagem	1	1	1
Corredor Internação	1	1	-
Sala Triagem	1	1	-
Sala Medicação PS	1	1	1
Sala Curativo	1	1	1
Emergência	1	1	1
Observação	-	1	-
Corredor Ambulatório	-	1	-
Consultórios	4	1	-
Setores Administrativos	-	1	-
Farmácia	1	-	-
Área Externa	1	-	-
TOTAL	24	23	10

17. SEGREGAÇÃO, MANUSEIO E ACONDICIONAMENTO

17.1. DESCRIÇÃO DA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS POR GRUPO E TIPO.

Áreas do Hospital				
	Infectante	Perfuro Cortante	Químico	Comum



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU

HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCH


Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.447-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

Central de Material Esterilizado	X	X	X	X
Centro Cirúrgico	X	X	X	X
Banco de Sangue	X	X	X	X
Sala de Parto Humanizado	X	X	X	X
Internação Feminina	X	X		X
Internação Pediátrica	X	X		X
Internação Masculina	X	X		X
Raio -X	X		X	X
Posto de Enfermagem	X	X	X	X
Sala de Medicação Enfermagem	X	X	X	X
Corredor Internação	X			X
Sala Triagem	X			X
Sala Medicação PS	X	X		X
Sala Curativo	X	X		X
Emergência	X	X		X
Observação	X			X
Corredor Ambulatório				X
Consultórios	X			X
Setores Administrativos				X
Lavanderia limpa/Suja	X			X
Farmácia				X
Área Externa				X



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

17.2. DESCRIÇÃO DE COMO SÃO ACONDICIONADOS OS RESÍDUOS GERADOS, IDENTIFICANDO-OS POR GRUPO E TIPO.

Acondicionamento de resíduos gerados	 Infectante	 Perfuro-cortante	 Químico	 Comum
Saco lixo branco leitoso 30 litros, 50 litros e 90 litros.	x			
Coletor de artigo descartável 13 litros (perfuro-cortante)		x		
Coletor de plástico para resíduo químico			x	
Saco de lixo na cor preta de 15 litros, 30 litros, 50 litros e 90 litros				x
Saco de lixo na cor vermelha de 30 e 90 litros	x			
Saco de lixo na cor azul de 50 e 90				



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria Estadual de Saúde - SESAU
Hospital Regional de Extrema - HRE
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
Rua Abená nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (67) 3252-1502

litros				
Saco de lixo na cor verde de 50 e 90 litros				
Coletor na cor amarela com tampa vermelha para resíduo líquido com até dois litros para resíduo radioativo.				

18. FUNCIONÁRIOS DESTINADOS A COLETA

Descrição do número de funcionários empregados nos serviços abaixo relacionados, identificando-se por turno de trabalho, setor e instituição a que estão subordinados, empresa contratada ou órgão público, informando nome e telefone de suas chefias:

Número de funcionários de serviço de higienização/ coleta	Manhã/Tarde	Noite
Número de trabalhadores que realizam a coleta de resíduo do Grupo D.	1	1
Número de trabalhadores que realizam a coleta de resíduo do Grupo A, B, C e E.	1	1



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

18.1. DESCRIÇÃO DE COMO SÃO EFETUADAS AS AÇÕES PREVENTIVAS DA ATUAÇÃO

As ações preventivas quanto ao manuseio dos referidos materiais e procedimentos devem ser realizados pela atuação coletiva dos diferentes setores envolvidos na comissão: Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Educação Permanente (NEP). A divisão de saúde e medicina do trabalho é responsável pelo controle de saúde profissional desses trabalhadores, conforme normas padronizadas e rotinas existentes.

19. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

19.1. OBJETIVOS: Esclarecer ao trabalhador, em todas as etapas de trabalho, questões relativas à sua saúde e segurança no que diz respeito: às características das etapas do processo e da organização do trabalho; os riscos existentes; as causas dos riscos; medidas de controle de risco (ou preventivas) tais como medidas e equipamentos de proteção coletiva (necessárias/existentes) e medidas e equipamentos de proteção individual; procedimentos em caso de acidente; incidente; doenças; agravos à saúde e absenteísmo, como reflexo de sintomas de agravos à saúde.

19.2. DEFINIÇÃO: Segurança do trabalho pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a saúde, integridade e a capacidade laborativa.

19.3. RECOMENDAÇÕES

- I. Os treinamentos devem estar imbuídos do espírito de transparência e contemplar a seqüência descrita.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Albertão nº 318 - Centro - CEP 76.817-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

- II. A proteção à saúde e segurança dos trabalhadores está contemplada na filosofia das três etapas fundamentais de análise de riscos:
- Reconhecimento dos riscos existentes no processo de trabalho;
 - Estudo e análise da conjuntura existente, inclusive definindo pontos críticos de controle;
 - Controle dos riscos existentes. O cumprimento da seqüência das duas primeiras etapas é importante para se atingir, da melhor forma possível, o principal objetivo que é "o controle dos riscos existentes".
- III. Dentro da análise de riscos são especificadas prioridades para os níveis de intervenção das medidas de controle:
- 1ª prioridade:** eliminação e/ou neutralização da fonte poluidora (ou contaminante);
 - 2ª prioridade:** controle de risco na fonte geradora (proteção coletiva);
 - 3ª prioridade:** controle do risco no meio entre a fonte e os indivíduos (proteção coletiva);
 - 4ª prioridade:** controle do risco a que está exposto o indivíduo diretamente envolvido (proteção individual).
- IV. **Análise específica de riscos de resíduos de serviços de saúde -**
Todo o processo pode ser representado por um fluxograma que permite visualizar os componentes da conjuntura em estudo. A legislação trabalhista dá o nome de mapeamento de riscos a esse estudo. No caso dos resíduos de serviços de saúde poderia ser elaborado um fluxograma específico. A partir deste fluxograma pode-se estudar e documentar os aspectos seguintes:
- Atividades envolvidas;
 - Produtos e equipamentos envolvidos;
 - Recursos humanos envolvidos;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3253-1502

- Riscos existentes;
- Danos possíveis (acidentes, doenças, agravos, incidentes);
- Medidas de controle necessárias;
- Medidas de controle existentes.

V. Quanto às medidas de controle:

- Deverão ser propostas mais de uma medida, para "cercar o risco";
- Estas medidas possuem algumas "linhas de conduta" para proteção coletiva: organização do trabalho; proteção individual; treinamento (sempre fundamental); etc.

VI. Equipamentos de proteção:

- Os equipamentos de proteção são todos os dispositivos destinados a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador.
- Devem ser utilizados pelos funcionários que manuseiam os resíduos e devem ser os mais adequados para lidar com os tipos de resíduos de serviços de saúde. Devem ser utilizados de acordo com as recomendações normativas do Ministério do Trabalho.

VII. EPIs de uso obrigatório:

a) Coleta dos resíduos:

- Luva de PVC 46 cm;
- Óculos de segurança incolor;
- Bota de PVC cano curto;
- Avental de PVC;
- Máscara PFF-2.

b) Higienização dos Contêineres:

- Protetor facial incolor;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESA
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abundância 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

- Macacão Tyvek;
- Luva PVC 46 cm;
- Bota PVC cano médio;
- Máscara PFF-2.

c) EPCs de uso obrigatório:

- Chuveiro lava olhos, sendo necessária constante manutenção.

20. RISCOS ASSOCIADOS A ACIDENTES

20.1. OBJETIVOS: Listar os principais riscos ocupacionais associados à saúde do trabalhador no ambiente hospitalar.

Os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores da área de saúde e de limpeza urbana que podem causar danos a sua saúde e integridade física são: biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e acidentes. Os principais riscos ocupacionais no ambiente hospitalar são registrados no quadro a seguir, devendo ser considerado para cada risco o grau de exposição e, se pertinente, o grau de concentração ambiental.

RISCOS	USO OU EXPOSIÇÃO	DANOS À SAÚDE
QUÍMICO	Esterilizantes, anestésicos, antivírico, conservantes, germicidas, fixadores, solventes, etc.	Intoxicações, irritações, alergias, carcinogênese, anomalias, mutagênese, fetotoxicidade, inflamações, perda de consciência
BIOLÓGICOS	Sangue e fluidos corpóreos	Doenças infecciosas e parasitárias, causadas por: <ul style="list-style-type: none">• Bactérias.• Fungos.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abená nº 398 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

		<ul style="list-style-type: none">• Protozoários.• Vírus.• Helmintos.
ERGONÔMICO	Levantamento, transporte e descarga de materiais; equipamentos; condições ambientais: temperatura, umidade, ruído; organização do trabalho.	Transtornos músculo-articulares diversos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT.
ACIDENTES	Vidro, eletrocussão e outras fontes que possam causar perda parcial ou definitiva da capacidade laborativa.	Cortes, ferimentos, choques, abrasões, dentre outros.

OBS: Sobre outros riscos de doenças consultar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

20.2. CIPA - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES.

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as prevenções de acidentes hospitalares, que incluem:

- Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver.
- Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 76.347-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3152-1502

- Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.
- Realizar, periodicamente, verificação nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
- Realizar, a cada reunião, a avaliação do cumprimento das metas fixadas em seu plano de trabalho e discutir as situações de riscos que foram identificadas.
- Divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.

20.3. CCIH – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais enfocando as Precauções Padrão para as infecções hospitalares, que inclui:

- Higiene das mãos.
- Uso de equipamentos de proteção individual (EPI).
- Cuidados com a manipulação de artigos e equipamentos de assistência contaminados com sangue e outros fluidos orgânicos.
- Supervisiona o atendimento à exposição acidental com materiais biológicos.

20.4. NEP- NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.

Realiza treinamentos para as diversas categorias profissionais, visando obedecer o estabelecido no "item 22" desse PGRSS, que inclui:

- Minimizar o Descarte inadequado de resíduo hospitalar.
- A prevenção de acidentes.
- A manipulação adequada do resíduo.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 398 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

20.5. PROCEDIMENTOS ADOTADOS AOS TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE (TAS) PÓS ACIDENTE PERCUTÂNEO E CUTÂNEO-MUCOSA COM MATERIAL BIOLÓGICO.

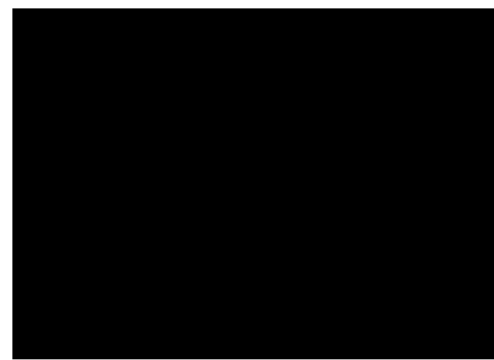
(1º PASSO) Cuidados Imediatos

- Informar o chefe imediato;
- Lavar a ferida com água e sabão, não espremer o local;
- Irrigar membranas mucosas com água limpa;
- Irrigar os olhos água limpa ou solução oftálmica (água boricada).

**(2º PASSO) Após os cuidados imediatos, o enfermeiro do setor
identifica o paciente fonte e adota os seguintes critérios:**

- Solicitar exames para a paciente fonte: (HIV teste rápido, HBV e HCV);
- Solicitar exames para o TAS: (HIV, HBV e HCV);
- Solicitar do laboratório rapidez na liberação do resultado do HIV do paciente fonte;
- Caso o resultado demorar mais que 30 minutos, o TAS inicia profilaxia com o BIOVIR, tomar um comprimido de 12/12 horas (disponível na farmácia);
- Após o resultado do teste rápido para HIV do paciente fonte estabelecer conduta;
- HIV do paciente fonte NEGATIVO - suspender a medicação;
- HIV do paciente fonte POSITIVO - manter a medicação até o próximo dia útil.

OBSERVAÇÕES:





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH

Rua Abaeté nº 318 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

- Encaminhar o **TAS** para comparecer na CCIH e CIPA no próximo dia útil.
- Não fornecer o resultado do exame para o paciente fonte independente do resultado.
- Quando o acidente é de fonte desconhecida **NÃO** tem indicação para profilaxia anti-HIV, solicitar os exames do **TAS** e encaminhá-lo ao CRIE para avaliação.
- Somente o HIV do paciente fonte deve ser realizado em caráter de emergência, os demais seguem a rotina normal do laboratório.
- Caso o laboratório não esteja realizando o teste para HIV, manter o antiviral para o HIV até a realização do exame.

21. PROFILAXIA

21.1. OBJETIVOS: Prevenção de doenças e suas propagações relacionadas a todos os profissionais que manuseiam os RSS.

21.2. AVALIAÇÃO OCUPACIONAL PARA O POSTO DE TRABALHO

- Exame médico ocupacional:** Realizar exame médico ocupacional (admissionais, periódicos, demissionais, de retorno ou mudanças de posto de trabalho) dos trabalhadores, incluindo na anamnese:
 - a) Histórico vacinal e ocorrência de doenças vacino-previníveis, a exemplo da varicela, sarampo, parotidite (caxumba), rubéola, hepatite B;
 - b) História de qualquer condição que possa predispor o funcionário a adquirir ou a transmitir doenças infecciosas, enfatizando os vírus veiculados pelo sangue;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 76.347-000 Distrito da Extrema - Fone (69) 3252-1502

- c) Histórico clínico sobre fertilidade, gestações com anomalias congênitas, doenças malignas, doença hematológica ou hepática, para candidatos a atividades com exposição a agentes químicos;
- d) Histórico ocupacional sobre exposição a agentes químicos;
- e) Exame clínico, enfatizando: pele, membranas, mucosas, sistemas cardiopulmonar e linfático, fígado e sistema osteomuscular;
- f) Atividades anteriores e/ou simultâneas;
- g) Acidentes anteriores.

II. **Exames laboratoriais:** Realizar exames laboratoriais necessários, indicados pelo exame clínico e pelos riscos ocupacionais existentes, incluindo propedêutica para detectar condições que possam predispor à transmissão ou aquisição de infecção, e propedêutica que sirva como referência para determinar se qualquer problema futuro estará ou não relacionado ao trabalho;

III. **Outras avaliações:** Realizar outras avaliações, além dos exames médicos ocupacionais básicos, quando se fizer necessário, como, por exemplo, durante a ocorrência de infecções associadas ao trabalho ou de exposições ocupacionais.

21.3. IMUNIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

I. **Para os trabalhadores com atividades intra-estabelecimento de saúde, propõem-se:**

- a) Vacinas com indicação habitual:
 - Hepatite B;
 - Dupla adulto, contra difteria e tétano;
 - Triviral, contra sarampo, rubéola e caxumba;
 - Antigripal, contra influenza;



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.347-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3152-1501

b) Vacinas com indicação em situações especiais:

- Hepatite A – para indivíduos suscetíveis, residentes em áreas altamente endêmicas, para preservação de aquisição comunitária, e para manipulador de alimento suscetível. (Na exposição ocupacional, está indicado o uso de imunoglobulina)
- Meningococo – considerar vacinação para o trabalhador da área de saúde de laboratório que esteja rotineiramente exposto à *N. meningitidis*;
- BCG – considerar vacinação do trabalhador da área de saúde, em bases individuais, a exemplo de local com alta incidência de BAAR droga-resistente ou com medidas de controle de disseminação de BAAR corretas, porém ineficazes (Está indicado teste PPD para trabalhadores nas instituições com atendimento contínuo ou eventual a pacientes com tuberculose.)
- Raiva - considerar o risco/benefício da vacinação pré-exposição a animais infectados ou laboratório de pesquisa;
- Varicela – considerar vacinação do trabalhador da área de saúde suscetível, especialmente aqueles que terão contato com pacientes imunodeprimidos;

c) Vacinação do trabalhador da área de saúde em condições clínicas especiais (principalmente grávida, imunocomprometido grave, nefropata, hepatopata, asplênico, infectado pelo HIV e diabético): Estabelecer protocolos específicos de indicação de imunização para o trabalhador da área de saúde nas condições citadas.

II. Para os trabalhadores da limpeza urbana com atividades extra-estabelecimento de saúde, são propostas as imunizações:



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abunã nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502.

- Tétano e difteria;
- Hepatite B;
- Tuberculose;
- Influenza.

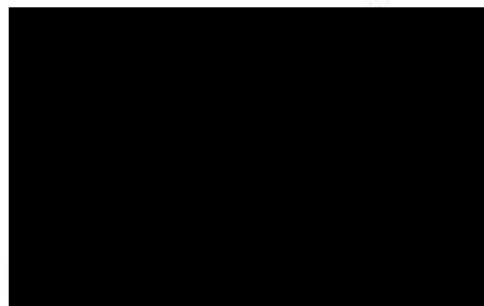
OBS: As empresas terceirizadas e/ou contratadas ficam responsáveis pelo programa de imunização de seus funcionários, apresentando, previamente ao início das atividades, a cartão de vacinação dos profissionais com as vacinas em dia.

22. EDUCAÇÃO CONTINUADA

22.1. OBJETIVOS: Reconhecer o momento necessário de se realizar educação continuada, o público-alvo, e a frequência de sua realização.

22.2. DEFINIÇÃO: O programa de educação continuada, previsto na RDC ANVISA nº 306/04, visa orientar, motivar, conscientizar e informar permanentemente a todos os envolvidos sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos. De acordo com a RDC ANVISA nº 306/04, os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício dos profissionais.

O sucesso do programa depende da participação consciente e da cooperação de todo o pessoal envolvido no processo. Normalmente, os profissionais envolvidos são: médicos, enfermeiros, auxiliares, pessoal de limpeza, coletores internos e externos, pessoal de manutenção e serviços.





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abandi nº 508 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

22.3. O PROGRAMA DEVE SE APOIAR EM INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO E ABORDAR OS SEGUINTE TEMAS, DE MODO GERAL

- Noções gerais sobre o ciclo da vida dos materiais.
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de vigilância sanitária relativas aos RSS.
- Visão básica do gerenciamento dos resíduos sólidos no município.
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e seu potencial de risco.
- Orientações sobre biossegurança (biológica, química e radiológica).
- Orientações especiais e treinamento em proteção radiológica quando houver rejeitos radioativos.
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento.
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais.
- Identificação das classes de resíduos.
- Conhecimento das responsabilidades e de tarefas.
- Medidas a serem adotadas pelos trabalhadores na prevenção e no caso de ocorrência de incidentes, acidentes e situações emergenciais.
- Orientações sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs e Coletiva - EPCs específicos de cada atividade, bem como sobre a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.
- Orientações sobre higiene pessoal e dos ambientes.
- Conhecimento sobre a utilização dos veículos de coleta.

22.4. FREQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO: O programa deve ter em conta as constantes alterações no quadro funcional e na própria logística dos estabelecimentos e a necessidade de que os conhecimentos adquiridos sejam



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCEI
Rua Abrahão nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 (Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502)

reforçados periodicamente. O ideal é que o programa de educação seja ministrado:

- a) Antes do início das atividades dos empregados;
- b) Em periodicidade predefinida;
- c) Sempre que ocorra uma mudança das condições de exposição dos trabalhadores aos agentes físicos, químicos, biológico

RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

Nos programas de educação continuada há de se levar em consideração que os profissionais que atuam no processo podem não ter em sua formação noções sobre cuidados ambientais. Via de regra, sua formação é específica, técnica e não proporciona o preparo necessário para a busca de condições que propiciem a minimização de riscos, tanto os que são inerentes à execução de suas atividades quanto os que envolvem o meio ambiente.

Assim, são procedentes algumas sugestões para levar a cabo essa tarefa:

- Organizar a capacitação em módulos para as diferentes categorias envolvidas no processo, adequando a linguagem e conteúdos às funções e atividades e deixando claro seu respectivo nível de responsabilidade. É essencial definir metas, expectativas a serem atingidas e as competências para a execução das atividades;
- Capacitar, sensibilizar e motivar médicos, enfermeiras e auxiliares em todos os assuntos relativos aos RSS, enfatizando o processo de segregação, uma vez que a segregação (separação e acondicionamento) dos RSS é a chave de todo o processo de manejo;
- Ministrar capacitação do pessoal de limpeza de maneira cuidadosa. Devem ser incluídos conhecimentos sobre o impacto da realização inadequada dos serviços no processo de gerenciamento de



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3253-1502

resíduos. Também devem ser ensinados princípios básicos de procedimentos, conforme define o item 20 da RDC no 306/04;

- Incluir um módulo de divulgação dirigido ao pessoal que não esteja diretamente envolvido com os RSS, para que conheçam os métodos utilizados e os possíveis riscos do ambiente de trabalho;
- Agregar em todos os módulos de capacitação, informação sobre as situações de emergência;
- Avaliar constantemente o programa de capacitação;
- Utilizar técnicas participativas apoiadas por materiais audiovisuais, cartazes, folhetos etc.

22.5. EDUCAÇÃO AMPLIADA: Embora não conste como responsabilidade legal do gerador, ressaltamos a importância da educação ampliada, ou seja, a informação e educação de outros segmentos direta ou indiretamente envolvidos na gestão dos RSS. Esse programa de educação ampliada pode se dar através de eventos e materiais gráficos informativos, especialmente voltados à comunidade do entorno, aos pacientes e aos outros grupos que têm algum contato ou influência na gestão dos RSS.

22.6. EDUCAÇÃO AO PACIENTE: Também devem ser produzidos materiais de divulgação educativos a respeito das medidas de higiene e manejo adequado de RSS voltados aos pacientes, acompanhantes e visitantes. É necessário que eles também estejam conscientes dos riscos envolvidos, que saibam que existem áreas de risco e os tipos de RSS que são perigosos, assim como devem ser informados sobre os procedimentos de segregação adequados.

22.7. EDUCAÇÃO DO PÚBLICO EXTERNO: Consiste em informar e educar o público em geral: os acompanhantes, a população, especialmente as



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abatã nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

comunidades próximas à unidade de saúde, e as pessoas envolvidas na coleta de lixo. Neste segmento se incluem as associações comunitárias, bem como os grupos vulneráveis, especialmente os catadores de lixo. Tanto crianças como adultos devem estar conscientes dos perigos que os RSS representam, para que evitem os riscos e para que informem as autoridades sobre situações anormais, como a venda de seringas usadas ou de recipientes de produtos químicos.

Deve-se advertir aos usuários regulares sobre o perigo das seringas. O mesmo deve ser feito com relação à utilização de recipientes que tenham comportado produtos químicos perigosos, como os pesticidas, remédios etc.

23. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde-PGRSS, do Hospital Regional de Extrema, deve integrar no mínimo 03 (cinco) participantes, esta equipe deverá ser indicada pela Direção Geral, liderada por um Supervisor, a fim de acompanhar o andamento do programa.

23.1. PLANEJAMENTO

23.1.1. Conhecendo os resíduos

- Numero de participantes (Funcionários envolvidos).
- Quantidade de resíduo gerado (peso e/ou número de sacos).
- Qual a porcentagem dos tipos de resíduos gerados.
- Monitorar a rota desde a geração até a coleta municipal ou incineração.

23.1.2. Reconhecendo as características hospitalares

- Instalações Físicas.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

- Recursos materiais existentes.
- Funcionários destinados para a limpeza e coleta de resíduos (número de pessoas).
- Rotina de limpeza e coleta (frequência e horário).

23.1.3. Monitoramento das etapas de coletas

- Manejo.
- Geração.
- Segregação.
- Acondicionamento.
- Identificação.
- Tratamento Interno.
- Armazenamento temporário.
- Tratamento.
- Armazenamento Externo.
- Coleta e transporte externo.
- Disposição final.
- Armazenamentos temporários.

23.2. IMPLANTAÇÃO

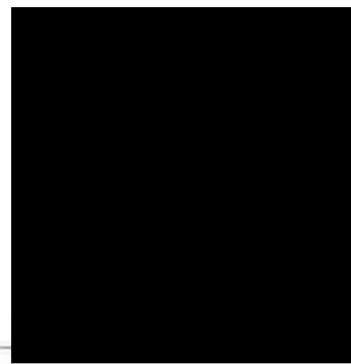
Colocar em prática o PGRSS desta unidade, conforme cronograma, anexo I.

23.3. MANUTENÇÃO

23.3.1. Acompanhamento

Acompanhamento e gerenciamento de todas as etapas, relacionadas aos RSS, inclusive a parte de reciclagem.

23.3.2. Levantamento





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abundância 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

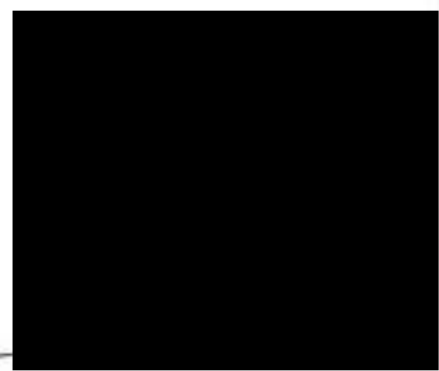
Levantamento da quantidade de resíduo gerado (peso e/ou número de sacos), por grupo "A, B, C, D e E".

23.3.3. Atividades de Informação e Sensibilização

Divulgação de notas em memorandos, palestras, reuniões, cartazes informativos para gerar estratégias que incentivem a colaboração de todos envolvidos do âmbito hospitalar.

23.3.4. Balanço Geral

Balanço anual de andamento e resultados alcançados diante do trabalho desenvolvido, a todos os setores envolvidos.



ANEXO I

CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2023

[illegible]

ANEXO II

1. BIOSSEGURANÇA

Conceito:

É o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos ligados às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços; visando à saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados" (Teixeira & Valle, 1996).

1. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

EQUIPAMENTOS
MÁSCARAS
Utilizadas para proteger o indivíduo contra inalação de aerossóis (nas mucosas da boca e nariz). Devem ser respiratórias (tipo semifacial) e impermeáveis. (ABNT-NBR 1281093).
ÓCULOS
Usados para proteger a mucosa ocular contra possíveis respingos de sangue e secreções. Devem ter lentes panorâmicas, incolores, ser de plástico resistente, com armação em plástico flexível, com proteção lateral e válvulas para ventilação. (ABNT-NBR 12810/93)
BOTAS
Utilizadas para proteção dos pés em locais úmidos ou com quantidade significativa de material infectante. Devem ser de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, com cano $\frac{3}{4}$ e solado antiderrapante. Admite-se o uso de sapatos impermeáveis e resistentes, ou botas de cano curto.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté 398 - Centro - CEP 78.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

UNIFORMES

Utilizado para proteção do corpo e identificação do profissional. Deve ser composto de calça comprida e camisa com manga, no mínimo de $\frac{3}{4}$, de tecido resistente e de cor clara.

(ABNT-NBR 12810/93).

LUVAS

São indispensáveis para proteger o profissional de limpeza em suas atividades e de qualquer contato direto ou indireto com material orgânico (sangue, secreções, excretas, tecidos). Devem ser de PVC, impermeáveis, resistentes, de cor clara, antiderrapante e de cano longo. Admite-se, também, o uso de luvas de borrachas que são mais flexíveis.

AVENTAL

Utilizado durante os procedimentos onde houver possibilidade de contato com material biológico e com superfícies contaminadas. Protege a roupa do profissional de limpeza e a região abdominal contra umidade. Deve ser de PVC, impermeável e de médio comprimento. **(ABNT-NBR 12810/93).**

ATENÇÃO: Os EPI utilizados devem ser lavados e desinfetados diariamente. Quando o EPI for atingido por sangue ou secreções, deve ser substituído imediatamente.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Abaeté s/nº - Centro - CEP 76.947-900 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

2. CONDUTA DE HIGIENE PESSOAL

MANTER perfeita higiene pessoal (banho diário, cabelos limpos e penteados, unhas limpas e barbas aparadas);

LAVAR as mãos antes e após cada procedimento de limpeza, uso de toaletes e antes das refeições;

PRENDER cabelos;

USAR calçados limpos;

LEVAR para casa o uniforme sujo em saco plástico e lavá-lo separadamente do restante da roupa de casa (o ideal é lavar no próprio local de trabalho).

3. LAVAGEM DAS MÃOS

A principal via de transmissão de infecção dos EAS são as mãos dos profissionais que atuam nesses estabelecimentos. A adequada **LAVAGEM DAS MÃOS** é fundamental.

É proibido o uso de acessórios como:

- Anéis;
- Pulseiras;
- Relógios de pulso.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Alameda nº 308 - Centro - CEP 76.847-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

3.1. COMO PROCEDER:

Abrir a torneira com a mão não dominante (para o destro, usar a mão esquerda. Para o canhoto, à direita) e molhar as mãos, sem se encostar-se a pia ou lavatório;

Ensaboar as mãos, friccionando-as por aproximadamente 15 a 30 segundos, atingindo:

- 1 – Palma das mãos;
 - 2 – Dorso das mãos;
 - 3 – Espaços interdigitais;
 - 4 – Polegar;
 - 5 – Articulações;
 - 6 – Unhas e extremidades, dedos;
 - 7 – Punhos;
- * Enxaguar as mãos;

Fechar a torneira com o papel toalha.

OBS: As torneiras de alavanca são as mais indicadas; dispensa o uso do papel toalha para fechá-la porque são acionadas com o cotovelo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível no site: portal.anvisa.gov.br. Acessado em 13 de junho de 2014.

Manual de gerenciamento de resíduos de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 306; DE 7 DEZEMBRO DE 2004.

Dispõe sobre Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 222; de 29 de Abril de 2018.

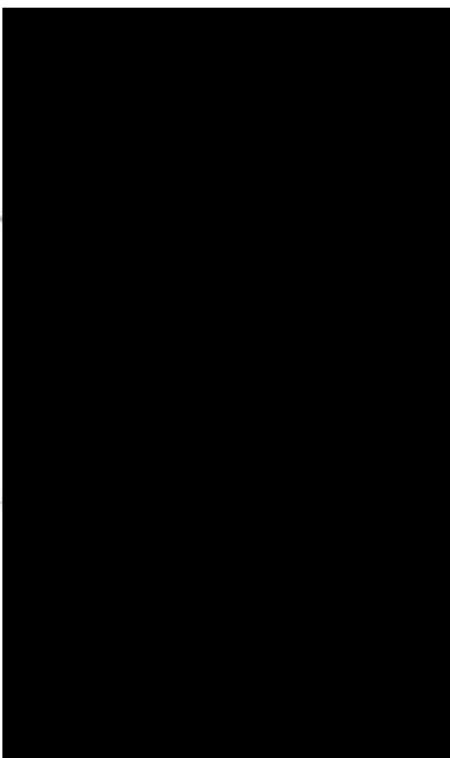


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - SESAU
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH
Rua Afonso nº 308 - Centro - CEP 76.547-000 Distrito de Extrema - Fone (69) 3252-1502

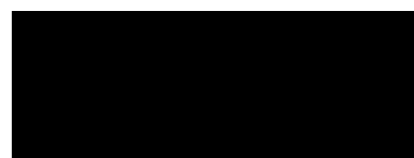
Primeira edição em 2017.

Segunda edição em 2021 CCIH.

Revisada em 2023 pela CCIH.

	Presidente CCIH
	Secretária da CCIH
	Enfermeira Executadora da CCIH

Próxima revisão prevista para 2025, ou quando necessário.





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC

PROJETO

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE - PGRSS LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC



1. DADOS GERAIS

Razão social	Rondônia Secretaria de Estado da Saúde
Nome	Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC RO
Tipo de estabelecimento	Laboratório de Saúde Pública
Propriedade	Pública
CNPJ - SESAU	007330620001-02
Endereço	Avenida Governador Jorge Teixeira
Bairro	Industrial
Município	Porto Velho
Estado	Rondônia
Fone	(69) 3212-8302
Horário de atendimento	de 07 h as 00 h
Responsável	Paulo José Girolidi - Diretor
Data da fundação	fevereiro de 2016
Número de leitos	Não se aplica
Atividades realizadas	Compete ao Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC, dar apoio aos laboratórios estaduais, situados nos hospitais da rede estadual no município de Poto Velho (Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Assitência Médica e Intensiva (AMI), Hospital de Base Drº Ary Pinheiro (HB), Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron), Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD), Hospital de Retaguarda de Rondônia (HRRO), bem como realizar o atendimento dos pacientes provenientes das consultas realizadas na Policlínica Oswaldo Cruz (POC), além de dar suporte mensalmente aos pacientes atendidos no Centro de Diálise de Ariquemes.
Número total de servidores	48 (dados de agosto de 2024)
Condição de funcionamento	Em atividade
Estrutura física	Tipo de construção: Alvenaria
Abastecimento de água	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
Coleta de esgoto sanitário	Rede pública de coleta - SAAE
Energia Elétrica	Eletrobrás Distribuição Rondônia
Componentes da Equipe de Elaboração do PGRSS	
Responsável pelo PGRSS	SESAU-SESMT

2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

Conforme RDC ANVISA nº 306 de 07/12/2004.

CLASSIFICAÇÃO DOS RSS (RDC ANVISA nº 306/2004 para especificações)		
GRUPO	DEFINIÇÃO	SIMBOLOGIA (Conforme NBR 7.500 da ABNT)

A	SUBSTÂNCIA INFECTANTE (Risco Biológico)	
B	SUBSTÂNCIA QUÍMICA (Risco Químico)	
D	RESÍDUO COMUM (Sem Risco)	Sem símbolo específico
E	RESÍDUO PERFUROCORTANTE (Infectante)	Símbolo de substância infectante com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de resíduo perfurocortante

2.1 GRUPO A

Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

A1

Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética. Vazio

Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.

Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.

Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

A2

Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica.

A3

Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

A4

Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.

Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares.

Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons.

Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.

Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica.

Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações.

Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

A5

Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e

demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

2.2 GRUPO B

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.

Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes.

- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).

- Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas

- Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

2.3 GRUPO D

Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venoclises, equipamento de soro e outros similares não classificados como A1;

- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos;
- Resto alimentar de refeitório;
- Resíduos provenientes das áreas administrativas;
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.

OBS.: Os resíduos do Grupo D são recolhidos pelos servidores responsáveis pela limpeza hospitalar. Os resíduos são encaminhados, por meio de carro próprio, para sala de resíduos comuns e são recolhidos pelo caminhão do município de Cacoal, onde é encaminhado para o aterro sanitário.

2.4 GRUPO E

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e laminulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

OBS.: Os resíduos do Grupo A, B, D e E são recolhidos pelos servidores responsáveis pela coleta diária de resíduos infectantes, químicos e perfurocortantes interna e externamente do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC RO.

3. ETAPAS DO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

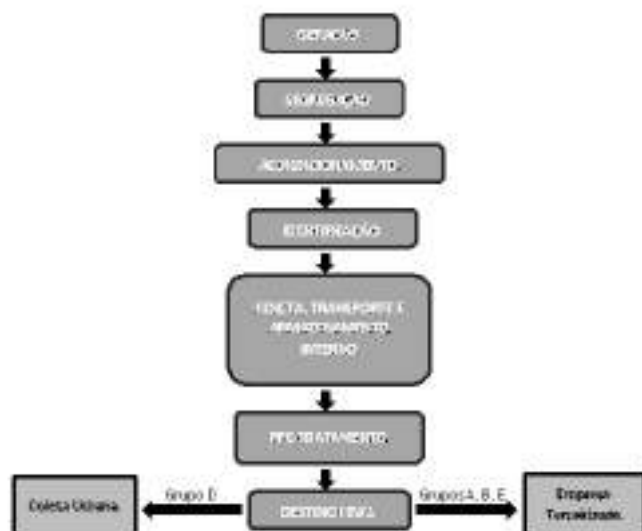


Figura 1: Detalhamento das etapas do manejo dos RSS

Definições (conforme RDC ANVISA nº 306/04 e CONAMA nº358/05):

3.1 MANEJO: O manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas:

3.2 SEGREGAÇÃO: Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

3.3 ACONDICIONAMENTO: Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistem às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

a. Os resíduos sólidos devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitando os limites de peso de cada saco, **sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento**.

b. Os sacos devem estar contidos em recipientes (*Lixeiras*) de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistente ao tombamento.

c. Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia não necessitam de tampa para vedação.

d. Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.

3.4 IDENTIFICAÇÃO: Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS. (De acordo com a NBR 7.500 da ABNT).

a. A identificação deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7.500 da ABNT, além de outras exigências relacionadas à identificação de conteúdo e ao risco específico de cada grupo de resíduos.

b. A identificação dos sacos de armazenamento e dos recipientes de transporte poderá ser feita por adesivos, desde que seja garantida a resistência destes aos processos normais de manuseio dos sacos e recipientes.

c. O Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos

- d. O Grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT e com discriminação de substância química e frases de risco.
- e. O Grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO.
- f. O Grupo E é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo.

Compete ao pessoal envolvido no gerenciamento de resíduos sólidos do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC RO

- 1 - Identificar os resíduos, classificados nos grupos definidos - A, B, C, D, E.
- 2 - Identificar que tipos de recipientes são utilizados como contenedores dos RSS.
- 3 - Identificar os tipos de embalagens: sacos, plásticos, bombonas, caixa para perfurocortantes etc.
- 4 - Verificar se a quantidade de embalagens é compatível com os resíduos gerados.
- 5 - Identificar e verificar se existe definição e padronização dos contenedores e embalagens.
- 5 - Verificar se estão sendo respeitados os limites de preenchimento dos contenedores e embalagens.
- 6 - Verificar a existência de acondicionamento em recipientes adequado para os perfurocortantes.
- 7 - Verificar se os contenedores são de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura, com cantos arredondados e resistentes ao tombamento.

3.5 TRANSPORTE INTERNO: Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta.

a. O transporte interno de resíduos deve ser realizado atendendo roteiro previamente definido e em horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visita ou de maior fluxo de pessoas ou de atividades. Deve ser feito separadamente de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos.

b. Os recipientes para transporte interno devem ser constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada a próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, e serem identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos. Devem ser providos de rodas revestidas de material que reduza o ruído. Os recipientes com mais de 400 L de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo.

3.6 ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO: Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento.

a. A sala para guarda de recipientes de transporte interno de resíduos deve ter pisos e paredes lisas e laváveis, sendo o piso ainda resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Deve possuir ponto de iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para o posterior traslado até a área de armazenamento externo. Quando a sala for exclusiva para o armazenamento de resíduos, deve estar identificada como "SALA DE RESÍDUOS".

b. A sala para o armazenamento temporário pode ser compartilhada com a sala de utilidades. Neste caso, a sala deverá dispor de área exclusiva de no mínimo 2 m², para armazenar, dois recipientes coletores para posterior traslado até a área de armazenamento externo.

c. No armazenamento temporário não é permitida a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes ali estacionados.

d. Os resíduos de fácil putrefação que venham a ser coletados por período superior a 24 horas de seu armazenamento, devem ser conservados sob refrigeração, e quando não for possível, serem submetidos a outro método de conservação.

e. O armazenamento de resíduos químicos deve atender à NBR 12235 da ABNT.

3.7 TRATAMENTO: Consiste na aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de danos ao meio ambiente. O tratamento pode ser aplicado no próprio estabelecimento gerador ou em outro estabelecimento, observadas nestes casos, as condições de segurança para o transporte entre o estabelecimento gerador e o local do tratamento. Os sistemas para tratamento de resíduos de serviços de saúde devem ser objeto de licenciamento ambiental, de acordo com a Resolução CONAMA nº. 237/1997 e são passíveis de fiscalização e de controle pelos órgãos de vigilância sanitária e de meio ambiente.

a. O processo de autoclavagem aplicado em laboratórios para redução de carga microbiana de culturas e estoques de microrganismos está dispensado de licenciamento ambiental, ficando sob a responsabilidade dos serviços que as possuem, a garantia da eficácia dos equipamentos mediante controles químicos e biológicos periódicos devidamente registrados.

b. Os sistemas de tratamento térmico por incineração devem obedecer ao estabelecido na Resolução CONAMA nº. 316/2002.

3.8 ARMAZENAMENTO EXTERNO: Consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para os veículos coletores.

a. No armazenamento externo não é permitida a manutenção dos sacos de resíduos fora dos recipientes ali estacionados.

3.9 COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS: Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana.

a. A coleta e transporte externos dos resíduos de serviços de saúde devem ser realizados de acordo com as normas NBR 12.810 e NBR 14652 da ABNT.

3.10 DISPOSIÇÃO FINAL: Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução CONAMA nº 237/97.

4. CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS POR SETOR NO HEURO

4.1 ÁREA TÉCNICA

SETOR: ÁREA TÉCNICA		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
TRIAGEM	A/D/E	Luvas, máscaras, toucas, algodão, papel toalha, material administrativo em geral e materiais perfurocortantes.
SALA DE ANÁLISES CLÍNICAS	A/B/D/E	Luvas, máscaras, toucas, tubos com amostra biológica, gazes e algodão contaminados com material biológico, sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência a saúde contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre, frascos com resíduos de reagentes laboratoriais, papel toalha, resíduos administrativos em geral e materiais perfurocortantes.
URINÁLISE	A/D/E	Luvas, máscaras, toucas, tubos com amostra biológica, frascos coletores com amostra biológica, sobras de amostras de laboratório contendo líquidos corpóreos, resíduos administrativos em geral e materiais perfurocortantes.
SOROTECA	B	Frascos com resíduos de reagentes laboratoriais.
EXPURGO	A/B/D	Luvas, máscaras, toucas, tubos com amostra biológica, gazes e algodão contaminados com material biológico, sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência a saúde contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre, frascos com resíduos de reagentes laboratoriais, restos de produtos utilizados para limpeza e desinfecção, papel toalha, embalagens, plástico.

4.2 ADMINISTRAÇÃO

SETOR: ADMINISTRAÇÃO		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
ADMINISTRAÇÃO	D	Resíduo descartável, resíduo administrativo em geral, restos alimentares e papel toalha.
RECEPÇÃO	D	Papel toalha e resíduo descartável.
ALMOXARIFADO	D	Papel, embalagens, caixas.

4.3 COPA

SETOR: COPA		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
COPA	D	Papel, papelão, plástico, restos alimentares, papel toalha e resíduo descartável em geral

4.4 BANHEIROS

SETORES: BANHEIROS		
	Classificação	Resíduos produzidos:
Vestiário Masculino	D	Papel toalha, papel de uso sanitário.
Vestiário Feminino	D	Papel de uso sanitário, absorventes higiênicos, papel toalha.
Banheiro PNE	D	Papel de uso sanitário, fralda, absorventes higiênicos, papel toalha e outros.

4.5 -CIRCULAÇÃO

CIRCULAÇÃO		
	Classificação	Resíduos produzidos:
Circulação	D	Papel, papelão, plástico, restos alimentares, papel toalha e resíduo descartável em geral

4.6 Frequência de Coleta

Setores	Tipo de resíduos	1x/dia	2x/dia	3x/dia	4x/dia	5x/dia
Triagem	A/D*/E	X				

Sala de Análises Clínicas	A/B/D*/E	X				
Urinálise	A/D*/E	X				
Soroteca	D	X				
Expurgo	A/B/D*	X				
Administração	D		X			
Recepção	D		X			
Almoxarifado	D		x			
Copa	D		X			
Vestiário Masculino	D		X			
Vestiário Feminino	D		X			
Banheiro PNE	D		X			
Circulação	D		X			

Tabela 1: Frequência de coleta dos RSS por setor.

D*: Para os Resíduos do grupo D que estão marcados com o *, a coleta deverá ser realizada duas vezes ao dia/ou sempre que solicitado.

5. EDUCAÇÃO CONTINUADA

O programa de educação continuada, previsto na RDC ANVISA nº306/04, visa orientar, motivar, conscientizar e informar permanentemente a todos os envolvidos sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos. De acordo com a RDC ANVISA nº306/04, os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício dos profissionais.

São elaboradas capacitações com frequência semestral ou sempre que ocorrer mudança das condições de exposição dos trabalhadores aos agentes físicos, químicos, biológicos.

6. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC, a água é fornecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

7. EMISSÕES GASOSAS E EFLUENTES LÍQUIDOS GERADOS

Emissões Gasosas	Efluentes líquidos
Gases Medicinais (O ₂);	Esgoto Sanitário;
Vapor resultante cozimento alimentos;	Águas de lavagem de louça com adição de produtos químicos de uso doméstico.
Vapores – Equipamentos de esterilização física (Autoclave).	Efluentes da limpeza com produtos químicos de uso doméstico.

Tabela 2: Detalhamento de emissões gasosas e efluentes líquidos gerados

Os efluentes líquidos são lançados na rede pública de esgoto sanitário e tratados pela concessionária local – (Serviço Autônomo de Água e Esgoto).

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n. 50/2002, no item 7.1.3

diz que:

...coleta e tratamento de esgoto, todo o esgoto resultante desse pode ser lançado nessa rede sem qualquer tratamento. Não havendo rede de coleta e tratamento, todo esgoto terá que receber tratamento antes de ser lançado em rios, lagos, etc. (se for o caso). rede sem qualquer tratamento”.

Portanto não é necessário o tratamento de efluentes, contudo, será realizado periodicamente vistoria no tratamento preliminar para a averiguação de resíduos grosseiro em suspensão que possam causar entupimento na rede pública, e proceder com a retirada dos mesmos sempre que necessário.

8. DEFINIÇÃO DO FLUXO BÁSICO DE MANEJO INTERNO DOS RSS

OPERAÇÃO	QUEM?	O QUÊ?	ONDE?	COMO?	QUANDO?
SEGREGAÇÃO	O pessoal dos serviços que geram RSS	Resíduos comuns e infectantes	No setor gerador	Colocando cada tipo de resíduo em seu recipiente correspondente	No momento de descartar o resíduo
IDENTIFICAÇÃO	O pessoal dos serviços que geram e coletam RSS	Os recipientes com resíduos	No setor gerador	Anexando etiqueta com dados que identifiquem os resíduos	No momento de descartar e coletar o resíduo
COLETA E TRANSPORT E INTERNO	Resíduo Comum: Empresa Terceirizada Resíduo Infectante: Terceirizada	Apenas recipientes fechados e etiquetados (Resíduo Comum e Infectante)	Em carros de tração manual fechados	Respeitando o roteiro e os procedimentos de segurança estabelecidos	De acordo com o horário e frequência de retirada para cada área e tipo do serviço

ARMAZENAMENTO EXTERNO	Equipe de coleta/limpeza	Os resíduos de acordo	Na área de armazenagem	Respeitando a separação entre os resíduos do	Após a coleta interna dos RSS
	Resíduo Comum coletado pela Empresa Terceirizada de Limpeza	com a segregação realizada (Comum e Infectante)	mento externo	Grupo A, Grupo B, Grupo E, Grupo D	
	Resíduo Infectante coletado por Servidores do HEURO				
DESTINO FINAL	Empresa Terceirizada	Resíduos infectantes	Na área de armazenagem externo		Após a coleta interna dos RSS

Tabela 3: Definição de tarefas entre os profissionais da saúde e da empresa contratada

Horário de coleta de resíduo comum

SETOR	HORÁRIO	EPI	CARRINHOS	RESP.
Triagem	08 e 14 horas	Luvas nitrílicas com reforço; botas flexíveis, cano alto (PVC ou borracha); máscara respiratória; touca; óculos e avental. Com uniforme (calça e camisa) e Crachá devidamente identificados.	Carro - rodas com tração manual, identificados, material rígido, lavável, impermeável com tampa articulada ao equipamento, cantos arredondados (como na figura abaixo)	Resíduo Comum: Empresa Terceirizada.
Sala de Análises Clínicas	08 e 14 horas			
Urinálise	08 e 14 horas			
Soroteca	08 e 14 horas			
Expurgo	08 e 14 horas			
Administração	08 e 14 horas			
Recepção	08 e 14 horas			
Almoxarifado	08 e 14 horas			
Copa	08 e 14 horas			
Vestiário Masculino	08 e 14 horas			
Vestiário Feminino	08 e 14 horas			
Banheiro PNE	08 e 14 horas			
Circulação	08 e 14 horas			

Horário de coleta de resíduos infectantes

SETOR	HORÁRIO	EPI	CARRINHOS	RESP.
Triagem	09 horas	Luvas nitrílicas com reforço; botas	Carro - rodas com tração manual, identificados, material rígido, lavável,	Resíduo

Sala de Análises Clínicas	09 horas	flexíveis, cano alto (PVC ou borracha); máscara respiratória; touca; óculos e avental.	impermeável com tampa articulada ao equipamento, cantos arredondados (como na figura abaixo).	Infectante: Servidores do HEURO
Urinálise	09 horas	Com uniforme (calça e camisa) e crachá		
Soroteca	09 horas	devidament e identificado s		
Expurgo	09 horas			
Administração	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Recepção	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Almoxarifado	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Copa	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Vestiário Masculino	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Vestiário Feminino	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Banheiro PNE	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			
Circulação	Não há no setor, cesto de lixo para resíduo infectante.			

IMPORTANTE!

Os equipamentos de proteção individual devem ser lavados e esterilizados diariamente. Sempre que houver contaminação com material infectante, devem ser substituídos imediatamente. Em caso de ruptura das luvas, o funcionário deve descartá-las imediatamente, não as reutilizando.

9. DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE COLETA E TRANSPORTE INTERNOS PARA SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, TRATAMENTO INTERNO E ARMAZENAMENTO DOS RSS.

Descrição do resíduo	Segregação - acondicionamento	Tratamento interno	Armazenamento
Infectante (A)	Saco plástico Branco leitoso	--	Contêiner (bombona) de 80 cm de diâmetro
Perfurocortante (E)	Caixas resistentes a punctura e ruptura	--	
Químico (B)	Vasilhames individualizados	--	
Comum (D)	Saco plástico preto	--	Sacos plásticos preto

Tabela 4: Classificação dos grupos, segregação/acondicionamento, tratamento interno e armazenamento dos RSS.

IMPORTANTE!

O transporte interno deve ser realizado em sentido único, com roteiro definido e em horários **não coincidentes** com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visitas ou maior fluxo de pessoas. Os recipientes de Transporte Interno não podem transitar pela via pública externa à edificação para terem acesso ao abrigo de resíduos.

Depois de acondicionados, os resíduos infectantes (A e E) e os resíduos químicos (B), separadamente, serão armazenados em bombonas para o transporte, conforme exemplo na figura abaixo.



Figura 2: Caracterização do acondicionamento dos RSS.

IMPORTANTE!

- Os resíduos do grupo B poderão ser acondicionados em sacos impermeáveis na cor Laranja. Os resíduos líquidos químicos devem ser armazenados e transportados em recipientes plástico resistentes a corrosão, conforme descrito no item 15.
- Os resíduos do grupo D poderão ser acondicionados em sacos impermeáveis na cor preta.

10. SISTEMA DE COLETA EXTERNA

A coleta externa para os resíduos A, B e E, sob responsabilidade da Empresa PRESERVA SOLUÇÕES LTDA, CNPJ/MF nº. 15.515.617/0001-17, será realizada em dias e horários definidos pela gestão do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e acontecerá em caminhões do tipo Baú ¾. Os resíduos comuns (Grupo D) serão coletados pela Prefeitura de Porto Velho.

RSS	HORA	FREQÜÊNCIA	RESPONSÁVEIS	DESTINO FINAL
A, B, E	10h00min	Duas vezes por semana	Empresa Terceirizada	Aterro Sanitário (em Vilhena)
D	09h00min	Duas vezes por semana	Coleta Urbana (Prefeitura)	Depósito de Lixo comum (em Cacoal)

Tabela 5: Horário, frequência, responsáveis e destino final dos RSS

Figura 3: Projeto arquitetônico do Abrigo de Resíduos Sólidos destinado ao armazenamento e posterior coleta externa dos resíduos comuns e infectantes do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC

**** NÃO DISPOMOS DE PROJETO ARQUITETÔNICO DO ABRIGO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA UNIDADE**

11. TRATAMENTO EXTERNO E DESTINO FINAL

Os resíduos do grupo A, B e E após tratamento final serão encaminhados para o aterro sanitário onde a empresa terceirizada está sediada, o lixo comum (Grupo D) será encaminhado para o depósito de lixo urbano da cidade de Porto Velho.

Os resíduos do Grupo A e E, serão incinerados em forno com variação de temperatura de 700°C a 1200°C, e em seguida as cinzas serão embaladas e depositadas em urnas de 70 cm X 70 cm, com camada impermeável de 15 cm de concreto. Cada 1000 kg de lixo produzirão 7 kg de cinza. Os resíduos serão depositados nos mesmos vasilhames do acondicionamento no mesmo tipo de urna impermeável.



Figura 4: Imagem semelhante à célula destinada a abrigar as cinzas restantes do processo de incineração dos RSS.

12. PLANO DE MINIMIZAÇÃO DE RISCOS

- Certificar se todos os resíduos estão acondicionados e identificados corretamente.
- Certificar se os sacos de acondicionamento são constituídos de material resistente a ruptura e vazamento e se estão em boas condições.
- Certificar se o recipiente de acondicionamento de resíduos possui material compatível com o resíduo armazenado e se estão em condições de uso.
- Certificar se a equipe designada para coleta interna exerce suas funções com EPI completo.
- Realizar treinamentos e capacitação dos funcionários envolvidos no manuseio dos resíduos.
- Certificar da qualidade, responsabilidade e licenças quando os serviços forem feitos por empresas terceirizadas.
- Manter ambiente local de trabalho sempre limpo.
- Manter o abrigo externo dos resíduos higienizado, fechado e sem acesso de pessoas não autorizadas.
- Controlar vencimentos de reagentes e medicamentos.
- Evitar a contaminação dos resíduos comuns por outros que exijam tratamento especial realizando as etapas de segregação, armazenamento e transporte de formas corretas.

13. PLANO EMERGENCIAL

O plano emergencial da Unidade consiste em regras gerais de contenção nos casos de derramamento de material biológico ou químico sobre o corpo, em bancada, piso e parede.

Procedimentos no caso de derramamento de material biológico sobre o corpo

- Remover a roupa contaminada.
- Colocar o jaleco, roupa e qualquer outra peça do vestiário em saco plástico identificado e com o símbolo de risco biológico.
- Lavar cuidadosamente a área do corpo, exposta ao agente de Risco Biológico, usando água e sabão, por pelo menos cinco minutos.
- Sangue ou outro agente de Risco Biológico que atinja os olhos deve ser lavado imediatamente.
- Encaminhar ao atendimento médico.
- Monitorar todo o pessoal envolvido no derramamento e na limpeza através de exames e acompanhamento médico.
- Comunicar o ocorrido ao responsável pelo serviço.
- Registrar o acidente na CCIH e Serviço de saúde ocupacional.

(Em caso de derramamento de material biológico em bancada, piso e parede deve-se iniciar as medidas de contenção citadas abaixo imediatamente)

Derramamento de material biológico classe 2 – medidas:

- Avisar aos trabalhadores e outros presentes do derramamento.
- Usar EPI composto de jaleco de manga longa, luvas descartáveis, gorro, óculos de segurança ou protetor facial e máscara descartável.
- Cobrir o derramamento com material absorvente (toalha de papel).
- Colocar desinfetante sobre o material absorvente e nas bordas do derramamento (hipoclorito a 1%). O desinfetante deve ter sua eficiência em relação ao microrganismo do derramamento comprovada, verificar e observar as concentrações indicadas e o tempo de contato.
- Aguardar 30 minutos.
- Após absorção do derramamento pelo material absorvente, limpar a área com toalhas de papel embebidas em desinfetante.
- Colocar as toalhas de papel e outros resíduos descartáveis em saco de autoclave identificado e com o símbolo de Risco Biológico.
- Encaminhar para autoclavação antes do descarte final.
- Após tal procedimento solicitar do funcionário da higienização a limpeza de rotina no local.
- Registrar o incidente a CCIH e Serviço de Saúde Ocupacional da unidade.

Derramamento de material biológico Classe 3 – medidas:

- Alertar os trabalhadores e evacuar a área.
- Fechar as portas da área.
- Desligar o ar condicionado e ligar o exaustor.
- Aguardar uma hora para iniciar a limpeza.
- Usar EPI composto por: jaleco de manga longa, luvas descartáveis, gorro, óculos de segurança ou protetor facial e máscara descartável.
- Cobrir o derramamento com material absorvente (toalha de papel).
- Verter desinfetante sobre o material absorvente e nas bordas do derramamento (hipoclorito a 1%). O desinfetante deve ter sua eficiência em relação ao microrganismo do derramamento comprovada, verificar e observar as concentrações indicadas e o tempo de contato.
- Aguardar 10 minutos.
- Após absorção do derramamento pelo material absorvente, limpar a área com toalhas de papel embebidas em desinfetante.
- Colocar as toalhas de papel e outros resíduos descartáveis em saco de autoclave identificado e com o símbolo de Risco Biológico.
- Encaminhar para autoclavação antes do descarte final.

- Após tal procedimento solicitar do funcionário da higienização a limpeza de rotina no local.
- Registrar o incidente à CCIH.

Derramamento envolvendo vidro quebrado em laboratório

- A limpeza deve ser feita mecanicamente com pinça.
- Todos os materiais utilizados na limpeza deverão ser autoclavados após o uso.
- Nunca pegar os cacos de vidro com as mãos.
- Os cacos de vidro devem ser descartados em recipiente específico para perfurocortantes.
- No caso de culturas quebradas, fazer primeiro a desinfecção do material para depois recolher os cacos de vidro.

Derramamento envolvendo produtos químicos:

- Identificar o produto vazado;
- Se a segurança permitir, proteja os receptores mais próximos (isto é, cubra os ralos do piso, desligue bombas, aparelhos elétricos, etc.)
- Isolar a área com equipamento de proteção coletiva (fita sinalizadora) e/ou placa de advertência, utilizando os equipamentos de proteção individual (Kit de contenção), luva descartável;
- Cobrir a área com papel absorvente, areia ou substância granulada quimicamente inerte;
- Promover a ventilação do local, deixando o exaustor ligado;
- Certificar que todo o líquido foi adsorvido;
- Utilizar uma pá ou uma colher para remover cuidadosamente o absorvente contaminado para um recipiente ou saco para eliminação;
- Certificar se o recipiente ou saco está devidamente etiquetado. Na etiqueta deve constar a identificação da substância adsorvida, a data do incidente e os nomes dos indivíduos que podem fornecer informações adicionais sobre o incidente.
- Descartar o material de acordo com as regras de proteção ao meio ambiente, descritas no PGRSS;
- A área exposta ao derramamento deve ser completamente limpa com um detergente e o material usado para secar, adicionado no recipiente ou saco para eliminação;
- No caso de produtos tóxicos, inflamáveis e corrosivos, evacuar o local e seguir os procedimentos de segurança e emergência;
- Retirar as luvas de borracha e descartá-la como resíduo químico;
- Higienizar as mãos após o procedimento;
- Liberar a área após a retirada da fita sinalizadora;
- Encaminhar o resíduo para a incineração (se necessário);
- Notificar o coordenador e encaminhar para o serviço médico;
- Preencher a ficha de registro de acidente.
- Observar as precauções especiais.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS	
Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar o uso de materiais de limpeza que possam atuar como combustíveis (papel-toalha, pano de chão, etc.); - Não usar carvão ativado para adsorção de oxidantes (30% peróxido de hidrogênio, permanganato de potássio, persulfato de amônio, etc.).
Líquidos Inflamáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Remover todas as fontes de ignição; - Ventilação do local; - Evitar adsorventes inertes (areia de gato).
Compostos Voláteis	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar uso de adsorventes que liberem pó.
Solventes	<ul style="list-style-type: none"> - Adsorção com o uso de carvão ativado.

14. SEGURANÇA OCUPACIONAL E TREINAMENTO

O pessoal envolvido diretamente com os processos de higienização, coleta, transporte, tratamento, e armazenamento de resíduos, deve ser submetido a exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, conforme estabelecido no PCMSO da Portaria 3214 do MTE ou em legislação específica para o serviço público.

Os trabalhadores são imunizados em conformidade com o Programa Nacional de Imunização-PNI.

O pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento de resíduos deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes.

A capacitação deve abordar a importância da utilização correta de equipamentos de proteção individual - uniforme, luvas, avental impermeável, máscara, botas e óculos de segurança específicos a cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.

Todos os profissionais que trabalham no serviço, mesmo os que atuam temporariamente ou não estejam diretamente envolvidos nas atividades de gerenciamento de resíduos, devem conhecer o sistema adotado para o gerenciamento de RSS, a prática de segregação de resíduos, reconhecer os símbolos, expressões, padrões de cores adotados, conhecer a localização dos abrigos de resíduos, entre outros fatores indispensáveis à completa integração ao PGRSS.

Os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício existente, que deve contemplar dentre outros temas:

- Noções gerais sobre o ciclo da vida dos materiais;
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de vigilância sanitária relativas aos RSS;
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e potencial de risco do resíduo;
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento;
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais;
- Conhecimento das responsabilidades e de tarefas;
- Identificação das classes de resíduos;
- Conhecimento sobre a utilização dos veículos de coleta;
- Orientações quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual–EPI e Coletiva-EPC;
- Orientações sobre biossegurança (biológica, química e radiológica);
- Orientações quanto à higiene pessoal e dos ambientes;
- Orientações especiais e treinamento em proteção radiológica quando houver rejeitos radioativos;
- Providências a serem tomadas em caso de acidentes e de situações emergenciais;
- Visão básica do gerenciamento dos resíduos sólidos no município;
- Noções básicas de controle de infecção e de contaminação química.

O treinamento visa, principalmente, orientar a maneira correta de manuseio dos resíduos de serviços de saúde, conforme a RDC ANVISA 306/2004. Podem ser abordados também temas relacionados com a segurança do profissional, como a NR 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, e outras relacionadas.

Os riscos a que estão expostos os profissionais de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde:

Risco biológico

Risco Biológico é a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. São agentes biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons encontrados em sangue, fluidos corpóreos, meios de culturas e espécimes clínicos.

Classificação de risco de agentes biológicos

Classe de risco 1: baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.

Classe de risco 2: risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 3: risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças e infecções graves ao ser humano, para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 4: risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade elevada de disseminação para a coletividade. Apresenta grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro. Podem causar doenças graves ao ser humano, para as quais não existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Risco químico

Os riscos químicos dependem da reatividade do produto e, portanto, não é possível estabelecer uma regra geral que garanta a segurança no manuseio de todas as substâncias químicas.

As propriedades físico-químicas, reatividade, toxicidade, condições de manipulação, possibilidade de exposição do trabalhador, vias de penetração no organismo e disposições finais do produto são variáveis que devem ser consideradas no estabelecimento do risco.

Risco de natureza físico-química

Considera como risco de natureza físico-química a capacidade de o produto reagir com outra substância, produzindo fenômenos físicos como calor, combustão ou explosão ou, ainda, produzindo outra substância tóxica. Na avaliação dos riscos devidos à natureza física, devem ser considerados os parâmetros de difusão e inflamabilidade.

Risco tóxico

Toxicidade é a capacidade inerente de uma substância produzir efeitos nocivos a um organismo vivo ou ecossistema.

Risco tóxico é a probabilidade de o efeito nocivo acontecer nas condições de uso da substância. É dependente das propriedades físico-químicas, vias de penetração no organismo, dose, alvos biológicos, capacidade orgânica de eliminação e efeitos sinérgicos com outros agressores.

Risco ergonômico

Entende-se por risco ergonômico qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade e postura inadequada de trabalho.

Sinalização de segurança:

No Brasil, a simbologia de segurança é normatizada na NR nº 26, da Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva:

EPI

EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a prevenir riscos que podem ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador.

Luvas de borracha; Máscaras; Óculos de proteção; Botas; Sapatos; Avental; Gorro.

EPC

Os EPCs visam à proteção de acidentes com pacientes, funcionários e visitantes. Consistem de placas ilustrativas (que permitem aos transeuntes identificar a situação da área delimitada), cones de sinalização e fitas demarcatórias (sinalização e delimitação de área), fita antiderrapante (para evitar quedas e escorregamento, especialmente em rampas e escadas), barreira plumbica (ao redor do leito do paciente), coletores de materiais perfurocortantes, sinais de perigo, sinalização com instruções de segurança ou que indicam direção.

15. CONTROLE DE PRAGAS

- Localizar e fechar todas as rachaduras e frestas, após o tratamento, sepultando no interior do vão, todo o foco;
- Condições estruturais que possibilitem invasão ou promover abrigo para pragas devem ser conhecidas, registradas e eliminadas se possível;
- Condições que permitam o acúmulo de elementos que possam ser atrativos para pragas, devem ser minimizadas ou eliminadas, retirando todas as caixas de papelão da área de recebimento;
- Estabelecer comunicação e colaboração mútua entre a empresa prestadora de serviço e as diferentes áreas do hospital;

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos, evitando a proliferação de vetores no ambiente hospitalar.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

15.1 PLANO DE CONTROLE DE PRAGAS

- Localizar e fechar todas as rachaduras e frestas, após o tratamento, sepultando no interior do vão, todo o foco;
- Condições estruturais que possibilitem invasão ou promover abrigo para pragas devem ser conhecidas, registradas e eliminadas se possível;
- Condições que permitam o acúmulo de elementos que possam ser atrativos para pragas, devem ser minimizadas ou eliminadas, retirando todas as caixas de papelão da área de recebimento;
- Estabelecer comunicação e colaboração mútua entre a empresa prestadora de serviço e as diferentes áreas do hospital;
- Em situações onde for imprescindível a utilização de defensivos químicos deve-se buscar, sempre, formulações com menor toxicidade possível, preferencialmente sem odor, que não sejam voláteis e que não contenham solventes orgânicos;
- As ocorrências e ações devem ser devidamente documentadas para que se possa garantir uma avaliação contínua;
- Elaborar cronograma de controle de praga trimestralmente, ou conforme produto utilizado pela empresa prestadora.
- Certificar o licenciamento e qualidade comprovada dos serviços prestados pela empresa contratada para os serviços de desinsetização.

16. MONITORAMENTO

O monitoramento será realizado anualmente por meio dos resultados aferidos, que serão analisados e corrigidos pelo responsável pelo PGRSS.

A avaliação referida no item anterior deve ser realizada levando-se em conta, no mínimo, os seguintes indicadores:

- Taxa de acidentes com resíduo perfurocortante
- Variação da geração de resíduos
- Variação da proporção de resíduos do Grupo A
- Variação da proporção de resíduos do Grupo B
- Variação da proporção de resíduos do Grupo D
- Variação da proporção de resíduos do Grupo E
- Variação do percentual de reciclagem (se houver)

Deverá ser observado regularmente as publicações da ANVISA referentes ao regulamento orientador para a construção dos indicadores mencionados acima.

REFERÊNCIAS

CONAMA 358/2005 - Tratamento e Disposição Final de RSS.

CONAMA 316/02 - Sistema de Tratamento Térmico por Incineração de RSS. Lei 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Manual de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

NBR 12.807/93 - RSS/ Terminologia.

NBR 12.809/93 - Manuseio de RSS/Procedimentos; locais de Armazenamento temporário. NBR 12.810- Coleta de RSS/ Procedimentos.

RDC 050/2002 - [Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde](#) RDC 306/2004 - Regulamento Técnico para Gerenciamento de RSS.

RDC 222/2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

ANEXOS

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Foi solicitado Junto ao Conselho Regional de Farmácia do estado de Rondônia. Estamos aguardando o envio do documento

Servidor	matrícula	função	registro de classe
Paulo José Girolidi	300062449	Diretor do LEPAC	CRF: 599
Hernandes Santos Barros	300131394	Farmacêutico Bioquímico	CRF: 1263

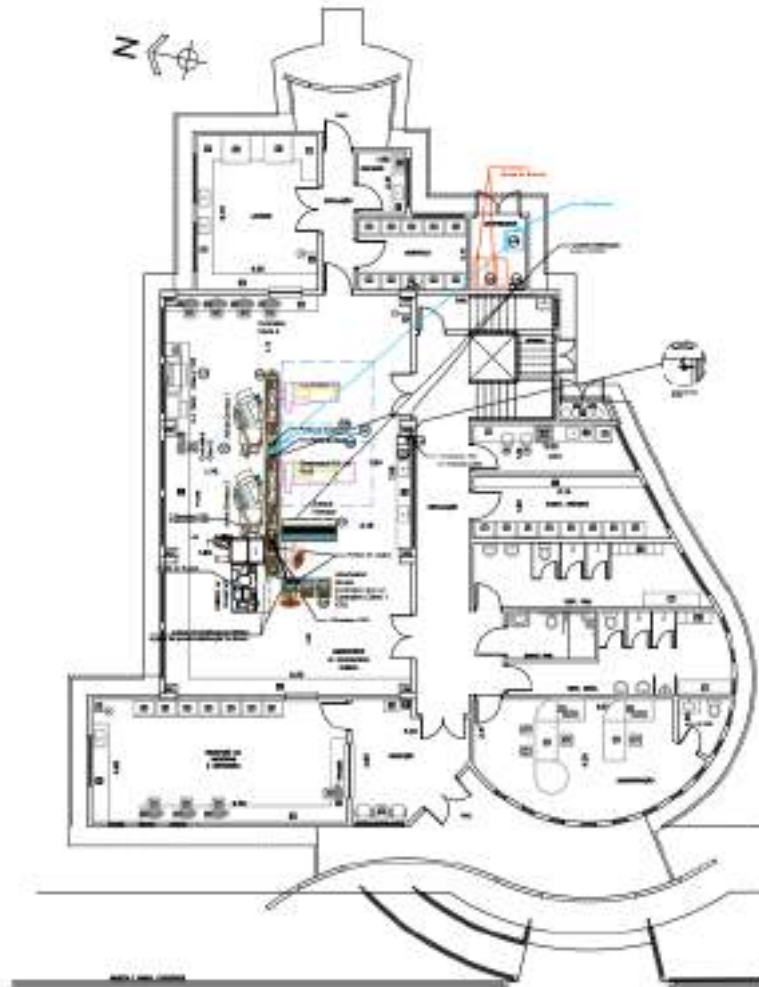
PLANTAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

NÃO DISPOMOS

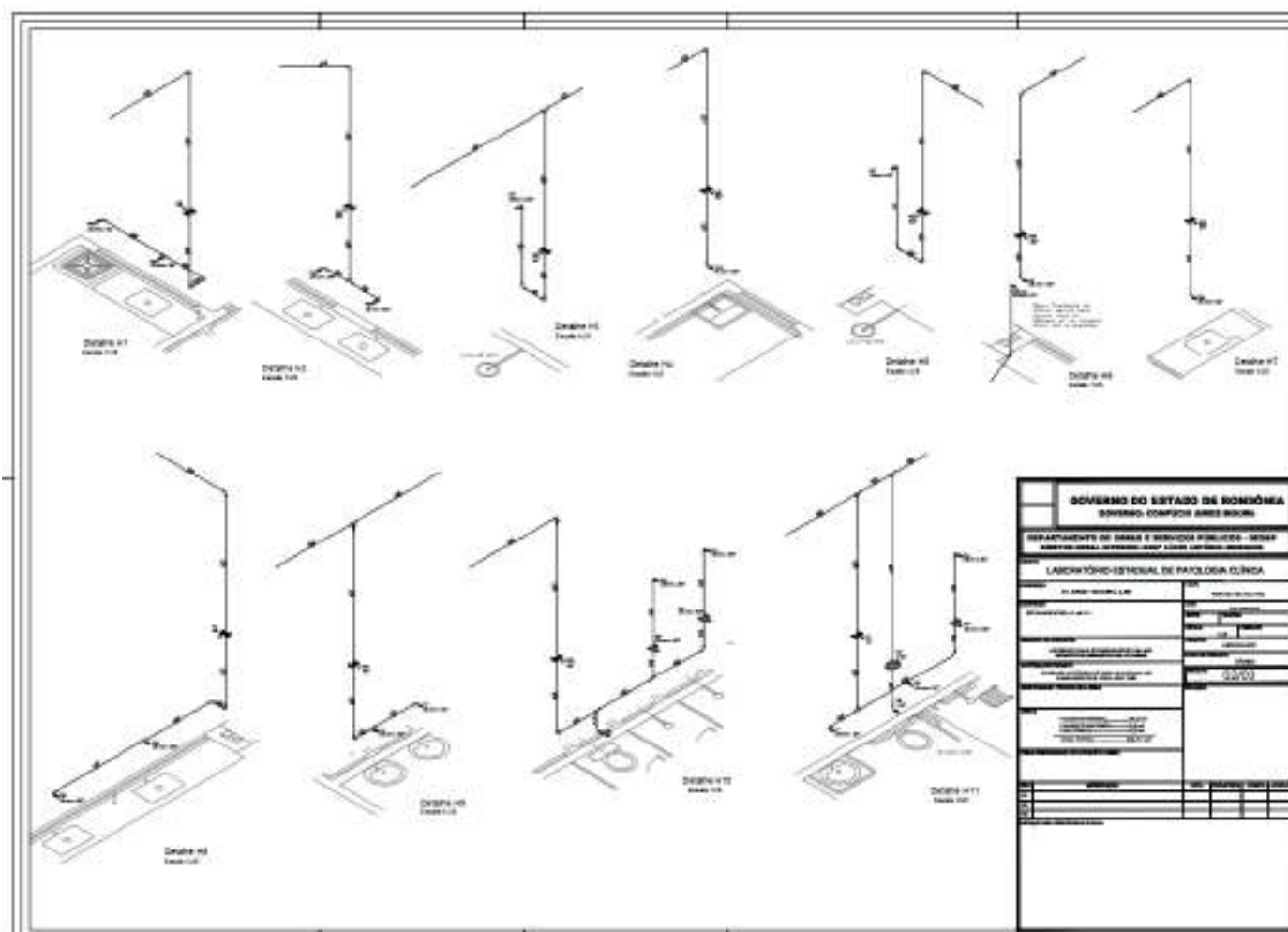
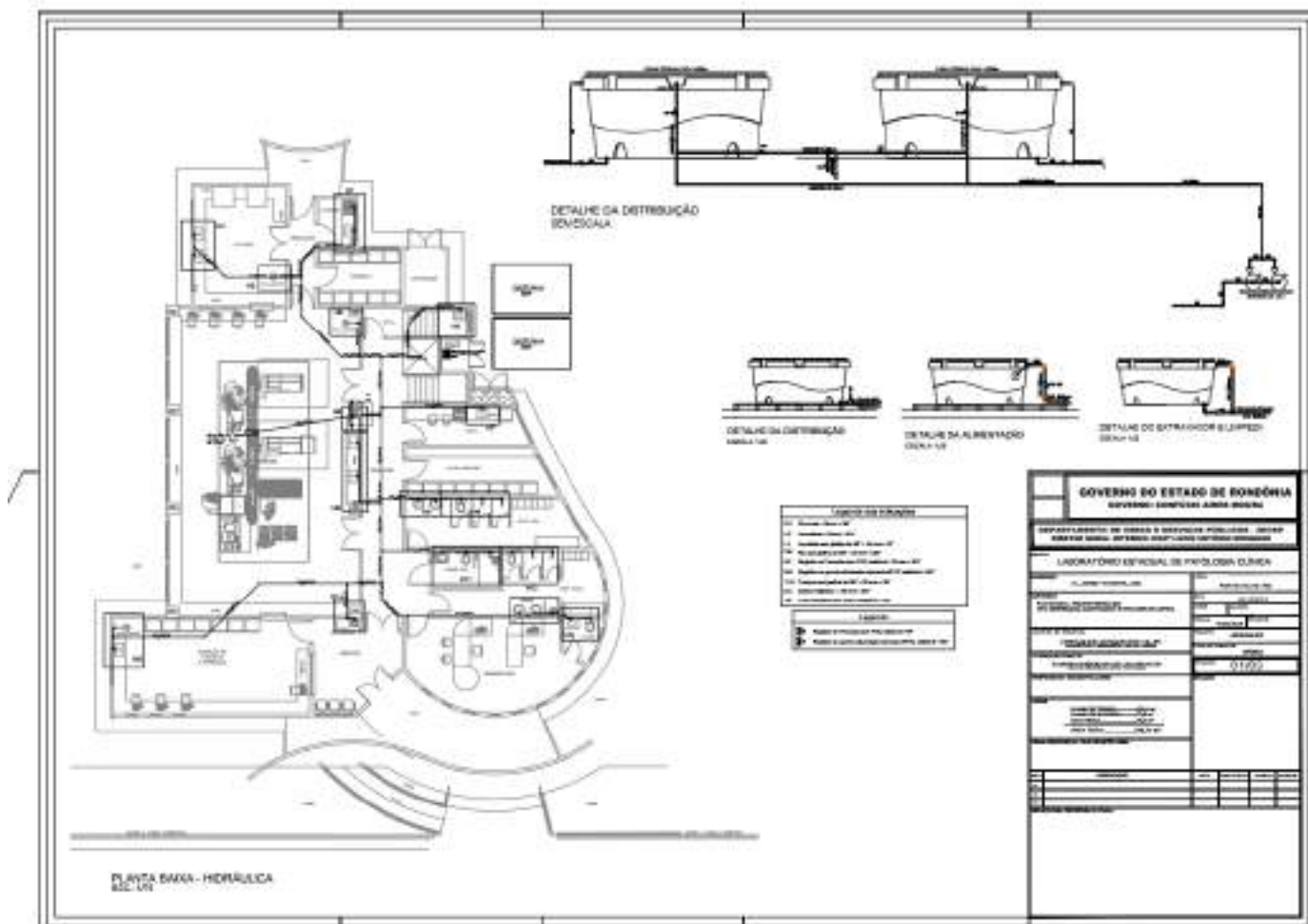
PLANTA DO ABRIGO DE RESÍDUOS

NÃO DISPOMOS

PLANTA BAIXA DA UNIDADE



PLANTA HIDRÁULICA DA UNIDADE





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

PROJETO

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE - PGRSS
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC**




1 DADOS GERAIS

Razão social	Rondônia Secretaria de Estado da Saúde
Nome	Policlínica Oswaldo Cruz - POC
Tipo de estabelecimento	Unidade Hospitalar
Propriedade	Pública
CNPJ - SESAU	04-287520/0006-92
Endereço	Av Governador Jorge Teixeira
Bairro	Industrial
Município	Porto Velho
Estado	Rondônia
Fone	(69) 3216-2216
Horário de atendimento	12h
Responsável	Irani Marques de Albuquerque (Diretora Geral)
Data da fundação	17.03.2014 (Início das atividades pelo Estado de Rondônia)
Número de leitos	Não se aplica
Atividades realizadas	Compete ao POC, prestar serviços de saúde de média e alta complexidade nas seguintes áreas: assistência de urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, clínica oncológica, clínica ortopédica, assistência ambulatorial, exames laboratoriais, assistência diagnóstica visando o tratamento, a recuperação e manutenção da saúde do paciente.
Número total de servidores	220 (em agosto de 2024)
Condição de funcionamento	Em atividade de Atendimento Hospitalar
Estrutura física	Tipo de construção: Alvenaria
Abastecimento de água	Companhia de Água e Esgotos do Estado - CAERD
Coleta de esgoto sanitário	Através de rede de esgoto
Energia Elétrica	Eletrobrás Distribuição Rondônia Grupo gerador com potência de 450 KVa.

Componentes da Equipe de Elaboração do PGRSS	Carlos Alberto Casemiro Leítica Regina Saraiva de Souza
Responsável Técnico pelo PGRSS	Allan Robert Ramalho Morais Engenheiro de Segurança do Trabalho

2 CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

A classificação dos resíduos de serviços de saúde (RSS) é fundamental para garantir o manejo adequado e a segurança ambiental e sanitária. Esses grupos ajudam a orientar o descarte e tratamento correto dos resíduos para evitar riscos à saúde pública e ao meio ambiente. No Brasil, ela segue a Resolução da ANVISA RDC nº 222/2018, sendo dividida em cinco grupos:

CLASSIFICAÇÃO DOS RSS (RDC ANVISA nº 222/2018 para especificações)		
GRUPO	DEFINIÇÃO	SIMBOLOGIA (Conforme NBR 7.500 da ABNT)
A	SUBSTÂNCIA INFECTANTE (Risco Biológico)	
B	SUBSTÂNCIA QUÍMICA (Risco Químico)	
C	RADIAÇÃO IONIZANTE (Risco Radiativo)	
D	RESÍDUO COMUM (Sem Risco)	Sem símbolo específico
E	RESÍDUO PERFUROCORTANTE (Infectante)	Símbolo de substância infectante com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de resíduo perfurocortante

2.1 GRUPO A

Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

a. Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética.

b. Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.

Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.

Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

c. Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica.

d. Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que

não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares.

e. Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.

Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares.

Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons.

Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.

Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica.

Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações.

Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.

f. Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

2.2 GRUPO B

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos Medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.

Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes:

- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).

- Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas

- Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

2.3 GRUPO C

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.

2.4 GRUPO D

Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, equipamento de soro e outros similares não classificados como

- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos;

- Resto alimentar de refeitório;
- Resíduos provenientes das áreas administrativas;
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins;
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.

OBS: Os resíduos do Grupo D são recolhidos pelos servidores responsáveis pela limpeza hospitalar. Os resíduos são encaminhados, por meio de carro próprio, para sala de resíduos comuns e são recolhidos pelo caminhão do município de Cacoal, onde é encaminhado para o aterro sanitário.

2.5 GRUPO E

Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e laminulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

OBS.: Os resíduos do Grupo A, B, C, D e E são recolhidos pelos servidores responsáveis pela coleta diária de resíduos infectantes, químicos e perfurocortantes interna e externamente do Policlínica Oswaldo Cruz - POC.

3 ETAPAS DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

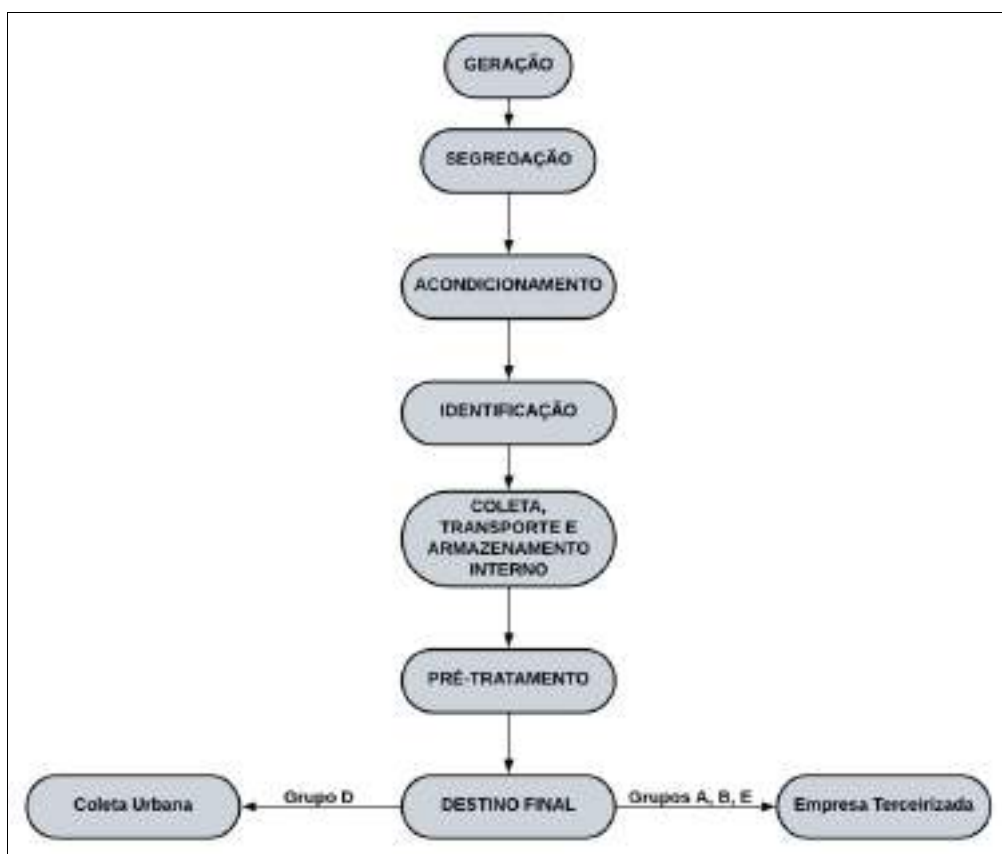


Figura 1 Detalhamento das etapas do manejo dos RSS
Definições (conforme RDC ANVISA nº 306/04 e CONAMA nº358/05):

3.1 MANEJO: O manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas:

3.2 SEGREGAÇÃO: Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

3.3 ACONDICIONAMENTO: Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistem às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

- a. Os resíduos sólidos devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitando os limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.
- b. Os sacos devem estar contidos em recipientes (Lixeiras) de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contanto manual, com cantos arredondados e ser resistente ao tombamento.
- c. Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia não necessitam de tampa para vedação.
- d. Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.

3.4 IDENTIFICAÇÃO: Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informações ao correto manejo dos RSS. (De acordo com a NBR 7.500 da ABNT).

- a. A identificação deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se símbolos, cores e frases, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7.500 da ABNT, além de outras exigências relacionadas à identificação de conteúdo e ao risco específico de cada grupo de resíduos.
- b. A identificação dos sacos de armazenamento e dos recipientes de transporte poderá ser feita por adesivos, desde que seja garantida a resistência destes aos processos normais de manuseio dos sacos e recipientes.
- c. O Grupo A é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos
- d. O Grupo B é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT e com discriminação de substância química e frases de risco.
- e. O Grupo C é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO.
- f. O Grupo E é identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo.

Compete ao pessoal envolvido no gerenciamento de resíduos sólidos do Policlínica Oswaldo Cruz - POC:

- 1- Identificar os resíduos, classificados nos grupos definidos - A, B, C, D, E.
- 2- Identificar que tipos de recipientes são utilizados como contenedores dos RSS.
- 3- Identificar os tipos de embalagens: sacos, plásticos, bombonas, caixa para perfurocortantes etc.
- 4- Verificar se a quantidade de embalagens é compatível com os resíduos gerados.
- 5- Identificar e verificar se existe definição e padronização dos contenedores e embalagens.
- 6- Verificar se estão sendo respeitados os limites de preenchimento dos contenedores e embalagens.
- 7- Verificar a existência de acondicionamento em recipientes adequado para os perfurocortantes.
- 8 - Verificar se os contenedores são de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura, com cantos arredondados e resistentes ao tombamento.

3.5 TRANSPORTE INTERNO: Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta.

- a. O transporte interno de resíduos deve ser realizado atendendo roteiro previamente definido e em

horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visita ou de maior fluxo de pessoas ou de atividades. Deve ser feito separadamente de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos.

b. Os recipientes para transporte interno devem ser constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada a próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados, e serem identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos. Devem ser providos de rodas revestidas de material que reduza o ruído. Os recipientes com mais de 400 L de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo.

3.6 ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO: Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa. Não poderá ser feito armazenamento temporário com disposição direta dos sacos sobre o piso, sendo obrigatória a conservação dos sacos em recipientes de acondicionamento.

a. A sala para guarda de recipientes de transporte interno de resíduos deve ter pisos e paredes lisas e laváveis, sendo o piso ainda resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Deve possuir ponto de iluminação artificial e área suficiente para armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para o posterior traslado até a área de armazenamento externo. Quando a sala for exclusiva para o armazenamento de resíduos, deve estar identificada como “SALA DE RESÍDUOS”.

b. A sala para o armazenamento temporário pode ser compartilhada com a sala de utilidades. Neste caso, a sala deverá dispor de área exclusiva de no mínimo 2 m², para armazenar, dois recipientes coletores para posterior traslado até a área de armazenamento externo.

c. No armazenamento temporário não é permitida a retirada dos sacos de resíduos de dentro dos recipientes ali estacionados.

d. Os resíduos de fácil putrefação que venham a ser coletados por período superior a 24 horas de seu armazenamento, devem ser conservados sob refrigeração, e quando não for possível, serem submetidos a outro método de conservação.

e. O armazenamento de resíduos químicos deve atender à NBR 12235 da ABNT.

3.7 TRATAMENTO: Consiste na aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de danos ao meio ambiente. O tratamento pode ser aplicado no próprio estabelecimento gerador ou em outro estabelecimento, observadas nestes casos, as condições de segurança para o transporte entre o estabelecimento gerador e o local do tratamento. Os sistemas para tratamento de resíduos de serviços de saúde devem ser objeto de licenciamento ambiental, de acordo com a Resolução CONAMA nº. 237/1997 e são passíveis de fiscalização e de controle pelos órgãos de vigilância sanitária e de meio ambiente.

a. O processo de autoclavação aplicado em laboratórios para redução de carga microbiana de culturas e estoques de microrganismos está dispensado de licenciamento ambiental, ficando sob a responsabilidade dos serviços que as possuírem, a garantia da eficácia dos equipamentos mediante controles químicos e biológicos periódicos devidamente registrados.

b. Os sistemas de tratamento térmico por incineração devem obedecer ao estabelecido na Resolução CONAMA nº. 316/2002.

3.8 ARMAZENAMENTO EXTERNO: Consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambiente exclusivo com acesso facilitado para os veículos coletores.

a. No armazenamento externo não é permitida a manutenção dos sacos de resíduos fora dos recipientes ali estacionados.

3.9 COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS: Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (armazenamento externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana.

a. A coleta e transporte externos dos resíduos de serviços de saúde devem ser realizados de acordo com as

normas NBR 12.810 e NBR 14652 da ABNT.

3.10 DISPOSIÇÃO FINAL: Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios técnicos de construção e operação, e com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução CONAMA nº 237/97.

4. CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS POR SETOR NO POC

4.1 SALA VERMELHA

SETOR: Sala Vermelha		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Sala Vermelha	A/D/E	Abaixador de madeira para língua, luvas e materiais contaminados / Papel toalha, papel higiênico e resíduo administrativo em geral / Material perfurocortante.

4.1 SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS

SETOR: Salas de pequenos procedimentos (03 salas)		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Salas de atendimento	A/D/E	Luvas, gazes e algodão com material biológico e outros / Papel toalha / Resíduo perfurocortante.

4.3 SALA DE GESSO

SETOR: Sala de Gesso		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Sala de Gesso	A/D/E	Luvas, material usado para retirada de pontos / Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde / Material perfurocortantes.

4.4 CONSULTÓRIOS MÉDICOS

SETOR: Consultórios Médicos		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Consultórios Médicos	A/D	Luvas, gazes e algodão com material biológico e outros / Papel toalha.

4.5 ADMINISTRATIVO

SETOR: Administrativos		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Administrativo	D	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas, resíduos orgânicos (restos de alimento)

4.6 ALMOXARIFADO

SETOR: Almojarifado		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Almojarifado	D	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas.

4.7 PATRIMÔNIO

SETOR: Patrimônio		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas:
Patrimônio	B	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas.

4.8 FARMÁCIA

SETOR: Farmácia		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas:
Farmácia	A/D/E	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas, medicamentos vencidos.

4.9 MANUTENÇÃO

SETOR: Manutenção		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas:
Manutenção	B/D	Papel , papelão, isopor, embalagens plásticas, madeira, metais, vidros.

4.10 LABORATÓRIO (SALA DE COLETA LEPAC)

SETOR: Laboratório (sala de coleta do LEPAC)		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas:
LEPAC	A/B/D/E	Papel, papelão, embalagens plásticas, isopor, vidros, medicamentos vencidos, resíduos infectantes.

4.11 BANHEIROS

SETOR: Banheiros		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas:
Banheiros	B	Embalagens plásticas, isopor, resíduos de banheiro (papel higiênico, absorventes usados, fraldas usadas, embalagens) lâmpadas usadas

4.12 TRANSPORTE

SETOR: Transporte		
Salas	Classificação	Resíduos produzidos nas salas
Transporte	B/D	Papel, papelão, embalagens plásticas, lâmpadas usadas (os rsíduos gerados dentro das ambulâncias terceirizadas são levados para a empresa contratada.)

4.13 FREQUÊNCIA DE COLETA

Setores	Tipo de resíduos	1x/dia	2x/dia	3x/dia	4x/dia	5x/dia
Administrativo	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas, resíduos orgânicos (restos de alimento)		X			
Almoxarifado	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas		X			
Sala Vermelha	Abaixador de madeira para língua, luvas e materiais contaminados / Papel toalha, papel higiênico e resíduo administrativo em geral / Material perfurocortante.		X			
Salas de pequenos procedimentos (03 salas)	Luvas, gazes e algodão com material biológico e outros / Papel toalha / Resíduo perfurocortante.		X			
Sala de Gesso	Luvas, material usado para retirada de pontos/ Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde / Material perfurocortantes.		X			
Consultórios Médicos	Luvas, gazes e algodão com material biológico e outros / Papel toalha.		X			
Patrimônio	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas		X			
Farmácia	Papel, papelão, isopor, embalagens plásticas, medicamentos vencidos.		X			
Manutenção	Papel , papelão, isopor, embalagens plásticas, madeira, metais, vidros.		X			
LABORATÓRIO (sala de coleta do lepac)	Papel, papelão, embalagens plásticas, isopor, vidros, medicamentos vencidos, resíduos infectantes.		X			
Banheiros	Embalagens plásticas, isopor, resíduos de banheiro (papel higiênico, absorventes usados, fraldas usadas, embalagens) lâmpadas usadas		X			

Transporte	Papel, papelão, embalagens plásticas, lâmpadas usadas (os resíduos gerados dentro das ambulâncias terceirizadas são levados para a empresa contratada.)		X			
-------------------	---	--	---	--	--	--

Tabela 1: Frequência de coleta dos RSS por setor.

5 EDUCAÇÃO CONTINUADA

O programa de educação continuada, previsto na RDC ANVISA nº306/04, visa orientar, motivar, conscientizar e informar permanentemente a todos os envolvidos sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos.

De acordo com a RDC ANVISA nº306/04, os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício dos profissionais.

São elaboradas capacitações com frequência semestral ou sempre que ocorrer mudança das condições de exposição dos trabalhadores aos agentes físicos, químicos, biológicos.

6 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

No POC água é fornecida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto, são realizados testes de cloro e Ph e exames laboratoriais mensalmente, pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia - LACEN.

7 EMISSÕES GASOSAS E EFLUENTES LÍQUIDOS GERADOS

Emissões Gasosas	Efluentes líquidos
Gases Medicinais (O ₂); Vapor resultante cozimento alimentos; Vapores – Equipamentos de esterilização física (Autoclave).	Esgoto Sanitário; Águas de lavagem de louça com adição de produtos químicos de uso doméstico. Efluentes da limpeza com produtos químicos de uso doméstico.

Tabela 2: Detalhamento de emissões gasosas e efluentes líquidos gerados

Os efluentes líquidos são lançados na rede pública de esgoto sanitário e tratados pela concessionária local – (Serviço Autônomo de Água e Esgoto).

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n. 50/2002, no item 7.1.3 diz que:

...coleta e tratamento de esgoto, todo o esgoto resultante desse pode ser lançado nessa rede sem qualquer tratamento. Não havendo rede de coleta e tratamento, todo esgoto terá que receber tratamento antes de ser lançado em rios, lagos, etc. (se for o caso). rede sem qualquer tratamento”.

Portanto não é necessário o tratamento de efluentes, contudo, será realizado periodicamente vistoria no tratamento preliminar para a averiguação de resíduos grosseiro em suspensão que possam causar entupimento na rede pública, e proceder com a retirada dos mesmos sempre que necessário.

8 DEFINIÇÕES DO FLUXO BÁSICO DE MANEJO INTERNO DOS RSS

OPERAÇÃO	QUEM ?	O QUÊ ?	ONDE?	COMO ?	QUANDO?
SEGREGAÇÃO	O pessoal dos serviços que geram RSS	Resíduos comuns e infectantes	No setor gerador	Colocando cada tipo de resíduo em seu recipiente correspondente	No momento de descartar o resíduo
IDENTIFICAÇÃO	O pessoal dos serviços que geram e coletam RSS	Os recipientes com resíduos	No setor gerador	Anexando etiqueta com dados que identifiquem os resíduos	No momento de descartar e coletar o resíduo

COLETA E TRANSPORTE INTERNO	Resíduo Comum: Empresa Terceirizada Resíduo Infectante: Servidores da POC	Apenas recipientes fechados e etiquetados (Resíduo Comum e Infectante)	Em carros de tração manual fechados	Respeitando o roteiro e os procedimentos de segurança estabelecidos	De acordo com o horário e frequência de retirada para cada área e tipo do serviço
ARMAZENAMENTO INTERNO	Equipe de coleta/limpez	Os resíduos de acordo	Na área de armazenamento	Respeitando a separação entre os resíduos	Após a coleta interna dos RSS
DESTINO FINAL	Empresa Terceirizada	Resíduos infectantes	Na área de armazenamento externo		Após a coleta interna dos RSS

Tabela 3: Definição de tarefas entre os profissionais da saúde e da empresa contratada

Horário de coleta de resíduo comum

SETOR	HORÁRIO	EPI	CARRINHOS	RESPONSÁVEL
Administrativo	07h as 19h	Luvas nitrílicas com reforço; botas flexíveis, cano alto (PVC ou borracha); máscara respiratória; touca; óculos e avental. Com uniforme (calça e camisa) e crachá devidamente identificados	Carro - rodas com tração manual, identificados, material rígido, lavável, impermeável com tampa articulada ao equipamento, cantos arredondados (como na figura abaixo).	Resíduo infectates (Empresa Terceirizada Ambiental Serviços.)
Almoxarifado				
Patrimônio				
Farmácia				
Manutenção				
Transporte				

Horário de coleta de resíduos infectante

SETOR	HORÁRIO	EPI	CARRINHOS	RESPONSÁVEL
Sala Vermelha	07h as 19h	Luvas nitrílicas com reforço; botas flexíveis, cano alto (PVC ou borracha); máscara respiratória; touca; óculos e avental. Com uniforme (calça e camisa) e crachá devidamente identificados	Carro - rodas com tração manual, identificados, material rígido, lavável, impermeável com tampa articulada ao equipamento, cantos arredondados (como na figura abaixo).	Resíduo infectates (Empresa Terceirizada Ambiental Serviços.)
Salas de pequenos procedimentos (03 salas)				
Sala de Gesso				
Consultórios Médicos				
Laboratório (sala de coleta LEPAC)				

Os equipamentos de proteção individual devem ser lavados e esterilizados diariamente. Sempre que houver contaminação com material infectante, devem ser substituídos imediatamente. Em caso de ruptura das luvas, o funcionário deve descartá-las imediatamente, não as reutilizando.

Descrição do resíduo	Segregação - acondicionamento	Tratamento interno	Armazenamento
Infectante (A)	Saco plástico Branco leitoso	--	Contêiner (bombona) de 80 cm de diâmetro
Perfurocortante (E)	Caixas resistentes a punctura e ruptura	--	
Químico (B)	Vasilhames individualizados	--	
Comum (D)	Saco plástico preto	--	Sacos plásticos preto

Tabela 4: Classificação dos grupos, segregação/acondicionamento, tratamento interno e armazenamento dos RSS.

IMPORTANTE!

O transporte interno deve ser realizado em sentido único, com roteiro definido e em horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, períodos de visitas ou maior fluxo de pessoas. Os recipientes de Transporte Interno não podem transitar pela via pública externa à edificação para terem acesso ao abrigo de resíduos.

Depois de acondicionados, os resíduos infectantes (A e E) e os resíduos químicos (B), separadamente, serão armazenados em bombonas para o transporte, conforme exemplo na figura abaixo:



Figura 2: Caracterização do acondicionamento dos RSS.

IMPORTANTE!

Os resíduos do grupo B poderão ser acondicionados em sacos impermeáveis na cor Laranja.

Os resíduos líquidos químicos devem ser armazenados e transportados em recipientes plástico resistentes a corrosão, conforme descrito no item 15.

Os resíduos do grupo D poderão ser acondicionados em sacos impermeáveis na cor preta.

10 SISTEMAS DE COLETA EXTERNA

A coleta externa para os resíduos A, B e E, sob responsabilidade da Empresa PRESERVA SOLUÇÕES LTDA, CNPJ/MF nº. 15.515.617/0001-17, será realizada em dias e horários definidos pela gestão do POC e acontecerá em caminhões do tipo Baú ¾. Os resíduos comuns (Grupo D) serão coletados pela Prefeitura de Porto Velho.

RSS	HORA	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEIS	DESTINO FINAL
A, B, E	10h00min	Duas vezes por semana	Empresa Terceirizada	Aterro Sanitário (em Vilhena)
D	09h00min	Duas vezes por semana	Coleta Urbana (Prefeitura)	Depósito de Lixo comum (em Porto Vêlho)

Tabela 5: Horário, frequência, responsáveis e destino final dos RSS

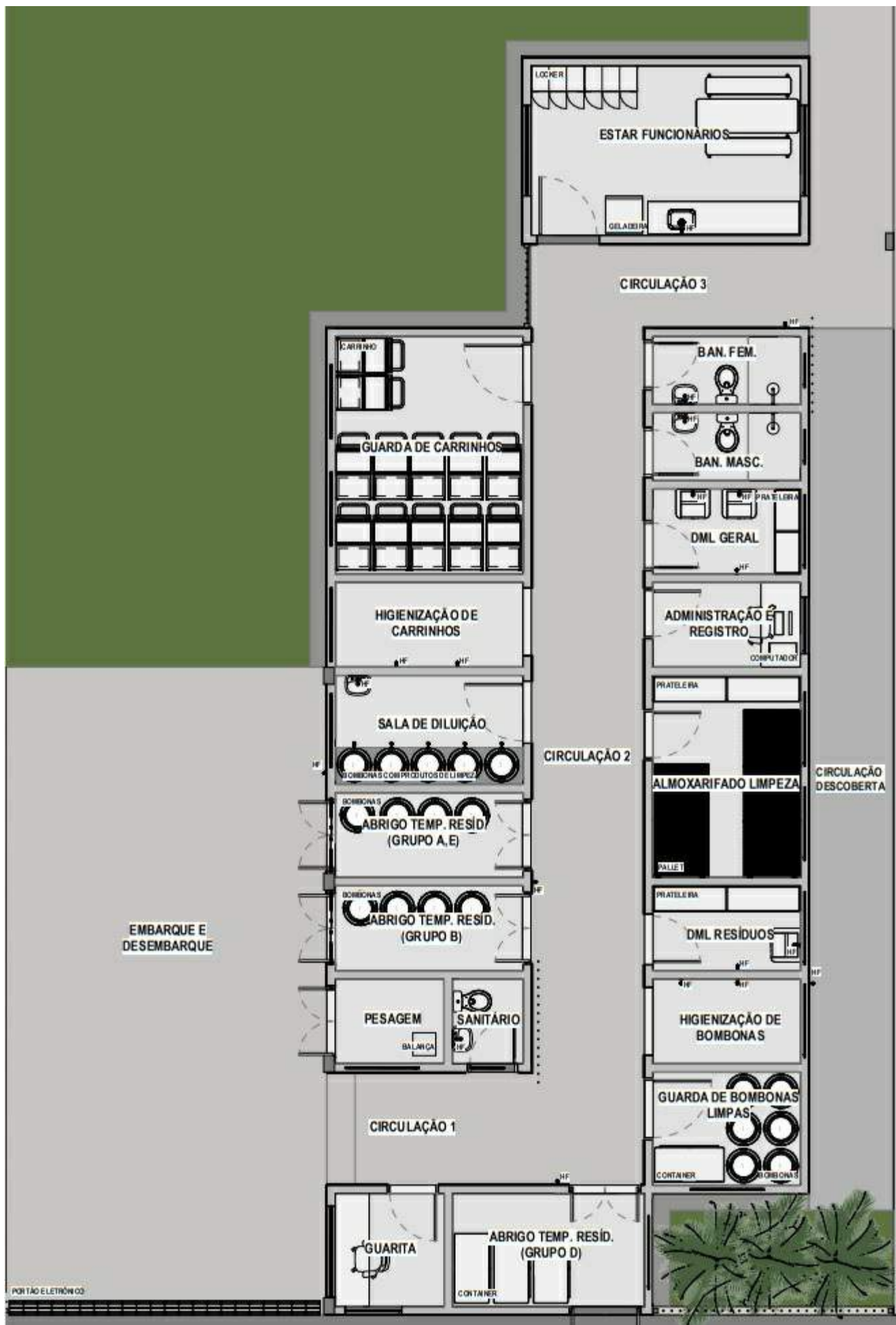


Figura 3: Projeto arquitetônico do Abrigo de Resíduos Sólidos a ser construído, destinado ao armazenamento e posterior coleta externa dos resíduos comuns e infectantes do POC.

11 TRATAMENTO EXTERNO E DESTINO FINAL

Os resíduos do grupo A, B e E após tratamento final serão encaminhados para o aterro sanitário onde a empresa terceirizada está sediada, o lixo comum (Grupo D) será encaminhado para o depósito de lixo urbano da cidade de Porto Vêlho.

Os resíduos do Grupo A e E, serão incinerados em forno com variação de temperatura de 700°C a 1200°C, e em seguida as cinzas serão embaladas e depositadas em urnas de 70 cm X 70 cm, com camada impermeável de 15 cm de concreto. Cada 1000 kg de lixo produzirão 7 kg de cinza. Os resíduos serão depositados nos mesmos vasilhames do acondicionamento no mesmo tipo de urna impermeável.

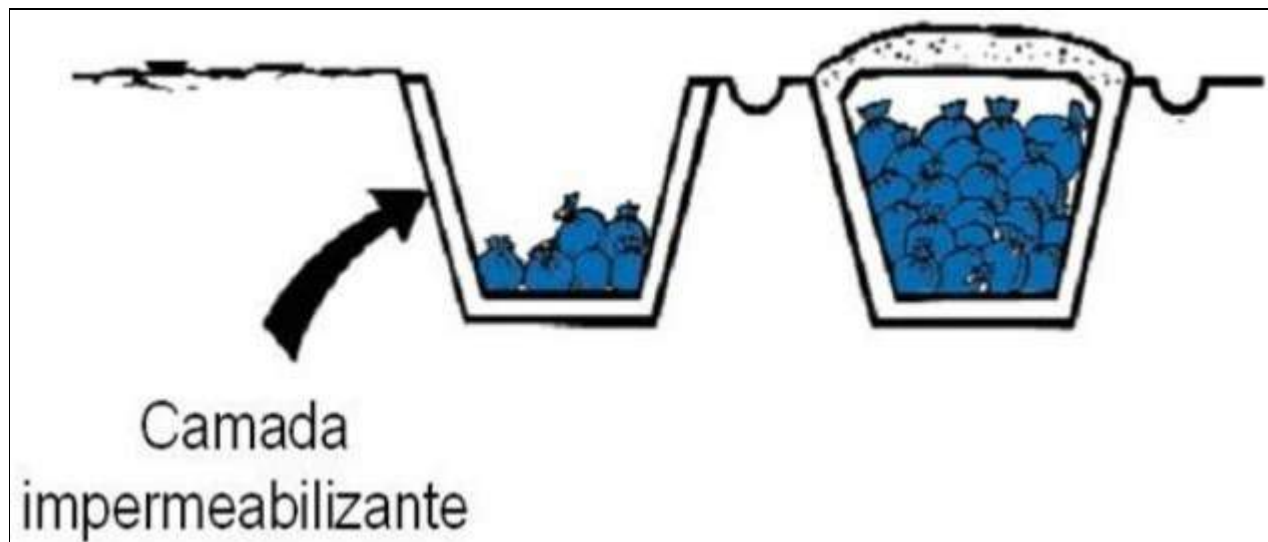


Figura 4: Imagem semelhante à célula destinada a abrigar as cinzas restantes do processo de incineração dos RSS.

12 PLANO DE MINIMIZAÇÃO DE RISCOS

- Certificar se todos os resíduos estão acondicionados e identificados corretamente.
- Certificar se os sacos de acondicionamento são constituídos de material resistente a ruptura e vazamento e se estão em boas condições.
- Certificar se o recipiente de acondicionamento de resíduos possui material compatível com o resíduo armazenado e se estão em condições de uso.
- Certificar se a equipe designada para coleta interna exerce suas funções com EPI completo.
- Realizar treinamentos e capacitação dos funcionários envolvidos no manuseio dos resíduos.
- Certificar da qualidade, responsabilidade e licenças quando os serviços forem feitos por empresas terceirizadas.
- Manter ambiente local de trabalho sempre limpo.
- Manter o abrigo externo dos resíduos higienizado, fechado e sem acesso de pessoas não autorizadas.
- Controlar vencimentos de reagentes e medicamentos.
- Evitar a contaminação dos resíduos comuns por outros que exijam tratamento especial realizando as etapas de segregação, armazenamento e transporte de formas corretas.

13 PLANO EMERGENCIAL

O plano emergencial da Unidade consiste em regras gerais de contenção nos casos de derramamento de material biológico ou químico sobre o corpo, em bancada, piso e parede.

Procedimentos no caso de derramamento de material biológico sobre o corpo

- Remover a roupa contaminada.

- Colocar o jaleco, roupa e qualquer outra peça do vestiário em saco plástico identificado e com o símbolo de risco biológico.
- Lavar cuidadosamente a área do corpo, exposta ao agente de Risco Biológico, usando água e sabão, por pelo menos cinco minutos.
- Sangue ou outro agente de Risco Biológico que atinja os olhos deve ser lavado imediatamente.
- Encaminhar ao atendimento médico.
- Monitorar todo o pessoal envolvido no derramamento e na limpeza através de exames e acompanhamento médico.
- Comunicar o ocorrido ao responsável pelo serviço.
- Registrar o acidente na CCIH e Serviço de saúde ocupacional.

(Em caso de derramamento de material biológico em bancada, piso e parede deve-se iniciar as medidas de contenção citadas abaixo imediatamente)

Derramamento de material biológico classe 2 – medidas:

- Avisar aos trabalhadores e outros presentes do derramamento.
- Usar EPI composto de jaleco de manga longa, luvas descartáveis, gorro, óculos de segurança ou protetor facial e máscara descartável.
- Cobrir o derramamento com material absorvente (toalha de papel).
- Colocar desinfetante sobre o material absorvente e nas bordas do derramamento (hipoclorito a 1%). O desinfetante deve ter sua eficiência em relação ao microrganismo do derramamento comprovada, verificar e observar as concentrações indicadas e o tempo de contato.
- Aguardar 30 minutos.
- Após absorção do derramamento pelo material absorvente, limpar a área com toalhas de papel embebidas em desinfetante.
- Colocar as toalhas de papel e outros resíduos descartáveis em saco de autoclave identificado e com o símbolo de Risco Biológico.
- Encaminhar para autoclavação antes do descarte final.
- Após tal procedimento solicitar do funcionário da higienização a limpeza de rotina no local.
- Registrar o incidente a CCIH e Serviço de Saúde Ocupacional da unidade.

Derramamento de material biológico Classe 3 – medidas:

- Alertar os trabalhadores e evacuar a área.
- Fechar as portas da área.
- Desligar o ar condicionado e ligar o exaustor.
- Aguardar uma hora para iniciar a limpeza.
- Usar EPI composto por: jaleco de manga longa, luvas descartáveis, gorro, óculos de segurança ou protetor facial e máscara descartável.
- Cobrir o derramamento com material absorvente (toalha de papel).
- Verter desinfetante sobre o material absorvente e nas bordas do derramamento (hipoclorito a 1%). O desinfetante deve ter sua eficiência em relação ao microrganismo do derramamento comprovada, verificar e observar as concentrações indicadas e o tempo de contato.
- Aguardar 10 minutos.
- Após absorção do derramamento pelo material absorvente, limpar a área com toalhas de papel embebidas em desinfetante.

- Colocar as toalhas de papel e outros resíduos descartáveis em saco de autoclave identificado e com o símbolo de Risco Biológico.
- Encaminhar para autoclavação antes do descarte final.
- Após tal procedimento solicitar do funcionário da higienização a limpeza de rotina no local.
- Registrar o incidente à CCIH.

Derramamento envolvendo vidro quebrado em laboratório:

- A limpeza deve ser feita mecanicamente com pinça.
- Todos os materiais utilizados na limpeza deverão ser autoclavados após o uso.
- Nunca pegar os cacos de vidro com as mãos.
- Os cacos de vidro devem ser descartados em recipiente específico para perfurocortantes.
- No caso de culturas quebradas, fazer primeiro a desinfecção do material para depois recolher os cacos de vidro.

Derramamento envolvendo produtos químicos:

- Identificar o produto vazado;
- Se a segurança permitir, proteja os receptores mais próximos (isto é, cubra os ralos do piso, desligue bombas, aparelhos elétricos, etc.)
- Isolar a área com equipamento de proteção coletiva (fita sinalizadora) e/ou placa de advertência, utilizando os equipamentos de proteção individual (Kit de contenção), luva descartável;
- Cobrir a área com papel absorvente, areia ou substância granulada quimicamente inerte;
- Promover a ventilação do local, deixando o exaustor ligado;
- Certificar que todo o líquido foi adsorvido;
- Utilizar uma pá ou uma colher para remover cuidadosamente o absorvente contaminado para um recipiente ou saco para eliminação;
- Certificar se o recipiente ou saco está devidamente etiquetado. Na etiqueta deve constar a identificação da substância adsorvida, a data do incidente e os nomes dos indivíduos que podem fornecer informações adicionais sobre o incidente.
- Descartar o material de acordo com as regras de proteção ao meio ambiente, descritas no PGRSS;
- A área exposta ao derramamento deve ser completamente limpa com um detergente e o material usado para secar, adicionado no recipiente ou saco para eliminação
- No caso de produtos tóxicos, inflamáveis e corrosivos, evacuar o local e seguir os procedimentos de segurança e emergência;
- Retirar as luvas de borracha e descartá-la como resíduo químico;
- Higienizar as mãos após o procedimento;
- Liberar a área após a retirada da fita sinalizadora;
- Encaminhar o resíduo para a incineração (se necessário);
- Notificar o coordenador e encaminhar para o serviço médico;
- Preencher a ficha de registro de acidente.
- Observar as precauções especiais.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS

Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Evitar o uso de materiais de limpeza que possam atuar como combustíveis (papel-toalha, pano de chão, etc.); • Não usar carvão ativado para adsorção de oxidantes (30% peróxido de hidrogênio, permanganato de potássio, persulfato de amônio, etc.).
Líquidos Inflamáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Remover todas as fontes de ignição; • Ventilação do local; • Evitar adsorventes inertes (areia de gato).
Compostos Voláteis	- Evitar uso de adsorventes que liberem pó.
Solventes	- Adsorção com o uso de carvão ativado.

14 SEGURANÇA OCUPACIONAL E TREINAMENTO

O pessoal envolvido diretamente com os processos de higienização, coleta, transporte, tratamento, e armazenamento de resíduos, deve ser submetido a exame médico admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, conforme estabelecido no PCMSO da Portaria 3214 do MTE ou em legislação específica para o serviço público.

Os trabalhadores são imunizados em conformidade com o Programa Nacional de Imunização-PNI.

O pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento de resíduos deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes.

A capacitação deve abordar a importância da utilização correta de equipamentos de proteção individual - uniforme, luvas, avental impermeável, máscara, botas e óculos de segurança específicos a cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação.

Todos os profissionais que trabalham no serviço, mesmo os que atuam temporariamente ou não estejam diretamente envolvidos nas atividades de gerenciamento de resíduos, devem conhecer o sistema adotado para o gerenciamento de RSS, a prática de segregação de resíduos, reconhecer os símbolos, expressões, padrões de cores adotados, conhecer a localização dos abrigos de resíduos, entre outros fatores indispensáveis à completa integração ao PGRSS.

Os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício existente, que deve contemplar dentre outros temas:

- Noções gerais sobre o ciclo da vida dos materiais;
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de vigilância sanitária relativas aos RSS;
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e potencial de risco do resíduo;
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento;
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais;
- Conhecimento das responsabilidades e de tarefas;
- Identificação das classes de resíduos;
- Conhecimento sobre a utilização dos veículos de coleta;
- Orientações quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual–EPI e Coletiva-EPC;
- Orientações sobre biossegurança (biológica, química e radiológica);
- Orientações quanto à higiene pessoal e dos ambientes;
- Orientações especiais e treinamento em proteção radiológica quando houver rejeitos radioativos;

- Providências a serem tomadas em caso de acidentes e de situações emergenciais;
- Visão básica do gerenciamento dos resíduos sólidos no município;
- Noções básicas de controle de infecção e de contaminação química.

O treinamento visa, principalmente, orientar a maneira correta de manuseio dos resíduos de serviços de saúde, conforme a RDC ANVISA 306/2004. Podem ser abordados também temas relacionados com a segurança do profissional, como a NR 32 do Ministério do Trabalho e Emprego, e outras relacionadas.

Os riscos a que estão expostos os profissionais de limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde:

Risco biológico

Risco Biológico é a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. São agentes biológicos os microrganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons encontrados em sangue, fluidos corpóreos, meios de culturas e espécimes clínicos.

Classificação de risco de agentes biológicos

Classe de risco 1: baixo risco individual para o trabalhador e para a coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.

Classe de risco 2: risco individual moderado para o trabalhador e com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças ao ser humano, para as quais existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 3: risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade de disseminação para a coletividade. Podem causar doenças e infecções graves ao ser humano, para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Classe de risco 4: risco individual elevado para o trabalhador e com probabilidade elevada de disseminação para a coletividade. Apresenta grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro. Podem causar doenças graves ao ser humano, para as quais não existem meios eficazes de profilaxia ou tratamento.

Risco químico

Os riscos químicos dependem da reatividade do produto e, portanto, não é possível estabelecer uma regra geral que garanta a segurança no manuseio de todas as substâncias químicas.

As propriedades físico-químicas, reatividade, toxicidade, condições de manipulação, possibilidade de exposição do trabalhador, vias de penetração no organismo e disposições finais do produto são variáveis que devem ser consideradas no estabelecimento do risco.

Risco de natureza físico-química

Considera como risco de natureza físico-química a capacidade de o produto reagir com outra substância, produzindo fenômenos físicos como calor, combustão ou explosão ou, ainda, produzindo outra substância tóxica. Na avaliação dos riscos devidos à natureza física, devem ser considerados os parâmetros de difusão e inflamabilidade.

Risco tóxico

Toxicidade é a capacidade inerente de uma substância produzir efeitos nocivos a um organismo vivo ou ecossistema.

Risco tóxico é a probabilidade de o efeito nocivo acontecer nas condições de uso da substância. É dependente das propriedades físico-químicas, vias de penetração no organismo, dose, alvos biológicos, capacidade orgânica de eliminação e efeitos sinérgicos com outros agressores.

Risco ergonômico

Entende-se por risco ergonômico qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho monotonia, repetitividade e postura inadequada de trabalho.

Sinalização de segurança:

No Brasil, a simbologia de segurança é normatizada na NR nº 26, da Portaria GM nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva:

EPI

EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a prevenir riscos que podem ameaçar a segurança e a saúde do trabalhador.

Luvras de borracha; Máscaras; Óculos de proteção; Botas; Sapatos; Avental; Gorro.

EPC

Os EPCs visam à proteção de acidentes com pacientes, funcionários e visitantes. Consistem de placas ilustrativas (que permitem aos transeuntes identificar a situação da área delimitada), cones de sinalização e fitas demarcatórias (sinalização e delimitação de área), fita antiderrapante (para evitar quedas e escorregamento, especialmente em rampas e escadas), barreira plumbica (ao redor do leito do paciente), coletores de materiais perfurocortantes, sinais de perigo, sinalização com instruções de segurança ou que indicam direção.

15 CONTROLES DE PRAGAS

- Localizar e fechar todas as rachaduras e frestas, após o tratamento, sepultando no interior do vão, todo o foco;
- Condições estruturais que possibilitem invasão ou promover abrigo para pragas devem ser conhecidas, registradas e eliminadas se possível;
- Condições que permitam o acúmulo de elementos que possam ser atrativos para pragas, devem ser minimizadas ou eliminadas, retirando todas as caixas de papelão da área de recebimento;
- Estabelecer comunicação e colaboração mútua entre a empresa prestadora de serviço e as diferentes áreas do hospital;

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos, evitando a proliferação de vetores no ambiente hospitalar.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

15.1 PLANO DE CONTROLE DE PRAGAS

- Localizar e fechar todas as rachaduras e frestas, após o tratamento, sepultando no interior do vão, todo o foco;
- Condições estruturais que possibilitem invasão ou promover abrigo para pragas devem ser conhecidas, registradas e eliminadas se possível;
- Condições que permitam o acúmulo de elementos que possam ser atrativos para pragas, devem ser minimizadas ou eliminadas, retirando todas as caixas de papelão da área de recebimento;
- Estabelecer comunicação e colaboração mútua entre a empresa prestadora de serviço e as diferentes áreas do hospital;
- Em situações onde for imprescindível a utilização de defensivos químicos deve-se buscar, sempre, formulações com menor toxicidade possível, preferencialmente sem odor, que não sejam voláteis e que não contenham solventes orgânicos;
- As ocorrências e ações devem ser devidamente documentadas para que se possa garantir uma avaliação contínua;
- Elaborar cronograma de controle de praga trimestralmente, ou conforme produto utilizado pela

empresa prestadora.

- Certificar o licenciamento e qualidade comprovada dos serviços prestados pela empresa contratada para os serviços de desinsetização.

16 MONITORAMENTO

O monitoramento será realizado anualmente por meio dos resultados aferidos, que serão analisados e corrigidos pelo responsável pelo PGRSS.

A avaliação referida no item anterior deve ser realizada levando-se em conta, no mínimo, os seguintes indicadores:

Taxa de acidentes com resíduo perfurocortante

- Variação da geração de resíduosVariação da proporção de resíduos do Grupo A
- Variação da proporção de resíduos do Grupo B
- Variação da proporção de resíduos do Grupo D
- Variação da proporção de resíduos do Grupo E
- Variação do percentual de reciclagem (se houver)

Deverá ser observado regularmente as publicações da ANVISA referentes ao regulamento orientador para a construção dos indicadores mencionados acima.

REFERÊNCIAS

CONAMA 358/2005 - Tratamento e Disposição Final de RSS.

CONAMA 316/02 - Sistema de Tratamento Térmico por Incineração de RSS. Lei 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Manual de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

NBR 12.807/93 - RSS/ Terminologia.

NBR 12.809/93 - Manuseio de RSS/Procedimentos; locais de Armazenamento temporário. NBR 12.810- Coleta de RSS/ Procedimentos.

RDC 050/2002 - [Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde](#) RDC 306/2004 - Regulamento Técnico para Gerenciamento de RSS.

RDC 222/2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências



Documento assinado eletronicamente por **Allan Robert Ramalho Moraes, Engenheiro(a)**, em 07/10/2024, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **LETICIA REGINA SARAIVA DE SOUZA, Técnico(a)**, em 09/10/2024, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alberto Casemiro, Técnico(a)**, em 09/10/2024, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0053069353** e o código CRC **CDDC4146**.

Referência: Caso responda este(a) Projeto, indicar expressamente o Processo nº 0036.038037/2024-89

SEI nº 0053069353



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL
ADENDO

MODIFICADOR Nº 01/2024

PREGÃO ELETRÔNICO: Nº 90554/2024/SUPEL/RO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº. 0062.000185/2023-22

OBJETO: Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D", visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.

A Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, através de sua Pregoeira e Comissão, nomeados por força das disposições contidas na **Portaria nº 83/2024/GAB/SUPEL**, publicada no DOE na data 25 de outubro de 2024, da **Portaria nº 92/2024/GAB/SUPEL**, publicada no DOE na data 06 de novembro de 2024, e da **Portaria nº 17/2024/GAB/SUPEL**, publicada no DOE na data 16 de janeiro de 2025, torna público aos interessados, em especial as empresas que retiraram o instrumento convocatório que, em razão de pedido de esclarecimento/impugnação, o mesmo **SOFREU ALTERAÇÃO (TERMO DE REFERÊNCIA, SAMS, PREÇO ESTIMATIVO)**, assim, com as alterações, **o instrumento convocatório deve ser lido conforme disponibilizado**, prevalecendo inalteradas as demais cláusulas do edital.

Em atenção ao Decreto Estadual nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024, e ainda, ao § 1º, do Art. 55, da Lei 14.133/21, fica reaberto novo prazo inicialmente estabelecido, reagendando a sessão de abertura para o **dia 28 de abril de 2025 às 10h00min** (Horário de Brasília - DF) no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. Eventuais dúvidas poderão ser sanadas junto a Pregoeira e equipe de apoio através do telefone **(69) 3212-9243** ou pelo e-mail: atendimentosupel@gmail.com. Porto Velho/RO, 07 de abril de 2025. Publique-se.

IVANIR BARREIRA DE JESUS

Pregoeira - Delta/SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Ivanir Barreira de Jesus, Pregoeiro(a)**, em 08/04/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0059070798** e o código CRC **E486C85B**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Unidade Orçamentária: Secretária de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO

1.2. Unidade Requisitante: LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC, POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC E HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

2. DA INTRODUÇÃO E BASE LEGAL

2.1. A elaboração deste Termo de Referência tem como objetivo a definição precisa do objeto a ser licitado, apresentando subsídios necessários, a fim de deflagrar procedimento licitatório através de Pregão Eletrônico e se dará conforme previsão na Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, com suas alterações e amplitude de legislação aplicável vigente, e no Decreto Estadual nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.

3. DEFINIÇÃO DO OBJETO

3.1. Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D", visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.

3.2. CATÁLOGO ELETRÔNICO PARA OS SERVIÇOS E PARA METODOLOGIA DE CÁLCULO

- Considerar os itens listados no Catálogo de Materiais (CATMAT) e o Catálogo de Serviços (CATSER), disponível no link <<https://catalogo.compras.gov.br/cnbs-web/busca>>, para fins de pesquisa de mercado e de preço e todos os demais itens decorrentes.

CÓDIGO CATSER	OBJETO
23639	Prestação de serviço de limpeza e conservação-áreas hospitalares-12 horas diurnas-sáb/dom e feriado-outra produtividade

3.3. ESTIMATIVA DA QUANTIDADE

3.3.1. Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências Laboratoriais e Ambulatoriais da Policlínica Oswaldo Cruz - POC Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, sob inteira responsabilidade da CONTRATADA.

3.3.2. As áreas abaixo foram ratificadas pela Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura - CEAS, conforme Informação nº 172/2024 /SESAU-CO (Id. SEI N° 0048744544) e Informação 188 (0049569189).

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.
Áreas Internas		
Áreas administrativas		
Áreas operacionais administrativas - Administração	m²	31,75
Áreas Hospitalares e assemelhadas		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	41,89
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	21,42
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m²	8,58
Caixa D'água (nível 7,95m)	m²	24,24
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	43,70
Face externa com exposição a situação de risco	m²	4,00
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	47,70

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas Hospitalares e Assemelhadas		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38

Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49
Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75

OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817 e 0041249246).

LOTE III - HRE

Fonte: Informação HRE (0049569189)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas administrativas (M²)		
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0
Área Externa (M²)		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Setor Fechado (M²)		
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1

3.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO:

3.4.1. **POC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpezas e Rotinas (ID SEI N° 0041249038); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas), constam na Planta Baixa - Térreo (ID SEI N° 0041092496), Planta Baixa 1° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092595), Planta Baixa 2° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092712), Planta Baixa 3° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092762), Planta Baixa 4° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092801) e Planilha Memorial de Cálculo (ID SEI N° 0041249246) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Documento de Oficialização de Demanda 7 (ID SEI N° 0041052493).

3.4.2. **LEPAC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpeza (ID SEI N° 0039302921); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas) constam nas Planilhas ID SEI N° 0039303684, 0039304420, 0039304624, as quais podem ser localizadas na Planta do LEPAC (ID SEI N° 0039303329) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos na Planilha ID SEI N° 0039304624.

3.4.3. **HRE:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas na Planilha HREGAD (ID SEI N° 0039577825), Adendo POP Higienização Hospitalar HRE-GAD (ID SEI N° 0039821931) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos HRE-GAD (ID SEI N° 0040144057).

3.5. OS SERVIÇOS DEVERÃO SER PRESTADOS NOS SEGUINTE HORÁRIOS:

Unidade de Saúde	Horário/Dias da Semana	
	Área Laboratorial	Área Administrativa
LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min. Sábados, Domingos e Feriados das 7h:00 às 13h:00.	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min Sábado: das 7h30min às 12h00min.	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE	Segunda à Domingo das 07h00min às 07h00min	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min

3.5.1. Os horários deverão ser estabelecidos com a unidade requisitante, dentro do seu horário de funcionamento, seguindo seus respectivos Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS

3.6. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO

3.6.1. O objeto pleiteado nos autos não envolve técnicas desconhecidas no mercado ou requerem inovação tecnológica para a sua execução, tratando-se assim de bem comum, pois é possível estabelecer, por intermédio de especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho característicos ao objeto, de modo que é possível a decisão entre os materiais ofertados pelos participantes com base no menor preço.

3.6.2. A classificação como comum não se confunde com a complexidade do objeto. O que deve ser verificada é a possibilidade de seus padrões de desempenho e qualidade serem definidos objetivamente em especificações usualmente adotadas no mercado, o que fica evidente no presente instrumento convocatório.

3.6.3. Corroborando com esse entendimento, transcrevemos o relatado pelo Professor Marçal Justen Filho em seu livro Pregão - Comentários à Legislação do Pregão Comum e Eletrônico:

"Ou seja, há casos em que a Administração necessita de bens que estão disponíveis no mercado, configurados em termos mais ou menos variáveis. São hipóteses em que é público o domínio das técnicas para a produção do objeto e seu fornecimento ao adquirente (inclusive à Administração), de tal modo que não existe dificuldade em localizar um universo de fornecedores em condições de satisfazer plenamente o interesse público. Em outros casos, o objeto deverá ser produzido sob encomenda ou adequado às configurações de um caso concreto.
(...)"

3.6.4. Para concluir, numa tentativa de definição, poderia dizer-se que bem ou serviço comum é aquele que apresenta sob identidade e características padronizadas e que se encontra disponível, a qualquer tempo, num mercado próprio.

4. FUNDAMENTAÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (JUSTIFICATIVA)

4.1. A necessidade dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, é justificada pelos seguintes fatores:

- **Prevenção de infecções:** As unidades de saúde são ambientes propícios à proliferação de microrganismos patogênicos, que podem causar infecções aos pacientes, profissionais de saúde e visitantes. A limpeza e higienização adequadas são essenciais para controlar a disseminação desses microrganismos e reduzir o risco de infecções.
- **Conservação de equipamentos e materiais:** A limpeza e higienização também são importantes para conservar equipamentos e materiais hospitalares, evitando a deterioração e o mau funcionamento.
- **Melhoria da qualidade do ambiente:** Um ambiente limpo e bem higienizado é mais confortável e agradável para pacientes, profissionais de saúde e visitantes. Também contribui para a promoção da saúde e do bem-estar.

4.2. Justifica-se também a necessidade dos serviços no:

4.2.1. DA NECESSIDADE DA POC (ID SEI 0041052493):

Considerando que as infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais, e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital, atinentes ao seu funcionamento, (Portaria 930/92).

Considerando que o Capítulo I art. 5º e inciso III da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, estabelece como objetivo e atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), "a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas".

Considerando que no exercício da atividade fiscalizadora os órgãos estaduais de saúde deverão observar, entre outros requisitos e condições, a adoção, pela instituição prestadora de serviços, de meios de proteção capazes de evitar efeitos nocivos à saúde dos agentes, clientes, pacientes e dos circunstantes (Decreto nº 77.052, de 19 de janeiro de 1976, art. 2º, inciso IV).

Para o atendimento desta meta, o serviço de higienização e limpeza hospitalar é fundamental a estrutura e o bom funcionamento das Unidades de Saúde da SESAU e, ainda, a qualidade e eficácia de todo o processo implicado no atendimento às ações de saúde, onde as dependências dessas Unidades de Saúde, como também, todos os seus setores e áreas, devem se encontrar em perfeitas condições de salubridade, higiene, limpeza, desinfecção, e conservação.

Partindo da premissa da conceitualização de limpeza:

"Limpeza é o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se de forma adequada, de substâncias indesejáveis, ou seja, poluentes de uma superfície ou ambiente." (Abralimp, 1998).

"LIMPEZA é a remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente." (VIVIANI, 2003).

"LIMPEZA hospitalar é o processo de energia química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo." (ANVISA 2000).

Considerando o fato que a Secretaria Estadual de Saúde, não dispõe em seu quadro funcional de um quantitativo de servidores que atenda adequadamente a demanda de serviços de limpeza e conservação; não dispõe ainda de ferramentas e equipamentos adequados, bem como produtos específicos para executar os serviços de limpeza necessários para realizar a manutenção de ambiente interno e externo dentro dos padrões exigidos e normatizados pelo Ministério da Saúde.

Considerando que a negligência por parte dos administradores quanto à contratação e manutenção dos serviços em questão, poderia levar a disseminação de doenças diversificadas que comprometeriam tanto os servidores, como os pacientes e transeuntes que procuram os serviços de saúde da rede hospitalar integrantes da estrutura desta secretaria.

Considerando que deve ser alcançada solução imediata, com vista a não inviabilizar o funcionamento de tais setores, diante do consequente aparecimento de fungos, bactérias, roedores, animais peçonhentos entre outras consequências correlatas.

Por conseguinte, torna-se necessária a Contratação de Empresa especializada em prestar serviços de Higienização, Limpeza Hospitalar e assemelhantes, Laboratorial e Ambulatorial para atender as Unidades de Saúde da SESAU, dentro das diretrizes definidas neste Termo de Referência e seus Anexos. Conclusivamente, diante das razões motivadas, justifica-se legalmente tal despesa pública.

4.2.2. DA NECESSIDADE DO LEPAC-ASTEC (ID SEI nº 0039009351):

A principal finalidade do Serviço de Higienização e Limpeza é preparar o ambiente, manter a ordem, proporcionar maior segurança e favorecer o bom desempenho das ações a serem desenvolvidas, melhorando assim, a qualidade dos serviços. O Serviço de Higiene e Limpeza tem como principais finalidades:

- Manter o ambiente limpo;

- Prevenir infecções hospitalares;
- Conservar equipamentos;
- Prevenir acidentes de trabalho.

A limpeza é um problema de difícil solução para diversos setores da sociedade. E esse tipo de serviço prestado dentro de uma unidade hospitalar deve receber atenção especial, desde setores administrativos até os setores críticos. A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios a todos os envolvidos. Os pacientes internados, na maioria das vezes debilitados, ao contraírem uma infecção hospitalar tendem a permanecer mais tempo hospitalizados, gerando desgastes aos mesmos e ônus para a instituição.

Garantir a boa higienização do laboratório é essencial para o bom funcionamento do estabelecimento.

Além do compromisso ético com quem utiliza os serviços e trabalha no laboratório, a limpeza ainda é essencial para que este possa se manter em funcionamento.

Os benefícios diretos e indiretos que resultarão da manutenção dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo "D" relacionam-se essencialmente com a salvaguarda da integridade física dos pacientes e servidores da Secretaria de Saúde, cujo diagnóstico e tratamento dependem de ambientes dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde totalmente higienizados, que garanta o desempenho das atividades de saúde de modo seguro, impedindo a proliferação dos microrganismos que causam as Infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS). Há de se levar em consideração que os serviços a serem prestados serão executados em ambiente de Estabelecimentos Assistenciais à Saúde, o que requerem um padrão de excelência, tendo como objetivo principal controlar e impedir a proliferação de microrganismos nocivos à saúde.

Ante ao exposto, é IMPRESCINDÍVEL a contratação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo "D" em substituição ao Contrato 376/PGE-2019 (7882715), o qual cumprirá seu designio na data de 19/09/2024 (quando completará 60 meses), tendo a possibilidade de ser aditivado por mais 12(doze) meses na modalidade de excepcionalidade.

4.2.3. DA NECESSIDADE DO HRE (ID SEI N° 0041874220):

O Hospital Regional de EXTREMA (HRE), é um hospital público de Gestão Estadual, que está localizado na Ponta do Abunã, há aproximadamente 330 km da capital. Sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, que presta assistência a população da Ponta do Abunã, e pacientes indígenas e bolivianos e também pacientes oriundos dos Estados do Acre e Amazonas. Atendendo urgência, emergência e ambulatorio nas especialidades clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia e cirúrgica.

Possui atendimento nas áreas de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Radiologia, Farmácia, Administração, logística intra-hospitalar de paciente, ainda conta com a realização de exames como: Ultrassonografia, eletrocardiograma e raio-x, patologia laboratorial, Conta com 33 leitos cadastrados no CNES de hospitalização, divididos entre clínicas médica masculina e feminina, clínica cirúrgica masculina e feminina, e pediatria. A prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D", consiste na remoção da sujidade e do mau odor por meios físicos, químicos ou mecânicos, de forma a reduzir a proliferação de bactérias e vírus em ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais promovendo o bem estar dos pacientes, servidores e demais pessoas que transitam nesses ambientes.

A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios os usuários do serviços único de saúde deste Hospital Regional de Extrema, assim evitando que os pacientes internados contraírem infecção hospitalar, pois permanecer mais tempo hospitalizados.

Deste modo a contratação de Empresa especializada na prestação continuada do serviço de limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares adequado, dentro das normas e legislações pertinentes, agregará valores aos serviços prestados neste Hospital Regional de Extrema, assim atendendo a finalidade pública e sobretudo o interesse público.

5. ALINHAMENTO COM AS NECESSIDADES TECNOLÓGICAS

5.1. A presente licitação não abrange soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), conforme estabelecido no Artigo 42, Inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024. Esta decisão foi fundamentada na análise criteriosa das necessidades específicas do projeto em questão, levando em consideração os requisitos técnicos, operacionais e financeiros envolvidos. Dessa forma, a exclusão das soluções de TIC se mostra adequada e alinhada com os objetivos e escopo da licitação.

6. DA JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (OU NÃO) NA SOLUÇÃO

6.1. A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no Inciso II do art. 47 da Lei nº 14.133, de 1º abril de 2021, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Assim, é imprescindível que a divisão do objeto seja técnica e economicamente viável e não represente perda de economia de escala (Súmula 247 do TCU). Por ser o parcelamento a regra, deve haver justificativa quando este não for adotado.

6.2. No julgamento das propostas será considerado o critério de MENOR VALOR POR LOTE, garantindo assim a obtenção de propostas para atendimento das necessidades das unidades de saúde, tendo como fundamento o Art. 196 da CF/88, o qual traz em seu bojo que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

6.3. Sendo assim fica justificado que a contratação por lote visa a atratividade de um número maior de participantes para as unidades do interior sem prejudicar o ganho da aquisição em escala. Desta forma observa-se que a opção pautou-se na racionalidade administrativa, sem prejudicar a competitividade. O atendimento integral deve ser analisado sob a ótica da equidade e da qualidade.

6.4. A licitação por lote deve garantir que todas as unidades recebam produtos ou serviços de qualidade equivalente, sem comprometer a competitividade e a busca por melhores preços. Assim, optamos pelo aprovisionamento dos serviços, por ser mais viável do ponto de vista operacional, técnico e econômico para a Administração. Ademais destaca-se a Racionalidade Administrativa uma vez que a contratação por lote simplifica a gestão dos contratos, reduzindo o número de procedimentos administrativos. Essa simplificação se traduz em economia de recursos e celeridade na entrega dos serviços, especialmente considerando as especificidades e desafios das unidades do interior. A licitação por lote com critério de menor valor por lote pode ser uma ferramenta útil para alcançar a racionalidade administrativa, a competitividade, o atendimento integral à saúde com equidade e qualidade, a celeridade na entrega dos serviços e a economia de recursos, especialmente nas unidades do interior.

6.5. A lei 14.133/2021 fixou diretrizes específicas do parcelamento para as compras, nos § 2º e 3º art. 40:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;

II - o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

6.5.1. § 3º O parcelamento não será adotado quando:

I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

6.5.2. Conforme a alínea "b" do inciso V art. 40 da Lei nº 14.133/2021:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

V - atendimento aos princípios:

a) da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;

6.6. Diante do exposto, o disposto encontra-se aplicável na presente demanda, não vislumbrando prejuízo no parcelamento da solução, portanto será adotado o parcelamento da solução, objetivando a realização do certame com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

7. PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS SOB A FORMA DE CONSÓRCIO E COOPERATIVAS

7.1. Em regra, a formação de consórcios ou cooperativas é admitida quando o objeto a ser licitado envolve questões de alta complexidade ou de relevante vulto. Nesses casos, para se obter a melhor proposta para a Administração, pode ser necessária a reunião de empresas ou profissionais especializados com o objetivo de atender aos requisitos técnicos e operacionais do edital. Em geral, consórcios ou cooperativas são recomendados quando uma empresa isoladamente não tem condições de suprir as exigências de habilitação ou executar o objeto com eficiência.

7.1.1. O objeto deste Termo de Referência refere-se à **contratação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, incluindo conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários, além do recolhimento interno de resíduos do Grupo "D"**. Esses serviços, apesar de sua importância, não apresentam características de alta complexidade técnica ou operacional que justifiquem a necessidade de consorciamento ou associação entre empresas.

7.1.2. Ademais, o mercado dispõe de ampla oferta de empresas especializadas e qualificadas para a execução desse tipo de serviço. Tais empresas possuem capacidade técnica e operacional para atender integralmente às exigências do edital, o que elimina a necessidade de parcerias, seja por meio de consórcios ou cooperativas.

7.1.3. Dessa forma, a vedação à participação de empresas reunidas sob a forma de consórcio ou cooperativa neste processo de contratação fundamenta-se no art. 15 da Lei Federal nº 14.133/2021, que permite essa modalidade de associação apenas em situações onde o objeto licitado apresente alta complexidade ou vulto significativo. Essas condições não se aplicam ao presente caso, considerando a natureza técnica e operacional do objeto, bem como a ampla oferta de empresas aptas a executar os serviços individualmente.

7.1.4. A decisão também encontra respaldo na jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU), que valida a restrição à formação de consórcios desde que devidamente fundamentada. Precedentes como o Acórdão TCU nº 2062/2017 – Plenário reforçam que a vedação a consórcios e cooperativas deve ser acompanhada de justificativa técnica que assegure a preservação da competitividade e da eficiência do certame.

7.1.5. A vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste procedimento licitatório não compromete a competitividade do certame. Pelo contrário, ela promove a isonomia entre os licitantes, permitindo que as empresas concorram em condições equitativas e com base em suas capacidades individuais, sem a necessidade de formação de agrupamentos.

7.1.6. Diante do exposto, conclui-se que a vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste processo licitatório é técnica e juridicamente adequada, considerando que o objeto não apresenta complexidade técnica ou operacional que exija a formação de associações. Tal vedação visa assegurar a eficiência, a isonomia e a regularidade do processo de contratação.

8. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

8.1. METODOLOGIA DOS SERVIÇOS

8.1.1. A contratada recolherá os resíduos do Grupo "D" conforme classificado nos grupos da RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, a seguir especificado:

- Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1.
- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos.
- Resto alimentar de refeitório.
- Resíduos provenientes das áreas administrativas.
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins.
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.
- Forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado.
- Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada.
- Pelos de animais.

8.1.2. Das Etapas do Manejo Sobre a Segregação, Acondicionamento e Identificação

8.1.3. Os RSS devem ser segregados no momento de sua geração conforme classificação em função do risco presente;

8.1.4. Os RSS no estado sólido, quando não houver orientação específica, devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura, vazamento e impermeável;

8.1.5. Devem ser respeitados os limites de peso de cada saco, assim como o limite de 2/3 (dois terços) de sua capacidade, garantindo-se sua integridade e fechamento;

8.1.6. É proibido o esvaziamento ou reaproveitamento dos sacos.

8.1.7. O coletor do saco para acondicionamento dos RSS deve ser de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados;

8.1.8. O coletor não necessitará de tampa para fechamento sempre que ocorrer a substituição imediata do saco para acondicionamento após a realização de cada procedimento;

8.1.9. Após sua substituição, o saco para acondicionamento usado deve ser fechado e transferido para o carro de coleta.

8.1.10. Os RSS do Grupo D devem ser acondicionados de acordo com as orientações dos órgãos locais responsáveis pelo serviço de limpeza urbana;

8.1.11. A identificação dos RSS deve estar afixada nos carros de coleta, nos locais de armazenamento e nos sacos que acondicionam os resíduos;

8.1.12. Os sacos que acondicionam os RSS do Grupo D não precisam ser identificados.

8.1.13. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE INTERNO

- 8.1.14. O transporte interno dos RSS deve ser realizado atendendo a rota e a horários previamente definidos, em coletor identificado;
- 8.1.15. O coletor utilizado para transporte interno deve ser constituído de material liso, rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados;
- 8.1.16. Os coletores com mais de quatrocentos litros de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo. Das Etapas Do Manejo Sobre Armazenamento Interno, Temporário e Externo
- 8.1.17. No armazenamento temporário e externo de RSS é obrigatório manter os sacos acondicionados dentro de coletores com a tampa fechada;
- 8.1.18. Os procedimentos para o armazenamento interno devem ser descritos e incorporados ao PGRSS do serviço;
- 8.1.19. A coleta e o transporte externo dos RSS devem ser compatíveis com os Planos Municipais e do Distrito Federal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e com as demais normativas aplicáveis.
- 8.1.20. O abrigo temporário de RSS deve:
- I - Ser provido de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável;
 - II - Possuir ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa;
 - III - Quando provido de área de ventilação, esta deve ser dotada de tela de proteção contra roedores e vetores;
 - IV - Ter porta de largura compatível com as dimensões dos coletores;
 - V - Estar identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.21. O armazenamento temporário pode ser dispensado no caso em que o fluxo de recolhimento e transporte justifique;
- 8.1.22. A sala de utilidades ou expurgo pode ser compartilhada para o armazenamento temporário dos RSS dos Grupos D, devendo ser compatível com a área a ser ocupada pelo coletores em uso;
- 8.1.23. A sala de utilidades ou expurgo deve conter também a identificação com a inscrição "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.24. Os RSS de fácil putrefação devem ser submetidos a métodos de conservação em caso de armazenamento por período superior a vinte e quatro (24) horas;
- 8.1.25. O abrigo externo deve:
- I - Permitir fácil acesso às operações do transporte interno;
 - II - Permitir fácil acesso aos veículos de coleta externa;
 - III - Ser dimensionado com capacidade de armazenagem mínima equivalente à ausência de uma coleta regular, obedecendo à frequência de coleta de cada grupo de RSS;
 - IV - Ser construído com piso, paredes e teto de material resistente, lavável e de fácil higienização, com aberturas para ventilação e com tela de proteção contra acesso de vetores;
 - V - Ser identificado conforme os Grupos de RSS armazenados;
 - VI - Ser de acesso restrito às pessoas envolvidas no manejo de RSS;
 - VII - Possuindo porta com abertura para fora, provida de proteção inferior contra roedores e vetores, com dimensões compatíveis com as dos coletores utilizados;
 - VIII - Ter ponto de iluminação;
 - IX - Possuir canaletas para o escoamento dos efluentes de lavagem, direcionadas para a rede de esgoto, com ralo sifonado com tampa;
 - X - Possuir área coberta para pesagem dos RSS, quando couber;
 - XI - Possuir área coberta, com ponto de saída de água, para higienização e limpeza dos coletores utilizados.

8.1.26. É proibido o armazenamento dos coletores em uso fora de abrigos.

8.2. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

- 8.2.1. Os veículos de transporte externo dos RSS não podem ser dotados de sistema de compactação ou outro sistema que danifique os sacos contendo os RSS, exceto para os RSS do Grupo D.
- 8.2.2. A coleta externa e destinação final dos resíduos do Grupo D serão realizadas pelo Órgão Municipal Competente ou equivalente.

8.3. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A DESTINAÇÃO

- 8.3.1. Os RSS que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico podem ser encaminhados para reciclagem, recuperação, reutilização, compostagem, aproveitamento energético ou logística reversa;
- 8.3.2. Os rejeitos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico devem ser encaminhados para disposição final ambientalmente adequada;
- 8.3.3. As embalagens primárias vazias de medicamentos cujas classes farmacêuticas constem no Art. 59 da RDC nº 222, de 28 de março de 2018, devem ser descartadas como rejeitos e não precisam de tratamento prévio à suas destinação;
- 8.3.4. Sempre que não houver indicação específica, o tratamento do RSS pode ser realizado dentro ou fora da unidade geradora. Os RSS tratados devem ser considerados como rejeitos.

8.4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO A SEREM UTILIZADOS

8.4.1. A contratada fornecerá gratuitamente os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários para execução do objeto deste Estudo Técnico: Equipamento de Proteção Individual (EPI): tem por finalidade a proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por óculos, luvas grossas de borracha de cano longo, botas de borracha, avental impermeável ou não, máscara, gorro descartável, capa de chuva, cintos de segurança para janelas, vidros e outros. Equipamento de Proteção Coletiva (EPC): tem por finalidade a proteção coletiva durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por placas sinalizadoras, cones, fitas zebreadas e outros.

8.5. BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

- 8.5.1. Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- 8.5.2. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas; Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- 8.5.3. A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso;

8.5.4. Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguido de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxague;

8.5.5. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro;

8.5.6. A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho;

8.5.7. Na higienização feita com glucoprotamina ou biguanida utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguindo de aplicação do produto, retirando toda a sujidade;

8.5.8. Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. Ex: detergente neutro, solução desinfetante etc;

8.5.9. Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;

8.5.10. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta.

8.6. **SEGUIR OS PRINCÍPIOS:**

8.6.1. Do mais limpo para o mais sujo;

8.6.2. Da esquerda para direita;

8.6.3. De cima para baixo;

8.6.4. Do distante para o mais próximo;

8.6.5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão; Usar sempre panos e/ou mops limpos;

8.6.6. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros; Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;

8.6.7. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;

8.6.8. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;

8.6.9. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;

8.6.10. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (mobília, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção;

8.6.11. Nunca substituir escadas por cadeiras; Utilizar escadas apenas em superfícies planas; Manter postura corporal adequada;

8.6.12. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda; Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência; Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas; Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;

8.6.13. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade; Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário;

8.6.14. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário; Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de mobília.

8.7. **DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS**

8.7.1. Os equipamentos e utensílios utilizados na execução dos serviços de Higienização e Limpeza deverão ser específicos para serviços de saúde, vedado o de uso doméstico;

8.7.2. Fica a contratada responsável pela sinalização visual informativa e de advertência na utilização dos equipamentos e utensílios no ato da execução dos serviços;

8.7.3. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Contratante;

8.7.4. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica; e de acordo com as resoluções vigentes quanto ao nível de ruído (barulho) produzido por tais equipamentos, em caso dos mesmos produzirem ruídos em excesso que venham a perturbar os servidores, pacientes, visitantes deverá ser substituído imediatamente quando solicitado formalmente pela direção da Unidade de Saúde;

8.7.5. Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços

8.8. **ÁREAS**

8.8.1. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

- Áreas Administrativas;
- Áreas Médico Hospitalares.

8.8.2. **Áreas Administrativas:** são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio.

8.8.3. **Áreas Médico Hospitalares:** são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.

8.8.4. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:

8.8.5. **Áreas Críticas:** são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.

8.8.6. **Áreas Semi-Críticas:** são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

8.8.7. **Áreas Não Críticas:** são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

8.8.8. **Áreas Externas:** São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via pública, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade ate a via pública.

8.8.9. **Esquadrias Internas, Externas e Vidraças:** São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas.

8.8.10. **Frequência da Limpeza:** A limpeza deve ocorrer conforme o Manual de Limpeza LEPAC (ID SEI N° 0039302921), Manual de Limpeza POC (ID SEI N° 0041249038) e Procedimento Operacional Padrão HRE (ID SEI N° 0039821931), conforme a classificação das áreas e a periodicidade abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	
ÁREA	PERIODICIDADE DA LIMPEZA
Áreas Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Não-Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Semicríticas	2x por período; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Comuns	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Externas	2x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário

8.9. ÁREAS INTERNAS

8.9.1. Diariamente, uma vez e sempre que necessário ou quando for necessário:

1. Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, extintores de incêndio etc;
2. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;
3. Aspirar o pó em todo o piso acarpetado;
4. Proceder à lavagem dos banheiros incluindo bacias, assentos e pias dos sanitários com domissanitário desinfetante, uma vez ao dia e quando necessário;
5. Varrição úmida, remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;
6. Varrição úmida, passar pano úmido e polir os balcões e os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
7. Varrer os pisos de cimento;
8. Limpar com pano úmido e desinfetante as bancadas, lavatórios e balcões existentes no laboratório;
9. Limpar com saneantes domissanitário o piso da copa e de áreas abaixo das pias pelo menos uma vez ao dia;
10. Abastecer com papel toalha, higiênico, sabonete líquido e álcool em gel os banheiros e locais onde houver dispensadores;
11. Retirar o pó dos telefones e impressoras com flanela e produtos adequados quando necessário;
12. Limpar os elevadores com produtos adequados;
13. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para o local indicado pela administração da empresa;
14. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para a reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE N° 06 de Novembro 1995;
15. Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela administração do laboratório;
16. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária;
17. Limpeza dos bebedouros.

8.9.2. Semanalmente, uma vez, quando não explicitado:

1. Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
2. Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revertidas de fórmica;
3. Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a óleo;
4. Limpar todo o mobiliário com produto adequado;
5. Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
6. Limpar e polir os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras etc;
7. Realizar lavagem dos pisos de marmorite e cerâmicos com detergente, encerar e lustrar;

- I - Passar pano úmido com saneantes domissanitários nos telefones;
- II - Limpar espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;
- III - Retirar o pó e serviços considerados necessários à frequência semanal.

8.9.3. Mensalmente, uma vez:

1. Limpeza e lavagens das geladeiras e refrigeradores;
2. Limpar teto, paredes e rodapés;
3. Limpar persianas com produtos e equipamentos adequados;
4. Remover manchas de paredes e portas;
5. Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro;
6. Limpar e desinfetar colchões com produto adequado;
7. Fazer lavagem terminal/geral com máquina pelo menos duas vezes ao mês;
8. Proceder uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês.

8.9.4. Anualmente, uma vez quando não explicitado:

1. Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;
2. Lavar pelo menos duas vezes por ano, as caixas d'água e cisternas do laboratório, remover a lama depositada e desinfetá-las.

8.10. ESQUADRIAS EXTERNAS

8.10.1. Quinzenalmente, uma vez:

1. Limpar todos os vidros face interna/externa (incluído janelas e portas), aplicando-lhe produtos antiembaçantes.

8.11. ÁREAS EXTERNAS

8.11.1. Diariamente, uma vez quando não for explicitado:

1. Varrer e passar pano úmido no piso externo;
2. Varrer áreas pavimentadas que rodeiam o prédio.

8.11.2. Semanalmente, uma vez:

1. Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
2. Lavar área de piso marmorite externo;

3. Limpar teto, paredes e rodapés externo.

8.11.3. Mensalmente, uma vez:

1. Proceder a capina e roçada, retirar de toda área externa, plantas desnecessárias, cortar grama e podar árvores que estejam impedindo a passagem de água nas calhas;
2. Limpar luminárias.

8.11.4. Anualmente, duas vezes:

1. Limpeza de calhas externas (telhado) pelo menos duas vezes ao ano.

8.12. **DOS TIPOS DE LIMPEZA**

8.12.1. Limpeza Concorrente: Procedimento de limpeza realizado diariamente/sempre que necessário com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário, por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros além de recolher os resíduos de classificação “D”. Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas e a limpeza do piso e instalações sanitárias.

8.12.2. Limpeza Imediata: É a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

8.12.3. Limpeza Terminal: Trata-se de uma limpeza mais completa incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos ou nas internações de longa duração.

8.13. **DOS PRODUTOS A SEREM UTILIZADOS**

8.13.1. Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços; em quantitativos e qualitativos e de acordo com as legislações atuais;

Apresentar à Contratante através do Setor de Fiscalização de cada Unidade de Saúde:

- Autorização de funcionamento da empresa – AFE (fabricante dos produtos a serem utilizados);
- Notificação/ Registro dos Produtos a serem utilizados.

8.13.2. Apresentar ao CONTRATANTE, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou empregados da CONTRATADA, ou com terceiros;

8.13.3. Os produtos utilizados deverão ser devidamente notificados/registrados pela ANVISA e devem previamente ser aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e autorização do gestor/fiscal da CONTRATANTE;

8.13.4. Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços;

8.13.5. Os produtos de limpeza e higienização devem ser apresentados à Unidade prontos para uso não podendo passar por procedimentos de manipulação/diluição, excetuando-se aqueles que necessitem dos procedimentos de manipulação/diluição devendo ser previamente aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de cada unidade;

8.13.6. Os produtos de limpeza que necessitem de diluição no ato da execução dos serviços deverão ser realizados pelo profissional técnico responsável, devidamente habilitado no conselho de classe, obedecendo as Normativas de Boas Práticas de Manipulação, devendo identificar o produto diluído seguindo as normativas de identificação e rotulagem, em local visível.

8.14. **ROTULAGEM**

8.14.1. Informações obrigatórias nos produtos saneantes:

- Nome e/ou marca do produto
- Categoria do produto
- Destinação de uso (quando para uso Institucional ou Profissional)
- Finalidade e modo de usar
- Composição
- Data de fabricação, validade e lote do produto
- Dados do fabricante ou importador
- Frases obrigatórias e de advertência
- Nº do registro (somente para produtos registrados)
- Nº da autorização de Funcionamento da Empresa (obrigatório para produtos Notificados)
- Nome e inscrição no Conselho de Classe do Responsável Técnico
- Na rotulagem deverão constar os dados e os devidos registros bem como os dados do responsável técnico da fabricante do produto.

8.14.2. Obs.: Os produtos depois de dispensados para os colaboradores para serem utilizados nos setores deverão constar a validade após diluição (de acordo com especificações do fabricante).

8.14.3. **OBSERVAÇÕES SOBRE A ROTULAGEM**

8.14.3.1. Os produtos importados deverão ter acrescidos nas embalagens ou rótulos esclarecimentos em português quanto à:

- Composição,
- Indicação,
- Modo de usar,
- Contraindicação (quando for o caso),
- E advertências.
- Os dizeres de rotulagem de produtos importados no âmbito do MERCOSUL deverão ter seus rótulos impressos em português, podendo estar escritos simultaneamente no idioma espanhol.

8.15. **Produtividade Mínima por Servente**

8.15.1. Nas condições usuais, serão adotados índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, conforme previsto na **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05, DE 26 DE MAIO DE 2017** (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional):

I – Áreas Internas:

a) Pisos acarpetados: 800 m² a 1.200 m²;

- b) Pisos frios: 800 m² a 1.200 m²;
- c) Laboratórios: 360 m² a 450 m²;
- d) Almoarifados/galpões: 1500 m² a 2.500 m²;
- e) Oficinas: 1.200 m² a 1.800 m²;
- f) Áreas com espaços livres - saguão, hall e salão: 1.000 m² a 1.500 m²;
- g) Banheiros: 200 m² a 300 m².

II - Áreas Externas:

- a) Pisos pavimentados adjacentes contíguos às edificações: 1.800m² a 2.700 m²;
- b) Varrição de passeios e arruamentos: 6.000 m² a 9.000 m²;
- c) Pátios e áreas verdes com alta frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- d) Pátios e áreas verdes com média frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- e) Pátios e áreas verdes com baixa frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- f) Coleta de detritos em pátios e áreas verdes com frequência diária: 100.000 m²;

III - Esquadrias Externas:

- a) face externa com exposição à situação de risco: 130 m² a 160 m²;
- b) face externa sem exposição à situação de risco: 300 m² a 380 m²;
- c) face interna 300 m² a 380 m².

8.15.2. Para as áreas hospitalares serão utilizadas índices com base nas produtividades por servente, estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo em seu Caderno Técnico de Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Data base Jan/2023.

IV - Áreas Hospitalares e Assemelhadas:

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS/ AMBIENTES	Produtividade por tipo de área (m ²)		
	Crítica	Semicrítica	Não crítica
Áreas operacionais hospitalares	350	450	550
Áreas de circulação	500	650	800
Áreas operacionais hospitalares – Período noturno	700	900	-
Áreas de circulação – Período noturno	1.000	1.300	-

8.15.3. **OBSERVAÇÃO:** Não será aceito redução no número de funcionários, mesmo a empresa alegando utilização de maquinário, visto que a maior parte do piso do LACEM possui junta de dilatação (rejunte), o que impede o uso da lavadora de piso, ou seja, com o uso da máquina, o espaço onde fica o rejunte acumula água, necessitando de secagem posterior, resultando que a máquina não consegue promover seu objetivo. Desta forma, na apresentação de propostas, as empresas devem seguir o quantitativo de funcionários, conforme produtividade descrita acima.

8.15.4. Nos casos dispostos, será adotada a relação de um encarregado para cada trinta serventes, ou fração, podendo ser reduzida a critério da autoridade competente.

8.15.5. Considerar-se-á área externa aquela não edificada, mas integrante do imóvel.

8.15.6. Considerar-se-á a limpeza de fachadas envidraçadas, externamente, somente para aquelas cujo acesso para limpeza exija equipamento especial, cabendo ao dirigente do órgão/entidade decidir quanto à oportunidade e conveniência.

8.15.7. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico-hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para execução dos serviços de limpeza e conservação.

8.15.8. As produtividades de referência previstas neste artigo poderão ser alteradas por meio de Portaria da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

8.15.9. Nos casos em que a Área Física a ser Contratada for menor que a estabelecida para a produtividade mínima de referência estabelecida, esta poderá ser considerada para efeito da contratação.

8.16. Das especificações das áreas

8.16.1. Para efeito destas especificações, devem ser consideradas algumas definições importantes:

8.16.2. Áreas em estabelecimentos de saúde

8.16.3. De acordo com RDC 50/02 – ANVISA, e as Legislações Brasileiras vigentes, IN 05 DE 26 de Maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, temos uma classificação de zoneamento das unidades e ambientes funcionais, segundo sua sensibilidade a risco de transmissão de infecção.

8.16.4. As delimitações das áreas das Unidades de Saúde, contempladas por este termo de referência estão de acordo com a Instrução Normativa supramencionada.

8.16.5. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6.1. Áreas Administrativas: são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio;

8.16.6.2. Áreas Médico Hospitalares: Áreas Médico Hospitalares: são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.

8.16.6.3. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:

8.16.6.4. Áreas Críticas: são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.

8.16.6.5. Áreas Semi-Críticas: são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

8.16.6.6. Áreas Não Críticas: são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

8.16.6.7. Áreas Externas: São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via pública, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade até a via pública.

8.16.6.8. Esquadrias Internas, Externas e Vidraças: São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas

8.17. Uniformização dos empregados da contratada

8.17.1. A empresa Contratada deverá fornecer gratuitamente, à mão-de-obra colocada à disposição da SESAU/RO, uniformes e seus complementos (vedada a distribuição de uniformes usados), que deverão ser constituídos das seguintes peças:

8.17.2. Para o Auxiliar de limpeza e Supervisor de limpeza: Calça; Jaleco manga longa; Par de botas de borracha; Luvas; Avental impermeável; Máscara; Óculos de segurança.

8.17.3. Os Uniformes deverão ser confeccionados em tecido apropriado na cor padrão da Contratada, deverão nas costas dos jalecos e guarda-pó constar o nome da empresa, e abaixo a frase: "A SERVIÇO DA SESAU".

8.17.4. Os empregados da Contratada deve se apresentar com uniforme completo, limpo sem manchas.

8.17.5. Além dos uniformes, a empresa Contratada deverá fornecer, gratuitamente aos seus funcionários, EPI's (Equipamento de Proteção Individual) adequados ao tipo de serviço a ser desempenhado por estes, conforme determina a Consolidação das Leis de Trabalhos – Capítulo V – Da segurança e da Medicina no Trabalho – Seção IV – Art. 166:

A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamentos de proteção individual adequada ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados.

9. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

9.1. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1.1. A contratante no uso de suas atribuições legais nomeará Fiscais de Contrato, sendo indicado pelo representante da área requisitante o servidor que possui conhecimento técnico do objeto da contratação e designado pelo Secretário de Estado da Saúde mediante Portaria, para acompanhar e fiscalizar a execução contratual, responsabilizando-se pela verificação do efetivo cumprimento das obrigações pactuadas e respectivo ateste das faturas/notas fiscais, juntamente com a comissão de recebimento (inciso XVIII do Anexo I da IN/MP nº 02/2008 e art. 117, Lei 14.133/21).

9.1.2. A fiscalização pela contratante, não desobriga a contratada de sua responsabilidade quanto à perfeita execução do objeto deste instrumento.

9.1.3. A ausência de comunicação por parte da contratante referente a irregularidades ou falhas, não exime a contratada das responsabilidades determinadas no Contrato.

9.1.4. A contratada permitirá e oferecerá condições para a mais ampla e completa fiscalização, durante a vigência do contrato, fornecendo informações, propiciando o acesso à documentação pertinente e atendendo às observações e exigências apresentadas pela fiscalização.

9.1.5. A prestação dos serviços deverá estar dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas, fornecendo todos os produtos, peças, acessórios, componentes eletrônicos, materiais, utensílios e equipamentos em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com observância às recomendações aceitas pelas boas técnicas, normas e legislação vigente e em quantidades necessárias à boa execução dos serviços.

9.2. PRAZO PARA INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

9.2.1. A contagem do prazo para início dos serviços, estabelecido em até 30 (trinta) dias, se iniciará a partir da data da última assinatura do contrato.

9.3. LOCAL DE RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

9.3.1. Os serviços devem ser realizados nas unidades **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC, LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC e HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE**, desta SESAU em conformidade com o Item 18.2.

9.4. DO RECEBIMENTO

9.4.1. O objeto desta licitação será recebido conforme disposto na alínea *b*, Inciso I, artigo 140 da Lei Federal 14.133/21 (Licitações e Contratos Administrativos).

9.4.2. **Provisoriamente**, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico; no prazo máximo de cinco (05) dias.

9.4.3. **Definitivamente**, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais, no prazo máximo de cinco (05) dias.

9.4.4. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança da obra ou serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

9.4.5. Os serviços deverão ser executados rigorosamente dentro das especificações estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus Anexos, sendo que a inobservância desta condição implicará recusa formal, com a aplicação das penalidades contratuais.

9.4.6. Os serviços serão supervisionados por uma comissão e/ou fiscal que terá juntamente com o Requisitante a incumbência de, dentre outras atribuições, aferir a quantidade, qualidade e adequação dos serviços executados.

9.4.7. Se, após o recebimento provisório, for constatado que o serviço foi entregue de forma incompleta ou em desacordo com as especificações ou com a proposta, será interrompido o recebimento definitivo e suspenso o prazo de pagamento até que seja sanada a situação;

9.4.8. Não aceito os serviços executados, será comunicado à empresa adjudicatária para que imediatamente se refaça os serviços que não estão de acordo com as especificações mínimas de qualidade estabelecidas no Termo de Referência/Contrato.

9.4.9. A empresa vencedora ficará obrigada a trocar, às suas expensas, o que for recusado por apresentar-se contraditório as especificações contidas neste Termo de Referência.

9.4.10. Dentro do prazo de vigência do Contrato, a Contratada será obrigada a realizar os serviços conforme condições estabelecidos no presente Termo de Referência.

9.4.11. Não obstante a contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, a Administração reserva-se o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços.

10. **ESPECIFICAÇÃO DA GARANTIA DO PRODUTO**

10.1. A contratação do objeto deste termo inclui a obrigação de prestar as garantias do serviço de acordo com as disposições estabelecidas no Código de Defesa do Consumidor. Essa medida visa assegurar os direitos dos consumidores, garantindo que os serviços prestados atendam aos padrões de qualidade e segurança estabelecidos pela legislação vigente.

10.2. Ao adotar as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor, demonstramos nosso compromisso em fornecer serviços de excelência e em respeitar os direitos dos consumidores, promovendo assim relações comerciais mais transparentes e equitativas.

11. **VALOR MÁXIMO ESTIMADO UNITÁRIO DA CONTRATAÇÃO**

11.1. Foi utilizado como estimativa a Planilha de Referência (0058211495), a qual obteve-se os valores abaixo:

- Lote I : R\$ 146.831,04
- Lote II: R\$ 1.127.438,16
- Lote III: R\$ 1.125.119,16

Valor estimativo mensal: R\$ 199.949,03 (cento e noventa e nove mil novecentos e quarenta e nove reais e três centavos);

Valor estimativo anual: R\$ 2.399.388,36 (dois milhões, trezentos e noventa e nove mil trezentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos);

Valor estimativo para 5 (cinco) anos: R\$ 11.996.941,80 (onze milhões, novecentos e noventa e seis mil novecentos e quarenta e um reais e oitenta centavos).

12. **CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA (DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA)**

DESCRIÇÃO DA DESPESA	
contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	
Resposta ao:	Memorando 716 (0039470406)

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ
		1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde	
		2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde	
		1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	
		1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	

13. **TRATAMENTO DIFERENCIADO A MPE**

13.1. Em razão do potencial comprometimento na execução do objeto licitatório devido à indivisibilidade do item, a cota de 25% prevista na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, não será aplicada nesta contratação.

13.2. Igualmente, o critério de exclusividade para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) não será implementado, visto que o valor da contratação supera o limite de R\$ 80.000,00, conforme disposto no Art. 48, Inciso I, da mencionada lei.

13.3. Sendo assim, não se aplicará o tratamento favorecido às microempresas, empresas de pequeno porte, sociedades cooperativas referidas no Art. 16 da Lei nº 14.133/2021, ao agricultor familiar, ao produtor rural pessoa física e ao microempreendedor individual (MEI), conforme os parâmetros estabelecidos na Lei Complementar nº 123/2006 e no Decreto nº 8.538/2015. Dado que a licitação não se enquadra nos critérios do Art. 47 da Lei nº 123/2006, por não incluir itens divisíveis ou participação exclusiva de ME/EPP, aplica-se o disposto no Art. 49, Inciso III, da referida legislação.

14. **FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

14.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo **Menor Valor por Lote**

14.1.1. A decisão foi tomada após uma análise cuidadosa das necessidades do projeto, levando em consideração a eficiência e a economia de recursos públicos. A escolha do critério de **Menor Valor por Lote** permite uma avaliação abrangente e equilibrada das propostas, considerando não apenas o custo unitário dos itens, mas também os custos totais envolvidos.

14.1.2. Além disso, a realização do procedimento proporcionará uma condução ágil e transparente do processo, assegurando eficiência e integridade na seleção do fornecedor.

14.1.3. O **modo de disputa** será **aberto** com apresentação de propostas por meio de lances públicos, sucessivos e decrescentes, conforme art. 56, inc. I, da Lei Federal nº 14.133/2021.

14.2. **Da Contratação de Pessoa Física**

14.2.1. Em atenção ao art. 34, inciso XIV do Decreto Estadual nº 28.874/2024, justifica-se a exclusão de participação de pessoas físicas no presente processo, considerando que a Administração Pública tem a obrigação de garantir a segurança e a qualidade dos serviços que contrata. Em razão disso, é importante que os contratados tenham a capacidade técnica e a estrutura necessária para prestar o serviço de forma adequada.

14.2.2. Desta forma, as pessoas físicas, em geral, não possuem a mesma capacidade técnica e estrutura que empresas especializadas. Por isso, a participação de pessoas físicas na contratação pretendida pode colocar em risco a segurança e a qualidade dos serviços a serem prestados.

15. **DA PROPOSTA**

15.1. No julgamento das propostas será considerado o critério de **Menor Valor por LOTE**, permitindo assim a ampliação da competição e favorecendo a obtenção da proposta mais vantajosa para administração, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado. Tendo em vista que esta Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO visa a economia de escala, a praticidade, atratividade e racionalidade.

15.2. Na proposta deverá constar o preço unitário e total para cada item, expressos em moeda corrente nacional, nele incluídas todas as despesas com confecção, impostos, taxas, seguro, depreciação, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente venha ocorrer.

15.3. Justifica-se que os serviços a serem contratados envolvem subitens que possuem homogeneidade, natureza e características semelhantes, e que devem ser executados por um único prestador de serviços. Por agrupamento de serviços em um único lote, entende-se a inclusão de todos os tipos de serviços de natureza similar e pertencentes ao mesmo segmento de mercado, ao mesmo local ou ambiente, com o objetivo de realizar uma única licitação e/ou reduzir a quantidade de itens no certame. Essa abordagem facilita a gestão do contrato e promove a eficiência administrativa.

15.4. O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a 90 (noventa) dias.

15.5. Decorridos 90 (noventa) dias da data da entrega das propostas, sem convocação para a contratação, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

16. **DA EXIGÊNCIA DE AMOSTRA**

16.1. A presente licitação e sua forma de contratação dispensam a confecção ou apresentação de amostras, conforme estabelecido no Art. 42 do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

16.2. Essa decisão foi tomada após uma cuidadosa análise das especificidades do objeto licitado e das necessidades do órgão contratante. Considerando a natureza e características dos produtos ou serviços a serem adquiridos, concluiu-se que a confecção ou apresentação de amostras não é necessária para garantir a qualidade ou adequação ao fim pretendido.

16.3. Portanto, a dispensa da exigência de amostras está em conformidade com as disposições legais aplicáveis e contribui para a agilidade e eficiência do processo licitatório, sem comprometer a qualidade ou a eficácia da contratação.

17. **DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO**

17.1. **Da qualificação técnico-operacional**

17.1.1. Para fins de aferimento da qualificação técnica, as empresas interessadas em participar do certame, deverão apresentar atestado de capacidade técnica (declaração ou certidão), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o fornecimento em contrato pertinente e compatível com o objeto deste processo, limitados às parcelas de maior relevância ou valor significativo, conforme o Art. 67 da Lei 14.133 de 01 de abril de 2021, considerando o valor estimado da contratação, devem observar o seguinte:

17.1.1.1. **Parcelas de maior relevância ou valor significativo**

Objeto: Contratação de empresa especializada nos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”			
Tipos	Unidade	Área Crítica total da unidade	Área total da unidade m² - 20%
Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”	Lote I	235,34 m²	47,06 m²
	Lote II	48,80 m²	9,76 m²
	Lote III	207,53 m²	41,50 m²
	-	TOTAL	98,32 m²

17.1.1.2. Entende-se por pertinente e compatível em características o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados, contemplem a prestação do serviço com o objeto: **Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo “D”**;

17.1.1.3. Entende-se por pertinente e compatível em quantidade o(s) atestado(s), que em sua individualidade ou soma de atestados, comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação com pelo menos **20 % (vinte por cento)** da unidade ou valor da presente contratação: **(E1 - Críticas: 98,32 m²)**;

17.1.1.4. Entende-se por pertinente e compatível em prazo o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados concomitantes no período de execução (tendo sido os serviços dos atestados prestados no mesmo período), comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação pelo período mínimo de **20% (vinte por cento)** da vigência proposta: **(1 ano ou 12 meses)**;

17.1.1.5. Sendo o atestado e/ou declaração emitido por pessoa de direito público deverá constar órgão, cargo e matrícula do emitente;

17.1.1.6. Em caso de dúvidas sobre a veracidade do atestado, será facultada à comissão de licitação ou autoridade superior, a promoção de diligência, para esclarecer ou complementar as informações do atestado.

17.1.2. Apresentar Declaração de que possui os recursos materiais e tecnológicos disponíveis para a execução do contrato, incluindo equipamentos, instalações, tecnologias empregadas, entre outros, demonstrando sua adequação para o cumprimento das exigências técnicas estabelecidas no edital;

17.1.3. Apresentar no momento da habilitação o Alvará de Funcionamento expedido por órgão competente, vigente no momento da licitação.

17.1.4. Apresentar no momento da habilitação a Licença Sanitária expedido pela AGEVISA para a atividade pertinente ao objeto deste, vigente no momento da licitação.

17.2. **Vistoria Técnica**

17.2.1. A Vistoria Técnica será **facultativa**, devendo ser realizada pelos interessados para melhor subsidiar suas informações quando da elaboração de suas planilhas de custos, poderem qualquer dia útil nos locais da prestação dos serviços, até o último dia útil que anteceder ao dia marcado para a abertura do Processo Licitatório (primeiro dia útil anterior ao da abertura da licitação);

17.2.2. O interessado (a) deverá comparecer na Direção da Unidade Hospitalar, horários: **das 7:30h às 13:30h**, para o devido agendamento de Visita.

17.2.3. As empresas participantes da licitação deverão apresentar **Declaração expressa de que conhece e/ou vistoriou o local onde serão realizados os serviços e acata todas as condições previstas no Edital e Anexos**, principalmente quanto as instalações físicas, não sendo aceito qualquer questionamento futuro referente a dificuldades técnicas na realização dos serviços.

17.3. **Qualificação Jurídica**

17.3.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede.

17.3.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>.

17.3.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores.

17.3.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores.

17.3.5. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o [art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971](#).

17.3.6. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto nº 11.476/2023;

17.3.7. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

17.3.8. Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva.

17.4. Relativos à Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista

- a) inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;
- d) regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- e) regularidade perante a Justiça do Trabalho;

Poderão ser apresentadas certidões positivas com efeito negativo.

17.5. Relativos à qualificação econômico-financeira

a) Certidão Negativa de feitos sobre falência – Lei nº. 11.101/05, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, expedida nos últimos 90 (noventa) dias caso não conste o prazo de validade.

b) Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, ou o Balanço de Abertura caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado no órgão competente, para que o(a) Pregoeiro(a) possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídos há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídos há menos de um ano), de 5% (cinco por cento) do valor estimado para o ITEM/LOTE no qual estiver participando.

b.1) o caso do licitante classificado em mais de um item, o aferimento do cumprimento da disposição acima levará em consideração a soma de todos os valores referenciais;

b.2) caso seja constatada a insuficiência de patrimônio líquido ou capital social para a integralidade dos itens/lotos em que o licitante estiver classificado, o Pregoeiro o convocará para que decida sobre a desistência do(s) item(ns)/lote(s) até o devido enquadramento a regra acima disposta;

b.3) as regras descritas nos itens b.1 e b.2 deverão ser observadas em caso de ulterior classificação de licitante que já se consagrou classificado em outro item(ns)/lote(s).

17.5.1. A apresentação da Certidão Negativa de Recuperação Judicial é essencial para a avaliação da viabilidade financeira das empresas participantes de contratações públicas, especialmente quando estas se encontram em processo de recuperação judicial. Esse procedimento permite à Administração verificar a capacidade financeira das empresas, garantindo que os índices econômicos e financeiros apresentados estejam dentro dos parâmetros habituais de mercado.

17.5.1.1. Tal medida está em consonância com o art. 69, §1º, da Lei nº 14.133/2021, que exige da Administração a adoção de critérios que assegurem a idoneidade econômica das contratadas, prevenindo riscos de inadimplemento e promovendo a eficiência na gestão dos contratos públicos.

OBS: As exigências de qualificação econômico-financeira encartadas acima estão em harmonia com o que prevê o art. 69 da Lei 14.133/21 sendo necessário, para garantir que a (s) vencedora (as) detenha (am) condições econômicas para executar o futuro contrato.

17.6. DECLARAÇÕES

- a) A empresa deverá apresentar declaração de que não emprega menor de 18 anos, conforme disposto no inciso 33 do art. 7º da Constituição Federal.
- b) Apresentar a Declaração de Não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado.
- c) Declaração da futura contratada de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social.

18. DO CONTRATO E SUA EXECUÇÃO

18.1. Convocação e Celebração do contrato

18.1.1. Oficialmente convocada pela Administração com vistas à celebração do Termo Contratual é dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contado da data da ciência ao chamamento, pela Secretaria de Estado da Saúde, para no local indicado, firmar o instrumento de Contrato.

18.1.2. Após análise dos documentos supramencionados e convocação pela Secretaria de Estado da Saúde, será dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, para firmar o instrumento de Contrato.

18.1.3. Será designada Comissão devidamente nomeada por meio de Portaria, pelo Gestor da Pasta, para recebimento, análise e julgamento da documentação.

18.2. Da Formalização e Execução do Contrato

18.2.1. A Administração convocará regularmente o interessado para assinar o termo de contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e condições estabelecidos, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 90 da lei nº 14.133/21.

18.2.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela Administração.

18.2.3. É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório, ou revogar a licitação independentemente da cominação prevista no art. 90 §2º da lei nº 14.133/21.

18.3. Local de Execução do Contrato

18.3.1. **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;

18.3.2. **LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;

18.3.3. **HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE:** Abunã, 308, Vila Extrema, Porto Velho - RO, 76847-000.

18.4. PRAZO DE INÍCIO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

18.4.1. O prazo para início da vigência do contrato será **de até 30 (trinta) dias** contados a partir da última assinatura do contrato.

18.5. Da Vigência do Contrato

18.5.1. O contrato terá um prazo de vigência de 5 (cinco) anos a partir da data da última assinatura contratual, podendo ser prorrogado sucessivamente por igual período, até o limite de 120 meses, conforme previsto no art. 106 da Lei Federal nº 14.133/21, de acordo com a necessidade e justificativa da

Contratante, e acordo entre as partes.

18.5.2. Alinhado ao inciso I do artigo supracitado, o qual menciona a necessidade de ser demonstrado a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, a prorrogação contratual não apenas otimiza os recursos públicos, mas também assegura a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais oferecidos pelas unidades de saúde da SESAU, alinhando-se aos princípios de eficiência e economicidade previstos na Lei 14.133/2021.

18.5.3. A contratação de serviços para Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D" em unidades de saúde, é de caráter contínuo e essencial, considerando as obrigações legais de manejo adequado de resíduos e os riscos sanitários envolvidos. A garantia de um contrato de longo prazo assegura a continuidade deste serviço, evitando a interrupção que poderia comprometer a operação das unidades de saúde e representar riscos à saúde pública no ambiente hospitalar.

18.5.4. A celebração de um contrato único plurianual proporciona economia de escala, onde a garantia de longo prazo permite negociações mais favoráveis com fornecedores, reduzindo custos unitários e aumentando a competitividade durante o processo licitatório. Além disso, reduz os custos administrativos associados à repetição de processos licitatórios anuais, estes custos incluem tempo de preparação de edital, avaliação de propostas, formalização de contratos e gestão contínua desses contratos. Para além do supracitado, a contratação do serviço continuado no período de 5 (cinco) anos reduz significativamente possíveis contratações emergenciais, visto que o Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D" estará sendo devidamente atendido, reprimindo a possibilidade de interrupção da operação da demanda.

18.5.5. Este serviço esclarece que um período de vigência contratual ampliado contribui para que a contratação em tela possa ser considerada mais atrativa pelo mercado por meio de uma maior diluição dos custos indiretos e lucros considerando o prazo inicial previsto, o que pode, inclusive, ter impactos sobre o preço final proposto pela licitante vencedora do certame, favorecendo a Administração em termos de economicidade e ampliação da competitividade. Seguindo esta lógica, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) sustenta a possibilidade da fixação do prazo de vigência estendido com a finalidade de obter preços e condições mais vantajosos para a Administração, como o Acórdão 3.320/2013-Segunda Câmara:

"O prazo de vigência de contratos de serviços contínuos deve ser estabelecido considerando-se as circunstâncias de forma objetiva, fazendo-se registrar no processo próprio o modo como interferem na decisão e quais suas consequências. Tal registro é especialmente importante quando se fizer necessário prazo inicial superior aos doze meses entendidos como regra pelo TCU. Há necessidade de se demonstrar o benefício decorrente do prazo estabelecido (Acórdão 3320/2013-Segunda Câmara)."

18.5.6. Para o contrato em tela, além do Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar é responsabilidade da empresa fornecer insumos e equipamentos essenciais para a perfeita realização das atividades contratadas.

18.5.7. Os equipamentos previstos na planilha de custos terão seus custos de depreciação diluídos durante a vigência do contrato, deste moto o contrato com vigência inicial superior a 12 meses proporcionará a diluição dos custos de aquisição em um período maior acarretando em uma contraprestação mensal menor por parte da administração.

No que se refere aos insumos, a contratação plurianual possibilitará que a futura contratada realize aquisições com economia de escala e assim ofereça proposta mais vantajosa para a administração

18.5.8. Outrossim, contratos plurianuais permitem uma melhor previsibilidade e planejamento financeiro, facilitando a alocação de recursos no orçamento anual e plurianual. O caput do Art. 105 da Lei Federal nº 14.133/2021 determina a regra no momento da contratação e a cada exercício financeiro, a administração deverá observar a disponibilidade de créditos orçamentários, em razão da estimativa do valor da contratação (Item 10), a contratação plurianual é favorável também no sentido de permitir a negociação de cláusulas contratuais de reajustes de variações bruscas de preços, protegendo a Administração de grandes variações de custos ao longo do tempo, algo que não seria possível em novas contratações licitatórias, visto que a cada nova contratação, é admissível a variação de valor do mercado.

18.5.9. A contratação plurianual também permite negociações mais favoráveis com os fornecedores, possibilitando a obtenção de descontos significativos devido ao volume e à garantia de longo prazo no fornecimento, aumentando a competitividade durante o certame, reduzindo os preços do contrato. Essa economia de escala não seria viável em contratos de curto prazo, onde os custos unitários tendem a ser maiores.

18.5.10. O serviço contratado é de natureza continuada e de alta relevância para a operação segura e eficaz das unidades de saúde. A escolha por um contrato de 5 anos é justificada pela necessidade de garantir a continuidade do serviço sem interrupções, assegurando o atendimento das demandas dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar com a qualidade e regularidade exigidas.

18.5.11. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique limitada a 12 (doze) meses, já que a prática administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.12. Reduzir o alcance da contratação a 12 (doze) meses mostra-se temerário e contrário ao interesse público. Podemos verificar essa cautela em alguns julgados do Tribunal de Contas da União:

"(...) Por isso, a aplicação do art. 57, II, da Lei 8.666/93, mostra-se como uma medida economicamente interessante, porque a vigência dos contratos não se restringe à vigência dos créditos orçamentários e ainda poderão ter a sua duração estendida por período igual ao inicialmente estabelecido, nos termos da Lei 9.648/98, que alterou a redação do mencionado dispositivo legal. (Decisão 732/2000- Plenário).

d) Não existe a necessidade de fixar a vigência coincidindo com o ano civil, nos contratos de serviços continuados cuja duração ultrapasse o exercício financeiro em curso, uma vez que não pode ser confundido o conceito de duração dos contratos administrativos (art. 57 da Lei nº 8.666/93) com a condição de comprovação de existência de recursos orçamentários para o pagamento das obrigações executadas no exercício financeiro em curso (art. 7º, § 2º, III, da Lei nº 8.666/93), pois nada impede que contratos desta natureza tenham a vigência fixada para 12 meses, ultrapassando o exercício financeiro inicial, e os créditos orçamentários fiquem adstritos ao exercício financeiro em que o termo contratual é pactuado (...). (Decisão nº 586/2002)"

18.5.13. Considerando todas as colocações aqui tecidas, conclui-se que os serviços de natureza contínua podem ser celebrados por períodos superiores, não se mostrando razoável impor que a vigência desses contratos fique limitada ao prazo de 12 (doze) meses. As peculiaridades cotidianas da Administração levam esta Gerência a propor o prazo de 5 (cinco) anos, considerando, também, os requisitos que devem ser atendidos no momento da prorrogação e ainda a previsão legal no Art. 106 da Lei Federal nº 14.133/2021.

18.5.14. Diante do exposto, um prazo de vigência maior tornaria a contratação mais atrativa, estaria inserida na lógica de mercado da duração de contratos para esse tipo de serviço e contribuiria para mitigar os riscos de uma eventual necessidade da realização de uma nova contratação do serviço em tela e atenderia os princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público. Dessa forma, resta comprovado que a fixação do prazo de vigência mais estendido está em perfeita conformidade com o Art. 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

18.5.15. Considerando a necessidade de demonstrar a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, conforme evidenciado pelo Art. 106, §1º da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, destaca-se que este formato de contratação oferece significativa economia de custos e tempo. A prorrogação contratual resulta em menores despesas financeiras e redução de recursos humanos necessários. Além da economicidade, trata-se de um serviço contínuo que deve ser obrigatoriamente prestado, sendo dever do Estado garantir o traslado dos indigentes.

18.5.16. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique

limitada a 12 (doze) meses, já que a praxe administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.17. A extensão do prazo de vigência torna a contratação mais atrativa, alinhando-se à lógica de mercado para contratos desse tipo de serviço e ajudando a mitigar os riscos associados à necessidade de uma nova contratação. Essa abordagem atende aos princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público.

18.5.18. Dessa forma, comprova-se que a fixação de um prazo de vigência mais longo está em perfeita conformidade com os Artigos 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União. A contratação plurianual de uma empresa especializada em serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial pelo período de 5 (cinco) anos é justificada pelas significativas vantagens econômicas e operacionais, pela garantia de continuidade e qualidade dos serviços prestados e pela conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Federal nº 14.133/2021, a Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA e a Norma Regulamentadora NR 32.

18.5.19. Esta prática representa a melhor opção para a Administração Pública, proporcionando uma gestão financeira mais eficiente e sustentável, assegurando condições adequadas de salubridade e higiene nas dependências da Policlínica Oswaldo Cruz, do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas e do Hospital Regional de Extrema.

18.6. **DA REPACTUAÇÃO, DO REAJUSTE E DA REVISÃO DO CONTRATO (DECRETO 28.874/2024)**

18.6.1. Considerando as necessidades de garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos da administração pública deve ser atendido e preceituado nos parâmetros dos Art. 150 ao Art. 168 do Decreto nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.

18.6.2. Para os fins previstos de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro fica estabelecido como data-base a apresentação da proposta ou previsões restritas, nos casos de repactuação e orçamento de obras, ainda deve ser observado o prazo para apresentação do pedido, expedido no Art. 151 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.3. No que tange aos índices de reajuste a serem aplicados para fins do restabelecimento econômico-financeiro, adotar-se-á o que for mais vantajoso para a Administração, devendo ser observado a existência de índice próprio para o objeto contratual, conforme Art. 156 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.4. No caso concreto aplicar-se o Índice (IPCA), para fins de reajuste e restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.

18.7. **DO REAJUSTE**

18.7.1. Conforme previsão no arts. 154 ao 156 do Decreto nº 28.874/24.

18.7.2. É nula de pleno direito qualquer estipulação de reajuste com periodicidade inferior a 1 (um) ano.

18.7.3. Dessa forma, fica dispensado qualquer reajuste na presente contratação.

18.8. **DA REPACTUAÇÃO**

18.8.1. Conforme previsão nos art. 157 ao 162 o Decreto nº 28.874/24.

18.8.2. Para repactuação de preços, deverá ser observado o interregno mínimo de um (01) ano das datas dos orçamentos aos quais a proposta se referir.

18.8.3. O interregno mínimo de um (01) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

I - da data limite, constante do ato convocatório, para apresentação da proposta ou do orçamento a que estas se referirem, em relação aos custos com a execução do serviço decorrente do mercado, tais como o custo dos materiais e equipamentos necessários à execução do serviço;

II - da data do acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou equivalente vigente à época da apresentação da proposta, quando a variação dos custos for decorrente da mão de obra e estiver vinculada às datas-bases destes instrumentos.

18.8.4. Nas repactuações subsequentes à primeira, a anualidade será contada a partir da data do fato gerador que deu ensejo à última repactuação.

18.8.5. As repactuações serão precedidas de solicitação da CONTRATADA, devendo seguir os termos estabelecidos no Decreto Estadual nº 28.874/2024. As repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato, salvo se, no caso de prorrogação contratual, constar cláusula específica resguardando o direito do contratado.

18.8.6. O prazo para resposta ao pedido de repactuação, será de até 60 (sessenta) dias corridos, a contar do recebimento da solicitação.

18.9. **DA REVISÃO**

18.9.1. Conforme previsão no arts. 163 ao 164 do Decreto nº 28.874/24.

18.9.2. A revisão contratual será concedida, a pedido da contratada, para promover o reequilíbrio econômico-financeiro da avença, diante da ocorrência de fatos imprevisíveis, ou previsíveis com consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

18.9.3. O pedido de revisão de contrato deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - requerimento da contratada devidamente assinado pelo seu responsável;

II - planilha de custos demonstrando a equação inicial do contrato;

III - planilha de custos demonstrando a equação atual do contrato;

IV - documentação hábil demonstrando a ocorrência de fatos imprevisíveis, fatos previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, que configurem álea econômica extraordinária e extracontratual;

V - ato do ordenador de despesa do órgão ou entidade que decidir pelo reconhecimento das circunstâncias que autorizam a revisão do contrato;

VI - pesquisa de preços praticados no mercado a fim verificar se o preço reequilibrado permanece atendendo o pressuposto fundamental da licitação, se for o caso.

18.9.4. Parágrafo único. A revisão será formalizada por meio de termo aditivo.

18.9.5. O prazo para resposta ao pedido de revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, será de até 15 dias úteis, a contar do recebimento da solicitação;

18.10. **DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO:**

18.10.1. A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento.

18.10.2. Poderão ser motivos de rescisão contratual, as hipóteses descritas no art. 137 da Lei 14.133/2021, podendo a mesma ser unilateral, consensual, ou determinada por decisão arbitral, nos termos e condições do art. 138, incisos I, II e III, da referida lei.

18.10.3. Constituem motivo para rescisão de contrato:

I - O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos.

II - O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.

III - A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.

IV - O atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento.

V - A paralisação do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração.

18.11. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE nos casos do Art. 138, § 2º, I, II e III da Lei 14.133/2021.

18.12. DO MECANISMO DE CONTROLE INTERNO

18.12.1. Para fins de atendimento da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017, o futuro contrato adotar como mecanismo de controle interno será o pagamento por Fato Gerador, seguindo as orientações do Caderno de Logística do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

18.12.2. O Fato Gerador proporciona maior transparência nas relações entre contratante e contratada, estabelecendo critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa clareza facilita o acompanhamento do andamento dos serviços, permitindo à contratante identificar e direcionar recursos de forma mais eficiente.

18.12.3. Ao condicionar o pagamento à efetiva entrega de resultados, o Fato Gerador reduz significativamente os riscos trabalhistas e previdenciários para a contratante. Isso porque a contratada assume a responsabilidade pelo pagamento de seus funcionários, evitando que a contratante seja responsabilizada por obrigações trabalhistas indevidas.

18.12.4. O Fato Gerador se adapta às necessidades específicas de cada contrato, permitindo a definição de critérios personalizados para o pagamento. Essa flexibilidade garante que a contratante recompense apenas o trabalho que realmente agrega valor, otimizando os recursos e alcançando os objetivos desejados.

18.12.5. O Fato Gerador permite uma gestão mais eficiente dos custos com mão de obra exclusiva, proporcionando à contratante maior previsibilidade e controle sobre seus gastos. Essa modalidade facilita o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas relacionadas à alocação de recursos.

18.12.6. O Fato Gerador promove uma relação mais transparente e colaborativa entre contratante e contratada, baseada em critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa relação de confiança contribui para o sucesso do contrato e para a geração de resultados positivos para ambas as partes.

18.12.7. Em resumo, a escolha do Fato Gerador como mecanismo de controle interno para contratação com dedicação de mão de obra exclusiva oferece diversos benefícios para a contratante, tais como maior controle dos custos, mitigação de riscos, incentivo à produtividade e qualidade, simplificação dos processos administrativos e fortalecimento da relação com a contratada.

19. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

19.1. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base na justificativa, possui natureza continuada, podendo ser prorrogável, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, art. 107.

- Lei Federal nº 14.133/21;
- Instrução Normativa nº 58/2022/Ministério da Economia;
- Decreto nº 28.874/2024;
- Dispositivos da súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho;
- Instrução Normativa nº 05/2017 do MPOG, de 25 de maio de 2017;
- RDC nº 222, de 28 de Março de 2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- Resolução CONAMA Nº 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências;
- Manual de Segurança do paciente em serviços de saúde: Manual de limpeza e desinfecção de superfícies da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, 2010;
- Norma Regulamentadora 06- Equipamentos de Proteção Individual – EPI'S;
- RDC 50/ANVISA de 21 de fevereiro de 2002- que dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais a saúde;
- Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- RDC nº 774 de 15 de fevereiro de 2023 - Dispõe sobre as condições para o registro e a rotulagem de produtos saneantes com ação antimicrobiana;
- RDC nº 692 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre procedimento, totalmente eletrônico, para a notificação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, de Produtos Saneantes de Risco I, e sobre a validade dos registros de Produtos Saneantes de Risco 2;
- RDC nº 694 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre os critérios para a regularização de produtos de limpeza e afins e sobre a biodegradabilidade de tensoativos aniônicos;
- RDC nº 700 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos, e seu registro;
- RDC nº 699 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre regulamento técnico para produto saneante categorizado como alvejante à base de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio;
- Lei 6360/76, DEC 79.094/76 e DEC 3961/01;
- Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES E SEAC (vigente na data do certame);
- Resolução CONAMA nº 275/2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva;
- Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009;
- Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

19.1.1. Para contratar empresa especializada no serviço de limpeza hospitalar, deverão ser analisado os seguintes requisitos:

- Requisitos legais: A empresa contratada deve estar em dia com suas obrigações legais, como a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o registro no Cadastro de Fornecedores do Governo Federal (CGF) e a emissão de notas fiscais.
- Requisitos técnicos: A empresa contratada deve possuir a qualificação técnica necessária para a prestação dos serviços, incluindo experiência, capacitação e equipamentos adequados.

- Requisitos operacionais: A empresa contratada deve ter um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene.
- Requisitos de qualificação de pessoal: A empresa contratada deve possuir funcionários qualificados para a prestação dos serviços, incluindo treinamento em higiene e segurança, e que estejam aptos a utilizar os equipamentos e produtos necessários.

19.1.2. Além desses requisitos, a Administração Pública também pode exigir outros, como a apresentação de referências técnicas, a realização de vistoria técnica ou a assinatura de um termo de compromisso.

19.1.3. A seguir, são apresentados alguns dos requisitos específicos que podem ser exigidos na prestação de serviços de limpeza hospitalar:

- Experiência: A empresa contratada deve ter experiência comprovada na prestação de serviços de limpeza hospitalar, com atuação em instituições similares ao órgão contratante.
- Capacitação: A empresa contratada deve possuir funcionários capacitados em higiene e segurança hospitalar, com treinamentos atualizados.
- Equipamentos: A empresa contratada deve possuir equipamentos adequados para a prestação dos serviços, como máquinas de limpeza, produtos de limpeza e EPIs.
- Plano de trabalho: A empresa contratada deve apresentar um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene

20. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

20.1. DA CONTRATADA

20.1.1. A Contratada assume como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução das obrigações contratadas. Responsabiliza-se, também, pela idoneidade e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, por quaisquer prejuízos que sejam causados à Contratante ou terceiros;

20.1.2. A Contratante não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados;

20.1.3. É obrigação da contratada, conforme disposto no art. 6º, XVI, da Lei nº 14.133/2021, assegurar que os serviços contínuos, prestados sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra, sejam executados conforme o modelo contratual que exige a disponibilidade integral dos empregados. Nesse contexto, os trabalhadores da contratada devem permanecer à disposição do contratante nas suas dependências, garantindo a prestação dos serviços de forma contínua, eficiente e em conformidade com as condições pactuadas no contrato.

20.1.4. Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os através de crachás, e provendo-os dos Equipamentos e Proteção Individual - EPI's;

20.1.5. Cabe ao empregador quanto ao EPI:

- a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b) exigir seu uso;
- c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

20.1.6. Cabe ao empregado quanto ao EPI:

- a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- b) responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso;
- d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

20.1.7. Manter sediado junto à Administração durante os turnos de trabalho, equipe profissional capaz de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

20.1.8. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistemas de proteção, de modo a evitar danos à rede elétrica;

20.1.9. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas, etc, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Administração;

20.1.10. Implantar, de forma adequada, a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem, todas as dependências de acordo com objeto dos serviços;

20.1.11. A Contratada manterá, durante toda a execução do contrato, as condições de habilitação e qualificação que lhe foram exigidas na licitação; Nomear encarregados responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos permanecendo no local do trabalho, em tempo integral, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Estes encarregados terão a obrigação de reportarem-se, quando houver necessidade, ao responsável pelo acompanhamento dos serviços da Administração e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;

20.1.12. É obrigação da contratada observar rigorosamente o cumprimento das obrigações trabalhistas e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), conforme disposto no artigo 50 da Lei nº 14.133/2021. Tal artigo determina que, nas contratações de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a contratada deve comprovar, sempre que solicitado pela Administração e sob pena de multa, o cumprimento dessas obrigações em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução do contrato.

20.1.12.1. Entre as comprovações exigidas destacam-se:

- I - registro de ponto;
- II - recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;
- III - comprovante de depósito do FGTS;
- IV - recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;
- V - recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data de extinção do contrato;
- VI - recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, conforme previsto em norma coletiva.

- 20.1.12.2. Essa exigência visa assegurar o respeito aos direitos trabalhistas e a regularidade da execução contratual, alinhando-se aos princípios legais e contratuais.
- 20.1.13. Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela Administração;
- 20.1.14. Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados, acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados;
- 20.1.15. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Administração;
- 20.1.16. Alguns serviços que serão informados pelas Unidades, deverão ser executados em horários que não interfiram com o bom andamento da rotina de funcionamento da Administração;
- 20.1.17. Adotar boas práticas de otimização de recursos/redução de desperdícios/menor poluição, tais como:
- a) Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;
 - b) Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
 - c) Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;
 - d) Treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição conforme orientação de cada Unidade;
 - e) Reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

20.2. DA CONTRATANTE

- 20.2.1. Exercer a fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados, na forma prevista na Lei nº 14.133/2021;
- 20.2.2. Emitir relatório a Gerência Administrativa GAD/SESAU, quando do não cumprimento das cláusulas deste contrato pela CONTRATADA, relatando as falhas e o setor da unidade prejudicado pela não execução adequada dos serviços;
- 20.2.3. Disponibilizar instalações sanitárias;
- 20.2.4. Disponibilizar vestiários;
- 20.2.5. Destinar local para guarda dos saneantes domissanitários, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios;
- 20.2.6. Caberá a quem a diretoria da Unidade/Órgão determinar:
- I - Conferir, diariamente, quais os empregados terceirizados estão prestando serviços e em quais funções.
 - a) verificar se os empregados estão cumprindo à risca a jornada de trabalho
 - b) em caso de faltas ou horas trabalhadas a menor, a Fiscalização da SESAU deverá ser comunicada.
 - II - acompanhar os recursos materiais (produtos, equipamentos, utensílios e ferramentas de limpeza, EPI, EPC) utilizados, comunicando as irregularidades à Fiscalização da SESAU, tais como:
 - a) material que cause danos às instalações da Contratante ou à saúde dos serventes de limpeza ou a terceiros, tais como ácidos, substâncias tóxicas ou venenosas;
 - b) materiais que prejudiquem a estética do prédio;
 - c) exalação de mau cheiro ou odores fortemente ativos;
 - d) falta de materiais ou em quantidade insuficiente.
 - e) não adoção de práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, nos termos da IN nº. 1, de 19/1/2010 do MPOG.
- 20.2.7. Prestar ao contratado quando necessário qualquer esclarecimentos relativos aos procedimentos adotados, com objetivo de aperfeiçoar a execução dos serviços;
- 20.2.8. Pagar a Contratada pelos serviços executados mensalmente desde que o mesmo esteja com toda a sua documentação em vigor conforme exigência deste;
- 20.2.9. Acompanhar, verificar, fiscalizar e intervir na execução do serviço, para assegurar a fiel observância de suas cláusulas, bem como do que consta das especificações dos anexos do Termo de Referência.

21. GARANTIA CONTRATUAL

- 21.1. Para fiel execução dos compromissos aqui ajustados a Contratada prestará prévia garantia de 5% (cinco por cento) do lote da Contratação, como previsto no 98 da lei 14.133/21.
- 21.2. **A critério da autoridade competente**, em cada caso, poderá ser exigida, mediante previsão no edital, prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e fornecimentos.
- 21.3. A Contratada poderá optar por uma das modalidades de garantia previstas no § 1º do art. 96 da lei 14.133/21;
- 21.4. A CONTRATADA terá o prazo de 10 (dez) dias, prorrogáveis por igual período, posteriores à assinatura do contrato, para apresentação da garantia contratual;
- 21.5. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente (art. 100º da lei 14.133/21).

22. DA SUBCONTRATAÇÃO

- 22.1. Nos termos do Art. 122 da Lei nº 14.333/2021 § 2º e § 3º **NÃO SERÁ PERMITIDA A SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO E/OU TRANSFERÊNCIA** dos compromissos assumidos no instrumento contratual ou equivalente, constantes deste termo de referência, edital e seus anexos.

Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.

...

§ 2º Regulamento ou edital de licitação **poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação.**

§ 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação.

23. MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO

- 23.1. A resolução N. 01/2024/SESAU-SC (0048586915) estabelece a necessidade de normatização da gestão e fiscalização dos contratos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

23.2. Esta resolução impõe a obrigatoriedade de que a gestão e a fiscalização dos contratos sejam realizadas seguindo as diretrizes especificadas na própria resolução N. 01/2024/SESAU-SC.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (SEI nº 0047523841) elaborado pela comissão designada na Portaria 4150 (0041658066) de 11 de setembro de 2023.

Art. 2º – Instituir no Âmbito da Secretaria de Estado da Saúde a obrigatoriedade da utilização do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (0048122701) na Gestão e Fiscalização dos contratos.

Art. 3º – Deverão ser observados os procedimentos estabelecidos no Manual de forma cumulativa com os demais procedimentos previstos na legislação.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Desta forma, a gestão e fiscalização dos contratos serão realizados conforme o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos administrativos, ANEXO I deste Termo de Referência.

24. **PAGAMENTO**

24.1. O pagamento será efetuado **MENSALMENTE**, conforme o serviço prestado/fornecido, mediante a apresentação de Nota Fiscal, emitidas pela Contratada, devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no art. 140, Inciso I, alínea b da Lei nº 14.133, de 2021. (quando for serviço mensal)

24.2. Insta salientar que o pagamento seguirá conforme estipulado no Art. 188 do Decreto n.º 28.874/2024, ou seja:

Art. 188. As solicitações de pagamento deverão ser formalizadas pelo contratado por meio de pedido subscrito pelo seu representante legal, indicando o número do contrato administrativo e os dados para pagamento, instruído com os seguintes documentos:

I - nota fiscal, fatura ou documento equivalente que ateste o cumprimento do objeto, indicando o valor e o período da prestação do serviço ou do fornecimento;

II - certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual;

III - certidão de regularidade previdenciária e trabalhista, além dos documentos comprobatórios do cumprimento das respectivas obrigações nos termos do art. 24 deste Decreto, nos casos de contrato de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra;

IV - comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra;

V - medição realizada pela fiscalização do contrato, nos casos de obra e serviços de engenharia, e de contratos submetidos ao referido regime de pagamento por medição;

VI - comprovante de atingimento de metas e respectivo impacto percentual no caso de remuneração variável;

VII - comprovante de percentual de economia produzida, nos casos de contratos de eficiência.

§ 1º Os documentos apresentados deverão ser atestados pela fiscalização do contrato que emitirá parecer conclusivo sobre a viabilidade do pagamento diante do cumprimento do objeto e efetiva correspondência com o valor cobrado, devendo ser autuado processo administrativo no qual serão incluídos cópia do contrato e eventuais termos aditivos, cópia da nota de empenho e mapa de controle de execução contratual.

§ 2º Atestado o cumprimento do objeto do contrato pela fiscalização e a correta instrução do processo, após autorização do ordenador, os autos deverão ser remetidos ao setor responsável pela liquidação da despesa e efetivação do pagamento.

§ 3º Em caso de não cumprimento do inciso II, o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria - Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa.

§ 4º Em caso de não concordância com a compensação, imediatamente após o pagamento da contraprestação, os autos deverão ser remetidos à Procuradoria-Geral do Estado para adoção das providências cabíveis para recuperação do crédito estadual.

§ 5º Em caso de não cumprimento dos incisos III e IV, o pagamento deverá ser retido até a regularização, observadas as diretrizes fixadas neste Decreto.

24.3. Por conseguinte, a nota fiscal deverá ser emitida em favor do:

a) **Fundo Estadual de Saúde - RO.**

b) **CNPJ Nº: 00.733.062/0001-02.**

c) Endereço: Av. Farquar, 2986, Complexo Rio Madeira, Edifício Rio Machado (Entrada pela PIO XII) – Bairro: Pedrinhas – CEP: 76.801-470 - Porto Velho/RO.

24.4. No corpo da Nota Fiscal/Fatura deverá conter:

a) A descrição detalhada do item;

b) Valor e o período do fornecimento do objeto/da prestação do serviço;

c) Identificação de Número do Processo e identificação da Nota de empenho;

d) Identificação do Banco (código), da Agência Bancária, do Número da Conta Bancária, para fins de pagamento, bem com, das correções fiscais e contábeis, se for o caso.

24.5. O pagamento será efetuado conforme recebimento e atesto dos seguintes documentos:

a) Nota Fiscal devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no art. 140, inciso II, alíneas "a" e "b" da Lei 14.133/2021;

b) Comprovação da entrega do item com o termo de recebimento assinado pela comissão designada em portaria;

24.6. O pagamento decorrente de contratações públicas será feito após a habilitação para pagamento, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, em conformidade com o disposto no art. 190 do Decreto 28.874/2024.

24.7. No caso das Notas Fiscais apresentarem erros ou dúvidas quanto à exatidão ou documentação, a Administração Pública poderá pagar apenas a parcela incontroversa no prazo fixado para pagamento, ressalvado o direito da empresa de representar para cobrança, as partes controvertidas com devidas justificativas, nestes casos, a Administração Pública terá o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento, para efetuar análise e pagamento devidamente atestadas pela Administração.

24.8. O descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, ensejarão o pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis.

24.9. Não será efetuado qualquer pagamento, salvo as parcelas incontroversas, à (s) empresa (s) Contratada (s) enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

24.10. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = \frac{(TX/100)}{365}$$

EM = I x N x VP, onde:

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

24.11. Ocorrendo erro no documento da cobrança, este será devolvido e o pagamento será sustado para que a Contratada tome as medidas necessárias, passando o prazo para o pagamento a ser contado a partir de data da reapresentação do mesmo. Caso se constate erro ou irregularidade na Nota Fiscal, a Administração, a seu critério, poderá devolvê-la, para as devidas correções, ou aceitá-las, com a glosa da parte que considerar indevida.

24.12. Na hipótese de devolução, a Nota Fiscal será considerada como não apresentada, para fins de atendimento das condições contratuais.

24.13. A administração não pagará nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, seja ou não instituições financeiras, à exceção de determinações judiciais, devidamente protocoladas no órgão.

24.14. Em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 2.145/2023, e com a Instrução Normativa nº 34/2023/SEFIN-COTES, será realizada a retenção na fonte do Imposto de Renda incidente sobre os valores pagos à CONTRATADA, nos casos legalmente previstos, incluindo rendimentos oriundos de fornecimento de bens ou prestação de serviços.

25. SANÇÕES

25.1. Sem prejuízo das sanções cominadas no art. 156, I, III e IV, da Lei nº 14.133/21, pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) **sobre a parte inadimplida**.

25.2. Se a adjudicatária recusar-se a retirar o instrumento contratual injustificadamente ou se não apresentar situação regular na ocasião dos recebimentos, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor total adjudicado.

25.3. Ficará impedido de licitar e de contratar com o Estado de Rondônia e será descredenciado no SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, garantido o direito à ampla defesa, o licitante que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta:

- I - não assinar o contrato;
- II - não entregar a documentação exigida no edital;
- III - apresentar documentação falsa;
- IV - causar o atraso na execução do objeto;
- V - não manter a proposta;
- VI - falhar na execução do contrato;
- VII - fraudar a execução do contrato;
- VIII - comportar-se de modo inidôneo;
- IX - declarar informações falsas; e
- X - cometer fraude fiscal.

25.4. As sanções serão registradas e publicadas no SICAF e Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CAGEFIMP.

25.5. A multa descrita no quadro de infrações, eventualmente imposta à Contratada, será automaticamente descontada da fatura a que fizer jus, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Caso a contratada não tenha nenhum valor a receber do Estado, ser-lhe-á concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados de sua intimação, para efetuar o pagamento da multa. Após esse prazo, não sendo efetuado o pagamento, serão deduzidos da garantia. Mantendo-se o insucesso, seus dados serão encaminhados ao órgão competente para que seja inscrita na dívida ativa, podendo, ainda a Administração proceder à cobrança judicial.

25.6. As multas previstas nesta seção não eximem a adjudicatária ou contratada da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que seu ato punível venha causar à Administração.

25.7. De acordo com a gravidade do descumprimento, poderá ainda a licitante se sujeitar à Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base na legislação vigente.

25.8. A sanção denominada "Advertência" só terá lugar se emitida por escrito e quando se tratar de faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação, cabível somente até a segunda aplicação (reincidência) para a mesma infração, caso não se verifique a adequação da conduta por parte da Contratada, após o que deverão ser aplicadas sanções de grau mais significativo.

25.9. As sanções serão aplicadas sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que possa ser acionada em desfavor da Contratada, conforme infração cometida e prejuízos causados à administração ou a terceiros.

25.10. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, com percentuais de multa conforme a tabela a seguir, que elenca apenas as principais situações previstas, não eximindo de outras equivalentes que surgirem, conforme o caso:

TABELA 1			
ITEM	DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	GRAU	MULTA
1.	Permitir situação que crie a possibilidade ou cause dano físico, lesão corporal ou consequências letais;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato.
2.	Usar indevidamente informações sigilosas a que teve acesso;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
3.	Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
4.	Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
5.	Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado;	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
6.	Manter funcionário sem qualificação para a execução dos serviços;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
7.	Executar serviço incompleto, paliativo substitutivo como por caráter permanente, ou deixar de providenciar recomposição complementar;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
8.	Fornecer informação pérfida de serviço ou substituição de material;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
9.	Permitir a presença de funcionário sem uniforme e/ou com uniforme manchado, sujo, mal apresentado e/ou sem crachá registrado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
Para os itens a seguir, deixar de:			
10.	Efetuar o pagamento de salários até o quinto dia útil;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
11.	Efetuar o pagamento de seguros, encargos fiscais e sociais, assim como quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução deste contrato;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
12.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários.	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
13.	Cumprir prazo previamente estabelecido com a FISCALIZAÇÃO para fornecimento de materiais ou execução de serviços; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato

14.	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus anexos, mesmo que não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela FISCALIZAÇÃO;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
15.	Zelar pelas instalações do órgão e do ambiente de trabalho.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
16.	Refazer serviço não aceito pela FISCALIZAÇÃO, nos prazos estabelecidos no contrato ou determinado pela FISCALIZAÇÃO; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
17.	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
18.	Iniciar execução de serviço nos prazos estabelecidos pela FISCALIZAÇÃO, observados os limites mínimos estabelecidos por este Contrato; por serviço.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
19.	Disponibilizar equipamentos, insumos e papel necessários à realização dos serviços do escopo do contrato;	02	04% sobre o valor mensal do contrato
20.	Ressarcir o órgão por eventuais danos causados por seus funcionários, em Veículos, equipamentos etc	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
21.	Fornecer 02 (dois) uniformes e dois pares de sapato, semestralmente, por funcionário.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
22.	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por empregado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
23.	Entregar os vales-transporte e/ou ticket-refeição nas datas avençadas, por ocorrência.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
24.	Manter a documentação de habilitação atualizada;	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
25.	Substituir funcionário que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do Órgão, por funcionário.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
26.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários OU Executar os horários de início e término dos plantões aprovados em escala pelo Diretor da Unidade Hospitalar.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato

Nota: Incidente sobre o valor da parcela do contrato.

- 25.11. As sanções aqui previstas poderão ser aplicadas concomitantemente, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.
- 25.12. Após 30 (trinta) dias da falta de execução do objeto, será considerada inexecução total do contrato, o que ensejará a rescisão contratual.
- 25.13. As sanções de natureza pecuniária serão diretamente descontadas de créditos que eventualmente detenha a Contratada ou efetuada a sua cobrança na forma prevista em lei.
- 25.14. As sanções previstas não poderão ser relevadas, salvo ficar comprovada a ocorrência de situações que se enquadrem no conceito jurídico de força maior ou casos fortuitos, devidos e formalmente justificados e comprovados, e sempre a critério da autoridade competente, conforme prejuízo auferido.
- 25.15. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 25.16. A sanção será obrigatoriamente registrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, bem como em sistemas Estaduais.
- 25.17. Também ficam sujeitas às penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:
- Tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
 - Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
 - Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 25.18. Sem prejuízo das sanções cominadas no Decreto nº 28874, de 25 de janeiro de 2024, conforme se segue:

[...]

Art. 185. A apuração de infração administrativa que enseja a imposição de advertência ou multa, isoladas ou cumulativamente, se dará mediante rito simplificado, observadas as garantias do administrado.

Parágrafo único. A sanção de advertência e a imposição de multa até o limite de 5% (cinco por cento) do valor contratado poderá ser aplicada diretamente pelo servidor ou comissão responsável pela fiscalização, assim como a constituição em mora do contratado em caso de inexecução do contrato.

[...]

26. DIREITOS AUTORAIS

- 26.1. A forma de contratação do objeto não exige a previsão de direitos autorais, propriedade intelectual, nem tampouco sigilo e segurança de dados, conforme Art. 42, inciso XXVII, do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

27. REQUISITOS PARA SERVIÇOS QUE ENVOLVAM SOLUÇÃO DE TIC

- 27.1. O objeto da presente licitação não envolve soluções de TIC, conforme Art 42, inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024.

28. DEMAIS CONDIÇÕES

- 28.1. A Contratada se obriga a aceitar acréscimos ou supressões nas quantidades inicialmente previstas respeitando os limites do artigo 125 da Lei 14.133/21 e suas alterações, tendo como base os preços constantes da(s) proposta(s) contratada(s), diante de necessidade comprovada da Administração.
- 28.2. Todas as comunicações relativas ao presente contrato serão consideradas como regularmente feitas se entregues ou enviadas por carta protocolada, telegrama, fax, meio eletrônico, na sede da Contratada.
- 28.3. A Contratada declara, expressamente, que tem pleno conhecimento dos serviços que fazem parte deste contrato bem como os locais de sua execução.
- 28.4. No Preenchimento da Planilha de Custos deverá ser observada para cada categoria profissional a tabela de Salários de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES (vigente).
- 28.5. Qualquer tolerância da contratante quanto a eventuais infrações contratuais não implicará renúncia a direitos e não pode ser entendida como aceitação, novação ou precedente.
- 28.6. Não poderão ser habilitadas no certame empresas que façam sub-empreita de serviços objeto deste Termo de Referência.
- 28.7. Cumprir e fazer cumprir, todas as diretrizes, normas, regulamentos impostas por este Termo de Referência e seus Anexos.
- 28.8. No Preenchimento da Planilha de Custos, as planilhas de mão de obra deverão ser individualizadas por turnos, de forma que os custos dos postos de trabalhos sejam identificados por horário de trabalho em planilhas independentes.

28.9. A produtividade estabelecida na IN 05/2009 do MPOG e no CADTERC é apenas uma referência, a ofertante poderá apresentar índices de produtividade diferenciados desde que comprovada à exequibilidade da proposta.

28.10. A Contratada deverá observar quanto ao emprego de mão de obra formada por pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos do sistema prisional, no percentual mínimo de 2% (dois por cento).

28.11. Será eleito o foro da Comarca de Porto Velho/RO, com expressa renúncia de qualquer outro, para dirimir os possíveis litígios que decorram do presente procedimento.

28.12. A Administração utilizar-se-á da aplicação de juízo arbitral para dirimir conflitos relativos a direitos patrimoniais disponíveis, conforme disposto na Lei Estadual 407 e Lei n. 9.307, de 1996, alterada pela Lei Federal n. 13.129, de 2015. Tal medida visa o cumprimento ao Art. 11, do referido diploma legal.

28.13. Fica vedado a contratação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão ou entidade contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, conforme Art. 48, Parágrafo Único, da Lei 14133/2021;

28.14. Fica vedado a intervenção indevida da Administração na gestão interna do contratado, conforme art. 48, VI, da Lei 14133/21.

28.15. Certifica-se que esta Secretária de Estado da Saúde atende ao princípio da segregação de funções, conforme art. 7º, §1º, da Lei 14133/21 e art. 12 do Decreto 11246/22.

29. **PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS**

29.1. Planilha de Referência - PDF (0058211495) e Cotação de Referência (0058211612), de acordo com a necessidade estão previstas no presente processo, contendo os itens, insumos, serviços, custos unitários, verbas, reflexos e demais, anexado no processo de solicitação de consumo médio mensal das unidades de saúde do estado de Rondônia.

30. **POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS:**

30.1. Os impactos ambientais causados pelos Serviços de Higienização e Limpeza podem ser divididos em dois principais grupos:

30.2. Impactos causados pelo uso de produtos químicos: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem causar danos ao meio ambiente, se não forem utilizados de forma adequada. Os principais impactos são:

30.2.1. Poluição da água: Os produtos químicos podem contaminar a água, causando danos à vida aquática.

30.2.2. Poluição do solo: Os produtos químicos podem contaminar o solo, prejudicando a agricultura e a fauna.

30.2.3. Emissão de gases de efeito estufa: Alguns produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem emitir gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.

30.3. Impactos causados pela geração de resíduos: A limpeza hospitalar gera uma grande quantidade de resíduos, incluindo resíduos sólidos, resíduos líquidos e resíduos perigosos. Os principais impactos são:

30.3.0.1. Destinação inadequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem ser depositados de forma inadequada, causando poluição do solo, da água e do ar.

30.3.0.2. Perda de recursos naturais: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem conter materiais que poderiam ser reciclados ou reaproveitados.

30.4. Para reduzir os impactos ambientais causados pelo serviço objeto deste Estudo, é importante adotar medidas como:

30.4.1. Uso de produtos químicos seguros: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar devem ser escolhidos com cuidado, de forma a minimizar os riscos ao meio ambiente.

30.4.2. Uso racional de água: A água é um recurso natural precioso, que deve ser utilizado de forma racional.

30.4.3. Redução da geração de resíduos: A geração de resíduos deve ser reduzida, por meio de ações como a redução do consumo de materiais e a reciclagem.

30.4.4. Destinação adequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar devem ser destinados de forma adequada, evitando a poluição do meio ambiente.

30.5. A adoção dessas medidas pode contribuir para a proteção do meio ambiente e para a promoção da sustentabilidade. Ademais, os serviços deverão ser prestados em consonância com o PGRSS - Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

31. **DOS ANEXOS**

ANEXO I – MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO

ANEXO II – ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS;

ANEXO III – MINUTA DE CONTRATO;

ANEXO IV - MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA - CERO

ANEXO V - PLANILHA DE REFERÊNCIA E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA

ANEXO VI - MAPA DE RISCO

Porto Velho/RO, 24 de março de 2025

ELABORADOR:

JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO

Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:

MARCOS ALESSANDRO FERNANDES SALES

Gerente de Compras em substituição - GECOMP/SESAU

Portaria 550 (SEI nº 0056695856)

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO

Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:

COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

**ANEXO I
MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO (0050869961)**

**ANEXO II
ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS
LEPAC - (0039308492)**

Consumo Mensal			
Item	Descrição	Und	Qtd
01	Álcool em gel hidratado 70%	Litro	05
02	Desinfetante líquido concentrado - opcional	Litro	05

03	Detergente líquido	Litro	05
04	Esponja de aço (pct. com 14 embalagens de 08 und)	Pct	01
05	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Und	10
06	Flanela	Und	02
07	Limpa vidro	Litro	05
08	Lustra móveis frasco 200ml	Litro	02
09	Pano de chão	Und	04
10	Gasolina	Litro	05
11	Papel higiênico em rolo de 300M	Und	04
12	Toalha de papel 23cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct	20
13	Sabonete líquido	Litro	05
14	Removedor	Litro	05
15	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	Par	04
16	Máscara cirúrgica cx com 501 unidades	Cx	01
17	Soda cáustica	Kg	01
18	Lâmina p/ cortar grama	Und	01
19	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	Und	01
20	Sacos de Lixo Preto 30L	Und	40
21	Sacos de Lixo Preto 40L	Und	80
22	Sacos de Lixo Preto 100L	Und	60

Consumo Bimestral			
-------------------	--	--	--

01	Rodo	Und	01
02	Vassoura de pelo	Und	01
03	Vassoura de Nylon	Und	01
04	Vassoura p/ limpeza de vasos sanitários	Und	01

Consumo Semestral			
01	Balde (15L)	Und	02
02	Vassoura de vasculhar	Und	01
03	Pá de lixo	Und	02
04	Mangueiras 30M	Und	01
05	Hipoclorito de sódio a 1%	Litros	05
Equipamentos			
01	Enceradeira industrial 220w grande	Und	01
02	Carrinho MOP	Und	02
03	Carrinho de mão	Und	01
04	Escada portátil	Und	01
05	Placa de sinalização/ Cuidado piso molhado	Und	02
06	Avental impermeável	Und	01
07	Extensão 20M	Und	01
08	Tesoura de grama	Und	01
09	Enxada	Und	01
10	Pá para lixo	Und	02
11	Rastelo	Und	01
12	Balde p/ carro MOP	Und	02
13	Máquina lavar pressão	Und	01
14	Facão	Und	01
15	Capa para chuva	Und	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Und	08
02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Und	08
03	Dispensadores para papel toalha	Und	08
04	Dispensadores para papel higiênico	Und	04
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Und	18
06	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Und	05
07	Carros de 200L com tampa para transporte interno de resíduos	Und	01
08	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de resíduos	Und	01
09	Pá para lixo	Und	01

POC - (0041052493)

ITEM	ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO	UND	QUANTIDADE MENSAL	QUANTIDADE ANUAL
01	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1.080
02	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1.440
03	Detergente líquido	LITRO	120	1.440
04	Flanela	UND	40	480
05	Limpa vidro	LITRO	05	60
06	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360

07	Pano de chão	UND	40	480
08	Gasolina	LITRO	20	240
09	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3.000
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6.000
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1.200
12	Removedor	LITRO	80	960
13	Luvras de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1.200
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	05	60
15	Soda cáustica/kg	PCT	05	60
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	01
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	05	60
18	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	02	24
19	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480
20	Saco de lixo 100L	UND	6.000	72.000
21	Saco de lixo 40L	UND	3.500	42.000
22	Saco de lixo 20L	UND	4.000	48.000
23	Perox	LITRO	40	480
CONSUMO BIMESTRAL				
24	Rodo	UND	16	96
25	Vassoura de pelo	UND	16	96
26	Vassoura de naylon	UND	08	48
27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	08	48
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1.800
CONSUMO SEMESTRAL				
29	Balde (15 lt)	UND	02	04
30	Vassoura de vasculhar	UND	08	16
31	Pá de lixo	UND	16	32
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	01	02
EQUIPAMENTOS				
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND		02
34	Carrinho MOP	UND		15
35	Carrinho de mão	UND		01
36	Escada portátil	UND		01
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND		26
38	Avental impermeável	UND		01
39	Extensão / 40 metros	UND		01
40	Enxada	UND		01
41	Pá para lixo	UND		02
42	Rastelo	UND		04
43	Balde p/ carro mop	UND		26
44	Máquina bico jato	UND		01
45	Facão	UND		01
46	Capa para chuva	UND		02
MATERIAL PERMANENTE				
47	Dispensadores para álcool gel	UND		120
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND		150
49	Dispensadores para papel toalha	UND		150
50	Dispensadores para papel higiênico	UND		25
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND		150
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND		100
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND		20
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND		02
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND		04

HRE - (0041874220 E 0040144057)

UNIDADE	HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA – HRE
Consumo Mensal	

Item	Discriminação	Unid.	Quantidade mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5lts	Unidade	05
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	02
06	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	01
07	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10
08	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30
09	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	03
10	Luva latex Tam (P)	Unidade	21
11	Luva latex Tam (M)	Unidade	21
12	Luva latex Tam (G)	Unidade	21
13	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
15	Mop úmido	Unidade	4
16	Perox GL de 5LT	Unidade	05
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	04
18	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	04
19	Pano de chão	Unidade	20
20	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1.064
21	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60
22	Sabonete líquido – galão 5lts	Unidade	05
23	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10
24	Removedor– galão 5lts	Unidade	02
25	Cera incolor – galão 5lts	Unidade	10
26	Luvax de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30
27	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8
28	Refil mops	Unidade	4
29	Máscara n 95	Unidade	60
30	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	02
31	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	02
32	Soda cáustica/ kg	Pct	03
33	Escova sanitária com suporte	Unidade	05
34	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	01
35	Escova nylon 40 mm	Unidade	05
36	Luva raspa	Unidade	04
37	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3.180
38	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360
39	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360
40	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600
Consumo Bimestral			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Rodo 40 cm	Unidade	15
02	Vassoura de pelo	Unidade	12
03	Vassoura de nylon	Unidade	12
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	06
Consumo Semestral			
01	Balde (15 lt)	Unidade	12
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	06
03	Pá de lixo	Unidade	12
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	03
Equipamentos			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
02	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	04
03	Carrinho de mão	Unidade	01
04	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	02
05	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15
06	Avental impermeável	Unidade	15
07	Extensão / 20 metros	Unidade	02
09	Enxada com cabo	Unidade	01
10	Pá com cabo para lixo	Unidade	01
11	Rastelo com cabo	Unidade	02
12	Balde p/ carro mop	Unidade	08
13	Balde de Plástico	Unidade	10
14	Lavadora de alta pressão	Unidade	01
15	Facão	Unidade	01
16	Capa para chuva	Unidade	01
17	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35
02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36
03	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36

04	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53
06	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6
07	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6
08	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10
09	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2

ANEXO III MINUTA DE CONTRATO

CONTRATANTE: O ESTADO DE RONDÔNIA, por intermédio da (ÓRGÃO CONTRATANTE), inscrita no CNPJ/MF sob o nº (00.000.000/0001-00), com sede na Rua Farquar, nº 2986, Complexo Rio Madeira, Bairro Pedrinhas, nesta cidade de Porto Velho-RO, representada pelo (CARGO DO REPRESENTANTE), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE DO ÓRGÃO), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00).

CONTRATADA: (NOME DA EMPRESA), inscrita no CNPJ/MF sob nº (00.000.000/0001-00), com endereço na Rua (ENDEREÇO EMPRESARIAL), aqui representada por seu (CARGO), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE EMPRESARIAL), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00), de acordo com a representação legal que lhe é outorgada.

Os Contratantes celebram, por força do presente instrumento, CONTRATO DE (DESCRIÇÃO DO SERVIÇO), o qual se regerá pelas disposições da Lei nº 14.133/21 e demais normas pertinentes, licitado através da (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), vinculando-se aos termos do Processo Administrativo nº (NÚMERO DO PROCESSO), e à proposta da CONTRATADA, mediante as seguintes cláusulas:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a (DESCRIÇÃO DO OBJETO), nas condições estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus anexos.

1.2. Da Vinculação:

1.2.1. Integram este Contrato além do Termo de Referência, as normas do Edital de Licitação (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), e a proposta da CONTRATADA, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO DETALHAMENTO DO OBJETO

2.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

4.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA GARANTIA

5.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

6. CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

6.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

8. CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

9. CLÁUSULA NONA – DA FISCALIZAÇÃO

9.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS SANÇÕES E PENALIDADES

12.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO REAJUSTE, ACRÉSCIMO E SUPRESSÃO (SE HOUVER)

13.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

14.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – MATRIZ DE RISCOS

15.1 - Na hipótese de ocorrência de um dos eventos listados no Anexo - Matriz de Riscos deste Contrato, a CONTRATADA deverá, no prazo de 01 (um) dia útil, informar a SESA/RO sobre o ocorrido, contendo as seguintes informações mínimas:

- a) Detalhamento do evento ocorrido, incluindo sua natureza, a data da ocorrência e sua duração estimada;
- b) As medidas que estavam em vigor para mitigar o risco de materialização do evento, quando houver;
- c) As medidas que irá tomar para fazer cessar os efeitos do evento e o prazo estimado para que esses efeitos cessem;
- d) As obrigações contratuais que não foram cumpridas ou que não irão ser cumpridas em razão do evento; e,
- e) Outras informações relevantes.

15.1.1 - Após a notificação, a SESA/RO decidirá quanto ao ocorrido ou poderá solicitar esclarecimentos adicionais a CONTRATADA. Em sua decisão a SESA/RO poderá isentar temporariamente a CONTRATADA do cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo Evento.

15.1.2 - A concessão de qualquer isenção não exclui a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Cláusula contratual respectiva.

15.1.3 - O reconhecimento pela SESA/RO dos eventos descritos na Matriz de Riscos deste Contrato que afetem o cumprimento das obrigações contratuais, com responsabilidade indicada exclusivamente a CONTRATADA, não dará ensejo a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, devendo o risco ser suportado exclusivamente pela CONTRATADA.

15.2 - As obrigações contratuais afetadas por caso fortuito, fato do príncipe ou força maior deverão ser comunicadas pelas partes em até 01 (um) dia útil, contados da data da ocorrência do evento.

15.2.1 - As partes deverão acordar a forma e o prazo para resolução do ocorrido.

15.2.2 - As partes não serão consideradas inadimplentes em razão do descumprimento contratual decorrente de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.2.3 - Avaliada a gravidade do evento, as partes, mediante acordo, decidirão quanto a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, salvo se

as consequências do evento sejam cobertas por Seguro, se houver.

15.2.3.1 - O Contrato poderá ser rescindido, quando demonstrado que todas as medidas para sanar os efeitos foram tomadas e mesmo assim a manutenção do contrato se tornar impossível ou inviável nas condições existentes ou é excessivamente onerosa.

15.2.4 - As partes se comprometem a empregar todas as medidas e ações necessárias a fim de minimizar os efeitos advindos dos eventos de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.3 - Os fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, não previstos na Matriz de Riscos, serão decididos mediante acordo entre as partes, no que diz respeito à recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA FRAUDE E CORRUPÇÃO

16.1. A CONTRATADA deverá observar os mais altos padrões éticos durante a execução do Contrato, estando sujeitas às sanções previstas na legislação em caso de inobservância.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

17.1. As omissões, dúvidas e casos não previstos neste instrumento, serão resolvidos e decididos aplicando-se as regras da Lei nº 14.133/21 e suas alterações, bem como demais ordenamentos jurídicos correlatos, levando-se sempre em consideração os princípios que regem a administração pública.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

18.1. Incumbirá à CONTRATANTE, através da Procuradoria Geral do Estado, providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Estado de Rondônia, no prazo previsto na Lei nº 14.133/21.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

19.1. Fica eleito pelas partes o Foro da Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, para dirimir todas e quaisquer questões oriundas do presente ajuste, inclusive às questões entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, decorrentes da execução deste CONTRATO, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

Para firmeza e como prova do acordado, é lavrado o presente Contrato, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes, dele sendo extraídas as cópias que se fizerem necessárias para sua publicação e execução, devidamente certificadas pela Procuradoria Geral do Estado.

Porto Velho/RO, _____ de _____ de 2024.

Titular da Contratante

Titular da contratada

Procurador do Estado de Rondônia

ANEXO IV

MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

LEPAC (0039302921)

POC (0041249038)

HRE (0041874220)

ANEXO V

PLANILHA DE REFERÊNCIA - PDF (0058211495) E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA (0058211612)

ANEXO VI

MAPA DE RISCO 175 (0054068455) E ADENDO MATRIZ DE RISCOS (0054068578)



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Aziz dos Santos, Assessor(a)**, em 26/03/2025, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição, Chefe de Núcleo**, em 26/03/2025, às 09:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 26/03/2025, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alessandro Fernandes Sales, Subgerente**, em 26/03/2025, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Flores Messias da Silva, Secretário(a) Executivo(a)**, em 27/03/2025, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0058561290** e o código CRC **2960FE18**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU
SAMS

DESCRIÇÃO DA DESPESA			
UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO		Nº PROCESSO: 0062.000185/2023-22	
Contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC			
Resposta ao:		Memorando 716 (0039470406)	
PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos 1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas					
Áreas operacionais administrativas - Administração	m2	31,75			
Áreas Hospitalares e assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	41,89			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	21,42			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m2	8,58			
Caixa D'água (nível 7,95m)	m2	24,24			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face externa sem exposição a situação de risco	m2	43,70			
Face externa com exposição a situação de risco	m2	4,00			
Face interna sem exposição a situação de risco	m2	47,70			
VALOR TOTAL:					

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
Áreas Internas					
Áreas Hospitalares e Assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49			
Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75			

VALOR TOTAL:					
OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817).					
LOTE III - HRE					
Fonte: Informação HRE (0049569189)					
ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas (M²)					
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64			
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0			
Área Externa (M²)					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49			
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90			
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74			
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Setor Fechado (M²)					
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
VALOR TOTAL:					

Carimbo do CNPJ/CPF-ME	Local:	Responsável pela cotação da Empresa:	Uso exclusivo da SESAU	Valor da Proposta:
	Data:	Fone:		Validade Proposta: 90 dias
	Banco: Agência: C/C:	Assinatura:		Prazo de Entrega:
A empresa vencedora deverá apresentar no ato da entrega do objeto, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, os seguintes documentos: Certidão Negativa de Tributos Federal, Estadual, Municipal, Trabalhista e Certificado de Regularidade do FGTS.				

Porto Velho, 29 de julho de 2023.

ELABORADOR:
JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO
Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:
ANA RAFAELA SOUSA DOS SANTOS
Gerente de Compras - SESAU/GECOMP

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO
Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:
COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC
LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

ADRIANO FLORES MESSIAS DA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Raimundo Gilderlan de Carvalho, Engenheiro(a)**, em 30/07/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Rafaela Sousa dos Santos, Gerente**, em 30/07/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Flores Messias da Silva, Secretário(a) Executivo(a)**, em 15/08/2024, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0050876224** e o código CRC **5869C00E**.

PLANILHA DE CUSTO							
LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31,75	R\$ 8,88	R\$ 281,94	R\$ 3.383,28
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235,34	R\$ 22,42	R\$ 5.276,32	R\$ 63.315,84
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235,34	R\$ 11,21	R\$ 2.638,16	R\$ 31.657,92
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70,62	R\$ 15,79	R\$ 1.115,09	R\$ 13.381,08
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70,62	R\$ 8,72	R\$ 615,81	R\$ 7.389,72
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78,40	R\$ 10,93	R\$ 856,91	R\$ 10.282,92
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78,40	R\$ 6,04	R\$ 473,54	R\$ 5.682,48
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41,89	R\$ 12,92	R\$ 541,22	R\$ 6.494,64
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21,42	R\$ 8,88	R\$ 190,21	R\$ 2.282,52
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8,58	R\$ 2,63	R\$ 22,57	R\$ 270,84
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24,24	R\$ 2,63	R\$ 63,75	R\$ 765,00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43,70	R\$ 1,59	R\$ 69,48	R\$ 833,76
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4,00	R\$ 3,77	R\$ 15,08	R\$ 180,96
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47,70	R\$ 1,59	R\$ 75,84	R\$ 910,08
VALOR TOTAL:						R\$ 12.235,92	R\$ 146.831,04

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBLHADAS										
Áreas Internas										
Áreas operacionais administrativas - Administração						Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/800	0,00125000	R\$ 7.106,95	R\$ 8,88		Servente	1/650	0,00153846	R\$ 7.106,95	R\$ 10,93
TOTAL:				R\$ 8,88		TOTAL:				R\$ 10,93
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares						Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0,00285714	R\$ 7.847,17	R\$ 22,42		Servente	1/1300	0,00076923	R\$ 7.847,17	R\$ 6,04
TOTAL:				R\$ 22,42		TOTAL:				R\$ 6,04
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalare						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0,00142857	R\$ 7.847,17	R\$ 11,21		Servente	1/550	0,00181818	R\$ 7.106,95	R\$ 12,92
TOTAL:				R\$ 11,21		TOTAL:				R\$ 12,92
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0,00222222	R\$ 7.106,95	R\$ 15,79		Servente	1/800	0,00125000	R\$ 7.106,95	R\$ 8,88
TOTAL:				R\$ 15,79		TOTAL:				R\$ 8,88
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)						
Servente	1/900	0,00111111	R\$ 7.847,17	R\$ 8,72						
TOTAL:				R\$ 8,72						
Área Externa										
s pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compres						Caixa D'água (nível 7,95m)				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.106,95	R\$ 2,63		Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.106,95	R\$ 2,63
TOTAL:				R\$ 2,63		TOTAL:				R\$ 2,63
Esquadrias Face Interna e Externa										
Face externa sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.106,95	R\$ 1,59			
TOTAL:							R\$ 1,59			
Face externa com exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/160	0,00625000	16	0,005297733	0,0005298	R\$ 7.106,95	R\$ 3,77			
TOTAL:							R\$ 3,77			
Face interna sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.106,95	R\$ 1,59			
TOTAL:							R\$ 1,59			

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higieneização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000003/2025	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higieneização e Limpeza	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.743,48	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		16/01/2025	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno			R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.350,68	8,33% R\$ 195,81
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.350,68	11,11% R\$ 261,16
TOTAL			19,44%	R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.807,65	20,00% R\$ 561,53
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.807,65	2,50% R\$ 70,19
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.807,65	3,00% R\$ 84,23
D	SESI OU SESC (1,5%)		2.807,65	1,50% R\$ 42,11
E	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.807,65	1,00% R\$ 28,08
F	SEBRAE		2.807,65	0,60% R\$ 16,85
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.807,65	0,20% R\$ 5,62
H	FGTS (8,0%)		2.807,65	8,00% R\$ 224,61
TOTAL			36,80%	R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação		R\$ 626,97	R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		SAL BASE *50%*0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida			R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 456,97
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.033,22
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.350,68	0,46% R\$ 10,81
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.350,68	0,04% R\$ 0,94
C	Aviso prévio trabalhado		2.350,68	1,94% R\$ 45,60
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.350,68	0,77% R\$ 18,10
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.350,68	4,00% R\$ 94,03
TOTAL DO MÓDULO 3			7,21%	R\$ 169,48
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.764,68	0,93% R\$ 44,31
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.764,68	1,39% R\$ 66,23
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.764,68	0,13% R\$ 6,19
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.764,68	0,02% R\$ 0,95
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)		4.764,68	0,28% R\$ 13,34
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.764,68	0,03% R\$ 1,43
G	Outros (Especificar)		4.764,68	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,78%	R\$ 132,45
Submódulo 4.2 - Intra jornada				
	Submódulo 4.2 - Intra jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,78%	R\$ 132,45
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,78%	R\$ 132,45
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 132,45
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 40,53
B	Materiais			R\$ 286,72
C	Equipamentos			R\$ 92,52
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 419,77
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.276,37
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.276,37	5,00% R\$ 263,82
B	Lucro (MT + M5.A)		5.540,19	10,00% R\$ 554,02
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75% R\$ 6.094,21
				R\$ 7.106,95
C	Tributos			14,25%
C.1	Tributos federais			9,25%
C.1.1	PIS		R\$ 7.106,95	1,65% R\$ 117,26
C.1.2	COFINS		R\$ 7.106,95	7,60% R\$ 540,13
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)		R\$ 7.106,95	5,00% R\$ 355,35
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.012,74
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.830,58
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.350,68
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.203,99
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 169,48
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 132,45
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 419,77
Subtotal (A+B+C+ D+E)				R\$ 5.276,37
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.830,58
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.106,95

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000003/2025	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.743,48	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		16/01/2025	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno			R\$ 313,42
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.664,10
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.664,10	8,33%
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.664,10	11,11%
TOTAL			19,44%	R\$ 517,90
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		3.182,00	20,00%
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		3.182,00	2,50%
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		3.182,00	3,00%
D	SESI OU SESC (1,5%)		3.182,00	1,50%
E	SENAI OU SENAC (1,0%)		3.182,00	1,00%
F	SEBRAE		3.182,00	0,60%
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		3.182,00	0,20%
H	FGTS (8,0%)		3.182,00	8,00%
TOTAL			36,80%	R\$ 1.170,97
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação		R\$ 626,97	R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		SAL.BASE *50%*0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida			R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 517,90
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.170,97
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.402,67
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.664,10	0,46%
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.664,10	0,04%
C	Aviso prévio trabalhado		2.664,10	1,94%
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.664,10	0,77%
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.664,10	4,00%
TOTAL DO MÓDULO 3			7,21%	R\$ 192,07
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		5.299,37	0,93%
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		5.299,37	1,39%
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		5.299,37	0,13%
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		5.299,37	0,02%
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)		5.299,37	0,28%
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		5.299,37	0,03%
G	Outros (Especificar)		5.299,37	0,00%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,78%	R\$ 147,32
Submódulo 4.2 - Intrajornada				
	Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,78%	R\$ 147,32
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,78%	R\$ 147,32
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 147,32
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 40,53
B	Materiais			R\$ 286,72
C	Equipamentos			R\$ 92,52
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 419,77
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.825,93
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.825,93	5,00%
B	Lucro (MT + M5.A)		6.117,23	10,00%
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75%
				R\$ 6.728,95
C	Tributos			14,25%
C.1	Tributos federais			9,25%
C.1.1	PIS		R\$ 7.847,17	1,65%
C.1.2	COFINS		R\$ 7.847,17	7,60%
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)		R\$ 7.847,17	5,00%
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.118,22
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 2.021,24
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração		R\$ 2.664,10	
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		R\$ 2.402,67	
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão		R\$ 192,07	
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente		R\$ 147,32	
E	Módulo 5 – Insumos Diversos		R\$ 419,77	
Subtotal (A+B+C+ D+E)				R\$ 5.825,93
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro		R\$ 2.021,24	
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.847,17

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57,00	R\$ 228,00	R\$ 19,00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38,99	R\$ 155,96	R\$ 13,00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2,24	R\$ 4,48	R\$ 0,37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43,50	R\$ 87,00	R\$ 7,25
5	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25,05	R\$ 10,92	R\$ 0,91
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 40,53
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	Litro	05	60	R\$ 6,21	R\$ 372,60	R\$ 31,05
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	Litro	05	60	R\$ 6,53	R\$ 391,80	R\$ 32,65
3	Detergente líquido	Litro	05	60	R\$ 4,00	R\$ 240,00	R\$ 20,00
4	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	Pcte	01	12	R\$ 28,28	R\$ 339,36	R\$ 28,28
5	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	Unid.	10	120	R\$ 0,12	R\$ 14,40	R\$ 1,20
6	Flanela	Unid.	02	24	R\$ 1,64	R\$ 39,36	R\$ 3,28
7	Limpa vidro	Litro	05	60	R\$ 3,52	R\$ 211,20	R\$ 17,60
8	Lustra móveis frasco 200ml	Litro	02	24	R\$ 3,10	R\$ 74,40	R\$ 6,20
9	Pano de chão	Unid.	04	48	R\$ 3,00	R\$ 144,00	R\$ 12,00
10	Gasolina	Litro	05	60	R\$ 6,27	R\$ 376,20	R\$ 31,35
11	Papel higiênico em rolo de 300 metros	Unid.	04	48	R\$ 1,13	R\$ 54,24	R\$ 4,52
12	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com	Pcte	20	240	R\$ 4,08	R\$ 979,20	R\$ 81,60
13	Sabonete líquido	Litros	05	60	R\$ 5,94	R\$ 356,40	R\$ 29,70
14	Removedor	Litros	05	60	R\$ 7,50	R\$ 450,00	R\$ 37,50
15	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	Par	04	48	R\$ 3,07	R\$ 147,36	R\$ 12,28
16	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	Cx	01	12	R\$ 45,50	R\$ 546,00	R\$ 45,50
17	Soda cáustica	Kg	01	12	R\$ 20,22	R\$ 242,64	R\$ 20,22
18	Lâmina p/ cortar grama	Unid.	01	12	R\$ 22,62	R\$ 271,44	R\$ 22,62
19	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	Unid.	01	12	R\$ 69,56	R\$ 834,72	R\$ 69,56
20	Sacos de Lixo Preto 30L	Unid.	40	480	R\$ 0,21	R\$ 100,80	R\$ 8,40
21	Sacos de Lixo Preto 40L	Unid.	80	960	R\$ 0,08	R\$ 76,80	R\$ 6,40
22	Sacos de Lixo Preto 100L	Unid.	60	720	R\$ 0,29	R\$ 208,80	R\$ 17,40
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Rodo	Unid.	01	2	R\$ 8,25	R\$ 49,50	R\$ 4,13
2	Vassoura de pelo	Unid.	01	2	R\$ 10,99	R\$ 65,94	R\$ 5,50
3	Vassoura de nylon	Unid.	01	2	R\$ 8,24	R\$ 49,44	R\$ 4,12
4	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unid.	01	2	R\$ 4,98	R\$ 29,88	R\$ 2,49
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Balde (15 lt)	Unid.	02	6	R\$ 16,84	R\$ 67,36	R\$ 5,61
2	Vassoura de vasculhar	Unid.	01	6	R\$ 19,31	R\$ 38,62	R\$ 3,22
3	Pá de lixo	Unid.	02	6	R\$ 7,41	R\$ 29,64	R\$ 2,47
4	Mangueiras/ 30 metros	Unid.	01	6	R\$ 9,45	R\$ 18,90	R\$ 1,58
5	Hipoclorito de sódio a 1%	Litros	05	6	R\$ 6,00	R\$ 60,00	R\$ 5,00
						R\$ 6.881,00	R\$ 573,43
TOTAL MENSAL							R\$ 286,72
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$20,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$20,00/5 = 4,00.							
Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades , o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$4,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 4 rolos, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$4,50/4 = 1,13.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$37,48, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$32,63/5 = 7,50.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Saco de Lixo Preto 30 L - O valor cotado para o referido item foi R\$20,79, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$20,79/100 = 0,21.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$8,41, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$8,41/100 = 0,08.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial /220 w grande	Unid.	01	60	R\$ 2.350,00	R\$ 2.350,00	R\$ 39,17
2	Carrinho MOP	Unid.	02	60	R\$ 1.362,63	R\$ 2.725,26	R\$ 45,42
3	Carrinho de mão	Unid.	01	60	R\$ 199,12	R\$ 199,12	R\$ 3,32
4	Escada portátil	Unid.	01	60	R\$ 500,10	R\$ 500,10	R\$ 8,34
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unid.	02	60	R\$ 15,47	R\$ 30,94	R\$ 0,52
6	Avental impermeável	Unid.	01	60	R\$ 10,16	R\$ 10,16	R\$ 0,17
7	Extensão / 20 metros	Unid.	01	60	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 1,17
8	Tesoura de grama	Unid.	01	60	R\$ 44,95	R\$ 44,95	R\$ 0,75
9	Enxada	Unid.	01	60	R\$ 38,90	R\$ 38,90	R\$ 0,65
10	Pá para lixo	Unid.	02	60	R\$ 6,41	R\$ 12,82	R\$ 0,21
11	Rastelo	Unid.	01	60	R\$ 17,80	R\$ 17,80	R\$ 0,30
12	Balde p/ carro mop	Unid.	02	60	R\$ 430,28	R\$ 860,56	R\$ 14,34
13	Máquina Lavar Pressão	Unid.	01	60	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 10,83
14	Facão	Unid.	01	60	R\$ 26,49	R\$ 26,49	R\$ 0,44
15	Capa para chuva	Unid.	01	60	R\$ 17,97	R\$ 17,97	R\$ 0,30
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unid.	08	60	R\$ 21,48	R\$ 171,84	R\$ 2,86
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unid.	08	60	R\$ 21,48	R\$ 171,84	R\$ 2,86
3	Dispensadores para papel toalha	Unid.	08	60	R\$ 23,00	R\$ 184,00	R\$ 3,07
4	Dispensadores para papel higiênico	Unid.	04	60	R\$ 22,35	R\$ 89,40	R\$ 1,49
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unid.	18	60	R\$ 54,35	R\$ 978,30	R\$ 16,31
6	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unid.	05	60	R\$ 50,14	R\$ 250,70	R\$ 4,18
7	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 425,82	R\$ 425,82	R\$ 7,10
8	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 1.267,71	R\$ 1.267,71	R\$ 21,13
9	Pá para lixo	Unid.	01	60	R\$ 6,41	R\$ 6,41	R\$ 0,11
						R\$ 11.101,09	R\$ 185,04
TOTAL MENSAL							R\$ 92,52

PLANILHA DE CUSTO							
LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31.75	R\$ 8.88	R\$ 281.94	R\$ 3,383.28
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235.34	R\$ 22.42	R\$ 5,276.32	R\$ 63,315.84
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235.34	R\$ 11.21	R\$ 2,638.16	R\$ 31,657.92
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70.62	R\$ 15.79	R\$ 1,115.09	R\$ 13,381.08
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70.62	R\$ 8.72	R\$ 615.81	R\$ 7,389.72
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78.40	R\$ 10.93	R\$ 856.91	R\$ 10,282.92
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78.40	R\$ 6.04	R\$ 473.54	R\$ 5,682.48
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41.89	R\$ 12.92	R\$ 541.22	R\$ 6,494.64
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21.42	R\$ 8.88	R\$ 190.21	R\$ 2,282.52
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8.58	R\$ 2.63	R\$ 22.57	R\$ 270.84
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24.24	R\$ 2.63	R\$ 63.75	R\$ 765.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43.70	R\$ 1.59	R\$ 69.48	R\$ 833.76
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4.00	R\$ 3.77	R\$ 15.08	R\$ 180.96
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47.70	R\$ 1.59	R\$ 75.84	R\$ 910.08
VALOR TOTAL:						R\$ 12,235.92	R\$ 146,831.04

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBELHADAS										
Áreas Internas										
Áreas operacionais administrativas - Administração					Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,106.95	R\$ 8.88		Servente	1/650	0.00153846	R\$ 7,106.95	R\$ 10.93
TOTAL:				R\$ 8.88		TOTAL:				R\$ 10.93
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0.00285714	R\$ 7,847.17	R\$ 22.42		Servente	1/1300	0.00076923	R\$ 7,847.17	R\$ 6.04
TOTAL:				R\$ 22.42		TOTAL:				R\$ 6.04
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalare					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0.00142857	R\$ 7,847.17	R\$ 11.21		Servente	1/550	0.00181818	R\$ 7,106.95	R\$ 12.92
TOTAL:				R\$ 11.21		TOTAL:				R\$ 12.92
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0.00222222	R\$ 7,106.95	R\$ 15.79		Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,106.95	R\$ 8.88
TOTAL:				R\$ 15.79		TOTAL:				R\$ 8.88
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)						
Servente	1/900	0.00111111	R\$ 7,847.17	R\$ 8.72						
TOTAL:				R\$ 8.72						
Área Externa										
s pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compres					Caixa D'água (nível 7,95m)					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,106.95	R\$ 2.63		Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,106.95	R\$ 2.63
TOTAL:				R\$ 2.63		TOTAL:				R\$ 2.63
Estruturas Face Interna e Externa										
Face externa sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,106.95	R\$ 1.59			
TOTAL:							R\$ 1.59			
Face externa com exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/160	0.00625000	16	0.0052977326	0.0005298	R\$ 7,106.95	R\$ 3.77			
TOTAL:							R\$ 3.77			
Face interna sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,106.95	R\$ 1.59			
TOTAL:							R\$ 1.59			

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000003/2025	
		Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra					Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)				Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional				R\$ 1.743,48
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)				Auxiliar de Limpeza - Diurno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)				1/16/2025
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1	Composição da Remuneração				Valor (R\$)
A	Salário				R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade				40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno				R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1					R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13º Salário			2.350,68	8,33%
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)			2.350,68	11,11%
TOTAL				19,44%	R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1	Encargos previdenciários e FGTS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)			2.807,65	20,00%
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)			2.807,65	2,50%
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0))			2.807,65	3,00%
D	SESI OU SESC (1,5%)			2.807,65	1,50%
E	SENAI OU SENAC (1,0%)			2.807,65	1,00%
F	SEBRAE			2.807,65	0,60%
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela			2.807,65	0,20%
H	FGTS (8,0%)			2.807,65	8,00%
TOTAL				36,80%	R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte			R\$ 4,50	
B	Auxílio alimentação			R\$ 626,97	
C	Assistência médica e familiar				
D	Auxílio creche			SAL BASE *50%*0,0199* 2/12	
E	Seguro de vida				
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios					
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias				R\$ 456,97
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições				R\$ 1.033,22
2.3	Benefícios diários e mensais				R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2					R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0	Provisão para Rescisão			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado			2.350,68	0,46%
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)			2.350,68	0,04%
C	Aviso prévio trabalhado			2.350,68	1,94%
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)			2.350,68	0,77%
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)			2.350,68	4,00%
TOTAL DO MÓDULO 3				7,21%	R\$ 169,48
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)			4.764,68	0,93%
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)			4.764,68	1,39%
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade			4.764,68	0,13%
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade			4.764,68	0,02%
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)			4.764,68	0,28%
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho			4.764,68	0,03%
G	Outros (Especificar)			4.764,68	0,00%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1				2,78%	R\$ 132,45
Submódulo 4.2 - Intra-jornada					
	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			0,00%	
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2				0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas				Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais				2,78%
4.2	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				0,00%
TOTAL				2,78%	R\$ 132,45
TOTAL DO MÓDULO 4					R\$ 132,45
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5	Insumos Diversos				Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis				R\$ 40,53
B	Materiais				R\$ 286,72
C	Equipamentos				R\$ 92,52
D	Outros				R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5					R\$ 419,77
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)					
R\$ 5.276,37					
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos			5.276,37	5,00%
B	Lucro (MT + MS.A)			5.540,19	10,00%
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]				85,75%	R\$ 6.094,21
					R\$ 7.106,95
C	Tributos				14,25%
C.1	Tributos federais				9,25%
C.1.1	PIS			R\$ 7.106,95	1,65%
C.1.2	COFINS			R\$ 7.106,95	7,60%
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)			R\$ 7.106,95	5,00%
TOTAL DOS TRIBUTOS				14,25%	R\$ 1.012,74
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					R\$ 1.830,58
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)					
Valor (R\$)					
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração				
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários				
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão				
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente				
E	Módulo 5 – Insumos Diversos				
Subtotal (A+B+C+D+E)					
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro				
VALOR TOTAL POR EMPREGADO					
R\$ 7.106,95					

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000003/2025	
		Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra					Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)				Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional				R\$ 1.743,48
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)				Auxiliar de Limpeza - Noturno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)				1/16/2025
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1	Composição da Remuneração				Valor (R\$)
A	Salário				R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade				40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno				R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				R\$ 313,42
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1					R\$ 2.664,10
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13º Salário			2.664,10	8,33%
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)			2.664,10	11,11%
TOTAL				19,44%	R\$ 517,90
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1	Encargos previdenciários e FGTS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)			3.182,00	20,00%
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)			3.182,00	2,50%
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAT de 0,5 a 2,0))			3.182,00	3,00%
D	SESI OU SESC (1,5%)			3.182,00	1,50%
E	SENAI OU SENAC (1,0%)			3.182,00	1,00%
F	SEBRAE			3.182,00	0,60%
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela			3.182,00	0,20%
H	FGTS (8,0%)			3.182,00	8,00%
TOTAL				36,80%	R\$ 1.170,97
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte			R\$ 4,50	
B	Auxílio alimentação			R\$ 626,97	
C	Assistência médica e familiar				
D	Auxílio creche			SAL BASE *50%* 0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida				R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios					
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias				R\$ 517,90
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições				R\$ 1.170,97
2.3	Benefícios diários e mensais				R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2					R\$ 2.402,67
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0	Provisão para Rescisão			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado			2.664,10	0,46%
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)			2.664,10	0,04%
C	Aviso prévio trabalhado			2.664,10	1,94%
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)			2.664,10	0,77%
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)			2.664,10	4,00%
TOTAL DO MÓDULO 3					R\$ 106,56
TOTAL DO MÓDULO 3				7,21%	R\$ 192,07
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)			5.299,37	0,93%
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)			5.299,37	1,39%
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade			5.299,37	0,13%
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade			5.299,37	0,02%
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)			5.299,37	0,28%
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho			5.299,37	0,03%
G	Outros (Especificar)			5.299,37	0,00%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1				2,78%	R\$ 147,32
Submódulo 4.2 - Intra-jornada					
	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação				R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2				0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas				Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais			2,78%	R\$ 147,32
4.2	Submódulo 4.2 - Intra-jornada			0,00%	R\$ 0,00
TOTAL				2,78%	R\$ 147,32
TOTAL DO MÓDULO 4					R\$ 147,32
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5	Insumos Diversos				Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis				R\$ 40,53
B	Materiais				R\$ 286,72
C	Equipamentos				R\$ 92,52
D	Outros				R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5					R\$ 419,77
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)					R\$ 5.825,93
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro			BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos			5.825,93	5,00%
B	Lucro (MT + MS.A)			6.117,23	10,00%
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]					85,75%
					R\$ 6.728,95
C	Tributos				14,25%
C.1	Tributos federais				9,25%
C.1.1	PIS			R\$ 7.847,17	1,65%
C.1.2	COFINS			R\$ 7.847,17	7,60%
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)			R\$ 7.847,17	5,00%
TOTAL DOS TRIBUTOS				14,25%	R\$ 1.118,22
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					R\$ 2.021,24
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)					Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração				R\$ 2.664,10
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários				R\$ 2.402,67
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão				R\$ 192,07
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente				R\$ 147,32
E	Módulo 5 – Insumos Diversos				R\$ 419,77
Subtotal (A+B+C+ D+E)					R\$ 5.825,93
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro				R\$ 2.021,24
VALOR TOTAL POR EMPREGADO					R\$ 7.847,17

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57.00	R\$ 228.00	R\$ 19.00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38.99	R\$ 155.96	R\$ 13.00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2.24	R\$ 4.48	R\$ 0.37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.50	R\$ 87.00	R\$ 7.25
5	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25.05	R\$ 10.92	R\$ 0.91
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 40.53
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	Litro	05	60	R\$ 6.21	R\$ 372.60	R\$ 31.05
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	Litro	05	60	R\$ 6.53	R\$ 391.80	R\$ 32.65
3	Detergente líquido	Litro	05	60	R\$ 4.00	R\$ 240.00	R\$ 20.00
4	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	Pcte	01	12	R\$ 28.28	R\$ 339.36	R\$ 28.28
5	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	Unid.	10	120	R\$ 0.12	R\$ 14.40	R\$ 1.20
6	Flanela	Unid.	02	24	R\$ 1.64	R\$ 39.36	R\$ 3.28
7	Limpa vidro	Litro	05	60	R\$ 3.52	R\$ 211.20	R\$ 17.60
8	Lustra móveis frasco 200ml	Litro	02	24	R\$ 3.10	R\$ 74.40	R\$ 6.20
9	Pano de chão	Unid.	04	48	R\$ 3.00	R\$ 144.00	R\$ 12.00
10	Gasolina	Litro	05	60	R\$ 6.27	R\$ 376.20	R\$ 31.35
11	Papel higiênico em rolo de 300 metros	Unid.	04	48	R\$ 1.13	R\$ 54.24	R\$ 4.52
12	Roama de papel 23 cm x 23cm (529 cmz por rolo) pct com 1000 folhas	Pcte	20	240	R\$ 4.08	R\$ 979.20	R\$ 81.60
13	Sabonete líquido	Litros	05	60	R\$ 5.94	R\$ 356.40	R\$ 29.70
14	Removedor	Litros	05	60	R\$ 7.50	R\$ 450.00	R\$ 37.50
15	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	Par	04	48	R\$ 3.07	R\$ 147.36	R\$ 12.28
16	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	Cx	01	12	R\$ 45.50	R\$ 546.00	R\$ 45.50
17	Soda cáustica	Kg	01	12	R\$ 20.22	R\$ 242.64	R\$ 20.22
18	Lâmina p/ cortar grama	Unid.	01	12	R\$ 22.62	R\$ 271.44	R\$ 22.62
19	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	Unid.	01	12	R\$ 69.56	R\$ 834.72	R\$ 69.56
20	Sacos de Lixo Preto 30L	Unid.	40	480	R\$ 0.21	R\$ 100.80	R\$ 8.40
21	Sacos de Lixo Preto 40L	Unid.	80	960	R\$ 0.08	R\$ 76.80	R\$ 6.40
22	Sacos de Lixo Preto 100L	Unid.	60	720	R\$ 0.29	R\$ 208.80	R\$ 17.40
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Rodo	Unid.	01	2	R\$ 8.25	R\$ 49.50	R\$ 4.13
2	Vassoura de pelo	Unid.	01	2	R\$ 10.99	R\$ 65.94	R\$ 5.50
3	Vassoura de nylon	Unid.	01	2	R\$ 8.24	R\$ 49.44	R\$ 4.12
4	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unid.	01	2	R\$ 4.98	R\$ 29.88	R\$ 2.49
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Balde (15 lt)	Unid.	02	6	R\$ 16.84	R\$ 67.36	R\$ 5.61
2	Vassoura de vasculhar	Unid.	01	6	R\$ 19.31	R\$ 38.62	R\$ 3.22
3	Pá de lixo	Unid.	02	6	R\$ 7.41	R\$ 29.64	R\$ 2.47
4	Mangueiras/ 30 metros	Unid.	01	6	R\$ 9.45	R\$ 18.90	R\$ 1.58
5	Hipoclorito de sódio a 1%	Litros	05	6	R\$ 6.00	R\$ 60.00	R\$ 5.00
						R\$ 6,881.00	R\$ 573.43
TOTAL MENSAL							R\$ 286.72
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$20,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$20,00/5 = 4,00.							
Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades , o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$4,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 4 rolos, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$4,50/4 = 1,13.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$37,48, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$32,63/5 = 7,50.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Saco de Lixo Preto 30 L - O valor cotado para o referido item foi R\$20,79, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$20,79/100 = 0,21.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$8,41, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$8,41/100 = 0,08.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial /220 w grande	Unid.	01	60	R\$ 2,350.00	R\$ 2,350.00	R\$ 39.17
2	Carrinho MOP	Unid.	02	60	R\$ 1,362.63	R\$ 2,725.26	R\$ 45.42
3	Carrinho de mão	Unid.	01	60	R\$ 199.12	R\$ 199.12	R\$ 3.32
4	Escada portátil	Unid.	01	60	R\$ 500.10	R\$ 500.10	R\$ 8.34
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unid.	02	60	R\$ 15.47	R\$ 30.94	R\$ 0.52
6	Avental impermeável	Unid.	01	60	R\$ 10.16	R\$ 10.16	R\$ 0.17
7	Extensão / 20 metros	Unid.	01	60	R\$ 70.00	R\$ 70.00	R\$ 1.17
8	Tesoura de grama	Unid.	01	60	R\$ 44.95	R\$ 44.95	R\$ 0.75
9	Enxada	Unid.	01	60	R\$ 38.90	R\$ 38.90	R\$ 0.65
10	Pá para lixo	Unid.	02	60	R\$ 6.41	R\$ 12.82	R\$ 0.21
11	Rastelo	Unid.	01	60	R\$ 17.80	R\$ 17.80	R\$ 0.30
12	Balde p/ carro mop	Unid.	02	60	R\$ 430.28	R\$ 860.56	R\$ 14.34
13	Máquina Lavar Pressão	Unid.	01	60	R\$ 650.00	R\$ 650.00	R\$ 10.83
14	Facão	Unid.	01	60	R\$ 26.49	R\$ 26.49	R\$ 0.44
15	Capa para chuva	Unid.	01	60	R\$ 17.97	R\$ 17.97	R\$ 0.30
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unid.	08	60	R\$ 21.48	R\$ 171.84	R\$ 2.86
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unid.	08	60	R\$ 21.48	R\$ 171.84	R\$ 2.86
3	Dispensadores para papel toalha	Unid.	08	60	R\$ 23.00	R\$ 184.00	R\$ 3.07
4	Dispensadores para papel higiênico	Unid.	04	60	R\$ 22.35	R\$ 89.40	R\$ 1.49
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unid.	18	60	R\$ 54.35	R\$ 978.30	R\$ 16.31
6	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unid.	05	60	R\$ 50.14	R\$ 250.70	R\$ 4.18
7	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 425.82	R\$ 425.82	R\$ 7.10
8	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 1,267.71	R\$ 1,267.71	R\$ 21.13
9	Pá para lixo	Unid.	01	60	R\$ 6.41	R\$ 6.41	R\$ 0.11
						R\$ 11,101.09	R\$ 185.04
TOTAL MENSAL							R\$ 92.52

PLANILHA DE CUSTO							
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48,80	R\$ 22,46	R\$ 1.096,05	R\$ 13.152,60
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488,69	R\$ 17,47	R\$ 43.477,41	R\$ 521.728,92
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760,38	R\$ 12,10	R\$ 9.200,60	R\$ 110.407,20
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755,18	R\$ 14,29	R\$ 10.791,52	R\$ 129.498,24
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426,01	R\$ 9,83	R\$ 4.187,68	R\$ 50.252,16
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347,77	R\$ 2,91	R\$ 1.012,01	R\$ 12.144,12
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866,08	R\$ 2,91	R\$ 2.520,29	R\$ 30.243,48
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950,00	R\$ 2,91	R\$ 20.224,50	R\$ 242.694,00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368,24	R\$ 1,75	R\$ 644,42	R\$ 7.733,04
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304,49	R\$ 1,75	R\$ 532,86	R\$ 6.394,32
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63,75	R\$ 4,17	R\$ 265,84	R\$ 3.190,08
VALOR TOTAL:						R\$ 93.953,18	R\$ 1.127.438,16

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBELHADAS										
Áreas Internas										
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/350	0,00285714	R\$ 7.862,25	R\$ 22,46		Servente	1/550	0,00181818	R\$ 7.862,25	R\$ 14,29
TOTAL:				R\$ 22,46		TOTAL:				R\$ 14,29
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/450	0,00222222	R\$ 7.862,25	R\$ 17,47		Servente	1/800	0,00125000	R\$ 7.862,25	R\$ 9,83
TOTAL:				R\$ 17,47		TOTAL:				R\$ 9,83
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)						
Servente	1/650	0,00153846	R\$ 7.862,25	R\$ 12,10						
TOTAL:				R\$ 12,10						
Área Externa										
Pisos pavimentados adjacentes às edificações						Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.862,25	R\$ 2,91		Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.862,25	R\$ 2,91
TOTAL:				R\$ 2,91		TOTAL:				R\$ 2,91
Pátios e áreas verdes com alta frequência										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M ²)						
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.862,25	R\$ 2,91						
TOTAL:				R\$ 2,91						
Esquadrias Face Interna e Externa										
Face interna sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)				(4x5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.862,25				R\$ 1,75
TOTAL:							R\$ 1,75			
Face externa sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)				(4x5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.862,25				R\$ 1,75
TOTAL:							R\$ 1,75			
Face externa com exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M ²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)				(4x5) SUBTOTAL (R\$/M ²)
Servente	1/160	0,00625000	16	0,005297733	0,0005298	R\$ 7.862,25				R\$ 4,17
TOTAL:							R\$ 4,17			

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000003/2025	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.743,48	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		16/01/2025	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno			
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.350,68	8,33% R\$ 195,81
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.350,68	11,11% R\$ 261,16
TOTAL			19,44%	R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.807,65	20,00% R\$ 561,53
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.807,65	2,50% R\$ 70,19
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.807,65	3,00% R\$ 84,23
D	SESI OU SESC (1,5%)		2.807,65	1,50% R\$ 42,11
E	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.807,65	1,00% R\$ 28,08
F	SEBRAE		2.807,65	0,60% R\$ 16,85
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.807,65	0,20% R\$ 5,62
H	FGTS (8,0%)		2.807,65	8,00% R\$ 224,61
TOTAL			36,80%	R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação		R\$ 626,97	R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		SAL.BASE *50%*0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida			R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 456,97
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.033,22
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.350,68	0,46% R\$ 10,81
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.350,68	0,04% R\$ 0,94
C	Aviso prévio trabalhado		2.350,68	1,94% R\$ 45,60
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.350,68	0,77% R\$ 18,10
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.350,68	4,00% R\$ 94,03
TOTAL DO MÓDULO 3			7,21%	R\$ 169,48
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.767,95	0,93% R\$ 44,34
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.767,95	1,39% R\$ 66,27
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.767,95	0,13% R\$ 6,20
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.767,95	0,02% R\$ 0,95
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)		4.767,95	0,28% R\$ 13,35
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.767,95	0,03% R\$ 1,43
G	Outros (Especificar)		4.767,95	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,78%	R\$ 132,54
Submódulo 4.2 - Intrajornada				
	Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,78%	R\$ 132,54
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,78%	R\$ 132,54
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 132,54
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 43,80
B	Materiais			R\$ 851,56
C	Equipamentos			R\$ 85,07
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 980,43
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.837,12
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.837,12	5,00% R\$ 291,86
B	Lucro (MT + M5.A)		6.128,98	10,00% R\$ 612,90
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75% R\$ 6.741,88
				R\$ 7.862,25
C	Tributos			14,25%
C.1	Tributos federais			9,25%
C.1.1	PIS		R\$ 7.862,25	1,65% R\$ 129,73
C.1.2	COFINS		R\$ 7.862,25	7,60% R\$ 597,53
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)		R\$ 7.862,25	5,00% R\$ 393,11
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.120,37
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 2.025,13
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.350,68
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.203,99
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 169,48
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 132,54
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 980,43
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.837,12
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 2.025,13
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.862,25

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57,00	R\$ 228,00	R\$ 19,00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38,99	R\$ 155,96	R\$ 13,00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2,24	R\$ 4,48	R\$ 0,37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43,50	R\$ 87,00	R\$ 7,25
5	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25,05	R\$ 50,10	R\$ 4,18
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 43,80
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1080	R\$ 6,21	R\$ 6.706,80	R\$ 558,90
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1440	R\$ 6,53	R\$ 9.403,20	R\$ 783,60
3	Detergente líquido	LITRO	120	1440	R\$ 4,00	R\$ 5.760,00	R\$ 480,00
4	Flanela	UND	40	480	R\$ 1,64	R\$ 787,20	R\$ 65,60
5	Limpa vidro	LITRO	5	60	R\$ 3,52	R\$ 211,20	R\$ 17,60
6	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360	R\$ 3,10	R\$ 1.116,00	R\$ 93,00
7	Pano de chão	UND	40	480	R\$ 3,00	R\$ 1.440,00	R\$ 120,00
8	Gasolina	LITRO	20	240	R\$ 6,27	R\$ 1.504,80	R\$ 125,40
9	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3000	R\$ 1,13	R\$ 3.390,00	R\$ 282,50
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6000	R\$ 4,08	R\$ 24.480,00	R\$ 2.040,00
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1200	R\$ 5,94	R\$ 7.128,00	R\$ 594,00
12	Removedor	LITRO	80	960	R\$ 7,50	R\$ 7.200,00	R\$ 600,00
13	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1200	R\$ 3,07	R\$ 3.684,00	R\$ 307,00
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	5	60	R\$ 45,50	R\$ 2.730,00	R\$ 227,50
15	Soda cáustica/kg	PCT	5	60	R\$ 20,22	R\$ 1.213,20	R\$ 101,10
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	1	R\$ 22,62	R\$ 22,62	R\$ 1,89
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	5	60	R\$ 69,56	R\$ 4.173,60	R\$ 347,80
18	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	2	24	R\$ 28,28	R\$ 678,72	R\$ 56,56
19	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480	R\$ 0,12	R\$ 57,60	R\$ 4,80
20	Saco de lixo 100L	UND	6000	72000	R\$ 0,29	R\$ 20.880,00	R\$ 1.740,00
21	Saco de lixo 40L	UND	3500	42000	R\$ 0,08	R\$ 3.360,00	R\$ 280,00
22	Saco de lixo 20L	UND	4000	48000	R\$ 0,08	R\$ 3.840,00	R\$ 320,00
23	Perox	LITRO	40	480	R\$ 28,62	R\$ 13.737,60	R\$ 1.144,80
Consumo Bimestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
24	Rodo	UND	16	96	R\$ 8,25	R\$ 792,00	R\$ 132,00
25	Vassoura de pelo	UND	16	96	R\$ 10,99	R\$ 1.055,04	R\$ 175,84
26	Vassoura de naylon	UND	8	48	R\$ 8,24	R\$ 395,52	R\$ 65,92
27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	8	48	R\$ 4,98	R\$ 239,04	R\$ 39,84
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1800	R\$ 6,00	R\$ 10.800,00	R\$ 900,00
Consumo Semestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
29	Balde (15 lt)	UND	2	4	R\$ 16,84	R\$ 67,36	R\$ 33,68
30	Vassoura de vasculhar	UND	8	16	R\$ 19,31	R\$ 308,96	R\$ 154,48
31	Pá de lixo	UND	16	32	R\$ 7,41	R\$ 237,12	R\$ 118,56
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	1	2	R\$ 9,45	R\$ 18,90	R\$ 9,45
						R\$ 137.418,48	R\$ 11.921,82
TOTAL MENSAL							R\$ 851,56
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$20,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$20,00/5 = 4,00.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$4,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 4 rolos, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$4,50/4 = 1,13.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$37,48, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$32,63/5 = 7,50.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades , o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$8,41, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$8,41/100 = 0,08.							
Saco de Lixo Preto 20 L - O valor cotado para o referido item foi R\$7,58, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$7,58/100 = 0,08.							
Perox - O valor cotado para o referido item foi R\$143,12, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$143,12/5 = 28,62.							

EQUIPAMENTOS - POC							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	60	R\$ 2.350,00	R\$ 4.700,00	R\$ 78,33
34	Carrinho MOP	UND	15	60	R\$ 1.362,63	R\$ 20.439,45	R\$ 340,66
35	Carrinho de mão	UND	01	60	R\$ 199,12	R\$ 199,12	R\$ 3,32
36	Escada portátil	UND	01	60	R\$ 500,10	R\$ 500,10	R\$ 8,34
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	60	R\$ 15,47	R\$ 402,22	R\$ 6,70
38	Avental impermeável	UND	01	60	R\$ 10,16	R\$ 10,16	R\$ 0,17
39	Extensão / 40 metros	UND	01	60	R\$ 140,00	R\$ 140,00	R\$ 2,33
40	Enxada	UND	01	60	R\$ 38,90	R\$ 38,90	R\$ 0,65
41	Pá para lixo	UND	02	60	R\$ 6,41	R\$ 12,82	R\$ 0,21
42	Rastelo	UND	04	60	R\$ 17,80	R\$ 71,20	R\$ 1,19
43	Balde p/ carro mop	UND	26	60	R\$ 430,28	R\$ 11.187,28	R\$ 186,45
44	Máquina bico jato	UND	01	60	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 10,83
45	Facão	UND	01	60	R\$ 26,49	R\$ 26,49	R\$ 0,44
46	Capa para chuva	UND	02	60	R\$ 17,97	R\$ 35,94	R\$ 0,60
Material Permanente							
47	Dispensadores para álcool gel	UND	120	60	R\$ 21,48	R\$ 2.577,60	R\$ 42,96
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	60	R\$ 21,48	R\$ 3.222,00	R\$ 53,70
49	Dispensadores para papel toalha	UND	150	60	R\$ 23,00	R\$ 3.450,00	R\$ 57,50
50	Dispensadores para papel higiênico	UND	25	60	R\$ 22,35	R\$ 558,75	R\$ 9,31
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	60	R\$ 59,91	R\$ 8.986,50	R\$ 149,78
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	60	R\$ 59,89	R\$ 5.989,00	R\$ 99,82
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	60	R\$ 116,90	R\$ 2.338,00	R\$ 38,97
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	60	R\$ 425,82	R\$ 851,64	R\$ 14,19
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	04	60	R\$ 1.267,71	R\$ 5.070,84	R\$ 84,51
						R\$ 71.458,01	R\$ 1.190,96
TOTAL MENSAL							R\$ 85,07

PLANILHA DE CUSTO							
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48.80	R\$ 22.46	R\$ 1,096.05	R\$ 13,152.60
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488.69	R\$ 17.47	R\$ 43,477.41	R\$ 521,728.92
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760.38	R\$ 12.10	R\$ 9,200.60	R\$ 110,407.20
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755.18	R\$ 14.29	R\$ 10,791.52	R\$ 129,498.24
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426.01	R\$ 9.83	R\$ 4,187.68	R\$ 50,252.16
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347.77	R\$ 2.91	R\$ 1,012.01	R\$ 12,144.12
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866.08	R\$ 2.91	R\$ 2,520.29	R\$ 30,243.48
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950.00	R\$ 2.91	R\$ 20,224.50	R\$ 242,694.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368.24	R\$ 1.75	R\$ 644.42	R\$ 7,733.04
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304.49	R\$ 1.75	R\$ 532.86	R\$ 6,394.32
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63.75	R\$ 4.17	R\$ 265.84	R\$ 3,190.08
VALOR TOTAL:						R\$ 93,953.18	R\$ 1,127,438.16

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBLADAS									
Áreas Internas									
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0.00285714	R\$ 7,862.25	R\$ 22.46	Servente	1/550	0.00181818	R\$ 7,862.25	R\$ 14.29
TOTAL:				R\$ 22.46	TOTAL:				R\$ 14.29
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0.00222222	R\$ 7,862.25	R\$ 17.47	Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,862.25	R\$ 9.83
TOTAL:				R\$ 17.47	TOTAL:				R\$ 9.83
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/650	0.00153846	R\$ 7,862.25	R\$ 12.10					
TOTAL:				R\$ 12.10					
Área Externa									
Pisos pavimentados adjacentes às edificações					Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,862.25	R\$ 2.91	Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,862.25	R\$ 2.91
TOTAL:				R\$ 2.91	TOTAL:				R\$ 2.91
Pátios e áreas verdes com alta frequência									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,862.25	R\$ 2.91					
TOTAL:				R\$ 2.91					
Esquadrias Face Interna e Externa									
Face interna sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,862.25	R\$ 1.75		
TOTAL:						R\$ 1.75			
Face externa sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,862.25	R\$ 1.75		
TOTAL:						R\$ 1.75			
Face externa com exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/160	0.00625000	16	0.0052977326	0.0005298	R\$ 7,862.25	R\$ 4.17		
TOTAL:						R\$ 4.17			

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000003/2025	
		Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra					Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)				Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional				R\$ 1.743,48
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)				Auxiliar de Limpeza - Diurno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)				1/16/2025
MÓDULO 1 - COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1	Composição da Remuneração				Valor (R\$)
A	Salário				R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade				40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno				R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1					R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS				Valor (R\$)
A	13º Salário				2.350,68
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)				2.350,68
TOTAL					19,44% R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1	Encargos previdenciários e FGTS				BASE DE CÁLCULO
A	INSS (20%)				2.807,65
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)				2.807,65
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0))				2.807,65
D	SESI OU SESC (1,5%)				2.807,65
E	SENAI OU SENAC (1,0%)				2.807,65
F	SEBRAE				2.807,65
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela				2.807,65
H	FGTS (8,0%)				2.807,65
TOTAL					36,80% R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				BASE DE CÁLCULO
A	Transporte				R\$ 4,50
B	Auxílio alimentação				R\$ 626,97
C	Assistência médica e familiar				
D	Auxílio creche				SAL BASE *50%*0,0199* 2/12
E	Seguro de vida				R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios					
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias				R\$ 456,97
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições				R\$ 1.033,22
2.3	Benefícios diários e mensais				R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2					R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0	Provisão para Rescisão				BASE DE CÁLCULO
A	Aviso prévio indenizado				2.350,68
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)				2.350,68
C	Aviso prévio trabalhado				2.350,68
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)				2.350,68
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)				2.350,68
TOTAL DO MÓDULO 3					7,21% R\$ 169,48
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais				BASE DE CÁLCULO
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)				4.767,95
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)				4.767,95
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade				4.767,95
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade				4.767,95
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)				4.767,95
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho				4.767,95
G	Outros (Especificar)				4.767,95
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					2,78% R\$ 132,54
Submódulo 4.2 - Intra-jornada					
	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação				0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2					0,00% R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas				Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais				2,78% R\$ 132,54
4.2	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				0,00% R\$ 0,00
TOTAL					2,78% R\$ 132,54
TOTAL DO MÓDULO 4					R\$ 132,54
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5	Insumos Diversos				Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis				R\$ 43,80
B	Materiais				R\$ 851,56
C	Equipamentos				R\$ 85,07
D	Outros				R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5					R\$ 980,43
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)					R\$ 5.837,12
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro				Valor (R\$)
A	Custos Indiretos				5.837,12
B	Lucro (MT + MS.A)				6.128,98
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]					85,75%
					R\$ 6.741,88
					R\$ 7.862,25
C	Tributos				14,25%
C.1	Tributos federais				9,25%
C.1.1	PIS				R\$ 7.862,25
C.1.2	COFINS				R\$ 7.862,25
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)				R\$ 7.862,25
TOTAL DOS TRIBUTOS					14,25% R\$ 1.120,37
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					R\$ 2.025,13
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)					
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração				R\$ 2.350,68
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários				R\$ 2.203,99
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão				R\$ 169,48
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente				R\$ 132,54
E	Módulo 5 – Insumos Diversos				R\$ 980,43
Subtotal (A + B + C+ D+E)					R\$ 5.837,12
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro				R\$ 2.025,13
VALOR TOTAL POR EMPREGADO					R\$ 7.862,25

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57.00	R\$ 228.00	R\$ 19.00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38.99	R\$ 155.96	R\$ 13.00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2.24	R\$ 4.48	R\$ 0.37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.50	R\$ 87.00	R\$ 7.25
5	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25.05	R\$ 50.10	R\$ 4.18
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 43.80
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1080	R\$ 6.21	R\$ 6,706.80	R\$ 558.90
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1440	R\$ 6.53	R\$ 9,403.20	R\$ 783.60
3	Detergente líquido	LITRO	120	1440	R\$ 4.00	R\$ 5,760.00	R\$ 480.00
4	Flanela	UND	40	480	R\$ 1.64	R\$ 787.20	R\$ 65.60
5	Limpa vidro	LITRO	5	60	R\$ 3.52	R\$ 211.20	R\$ 17.60
6	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360	R\$ 3.10	R\$ 1,116.00	R\$ 93.00
7	Pano de chão	UND	40	480	R\$ 3.00	R\$ 1,440.00	R\$ 120.00
8	Gasolina	LITRO	20	240	R\$ 6.27	R\$ 1,504.80	R\$ 125.40
9	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3000	R\$ 1.13	R\$ 3,390.00	R\$ 282.50
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6000	R\$ 4.08	R\$ 24,480.00	R\$ 2,040.00
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1200	R\$ 5.94	R\$ 7,128.00	R\$ 594.00
12	Removedor	LITRO	80	960	R\$ 7.50	R\$ 7,200.00	R\$ 600.00
13	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1200	R\$ 3.07	R\$ 3,684.00	R\$ 307.00
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	5	60	R\$ 45.50	R\$ 2,730.00	R\$ 227.50
15	Soda cáustica/kg	PCT	5	60	R\$ 20.22	R\$ 1,213.20	R\$ 101.10
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	1	R\$ 22.62	R\$ 22.62	R\$ 1.89
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	5	60	R\$ 69.56	R\$ 4,173.60	R\$ 347.80
18	Espunja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	2	24	R\$ 28.28	R\$ 678.72	R\$ 56.56
19	Espunja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480	R\$ 0.12	R\$ 57.60	R\$ 4.80
20	Saco de lixo 100L	UND	6000	72000	R\$ 0.29	R\$ 20,880.00	R\$ 1,740.00
21	Saco de lixo 40L	UND	3500	42000	R\$ 0.08	R\$ 3,360.00	R\$ 280.00
22	Saco de lixo 20L	UND	4000	48000	R\$ 0.08	R\$ 3,840.00	R\$ 320.00
23	Perox	LITRO	40	480	R\$ 28.62	R\$ 13,737.60	R\$ 1,144.80
Consumo Bimestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
24	Rodo	UND	16	96	R\$ 8.25	R\$ 792.00	R\$ 132.00
25	Vassoura de pelo	UND	16	96	R\$ 10.99	R\$ 1,055.04	R\$ 175.84
26	Vassoura de nylon	UND	8	48	R\$ 8.24	R\$ 395.52	R\$ 65.92
27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	8	48	R\$ 4.98	R\$ 239.04	R\$ 39.84
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1800	R\$ 6.00	R\$ 10,800.00	R\$ 900.00
Consumo Semestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
29	Balde (15 lt)	UND	2	4	R\$ 16.84	R\$ 67.36	R\$ 33.68
30	Vassoura de vascular	UND	8	16	R\$ 19.31	R\$ 308.96	R\$ 154.48
31	Pá de lixo	UND	16	32	R\$ 7.41	R\$ 237.12	R\$ 118.56
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	1	2	R\$ 9.45	R\$ 18.90	R\$ 9.45
						R\$ 137,418.48	R\$ 11,921.82
TOTAL MENSAL							R\$ 851.56
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$20,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$20,00/5 = 4,00.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$4,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 4 rolos, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$4,50/4 = 1,13.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$37,48, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$32,63/5 = 7,50.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Espunja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades , o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Espunja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$8,41, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$8,41/100 = 0,08.							
Saco de Lixo Preto 20 L - O valor cotado para o referido item foi R\$7,58, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$7,58/100 = 0,08.							
Perox - O valor cotado para o referido item foi R\$143,12, todavia, o valor corresponde a embalagem com 5 litros, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em litro, o valor unitário corresponde a R\$143,12/5 = 28,62.							

EQUIPAMENTOS - POC							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	60	R\$ 2,350.00	R\$ 4,700.00	R\$ 78.33
34	Carrinho MOP	UND	15	60	R\$ 1,362.63	R\$ 20,439.45	R\$ 340.66
35	Carrinho de mão	UND	01	60	R\$ 199.12	R\$ 199.12	R\$ 3.32
36	Escada portátil	UND	01	60	R\$ 500.10	R\$ 500.10	R\$ 8.34
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	60	R\$ 15.47	R\$ 402.22	R\$ 6.70
38	Avental impermeável	UND	01	60	R\$ 10.16	R\$ 10.16	R\$ 0.17
39	Extensão / 40 metros	UND	01	60	R\$ 140.00	R\$ 140.00	R\$ 2.33
40	Enxada	UND	01	60	R\$ 38.90	R\$ 38.90	R\$ 0.65
41	Pá para lixo	UND	02	60	R\$ 6.41	R\$ 12.82	R\$ 0.21
42	Rastelo	UND	04	60	R\$ 17.80	R\$ 71.20	R\$ 1.19
43	Balde p/ carro mop	UND	26	60	R\$ 430.28	R\$ 11,187.28	R\$ 186.45
44	Máquina bico jato	UND	01	60	R\$ 650.00	R\$ 650.00	R\$ 10.83
45	Facão	UND	01	60	R\$ 26.49	R\$ 26.49	R\$ 0.44
46	Capa para chuva	UND	02	60	R\$ 17.97	R\$ 35.94	R\$ 0.60
Material Permanente							
47	Dispensadores para álcool gel	UND	120	60	R\$ 21.48	R\$ 2,577.60	R\$ 42.96
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	60	R\$ 21.48	R\$ 3,222.00	R\$ 53.70
49	Dispensadores para papel toalha	UND	150	60	R\$ 23.00	R\$ 3,450.00	R\$ 57.50
50	Dispensadores para papel higiênico	UND	25	60	R\$ 22.35	R\$ 558.75	R\$ 9.31
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	60	R\$ 59.91	R\$ 8,986.50	R\$ 149.78
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	60	R\$ 59.89	R\$ 5,989.00	R\$ 99.82
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	60	R\$ 116.90	R\$ 2,338.00	R\$ 38.97
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	60	R\$ 425.82	R\$ 851.64	R\$ 14.19
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	04	60	R\$ 1,267.71	R\$ 5,070.84	R\$ 84.51
						R\$ 71,458.01	R\$ 1,190.96
TOTAL MENSAL							R\$ 85.07

PLANILHA DE CUSTO							
Hospital Regional de Extrema - HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113,64	R\$ 9,19	R\$ 1.044,35	R\$ 12.532,20
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207,53	R\$ 21,02	R\$ 4.362,28	R\$ 52.347,36
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207,53	R\$ 11,57	R\$ 2.401,12	R\$ 28.813,44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582,53	R\$ 16,35	R\$ 9.524,37	R\$ 114.292,44
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582,53	R\$ 9,00	R\$ 5.242,77	R\$ 62.913,24
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264,56	R\$ 11,32	R\$ 2.994,82	R\$ 35.937,84
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264,56	R\$ 6,23	R\$ 1.648,21	R\$ 19.778,52
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117,57	R\$ 13,37	R\$ 1.571,91	R\$ 18.862,92
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128,49	R\$ 2,72	R\$ 349,49	R\$ 4.193,88
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505,22	R\$ 0,82	R\$ 414,28	R\$ 4.971,36
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598,90	R\$ 2,72	R\$ 1.629,01	R\$ 19.548,12
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106,99	R\$ 2,72	R\$ 291,01	R\$ 3.492,12
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54,74	R\$ 2,72	R\$ 148,89	R\$ 1.786,68
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,64	R\$ 166,13	R\$ 1.993,56
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,64	R\$ 166,13	R\$ 1.993,56
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.355,54	R\$ 14.711,08	R\$ 176.532,96
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 8.095,75	R\$ 16.191,50	R\$ 194.298,00
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.355,54	R\$ 14.711,08	R\$ 176.532,96
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 8.095,75	R\$ 16.191,50	R\$ 194.298,00
VALOR TOTAL:						R\$ 93.759,93	R\$ 1.125.119,16

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higieneização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higieneização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000003/2025	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higieneização e Limpeza	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.743,48	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		16/01/2025	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno			
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.350,68	8,33% R\$ 195,81
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.350,68	11,11% R\$ 261,16
TOTAL			19,44%	R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.807,65	20,00% R\$ 561,53
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.807,65	2,50% R\$ 70,19
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.807,65	3,00% R\$ 84,23
D	SESI OU SESC (1,5%)		2.807,65	1,50% R\$ 42,11
E	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.807,65	1,00% R\$ 28,08
F	SEBRAE		2.807,65	0,60% R\$ 16,85
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.807,65	0,20% R\$ 5,62
H	FGTS (8,0%)		2.807,65	8,00% R\$ 224,61
TOTAL			36,80%	R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação		R\$ 626,97	R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		SAL.BASE *50%*0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida			R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 456,97
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.033,22
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.350,68	0,46% R\$ 10,81
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.350,68	0,04% R\$ 0,94
C	Aviso prévio trabalhado		2.350,68	1,94% R\$ 45,60
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.350,68	0,77% R\$ 18,10
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.350,68	4,00% R\$ 94,03
TOTAL DO MÓDULO 3			7,21%	R\$ 169,48
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.770,95	0,93% R\$ 44,37
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.770,95	1,39% R\$ 66,32
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.770,95	0,13% R\$ 6,20
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.770,95	0,02% R\$ 0,95
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)		4.770,95	0,28% R\$ 13,36
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.770,95	0,03% R\$ 1,43
G	Outros (Especificar)		4.770,95	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,78%	R\$ 132,63
Submódulo 4.2 - Intra jornada				
	Submódulo 4.2 - Intra jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,78%	R\$ 132,63
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,78%	R\$ 132,63
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 132,63
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 46,80
B	Materiais			R\$ 524,52
C	Equipamentos			R\$ 32,82
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 604,14
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.460,92
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.460,92	5,00% R\$ 273,05
B	Lucro (MT + M5.A)		5.733,97	10,00% R\$ 573,40
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]		85,75%	R\$ 6.307,37
				R\$ 7.355,53
C	Tributos		14,25%	
C.1	Tributos federais		9,25%	
C.1.1	PIS		R\$ 7.355,53 1,65%	R\$ 121,37
C.1.2	COFINS		R\$ 7.355,53 7,60%	R\$ 559,02
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)		R\$ 7.355,53 5,00%	R\$ 367,78
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.048,17
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.894,62
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.350,68
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.203,99
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 169,48
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 132,63
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 604,14
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.460,92
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.894,62
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.355,54

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000003/2025	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.743,48	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		16/01/2025	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno			R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			R\$ 313,42
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.664,10
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.664,10	8,33%
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.664,10	11,11%
TOTAL			19,44%	R\$ 517,90
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		3.182,00	20,00%
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		3.182,00	2,50%
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		3.182,00	3,00%
D	SESI OU SESC (1,5%)		3.182,00	1,50%
E	SENAI OU SENAC (1,0%)		3.182,00	1,00%
F	SEBRAE		3.182,00	0,60%
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		3.182,00	0,20%
H	FGTS (8,0%)		3.182,00	8,00%
TOTAL			36,80%	R\$ 1.170,97
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação		R\$ 626,97	R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		SAL.BASE *50%*0,0199* 2/12	R\$ 2,89
E	Seguro de vida			R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 517,90
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.170,97
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.402,67
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.664,10	0,46%
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.664,10	0,04%
C	Aviso prévio trabalhado		2.664,10	1,94%
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.664,10	0,77%
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.664,10	4,00%
TOTAL DO MÓDULO 3			7,21%	R\$ 192,07
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		5.305,64	0,93%
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		5.305,64	1,39%
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		5.305,64	0,13%
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		5.305,64	0,02%
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)		5.305,64	0,28%
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		5.305,64	0,03%
G	Outros (Especificar)		5.305,64	0,00%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,78%	R\$ 147,50
Submódulo 4.2 - Intrajornada				
	Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			0,00%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,78%	R\$ 147,50
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,78%	R\$ 147,50
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 147,50
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 46,80
B	Materiais			R\$ 524,52
C	Equipamentos			R\$ 32,82
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 604,14
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 6.010,48
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		6.010,48	5,00%
B	Lucro (MT + M5.A)		6.311,00	10,00%
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75%
				R\$ 6.942,10
C	Tributos			14,25%
C.1	Tributos federais			9,25%
C.1.1	PIS		R\$ 8.095,74	1,65%
C.1.2	COFINS		R\$ 8.095,74	7,60%
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)		R\$ 8.095,74	5,00%
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.153,65
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 2.085,27
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.664,10
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.402,67
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 192,07
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 147,50
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 604,14
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 6.010,48
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 2.085,27
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 8.095,75

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57,00	R\$ 228,00	R\$ 19,00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38,99	R\$ 155,96	R\$ 13,00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2,24	R\$ 4,48	R\$ 0,37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43,50	R\$ 87,00	R\$ 7,25
5	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 17,97	R\$ 35,94	R\$ 3,00
6	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25,05	R\$ 50,10	R\$ 4,18
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 46,80
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5	54	R\$ 70,05	R\$ 3.782,70	R\$ 315,23
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12	144	R\$ 31,05	R\$ 4.471,20	R\$ 372,60
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5tls	Unidade	5	60	R\$ 32,65	R\$ 1.959,00	R\$ 163,25
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	2	24	R\$ 20,00	R\$ 480,00	R\$ 40,00
05	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	1	12	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00	R\$ 300,00
06	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10	120	R\$ 28,28	R\$ 3.393,60	R\$ 282,80
07	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30	360	R\$ 0,12	R\$ 43,20	R\$ 3,60
08	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	3	36	R\$ 3,00	R\$ 108,00	R\$ 9,00
9	Luva latex Tam (P)	Unidade	21	252	R\$ 0,33	R\$ 83,16	R\$ 6,93
10	Luva latex Tam (M)	Unidade	21	252	R\$ 0,23	R\$ 57,96	R\$ 4,83
11	Luva latex Tam (G)	Unidade	21	252	R\$ 0,44	R\$ 110,88	R\$ 9,24
12	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	12	R\$ 48,29	R\$ 579,48	R\$ 48,29
13	Mop úmido	Unidade	4	48	R\$ 35,00	R\$ 1.680,00	R\$ 140,00
14	Perox GL de 5LT	Unidade	5	60	R\$ 143,12	R\$ 8.587,20	R\$ 715,60
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	4	48	R\$ 35,20	R\$ 1.689,60	R\$ 140,80
16	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	4	48	R\$ 3,10	R\$ 148,80	R\$ 12,40
17	Pano de chão	Unidade	20	240	R\$ 3,00	R\$ 720,00	R\$ 60,00
18	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1064	12768	R\$ 1,13	R\$ 14.427,84	R\$ 1.202,32
19	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60	720	R\$ 4,08	R\$ 2.937,60	R\$ 244,80
20	Sabonete líquido - galão 5lts	Unidade	5	60	R\$ 29,70	R\$ 1.782,00	R\$ 148,50
21	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10	120	R\$ 5,94	R\$ 712,80	R\$ 59,40
22	Removedor - galão 5lts	Unidade	2	24	R\$ 37,48	R\$ 899,52	R\$ 74,96
23	Cera incolor - galão 5lts	Unidade	10	120	R\$ 29,80	R\$ 3.576,00	R\$ 298,00
24	Luvas de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30	360	R\$ 3,07	R\$ 1.105,20	R\$ 92,10
25	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8	96	R\$ 45,50	R\$ 4.368,00	R\$ 364,00
26	Refil mops	Unidade	4	48	R\$ 18,93	R\$ 908,64	R\$ 75,72
27	Máscara n 95	Unidade	60	720	R\$ 1,20	R\$ 864,00	R\$ 72,00
28	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	2	24	R\$ 8,15	R\$ 195,60	R\$ 16,30
29	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	2	24	R\$ 3,47	R\$ 83,28	R\$ 6,94
30	Soda cáustica/ kg	Pct	3	36	R\$ 20,22	R\$ 727,92	R\$ 60,66
31	Escova sanitária com suporte	Unidade	5	60	R\$ 4,98	R\$ 298,80	R\$ 24,90
32	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	1	12	R\$ 69,56	R\$ 834,72	R\$ 69,56
33	Escova naylon 40 mm	Unidade	5	60	R\$ 4,88	R\$ 292,80	R\$ 24,40
34	Luva raspa	Unidade	4	48	R\$ 13,77	R\$ 660,96	R\$ 55,08
35	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3180	38160	R\$ 0,21	R\$ 8.013,60	R\$ 667,80
36	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360	4320	R\$ 0,41	R\$ 1.771,20	R\$ 147,60
37	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360	4320	R\$ 0,14	R\$ 604,80	R\$ 50,40
38	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600	7200	R\$ 0,29	R\$ 2.088,00	R\$ 174,00
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Rodo 40 cm	Unidade	15	2	R\$ 8,25	R\$ 742,50	R\$ 61,88
02	Vassoura de pelo	Unidade	12	2	R\$ 10,99	R\$ 791,28	R\$ 65,94
03	Vassoura de nylon	Unidade	12	2	R\$ 8,24	R\$ 593,28	R\$ 49,44
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	6	2	R\$ 4,98	R\$ 179,28	R\$ 14,94
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Balde (15 lt)	Unidade	12	6	R\$ 16,84	R\$ 404,16	R\$ 33,68
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	6	6	R\$ 19,31	R\$ 231,72	R\$ 19,31
03	Pá de lixo	Unidade	12	6	R\$ 7,41	R\$ 177,84	R\$ 14,82
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	3	6	R\$ 9,45	R\$ 56,70	R\$ 4,73
						R\$ 81.824,82	R\$ 6.818,75
TOTAL MENSAL							R\$ 524,52
INFORMAÇÃO :							
Álcool em gel hidratado 70% - O valor cotado para o referido item foi R\$6,21, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,21*5 = 31,05.							
Desinfetante líquido concentrado - O valor cotado para o referido item foi R\$6,53, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,53*5 = 32,65.							
Hipoclorito de sódio a 1% - O valor cotado para o referido item foi R\$6,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,00*50 = 300,00.							
Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades , o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Luva latex Tam (P) - O valor cotado para o referido item foi R\$32,96, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$32,96/100 = 0,33.							
Luva latex Tam (M) - O valor cotado para o referido item foi R\$23,11, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$23,11/100 = 0,23.							
Luva latex Tam (G) - O valor cotado para o referido item foi R\$43,82, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$43,82/100 = 0,44.							
Limpa vidro - O valor cotado para o referido item foi R\$3,52, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$3,52*10 = 35,20.							
Sabonete líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$5,94, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$5,94*5 = 29,70.							
Máscara cirúrgica - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidade , o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Sacos de Lixo Preto 30L - O valor cotado para o referido item foi R\$20,79, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$20,79/100 = 0,21.							
Sacos de Lixo Preto 50L - O valor cotado para o referido item foi R\$40,96, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$40,96/100 = 0,41.							
Sacos de Lixo Preto 60L - O valor cotado para o referido item foi R\$14,10, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$14,10/100 = 0,14.							
Sacos de Lixo Preto 100L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	60	R\$ 2.350,00	R\$ 2.350,00	R\$ 39,17
2	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	4	60	R\$ 1.362,63	R\$ 5.450,52	R\$ 90,84
3	Carrinho de mão	Unidade	1	60	R\$ 199,12	R\$ 199,12	R\$ 3,32
4	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	2	60	R\$ 500,10	R\$ 1.000,20	R\$ 16,67
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15	60	R\$ 15,47	R\$ 232,05	R\$ 3,87
6	Avental impermeável	Unidade	15	60	R\$ 10,16	R\$ 152,40	R\$ 2,54
7	Extensão / 20 metros	Unidade	2	60	R\$ 70,00	R\$ 140,00	R\$ 2,33
8	Enxada com cabo	Unidade	1	60	R\$ 38,90	R\$ 38,90	R\$ 0,65
9	Pá com cabo para lixo	Unidade	1	60	R\$ 6,41	R\$ 6,41	R\$ 0,11
10	Rastelo com cabo	Unidade	2	60	R\$ 17,80	R\$ 35,60	R\$ 0,59
11	Balde p/ carro mop	Unidade	8	60	R\$ 430,28	R\$ 3.442,24	R\$ 57,37
12	Balde de Plástico	Unidade	10	60	R\$ 10,80	R\$ 108,00	R\$ 1,80
13	Lavadora de alta pressão	Unidade	1	60	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 10,83
14	Facão	Unidade	1	60	R\$ 26,49	R\$ 26,49	R\$ 0,44
15	Capa para chuva	Unidade	1	60	R\$ 17,97	R\$ 17,97	R\$ 0,30
16	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	1	60	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 2,67
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35	60	R\$ 21,48	R\$ 751,80	R\$ 12,53
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36	60	R\$ 21,48	R\$ 773,28	R\$ 12,89
3	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36	60	R\$ 23,00	R\$ 828,00	R\$ 13,80
4	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30	60	R\$ 22,35	R\$ 670,50	R\$ 11,18
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53	60	R\$ 54,35	R\$ 2.880,55	R\$ 48,01
6	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 83,96	R\$ 503,76	R\$ 8,40
7	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 50,14	R\$ 300,84	R\$ 5,01
8	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10	60	R\$ 116,90	R\$ 1.169,00	R\$ 19,48
9	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 425,82	R\$ 425,82	R\$ 7,10
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 1.267,71	R\$ 1.267,71	R\$ 21,13
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2	60	R\$ 505,00	R\$ 1.010,00	R\$ 16,83
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2	60	R\$ 505,00	R\$ 1.010,00	R\$ 16,83
						R\$ 25.601,16	R\$ 426,69
TOTAL MENSAL							R\$ 32,82

PLANILHA DE CUSTO							
Hospital Regional de Extrema - HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113.64	R\$ 9.19	R\$ 1,044.35	R\$ 12,532.20
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207.53	R\$ 21.02	R\$ 4,362.28	R\$ 52,347.36
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207.53	R\$ 11.57	R\$ 2,401.12	R\$ 28,813.44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582.53	R\$ 16.35	R\$ 9,524.37	R\$ 114,292.44
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582.53	R\$ 9.00	R\$ 5,242.77	R\$ 62,913.24
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264.56	R\$ 11.32	R\$ 2,994.82	R\$ 35,937.84
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264.56	R\$ 6.23	R\$ 1,648.21	R\$ 19,778.52
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117.57	R\$ 13.37	R\$ 1,571.91	R\$ 18,862.92
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128.49	R\$ 2.72	R\$ 349.49	R\$ 4,193.88
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505.22	R\$ 0.82	R\$ 414.28	R\$ 4,971.36
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598.90	R\$ 2.72	R\$ 1,629.01	R\$ 19,548.12
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106.99	R\$ 2.72	R\$ 291.01	R\$ 3,492.12
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54.74	R\$ 2.72	R\$ 148.89	R\$ 1,786.68
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.64	R\$ 166.13	R\$ 1,993.56
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.64	R\$ 166.13	R\$ 1,993.56
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,355.54	R\$ 14,711.08	R\$ 176,532.96
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 8,095.75	R\$ 16,191.50	R\$ 194,298.00
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,355.54	R\$ 14,711.08	R\$ 176,532.96
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 8,095.75	R\$ 16,191.50	R\$ 194,298.00
VALOR TOTAL:						R\$ 93,759.93	R\$ 1,125,119.16

Áreas Internas									
Áreas administrativas (M²)									
Áreas operacionais administrativas									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,355.54	R\$ 9.19					
TOTAL:				R\$ 9.19					
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)									
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.					Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0.00285714	R\$ 7,355.54	R\$ 21.02	Servente	1/650	0.00153846	R\$ 7,355.54	R\$ 11.32
TOTAL:				R\$ 21.02	TOTAL:				R\$ 11.32
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.					Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0.00142857	R\$ 8,095.75	R\$ 11.57	Servente	1/1300	0.00076923	R\$ 8,095.75	R\$ 6.23
TOTAL:				R\$ 11.57	TOTAL:				R\$ 6.23
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0.00222222	R\$ 7,355.54	R\$ 16.35	Servente	1/550	0.00181818	R\$ 7,355.54	R\$ 13.37
TOTAL:				R\$ 16.35	TOTAL:				R\$ 13.37
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/900	0.00111111	R\$ 8,095.75	R\$ 9.00					
TOTAL:				R\$ 9.00					
Área Externa (M²)									
Pisos pavimentados adjacentes às edificações					Pátios e áreas verdes com média frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,355.54	R\$ 2.72	Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,355.54	R\$ 2.72
TOTAL:				R\$ 2.72	TOTAL:				R\$ 2.72
Varrição de passeios e arruamentos					Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/9000	0.00011111	R\$ 7,355.54	R\$ 0.82	Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,355.54	R\$ 2.72
TOTAL:				R\$ 0.82	TOTAL:				R\$ 2.72
Pátios e áreas verdes com alta frequência									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,355.54	R\$ 2.72					
TOTAL:				R\$ 2.72					
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)									
Face interna sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Kj ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)			
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,355.54			
TOTAL:						R\$ 1.64			
Face externa sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)			
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977326	0.0002231	R\$ 7,355.54			
TOTAL:						R\$ 1.64			

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000003/2025	
		Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra					Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)				Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional				R\$ 1.743,48
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)				Auxiliar de Limpeza - Diurno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)				1/16/2025
MÓDULO 1 – COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1 Composição da Remuneração					Valor (R\$)
A	Salário				R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade				40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno				R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1					R\$ 2.350,68
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2 DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS					Valor (R\$)
A	13º Salário				2.350,68
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)				1.111,11
TOTAL					19.44%
					R\$ 456,97
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1 Encargos previdenciários e FGTS					Valor (R\$)
A	INSS (20%)				2.807,65
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)				2.807,65
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAT de 0,5 a 2,0))				3.00%
D	SESI OU SESC (1,5%)				2.807,65
E	SENAI OU SENAC (1,0%)				2.807,65
F	SEBRAE				2.807,65
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela				2.807,65
H	FGTS (8,0%)				2.807,65
TOTAL					36.80%
					R\$ 1.033,22
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3 BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					Valor (R\$)
A	Transporte				R\$ 4.50
B	Auxílio alimentação				R\$ 626,97
C	Assistência médica e familiar				R\$ 0,00
D	Auxílio creche				SAL BASE
E	Seguro de vida				R\$ 2,89
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					R\$ 50,76
					R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios					
2.1 13º Salário, Férias e Adicional de Férias					R\$ 456,97
2.2 GPS, FGTS e outras contribuições					R\$ 1.033,22
2.3 Benefícios diários e mensais					R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2					R\$ 2.203,99
MÓDULO 3 – PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0 Provisão para Rescisão					Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado				2.350,68
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)				0.46%
C	Aviso prévio trabalhado				0.04%
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)				1.94%
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)				0.77%
TOTAL DO MÓDULO 3					4.00%
					R\$ 94,03
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					7.21%
					R\$ 169,48
Submódulo 4.1 – Ausências Legais					
4.1 Submódulo 4.1 - Ausências Legais					Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)				4.770,95
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)				0.93%
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade				1.39%
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade				0.13%
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)				0.02%
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho				0.09%
G	Outros (Especificar)				0.28%
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.03%
					R\$ 1,43
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.00%
					R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					0.

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2025	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000003/2025	
		Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra					Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)				Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional				R\$ 1.743,48
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)				Auxiliar de Limpeza - Noturno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)				1/16/2025
MÓDULO 1 – COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1	Composição da Remuneração				Valor (R\$)
A	Salário				R\$ 1.743,48
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade				40% * 1.518,00
D	Adicional Noturno				R\$ 607,20
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				R\$ 313,42
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1					R\$ 2.664,10
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS				BASE DE CÁLCULO
A	13º Salário				R\$ 221,92
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)				R\$ 295,98
TOTAL					19,44% R\$ 517,90
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1	Encargos previdenciários e FGTS				BASE DE CÁLCULO
A	INSS (20%)				20,00% R\$ 636,40
B	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)				2,50% R\$ 79,55
C	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAT de 0,5 a 2,0))				3,00% R\$ 95,46
D	SESI OU SESC (1,5%)				1,50% R\$ 47,73
E	SENAI OU SENAC (1,0%)				1,00% R\$ 31,82
F	SEBRAE				0,60% R\$ 19,09
G	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela				0,20% R\$ 6,36
H	FGTS (8,0%)				8,00% R\$ 254,56
TOTAL					36,80% R\$ 1.170,97
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				BASE DE CÁLCULO
A	Transporte				R\$ 39,39
B	Auxílio alimentação				R\$ 620,76
C	Assistência médica e familiar				R\$ 0,00
D	Auxílio creche				SAL BASE *50%*0,0199* 2/12
E	Seguro de vida				R\$ 50,76
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					R\$ 713,80
Quadro resumo dos benefícios					
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias				R\$ 517,90
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições				R\$ 1.170,97
2.3	Benefícios diários e mensais				R\$ 713,80
TOTAL DO MÓDULO 2					R\$ 2.402,67
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0	Provisão para Rescisão				BASE DE CÁLCULO
A	Aviso prévio indenizado				R\$ 12,25
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)				R\$ 1,07
C	Aviso prévio trabalhado				R\$ 51,68
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (36,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)				R\$ 20,51
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)				R\$ 106,56
TOTAL DO MÓDULO 3					7,21% R\$ 192,07
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais				BASE DE CÁLCULO
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)				0,93% R\$ 49,34
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)				1,39% R\$ 73,75
C	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade				0,13% R\$ 6,90
D	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade				0,02% R\$ 1,06
E	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (faltas legais)				0,28% R\$ 14,86
F	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho				0,03% R\$ 1,59
G	Outros (Especificar)				0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1					2,78% R\$ 147,50
Submódulo 4.2 - Intra-jornada					
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação				0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2					0,00% R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas				Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais				2,78% R\$ 147,50
4.2	Submódulo 4.2 - Intra-jornada				0,00% R\$ 0,00
TOTAL					2,78% R\$ 147,50
TOTAL DO MÓDULO 4					R\$ 147,50
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5	Insumos Diversos				Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis				R\$ 46,80
B	Materiais				R\$ 524,52
C	Equipamentos				R\$ 32,82
D	Outros				R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5					R\$ 604,14
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)					R\$ 6.010,48
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro				BASE DE CÁLCULO
A	Custos Indiretos				5,00% R\$ 300,52
B	Lucro (MT + MS.A)				10,00% R\$ 631,10
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]					85,75% R\$ 6,942,10
					R\$ 8,095,74
C	Tributos				14,25%
C.1	Tributos federais				9,25%
C.1.1	PIS				R\$ 8,095,74
C.1.2	COFINS				R\$ 8,095,74
C.2	Tributos municipais (ISS/ISSQN)				R\$ 8,095,74
TOTAL DOS TRIBUTOS					14,25% R\$ 1.153,65
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					R\$ 2.085,27
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)					Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração				R\$ 2.664,10
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários				R\$ 2.402,67
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão				R\$ 192,07
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente				R\$ 147,50
E	Módulo 5 – Insumos Diversos				R\$ 604,14
Subtotal (A + B + C+ D+E)					R\$ 6.010,48
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro				R\$ 2.085,27
VALOR TOTAL POR EMPREGADO					R\$ 8.095,75

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 57.00	R\$ 228.00	R\$ 19.00
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 38.99	R\$ 155.96	R\$ 13.00
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 2.24	R\$ 4.48	R\$ 0.37
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.50	R\$ 87.00	R\$ 7.25
5	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 17.97	R\$ 35.94	R\$ 3.00
6	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 25.05	R\$ 50.10	R\$ 4.18
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 46.80
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000003/2025, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4.5	54	R\$ 70.05	R\$ 3,782.70	R\$ 315.23
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12	144	R\$ 31.05	R\$ 4,471.20	R\$ 372.60
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5ltls	Unidade	5	60	R\$ 32.65	R\$ 1,959.00	R\$ 163.25
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	2	24	R\$ 20.00	R\$ 480.00	R\$ 40.00
05	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50ltls	Unidade	1	12	R\$ 300.00	R\$ 3,600.00	R\$ 300.00
06	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10	120	R\$ 28.28	R\$ 3,393.60	R\$ 282.80
07	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30	360	R\$ 0.12	R\$ 43.20	R\$ 3.60
08	Pano Multituso Rolo com 50 unidades	Unidade	3	36	R\$ 3.00	R\$ 108.00	R\$ 9.00
9	Luva latex Tam (P)	Unidade	21	252	R\$ 0.33	R\$ 83.16	R\$ 6.93
10	Luva latex Tam (M)	Unidade	21	252	R\$ 0.23	R\$ 57.96	R\$ 4.83
11	Luva latex Tam (G)	Unidade	21	252	R\$ 0.44	R\$ 110.88	R\$ 9.24
12	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	12	R\$ 48.29	R\$ 579.48	R\$ 48.29
13	Mop úmido	Unidade	4	48	R\$ 35.00	R\$ 1,680.00	R\$ 140.00
14	Perox GL de SLT	Unidade	5	60	R\$ 143.12	R\$ 8,587.20	R\$ 715.60
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	4	48	R\$ 35.20	R\$ 1,689.60	R\$ 140.80
16	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	4	48	R\$ 3.10	R\$ 148.80	R\$ 12.40
17	Pano de chão	Unidade	20	240	R\$ 3.00	R\$ 720.00	R\$ 60.00
18	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1064	12768	R\$ 1.13	R\$ 14,427.84	R\$ 1,202.32
19	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60	720	R\$ 4.08	R\$ 2,937.60	R\$ 244.80
20	Sabonete líquido - galão 5ltls	Unidade	5	60	R\$ 29.70	R\$ 1,782.00	R\$ 148.50
21	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10	120	R\$ 5.94	R\$ 712.80	R\$ 59.40
22	Removedor - galão 5ltls	Unidade	2	24	R\$ 37.48	R\$ 899.52	R\$ 74.96
23	Cera incolor - galão 5ltls	Unidade	10	120	R\$ 29.80	R\$ 3,576.00	R\$ 298.00
24	Luvas de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30	360	R\$ 3.07	R\$ 1,105.20	R\$ 92.10
25	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8	96	R\$ 45.50	R\$ 4,368.00	R\$ 364.00
26	Refil mops	Unidade	4	48	R\$ 18.93	R\$ 908.64	R\$ 75.72
27	Máscara n 95	Unidade	60	720	R\$ 1.20	R\$ 864.00	R\$ 72.00
28	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	2	24	R\$ 8.15	R\$ 195.60	R\$ 16.30
29	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	2	24	R\$ 3.47	R\$ 83.28	R\$ 6.94
30	Soda cáustica/ kg	Pct	3	36	R\$ 20.22	R\$ 727.92	R\$ 60.66
31	Escova sanitária com suporte	Unidade	5	60	R\$ 4.98	R\$ 298.80	R\$ 24.90
32	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	1	12	R\$ 69.56	R\$ 834.72	R\$ 69.56
33	Escova nylon 40 mm	Unidade	5	60	R\$ 4.88	R\$ 292.80	R\$ 24.40
34	Luva raspa	Unidade	4	48	R\$ 13.77	R\$ 660.96	R\$ 55.08
35	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3180	38160	R\$ 0.21	R\$ 8,013.60	R\$ 667.80
36	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360	4320	R\$ 0.41	R\$ 1,771.20	R\$ 147.60
37	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360	4320	R\$ 0.14	R\$ 604.80	R\$ 50.40
38	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600	7200	R\$ 0.29	R\$ 2,088.00	R\$ 174.00
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Rodo 40 cm	Unidade	15	2	R\$ 8.25	R\$ 742.50	R\$ 61.88
02	Vassoura de pelo	Unidade	12	2	R\$ 10.99	R\$ 791.28	R\$ 65.94
03	Vassoura de nylon	Unidade	12	2	R\$ 8.24	R\$ 593.28	R\$ 49.44
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	6	2	R\$ 4.98	R\$ 179.28	R\$ 14.94
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Balde (15 lt)	Unidade	12	6	R\$ 16.84	R\$ 404.16	R\$ 33.68
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	6	6	R\$ 19.31	R\$ 231.72	R\$ 19.31
03	Pá de lixo	Unidade	12	6	R\$ 7.41	R\$ 177.84	R\$ 14.82
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	3	6	R\$ 9.45	R\$ 56.70	R\$ 4.73
						R\$ 81,824.82	R\$ 6,818.75
TOTAL MENSAL							R\$ 524.52
INFORMAÇÃO :							
Álcool em gel hidratado 70% - O valor cotado para o referido item foi R\$6,21, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,21*5 = 31,05.							
Desinfetante líquido concentrado - O valor cotado para o referido item foi R\$6,53, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,53*5 = 32,65.							
Hipoclorito de sódio a 1% - O valor cotado para o referido item foi R\$6,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,00*5 = 300,00.							
Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.) - O valor cotado para o referido item foi R\$2,02, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar pacote com 14 embalagens de 08 unidades, o valor unitário corresponde a R\$2,02*14 = 28,28.							
Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm - O valor cotado para o referido item foi R\$0,98, todavia, o valor corresponde a pacote com 8 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidades , o valor unitário corresponde a R\$0,98/8 = 0,12.							
Luva latex Tam (P) - O valor cotado para o referido item foi R\$32,96, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$32,96/100 = 0,33.							
Luva latex Tam (M) - O valor cotado para o referido item foi R\$23,11, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$23,11/100 = 0,23.							
Luva latex Tam (G) - O valor cotado para o referido item foi R\$43,82, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$43,82/100 = 0,44.							
Limpa vidro - O valor cotado para o referido item foi R\$3,52, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$3,52*10 = 35,20.							
Sabonete líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$5,94, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$5,94*5 = 29,70.							
Máscara cirúrgica - O valor cotado para o referido item foi R\$0,91, todavia, o valor corresponde a unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidade , o valor unitário corresponde a R\$0,91*50 = 45,50.							
Sacos de Lixo Preto 30L - O valor cotado para o referido item foi R\$20,79, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$20,79/100 = 0,21.							
Sacos de Lixo Preto 50L - O valor cotado para o referido item foi R\$40,96, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$40,96/100 = 0,41.							
Sacos de Lixo Preto 60L - O valor cotado para o referido item foi R\$14,10, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$14,10/100 = 0,14.							
Sacos de Lixo Preto 100L - O valor cotado para o referido item foi R\$28,50, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$28,50/100 = 0,29.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	60	R\$ 2,350.00	R\$ 2,350.00	R\$ 39.17
2	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	4	60	R\$ 1,362.63	R\$ 5,450.52	R\$ 90.84
3	Carrinho de mão	Unidade	1	60	R\$ 199.12	R\$ 199.12	R\$ 3.32
4	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	2	60	R\$ 500.10	R\$ 1,000.20	R\$ 16.67
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15	60	R\$ 15.47	R\$ 232.05	R\$ 3.87
6	Avental impermeável	Unidade	15	60	R\$ 10.16	R\$ 152.40	R\$ 2.54
7	Extensão / 20 metros	Unidade	2	60	R\$ 70.00	R\$ 140.00	R\$ 2.33
8	Enxada com cabo	Unidade	1	60	R\$ 38.90	R\$ 38.90	R\$ 0.65
9	Pá com cabo para lixo	Unidade	1	60	R\$ 6.41	R\$ 6.41	R\$ 0.11
10	Rastelo com cabo	Unidade	2	60	R\$ 17.80	R\$ 35.60	R\$ 0.59
11	Balde p/ carro mop	Unidade	8	60	R\$ 430.28	R\$ 3,442.24	R\$ 57.37
12	Balde de Plástico	Unidade	10	60	R\$ 10.80	R\$ 108.00	R\$ 1.80
13	Lavadora de alta pressão	Unidade	1	60	R\$ 650.00	R\$ 650.00	R\$ 10.83
14	Facão	Unidade	1	60	R\$ 26.49	R\$ 26.49	R\$ 0.44
15	Capa para chuva	Unidade	1	60	R\$ 17.97	R\$ 17.97	R\$ 0.30
16	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	1	60	R\$ 160.00	R\$ 160.00	R\$ 2.67
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35	60	R\$ 21.48	R\$ 751.80	R\$ 12.53
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36	60	R\$ 21.48	R\$ 773.28	R\$ 12.89
3	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36	60	R\$ 23.00	R\$ 828.00	R\$ 13.80
4	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30	60	R\$ 22.35	R\$ 670.50	R\$ 11.18
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53	60	R\$ 54.35	R\$ 2,880.55	R\$ 48.01
6	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 83.96	R\$ 503.76	R\$ 8.40
7	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 50.14	R\$ 300.84	R\$ 5.01
8	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10	60	R\$ 116.90	R\$ 1,169.00	R\$ 19.48
9	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 425.82	R\$ 425.82	R\$ 7.10
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 1,267.71	R\$ 1,267.71	R\$ 21.13
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2	60	R\$ 505.00	R\$ 1,010.00	R\$ 16.83
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2	60	R\$ 505.00	R\$ 1,010.00	R\$ 16.83
						R\$ 25,601.16	R\$ 426.69
TOTAL MENSAL							R\$ 32.82

LEPAC								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas administrativas							
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31,75	R\$ 8,88	R\$ 281,94	R\$ 3.383,28	
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas							
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235,34	R\$ 22,42	R\$ 5.276,32	R\$ 63.315,84	
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235,34	R\$ 11,21	R\$ 2.638,16	R\$ 31.657,92	
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70,62	R\$ 15,79	R\$ 1.115,09	R\$ 13.381,08	
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70,62	R\$ 8,72	R\$ 615,81	R\$ 7.389,72	
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78,40	R\$ 10,93	R\$ 856,91	R\$ 10.282,92	
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78,40	R\$ 6,04	R\$ 473,54	R\$ 5.682,48	
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41,89	R\$ 12,92	R\$ 541,22	R\$ 6.494,64	
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21,42	R\$ 8,88	R\$ 190,21	R\$ 2.282,52	
2	Área Externa							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8,58	R\$ 2,63	R\$ 22,57	R\$ 270,84	
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24,24	R\$ 2,63	R\$ 63,75	R\$ 765,00	
3	Esquadrias Face Interna e Externa							
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43,70	R\$ 1,59	R\$ 69,48	R\$ 833,76	
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4,00	R\$ 3,77	R\$ 15,08	R\$ 180,96	
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47,70	R\$ 1,59	R\$ 75,84	R\$ 910,08	
VALOR TOTAL:							R\$ 146.831,04	
POC								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas							
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48,80	R\$ 22,46	R\$ 1.096,05	R\$ 13.152,60	
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488,69	R\$ 17,47	R\$ 43.477,41	R\$ 521.728,92	
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760,38	R\$ 12,10	R\$ 9.200,60	R\$ 110.407,20	
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755,18	R\$ 14,29	R\$ 10.791,52	R\$ 129.498,24	
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426,01	R\$ 9,83	R\$ 4.187,68	R\$ 50.252,16	
2	Área Externa							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347,77	R\$ 2,91	R\$ 1.012,01	R\$ 12.144,12	
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866,08	R\$ 2,91	R\$ 2.520,29	R\$ 30.243,48	
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950,00	R\$ 2,91	R\$ 20.224,50	R\$ 242.694,00	
3	Esquadrias Face Interna e Externa							
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368,24	R\$ 1,75	R\$ 644,42	R\$ 7.733,04	
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304,49	R\$ 1,75	R\$ 532,86	R\$ 6.394,32	
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63,75	R\$ 4,17	R\$ 265,84	R\$ 3.190,08	
VALOR TOTAL:							R\$ 1.127.438,16	
HRE								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas administrativas (M²)							
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113,64	R\$ 9,19	R\$ 1.044,35	R\$ 12.532,20	
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)							
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207,53	R\$ 21,02	R\$ 4.362,28	R\$ 52.347,36	
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207,53	R\$ 11,57	R\$ 2.401,12	R\$ 28.813,44	
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582,53	R\$ 16,35	R\$ 9.524,37	R\$ 114.292,44	
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582,53	R\$ 9,00	R\$ 5.242,77	R\$ 62.913,24	
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264,56	R\$ 11,32	R\$ 2.994,82	R\$ 35.937,84	
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264,56	R\$ 6,23	R\$ 1.648,21	R\$ 19.778,52	
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117,57	R\$ 13,37	R\$ 1.571,91	R\$ 18.862,92	
2	Área Externa (M²)							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128,49	R\$ 2,72	R\$ 349,49	R\$ 4.193,88	
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505,22	R\$ 0,82	R\$ 414,28	R\$ 4.971,36	
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598,90	R\$ 2,72	R\$ 1.629,01	R\$ 19.548,12	
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106,99	R\$ 2,72	R\$ 291,01	R\$ 3.492,12	
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54,74	R\$ 2,72	R\$ 148,89	R\$ 1.786,68	
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)							
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,64	R\$ 166,13	R\$ 1.993,56	
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,64	R\$ 166,13	R\$ 1.993,56	
4	Setor Fechado (M²)							
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.355,54	R\$ 14.711,08	R\$ 176.532,96	
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 8.095,75	R\$ 16.191,50	R\$ 194.298,00	
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.355,54	R\$ 14.711,08	R\$ 176.532,96	
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 8.095,75	R\$ 16.191,50	R\$ 194.298,00	
VALOR TOTAL:							R\$ 1.125.119,16	
VALOR LEPAC, POC e HRE:								R\$ 2.399.388,36

LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31.75	R\$ 8.88	R\$ 281.94	R\$ 3,383.28
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235.34	R\$ 22.42	R\$ 5,276.32	R\$ 63,315.84
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235.34	R\$ 11.21	R\$ 2,638.16	R\$ 31,657.92
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70.62	R\$ 15.79	R\$ 1,115.09	R\$ 13,381.08
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70.62	R\$ 8.72	R\$ 615.81	R\$ 7,389.72
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78.40	R\$ 10.93	R\$ 856.91	R\$ 10,282.92
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78.40	R\$ 6.04	R\$ 473.54	R\$ 5,682.48
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41.89	R\$ 12.92	R\$ 541.22	R\$ 6,494.64
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21.42	R\$ 8.88	R\$ 190.21	R\$ 2,282.52
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8.58	R\$ 2.63	R\$ 22.57	R\$ 270.84
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24.24	R\$ 2.63	R\$ 63.75	R\$ 765.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43.70	R\$ 1.59	R\$ 69.48	R\$ 833.76
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4.00	R\$ 3.77	R\$ 15.08	R\$ 180.96
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47.70	R\$ 1.59	R\$ 75.84	R\$ 910.08
VALOR TOTAL:							R\$ 146,831.04
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48.80	R\$ 22.46	R\$ 1,096.05	R\$ 13,152.60
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488.69	R\$ 17.47	R\$ 43,477.41	R\$ 521,728.92
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760.38	R\$ 12.10	R\$ 9,200.60	R\$ 110,407.20
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755.18	R\$ 14.29	R\$ 10,791.52	R\$ 129,498.24
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426.01	R\$ 9.83	R\$ 4,187.68	R\$ 50,252.16
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347.77	R\$ 2.91	R\$ 1,012.01	R\$ 12,144.12
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866.08	R\$ 2.91	R\$ 2,520.29	R\$ 30,243.48
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950.00	R\$ 2.91	R\$ 20,224.50	R\$ 242,694.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368.24	R\$ 1.75	R\$ 644.42	R\$ 7,733.04
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304.49	R\$ 1.75	R\$ 532.86	R\$ 6,394.32
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63.75	R\$ 4.17	R\$ 265.84	R\$ 3,190.08
VALOR TOTAL:							R\$ 1,127,438.16
HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113.64	R\$ 9.19	R\$ 1,044.35	R\$ 12,532.20
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207.53	R\$ 21.02	R\$ 4,362.28	R\$ 52,347.36
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207.53	R\$ 11.57	R\$ 2,401.12	R\$ 28,813.44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582.53	R\$ 16.35	R\$ 9,524.37	R\$ 114,292.44
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582.53	R\$ 9.00	R\$ 5,242.77	R\$ 62,913.24
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264.56	R\$ 11.32	R\$ 2,994.82	R\$ 35,937.84
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264.56	R\$ 6.23	R\$ 1,648.21	R\$ 19,778.52
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117.57	R\$ 13.37	R\$ 1,571.91	R\$ 18,862.92
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128.49	R\$ 2.72	R\$ 349.49	R\$ 4,193.88
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505.22	R\$ 0.82	R\$ 414.28	R\$ 4,971.36
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598.90	R\$ 2.72	R\$ 1,629.01	R\$ 19,548.12
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106.99	R\$ 2.72	R\$ 291.01	R\$ 3,492.12
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54.74	R\$ 2.72	R\$ 148.89	R\$ 1,786.68
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.64	R\$ 166.13	R\$ 1,993.56
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.64	R\$ 166.13	R\$ 1,993.56
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,355.54	R\$ 14,711.08	R\$ 176,532.96
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 8,095.75	R\$ 16,191.50	R\$ 194,298.00
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,355.54	R\$ 14,711.08	R\$ 176,532.96
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 8,095.75	R\$ 16,191.50	R\$ 194,298.00
VALOR TOTAL:							R\$ 1,125,119.16
VALOR LEPAC, POC e HRE:							R\$ 2,399,388.33

f) Pâmela Roberta Rodrigues de Souza, matrícula n.º *****797.

Parágrafo Único. Fica designado à função de Presidente Substituto o servidor indicado na alínea “c”, inciso II, deste artigo, que desempenhará as atividades usuais nas ausências e impedimentos do titular."

Art. 2º Revogar a Portaria nº 81 de 08 de outubro de 2024 Id. (0053575925), DOE nº 190, de 09 de outubro de 2024.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência. Publique-se. Cumpra-se.

Israel Evangelista da Silva

Superintendente de Compras e Licitações do Estado de Rondônia

Protocolo 0054472194

Portaria nº 92 de 05 de novembro de 2024

Altera dispositivos da Portaria nº 24 de 21 de fevereiro de 2024, que institui e designa servidores para compor a Comissão de Licitação de Saúde no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO.

O **SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso das atribuições legais e regimentais previstas nos termos do art. 17, inciso VIII, do Decreto nº 27.948, de 01 de março de 2023, e do art. 43 da Lei Complementar nº 965, de 20 de dezembro de 2017; e

CONSIDERANDO os autos do Processo Administrativo Id. 0043.000155/2024-25,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o inciso II, alíneas "b" e "c", do art. 3º da Portaria nº 24 de 21 de fevereiro de 2024 (id. 0046274854), publicada no DOE nº 35, pp. 27-28, de 26 de fevereiro de 2024, que institui e designa servidores para compor a Comissão de Licitação de Saúde no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL/RO, passando a vigorar nos seguintes termos:

"Art. 3º Ficam designados os servidores, agentes de contratação abaixo relacionados, para compor a Comissão instituída no Art. 1º deste Decreto:

[...]

II - Equipe de apoio:

- a) Letícia Carpina Farias Casara, matrícula n.º *****797;
- b) Raiane Jéssica do Nascimento, matrícula n.º *****061; e
- c) Ingrid Tainara Xavier Pedroza, matrícula n.º *****608.

Parágrafo Único. Fica designada como pregoeira substituta a servidora indicada no inciso II, alínea "a", deste artigo, a qual desempenhará as atividades de estilo de um dos pregoeiros em suas ausências ou impedimentos legais, para a qual deverá ser formulado ato próprio de designação com observância ao prazo de suspensão da prestação de serviço e de acordo com a previsão do Art. 5º, do Decreto de Licitações do Governo do Estado."

Art. 2º Revogar a Portaria nº 88, de 01 de novembro de 2024 Id. (0054352488), publicada no DOE nº 207, de 04 de novembro de 2024.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência. Publique-se. Cumpra-se.

Israel Evangelista da Silva

Superintendente Estadual de Compras e Licitações

Protocolo 0054471246

ATA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 281/2024/SUPEL-RO			
Origem:	Pregão Eletrônico nº 90162/2024		
Data da Homologação:	29/10/2024	Processo nº	0036.042719/2023-13
Órgão Participante:	Secretaria de Estado da Saúde - SESAU		
Órgão Gerenciador:	Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL		

CLÁUSULA I - IDENTIFICAÇÃO DO(S) FORNECEDOR(S) REGISTRADO(S).

A identificação dos detentores está inserida no anexo único desta ata.

CLÁUSULA II - DO OBJETO



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90554/2024/SUPEL/RO/LEI Nº 14.133/2021

PARA TODOS OS LOTES, aplica-se a **AMPLA PARTICIPAÇÃO** sem a reserva de cota no total de **até 25%** às empresas ME/EPP

RESUMO DOS DADOS

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/03/2025, às 10:00h (horário de Brasília), no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br	Limite para esclarecimentos e impugnações ao edital: 12/03/2025
--	--

OBJETO	
Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.	
FUNDAMENTO: Lei federal nº 14.133, de 2021. Decreto estadual nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024. dentre outros.	
PROCESSO ADMINISTRATIVO : 0062.000185/2023-22	
UASG: 925373 ENDEREÇO ELETRÔNICO : https://www.gov.br/compras/pt-br .	
VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO	
ORÇAMENTO ANUAL	R\$ 2.254.080,72 (dois milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil oitenta reais e setenta e dois centavos)
VISTORIA	INSTRUMENTO CONTRATUAL

Facultativa		Contrato	
DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO			
Requisitos Básicos: 1. Habilitação jurídica: Conforme estabelecido no <u>item 17.3 do Termo de Referência</u> . 2. Regularidade Fiscal e trabalhista: Conforme estabelecido no <u>item 17.4 do Termo de Referência</u> . 3. Qualificação econômico e financeira: Conforme estabelecido no <u>item 17.5 do Termo de Referência</u> . 4. Qualificação técnica: Conforme estabelecido no <u>item 17.1 do Termo de Referência</u> .		Requisitos Específicos: 1. Vistoria - Conforme estabelecido no <u>item 17.2 e subitens do Termo de Referência</u> .	
CONTRATAÇÃO EXCLUSIVA ME/EPP?	RESERVA COTA ME/EPP?	PRIORIDADE ME/EPP LOCAL OU REGIONAL?	EXIGE AMOSTRA/DEMONSTRAÇÃO?
não	não	não	não
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	MODO DE DISPUTA	CONTRATAÇÃO OU AQUISIÇÃO	
Menor Preço por lote	Aberto	contratação	
TELEFONES PARA CONTATO		E-MAIL PARA CONTATO:	
Telefone: 69.3212-9243		atendimento@supel.ro.gov.br	
OBSERVAÇÕES GERAIS:			
1. Maiores informações e esclarecimentos sobre o certame serão prestados nas dependências da Superintendência Estadual de Licitações, sito a Av. Farquar, 2986, Bairro: Pedrinhas, Complexo Rio Madeira, Ed. Pacaás Novos, 2º Andar, em Porto Velho/RO - CEP: 76.801-470.			
2. Informamos que devido a atualização do sistema compras.gov.br, para fins de pesquisa da licitação deverá ser inserido o número 90000 antes do número do certame. (ex.: 90001/2024)			

SUMÁRIO

1. DO PREÂMBULO;
2. DO OBJETO;
3. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO;
4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO;

5. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE;
6. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO;
7. DA FORMULAÇÃO DE LANCES, CONVOCAÇÃO ME/EPP E CRITÉRIO DE DESEMPATE;
8. A FASE DE NEGOCIAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA DE PREÇOS;
9. DA FASE DE HABILITAÇÃO;
10. DO RECURSO;
11. DA HOMOLOGAÇÃO;
12. DA REVOGAÇÃO E DA ANULAÇÃO;
13. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES;
14. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA;
15. DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO;
16. DOS ANEXOS;

1. DO PREÂMBULO

1.1.A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES, por meio da **Portaria nº 24/2024/GAB/SUPEL**, publicada no DOE na data 26 de Fevereiro de 2024 e **Portaria nº 92/2024/GAB/SUPEL**, publicada no DOE na data 06 de novembro de 2024, torna público que se encontra autorizada a realização da licitação na modalidade de **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, **sob o nº 90554/2024/SUPEL/RO**, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, com o **Método de Disputa ABERTO**, em conformidade com a [Lei Federal nº. 14.133, de 2021](#) e [Decreto Estadual nº 28.874/2024](#), a [Lei Complementar nº 123/06](#) e Decreto Estadual nº 21.675/2017 e suas alterações, e demais legislações vigentes, tendo como interessado **Secretaria de Estado da Saúde - SESA**.

1.1.1. O instrumento convocatório e todos os elementos integrantes encontram-se disponíveis, para conhecimento e retirada, no endereço eletrônico: [https:// www.comprasnet.gov.br /](https://www.comprasnet.gov.br/)

1.1.2. A sessão inaugural deste PREGÃO ELETRÔNICO dar-se-á por meio do sistema eletrônico, na data e horário estabelecidos.

1.1.3. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a abertura do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e locais estabelecidos no preâmbulo deste Edital, desde que não haja comunicação do(a) Pregoeiro(a) em contrário.

1.1.4. Os horários mencionados neste Edital de Licitação referem-se ao horário oficial de Brasília/DF.

2. DO OBJETO

2.1. O objeto da presente licitação é a **Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”**, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência Anexo I.

2.2. Em caso de divergência existente entre as especificações do objeto descritas no sistema eletrônico – Portal do Compras do Governo Federal, e as especificações constantes no ANEXO I deste Edital – Termo de Referência, prevalecerão as últimas.

2.3. Das especificações técnicas/quantidades do objeto: Ficam aquelas estabelecidas no item 3 e seus subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.4. Dos requisitos da contratação: Ficam aquelas estabelecidas no item 19 e seus subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.5 Das condições do serviço/garantia do contratual: Ficam aquelas estabelecidas no item 10 e 21 e seus respectivos subitens e 21 e seus respectivos subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.6. Do reajuste e supressão contratual: Ficam aquelas estabelecidas no item 18.7 e seus subitens e subitem 28.1 do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.7. Da fiscalização e acompanhamento do recebimento/execução do objeto: Ficam aquelas estabelecidas no item 9 e seus respectivos subitens e subitem 20.2.1 do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.8. Da entrega/recebimento: Ficam aquelas estabelecidas no item 9.3 e 9.4 e seus subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.9. Do pagamento: Ficam aquelas estabelecidas no item 24 e subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.10. Da obrigação da contratada: Ficam aquelas estabelecidas no item 20.1 e seus subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.11. Da obrigação da contratante: Ficam aquelas estabelecidas no item 20.2 e subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

2.12 Dos critérios de sustentabilidade: Ficam aquelas estabelecidas no item 30.5 e subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

3. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

3.1. De acordo com o Art. 164, da Lei nº 14.133, de 2021, qualquer pessoa é parte legítima para **impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame**, observado o seguinte procedimento:

3.1.1. Envio exclusivo para o endereço eletrônico, via e-mail: atendimento@supel.ro.gov.br;

3.1.2. Ao transmitir o e-mail, o mesmo deverá ter confirmado o recebimento, pelo mesmo meio de envio recebido, pelo Núcleo de Atendimento, para não tornar sem efeito, pelo telefone **(069) 3212-9243** ou ainda, protocolar o original junto a Sede desta Superintendência, no horário das 07h30min. às 13h30min (horário local), de segunda-feira a sexta-feira, situada na Av. Farquar, 2986 - Bairro: Pedrinhas Complemento: Complexo Rio Madeira, Ed. Pacaás Novos - 2º Andar, em Porto Velho/RO - CEP: 76.801-470;

3.1.3. Mencionar o número do Pregão, o ano e o número do processo licitatório.

3.2. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame, de forma que a concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada nos autos do processo de licitação.

3.3. A decisão do(a) Pregoeiro(a) quanto a impugnação será informada preferencialmente

via e-mail (aquele informado na impugnação), e através do campo próprio do Sistema Eletrônico do site Compras.gov.br, sendo necessariamente divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame, ficando o licitante obrigado a acessá-lo para obtenção das informações prestadas pelo(a) Pregoeiro(a), na forma do Art. 164, parágrafo único.

3.4. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por meio de Certificado Digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.

4.2. Os licitantes deverão obedecer rigorosamente aos termos deste Edital e de seus anexos.

4.2.1. Ante eventual ausência de regramento específico em Edital, deverão ser observados os inseridos no Termo de Referência, sempre pautando-se na legislação vigente.

4.3. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

4.4. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

4.5. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

4.6. Não poderão disputar esta licitação, direta ou indiretamente:

4.6.1. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

4.6.2. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de penalidade que lhe foi imposta de:

4.6.2.1. Impedimento de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Estado de Rondônia, nos termos do art. 156, III, § 4º, da Lei n. 14.133/2021;

4.6.2.2. Declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública, na forma do art. 156, IV, § 5º, da Lei n. 14.133/2021;

4.6.3. Estrangeiros que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa e judicialmente;

4.6.4. Aquele que se enquadre no disposto no art. 14, da Lei n. 14.133, de 2021;

4.6.5. Agente público do órgão, agente público de órgão ou entidade licitante ou contratante, conforme [§§ 1º e 2º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021](#).

4.6.6. Pessoas jurídicas reunidas em consórcio: observar o art. 15 da Lei n. 14.133, de 2021 e disposição constante no item 7 e seus subitens do Anexo I - Termo de Referência.

4.6.7 Da subcontratação: Ficam aquelas estabelecidas no item 22 e seus subitens do Anexo I – Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

5. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

5.1. Na forma do Art. 4º, da Lei Federal nº 14.133, de 2021, aplicam-se às licitações e contratos disciplinados por esta Lei as disposições constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, devendo atentar às regras estabelecidas no regramento específico citado.

5.2. Para obtenção de benefícios a que se refere este item, a licitante deverá apresentar:

5.2.1. Declaração, caso se enquadre, que cumpre os requisitos estabelecidos no [artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006](#), estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus [arts. 42 a 49](#), observado o disposto nos [§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021](#);

5.2.2. Declaração de que no ano-calendário de realização da licitação ainda não tenha celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, na forma do Art. 4º, § 2º, da Lei nº 14.133, de 2021.

5.3. A falsidade da declaração sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, neste Edital e em normas correlatas.

6. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

6.1. A participação no Pregão Eletrônico dar-se-á por meio da digitação da senha privativa do Licitante a partir da data da liberação do Edital, até o horário limite de início da Sessão Pública, horário de Brasília, devendo ser encaminhado, exclusivamente por meio do sistema, os documentos de habilitação e a proposta de preço, conforme exigências do Edital.

6.2. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos: Valor unitário e total do item ou valor global, ou percentual de desconto; descrição detalhada do objeto, contendo as informações conforme à especificação do Termo de Referência.

6.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.

6.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

6.5. As ofertas de **propostas dos licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos neste Edital.**

6.6. Nas licitações relativas a prestação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva, na composição dos custos as licitantes deverão observar o disposto no art. 17, inciso XII, da Lei Complementar 123/2006.

6.7. As propostas terão validade mínima de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação.

6.8. As propostas registradas através do preenchimento no momento do cadastro no Sistema COMPRAS.GOV.BR NÃO DEVEM CONTER NENHUMA IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA PROPONENTE, visando atender o princípio da impessoalidade e preservar o sigilo das propostas.

6.9. No sistema COMPRAS.GOV.BR será lançado o quantitativo (01) um, com o valor total anual estimado do lote, no entanto, as empresas deverão registrar os valores unitários e totais de cada subitem do serviço de acordo com as quantidades descritas no Termo de Referência – Anexo I.

6.9.1 A planilha de custos e formação de preços exigida no ANEXO III do EDITAL deverá ser apresentada após a fase de lances, conforme convocação, observando a ordem de classificação do sistema COMPRAS.GOV.BR.

6.10. Quando da inclusão do anexo da proposta no sistema eletrônico, as empresas

deverão fornecer as informações necessárias para a identificação da proposta, que somente será pública após a fase de lances.

6.11. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta e os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

7. DA FORMULAÇÃO DE LANCES, CONVOCAÇÃO ME/EPP E CRITÉRIO DE DESEMPATE

7.1. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

7.2. O lance deverá ser ofertado pelo valor **UNITÁRIO** de cada item.

7.3. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

7.4. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

7.5. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta, deverá ser de:

a) 1% (um por cento), quando o item licitado possuir valor estimado acima de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais);

b) 2% (dois por cento), quando o item licitado possuir valor estimado de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

7.6. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

7.7. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa ABERTO, conforme item 15.1.2 do Anexo I deste Edital - Termo de Referência,

7.8. Após o encerramento da etapa de lances, será verificado se há empate entre as licitantes que neste caso, por força da aplicação da exclusividade obrigatoriamente se enquadram como Microempresa – ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP, conforme determina a Lei Complementar n. 123/06, **CONTROLADO SOMENTE PELO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR.**

7.9. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

a) disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

b) avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos na Lei nº 14.133, de 2021;

c) desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

d) desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

7.10. Persistindo o empate, será realizado sorteio em sessão pública entre as propostas empatadas.

7.11. Na hipótese do subitem 7.10, a sessão pública de sorteio será efetuada de forma presencial, podendo qualquer interessado participar, sendo transmitida em canal oficial da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL, sendo observado os procedimentos, a saber:

a) Informação no chat da sessão pública quanto: data, hora e local da sessão para o procedimento de desempate das propostas, a ser realizado no site Sorteador.com.br! (ou outro compatível);

b) Por ordem alfabética, será disponibilizado a indicação dos nomes das licitantes, que se encontram em situação de propostas empatadas, no site indicado na alínea "a" do subitem 7.11;

c) A primeira licitante sorteada, será a primeira classificada. A sequência classificatória das propostas empatadas seguirá em ordem sucessiva;

d) A sessão será oficialmente encerrada após a conclusão desses procedimentos, e o registro audiovisual da sessão permanecerá para visualização no canal oficial da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL.

e) Haverá transmissão ao vivo da sessão do sorteio nos canais oficiais SUPEL: <https://www.youtube.com/@supelro5251> e <https://www.instagram.com/supelrondonia/>

f) Haverá lavratura de ata de sorteio, com presença de testemunhas, que será incluída no processo administrativo;

7.12. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o (a) Pregoeiro (a) poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

8. DA FASE DE NEGOCIAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA DE PREÇOS

8.1. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o Pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133/2021, legislação correlata e no item 4.6.2 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação.

8.2. Seguidamente será realizada a negociação e atualização dos preços por meio do CHAT MENSAGEM do sistema Compras.gov.br, devendo o (a) Pregoeiro (a) examinar a compatibilidade dos preços em relação ao estimado para contratação.

8.2.1. Serão aceitos somente preços em moeda corrente nacional (R\$), com valores unitários e totais com no máximo 02 (duas) casas decimais, considerando as quantidades constantes no Anexo I – Termo de Referência. Caso seja encerrada a fase de lances, e a licitante divergir com o exigido, o (a) Pregoeiro (a), poderá convocar no chat de mensagens para atualização do referido lance e/ou realizar a atualização dos valores arredondando-os para menos automaticamente caso a licitante permaneça inerte.

8.3. O (a) Pregoeiro (a) não aceitará e não adjudicará o item cujo preço seja superior ao estimado (valor de mercado) para a contratação.

8.3.1. O Pregoeiro poderá solicitar ao licitante melhor classificado que, no prazo de até 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

8.3.2. O prazo previsto no subitem 8.3.1 poderá ser prorrogado por igual período, desde que o licitante faça o pedido no sistema antes de findo o prazo.

8.3.3. A prorrogação do prazo previsto no subitem 8.3.2 poderá ser concedida, a critério da Administração Pública e/ou quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

8.3.4. Caberá ao licitante remeter no prazo estabelecido, exclusivamente via sistema Compras.gov, a proposta atualizada com o preço ou desconto, sob pena de desclassificação.

8.4. Para fins de aceitação da proposta o (a) Pregoeiro (a) examinará a proposta ajustada quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação aos valores estimados para contratação, podendo solicitar manifestação técnica e jurídica de outros setores do órgão, a fim de subsidiar sua decisão.

8.5. Quando houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, será oportunizado ao licitante o Princípio do Contraditório e da Ampla Defesa, para que querendo esclareça a composição do preço da sua proposta, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, na forma do [artigo 59 da Lei Federal nº 14.133/2021](#).

8.6. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do órgão requisitante, ou da área especializada no objeto.

8.7. A PROPOSTA DE PREÇOS, inserida no sistema de Compras.gov.br deverá estar de acordo com o [item 15 do Anexo I - termo de Referência](#).

8.8. As propostas terão validade mínima de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação.

8.8.1. A SUPEL solicitará às empresas, cujas propostas estiverem com prazo de vencimento inferior a **10 (dez) dias**, após declarada habilitada, para que façam a devida atualização com o intuito de dar celeridade ao processo de adjudicação e homologação pela Unidade Gestora.

8.8.2. As propostas com prazo de vencimento superior ao mencionado no item 8.8.1., serão enviadas imediatamente à Unidade Gestora sem a referida atualização temporal, para que se dê início ao procedimento homologatório.

8.8.2.1. Quando o processo for encaminhado para homologação juntamente com a proposta atualizada, cujo prazo de vencimento seja superior a 10 (dez) dias, ficará a cargo da SUPEL informar à Unidade o prazo em dias restante para o vencimento.

8.8.3. Decorrido o prazo de vencimento da proposta sem que a Unidade Gestora promova a homologação, a esta recai a responsabilidade de solicitar às licitantes a atualização.

8.8.4. O procedimento mencionado no item 8.8.1 será dispensado nos processos em que for certificada a necessidade de prioridade de tramitação, de modo que as propostas serão encaminhadas à Unidade Gestora para os atos de homologação, desde que dentro da validade, após finalizada a fase de habilitação.

8.9. Na ocasião da homologação, caso haja divergências entre o valor constante do documento da proposta, enviado pela licitante, e o valor final das negociações registradas no Termo de Julgamento, será considerado o registrado no para fins de homologação.

8.10. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no Termo de Referência, sob pena de não aceitação da proposta.

8.11. Nas licitações relativas a prestação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva, cujo valor estimado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar pelo sistema, após fase de lances será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta de preços, sob pena de não aceitação da proposta em conjunto com a planilha.

8.12. A planilha de custos e formação de preços será analisada pelo setor Técnico de Análise de Planilha de Custos e Formação de Preços, em atendimento à Portaria nº 59, de 05 de agosto de 2024 – DIOF nº 146 de 07/08/2024, a fim de subsidiar a decisão do Pregoeiro de aceite ou recusa da proposta de preços do licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar ou remanescentes;

8.13. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, até o limite de 03 (três) oportunidades, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

8.14. Será possibilitado a licitante classificada após fase de lances, até o limite de 03 (três) oportunidades para retificação de sua planilha de formação de custos, sendo contado a partir do primeiro ajuste, após à fase de lances, sendo que o (a) Pregoeiro (a) concederá o prazo de 24

(vinte e quatro horas), a contar da convocação, para que a licitante encaminhe os documentos via sistema (anexo).

8.15. As licitantes que deixarem de encaminhar suas Planilhas de formação de custos, quando convocadas, serão desclassificadas.

8.16. Antecipando diligência permitida por lei, ao ser convocado para o envio de planilha e proposta ajustada, as empresas deverão encaminhar:

a) FAPWEB - Fator Acidentário de Prevenção com vigência atualizado. (Vigente no mês anterior a abertura do certame)

b) Relatório da GFIP com protocolo de envio da conectividade social atualizado. (Vigente no mês anterior a abertura do certame)

c) Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCT, bem como Declaração Integrada de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, devidamente acompanhada do protocolo de envio da Receita Federal. (Vigente no mês anterior a abertura do certame).

d) As empresas tributadas pelo Regime do Lucro Real, para efeito de verificação/análise dos percentuais dos tributos PIS e CONFINS, a empresa DEVERÁ apresentar a Escrituração Fiscal Digital (EFD-Contribuições) referentes ao 12 meses anteriores à data da proposta, Registros Fiscais - Consolidação das Operações por Código da Situação Tributária, recibo de entrega de Escrituração Fiscal Digital - Contribuições, juntamente com a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF MENSAL), contendo a relação de débitos apurados e créditos vinculados, todos referentes aos 12 meses antecedentes da proposta.

9. DA FASE DE HABILITAÇÃO

9.1. Serão realizadas consultas, ao Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CAGEFIMP, instituído pela Lei Estadual 2.414, de 18 de fevereiro de 2011, ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS/CGU (Lei Federal 12.846/2013), Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php) e Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

9.2. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos [arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

9.3. A DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO ANEXADA NO SISTEMA COMPRAS.GOV TERÁ EFEITO PARA TODOS OS ITENS, OS QUAIS A EMPRESA ENCONTRA-SE CLASSIFICADA.

9.4. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do SICAF e/ou Cadastro Geral de Fornecedores – CAGEFOR da SUPEL, assegurando aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.

9.4.1. Ressalvado os documentos possíveis de verificação conforme item 9.2, os licitantes deverão encaminhar, nos termos deste Edital e anexos, a documentação relacionada nos itens a seguir, para fins de habilitação:

9.5. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

9.6. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar inabilitação.

9.7. A verificação pelo pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

9.8. O Pregoeiro, após da aceitação do(s) item(ns), convocará a licitante melhor classificada para que, no prazo de até 2 (duas) horas, se outro prazo não for fixado, envie os documentos de habilitação.

9.9. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

9.9.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

9.9.2. atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

9.10. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

9.11. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte deverão encaminhar a documentação de habilitação, ainda que haja alguma restrição de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º da LC n. 123, de 2006 e alterações.

9.11.1. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado prazo de 5 (cinco) dias úteis para sua regularização pelo licitante, prorrogável por igual período, com início no dia em que o proponente for declarado vencedor do certame.

9.11.2. A prorrogação do prazo previsto no subitem 9.11.1 poderá ser concedida, a critério da Administração Pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

9.9. RELATIVOS À REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

a) Comprovação de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

b) Comprovação de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

d) Prova de regularidade perante a Fazenda federal;

e) Prova de regularidade Estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

f) Certidão de Regularidade do FGTS, relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

g) Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação de Certidão de Regularidade de Débito – CNDT, para comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, **admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”**, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento.

9.10. RELATIVOS À HABILITAÇÃO JURÍDICA

a) No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

b) Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>;

c) No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

d) No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

e) No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;

f) No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP- P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, conforme Decreto nº 11.802, de 28/11/2023.

g) No caso de produtor rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB nº 2110, de 2022.

h) No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

9.10.1. Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva.

9.11. RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA

a) **Certidão Negativa de feitos sobre falência – Lei nº. 11.101/05**, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, expedida nos últimos **90 (noventa)** dias caso não conste o prazo de validade.

b) **Balanço patrimonial**, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis **dos 2 (dois) últimos exercícios sociais**, ou o Balanço de Abertura, caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado no órgão competente, para que o(a) pregoeiro(a) possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídos há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídos há menos de um ano), de **5% (cinco por cento) do valor estimado do item/ lote que o licitante estiver participando**.

b.1) No caso do licitante classificado em mais de um item/lote, o aferimento do cumprimento da disposição acima levará em consideração a soma de todos os valores referencias;

b.2) Caso seja constatada a insuficiência de patrimônio líquido ou capital social para a integralidade dos itens/lotos em que o licitante estiver classificado, o Pregoeiro o convocará para que decida sobre a desistência do(s) item(ns)/lote(s) até o devido enquadramento a regra acima disposta;

b.3) As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

b.4) O balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, §6º)

9.11.1. As regras descritas nos itens b.1 e b.2 deverão ser observadas em caso de ulterior classificação de licitante que já se consagrou classificado em outro item(ns)/lote(s).

9.12. RELATIVOS À QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.12.1. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão aqueles estabelecidos no **item 17.1 do Anexo I deste Edital – Termo de Referência**.

9.13. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.13.1. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcionem no

País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016](#), ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.14. DAS DECLARAÇÕES:

a) Declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei ([art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021](#)).

b) Declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

c) Declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

d) Declaração do cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, ou seja, de que não possui em seu quadro, funcionários menores de dezoito anos que exerçam trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como não possui nenhum funcionário menor de dezesseis anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

e) Declaração, caso se enquadre, que cumpre os requisitos estabelecidos no [artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006](#), estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus [arts. 42 a 49](#), observado o disposto nos [§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei nº 14.133, de 2021](#); (EPP E EPP)

f) Declaração, caso se enquadre, de que no ano-calendário de realização da licitação ainda não tenha celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, na forma do Art. 4º, § 2º, da Lei nº 14.133, de 2021.

g) Outras declarações eventualmente exigidas no Anexo I deste edital - Termo de Referência

9.15. Não será necessária a juntada as declarações exigidas em meio eletrônico, pela plataforma Compras.gov, com os demais documentos de habilitação/proposta.

9.16. As licitantes que deixarem de apresentar os documentos exigidos para a Habilitação ou os apresentar em desacordo com o estabelecido neste Edital, serão inabilitadas.

10. DO RECURSO

10.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no [art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021](#) após a fase de HABILITAÇÃO, declarada a empresa VENCEDORA do certame, qualquer Licitante dentro do prazo poderá manifestar em campo próprio do Sistema Eletrônico, de forma imediata sua intenção de recorrer no prazo mínimo de 10 (dez) minutos.

10.1.1. A intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão.

10.2. As razões do recurso deverão ser apresentadas em momento único, em campo próprio no sistema, no prazo de três dias úteis, contados a partir da data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 8º, da ata de julgamento.

10.3. Os demais licitantes ficarão intimados para, se desejarem, apresentar suas contrarrazões, no prazo de três dias úteis, contado da data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

10.4. Será assegurado ao licitante vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

10.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

10.6. O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos que não possam ser aproveitados.

10.7. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

10.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente, nos termos do art. 168, da Lei n. 14.133, de 2021.

11. DA HOMOLOGAÇÃO

11.1. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior para adjudicar o objeto e homologar o procedimento, observado o disposto no art. 71 da Lei nº 14.133, de 2021.

12. DA REVOGAÇÃO E DA ANULAÇÃO

12.1. A autoridade superior poderá revogar o procedimento licitatório de que trata esta Instrução Normativa por motivo de conveniência e oportunidade, e deverá anular por ilegalidade insanável, de ofício ou por provocação de terceiros, assegurada a prévia manifestação dos interessados.

§ 1º O motivo determinante para a revogação do processo licitatório deverá ser resultante de fato superveniente devidamente comprovado.

§ 2º Ao pronunciar a nulidade, a autoridade indicará expressamente os atos com vícios insanáveis, tornando sem efeito todos os subsequentes que deles dependam, e dará ensejo à apuração de responsabilidade de quem lhes tenha dado causa.

§ 3º Na hipótese da ilegalidade de que trata o caput ser constatada durante a execução contratual, aplica-se o disposto no art. 147 da Lei nº 14.133, de 2021.

13. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

13.1. A licitante e o contratado que incorram em infrações sujeitam-se às sanções administrativas previstas nos termos do art. 156 da Lei Federal n.º 14.133, de 2021, sem prejuízo de eventuais implicações penais nos termos do que prevê o Capítulo II-B do Título XI do Código Penal e **sanções previstas no item 25 e subitens do Anexo I deste Edital - Termo de Referência.**

13.2. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados à Administração Pública do Estado de Rondônia.

14. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

14.1. Os recursos financeiros necessários para acobertar as despesas decorrentes da contratação, estão consignados no orçamento da **Secretaria de Estado da Saúde - SESAU**, conforme estabelecido no **item 12 do Termo de Referência – Anexo I deste Edital.**

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. Será divulgada ata da sessão pública nos sistemas eletrônicos O: <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/> e no no site <https://rondonia.ro.gov.br/supel>.

15.2. As disposições atinentes à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento deverão ser observadas no Anexo I - Termo de Referência deste Edital.

15.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

15.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

15.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

15.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

15.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

15.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

15.9. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico <https://rondonia.ro.gov.br/supel/licitacoes/> <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/>

15.10. Ante eventual ausência de regramento específico em Edital, deverão ser observados os inseridos no Termo de Referência, sempre pautando-se na legislação vigente.

16. DOS ANEXOS:

16.1. Fazem parte deste instrumento convocatório, como se nele estivessem transcritos, os seguintes documentos:

ANEXO I - Termo de Referência e Minuta de Contrato (0056809826);

ANEXO II - SAMS (0050876224);

ANEXO III - Planilha de custo (0053035311 e 0053035345);

ANEXO IV - Matriz de Riscos (0054068578).

ANEXO VI - Mapa de Risco (0054068455)

Porto Velho-RO, 19 de fevereiro de 2025.

IVANIR BARREIRA DE JESUS

Pregoeira da Comissão de Licitação de Saúde

Portaria nº 24 de 21 de fevereiro de 2024

Portaria nº 92 de 05 de novembro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Ivanir Barreira de Jesus, Pregoeiro(a)**, em 19/02/2025, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0057395311** e o código CRC **9C57276A**.

Referência: Caso responda este Instrumento Convocatório, indicar expressamente o Processo nº 0062.000185/2023-22

SEI nº 0057395311



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

TERMO DE REFERÊNCIA

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. **Unidade Orçamentária:** Secretária de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO
- 1.2. **Unidade Requisitante:** LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC, POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC E HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE

2. DA INTRODUÇÃO E BASE LEGAL

- 2.1. A elaboração deste Termo de Referência tem como objetivo a definição precisa do objeto a ser licitado, apresentando subsídios necessários, a fim de deflagrar procedimento licitatório através de Pregão Eletrônico e se dará conforme previsão na Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, com suas alterações e amplitude de legislação aplicável vigente, e no Decreto Estadual nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.

3. DEFINIÇÃO DO OBJETO

- 3.1. Contratação de empresa especializada em Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, pelo período de 5 (cinco) anos de forma contínua.

3.2. CATÁLOGO ELETRÔNICO PARA OS SERVIÇOS E PARA METODOLOGIA DE CÁLCULO

- Considerar os itens listados no Catálogo de Materiais (CATMAT) e o Catálogo de Serviços (CATSER), disponível no link <<https://catalogo.compras.gov.br/cnbs-web/busca>>, para fins de pesquisa de mercado e de preço e todos os demais itens decorrentes.

CÓDIGO CATSER	OBJETO
23639	Prestação de serviço de limpeza e conservação-áreas hospitalares-12 horas diurnas-sáb/dom e feriado-outra produtividade

3.3. ESTIMATIVA DA QUANTIDADE

- 3.3.1. Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências Laboratoriais e Ambulatoriais da Policlínica Oswaldo Cruz - POC Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, sob inteira responsabilidade da CONTRATADA.

- 3.3.2. As áreas abaixo foram ratificadas pela Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura - CEAS,

conforme Informação nº 172/2024 /SESAU-CO (Id. SEI Nº 0048744544) e Informação 188 (0049569189).

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.
Áreas Internas		
Áreas administrativas		
Áreas operacionais administrativas - Administração	m²	31,75
Áreas Hospitalares e assemelhadas		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	235,34
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	70,62
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	78,40
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	41,89
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	21,42
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m²	8,58
Caixa D'água (nível 7,95m)	m²	24,24
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	43,70
Face externa com exposição a situação de risco	m²	4,00
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	47,70

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas Hospitalares e Assemelhadas		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01
Área Externa		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00
Esquadrias Face Interna e Externa		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49
Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75

OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817 e 0041249246).

LOTE III - HRE

Fonte: Informação HRE (0049569189)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
---------------	-----	-----

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD
Áreas Internas		
Áreas administrativas (M²)		
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)		
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0
Área Externa (M²)		
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)		
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30
Setor Fechado (M²)		
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1

3.4. MEMÓRIA DE CÁLCULO:

3.4.1. **POC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpezas e Rotinas (ID SEI N° 0041249038); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas), constam na Planta Baixa - Térreo (ID SEI N° 0041092496), Planta Baixa 1° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092595), Planta Baixa 2° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092712), Planta Baixa 3° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092762), Planta Baixa 4° PAVIMENTO (ID SEI N° 0041092801) e Planilha Memorial de Cálculo (ID SEI N° 0041249246) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Documento de Oficialização de Demanda 7 (ID SEI N° 0041052493).

3.4.2. **LEPAC:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas no Manual de Limpeza (ID SEI N° 0039302921); quanto as áreas para limpeza (pisos, ambientes e esquadrias/janelas) constam nas Planilhas ID SEI N° 0039303684, 0039304420, 0039304624, as quais podem ser localizadas na Planta do LEPAC (ID SEI N° 0039303329) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos na Planilha ID SEI N° 0039304624.

3.4.3. **HRE:** A estimativa das quantidades quanto a limpeza, higienização, conservação e desinfecção estão previstas na Planilha HREGAD (ID SEI N° 0039577825), Adendo POP Higienização Hospitalar HRE-GAD (ID SEI N° 0039821931) e a estimativa de saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos estão dispostos no Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos HRE-GAD (ID SEI N° 0040144057).

3.5. OS SERVIÇOS DEVERÃO SER PRESTADOS NOS SEGUINTE HORÁRIOS:

Unidade de Saúde	Horário/Dias da Semana	
	Área Laboratorial	Área Administrativa
LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min. Sábados, Domingos e Feriados das 7h:00 às 13h:00.	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min
POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min Sábado: das 7h30min às 12h00min.	Segunda à Sexta-Feira das 07h30min às 17h30min
HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE	Segunda à Domingo das 07h00min às 07h00min	Segunda à Sexta-Feira das 07h00min às 17h00min

3.5.1. Os horários deverão ser estabelecidos com a unidade requisitante, dentro do seu horário de funcionamento, seguindo seus respectivos Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRSS

3.6. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO

3.6.1. O objeto pleiteado nos autos não envolve técnicas desconhecidas no mercado ou requerem inovação tecnológica para a sua execução, tratando-se assim de bem comum, pois é possível estabelecer, por intermédio de especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho característicos ao objeto, de modo que é possível a decisão entre os materiais ofertados pelos participantes com base no menor preço.

3.6.2. A classificação como comum não se confunde com a complexidade do objeto. O que deve ser verificada é a possibilidade de seus padrões de desempenho e qualidade serem definidos objetivamente em especificações usualmente adotadas no mercado, o que fica evidente no presente instrumento convocatório.

3.6.3. Corroborando com esse entendimento, transcrevemos o relatado pelo Professor Marçal Justen Filho em seu livro Pregão - Comentários à Legislação do Pregão Comum e Eletrônico:

"Ou seja, há casos em que a Administração necessita de bens que estão disponíveis no mercado, configurados em termos mais ou menos variáveis. São hipóteses em que é público o domínio das técnicas para a produção do objeto e seu fornecimento ao adquirente (inclusive à Administração), de tal modo que não existe dificuldade em localizar um universo de fornecedores em condições de satisfazer plenamente o interesse público. Em outros casos, o objeto deverá ser produzido sob encomenda ou adequado às configurações de um caso concreto.
(...)"

3.6.4. Para concluir, numa tentativa de definição, poderia dizer-se que bem ou serviço comum é aquele que apresenta sob identidade e características padronizadas e que se encontra disponível, a qualquer tempo, num mercado próprio.

4. FUNDAMENTAÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO (JUSTIFICATIVA)

4.1. A necessidade dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências da Policlínica Oswaldo Cruz - POC, Laboratoriais e Ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC e Hospital Regional de Extrema - HRE, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos em quantidades suficientes e necessários para a perfeita execução dos serviços de limpeza de áreas envolvidas, é justificada pelos seguintes fatores:

- **Prevenção de infecções:** As unidades de saúde são ambientes propícios à proliferação de microrganismos patogênicos, que podem causar infecções aos pacientes, profissionais de saúde e visitantes. A limpeza e higienização adequadas são essenciais para controlar a disseminação desses microrganismos e reduzir o risco de infecções.

- Conservação de equipamentos e materiais: A limpeza e higienização também são importantes para conservar equipamentos e materiais hospitalares, evitando a deterioração e o mau funcionamento.
- Melhoria da qualidade do ambiente: Um ambiente limpo e bem higienizado é mais confortável e agradável para pacientes, profissionais de saúde e visitantes. Também contribui para a promoção da saúde e do bem-estar.

4.2. Justifica-se também a necessidade dos serviços no:

4.2.1. **DA NECESSIDADE DA POC (ID SEI 0041052493):**

Considerando que as infecções hospitalares constituem risco significativo à saúde dos usuários dos hospitais, e sua prevenção e controle envolvem medidas de qualificação da assistência hospitalar, de vigilância sanitária e outras, tomadas no âmbito do Estado, do Município e de cada hospital, atinentes ao seu funcionamento, (Portaria 930/92).

Considerando que o Capítulo I art. 5º e inciso III da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, estabelece como objetivo e atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS), “a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas”.

Considerando que no exercício da atividade fiscalizadora os órgãos estaduais de saúde deverão observar, entre outros requisitos e condições, a adoção, pela instituição prestadora de serviços, de meios de proteção capazes de evitar efeitos nocivos à saúde dos agentes, clientes, pacientes e dos circunstantes (Decreto nº 77.052, de 19 de janeiro de 1976, art. 2º, inciso IV).

Para o atendimento desta meta, o serviço de higienização e limpeza hospitalar é fundamental a estrutura e o bom funcionamento das Unidades de Saúde da SESA e, ainda, a qualidade e eficácia de todo o processo implicado no atendimento as ações de saúde, onde as dependências dessas Unidades de Saúde, como também, todos os seus setores e áreas, devem se encontrar em perfeitas condições de salubridade, higiene, limpeza, desinfecção, e conservação.

Partindo da premissa da conceitualização de limpeza:

“Limpeza é o processo de localizar, identificar, conter, remover e desfazer-se de forma adequada, de substâncias indesejáveis, ou seja, poluentes de uma superfície ou ambiente.” (Abralimp, 1998).

“LIMPEZA é a remoção de qualquer corpo indesejável, visível ou não, de uma superfície, sem alteração das características originais do item que está sendo limpo, e onde o processo utilizado não seja nocivo ao meio ambiente.” (VIVIANI, 2003).

“LIMPEZA hospitalar é o processo de energia química, mecânica ou térmica, num determinado período de tempo.” (ANVISA 2000).

Considerando o fato que a Secretaria Estadual de Saúde, não dispõe em seu quadro funcional de um quantitativo de servidores que atenda adequadamente a demanda de serviços de limpeza e conservação; não dispõe ainda de ferramentas e equipamentos adequados, bem como produtos específicos para executar os serviços de limpeza necessários para realizar a manutenção de ambiente interno e externo dentro dos padrões exigidos e normatizados pelo Ministério da Saúde.

Considerando que a negligência por parte dos administradores quanto à contratação e manutenção dos serviços em questão, poderia levar a disseminação de doenças diversificadas que comprometeriam tanto os servidores, como os pacientes e transeuntes que procuram os serviços de saúde da rede hospitalar integrantes da estrutura desta secretaria.

Considerando que deve ser alcançada solução imediata, com vista a não inviabilizar o funcionamento de tais setores, diante do consequente aparecimento de fungos, bactérias, roedores, animais peçonhentos entre outras consequências correlatas.

Por conseguinte, torna-se necessária a Contratação de Empresa especializada em prestar serviços de Higienização, Limpeza Hospitalar e semelhantes, Laboratorial e Ambulatorial para atender as Unidades de Saúde da SESA, dentro das diretrizes definidas neste Termo de Referência e seus Anexos. Conclusivamente, diante das razões motivadas, justifica-se legalmente tal despesa pública.

4.2.2. **DA NECESSIDADE DO LEPAC-ASTEC (ID SEI Nº 0039009351):**

A principal finalidade do Serviço de Higienização e Limpeza é preparar o ambiente, manter a ordem, proporcionar maior segurança e favorecer o bom desempenho das ações a serem

desenvolvidas, melhorando assim, a qualidade dos serviços. O Serviço de Higiene e Limpeza tem como principais finalidades:

- Manter o ambiente limpo;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Conservar equipamentos;
- Prevenir acidentes de trabalho.

A limpeza é um problema de difícil solução para diversos setores da sociedade. E esse tipo de serviço prestado dentro de uma unidade hospitalar deve receber atenção especial, desde setores administrativos até os setores críticos. A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios a todos os envolvidos. Os pacientes internados, na maioria das vezes debilitados, ao contraírem uma infecção hospitalar tendem a permanecer mais tempo hospitalizados, gerando desgastes aos mesmos e ônus para a instituição.

Garantir a boa higienização do laboratório é essencial para o bom funcionamento do estabelecimento.

Além do compromisso ético com quem utiliza os serviços e trabalha no laboratório, a limpeza ainda é essencial para que este possa se manter em funcionamento.

Os benefícios diretos e indiretos que resultarão da manutenção dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo “D” relacionam-se essencialmente com a salvaguarda da integridade física dos pacientes e servidores da Secretaria de Saúde, cujo diagnóstico e tratamento dependem de ambientes dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde totalmente higienizados, que garanta o desempenho das atividades de saúde de modo seguro, impedindo a proliferação dos microrganismos que causam as Infecções relacionadas à assistência à Saúde (IRAS). Há de se levar em consideração que os serviços a serem prestados serão executados em ambiente de Estabelecimentos Assistenciais à Saúde, o que requerem um padrão de excelência, tendo como objetivo principal controlar e impedir a proliferação de microrganismos nocivos à saúde.

Ante ao exposto, é IMPRESCINDÍVEL a contratação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento dos Resíduos do Grupo “D” em substituição ao Contrato 376/PGE-2019 (7882715), o qual cumprirá seu desígnio na data de 19/09/2024 (quando completará 60 meses), tendo a possibilidade de ser aditivado por mais 12(doze) meses na modalidade de excepcionalidade.

4.2.3. **DA NECESSIDADE DO HRE (ID SEI Nº 0041874220):**

O Hospital Regional de EXTREMA (HRE), é um hospital público de Gestão Estadual, que está localizado na Ponta do Abunã, há aproximadamente 330 km da capital. Sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, que presta assistência a população da Ponta do Abunã, e pacientes indígenas e bolivianos e também pacientes oriundos dos Estados do Acre e Amazonas. Atendendo urgência, emergência e ambulatório nas especialidades clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia e cirúrgica.

Possui atendimento nas áreas de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Radiologia, Farmácia, Administração, logística intra-hospitalar de paciente, ainda conta com a realização de exames como: Ultrassonografia, eletrocardiograma e raio-x, patologia laboratorial, Conta com 33 leitos cadastrados no CNES de hospitalização, divididos entre clínicas médica masculina e feminina, clínica cirúrgica masculina e feminina, e pediatria. A prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo “D”, consiste na remoção da sujeira e do mau odor por meios físicos, químicos ou mecânicos, de forma a reduzir a proliferação de bactérias e vírus em ambientes hospitalares, laboratoriais e ambulatoriais promovendo o bem estar dos pacientes, servidores e demais pessoas que transitam nesses ambientes.

A limpeza hospitalar realizada por empresa especializada irá contribuir para diminuir as infecções hospitalares, gerando benefícios os usuários do serviços único de saúde deste Hospital Regional de Extrema, assim evitando que os pacientes internados contraírem infecção hospitalar, pois

permanecer mais tempo hospitalizados.

Deste modo a contratação de Empresa especializada na prestação continuada do serviço de limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares adequado, dentro das normas e legislações pertinentes, agregará valores aos serviços prestados neste Hospital Regional de Extrema, assim atendendo a finalidade pública e sobretudo o interesse público.

5. ALINHAMENTO COM AS NECESSIDADES TECNOLÓGICAS

5.1. A presente licitação não abrange soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), conforme estabelecido no Artigo 42, Inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024. Esta decisão foi fundamentada na análise criteriosa das necessidades específicas do projeto em questão, levando em consideração os requisitos técnicos, operacionais e financeiros envolvidos. Dessa forma, a exclusão das soluções de TIC se mostra adequada e alinhada com os objetivos e escopo da licitação.

6. DA JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (OU NÃO) NA SOLUÇÃO

6.1. A regra a ser observada pela Administração nas licitações é a do parcelamento do objeto, conforme disposto no Inciso II do art. 47 da Lei nº 14.133, de 1º abril de 2021, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso. Assim, é imprescindível que a divisão do objeto seja técnica e economicamente viável e não represente perda de economia de escala (Súmula 247 do TCU). Por ser o parcelamento a regra, deve haver justificativa quando este não for adotado.

6.2. No julgamento das propostas será considerado o critério de MENOR VALOR POR LOTE, garantindo assim a obtenção de propostas para atendimento das necessidades das unidades de saúde, tendo como fundamento o Art. 196 da CF/88, o qual traz em seu bojo que a saúde é direito de todos e dever do Estado.

6.3. Sendo assim fica justificado que a contratação por lote visa a atratividade de um número maior de participantes para as unidades do interior sem prejudicar o ganho da aquisição em escala. Desta forma observa-se que a opção pautou-se na racionalidade administrativa, sem prejudicar a competitividade. O atendimento integral deve ser analisado sob a ótica da equidade e da qualidade.

6.4. A licitação por lote deve garantir que todas as unidades recebam produtos ou serviços de qualidade equivalente, sem comprometer a competitividade e a busca por melhores preços. Assim, optamos pelo aprovisionamento dos serviços, por ser mais viável do ponto de vista operacional, técnico e econômico para a Administração. Ademais destaca-se a Racionalidade Administrativa uma vez que a contratação por lote simplifica a gestão dos contratos, reduzindo o número de procedimentos administrativos. Essa simplificação se traduz em economia de recursos e celeridade na entrega dos serviços, especialmente considerando as especificidades e desafios das unidades do interior. A licitação por lote com critério de menor valor por lote pode ser uma ferramenta útil para alcançar a racionalidade administrativa, a competitividade, o atendimento integral à saúde com equidade e qualidade, a celeridade na entrega dos serviços e a economia de recursos, especialmente nas unidades do interior.

6.5. A lei 14.133/2021 fixou diretrizes específicas do parcelamento para as compras, nos § 2º e 3º art. 40:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

§ 2º Na aplicação do princípio do parcelamento, referente às compras, deverão ser considerados:

I - a viabilidade da divisão do objeto em lotes;

II - o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade, sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e

III - o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.

6.5.1. § 3º O parcelamento não será adotado quando:

I - a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;

II - o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III - o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

6.5.2. Conforme a alínea "b" do inciso V art. 40 da Lei nº 14.133/2021:

Art. 40. O planejamento de compras deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte:

V - atendimento aos princípios:

a) da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;

b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;

6.6. Diante do exposto, o disposto encontra-se aplicável na presente demanda, não vislumbrando prejuízo no parcelamento da solução, portanto será adotado o parcelamento da solução, objetivando a realização do certame com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

7. PARTICIPAÇÃO DE EMPRESAS SOB A FORMA DE CONSÓRCIO E COOPERATIVAS

7.1. Em regra, a formação de consórcios ou cooperativas é admitida quando o objeto a ser licitado envolve questões de alta complexidade ou de relevante vulto. Nesses casos, para se obter a melhor proposta para a Administração, pode ser necessária a reunião de empresas ou profissionais especializados com o objetivo de atender aos requisitos técnicos e operacionais do edital. Em geral, consórcios ou cooperativas são recomendados quando uma empresa isoladamente não tem condições de suprir as exigências de habilitação ou executar o objeto com eficiência.

7.1.1. O objeto deste Termo de Referência refere-se à **contratação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, incluindo conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários, além do recolhimento interno de resíduos do Grupo “D”**. Esses serviços, apesar de sua importância, não apresentam características de alta complexidade técnica ou operacional que justifiquem a necessidade de consorciamento ou associação entre empresas.

7.1.2. Ademais, o mercado dispõe de ampla oferta de empresas especializadas e qualificadas para a execução desse tipo de serviço. Tais empresas possuem capacidade técnica e operacional para atender integralmente às exigências do edital, o que elimina a necessidade de parcerias, seja por meio de consórcios ou cooperativas.

7.1.3. Dessa forma, a vedação à participação de empresas reunidas sob a forma de consórcio ou cooperativa neste processo de contratação fundamenta-se no art. 15 da Lei Federal nº 14.133/2021, que permite essa modalidade de associação apenas em situações onde o objeto licitado apresente alta complexidade ou vulto significativo. Essas condições não se aplicam ao presente caso, considerando a natureza técnica e operacional do objeto, bem como a ampla oferta de empresas aptas a executar os serviços individualmente.

7.1.4. A decisão também encontra respaldo na jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU), que valida a restrição à formação de consórcios desde que devidamente fundamentada. Precedentes como o Acórdão TCU nº 2062/2017 – Plenário reforçam que a vedação a consórcios e cooperativas deve ser acompanhada de justificativa técnica que assegure a preservação da competitividade e da eficiência do certame.

7.1.5. A vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste procedimento licitatório não compromete a competitividade do certame. Pelo contrário, ela promove a isonomia entre os licitantes, permitindo que as empresas concorram em condições equitativas e com base em suas capacidades individuais, sem a necessidade de formação de agrupamentos.

7.1.6. Diante do exposto, conclui-se que a vedação à participação de consórcios ou cooperativas neste processo licitatório é técnica e juridicamente adequada, considerando que o objeto não apresenta complexidade técnica ou operacional que exija a formação de associações. Tal vedação visa assegurar a eficiência, a isonomia e a regularidade do processo de contratação.

8. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

8.1. METODOLOGIA DOS SERVIÇOS

8.1.1. A contratada recolherá os resíduos do Grupo “D” conforme classificado nos grupos da RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, a seguir especificado:

- Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1.
- Sobras de alimentos e do preparo de alimentos.
- Resto alimentar de refeitório.
- Resíduos provenientes das áreas administrativas.
- Resíduos de varrição, flores, podas e jardins.
- Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.
- Forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado.
- Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada.
- Pelos de animais.

8.1.2. Das Etapas do Manejo Sobre a Segregação, Acondicionamento e Identificação

8.1.3. Os RSS devem ser segregados no momento de sua geração conforme classificação em função do risco presente;

8.1.4. Os RSS no estado sólido, quando não houver orientação específica, devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente a ruptura, vazamento e impermeável;

8.1.5. Devem ser respeitados os limites de peso de cada saco, assim como o limite de 2/3 (dois terços) de sua capacidade, garantindo-se sua integridade e fechamento;

8.1.6. É proibido o esvaziamento ou reaproveitamento dos sacos.

8.1.7. O coletor do saco para acondicionamento dos RSS deve ser de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, vazamento e tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados;

8.1.8. O coletor não necessitará de tampa para fechamento sempre que ocorrer a substituição imediata do saco para acondicionamento após a realização de cada procedimento;

8.1.9. Após sua substituição, o saco para acondicionamento usado deve ser fechado e transferido para o carro de coleta.

8.1.10. Os RSS do Grupo D devem ser acondicionados de acordo com as orientações dos órgãos locais responsáveis pelo serviço de limpeza urbana;

8.1.11. A identificação dos RSS deve estar afixada nos carros de coleta, nos locais de armazenamento e nos sacos que acondicionam os resíduos;

8.1.12. Os sacos que acondicionam os RSS do Grupo D não precisam ser identificados.

8.1.13. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE INTERNO

8.1.14. O transporte interno dos RSS deve ser realizado atendendo a rota e a horários previamente definidos, em coletor identificado;

8.1.15. O coletor utilizado para transporte interno deve ser constituído de material liso, rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, cantos e bordas arredondados;

- 8.1.16. Os coletores com mais de quatrocentos litros de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo. Das Etapas Do Manejo Sobre Armazenamento Interno, Temporário e Externo
- 8.1.17. No armazenamento temporário e externo de RSS é obrigatório manter os sacos acondicionados dentro de coletores com a tampa fechada;
- 8.1.18. Os procedimentos para o armazenamento interno devem ser descritos e incorporados ao PGRSS do serviço;
- 8.1.19. A coleta e o transporte externo dos RSS devem ser compatíveis com os Planos Municipais e do Distrito Federal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e com as demais normativas aplicáveis.
- 8.1.20. O abrigo temporário de RSS deve:
- I - Ser provido de pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável;
 - II - Possuir ponto de iluminação artificial e de água, tomada elétrica alta e ralo sifonado com tampa;
 - III - Quando provido de área de ventilação, esta deve ser dotada de tela de proteção contra roedores e vetores;
 - IV - Ter porta de largura compatível com as dimensões dos coletores;
 - V - Estar identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.21. O armazenamento temporário pode ser dispensado no caso em que o fluxo de recolhimento e transporte justifique;
- 8.1.22. A sala de utilidades ou expurgo pode ser compartilhada para o armazenamento temporário dos RSS dos Grupos D, devendo ser compatível com a área a ser ocupada pelo coletores em uso;
- 8.1.23. A sala de utilidades ou expurgo deve conter também a identificação com a inscrição "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS".
- 8.1.24. Os RSS de fácil putrefação devem ser submetidos a métodos de conservação em caso de armazenamento por período superior a vinte e quatro (24) horas;
- 8.1.25. O abrigo externo deve:
- I - Permitir fácil acesso às operações do transporte interno;
 - II - Permitir fácil acesso aos veículos de coleta externa;
 - III - Ser dimensionado com capacidade de armazenagem mínima equivalente à ausência de uma coleta regular, obedecendo à frequência de coleta de cada grupo de RSS;
 - IV - Ser construído com piso, paredes e teto de material resistente, lavável e de fácil higienização, com aberturas para ventilação e com tela de proteção contra acesso de vetores;
 - V - Ser identificado conforme os Grupos de RSS armazenados;
 - VI - Ser de acesso restrito às pessoas envolvidas no manejo de RSS;
 - VII - Possuindo porta com abertura para fora, provida de proteção inferior contra roedores e vetores, com dimensões compatíveis com as dos coletores utilizados;
 - VIII - Ter ponto de iluminação;
 - IX - Possuir canaletas para o escoamento dos efluentes de lavagem, direcionadas para a rede de esgoto, com ralo sifonado com tampa;
 - X - Possuir área coberta para pesagem dos RSS, quando couber;
 - XI - Possuir área coberta, com ponto de saída de água, para higienização e limpeza dos coletores utilizados.
- 8.1.26. É proibido o armazenamento dos coletores em uso fora de abrigos.

8.2. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

8.2.1. Os veículos de transporte externo dos RSS não podem ser dotados de sistema de compactação ou outro sistema que danifique os sacos contendo os RSS, exceto para os RSS do Grupo D.

8.2.2. A coleta externa e destinação final dos resíduos do Grupo D serão realizadas pelo Órgão Municipal Competente ou equivalente.

8.3. DAS ETAPAS DO MANEJO SOBRE A DESTINAÇÃO

8.3.1. Os RSS que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico podem ser encaminhados para reciclagem, recuperação, reutilização, compostagem, aproveitamento energético ou logística reversa;

8.3.2. Os rejeitos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico devem ser encaminhados para disposição final ambientalmente adequada;

8.3.3. As embalagens primárias vazias de medicamentos cujas classes farmacêuticas constem no Art. 59 da RDC nº 222, de 28 de março de 2018, devem ser descartadas como rejeitos e não precisam de tratamento prévio à suas destinação;

8.3.4. Sempre que não houver indicação específica, o tratamento do RSS pode ser realizado dentro ou fora da unidade geradora. Os RSS tratados devem ser considerados como rejeitos.

8.4. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO A SEREM UTILIZADOS

8.4.1. A contratada fornecerá gratuitamente os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários para execução do objeto deste Estudo Técnico: Equipamento de Proteção Individual (EPI): tem por finalidade a proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por óculos, luvas grossas de borracha de cano longo, botas de borracha, avental impermeável ou não, máscara, gorro descartável, capa de chuva, cintos de segurança para janelas, vidros e outros. Equipamento de Proteção Coletiva (EPC): tem por finalidade a proteção coletiva durante a realização de determinadas tarefas, sendo compostas por placas sinalizadoras, cones, fitas zebradas e outros.

8.5. BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

8.5.1. Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;

8.5.2. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas; Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;

8.5.3. A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso;

8.5.4. Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguido de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujeira, e enxague;

8.5.5. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro;

8.5.6. A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho;

8.5.7. Na higienização feita com glucoprotamina ou biguanida utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguido de aplicação do produto, retirando toda a sujeira;

8.5.8. Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. Ex: detergente neutro, solução desinfetante etc;

8.5.9. Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;

8.5.10. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta.

8.6. SEGUIR OS PRINCÍPIOS:

- 8.6.1. Do mais limpo para o mais sujo;
- 8.6.2. Da esquerda para direita;
- 8.6.3. De cima para baixo;
- 8.6.4. Do distante para o mais próximo;
- 8.6.5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão; Usar sempre panos e/ou mops limpos;
- 8.6.6. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros; Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;
- 8.6.7. Manter panos e cabeleira alvejadas, baldes e materiais de trabalho limpos;
- 8.6.8. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;
- 8.6.9. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;
- 8.6.10. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (móvel, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção;
- 8.6.11. Nunca substituir escadas por cadeiras; Utilizar escadas apenas em superfícies planas; Manter postura corporal adequada;
- 8.6.12. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda; Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência; Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas; Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
- 8.6.13. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade; Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário;
- 8.6.14. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário; Nunca usar luvas emborrachadas para limpeza de móvel.

8.7. DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS UTILIZADOS

- 8.7.1. Os equipamentos e utensílios utilizados na execução dos serviços de Higienização e Limpeza deverão ser específicos para serviços de saúde, vedado o de uso doméstico;
- 8.7.2. Fica a contratada responsável pela sinalização visual informativa e de advertência na utilização dos equipamentos e utensílios no ato da execução dos serviços;
- 8.7.3. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Contratante;
- 8.7.4. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica; e de acordo com as resoluções vigentes quanto ao nível de ruído (barulho) produzido por tais equipamentos, em caso dos mesmos produzirem ruídos em excesso que venham a perturbar os servidores, pacientes, visitantes deverá ser substituído imediatamente quando solicitado formalmente pela direção da Unidade de Saúde;
- 8.7.5. Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços

8.8. ÁREAS

- 8.8.1. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos enfermarias, ambulatórios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

- Áreas Administrativas;

• Áreas Médico Hospitalares.

8.8.2. **Áreas Administrativas:** são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio.

8.8.3. **Áreas Médico Hospitalares:** são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.

8.8.4. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:

8.8.5. **Áreas Críticas:** são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.

8.8.6. **Áreas Semi-Críticas:** são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatórios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

8.8.7. **Áreas Não Críticas:** são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

8.8.8. **Áreas Externas:** São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via pública, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade até a via pública.

8.8.9. **Esquadrias Internas, Externas e Vidraças:** São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas.

8.8.10. **Frequência da Limpeza:** A limpeza deve ocorrer conforme o Manual de Limpeza LEPAC (ID SEI Nº 0039302921), Manual de Limpeza POC (ID SEI Nº 0041249038) e Procedimento Operacional Padrão HRE (ID SEI Nº 0039821931), conforme a classificação das áreas e a periodicidade abaixo:

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	
ÁREA	PERIODICIDADE DA LIMPEZA
Áreas Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Não-Críticas	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Semicríticas	2x por período; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Comuns	3x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário
Áreas Externas	2x por dia; data e horário pré-estabelecido e sempre que necessário

8.9. ÁREAS INTERNAS

8.9.1. Diariamente, uma vez e sempre que necessário ou quando for necessário:

1. Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, persianas, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, extintores de incêndio etc;
2. Remover capachos e tapetes, procedendo a sua limpeza e aspirando o pó;
3. Aspirar o pó em todo o piso acarpetado;
4. Proceder à lavagem dos banheiros incluindo bacias, assentos e pias dos sanitários com domissanitário desinfetante, uma vez ao dia e quando necessário;
5. Varrição úmida, remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira;

6. Varrição úmida, passar pano úmido e polir os balcões e os pisos vinílicos, de mármore, cerâmicos, de marmorite e emborrachados;
7. Varrer os pisos de cimento;
8. Limpar com pano úmido e desinfetante as bancadas, lavatórios e balcões existentes no laboratório;
9. Limpar com saneantes domissanitário o piso da copa e de áreas abaixo das pias pelo menos uma vez ao dia;
10. Abastecer com papel toalha, higiênico, sabonete líquido e álcool em gel os banheiros e locais onde houver dispensadores;
11. Retirar o pó dos telefones e impressoras com flanela e produtos adequados quando necessário;
12. Limpar os elevadores com produtos adequados;
13. Retirar o lixo duas vezes ao dia, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para o local indicado pela administração da empresa;
14. Deverá ser procedida a coleta seletiva do papel para a reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE N° 06 de Novembro 1995;
15. Suprir os bebedouros com garrações de água mineral, adquiridos pela administração do laboratório;
16. Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária;
17. Limpeza dos bebedouros.

8.9.2. Semanalmente, uma vez, quando não explicitado:

1. Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
2. Limpar, com produtos adequados, divisórias e portas revertidas de fórmica;
3. Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados a ólde
4. Limpar todo o mobiliário com produto adequado;
5. Limpar, com produto apropriado, as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas;
6. Limpar e polir os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras etc;
7. Realizar lavagem dos pisos de marmorite e cerâmicos com detergente, encerar e lustrar;

I - Passar pano úmido com saneantes domissanitários nos telefones;

II - Limpar espelhos com pano umedecido em álcool, duas vezes por semana;

III - Retirar o pó e serviços considerados necessários à frequência semanal.

8.9.3. Mensalmente, uma vez:

1. Limpeza e lavações das geladeiras e refrigeradores;
2. Limpar teto, paredes e rodapés;
3. Limpar persianas com produtos e equipamentos adequados;
4. Remover manchas de paredes e portas;
5. Limpar, engraxar e lubrificar portas, grades, basculantes, caixilhos, janelas de ferro;
6. Limpar e desinfetar colchões com produto adequado;
7. Fazer lavagem terminal/geral com maquina pelo menos duas vezes ao mês;
8. Proceder uma revisão minuciosa de todos os serviços prestados durante o mês.

8.9.4. Anualmente, uma vez quando não explicitado:

1. Aspirar o pó e limpar calhas e luminárias;
2. Lavar pelo menos duas vezes por ano, as caixas d'água e cisternas do laboratório, remover a lama depositada e desinfetá-las.

8.10. **ESQUADRIAS EXTERNAS**

8.10.1. Quinzenalmente, uma vez:

1. Limpar todos os vidros face interna/externa (incluído janelas e portas), aplicando-lhe

produtos antiembaçantes.

8.11. **ÁREAS EXTERNAS**

8.11.1. Diariamente, uma vez quando não for explicitado:

1. Varrer e passar pano úmido no piso externo;
2. Varrer áreas pavimentadas que rodeiam o prédio.

8.11.2. Semanalmente, uma vez:

1. Retirar papéis, detritos e folhagens das áreas verdes;
2. Lavar área de piso marmorite externo;
3. Limpar teto, paredes e rodapés externo.

8.11.3. Mensalmente, uma vez:

1. Proceder a capina e roçada, retirar de toda área externa, plantas desnecessárias, cortar grama e podar árvores que estejam impedindo a passagem de água nas calhas;
2. Limpar luminárias.

8.11.4. Anualmente, duas vezes:

1. Limpeza de calhas externas (telhado) pelo menos duas vezes ao ano.

8.12. **DOS TIPOS DE LIMPEZA**

8.12.1. Limpeza Concorrente: Procedimento de limpeza realizado diariamente/sempre que necessário com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário, por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros além de recolher os resíduos de classificação “D”. Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas e a limpeza do piso e instalações sanitárias.

8.12.2. Limpeza Imediata: É a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujeira e/ou matéria orgânica sempre que necessário.

8.12.3. Limpeza Terminal: Trata-se de uma limpeza mais completa incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos ou nas internações de longa duração.

8.13. **DOS PRODUTOS A SEREM UTILIZADOS**

8.13.1. Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços; em quantitativos e qualitativos e de acordo com as legislações atuais; Apresentar à Contratante através do Setor de Fiscalização de cada Unidade de Saúde:

- Autorização de funcionamento da empresa – AFE (fabricante dos produtos a serem utilizados);
- Notificação/ Registro dos Produtos a serem utilizados.

8.13.2. Apresentar ao CONTRATANTE, sempre que solicitado, a composição química dos produtos, para análise e precauções com possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes ou empregados da CONTRATADA, ou com terceiros;

8.13.3. Os produtos utilizados deverão ser devidamente notificados/registrados pela ANVISA e devem previamente ser aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e autorização do gestor/fiscal da CONTRATANTE;

8.13.4. Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços;

8.13.5. Os produtos de limpeza e higienização devem ser apresentados à Unidade prontos para uso não podendo passar por procedimentos de manipulação/diluição, excetuando-se aqueles que necessitem

dos procedimentos de manipulação/diluição devendo ser previamente aprovados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de cada unidade;

8.13.6. Os produtos de limpeza que necessitarem de diluição no ato da execução dos serviços deverão ser realizados pelo profissional técnico responsável, devidamente habilitado no conselho de classe, obedecendo as Normativas de Boas Práticas de Manipulação, devendo identificar o produto diluído seguindo as normativas de identificação e rotulagem, em local visível.

8.14. **ROTULAGEM**

8.14.1. Informações obrigatórias nos produtos saneantes:

- Nome e/ou marca do produto
- Categoria do produto
- Destinação de uso (quando para uso Institucional ou Profissional)
- Finalidade e modo de usar
- Composição
- Data de fabricação, validade e lote do produto
- Dados do fabricante ou importador
- Frases obrigatórias e de advertência
- N° do registro (somente para produtos registrados)
- N° da autorização de Funcionamento da Empresa (obrigatório para produtos Notificados)
- Nome e inscrição no Conselho de Classe do Responsável Técnico
- Na rotulagem deverão constar os dados e os devidos registros bem como os dados do responsável técnico da fabricante do produto.

8.14.2. Obs.: Os produtos depois de dispensados para os colaboradores para serem utilizados nos setores deverão constar a validade após diluição (de acordo com especificações do fabricante).

8.14.3. **OBSERVAÇÕES SOBRE A ROTULAGEM**

8.14.3.1. Os produtos importados deverão ter acrescidos nas embalagens ou rótulos esclarecimentos em português quanto à:

- Composição,
- Indicação,
- Modo de usar,
- Contraindicação (quando for o caso),
- E advertências.
- Os dizeres de rotulagem de produtos importados no âmbito do MERCOSUL deverão ter seus rótulos impressos em português, podendo estar escritos simultaneamente no idioma espanhol.

8.15. **Produtividade Mínima por Servente**

8.15.1. Nas condições usuais, serão adotados índices de produtividade por servente em jornada de oito horas diárias, conforme previsto na **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05, DE 26 DE MAIO DE 2017** (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional):

I – Áreas Internas:

- a) Pisos acarpetados: 800 m² a 1.200 m²;*
- b) Pisos frios: 800 m² a 1.200 m²;*
- c) Laboratórios: 360 m² a 450 m²;*
- d) Almoxarifados/galpões: 1500 m² a 2.500 m²;*
- e) Oficinas: 1.200 m² a 1.800 m²;*

- f) Áreas com espaços livres - saguão, hall e salão: 1.000 m² a 1.500 m²;
- g) Banheiros: 200 m² a 300 m².

II - Áreas Externas:

- a) Pisos pavimentados adjacentes contíguos às edificações: 1.800m² a 2.700 m²;
- b) Varrição de passeios e arruamentos: 6.000 m² a 9.000 m²;
- c) Pátios e áreas verdes com alta frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- d) Pátios e áreas verdes com média frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- e) Pátios e áreas verdes com baixa frequência: 1.800 m² a 2.700 m²;
- f) Coleta de detritos em pátios e áreas verdes com frequência diária: 100.000 m²;

III - Esquadrias Externas:

- a) face externa com exposição à situação de risco: 130 m² a 160 m²;
- b) face externa sem exposição à situação de risco: 300 m² a 380 m²;
- c) face interna 300 m² a 380 m².

8.15.2. Para as áreas hospitalares serão utilizadas índices com base nas produtividades por servente, estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo em seu Caderno Técnico de Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Data base Jan/2023.

IV - Áreas Hospitalares e Assemelhadas:

CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS/ AMBIENTES	Produtividade por tipo de área (m ²)		
	Crítica	Semicrítica	Não crítica
Áreas operacionais hospitalares	350	450	550
Áreas de circulação	500	650	800
Áreas operacionais hospitalares – Período noturno	700	900	-
Áreas de circulação – Período noturno	1.000	1.300	-

8.15.3. **OBSERVAÇÃO:** Não será aceito redução no número de funcionários, mesmo a empresa alegando utilização de maquinário, visto que a maior parte do piso do LACEM possui junta de dilatação (rejunte), o que impede o uso da lavadora de piso, ou seja, com o uso da máquina, o espaço onde fica o rejunte acumula água, necessitando de secagem posterior, resultando que a máquina não consegue promover seu objetivo. Desta forma, na apresentação de propostas, as empresas devem seguir o quantitativo de funcionários, conforme produtividade descrita acima.

8.15.4. Nos casos dispostos, será adotada a relação de um encarregado para cada trinta serventes, ou fração, podendo ser reduzida a critério da autoridade competente.

8.15.5. Considerar-se-á área externa aquela não edificada, mas integrante do imóvel.

8.15.6. Considerar-se-á a limpeza de fachadas envidraçadas, externamente, somente para aquelas cujo acesso para limpeza exija equipamento especial, cabendo ao dirigente do órgão/entidade decidir quanto à oportunidade e conveniência.

8.15.7. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico-hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatorios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para execução dos serviços de limpeza e conservação.

8.15.8. As produtividades de referência previstas neste artigo poderão ser alteradas por meio de Portaria da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

8.15.9. Nos casos em que a Área Física a ser Contratada for menor que a estabelecida para a produtividade mínima de referência estabelecida, esta poderá ser considerada para efeito da contratação.

8.16. **Das especificações das áreas**

8.16.1. Para efeito destas especificações, devem ser consideradas algumas definições importantes:

8.16.2. Áreas em estabelecimentos de saúde

8.16.3. De acordo com RDC 50/02 – ANVISA, e as Legislações Brasileiras vigentes, IN 05 DE 26 de Maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, temos uma classificação de zoneamento das unidades e ambientes funcionais, segundo sua sensibilidade a risco de transmissão de infecção.

8.16.4. As delimitações das áreas das Unidades de Saúde, contempladas por este termo de referência estão de acordo com a Instrução Normativa supramencionada.

8.16.5. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportarem-se aos ambientes cirúrgicos, enfermarias, ambulatorios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6. As áreas hospitalares serão divididas em administrativas e médico hospitalares, devendo as últimas reportar-se aos ambientes, cirúrgicos enfermarias, ambulatorios, laboratórios, farmácias e outros que requeiram assepsia similar, para a execução dos serviços:

8.16.6.1. Áreas Administrativas: são todas as demais áreas em estabelecimentos assistenciais de saúde destinadas ao atendimento de atividades burocráticas e de apoio;

8.16.6.2. Áreas Médico Hospitalares: Áreas Médico Hospitalares: são áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecção, ou seja, áreas que realizam procedimentos de riscos com ou sem pacientes.

8.16.6.3. A definição das áreas de serviços de saúde também pode ser definidas segundo o risco potencial para transmissão de infecções, além de nortear o supervisor ou encarregado do serviço de limpeza na divisão de atividades, dimensionamento de equipamentos, profissionais e materiais. São classificadas em áreas críticas, semi-críticas e não críticas:

8.16.6.4. Áreas Críticas: são os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos. São exemplos desse tipo de área: Centro Cirúrgico(CC), Centro Obstétrico (CO), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Diálise, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização(CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia.

8.16.6.5. Áreas Semi-Críticas: são todos os compartimentos ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas. São exemplos desse tipo de área: enfermarias e apartamentos, ambulatorios, banheiros, posto de enfermagem, elevador e corredores.

8.16.6.6. Áreas Não Críticas: são todos os demais compartimentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco. São exemplos desse tipo de área: vestiário, copa, áreas administrativas, almoxarifados, secretaria, sala de costura.

8.16.6.7. Áreas Externas: São todas as áreas das unidades hospitalares situadas externamente às edificações das áreas hospitalares com ou sem edificações, tais como: estacionamentos internos e externos, pátios, calçadas além muro com limite a via pública, envolvendo nesta área a calçada externa ao muro da unidade até a via pública.

8.16.6.8. Esquadrias Internas, Externas e Vidraças: São aquelas localizadas interna e externamente na edificação e vidraças nas fachadas externas

8.17. **Uniformização dos empregados da contratada**

8.17.1. A empresa Contratada deverá fornecer gratuitamente, à mão-de-obra colocada à disposição da SESAU/RO, uniformes e seus complementos (vedada a distribuição de uniformes usados), que deverão ser constituídos das seguintes peças:

8.17.2. Para o Auxiliar de limpeza e Supervisor de limpeza: Calça; Jaleco manga longa; Par de botas de borracha; Luvas; Avental impermeável; Máscara; Óculos de segurança.

8.17.3. Os Uniformes deverão ser confeccionados em tecido apropriado na cor padrão da Contratada, deverão nas costas dos jalecos e guarda-pó constar o nome da empresa, e abaixo a frase: "A SERVIÇO DA SESAU".

8.17.4. Os empregados da Contratada deve se apresentar com uniforme completo, limpo sem manchas.

8.17.5. Além dos uniformes, a empresa Contratada deverá fornecer, gratuitamente aos seus funcionários, EPI's (Equipamento de Proteção Individual) adequados ao tipo de serviço a ser desempenhado por estes, conforme determina a Consolidação das Leis de Trabalhos – Capítulo V – Da segurança e da Medicina no Trabalho – Seção IV – Art. 166:

A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamentos de proteção individual adequada ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados.

9. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

9.1. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1.1. A contratante no uso de suas atribuições legais nomeará Fiscais de Contrato, sendo indicado pelo representante da área requisitante o servidor que possui conhecimento técnico do objeto da contratação e designado pelo Secretário de Estado da Saúde mediante Portaria, para acompanhar e fiscalizar a execução contratual, responsabilizando-se pela verificação do efetivo cumprimento das obrigações pactuadas e respectivo ateste das faturas/notas fiscais, juntamente com a comissão de recebimento (inciso XVIII do Anexo I da IN/MP nº 02/2008 e art. 117, Lei 14.133/21).

9.1.2. A fiscalização pela contratante, não desobriga a contratada de sua responsabilidade quanto à perfeita execução do objeto deste instrumento.

9.1.3. A ausência de comunicação por parte da contratante referente a irregularidades ou falhas, não exime a contratada das responsabilidades determinadas no Contrato.

9.1.4. A contratada permitirá e oferecerá condições para a mais ampla e completa fiscalização, durante a vigência do contrato, fornecendo informações, propiciando o acesso à documentação pertinente e atendendo às observações e exigências apresentadas pela fiscalização.

9.1.5. A prestação dos serviços deverá estar dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidas, fornecendo todos os produtos, peças, acessórios, componentes eletrônicos, materiais, utensílios e equipamentos em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com observância às recomendações aceitas pelas boas técnicas, normas e legislação vigente e em quantidades necessárias à boa execução dos serviços.

9.2. PRAZO PARA INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

9.2.1. A contagem do prazo para início dos serviços, estabelecido em até 30 (trinta) dias, se iniciará a partir da data da última assinatura do contrato.

9.3. LOCAL DE RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

9.3.1. Os serviços devem ser realizados nas unidades **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC, LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC e HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE**, desta SESAU em conformidade com o Item 18.2.

9.4. DO RECEBIMENTO

9.4.1. O objeto desta licitação será recebido conforme disposto na alínea *b*, Inciso I, artigo 140 da Lei Federal 14.133/21 (Licitações e Contratos Administrativos).

9.4.2. **Provisoriamente**, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico; no prazo máximo de

cinco (05) dias.

9.4.3. **Definitivamente**, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais, no prazo máximo de cinco (05) dias.

9.4.4. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança da obra ou serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

9.4.5. Os serviços deverão ser executados rigorosamente dentro das especificações estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus Anexos, sendo que a inobservância desta condição implicará recusa formal, com a aplicação das penalidades contratuais.

9.4.6. Os serviços serão supervisionados por uma comissão e/ou fiscal que terá juntamente com o Requisitante a incumbência de, dentre outras atribuições, aferir a quantidade, qualidade e adequação dos serviços executados.

9.4.7. Se, após o recebimento provisório, for constatado que o serviço foi entregue de forma incompleta ou em desacordo com as especificações ou com a proposta, será interrompido o recebimento definitivo e suspenso o prazo de pagamento até que seja sanada a situação;

9.4.8. Não aceito os serviços executados, será comunicado à empresa adjudicatária para que imediatamente se refaça os serviços que não estão de acordo com as especificações mínimas de qualidade estabelecidas no Termo de Referência/Contrato.

9.4.9. A empresa vencedora ficará obrigada a trocar, às suas expensas, o que for recusado por apresentar-se contraditório as especificações contidas neste Termo de Referência.

9.4.10. Dentro do prazo de vigência do Contrato, a Contratada será obrigada a realizar os serviços conforme condições estabelecidos no presente Termo de Referência.

9.4.11. Não obstante a contratada seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, a Administração reserva-se o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços.

10. ESPECIFICAÇÃO DA GARANTIA DO PRODUTO

10.1. A contratação do objeto deste termo inclui a obrigação de prestar as garantias do serviço de acordo com as disposições estabelecidas no Código de Defesa do Consumidor. Essa medida visa assegurar os direitos dos consumidores, garantindo que os serviços prestados atendam aos padrões de qualidade e segurança estabelecidos pela legislação vigente.

10.2. Ao adotar as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor, demonstramos nosso compromisso em fornecer serviços de excelência e em respeitar os direitos dos consumidores, promovendo assim relações comerciais mais transparentes e equitativas.

11. VALOR MÁXIMO ESTIMADO UNITÁRIO DA CONTRATAÇÃO

11.1. Foi utilizado como estimativa a Planilha de Referência (0053035311), a qual obteve-se os valores abaixo:

Valor estimativo mensal: R\$ 187.840,06 (cento e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta reais e seis centavos);

Valor estimativo anual: R\$ 2.254.080,72 (dois milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil oitenta reais e setenta e dois centavos);

Valor estimativo para 5 (cinco) anos: R\$ 11.270.403,60 (onze milhões, duzentos e setenta mil quatrocentos e três reais e sessenta centavos).

12. CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA (DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

DESCRIÇÃO DA DESPESA

contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo "D", de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	
Resposta ao:	Memorando 716 (0039470406)

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos 1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

13. TRATAMENTO DIFERENCIADO A MPE

13.1. Em razão do potencial comprometimento na execução do objeto do certame devido à indivisibilidade do item, a cota de 25% prevista na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, **não será aplicada nesta contratação.**

13.2. No que tange ao critério de exclusividade para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) **não será implementado** para os itens em que o valor da contratação seja de até R\$ 80.000,00, conforme disposto no Art. 48, Inciso I, da mencionada lei.

13.3. Será assegurado tratamento favorecido às microempresas, empresas de pequeno porte, sociedades cooperativas referidas no Art. 16 da Lei nº 14.133/2021, ao agricultor familiar, ao produtor rural pessoa física e ao microempreendedor individual (MEI), conforme os parâmetros estabelecidos na Lei Complementar nº 123/2006 e no Decreto nº 8.538/2015. Dado que a licitação **não se enquadra** nos critérios do Art. 47 da Lei nº 123/2006, por **não incluir itens divisíveis** ou participação exclusiva de ME/EPP, aplica-se o disposto no Art. 49, Inciso III, da referida legislação.

13.4. O tratamento diferenciado de que trata a Lei Complementar nº 123, no momento da disputa, fica a cargo da Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL.

14. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

14.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo **Menor Valor por Lote**

14.1.1. A decisão foi tomada após uma análise cuidadosa das necessidades do projeto, levando em consideração a eficiência e a economia de recursos públicos. A escolha do critério de **Menor Valor por Lote** permite uma avaliação abrangente e equilibrada das propostas, considerando não apenas o custo unitário dos itens, mas também os custos totais envolvidos.

14.1.2. Além disso, a realização do procedimento proporcionará uma condução ágil e transparente do processo, assegurando eficiência e integridade na seleção do fornecedor.

14.1.3. O **modo de disputa** será **aberto** com apresentação de propostas por meio de lances públicos, sucessivos e decrescentes, conforme art. 56, inc. I, da Lei Federal nº 14.133/2021.

14.2. Da Contratação de Pessoa Física

14.2.1. Em atenção ao art. 34, inciso XIV do Decreto Estadual nº 28.874/2024, justifica-se a

exclusão de participação de pessoas físicas no presente processo, considerando que a Administração Pública tem a obrigação de garantir a segurança e a qualidade dos serviços que contrata. Em razão disso, é importante que os contratados tenham a capacidade técnica e a estrutura necessária para prestar o serviço de forma adequada.

14.2.2. Desta forma, as pessoas físicas, em geral, não possuem a mesma capacidade técnica e estrutura que empresas especializadas. Por isso, a participação de pessoas físicas na contratação pretendida pode colocar em risco a segurança e a qualidade dos serviços a serem prestados.

15. DA PROPOSTA

15.1. No julgamento das propostas será considerado o critério de **Menor Valor por LOTE**, permitindo assim a ampliação da competição e favorecendo a obtenção da proposta mais vantajosa para administração, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado. Tendo em vista que esta Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESA/RO visa a economia de escala, a praticidade, atratividade e racionalidade.

15.2. Na proposta deverá constar o preço unitário e total para cada item, expressos em moeda corrente nacional, nele incluídas todas as despesas com confecção, impostos, taxas, seguro, depreciação, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente venha ocorrer.

15.3. Justifica-se que os serviços a serem contratados envolvem subitens que possuem homogeneidade, natureza e características semelhantes, e que devem ser executados por um único prestador de serviços. Por agrupamento de serviços em um único lote, entende-se a inclusão de todos os tipos de serviços de natureza similar e pertencentes ao mesmo segmento de mercado, ao mesmo local ou ambiente, com o objetivo de realizar uma única licitação e/ou reduzir a quantidade de itens no certame. Essa abordagem facilita a gestão do contrato e promove a eficiência administrativa.

15.4. O prazo de validade da proposta não poderá ser inferior a 90 (noventa) dias.

15.5. Decorridos 90 (noventa) dias da data da entrega das propostas, sem convocação para a contratação, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

16. DA EXIGÊNCIA DE AMOSTRA

16.1. A presente licitação e sua forma de contratação dispensam a confecção ou apresentação de amostras, conforme estabelecido no Art. 42 do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

16.2. Essa decisão foi tomada após uma cuidadosa análise das especificidades do objeto licitado e das necessidades do órgão contratante. Considerando a natureza e características dos produtos ou serviços a serem adquiridos, concluiu-se que a confecção ou apresentação de amostras não é necessária para garantir a qualidade ou adequação ao fim pretendido.

16.3. Portanto, a dispensa da exigência de amostras está em conformidade com as disposições legais aplicáveis e contribui para a agilidade e eficiência do processo licitatório, sem comprometer a qualidade ou a eficácia da contratação.

17. DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

17.1. Da qualificação técnico-operacional

17.1.1. Para fins de aferimento da qualificação técnica, as empresas interessadas em participar do certame, deverão apresentar atestado de capacidade técnica (declaração ou certidão), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando o fornecimento em contrato pertinente e compatível com o objeto deste processo, limitados às parcelas de maior relevância ou valor significativo, conforme o Art. 67 da Lei 14.133 de 01 de abril de 2021, considerando o valor estimado da contratação, devem observar o seguinte:

17.1.1.1. Parcelas de maior relevância ou valor significativo

Objeto: Contratação de empresa especializada nos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D”

Tipos	Unidade	Área Crítica total da unidade	Área total da unidade m² - 20%
Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo "D"	Lote I	235,34 m²	47,06 m²
	Lote II	48,80 m²	9,76 m²
	Lote III	207,53 m²	41,50 m²
	-	TOTAL	98,32 m²

17.1.1.2. Entende-se por pertinente e compatível em **características** o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados, contemplem a prestação do serviço com o objeto: **Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos Grupo "D"**;

17.1.1.3. Entende-se por pertinente e compatível em **quantidade** o(s) atestado(s), que em sua individualidade ou soma de atestados, comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação com pelo menos **20 % (vinte por cento)** da unidade ou valor da presente contratação: **(E1 - Críticas: 98,32 m²)**;

17.1.1.4. Entende-se por pertinente e compatível em **prazo** o(s) atestado(s) que em sua individualidade ou soma de atestados concomitantes no período de execução (tendo sido os serviços dos atestados prestados no mesmo período), comprove que a empresa prestou ou presta satisfatoriamente serviços condizentes com o objeto desta licitação pelo período mínimo de **20% (vinte por cento)** da vigência proposta: **(1 ano ou 12 meses)**;

17.1.1.5. Sendo o atestado e/ou declaração emitido por pessoa de direito público deverá constar órgão, cargo e matrícula do emitente;

17.1.1.6. Em caso de dúvidas sobre a veracidade do atestado, será facultada à comissão de licitação ou autoridade superior, a promoção de diligência, para esclarecer ou complementar as informações do atestado.

17.1.2. Apresentar Declaração de que possui os recursos materiais e tecnológicos disponíveis para a execução do contrato, incluindo equipamentos, instalações, tecnologias empregadas, entre outros, demonstrando sua adequação para o cumprimento das exigências técnicas estabelecidas no edital;

17.1.3. Apresentar no momento da habilitação o Alvará de Funcionamento expedido por órgão competente, vigente no momento da licitação.

17.1.4. Apresentar no momento da habilitação a Licença Sanitária expedido pela AGEVISA para a atividade pertinente ao objeto deste, vigente no momento da licitação.

17.2. Vistoria Técnica

17.2.1. A Vistoria Técnica será **facultativa**, devendo ser realizada pelos interessados para melhor subsidiar suas informações quando da elaboração de suas planilhas de custos, poderem qualquer dia útil nos locais da prestação dos serviços, até o último dia útil que anteceder ao dia marcado para a abertura do Processo Licitatório (primeiro dia útil anterior ao da abertura da licitação);

17.2.2. O interessado (a) deverá comparecer na Direção da Unidade Hospitalar, horários: **das 7:30h às 13:30h**, para o devido agendamento de Visita.

17.2.3. As empresas participantes da licitação deverão apresentar **Declaração expressa de que conhece e/ou vistoriou o local onde serão realizados os serviços e acata todas as condições previstas no Edital e Anexos**, principalmente quanto as instalações físicas, não sendo aceito qualquer questionamento futuro referente a dificuldades técnicas na realização dos serviços.

17.3. Qualificação Jurídica

17.3.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede.

17.3.2. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>.

17.3.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores.

17.3.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores.

17.3.5. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o [art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971](#).

17.3.6. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto nº 11.476/2023;

17.3.7. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização, e se for o caso, ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

17.3.8. Os documentos acima deverão estar acompanhados da última alteração ou da consolidação respectiva.

17.4. **Relativos à Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista**

a) inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

b) inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

c) regularidade perante a Fazenda federal, estadual e/ou municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

d) regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

e) regularidade perante a Justiça do Trabalho;

Poderão ser apresentadas certidões positivas com efeito negativo.

17.5. **Relativos à qualificação econômico-financeira**

a) Certidão Negativa de feitos sobre falência – Lei nº. 11.101/05, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, expedida nos últimos 90 (noventa) dias caso não conste o prazo de validade.

b) Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, ou o Balanço de Abertura caso a licitante tenha sido constituída em menos de um ano, devidamente autenticado ou registrado no órgão competente, para que o(a) Pregoeiro(a) possa aferir se esta possui Patrimônio Líquido (licitantes constituídos há mais de um ano) ou Capital Social (licitantes constituídos há menos de um ano), de 5% (cinco por cento) do valor estimado para o ITEM/LOTE no qual estiver participando.

b.1) o caso do licitante classificado em mais de um item, o aferimento do cumprimento da disposição acima levará em consideração a soma de todos os valores referenciais;

b.2) caso seja constatada a insuficiência de patrimônio líquido ou capital social para a integralidade dos itens/lotos em que o licitante estiver classificado, o Pregoeiro o convocará para que decida sobre a desistência do(s) item(ns)/lote(s) até o devido enquadramento a regra acima disposta;

b.3) as regras descritas nos itens b.1 e b.2 deverão ser observadas em caso de ulterior classificação de licitante que já se consagrou classificado em outro item(ns)/lote(s).

17.5.1. A apresentação da Certidão Negativa de Recuperação Judicial é essencial para a avaliação

da viabilidade financeira das empresas participantes de contratações públicas, especialmente quando estas se encontram em processo de recuperação judicial. Esse procedimento permite à Administração verificar a capacidade financeira das empresas, garantindo que os índices econômicos e financeiros apresentados estejam dentro dos parâmetros habituais de mercado.

17.5.1.1. Tal medida está em consonância com o art. 69, §1º, da Lei nº 14.133/2021, que exige da Administração a adoção de critérios que assegurem a idoneidade econômica das contratadas, prevenindo riscos de inadimplemento e promovendo a eficiência na gestão dos contratos públicos.

OBS: As exigências de qualificação econômico-financeira encartadas acima estão em harmonia com o que prevê o art. 69 da Lei 14.133/21 sendo necessário, para garantir que a (s) vencedora (as) detenha (am) condições econômicas para executar o futuro contrato.

17.6. **DECLARAÇÕES**

a) A empresa deverá apresentar declaração de que não emprega menor de 18 anos, conforme disposto no inciso 33 do art. 7º da Constituição Federal.

b) Apresentar a Declaração de Não Utilização de Trabalho Degradante ou Forçado.

c) Declaração da futura contratada de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social.

18. **DO CONTRATO E SUA EXECUÇÃO**

18.1. **Convocação e Celebração do contrato**

18.1.1. Oficialmente convocada pela Administração com vistas à celebração do Termo Contratual é dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, contado da data da ciência ao chamamento, pela Secretaria de Estado da Saúde, para no local indicado, firmar o instrumento de Contrato.

18.1.2. Após análise dos documentos supramencionados e convocação pela Secretaria de Estado da Saúde, será dado à contratada o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, para firmar o instrumento de Contrato.

18.1.3. Será designada Comissão devidamente nomeada por meio de Portaria, pelo Gestor da Pasta, para recebimento, análise e julgamento da documentação.

18.2. **Da Formalização e Execução do Contrato**

18.2.1. A Administração convocará regularmente o interessado para assinar o termo de contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e condições estabelecidos, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 90 da lei nº 14.133/21.

18.2.2. O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela parte durante o seu transcurso e desde que ocorra motivo justificado aceito pela Administração.

18.2.3. É facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório, ou revogar a licitação independentemente da cominação prevista no art. 90 §2º da lei nº 14.133/21.

18.3. **Local de Execução do Contrato**

18.3.1. **POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;

18.3.2. **LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC:** Av. Gov. Jorge Teixeira, 3862, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-096;

18.3.3. **HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE:** Abunã, 308, Vila Extrema, Porto Velho - RO, 76847-000.

18.4. **PRAZO DE INÍCIO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO**

18.4.1. O prazo para início da vigência do contrato será **de até 30 (trinta) dias** contados a partir da última assinatura do contrato.

18.5. **Da Vigência do Contrato**

18.5.1. O contrato terá um prazo de vigência de 5 (cinco) anos a partir da data da última assinatura contratual, podendo ser prorrogado sucessivamente por igual período, até o limite de 120 meses, conforme previsto no art. 106 da Lei Federal nº 14.133/21, de acordo com a necessidade e justificativa da Contratante, e acordo entre as partes.

18.5.2. Alinhado ao inciso I do artigo supracitado, o qual menciona a necessidade de ser demonstrado a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, a prorrogação contratual não apenas otimiza os recursos públicos, mas também assegura a continuidade e a qualidade dos serviços essenciais oferecidos pelas unidades de saúde da SESAU, alinhando-se aos princípios de eficiência e economicidade previstos na Lei 14.133/2021.

18.5.3. A contratação de serviços para Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D” em unidades de saúde, é de caráter contínuo e essencial, considerando as obrigações legais de manejo adequado de resíduos e os riscos sanitários envolvidos. A garantia de um contrato de longo prazo assegura a continuidade deste serviço, evitando a interrupção que poderia comprometer a operação das unidades de saúde e representar riscos à saúde pública no ambiente hospitalar.

18.5.4. A celebração de um contrato único plurianual proporciona economia de escala, onde a garantia de longo prazo permite negociações mais favoráveis com fornecedores, reduzindo custos unitários e aumentando a competitividade durante o processo licitatório. Além disso, reduz os custos administrativos associados à repetição de processos licitatórios anuais, estes custos incluem tempo de preparação de edital, avaliação de propostas, formalização de contratos e gestão contínua desses contratos. Para além do supracitado, a contratação do serviço continuado no período de 5 (cinco) anos reduz significativamente possíveis contratações emergenciais, visto que o Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar e assemelhadas, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento Interno dos Resíduos do Grupo “D” estará sendo devidamente atendido, reprimindo a possibilidade de interrupção da operação da demanda.

18.5.5. Este serviço esclarece que um período de vigência contratual ampliado contribui para que a contratação em tela possa ser considerada mais atrativa pelo mercado por meio de uma maior diluição dos custos indiretos e lucros considerando o prazo inicial previsto, o que pode, inclusive, ter impactos sobre o preço final proposto pela licitante vencedora do certame, favorecendo a Administração em termos de economicidade e ampliação da competitividade. Seguindo esta lógica, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) sustenta a possibilidade da fixação do prazo de vigência estendido com a finalidade de obter preços e condições mais vantajosos para a Administração, como o Acórdão 3.320/2013-Segunda Câmara:

"O prazo de vigência de contratos de serviços contínuos deve ser estabelecido considerando-se as circunstâncias de forma objetiva, fazendo-se registrar no processo próprio o modo como interferem na decisão e quais suas consequências. Tal registro é especialmente importante quando se fizer necessário prazo inicial superior aos doze meses entendidos como regra pelo TCU. Há necessidade de se demonstrar o benefício decorrente do prazo estabelecido (Acórdão 3320/2013-Segunda Câmara)."

18.5.6. Para o contrato em tela, além do Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar é responsabilidade da empresa fornecer insumos e equipamentos essenciais para a perfeita realização das atividades contratadas.

18.5.7. Os equipamentos previstos na planilha de custos terão seus custos de depreciação diluídos durante a vigência do contrato, deste moto o contrato com vigência inicial superior a 12 meses proporcionará a diluição dos custos de aquisição em um período maior acarretando em uma contraprestação mensal menor por parte da administração.

No que se refere aos insumos, a contratação plurianual possibilitará que a futura contratada realize aquisições com economia de escala e assim oferte proposta mais vantajosa para a administração

18.5.8. Outrossim, contratos plurianuais permitem uma melhor previsibilidade e planejamento

financeiro, facilitando a alocação de recursos no orçamento anual e plurianual. O caput do Art. 105 da Lei Federal nº 14.133/2021 determina a regra no momento da contratação e a cada exercício financeiro, a administração deverá observar a disponibilidade de créditos orçamentários, em razão da estimativa do valor da contratação (Item 10), a contratação plurianual é favorável também no sentido de permitir a negociação de cláusulas contratuais de reajustes de variações bruscas de preços, protegendo a Administração de grandes variações de custos ao longo do tempo, algo que não seria possível em novas contratações licitatórias, visto que a cada nova contratação, é admissível a variação de valor do mercado.

18.5.9. A contratação plurianual também permite negociações mais favoráveis com os fornecedores, possibilitando a obtenção de descontos significativos devido ao volume e à garantia de longo prazo no fornecimento, aumentando a competitividade durante o certame, reduzindo os preços do contrato. Essa economia de escala não seria viável em contratos de curto prazo, onde os custos unitários tendem a ser maiores.

18.5.10. O serviço contratado é de natureza continuada e de alta relevância para a operação segura e eficaz das unidades de saúde. A escolha por um contrato de 5 anos é justificada pela necessidade de garantir a continuidade do serviço sem interrupções, assegurando o atendimento das demandas dos Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar com a qualidade e regularidade exigidas.

18.5.11. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique limitada a 12 (doze) meses, já que a praxe administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.12. Reduzir o alcance da contratação a 12 (doze) meses mostra-se temerário e contrário ao interesse público. Podemos verificar essa cautela em alguns julgados do Tribunal de Contas da União:

"(...) Por isso, a aplicação do art. 57, II, da Lei 8.666/93, mostra-se como uma medida economicamente interessante, porque a vigência dos contratos não se restringe à vigência dos créditos orçamentários e ainda poderão ter a sua duração estendida por período igual ao inicialmente estabelecido, nos termos da Lei 9.648/98, que alterou a redação do mencionado dispositivo legal. (Decisão 732/2000- Plenário).

d) Não existe a necessidade de fixar a vigência coincidindo com o ano civil, nos contratos de serviços continuados cuja duração ultrapasse o exercício financeiro em curso, uma vez que não pode ser confundido o conceito de duração dos contratos administrativos (art. 57 da Lei nº 8.666/93) com a condição de comprovação de existência de recursos orçamentários para o pagamento das obrigações executadas no exercício financeiro em curso (art. 7º, § 2º, III, da Lei nº 8.666/93), pois nada impede que contratos desta natureza tenham a vigência fixada para 12 meses, ultrapassando o exercício financeiro inicial, e os créditos orçamentários fiquem adstritos ao exercício financeiro em que o termo contratual é pactuado (...). (Decisão nº 586/2002)"

18.5.13. Considerando todas as colocações aqui tecidas, conclui-se que os serviços de natureza contínua podem ser celebrados por períodos superiores, não se mostrando razoável impor que a vigência desses contratos fique limitada ao prazo de 12 (doze) meses. As peculiaridades cotidianas da Administração levam esta Gerência a propor o prazo de 5 (cinco) anos, considerando, também, os requisitos que devem ser atendidos no momento da prorrogação e ainda a previsão legal no Art. 106 da Lei Federal nº 14.133/2021.

18.5.14. Diante do exposto, um prazo de vigência maior tornaria a contratação mais atrativa, estaria inserida na lógica de mercado da duração de contratos para esse tipo de serviço e contribuiria para mitigar os riscos de uma eventual necessidade da realização de uma nova contratação do serviço em tela e atenderia os princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público. Dessa forma, resta comprovado que a fixação do prazo de vigência mais estendido está em perfeita conformidade com o Art. 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

18.5.15. Considerando a necessidade de demonstrar a maior vantagem econômica proporcionada pela contratação plurianual, conforme evidenciado pelo Art. 106, §1º da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, destaca-se que este formato de contratação oferece significativa economia de custos e

tempo. A prorrogação contratual resulta em menores despesas financeiras e redução de recursos humanos necessários. Além da economicidade, trata-se de um serviço contínuo que deve ser obrigatoriamente prestado, sendo dever do Estado garantir o traslado dos indigentes.

18.5.16. As sucessivas modificações do cenário das contratações públicas em relação à prestação de serviços contínuos levam à necessidade de amoldar melhor as regras às carências rotineiras da Administração Pública, soluções estas criadas para melhor atenderem às necessidades cotidianas da Administração. A razoabilidade impõe essa interpretação, pois, não se mostra sensato exigir que a vigência dos contratos de serviços prestados de forma contínua fique limitada a 12 (doze) meses, já que a praxe administrativa é de prorrogar por período máximo permitido por lei. Se há uma contratação que foi prevista no orçamento e os recursos estão disponíveis, não há obstáculos.

18.5.17. A extensão do prazo de vigência torna a contratação mais atrativa, alinhando-se à lógica de mercado para contratos desse tipo de serviço e ajudando a mitigar os riscos associados à necessidade de uma nova contratação. Essa abordagem atende aos princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público.

18.5.18. Dessa forma, comprova-se que a fixação de um prazo de vigência mais longo está em perfeita conformidade com os Artigos 106 e 107 da Lei Federal nº 14.133/2021 e com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União. A contratação plurianual de uma empresa especializada em serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial pelo período de 5 (cinco) anos é justificada pelas significativas vantagens econômicas e operacionais, pela garantia de continuidade e qualidade dos serviços prestados e pela conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Federal nº 14.133/2021, a Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA e a Norma Regulamentadora NR 32.

18.5.19. Esta prática representa a melhor opção para a Administração Pública, proporcionando uma gestão financeira mais eficiente e sustentável, assegurando condições adequadas de salubridade e higiene nas dependências da Policlínica Oswaldo Cruz, do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas e do Hospital Regional de Extrema.

18.6. DA REPACTUAÇÃO, DO REAJUSTE E DA REVISÃO DO CONTRATO (DECRETO 28.874/2024)

18.6.1. Considerando as necessidades de garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos da administração pública deve ser atendido e preceituado nos parâmetros dos Art. 150 ao Art. 168 do Decreto nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024.

18.6.2. Para os fins previstos de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro fica estabelecido como data-base a apresentação da proposta ou previsões restritas, nos casos de repactuação e orçamento de obras, ainda deve ser observado o prazo para apresentação do pedido, expedido no Art. 151 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.3. No que tange aos índices de reajuste a serem aplicados para fins do restabelecimento econômico-financeiro, adotar-se-á o que for mais vantajoso para a Administração, devendo ser observado a existência de índice próprio para o objeto contratual, conforme Art. 156 do Decreto nº 28.874/2024.

18.6.4. No caso concreto aplicar-se o Índice (IPCA), para fins de reajuste e restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro.

18.7. DO REAJUSTE

18.7.1. Conforme previsão no arts. 154 ao 156 do Decreto nº 28.874/24.

18.7.2. É nula de pleno direito qualquer estipulação de reajuste com periodicidade inferior a 1 (um) ano.

18.7.3. Dessa forma, fica dispensado qualquer reajuste na presente contratação.

18.8. DA REPACTUAÇÃO

18.8.1. Conforme previsão nos art. 157 ao 162 o Decreto nº 28.874/24.

18.8.2. Para repactuação de preços, deverá ser observado o interregno mínimo de um (01) ano das datas dos orçamentos aos quais a proposta se referir.

18.8.3. O interregno mínimo de um (01) ano para a primeira repactuação será contado a partir:

I - da data limite, constante do ato convocatório, para apresentação da proposta ou do orçamento a que estas se referirem, em relação aos custos com a execução do serviço decorrente do mercado, tais como o custo dos materiais e equipamentos necessários à execução do serviço;

II - da data do acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou equivalente vigente à época da apresentação da proposta, quando a variação dos custos for decorrente da mão de obra e estiver vinculada às datas-bases destes instrumentos.

18.8.4. Nas repactuações subsequentes à primeira, a anualidade será contada a partir da data do fato gerador que deu ensejo à última repactuação.

18.8.5. As repactuações serão precedidas de solicitação da CONTRATADA, devendo seguir os termos estabelecidos no Decreto Estadual nº 28.874/2024. As repactuações a que o contratado fizer jus e que não forem solicitadas durante a vigência do contrato serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato, salvo se, no caso de prorrogação contratual, constar cláusula específica resguardando o direito do contratado.

18.8.6. O prazo para resposta ao pedido de repactuação, será de até 60 (sessenta) dias corridos, a contar do recebimento da solicitação.

18.9. **DA REVISÃO**

18.9.1. Conforme previsão no arts. 163 ao 164 do Decreto nº 28.874/24.

18.9.2. A revisão contratual será concedida, a pedido da contratada, para promover o reequilíbrio econômico-financeiro da avença, diante da ocorrência de fatos imprevisíveis, ou previsíveis com consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.

18.9.3. O pedido de revisão de contrato deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - requerimento da contratada devidamente assinado pelo seu responsável;

II - planilha de custos demonstrando a equação inicial do contrato;

III - planilha de custos demonstrando a equação atual do contrato;

IV - documentação hábil demonstrando a ocorrência de fatos imprevisíveis, fatos previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, que configurem álea econômica extraordinária e extracontratual;

V - ato do ordenador de despesa do órgão ou entidade que decidir pelo reconhecimento das circunstâncias que autorizam a revisão do contrato;

VI - pesquisa de preços praticados no mercado a fim verificar se o preço reequilibrado permanece atendendo o pressuposto fundamental da licitação, se for o caso.

18.9.4. Parágrafo único. A revisão será formalizada por meio de termo aditivo.

18.9.5. O prazo para resposta ao pedido de revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, será de até 15 dias úteis, a contar do recebimento da solicitação;

18.10. **DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO:**

18.10.1. A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento.

18.10.2. Poderão ser motivos de rescisão contratual, as hipóteses descritas no art. 137 da Lei 14.133/2021, podendo a mesma ser unilateral, consensual, ou determinada por decisão arbitral, nos termos e condições do art. 138, incisos I, II e III, da referida lei.

18.10.3. Constituem motivo para rescisão de contrato:

I - O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos.

II - O cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, projetos e prazos.

III - A lentidão do seu cumprimento, levando a Administração a comprovar a impossibilidade da conclusão do serviço ou do fornecimento, nos prazos estipulados.

IV - O atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento.

V - A paralisação do serviço ou do fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Administração.

18.11. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE nos casos do Art. 138, § 2º, I, II e III da Lei 14.133/2021.

18.12. DO MECANISMO DE CONTROLE INTERNO

18.12.1. Para fins de atendimento da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 26 DE MAIO DE 2017, o futuro contrato adotará como mecanismo de controle interno será o pagamento por Fato Gerador, seguindo as orientações do Caderno de Logística do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

18.12.2. O Fato Gerador proporciona maior transparência nas relações entre contratante e contratada, estabelecendo critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa clareza facilita o acompanhamento do andamento dos serviços, permitindo à contratante identificar e direcionar recursos de forma mais eficiente.

18.12.3. Ao condicionar o pagamento à efetiva entrega de resultados, o Fato Gerador reduz significativamente os riscos trabalhistas e previdenciários para a contratante. Isso porque a contratada assume a responsabilidade pelo pagamento de seus funcionários, evitando que a contratante seja responsabilizada por obrigações trabalhistas indevidas.

18.12.4. O Fato Gerador se adapta às necessidades específicas de cada contrato, permitindo a definição de critérios personalizados para o pagamento. Essa flexibilidade garante que a contratante recompense apenas o trabalho que realmente agrega valor, otimizando os recursos e alcançando os objetivos desejados.

18.12.5. O Fato Gerador permite uma gestão mais eficiente dos custos com mão de obra exclusiva, proporcionando à contratante maior previsibilidade e controle sobre seus gastos. Essa modalidade facilita o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas relacionadas à alocação de recursos.

18.12.6. O Fato Gerador promove uma relação mais transparente e colaborativa entre contratante e contratada, baseada em critérios objetivos e mensuráveis para o pagamento. Essa relação de confiança contribui para o sucesso do contrato e para a geração de resultados positivos para ambas as partes.

18.12.7. Em resumo, a escolha do Fato Gerador como mecanismo de controle interno para contratação com dedicação de mão de obra exclusiva oferece diversos benefícios para a contratante, tais como maior controle dos custos, mitigação de riscos, incentivo à produtividade e qualidade, simplificação dos processos administrativos e fortalecimento da relação com a contratada.

19. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

19.1. O objeto a ser licitado, pelas suas características e com base na justificativa, possui natureza continuada, podendo ser prorrogável, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, art. 107.

- Lei Federal nº 14.133/21;
- Instrução Normativa nº 58/2022/Ministério da Economia;
- Decreto nº 28.874/2024;
- Dispositivos da súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho;
- Instrução Normativa nº 05/2017 do MPOG, de 25 de maio de 2017;
- RDC nº 222, de 28 de Março de 2018 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências;
- Resolução CONAMA Nº 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências;
- Manual de Segurança do paciente em serviços de saúde: Manual de limpeza e

desinfecção de superfícies da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Anvisa, 2010;

- Norma Regulamentadora 06- Equipamentos de Proteção Individual – EPI’S;
- RDC 50/ANVISA de 21 de fevereiro de 2002- que dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais a saúde;
- Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- RDC nº 774 de 15 de fevereiro de 2023 - Dispõe sobre as condições para o registro e a rotulagem de produtos saneantes com ação antimicrobiana;
- RDC nº 692 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre procedimento, totalmente eletrônico, para a notificação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, de Produtos Saneantes de Risco I, e sobre a validade dos registros de Produtos Saneantes de Risco 2;
- RDC nº 694 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre os critérios para a regularização de produtos de limpeza e afins e sobre a biodegradabilidade de tensoativos aniônicos;
- RDC nº 700 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos, e seu registro;
- RDC nº 699 de 13 de maio de 2022 - Dispõe sobre regulamento técnico para produto saneante categorizado como alvejante à base de hipoclorito de sódio ou hipoclorito de cálcio;
- Lei 6360/76, DEC 79.094/76 e DEC 3961/01;
- Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES E SEAC (vigente na data do certame);
- Resolução CONAMA nº 275/2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva;
- Resolução Conama nº 416, de 30 de setembro de 2009;
- Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

19.1.1. Para contratar empresa especializada no serviço de limpeza hospitalar, deverão ser analisado os seguintes requisitos:

- Requisitos legais: A empresa contratada deve estar em dia com suas obrigações legais, como a inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o registro no Cadastro de Fornecedores do Governo Federal (CGF) e a emissão de notas fiscais.
- Requisitos técnicos: A empresa contratada deve possuir a qualificação técnica necessária para a prestação dos serviços, incluindo experiência, capacitação e equipamentos adequados.
- Requisitos operacionais: A empresa contratada deve ter um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene.
- Requisitos de qualificação de pessoal: A empresa contratada deve possuir funcionários qualificados para a prestação dos serviços, incluindo treinamento em higiene e segurança, e que estejam aptos a utilizar os equipamentos e produtos necessários.

19.1.2. Além desses requisitos, a Administração Pública também pode exigir outros, como a apresentação de referências técnicas, a realização de vistoria técnica ou a assinatura de um termo de compromisso.

19.1.3. A seguir, são apresentados alguns dos requisitos específicos que podem ser exigidos na prestação de serviços de limpeza hospitalar:

- Experiência: A empresa contratada deve ter experiência comprovada na prestação de serviços de limpeza hospitalar, com atuação em instituições similares ao órgão contratante.

- Capacitação: A empresa contratada deve possuir funcionários capacitados em higiene e segurança hospitalar, com treinamentos atualizados.
- Equipamentos: A empresa contratada deve possuir equipamentos adequados para a prestação dos serviços, como máquinas de limpeza, produtos de limpeza e EPIs.
- Plano de trabalho: A empresa contratada deve apresentar um plano de trabalho que contenha as atividades a serem realizadas, os cronogramas, os materiais e equipamentos a serem utilizados e os procedimentos de segurança e higiene

20. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

20.1. DA CONTRATADA

20.1.1. A Contratada assume como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução das obrigações contratadas. Responsabiliza-se, também, pela idoneidade e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, por quaisquer prejuízos que sejam causados à Contratante ou terceiros;

20.1.2. A Contratante não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados;

20.1.3. É obrigação da contratada, conforme disposto no art. 6º, XVI, da Lei n.º 14.133/2021, assegurar que os serviços contínuos, prestados sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra, sejam executados conforme o modelo contratual que exige a disponibilidade integral dos empregados. Nesse contexto, os trabalhadores da contratada devem permanecer à disposição do contratante nas suas dependências, garantindo a prestação dos serviços de forma contínua, eficiente e em conformidade com as condições pactuadas no contrato.

20.1.4. Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os através de crachás, e provendo-os dos Equipamentos e Proteção Individual - EPI's;

20.1.5. Cabe ao empregador quanto ao EPI:

- a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b) exigir seu uso;
- c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

20.1.6. Cabe ao empregado quanto ao EPI:

- a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- b) responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso;
- d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

20.1.7. Manter sediado junto à Administração durante os turnos de trabalho, equipe profissional capaz de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

20.1.8. Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas. Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistemas de proteção, de modo a evitar danos à rede elétrica;

20.1.9. Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas, etc, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da Administração;

20.1.10. Implantar, de forma adequada, a planificação, execução e supervisão permanente dos serviços, de forma a obter uma operação correta e eficaz, realizando os serviços de forma meticulosa e constante, mantendo sempre em perfeita ordem, todas as dependências de acordo com objeto dos serviços;

20.1.11. A Contratada manterá, durante toda a execução do contrato, as condições de habilitação e qualificação que lhe foram exigidas na licitação; Nomear encarregados responsáveis pelos serviços, com a missão de garantir o bom andamento dos mesmos permanecendo no local do trabalho, em tempo integral, fiscalizando e ministrando a orientação necessária aos executantes dos serviços. Estes encarregados terão a obrigação de reportarem-se, quando houver necessidade, ao responsável pelo acompanhamento dos serviços da Administração e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;

20.1.12. É obrigação da contratada observar rigorosamente o cumprimento das obrigações trabalhistas e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), conforme disposto no artigo 50 da Lei nº 14.133/2021. Tal artigo determina que, nas contratações de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, a contratada deve comprovar, sempre que solicitado pela Administração e sob pena de multa, o cumprimento dessas obrigações em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução do contrato.

20.1.12.1. Entre as comprovações exigidas destacam-se:

I - registro de ponto;

II - recibo de pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

III - comprovante de depósito do FGTS;

IV - recibo de concessão e pagamento de férias e do respectivo adicional;

V - recibo de quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data de extinção do contrato;

VI - recibo de pagamento de vale-transporte e vale-alimentação, conforme previsto em norma coletiva.

20.1.12.2. Essa exigência visa assegurar o respeito aos direitos trabalhistas e a regularidade da execução contratual, alinhando-se aos princípios legais e contratuais.

20.1.13. Responsabilizar-se pelo cumprimento, por parte de seus empregados, das normas disciplinares determinadas pela Administração;

20.1.14. Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados, acidentados ou com mal súbito, por meio de seus encarregados;

20.1.15. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Administração;

20.1.16. Alguns serviços que serão informados pelas Unidades, deverão ser executados em horários que não interfiram com o bom andamento da rotina de funcionamento da Administração;

20.1.17. Adotar boas práticas de otimização de recursos/redução de desperdícios/menor poluição, tais como:

a) Racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;

b) Substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;

c) Racionalização/economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;

d) Treinamento/capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição conforme orientação de cada Unidade;

e) Reciclagem/destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.

20.2. **DA CONTRATANTE**

20.2.1. Exercer a fiscalização dos serviços por servidores especialmente designados, na forma

prevista na Lei nº 14.133/2021;

20.2.2. Emitir relatório a Gerência Administrativa GAD/SESAU, quando do não cumprimento das cláusulas deste contrato pela CONTRATADA, relatando as falhas e o setor da unidade prejudicado pela não execução adequada dos serviços;

20.2.3. Disponibilizar instalações sanitárias;

20.2.4. Disponibilizar vestiários;

20.2.5. Destinar local para guarda dos saneantes domissanitários, materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios;

20.2.6. Caberá a quem a diretoria da Unidade/Órgão determinar:

I - Conferir, diariamente, quais os empregados terceirizados estão prestando serviços e em quais funções.

a) verificar se os empregados estão cumprindo à risca a jornada de trabalho

b) em caso de faltas ou horas trabalhadas a menor, a Fiscalização da SESAU deverá ser comunicada.

II - acompanhar os recursos materiais (produtos, equipamentos, utensílios e ferramentas de limpeza, EPI, EPC) utilizados, comunicando as irregularidades à Fiscalização da SESAU, tais como:

a) material que cause danos às instalações da Contratante ou à saúde dos serventes de limpeza ou a terceiros, tais como ácidos, substâncias tóxicas ou venenosas;

b) materiais que prejudiquem a estética do prédio;

c) exalação de mau cheiro ou odores fortemente ativos;

d) falta de materiais ou em quantidade insuficiente.

e) não adoção de práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, nos termos da IN nº. 1, de 19/1/2010 do MPOG.

20.2.7. Prestar ao contratado quando necessário qualquer esclarecimentos relativos aos procedimentos adotados, com objetivo de aperfeiçoar a execução dos serviços;

20.2.8. Pagar a Contratada pelos serviços executados mensalmente desde que o mesmo esteja com toda a sua documentação em vigor conforme exigência deste;

20.2.9. Acompanhar, verificar, fiscalizar e intervir na execução do serviço, para assegurar a fiel observância de suas cláusulas, bem como do que consta das especificações dos anexos do Termo de Referência.

21. GARANTIA CONTRATUAL

21.1. Para fiel execução dos compromissos aqui ajustados a Contratada prestará prévia garantia de 5% (cinco por cento) do lote da Contratação, como previsto no 98 da lei 14.133/21.

21.2. **A critério da autoridade competente**, em cada caso, poderá ser exigida, mediante previsão no edital, prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e fornecimentos.

21.3. A Contratada poderá optar por uma das modalidades de garantia previstas no § 1º do art. 96 da lei 14.133/21;

21.4. A CONTRATADA terá o prazo de 10 (dez) dias, prorrogáveis por igual período, posteriores à assinatura do contrato, para apresentação da garantia contratual;

21.5. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente (art. 100º da lei 14.133/21).

22. DA SUBCONTRATAÇÃO

22.1. Nos termos do Art. 122 da Lei nº 14.333/2021 § 2º e § 3º **NÃO SERÁ PERMITIDA A SUBCONTRATAÇÃO, CESSÃO E/OU TRANSFERÊNCIA** dos compromissos assumidos no instrumento contratual ou equivalente, constantes deste termo de referência, edital e seus anexos.

Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, **o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração.**

...

§ 2º Regulamento ou edital de licitação **poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação.**

§ 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação.

23. **MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO**

23.1. A resolução N. 01/2024/SESAU-SC (0048586915) estabelece a necessidade de normatização da gestão e fiscalização dos contratos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

23.2. Esta resolução impõe a obrigatoriedade de que a gestão e a fiscalização dos contratos sejam realizadas seguindo as diretrizes especificadas na própria resolução N. 01/2024/SESAU-SC.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (SEI nº 0047523841) elaborado pela comissão designada na Portaria 4150 (0041658066) de 11 de setembro de 2023.

Art. 2º – Instituir no Âmbito da Secretaria de Estado da Saúde a obrigatoriedade da utilização do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (0048122701) na Gestão e Fiscalização dos contratos.

Art. 3º – Deverão ser observados os procedimentos estabelecidos no Manual de forma cumulativa com os demais procedimentos previstos na legislação.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Desta forma, a gestão e fiscalização dos contratos serão realizados conforme o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos administrativos, ANEXO I deste Termo de Referência.

24. **PAGAMENTO**

24.1. O pagamento será efetuado **MENSALMENTE**, conforme o serviço prestado/fornecido, mediante a apresentação de Nota Fiscal, emitidas pela Contratada, devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no art. 140, Inciso I, alínea b da Lei nº 14.133, de 2021. (quando for serviço mensal)

24.2. Insta salientar que o pagamento seguirá conforme estipulado no Art. 188 do Decreto n.º 28.874/2024, ou seja:

Art. 188. As solicitações de pagamento deverão ser formalizadas pelo contratado por meio de pedido subscrito pelo seu representante legal, indicando o número do contrato administrativo e os dados para pagamento, instruído com os seguintes documentos:

I - nota fiscal, fatura ou documento equivalente que ateste o cumprimento do objeto, indicando o valor e o período da prestação do serviço ou do fornecimento;

II - certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Estadual;

III - certidão de regularidade previdenciária e trabalhista, além dos documentos comprobatórios do cumprimento das respectivas obrigações nos termos do art. 24 deste Decreto, nos casos de contrato de prestação de serviços contínuos com dedicação exclusiva (ou predominante) de mão de obra;

IV - comprovante de cumprimento de obrigações previdenciárias, nos casos de contratos de obra;

V - medição realizada pela fiscalização do contrato, nos casos de obra e serviços de engenharia, e de contratos submetidos ao referido regime de pagamento por medição;

VI - comprovante de atingimento de metas e respectivo impacto percentual no caso de remuneração variável;

VII - comprovante de percentual de economia produzida, nos casos de contratos de eficiência.

§ 1º Os documentos apresentados deverão ser atestados pela fiscalização do contrato que emitirá parecer conclusivo sobre a viabilidade do pagamento diante do cumprimento do objeto e efetiva correspondência com o valor cobrado, devendo ser autuado processo administrativo no qual serão incluídos cópia do contrato e eventuais termos aditivos, cópia da nota de empenho e mapa de controle de execução contratual.

§ 2º Atestado o cumprimento do objeto do contrato pela fiscalização e a correta instrução do processo, após autorização do ordenador, os autos deverão ser remetidos ao setor responsável pela liquidação da despesa e efetivação do pagamento.

§ 3º Em caso de não cumprimento do inciso II, o contratado deverá ser instado a se manifestar sobre a possibilidade de compensação do crédito com o débito existente, caso em que os autos deverão ser remetidos ao órgão fazendário para as providências cabíveis, com prévia oitiva da Procuradoria - Geral do Estado em caso de débito inscrito em dívida ativa.

§ 4º Em caso de não concordância com a compensação, imediatamente após o pagamento da contraprestação, os autos deverão ser remetidos à Procuradoria-Geral do Estado para adoção das providências cabíveis para recuperação do crédito estadual.

§ 5º Em caso de não cumprimento dos incisos III e IV, o pagamento deverá ser retido até a regularização, observadas as diretrizes fixadas neste Decreto.

24.3. Por conseguinte, a nota fiscal deverá ser emitida em favor do:

a) **Fundo Estadual de Saúde - RO.**

b) **CNPJ Nº: 00.733.062/0001-02.**

c) Endereço: Av. Farquar, 2986, Complexo Rio Madeira, Edifício Rio Machado (Entrada pela PIO XII) – Bairro: Pedrinhas – CEP: 76.801-470 - Porto Velho/RO.

24.4. No corpo da Nota Fiscal/Fatura deverá conter:

a) A descrição detalhada do item;

b) Valor e o período do fornecimento do objeto/da prestação do serviço;

c) Identificação de Número do Processo e identificação da Nota de empenho;

d) Identificação do Banco (código), da Agência Bancária, do Número da Conta Bancária, para fins de pagamento, bem com, das correções fiscais e contábeis, se for o caso.

24.5. O pagamento será efetuado conforme recebimento e atesto dos seguintes documentos:

a) Nota Fiscal devidamente devidamente atestadas pela Administração, conforme disposto no no art. 140, inciso II, alíneas "a" e "b" da Lei 14.133/2021;

b) Comprovação da entrega do item com o termo de recebimento assinado pela comissão designada em portaria;

24.6. O pagamento decorrente de contratações públicas será feito após a habilitação para pagamento, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, em conformidade com o disposto no art. 190 do Decreto 28.874/2024.

24.7. No caso das Notas Fiscais apresentarem erros ou dúvidas quanto à exatidão ou documentação, a Administração Pública poderá pagar apenas a parcela incontroversa no prazo fixado para pagamento, ressalvado o direito da empresa de representar para cobrança, as partes controvertidas com devidas justificativas, nestes casos, a Administração Pública terá o prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento, para efetuar análise e pagamento devidamente atestadas pela Administração.

24.8. O descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e as relativas ao FGTS, ensejarão o pagamento em juízo dos valores em débito, sem prejuízo das sanções cabíveis.

24.9. Não será efetuado qualquer pagamento, salvo as parcelas incontroversas, à (s) empresa (s) Contratada (s) enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

24.10. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = \frac{(TX/100)}{365}$$

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

I = Índice de atualização financeira;
TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;
EM = Encargos moratórios;
N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;
VP = Valor da parcela em atraso.

24.11. Ocorrendo erro no documento da cobrança, este será devolvido e o pagamento será susinado para que a Contratada tome as medidas necessárias, passando o prazo para o pagamento a ser contado a partir de data da reapresentação do mesmo. Caso se constate erro ou irregularidade na Nota Fiscal, a Administração, a seu critério, poderá devolvê-la, para as devidas correções, ou aceitá-las, com a glosa da parte que considerar indevida.

24.12. Na hipótese de devolução, a Nota Fiscal será considerada como não apresentada, para fins de atendimento das condições contratuais.

24.13. A administração não pagará nenhum compromisso que lhe venha a ser cobrado diretamente por terceiros, seja ou não instituições financeiras, à exceção de determinações judiciais, devidamente protocoladas no órgão.

24.14. Em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1.234/2012, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 2.145/2023, e com a Instrução Normativa nº 34/2023/SEFIN-COTES, será realizada a retenção na fonte do Imposto de Renda incidente sobre os valores pagos à CONTRATADA, nos casos legalmente previstos, incluindo rendimentos oriundos de fornecimento de bens ou prestação de serviços.

25. SANÇÕES

25.1. Sem prejuízo das sanções cominadas no art. 156, I, III e IV, da Lei nº 14.133/21, pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) **sobre a parte inadimplida**.

25.2. Se a adjudicatária recusar-se a retirar o instrumento contratual injustificadamente ou se não apresentar situação regular na ocasião dos recebimentos, garantida a prévia e ampla defesa, aplicar à Contratada multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor total adjudicado.

25.3. Ficará impedido de licitar e de contratar com o Estado de Rondônia e será descredenciado no SICAF, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em edital e no contrato e das demais cominações legais, garantido o direito à ampla defesa, o licitante que, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta:

- I - não assinar o contrato;
- II - não entregar a documentação exigida no edital;
- III - apresentar documentação falsa;
- IV - causar o atraso na execução do objeto;
- V - não manter a proposta;
- VI - falhar na execução do contrato;
- VII - fraudar a execução do contrato;
- VIII - comportar-se de modo inidôneo;
- IX - declarar informações falsas; e
- X - cometer fraude fiscal.

25.4. As sanções serão registradas e publicadas no SICAF e Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual - CAGEFIMP.

25.5. A multa descrita no quadro de infrações, eventualmente imposta à Contratada, será automaticamente descontada da fatura a que fizer jus, acrescida de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Caso a contratada não tenha nenhum valor a receber do Estado, ser-lhe-á concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados de sua intimação, para efetuar o pagamento da multa. Após esse prazo, não sendo efetuado o pagamento, serão deduzidos da garantia. Mantendo-se o insucesso, seus dados serão encaminhados ao órgão competente para que seja inscrita na dívida ativa, podendo, ainda a Administração

proceder à cobrança judicial.

25.6. As multas previstas nesta seção não eximem a adjudicatária ou contratada da reparação dos eventuais danos, perdas ou prejuízos que seu ato punível venha causar à Administração.

25.7. De acordo com a gravidade do descumprimento, poderá ainda a licitante se sujeitar à Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base na legislação vigente.

25.8. A sanção denominada “Advertência” só terá lugar se emitida por escrito e quando se tratar de faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação, cabível somente até a segunda aplicação (reincidência) para a mesma infração, caso não se verifique a adequação da conduta por parte da Contratada, após o que deverão ser aplicadas sanções de grau mais significativo.

25.9. As sanções serão aplicadas sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal que possa ser acionada em desfavor da Contratada, conforme infração cometida e prejuízos causados à administração ou a terceiros.

25.10. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, com percentuais de multa conforme a tabela a seguir, que elenca apenas as principais situações previstas, não eximindo de outras equivalentes que surgirem, conforme o caso:

TABELA 1			
ITEM	DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO	GRAU	MULTA
1.	Permitir situação que crie a possibilidade ou cause dano físico, lesão corporal ou consequências letais;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato.
2.	Usar indevidamente informações sigilosas a que teve acesso;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
3.	Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
4.	Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
5.	Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado;	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
6.	Manter funcionário sem qualificação para a execução dos serviços;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
7.	Executar serviço incompleto, paliativo substitutivo como por caráter permanente, ou deixar de providenciar recomposição complementar;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
8.	Fornecer informação pérfida de serviço ou substituição de material;	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
9.	Permitir a presença de funcionário sem uniforme e/ou com uniforme manchado, sujo, mal apresentado e/ou sem crachá registrado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
Para os itens a seguir, deixar de:			
10.	Efetuar o pagamento de salários até o quinto dia útil;	06	4,0% sobre o valor mensal do contrato
11.	Efetuar o pagamento de seguros, encargos fiscais e sociais, assim como quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução deste contrato;	05	3,2% sobre o valor mensal do contrato
12.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários.	04	1,6% sobre o valor mensal do contrato
13.	Cumprir prazo previamente estabelecido com a FISCALIZAÇÃO para fornecimento de materiais ou execução de serviços; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
14.	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus anexos, mesmo que não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pela FISCALIZAÇÃO;	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato

15.	Zelar pelas instalações do órgão e do ambiente de trabalho.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
16.	Refazer serviço não aceito pela FISCALIZAÇÃO, nos prazos estabelecidos no contrato ou determinado pela FISCALIZAÇÃO; por unidade de tempo definida para determinar o atraso	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
17.	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO.	03	0,8% sobre o valor mensal do contrato
18.	Iniciar execução de serviço nos prazos estabelecidos pela FISCALIZAÇÃO, observados os limites mínimos estabelecidos por este Contrato; por serviço.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
19.	Disponibilizar equipamentos, insumos e papel necessários à realização dos serviços do escopo do contrato;	02	04% sobre o valor mensal do contrato
20.	Ressarcir o órgão por eventuais danos causados por seus funcionários, em Veículos, equipamentos etc	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
21.	Fornecer 02 (dois) uniformes e dois pares de sapato, semestralmente, por funcionário.	02	0,4% sobre o valor mensal do contrato
22.	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por empregado.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
23.	Entregar os vales-transporte e/ou ticket-refeição nas datas avençadas, por ocorrência.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
24.	Manter a documentação de habilitação atualizada;	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
25.	Substituir funcionário que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do Órgão, por funcionário.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato
26.	Efetuar a reposição de funcionários faltosos, por funcionários OU Executar os horários de início e término dos plantões aprovados em escala pelo Diretor da Unidade Hospitalar.	01	0,2% sobre o valor mensal do contrato

Nota: Incidente sobre o valor da parcela do contrato.

25.11. As sanções aqui previstas poderão ser aplicadas concomitantemente, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

25.12. Após 30 (trinta) dias da falta de execução do objeto, será considerada inexecução total do contrato, o que ensejará a rescisão contratual.

25.13. As sanções de natureza pecuniária serão diretamente descontadas de créditos que eventualmente detenha a Contratada ou efetuada a sua cobrança na forma prevista em lei.

25.14. As sanções previstas não poderão ser relevadas, salvo ficar comprovada a ocorrência de situações que se enquadrem no conceito jurídico de força maior ou casos fortuitos, devidos e formalmente justificados e comprovados, e sempre a critério da autoridade competente, conforme prejuízo auferido.

25.15. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

25.16. A sanção será obrigatoriamente registrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, bem como em sistemas Estaduais.

25.17. Também ficam sujeitas às penalidades de suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão licitante e de declaração de inidoneidade, previstas no subitem anterior, as empresas ou profissionais que, em razão do contrato decorrente desta licitação:

- a) Tenham sofrido condenações definitivas por praticarem, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de tributos;
- b) Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

25.18. Sem prejuízo das sanções cominadas no Decreto nº 28874, de 25 de janeiro de 2024, conforme se segue:

[...]

Art. 185. A apuração de infração administrativa que enseja a imposição de advertência ou multa, isoladas ou cumulativamente, se dará mediante rito simplificado, observadas as garantias do administrado.

Parágrafo único. A sanção de advertência e a imposição de multa até o limite de 5% (cinco por cento) do valor contratado poderá ser aplicada diretamente pelo servidor ou comissão responsável pela fiscalização, assim como a constituição em mora do contratado em caso de inexecução do contrato.

[...]

26. DIREITOS AUTORAIS

26.1. A forma de contratação do objeto não exige a previsão de direitos autorais, propriedade intelectual, nem tampouco sigilo e segurança de dados, conforme Art. 42, inciso XXVII, do Decreto Estadual No. 28.874/2024.

27. REQUISITOS PARA SERVIÇOS QUE ENVOLVAM SOLUÇÃO DE TIC

27.1. O objeto da presente licitação não envolve soluções de TIC, conforme Art 42, inciso XXVIII, do Decreto Estadual 28.874/2024.

28. DEMAIS CONDIÇÕES

28.1. A Contratada se obriga a aceitar acréscimos ou supressões nas quantidades inicialmente previstas respeitando os limites do artigo 125 da Lei 14.133/21 e suas alterações, tendo como base os preços constantes da(s) proposta(s) contratada(s), diante de necessidade comprovada da Administração.

28.2. Todas as comunicações relativas ao presente contrato serão consideradas como regularmente feitas se entregues ou enviadas por carta protocolada, telegrama, fax, meio eletrônico, na sede da Contratada.

28.3. A Contratada declara, expressamente, que tem pleno conhecimento dos serviços que fazem parte deste contrato bem como os locais de sua execução.

28.4. No Preenchimento da Planilha de Custos deverá ser observada para cada categoria profissional a tabela de Salários de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho do SINTELPES (vigente).

28.5. Qualquer tolerância da contratante quanto a eventuais infrações contratuais não implicará renúncia a direitos e não pode ser entendida como aceitação, novação ou precedente.

28.6. Não poderão ser habilitadas no certame empresas que façam sub-empreita de serviços objeto deste Termo de Referência.

28.7. Cumprir e fazer cumprir, todas as diretrizes, normas, regulamentos impostas por este Termo de Referência e seus Anexos.

28.8. No Preenchimento da Planilha de Custos, as planilhas de mão de obra deverão ser individualizadas por turnos, de forma que os custos dos postos de trabalhos sejam identificados por horário de trabalho em planilhas independentes.

28.9. A produtividade estabelecida na IN 05/2009 do MPOG e no CADTERC é apenas uma referência, a ofertante poderá apresentar índices de produtividade diferenciados desde que comprovada à exequibilidade da proposta.

28.10. A Contratada deverá observar quanto ao emprego de mão de obra formada por pessoas privadas de liberdade, em regime semiaberto ou egressos do sistema prisional, no percentual mínimo de 2% (dois por cento).

28.11. Será eleito o foro da Comarca de Porto Velho/RO, com expressa renúncia de qualquer outro, para dirimir os possíveis litígios que decorram do presente procedimento.

28.12. A Administração utilizar-se-á da aplicação de juízo arbitral para dirimir conflitos relativos a

direitos patrimoniais disponíveis, conforme disposto na Lei Estadual 407 e Lei n. 9.307, de 1996, alterada pela Lei Federal n. 13.129, de 2015. Tal medida visa o cumprimento ao Art. 11, do referido diploma legal.

28.13. Fica vedado a contratação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão ou entidade contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, conforme Art. 48, Parágrafo Único, da Lei 14133/2021;

28.14. Fica vedado a intervenção indevida da Administração na gestão interna do contratado, conforme art. 48, VI, da Lei 14133/21.

28.15. Certifica-se que esta Secretária de Estado da Saúde atende ao princípio da segregação de funções, conforme art. 7º, §1º, da Lei 14133/21 e art. 12 do Decreto 11246/22.

29. PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

29.1. Planilha de Referência - PDF (0050004256) e Cotação de Referência (0050004365), de acordo com a necessidade estão previstas no presente processo, contendo os itens, insumos, serviços, custos unitários, verbas, reflexos e demais, anexado no processo de solicitação de consumo médio mensal das unidades de saúde do estado de Rondônia.

30. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS:

30.1. Os impactos ambientais causados pelos Serviços de Higienização e Limpeza podem ser divididos em dois principais grupos:

30.2. Impactos causados pelo uso de produtos químicos: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem causar danos ao meio ambiente, se não forem utilizados de forma adequada. Os principais impactos são:

30.2.1. Poluição da água: Os produtos químicos podem contaminar a água, causando danos à vida aquática.

30.2.2. Poluição do solo: Os produtos químicos podem contaminar o solo, prejudicando a agricultura e a fauna.

30.2.3. Emissão de gases de efeito estufa: Alguns produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar podem emitir gases de efeito estufa, contribuindo para o aquecimento global.

30.3. Impactos causados pela geração de resíduos: A limpeza hospitalar gera uma grande quantidade de resíduos, incluindo resíduos sólidos, resíduos líquidos e resíduos perigosos. Os principais impactos são:

30.3.0.1. Destinação inadequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem ser depositados de forma inadequada, causando poluição do solo, da água e do ar.

30.3.0.2. Perda de recursos naturais: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar podem conter materiais que poderiam ser reciclados ou reaproveitados.

30.4. Para reduzir os impactos ambientais causados pelo serviço objeto deste Estudo, é importante adotar medidas como:

30.4.1. Uso de produtos químicos seguros: Os produtos químicos utilizados na limpeza hospitalar devem ser escolhidos com cuidado, de forma a minimizar os riscos ao meio ambiente.

30.4.2. Uso racional de água: A água é um recurso natural precioso, que deve ser utilizado de forma racional.

30.4.3. Redução da geração de resíduos: A geração de resíduos deve ser reduzida, por meio de ações como a redução do consumo de materiais e a reciclagem.

30.4.4. Destinação adequada dos resíduos: Os resíduos gerados pela limpeza hospitalar devem ser destinados de forma adequada, evitando a poluição do meio ambiente.

30.5. A adoção dessas medidas pode contribuir para a proteção do meio ambiente e para a promoção da sustentabilidade. Ademais, os serviços deverão ser prestados em consonância com o PGRSS - Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

31. DOS ANEXOS

ANEXO I – MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO

ANEXO II – ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS;

ANEXO III – MINUTA DE CONTRATO;

ANEXO IV - MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA - CERO

ANEXO V - PLANILHA DE REFERÊNCIA E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA

ANEXO VI - MAPA DE RISCO

Porto Velho/RO, 11 de fevereiro de 2025

ELABORADOR:

JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO

Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:

ANA RAFAELA SOUSA DOS SANTOS

Gerente de Compras - GECOMP/SESAU

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO

Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:

COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

(Assinado Eletronicamente)

MICHELLE DAHIANE DUTRA

Secretária Executiva de Estado da Saúde de Rondônia

SESAU-RO

ANEXO I

MANUAL DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO (0050869961)

ANEXO II

**ESTIMATIVA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS, UTENSÍLIOS,
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS**

LEPAC - (0039308492)

Consumo Mensal			
Item	Descrição	Und	Qtd
01	Álcool em gel hidratado 70%	Litro	05
02	Desinfetante líquido concentrado - opcional	Litro	05

03	Detergente líquido	Litro	05
04	Esponja de aço (pct. com 14 embalagens de 08 und)	Pct	01
05	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Und	10
06	Flanela	Und	02
07	Limpa vidro	Litro	05
08	Lustra móveis frasco 200ml	Litro	02
09	Pano de chão	Und	04
10	Gasolina	Litro	05
11	Papel higiênico em rolo de 300M	Und	04
12	Toalha de papel 23cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct	20
13	Sabonete líquido	Litro	05
14	Removedor	Litro	05
15	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	Par	04
16	Máscara cirúrgica cx com 501 unidades	Cx	01
17	Soda cáustica	Kg	01
18	Lâmina p/ cortar grama	Und	01
19	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	Und	01
20	Sacos de Lixo Preto 30L	Und	40
21	Sacos de Lixo Preto 40L	Und	80
22	Sacos de Lixo Preto 100L	Und	60
Consumo Bimestral			

01	Rodo	Und	01
02	Vassoura de pelo	Und	01

03	Vassoura de Nylon	Und	01
04	Vassoura p/ limpeza de vasos sanitários	Und	01
Consumo Semestral			
01	Balde (15L)	Und	02
02	Vassoura de vasculhar	Und	01
03	Pá de lixo	Und	02
04	Mangueiras 30M	Und	01
05	Hipoclorito de sódio a 1%	Litros	05
Equipamentos			
01	Enceradeira industrial 220w grande	Und	01
02	Carrinho MOP	Und	02
03	Carrinho de mão	Und	01
04	Escada portátil	Und	01
05	Placa de sinalização/ Cuidado piso molhado	Und	02
06	Avental impermeável	Und	01
07	Extensão 20M	Und	01
08	Tesoura de grama	Und	01
09	Enxada	Und	01
10	Pá para lixo	Und	02
11	Rastelo	Und	01
12	Balde p/ carro MOP	Und	02
13	Máquina lavar pressão	Und	01
14	Facão	Und	01
15	Capa para chuva	Und	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Und	08

02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Und	08
03	Dispensadores para papel toalha	Und	08
04	Dispensadores para papel higiênico	Und	04
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Und	18
06	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Und	05
07	Carros de 200L com tampa para transporte interno de resíduos	Und	01
08	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de resíduos	Und	01
09	Pá para lixo	Und	01

POC - (0041052493)

ITEM	ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO	UND	QUANTIDADE MENSAL	QUANTIDADE ANUAL
01	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1.080
02	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1.440
03	Detergente líquido	LITRO	120	1.440
04	Flanela	UND	40	480
05	Limpa vidro	LITRO	05	60
06	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360
07	Pano de chão	UND	40	480
08	Gasolina	LITRO	20	240
09	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3.000

10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6.000
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1.200
12	Removedor	LITRO	80	960
13	Luvras de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1.200
14	Máscara cirúrgica ex com 50 unidades	CAIXA	05	60
15	Soda cáustica/kg	PCT	05	60
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	01
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	05	60
18	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	02	24
19	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480
20	Saco de lixo 100L	UND	6.000	72.000
21	Saco de lixo 40L	UND	3.500	42.000
22	Saco de lixo 20L	UND	4.000	48.000
23	Perox	LITRO	40	480
CONSUMO BIMESTRAL				
24	Rodo	UND	16	96
25	Vassoura de pelo	UND	16	96
26	Vassoura de nylon	UND	08	48

27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	08	48
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1.800
CONSUMO SEMESTRAL				
29	Balde (15 lt)	UND	02	04
30	Vassoura de vasculhar	UND	08	16
31	Pá de lixo	UND	16	32
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	01	02
EQUIPAMENTOS				
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	
34	Carrinho MOP	UND	15	
35	Carrinho de mão	UND	01	
36	Escada portátil	UND	01	
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	
38	Avental impermeável	UND	01	
39	Extensão / 40 metros	UND	01	
40	Enxada	UND	01	
41	Pá para lixo	UND	02	
42	Rastelo	UND	04	
43	Balde p/ carro mop	UND	26	
44	Máquina bico jato	UND	01	
45	Facão	UND	01	
46	Capa para chuva	UND	02	
MATERIAL PERMANENTE				
47	Dispensadores para álcool gel	UND	120	
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	
49	Dispensadores para papel toalha	UND	150	
50	Dispensadores para papel higiênico	UND	25	
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	04	

HRE - (0041874220 E 0040144057)

UNIDADE		HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA – HRE	
Consumo Mensal			
Item	Discriminação	Unid.	Quantidade mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5tls	Unidade	05
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	02
06	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	01
07	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10
08	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30
09	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	03
10	Luva latex Tam (P)	Unidade	21
11	Luva latex Tam (M)	Unidade	21
12	Luva latex Tam (G)	Unidade	21
13	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
15	Mop úmido	Unidade	4
16	Perox GL de 5LT	Unidade	05
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	04
18	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	04
19	Pano de chão	Unidade	20
20	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1.064
21	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60
22	Sabonete líquido – galão 5lts	Unidade	05
23	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10
24	Removedor– galão 5lts	Unidade	02
25	Cera incolor – galão 5lts	Unidade	10
26	Luvras de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30
27	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8
28	Refil mops	Unidade	4
29	Máscara n 95	Unidade	60
30	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	02
31	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	02
32	Soda cáustica/ kg	Pct	03
33	Escova sanitária com suporte	Unidade	05
34	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	01
35	Escova naylon 40 mm	Unidade	05
36	Luva raspa	Unidade	04
37	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3.180
38	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360
39	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360
40	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600
Consumo Bimestral			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Rodo 40 cm	Unidade	15
02	Vassoura de pelo	Unidade	12
03	Vassoura de nylon	Unidade	12
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	06
Consumo Semestral			

01	Balde (15 lt)	Unidade	12
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	06
03	Pá de lixo	Unidade	12
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	03
Equipamentos			
Item	Discriminação	Unid.	Qtd.
01	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	01
02	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	04
03	Carrinho de mão	Unidade	01
04	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	02
05	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15
06	Avental impermeável	Unidade	15
07	Extensão / 20 metros	Unidade	02
09	Enxada com cabo	Unidade	01
10	Pá com cabo para lixo	Unidade	01
11	Rastelo com cabo	Unidade	02
12	Balde p/ carro mop	Unidade	08
13	Balde de Plástico	Unidade	10
14	Lavadora de alta pressão	Unidade	01
15	Facão	Unidade	01
16	Capa para chuva	Unidade	01
17	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	01
Material Permanente			
01	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35
02	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36
03	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36
04	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30
05	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53
06	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6
07	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6
08	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10
09	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2

ANEXO III

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATANTE: O ESTADO DE RONDÔNIA, por intermédio da (ÓRGÃO CONTRATANTE), inscrita no CNPJ/MF sob o nº (00.000.000/0001-00), com sede na Rua Farquar, nº 2986, Complexo Rio Madeira, Bairro Pedrinhas, nesta cidade de Porto Velho-RO, representada pelo (CARGO DO REPRESENTANTE), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE DO ÓRGÃO), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00).

CONTRATADA: (NOME DA EMPRESA), inscrita no CNPJ/MF sob nº (00.000.000/0001-00), com endereço na Rua (ENDEREÇO EMPRESARIAL), aqui representada por seu (CARGO), o Sr. ou Sr(a) (REPRESENTANTE EMPRESARIAL), portador(a) do CPF/MF nº (000.000.000-00), de acordo com a representação legal que lhe é outorgada.

Os Contratantes celebram, por força do presente instrumento, CONTRATO DE (DESCRIÇÃO DO SERVIÇO), o qual se regerá pelas disposições da Lei nº 14.133/21 e demais normas pertinentes, licitado através da (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), vinculando-se aos termos do Processo Administrativo nº (NÚMERO DO PROCESSO), e à proposta da CONTRATADA, mediante as

seguintes cláusulas:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é a (DESCRIÇÃO DO OBJETO), nas condições estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus anexos.

1.2. Da Vinculação:

1.2.1. Integram este Contrato além do Termo de Referência, as normas do Edital de Licitação (MODALIDADE DE LICITAÇÃO), e a proposta da CONTRATADA, independentemente de transcrição.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DO DETALHAMENTO DO OBJETO

2.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO

4.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA GARANTIA

5.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

6. CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA

6.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

8. CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

9. CLÁUSULA NONA – DA FISCALIZAÇÃO

9.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS SANÇÕES E PENALIDADES

12.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO REAJUSTE, ACRÉSCIMO E SUPRESSÃO (SE HOVER)

13.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

14.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – MATRIZ DE RISCOS

15.1 - Na hipótese de ocorrência de um dos eventos listados no Anexo - Matriz de Riscos deste Contrato, a CONTRATADA deverá, no prazo de 01 (um) dia útil, informar a SESAU/RO sobre o ocorrido, contendo as seguintes informações mínimas:

- a) Detalhamento do evento ocorrido, incluindo sua natureza, a data da ocorrência e sua duração estimada;
- b) As medidas que estavam em vigor para mitigar o risco de materialização do evento, quando houver;
- c) As medidas que irá tomar para fazer cessar os efeitos do evento e o prazo estimado para que esses efeitos cessem;
- d) As obrigações contratuais que não foram cumpridas ou que não irão ser cumpridas em razão do evento;
- e,
- e) Outras informações relevantes.

15.1.1 - Após a notificação, a SESAU/RO decidirá quanto ao ocorrido ou poderá solicitar esclarecimentos adicionais a CONTRATADA. Em sua decisão a SESAU/RO poderá isentar temporariamente a CONTRATADA do cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo Evento.

15.1.2 - A concessão de qualquer isenção não exclui a possibilidade de aplicação das sanções previstas na Cláusula contratual respectiva.

15.1.3 - O reconhecimento pela SESAU/RO dos eventos descritos na Matriz de Riscos deste Contrato que afetem o cumprimento das obrigações contratuais, com responsabilidade indicada exclusivamente a CONTRATADA, não dará ensejo a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, devendo o risco ser suportado exclusivamente pela CONTRATADA.

15.2 - As obrigações contratuais afetadas por caso fortuito, fato do príncipe ou força maior deverão ser comunicadas pelas partes em até 01 (um) dia útil, contados da data da ocorrência do evento.

15.2.1 - As partes deverão acordar a forma e o prazo para resolução do ocorrido.

15.2.2 - As partes não serão consideradas inadimplentes em razão do descumprimento contratual decorrente de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.2.3 - Avaliada a gravidade do evento, as partes, mediante acordo, decidirão quanto a recomposição do equilíbrio econômico financeiro do Contrato, salvo se as consequências do evento sejam cobertas por Seguro, se houver.

15.2.3.1 - O Contrato poderá ser rescindido, quando demonstrado que todas as medidas para sanar os efeitos foram tomadas e mesmo assim a manutenção do contrato se tornar impossível ou inviável nas condições existentes ou é excessivamente onerosa.

15.2.4 - As partes se comprometem a empregar todas as medidas e ações necessárias a fim de minimizar os efeitos advindos dos eventos de caso fortuito, fato do príncipe ou força maior.

15.3 - Os fatos imprevisíveis, ou previsíveis, porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do contrato, não previstos na Matriz de Riscos, serão decididos mediante acordo entre as partes, no que diz respeito à recomposição do equilíbrio econômico financeiro do contrato.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA FRAUDE E CORRUPÇÃO

16.1. A CONTRATADA deverá observar os mais altos padrões éticos durante a execução do Contrato, estando sujeitas às sanções previstas na legislação em caso de inobservância.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

17.1. As omissões, dúvidas e casos não previstos neste instrumento, serão resolvidos e decididos aplicando-se as regras da Lei nº 14.133/21 e suas alterações, bem como demais ordenamentos jurídicos correlatos, levando-se sempre em consideração os princípios que regem a administração pública.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

18.1. Incumbirá à CONTRATANTE, através da Procuradoria Geral do Estado, providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial do Estado de Rondônia, no prazo previsto na Lei nº 14.133/21.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

19.1. Fica eleito pelas partes o Foro da Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, para dirimir todas e quaisquer questões oriundas do presente ajuste, inclusive às questões entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, decorrentes da execução deste CONTRATO, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Ficam aquelas estabelecidas no Termo de Referência, as quais foram devidamente aprovadas pelo ordenador de despesa do órgão requerente.

Para firmeza e como prova do acordado, é lavrado o presente Contrato, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes, dele sendo extraídas as cópias que se fizerem necessárias para sua publicação e execução, devidamente certificadas pela Procuradoria Geral do Estado.

Porto Velho/RO, _____ de _____ de 2024.

Titular da Contratante

Titular da contratada

Procurador do Estado de Rondônia

ANEXO IV

MANUAL DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIEIS

LEPAC (0039302921)

POC (0041249038)

HRE (0041874220)

ANEXO V

PLANILHA DE REFERÊNCIA - PDF (0050869961) E COTAÇÃO DE REFERÊNCIA (0050004365)

ANEXO VI

MAPA DE RISCO 175 (0054068455) E ADENDO MATRIZ DE RISCOS (0054068578)



Documento assinado eletronicamente por **Ana Rafaela Sousa dos Santos, Gerente**, em 12/02/2025, às 07:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 12/02/2025, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição**, **Chefe de Núcleo**, em 12/02/2025, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Aziz dos Santos**, **Assessor(a)**, em 13/02/2025, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **MICHELLE DAHIANE DUTRA**, **Secretário(a) Executivo(a)**, em 13/02/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0056809826** e o código CRC **52677137**.

Referência: Caso responda este Termo de Referência, indicar expressamente o Processo nº 0062.000185/2023-22

SEI nº 0056809826



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

SAMS

DESCRIÇÃO DA DESPESA			
UNIDADE: Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO		Nº PROCESSO: 0062.000185/2023-22	
Contratação de empresa para prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar e assemelhadas, laboratorial e ambulatorial - higienização, conservação, desinfecção de superfícies e mobiliários e recolhimento dos resíduos do grupo “D”, de forma contínua, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene em dependências laboratoriais e ambulatoriais do Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC			
Resposta ao:		Memorando 716 (0039470406)	
PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4011 - MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC	1.500.0.00001 - Recursos não vinculados de impostos 1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos do exercício anterior - Saúde 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 1.601.0.00001 - Estruturação da rede de serviços Públicos de saúde	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

LOTE I - LEPAC

Fonte: Despacho LEPAC-ASTEC (0045036068)

ESPECIFICAÇÃO	UND.	QTD.	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas					
Áreas operacionais administrativas - Administração	m2	31,75			
Áreas Hospitalares e assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m2	235,34			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m2	70,62			

Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m2	78,40			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m2	41,89			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	m2	21,42			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	m2	8,58			
Caixa D'água (nível 7,95m)	m2	24,24			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face externa sem exposição a situação de risco	m2	43,70			
Face externa com exposição a situação de risco	m2	4,00			
Face interna sem exposição a situação de risco	m2	47,70			
VALOR TOTAL:					

LOTE II - POC

Fonte: Despacho POC-GAD (0045085589)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
Áreas Internas					
Áreas Hospitalares e Assemelhadas					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	48,80			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	2.488,69			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	760,38			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	755,18			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	426,01			
Área Externa					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	347,77			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	866,08			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	6.950,00			
Esquadrias Face Interna e Externa					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	368,24			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	304,49			

Face externa com exposição a situação de risco	m²	63,75			
VALOR TOTAL:					

OBS: a Policlínica Oswaldo Cruz não possui setor fechado, bem como não realiza atendimento noturno, seu horário de funcionamento é de 06:30 às 19:00h conforme Regimento Interno (0035348817).

LOTE III - HRE

Fonte: Informação HRE (0049569189)

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Áreas Internas					
Áreas administrativas (M²)					
Áreas operacionais administrativas	m²	113,64			
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)					
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	m²	207,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	m²	582,53			
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	m²	264,56			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	m²	117,57			
Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	m²	0			
Área Externa (M²)					
Pisos pavimentados adjacentes às edificações	m²	128,49			
Varrição de passeios e arruamentos	m²	505,22			
Pátios e áreas verdes com alta frequência	m²	598,90			
Pátios e áreas verdes com média frequência	m²	106,99			
Pátios e áreas verdes com baixa frequência	m²	54,74			

ESPECIFICAÇÃO	UND	QTD	VALOR UNT	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)					
Face interna sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Face externa sem exposição a situação de risco	m²	101,30			
Setor Fechado (M²)					
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas, de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas	m²	1			
VALOR TOTAL:					

Carimbo do CNPJ/CPF-ME	Local:	Responsável pela cotação da Empresa:	Uso exclusivo da SESAU	Valor da Proposta:
	Data:	Fone:		Validade Proposta: 90 dias
	Banco: Agência: C/C:	Assinatura:		Prazo de Entrega:

A empresa vencedora deverá apresentar no ato da entrega do objeto, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, os seguintes documentos: Certidão Negativa de Tributos Federal, Estadual, Municipal, Trabalhista e Certificado de Regularidade do FGTS.

Porto Velho, 29 de julho de 2023.

ELABORADOR:

JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO
Assessora - SESAU/GECOMP

REVISOR:**ANA RAFAELA SOUSA DOS SANTOS**

Gerente de Compras - SESAU/GECOMP

LUCAS MATHEUS TELES DA CONCEIÇÃO

Responsável Núcleo de Serviços Continuados - GECOMP/SESAU

REVISOR TÉCNICO:**COORDENADORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA EM SAÚDE - CEAS****POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ - POC****LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC****HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA - HRE**

Autorizo o presente Termo de Referência, SAMS e Anexos, declaro e dou fé destes.

ADRIANO FLORES MESSIAS DA SILVA

Secretário Executivo de Estado da Saúde em Substituição

Portaria nº 457 (0045312079)



Documento assinado eletronicamente por **Raimundo Gilderlan de Carvalho, Engenheiro(a)**, em 30/07/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus Teles da Conceição, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JOYCE ELLEN MITTOUSO PINHEIRO, Assessor(a)**, em 30/07/2024, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Ana Rafaela Sousa dos Santos, Gerente**, em 30/07/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Flores Messias da Silva, Secretário(a) Executivo(a)**, em 15/08/2024, às 14:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0050876224** e o código CRC **5869C00E**.

PLANILHA DE CUSTO							
LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31,75	R\$ 8,21	R\$ 260,67	R\$ 3.128,04
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235,34	R\$ 20,73	R\$ 4.878,60	R\$ 58.543,20
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235,34	R\$ 10,36	R\$ 2.438,12	R\$ 29.257,44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70,62	R\$ 14,59	R\$ 1.030,35	R\$ 12.364,20
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70,62	R\$ 8,06	R\$ 569,20	R\$ 6.830,40
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78,40	R\$ 10,10	R\$ 791,84	R\$ 9.502,08
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78,40	R\$ 5,58	R\$ 437,47	R\$ 5.249,64
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41,89	R\$ 11,94	R\$ 500,17	R\$ 6.002,04
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21,42	R\$ 8,21	R\$ 175,86	R\$ 2.110,32
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8,58	R\$ 2,43	R\$ 20,85	R\$ 250,20
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24,24	R\$ 2,43	R\$ 58,90	R\$ 706,80
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43,70	R\$ 1,47	R\$ 64,24	R\$ 770,88
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4,00	R\$ 3,48	R\$ 13,92	R\$ 167,04
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47,70	R\$ 1,47	R\$ 70,12	R\$ 841,44
VALOR TOTAL:						R\$ 11.310,31	R\$ 135.723,72

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBELHADAS									
Áreas Internas									
Áreas operacionais administrativas - Administração					Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/800	0,00125000	R\$ 6.566,63	R\$ 8,21	Servente	1/650	0,00153846	R\$ 6.566,63	R\$ 10,10
TOTAL:				R\$ 8,21	TOTAL:				R\$ 10,10
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0,00285714	R\$ 7.254,65	R\$ 20,73	Servente	1/1300	0,00076923	R\$ 7.254,65	R\$ 5,58
TOTAL:				R\$ 20,73	TOTAL:				R\$ 5,58
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalare					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0,00142857	R\$ 7.254,65	R\$ 10,36	Servente	1/550	0,00181818	R\$ 6.566,63	R\$ 11,94
TOTAL:				R\$ 10,36	TOTAL:				R\$ 11,94
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0,00222222	R\$ 6.566,63	R\$ 14,59	Servente	1/800	0,00125000	R\$ 6.566,63	R\$ 8,21
TOTAL:				R\$ 14,59	TOTAL:				R\$ 8,21
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/900	0,00111111	R\$ 7.254,65	R\$ 8,06					
TOTAL:				R\$ 8,06					
Área Externa									
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)					Caixa D'água (nível 7,95m)				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.566,63	R\$ 2,43	Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.566,63	R\$ 2,43
TOTAL:				R\$ 2,43	TOTAL:				R\$ 2,43
Esquadrias Face Interna e Externa									
Face externa sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 6.566,63	R\$ 1,47		
TOTAL:							R\$ 1,47		
Face externa com exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/160	0,00625000	16	0,005297733	0,0005298	R\$ 6.566,63	R\$ 3,48		
TOTAL:							R\$ 3,48		
Face interna sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 6.566,63	R\$ 1,47		
TOTAL:							R\$ 1,47		

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO	Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"		
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.412,00
D	Adicional Noturno			R\$ 564,80
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.182,88
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.182,88	8,33% R\$ 181,83
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.182,88	11,11% R\$ 242,52
TOTAL			19,44%	R\$ 424,35
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.607,23	20,00% R\$ 521,45
B	SESI OU SESC (1,5%)		2.607,23	1,50% R\$ 39,11
C	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.607,23	1,00% R\$ 26,07
D	INCARA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MP5/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.607,23	0,20% R\$ 5,21
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.607,23	2,50% R\$ 65,18
F	FGTS (8,0%)		2.607,23	8,00% R\$ 208,58
G	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.607,23	3,00% R\$ 78,22
H	SEBRAE		2.607,23	0,60% R\$ 15,64
TOTAL			36,80%	R\$ 959,46
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação		581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199^2 /12	R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 424,35
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 959,46
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.055,30
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.182,88	0,46% R\$ 10,04
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.182,88	0,04% R\$ 0,87
C	Aviso prévio trabalhado		2.182,88	1,94% R\$ 42,35
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado).		2.182,88	0,71% R\$ 15,50
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.182,88	4,00% R\$ 87,32
TOTAL DO MÓDULO 3				7,15% R\$ 156,08
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.424,74	0,93% R\$ 41,15
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.424,74	1,66% R\$ 73,45
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.424,74	0,02% R\$ 0,88
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.424,74	0,27% R\$ 11,95
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.424,74	0,03% R\$ 1,33
F	Outros (Especificar)		4.424,74	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 128,76
Submódulo 4.2 - Intra jornada				
	Submódulo 4.2 - Intra jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2				0,00% R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 – Ausências Legais			2,91% R\$ 128,76
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada			0,00% R\$ 0,00
TOTAL				2,91% R\$ 128,76
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 128,76
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis			R\$ 30,48
B	Materiais			R\$ 245,97
C	Equipamentos			R\$ 75,76
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 352,21
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 4.875,23
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro			Valor (R\$)
A	Custos Indiretos			4.875,23 5,00% R\$ 243,76
B	Lucro (MT – M5.A)			5.118,99 10,00% R\$ 511,90
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75% R\$ 5.630,89
	Tributos			R\$ 6.566,64
C	C1. Tributos Federais			
	C1. A - PIS			R\$ 6.566,64 1,65% R\$ 108,35
	C1. B - COFINS			R\$ 6.566,64 7,60% R\$ 499,06
	C.2 Tributos Estaduais (especificar)			
	C.3 Tributos Municipais			
	C3. A - ISS			R\$ 6.566,64 5,00% R\$ 328,33
TOTAL DOS TRIBUTOS				14,25% R\$ 935,74
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.691,40
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.182,88
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.055,30
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 156,08
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 128,76
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 352,21
Subtotal (A + B +C+D+E)				R\$ 4.875,23
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.691,40
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 6.566,63

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO	Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"		
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário		R\$ 1.618,08	
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade		40% * 1.412,00	
D	Adicional Noturno		R\$ 564,80	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		R\$ 291,05	
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2.473,93	
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.473,93	8,33% R\$ 206,08
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.473,93	11,11% R\$ 274,85
TOTAL			19,44%	R\$ 480,93
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.954,86	20,00% R\$ 590,97
B	SESI OU SESC (1,5%)		2.954,86	1,50% R\$ 44,32
C	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.954,86	1,00% R\$ 29,55
D	INCARA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MP5/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.954,86	0,20% R\$ 5,91
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.954,86	2,50% R\$ 73,87
F	FGTS (8,0%)		2.954,86	8,00% R\$ 236,39
G	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.954,86	3,00% R\$ 88,65
H	SEBRAE		2.954,86	0,60% R\$ 17,73
TOTAL			36,80%	R\$ 1.087,39
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação		581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199^2 /12	R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 480,93
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.087,39
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2			R\$ 2.239,81	
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.473,93	0,46% R\$ 11,38
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.473,93	0,04% R\$ 0,99
C	Aviso prévio trabalhado		2.473,93	1,94% R\$ 47,99
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.473,93	0,71% R\$ 17,56
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.473,93	4,00% R\$ 98,96
TOTAL DO MÓDULO 3			7,15%	R\$ 176,88
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.921,10	0,93% R\$ 45,77
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.921,10	1,66% R\$ 81,69
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.921,10	0,02% R\$ 0,98
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.921,10	0,27% R\$ 13,29
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.921,10	0,03% R\$ 1,48
F	Outros (Especificar)		4.921,10	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 143,21
Submódulo 4.2 - Intra jornada				
	Submódulo 4.2 - Intra jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 – Ausências Legais		2,91%	R\$ 143,21
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,91%	R\$ 143,21
TOTAL DO MÓDULO 4			R\$ 143,21	
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 30,48
B	Materiais			R\$ 245,97
C	Equipamentos			R\$ 75,76
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5			R\$ 352,21	
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)			R\$ 5.386,04	
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.386,04	5,00% R\$ 269,30
B	Lucro (MT – M5.A)		5.655,34	10,00% R\$ 565,53
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75% R\$ 6.220,87
	Tributos			R\$ 7.254,66
C	C1. Tributos Federais			
	C1. A - PIS		R\$ 7.254,66	1,65% R\$ 119,70
	C1. B - COFINS		R\$ 7.254,66	7,60% R\$ 551,35
	C.2 Tributos Estaduais (especificar)			
	C.3 Tributos Municipais			
	C3. A - ISS		R\$ 7.254,66	5,00% R\$ 362,73
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.033,78
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			R\$ 1.868,61	
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)			Valor (R\$)	
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração		R\$ 2.473,93	
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		R\$ 2.239,81	
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão		R\$ 176,88	
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente		R\$ 143,21	
E	Módulo 5 – Insumos Diversos		R\$ 352,21	
Subtotal (A + B +C+D+E)			R\$ 5.386,04	
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro		R\$ 1.868,61	
VALOR TOTAL POR EMPREGADO			R\$ 7.254,65	

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial /220 w grande	Unid.	01	60	R\$ 2.617,94	R\$ 2.617,94	R\$ 43,63
2	Carrinho MOP	Unid.	02	60	R\$ 512,93	R\$ 1.025,86	R\$ 17,10
3	Carrinho de mão	Unid.	01	60	R\$ 191,26	R\$ 191,26	R\$ 3,19
4	Escada portátil	Unid.	01	60	R\$ 514,74	R\$ 514,74	R\$ 8,58
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unid.	02	60	R\$ 31,76	R\$ 63,52	R\$ 1,06
6	Avental impermeável	Unid.	01	60	R\$ 9,00	R\$ 9,00	R\$ 0,15
7	Extensão / 20 metros	Unid.	01	60	R\$ 38,50	R\$ 38,50	R\$ 0,64
8	Tesoura de grama	Unid.	01	60	R\$ 66,00	R\$ 66,00	R\$ 1,10
9	Enxada	Unid.	01	60	R\$ 40,14	R\$ 40,14	R\$ 0,67
10	Pá para lixo	Unid.	02	60	R\$ 5,00	R\$ 10,00	R\$ 0,17
11	Rastelo	Unid.	01	60	R\$ 21,31	R\$ 21,31	R\$ 0,36
12	Balde p/ carro mop	Unid.	02	60	R\$ 171,57	R\$ 343,14	R\$ 5,72
13	Máquina Lavar Pressão	Unid.	01	60	R\$ 642,50	R\$ 642,50	R\$ 10,71
14	Facão	Unid.	01	60	R\$ 23,98	R\$ 23,98	R\$ 0,40
15	Capa para chuva	Unid.	01	60	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,42
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unid.	08	60	R\$ 23,99	R\$ 191,92	R\$ 3,20
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unid.	08	60	R\$ 28,09	R\$ 224,72	R\$ 3,75
3	Dispensadores para papel toalha	Unid.	08	60	R\$ 26,87	R\$ 214,96	R\$ 3,58
4	Dispensadores para papel higiênico	Unid.	04	60	R\$ 25,50	R\$ 102,00	R\$ 1,70
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unid.	18	60	R\$ 56,00	R\$ 1.008,00	R\$ 16,80
6	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unid.	05	60	R\$ 63,43	R\$ 317,15	R\$ 5,29
7	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 403,84	R\$ 403,84	R\$ 6,73
8	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 989,52	R\$ 989,52	R\$ 16,49
9	Pá para lixo	Unid.	01	60	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 0,08
						R\$ 9.090,00	R\$ 151,52
TOTAL MENSAL							R\$ 75,76

PLANILHA DE CUSTO							
LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31.75	R\$ 8.21	R\$ 260.67	R\$ 3,128.04
1.2	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235.34	R\$ 20.73	R\$ 4,878.60	R\$ 58,543.20
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235.34	R\$ 10.36	R\$ 2,438.12	R\$ 29,257.44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70.62	R\$ 14.59	R\$ 1,030.35	R\$ 12,364.20
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70.62	R\$ 8.06	R\$ 569.20	R\$ 6,830.40
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78.40	R\$ 10.10	R\$ 791.84	R\$ 9,502.08
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78.40	R\$ 5.58	R\$ 437.47	R\$ 5,249.64
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41.89	R\$ 11.94	R\$ 500.17	R\$ 6,002.04
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21.42	R\$ 8.21	R\$ 175.86	R\$ 2,110.32
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8.58	R\$ 2.43	R\$ 20.85	R\$ 250.20
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24.24	R\$ 2.43	R\$ 58.90	R\$ 706.80
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43.70	R\$ 1.47	R\$ 64.24	R\$ 770.88
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4.00	R\$ 3.48	R\$ 13.92	R\$ 167.04
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47.70	R\$ 1.47	R\$ 70.12	R\$ 841.44
VALOR TOTAL:						R\$ 11,310.31	R\$ 135,723.72

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBLHADAS									
Áreas Internas									
Áreas operacionais administrativas - Administração					Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/800	0.00125000	R\$ 6,566.63	R\$ 8.21	Servente	1/650	0.00153846	R\$ 6,566.63	R\$ 10.10
TOTAL:				R\$ 8.21	TOTAL:				R\$ 10.10
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0.00285714	R\$ 7,254.65	R\$ 20.73	Servente	1/1300	0.00076923	R\$ 7,254.65	R\$ 5.58
TOTAL:				R\$ 20.73	TOTAL:				R\$ 5.58
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalare					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0.00142857	R\$ 7,254.65	R\$ 10.36	Servente	1/550	0.00181818	R\$ 6,566.63	R\$ 11.94
TOTAL:				R\$ 10.36	TOTAL:				R\$ 11.94
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0.00222222	R\$ 6,566.63	R\$ 14.59	Servente	1/800	0.00125000	R\$ 6,566.63	R\$ 8.21
TOTAL:				R\$ 14.59	TOTAL:				R\$ 8.21
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/900	0.00111111	R\$ 7,254.65	R\$ 8.06					
TOTAL:				R\$ 8.06					
Área Externa									
Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)					Caixa D'água (nível 7,95m)				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 6,566.63	R\$ 2.43	Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 6,566.63	R\$ 2.43
TOTAL:				R\$ 2.43	TOTAL:				R\$ 2.43
Esquadrias Face Interna e Externa									
Face externa sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977325705	0.0002231	R\$ 6,566.63	R\$ 1.47		
TOTAL:						R\$ 1.47			
Face externa com exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/160	0.00625000	16	0.0052977325705	0.0005298	R\$ 6,566.63	R\$ 3.48		
TOTAL:						R\$ 3.48			
Face interna sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQUÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977325705	0.0002231	R\$ 6,566.63	R\$ 1.47		
TOTAL:						R\$ 1.47			

Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000094/2024	
Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço			
Anexo III-A – Mão-de-obra			
Mão-de-obra vinculada à execução contratual			
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1,618.08
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1 Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário		R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade	40% * 1.412,00	R\$ 564,80
D	Adicional Noturno		
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		
F	INTERVALO INTRAJORNADA		
G	DSR INTRAJORNADA		
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2.182,88
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			
2 DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13º Salário	2,182.88	8,33% R\$ 181.83
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)	2,182.88	11,11% R\$ 242.52
TOTAL		19,44%	R\$ 424.35
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.			
2.1 Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)	2,607.23	20,00% R\$ 521.45
B	SESI OU SESC (1,5%)	2,607.23	1,50% R\$ 39.11
C	SENAI OU SENAC (1,0%)	2,607.23	1,00% R\$ 26.07
D	INCRÁ (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela	2,607.23	0,20% R\$ 5.21
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)	2,607.23	2,50% R\$ 65.18
F	FGTS (8,0%)	2,607.23	8,00% R\$ 208.58
G	RAT X SAT (Conforme GRIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)	2,607.23	3,00% R\$ 78.22
H	SEBRAE	2,607.23	0,60% R\$ 15.64
TOTAL		36,80%	R\$ 959.46
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais			
2.3 BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte	R\$ 4.50	R\$ 46.92
B	Auxílio alimentação	581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576.09
C	Assistência médica e familiar		R\$ 0.00
D	Auxílio creche	1.618,08*50%*0,0199*2 /12	R\$ 2.68
E	Seguro de vida		R\$ 45.80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			R\$ 671.49
Quadro resumo dos benefícios			
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 424.35
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições		R\$ 959.46
2.3	Benefícios diários e mensais		R\$ 671.49
TOTAL DO MÓDULO 2			R\$ 2.055.30
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.0 Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado	2,182.88	0,46% R\$ 10.04
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)	2,182.88	0,04% R\$ 0.87
C	Aviso prévio trabalhado	2,182.88	1,94% R\$ 42.35
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)	2,182.88	0,71% R\$ 15.50
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)	2,182.88	4,00% R\$ 87.32
TOTAL DO MÓDULO 3		7,15%	R\$ 156.08
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
4.1 Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)	4,424.74	0,93% R\$ 41.15
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)	4,424.74	1,66% R\$ 73.45
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade	4,424.74	0,02% R\$ 0.88
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho	4,424.74	0,27% R\$ 11.95
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade	4,424.74	0,03% R\$ 1.33
F	Outros (Especificar)	4,424.74	0,00% R\$ 0.00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1		2,91%	R\$ 128.76
Submódulo 4.2 - Intrajornada			
Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00% R\$ 0.00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2		0,00%	R\$ 0.00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
4 Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91% R\$ 128.76
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00% R\$ 0.00
TOTAL		2,91%	R\$ 128.76
TOTAL DO MÓDULO 4			R\$ 128.76
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS			
5 Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs		R\$ 30.48
B	Materiais		R\$ 245.97
C	Equipamentos		R\$ 75.76
D	Outros		R\$ 0.00
TOTAL DO MÓDULO 5			R\$ 352.21
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)			R\$ 4,875.23
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6 Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos	4,875.23	5,00% R\$ 243.76
B	Lucro (MT + M5.A)	5,118.99	10,00% R\$ 511.90
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75% R\$ 5,630.89
Tributos			R\$ 6,566.64
C1. Tributos Federais			
C	C1. A - PIS	R\$ 6,566.64	1,65% R\$ 108.35
	C1. B - COFINS	R\$ 6,566.64	7,60% R\$ 499.06
C.2 Tributos Estaduais (especificar)			
C.3 Tributos Municipais			
	C3. A - ISS	R\$ 6,566.64	5,00% R\$ 328.33
TOTAL DOS TRIBUTOS		14,25%	R\$ 935.74
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			R\$ 1,691.40
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)			Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração		R\$ 2.182,88
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		R\$ 2.055,30
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão		R\$ 156,08
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente		R\$ 128,76
E	Módulo 5 – Insumos Diversos		R\$ 352,21
Subtotal (A + B +C+ D+E)			R\$ 4,875.23
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro		R\$ 1,691,40
VALOR TOTAL POR EMPREGADO			R\$ 6,566.63

Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço			
Anexo III-A – Mão-de-obra			
Mão-de-obra vinculada à execução contratual			
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1,618.08
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO			
1 Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário		R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade	40% * 1.412,00	R\$ 564,80
D	Adicional Noturno		R\$ 291,05
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		
F	INTERVALO INTRAJORNADA		
G	DSR INTRAJORNADA		
TOTAL DO MÓDULO 1			R\$ 2,473.93
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			
2 DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13º Salário	2,473.93	8,33% R\$ 206,08
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)	2,473.93	11,11% R\$ 274,85
TOTAL			19,44% R\$ 480,93
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.			
2.1 Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)	2,954.86	20,00% R\$ 590,97
B	SESI OU SESC (1,5%)	2,954.86	1,50% R\$ 44,32
C	SENAI OU SENAC (1,0%)	2,954.86	1,00% R\$ 29,55
D	INCRÁ (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela	2,954.86	0,20% R\$ 5,91
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)	2,954.86	2,50% R\$ 73,87
F	FGTS (8,0%)	2,954.86	8,00% R\$ 236,39
G	RAT X SAT (Conforme GRIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)	2,954.86	3,00% R\$ 88,65
H	SEBRAE	2,954.86	0,60% R\$ 17,73
TOTAL			36,80% R\$ 1,087.39
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais			
2.3 BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte	R\$ 4.50	R\$ 46.92
B	Auxílio alimentação	581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576.09
C	Assistência médica e familiar		R\$ 0.00
D	Auxílio creche	1.618,08*50%*0,0199*2 /12	R\$ 2.68
E	Seguro de vida		R\$ 45.80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			R\$ 671.49
Quadro resumo dos benefícios			
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 480.93
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições		R\$ 1,087.39
2.3	Benefícios diários e mensais		R\$ 671.49
TOTAL DO MÓDULO 2			R\$ 2,239.81
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO			
3.0 Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado	2,473.93	0.46% R\$ 11.38
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)	2,473.93	0.04% R\$ 0.99
C	Aviso prévio trabalhado	2,473.93	1.94% R\$ 47.99
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)	2,473.93	0.71% R\$ 17.56
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)	2,473.93	4.00% R\$ 98.96
TOTAL DO MÓDULO 3			7.15% R\$ 176.88
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
4.1 Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)	4,921.10	0.93% R\$ 45.77
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)	4,921.10	1.66% R\$ 81.69
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade	4,921.10	0.02% R\$ 0.98
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho	4,921.10	0.27% R\$ 13.29
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade	4,921.10	0.03% R\$ 1.48
F	Outros (Especificar)	4,921.10	0.00% R\$ 0.00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2.91% R\$ 143.21
Submódulo 4.2 - Intra-jornada			
Submódulo 4.2 - Intra-jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0.00% R\$ 0.00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0.00% R\$ 0.00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE			
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas		Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2.91% R\$ 143.21
4.2	Submódulo 4.2 - Intra-jornada		0.00% R\$ 0.00
TOTAL			2.91% R\$ 143.21
TOTAL DO MÓDULO 4			R\$ 143.21
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS			
5 Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis		R\$ 30.48
B	Materiais		R\$ 245.97
C	Equipamentos		R\$ 75.76
D	Outros		R\$ 0.00
TOTAL DO MÓDULO 5			R\$ 352.21
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)			R\$ 5,386.04
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			
6 Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos	5,386.04	5.00% R\$ 269.30
B	Lucro (MT + M5.A)	5,655.34	10.00% R\$ 565.53
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85.75% R\$ 6,220.87
Tributos			R\$ 7,254.66
C1. Tributos Federais			
C1. A - PIS	R\$ 7,254.66	1.65%	R\$ 119.70
C1. B - COFINS	R\$ 7,254.66	7.60%	R\$ 551.35
C.2 Tributos Estaduais (especificar)			
C.3 Tributos Municipais			
C3. A - ISS	R\$ 7,254.66	5.00%	R\$ 362.73
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25% R\$ 1,033.78
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO			R\$ 1,868.61
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)			Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração		R\$ 2,473.93
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		R\$ 2,239.81
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão		R\$ 176.88
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente		R\$ 143.21
E	Módulo 5 – Insumos Diversos		R\$ 352.21
Subtotal (A + B +C+ D+E)			R\$ 5,386.04
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro		R\$ 1,868.61
VALOR TOTAL POR EMPREGADO			R\$ 7,254.65

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 50.90	R\$ 203.60	R\$ 16.97
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 14.88	R\$ 59.52	R\$ 4.96
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 1.95	R\$ 3.90	R\$ 0.33
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.87	R\$ 87.74	R\$ 7.31
5	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 10.92	R\$ 10.92	R\$ 0.91
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 30.48
<p align="center">INFORMAÇÃO:</p> <p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000094/2024, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	Litro	05	60	R\$ 5.98	R\$ 358.80	R\$ 29.90
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	Litro	05	60	R\$ 6.13	R\$ 367.80	R\$ 30.65
3	Detergente líquido	Litro	05	60	R\$ 3.02	R\$ 181.20	R\$ 15.10
4	Espanja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	Pcte	01	12	R\$ 1.88	R\$ 22.56	R\$ 1.88
5	Espanja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	Unid.	10	120	R\$ 0.60	R\$ 72.00	R\$ 6.00
6	Flanela	Unid.	02	24	R\$ 1.70	R\$ 40.80	R\$ 3.40
7	Limpa vidro	Litro	05	60	R\$ 3.02	R\$ 181.20	R\$ 15.10
8	Lustra móveis frasco 200ml	Litro	02	24	R\$ 3.13	R\$ 75.12	R\$ 6.26
9	Pano de chão	Unid.	04	48	R\$ 3.40	R\$ 163.20	R\$ 13.60
10	Gasolina	Litro	05	60	R\$ 5.81	R\$ 348.60	R\$ 29.05
11	Papel higiênico em rolo de 300 metros	Unid.	04	48	R\$ 4.08	R\$ 195.84	R\$ 16.32
12	100ml de papel 23 cm x 23cm (329 cmz por rolo) pct com 1000 folhas	Pcte	20	240	R\$ 3.55	R\$ 852.00	R\$ 71.00
13	Sabonete líquido	Litros	05	60	R\$ 6.11	R\$ 366.60	R\$ 30.55
14	Removedor	Litros	05	60	R\$ 5.30	R\$ 318.00	R\$ 26.50
15	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	Par	04	48	R\$ 3.00	R\$ 144.00	R\$ 12.00
16	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	Cx	01	12	R\$ 9.00	R\$ 108.00	R\$ 9.00
17	Soda cáustica	Kg	01	12	R\$ 15.25	R\$ 183.00	R\$ 15.25
18	Lâmina p/ cortar grama	Unid.	01	12	R\$ 27.18	R\$ 326.16	R\$ 27.18
19	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	Unid.	01	12	R\$ 69.56	R\$ 834.72	R\$ 69.56
20	Sacos de Lixo Preto 30L	Unid.	40	480	R\$ 0.10	R\$ 48.00	R\$ 4.00
21	Sacos de Lixo Preto 40L	Unid.	80	960	R\$ 0.12	R\$ 115.20	R\$ 9.60
22	Sacos de Lixo Preto 100L	Unid.	60	720	R\$ 0.24	R\$ 172.80	R\$ 14.40
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Rodo	Unid.	01	2	R\$ 7.50	R\$ 45.00	R\$ 3.75
2	Vassoura de pelo	Unid.	01	2	R\$ 13.70	R\$ 82.20	R\$ 6.85
3	Vassoura de nylon	Unid.	01	2	R\$ 9.90	R\$ 59.40	R\$ 4.95
4	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unid.	01	2	R\$ 4.28	R\$ 25.68	R\$ 2.14
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Balde (15 lt)	Unid.	02	6	R\$ 8.70	R\$ 34.80	R\$ 2.90
2	Vassoura de vasculhar	Unid.	01	6	R\$ 19.78	R\$ 39.56	R\$ 3.30
3	Pá de lixo	Unid.	02	6	R\$ 5.00	R\$ 20.00	R\$ 1.67
4	Mangueiras/ 30 metros	Unid.	01	6	R\$ 37.33	R\$ 74.66	R\$ 6.22
5	Hipoclorito de sódio a 1%	Litros	05	6	R\$ 4.63	R\$ 46.30	R\$ 3.86
						R\$ 5,903.20	R\$ 491.94
TOTAL MENSAL							R\$ 245.97
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$1,51, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$1,51*2 = 3,02.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$32,63, todavia, o valor corresponde a embalgem com 8 rolos, sendo assim, devido o fato de o Adendo estimativa solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$32,63/8 = 4,08.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$2,65, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$2,65*2 = 5,30.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,18, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,18*50 = 9,00.							
Saco de Lixo Preto 30 L - O valor cotado para o referido item foi R\$10,03, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$10,03/100 = 0,10.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$11,90, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$11,90/100 = 0,12.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$24,00, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$24,00/100 = 0,24.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial /220 w grande	Unid.	01	60	R\$ 2,617.94	R\$ 2,617.94	R\$ 43.63
2	Carrinho MOP	Unid.	02	60	R\$ 512.93	R\$ 1,025.86	R\$ 17.10
3	Carrinho de mão	Unid.	01	60	R\$ 191.26	R\$ 191.26	R\$ 3.19
4	Escada portátil	Unid.	01	60	R\$ 514.74	R\$ 514.74	R\$ 8.58
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unid.	02	60	R\$ 31.76	R\$ 63.52	R\$ 1.06
6	Avental impermeável	Unid.	01	60	R\$ 9.00	R\$ 9.00	R\$ 0.15
7	Extensão / 20 metros	Unid.	01	60	R\$ 38.50	R\$ 38.50	R\$ 0.64
8	Tesoura de grama	Unid.	01	60	R\$ 66.00	R\$ 66.00	R\$ 1.10
9	Enxada	Unid.	01	60	R\$ 40.14	R\$ 40.14	R\$ 0.67
10	Pá para lixo	Unid.	02	60	R\$ 5.00	R\$ 10.00	R\$ 0.17
11	Rastelo	Unid.	01	60	R\$ 21.31	R\$ 21.31	R\$ 0.36
12	Balde p/ carro mop	Unid.	02	60	R\$ 171.57	R\$ 343.14	R\$ 5.72
13	Máquina Lavar Pressão	Unid.	01	60	R\$ 642.50	R\$ 642.50	R\$ 10.71
14	Facão	Unid.	01	60	R\$ 23.98	R\$ 23.98	R\$ 0.40
15	Capa para chuva	Unid.	01	60	R\$ 25.00	R\$ 25.00	R\$ 0.42
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unid.	08	60	R\$ 23.99	R\$ 191.92	R\$ 3.20
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unid.	08	60	R\$ 28.09	R\$ 224.72	R\$ 3.75
3	Dispensadores para papel toalha	Unid.	08	60	R\$ 26.87	R\$ 214.96	R\$ 3.58
4	Dispensadores para papel higiênico	Unid.	04	60	R\$ 25.50	R\$ 102.00	R\$ 1.70
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unid.	18	60	R\$ 56.00	R\$ 1,008.00	R\$ 16.80
6	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unid.	05	60	R\$ 63.43	R\$ 317.15	R\$ 5.29
7	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 403.84	R\$ 403.84	R\$ 6.73
8	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unid.	01	60	R\$ 989.52	R\$ 989.52	R\$ 16.49
9	Pá para lixo	Unid.	01	60	R\$ 5.00	R\$ 5.00	R\$ 0.08
						R\$ 9,090.00	R\$ 151.52
TOTAL MENSAL							R\$ 75.76

PLANILHA DE CUSTO							
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48,80	R\$ 20,92	R\$ 1.020,90	R\$ 12.250,80
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488,69	R\$ 16,27	R\$ 40.490,99	R\$ 485.891,88
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760,38	R\$ 11,26	R\$ 8.561,88	R\$ 102.742,56
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755,18	R\$ 13,31	R\$ 10.051,45	R\$ 120.617,40
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426,01	R\$ 9,15	R\$ 3.897,99	R\$ 46.775,88
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347,77	R\$ 2,71	R\$ 942,46	R\$ 11.309,52
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866,08	R\$ 2,71	R\$ 2.347,08	R\$ 28.164,96
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950,00	R\$ 2,71	R\$ 18.834,50	R\$ 226.014,00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368,24	R\$ 1,63	R\$ 600,23	R\$ 7.202,76
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304,49	R\$ 1,63	R\$ 496,32	R\$ 5.955,84
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63,75	R\$ 3,88	R\$ 247,35	R\$ 2.968,20
VALOR TOTAL:						R\$ 87.491,15	R\$ 1.049.893,80

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBELHADAS										
Áreas Internas										
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0,00285714	R\$ 7.322,04	R\$ 20,92		Servente	1/550	0,00181818	R\$ 7.322,04	R\$ 13,31
TOTAL:				R\$ 20,92		TOTAL:				R\$ 13,31
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.					
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	
Servente	1/450	0,00222222	R\$ 7.322,04	R\$ 16,27	Servente	1/800	0,00125000	R\$ 7.322,04	R\$ 9,15	
TOTAL:				R\$ 16,27	TOTAL:				R\$ 9,15	
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)						
Servente	1/650	0,00153846	R\$ 7.322,04	R\$ 11,26						
TOTAL:				R\$ 11,26						
Área Externa										
Pisos pavimentados adjacentes às edificações						Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.322,04	R\$ 2,71		Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.322,04	R\$ 2,71
TOTAL:				R\$ 2,71		TOTAL:				R\$ 2,71
Pátios e áreas verdes com alta frequência										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)						
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 7.322,04	R\$ 2,71						
TOTAL:				R\$ 2,71						
Esquadrias Face Interna e Externa										
Face interna sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.322,04	R\$ 1,63			
TOTAL:							R\$ 1,63			
Face externa sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 7.322,04	R\$ 1,63			
TOTAL:							R\$ 1,63			
Face externa com exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)			
Servente	1/160	0,00625000	16	0,005297733	0,0005298	R\$ 7.322,04	R\$ 3,88			
TOTAL:							R\$ 3,88			

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.412,00
D	Adicional Noturno			R\$ 564,80
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.182,88
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.182,88	8,33% R\$ 181,83
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.182,88	11,11% R\$ 242,52
TOTAL			19,44%	R\$ 424,35
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.607,23	20,00% R\$ 521,45
B	SESI OU SESC (1,5%)		2.607,23	1,50% R\$ 39,11
C	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.607,23	1,00% R\$ 26,07
D	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.607,23	0,20% R\$ 5,21
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.607,23	2,50% R\$ 65,18
F	FGTS (8,0%)		2.607,23	8,00% R\$ 208,58
G	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.607,23	3,00% R\$ 78,22
H	SEBRAE		2.607,23	0,60% R\$ 15,64
TOTAL			36,80%	R\$ 959,46
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação		581,85 - (581,85*0,99%)	R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199*2 /12	R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 424,35
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 959,46
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.055,30
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.182,88	0,46% R\$ 10,04
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.182,88	0,04% R\$ 0,87
C	Aviso prévio trabalhado		2.182,88	1,94% R\$ 42,35
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,86% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.182,88	0,71% R\$ 15,50
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.182,88	4,00% R\$ 87,32
TOTAL DO MÓDULO 3			7,15%	R\$ 156,08
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.427,98	0,93% R\$ 41,18
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.427,98	1,66% R\$ 73,50
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.427,98	0,02% R\$ 0,89
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.427,98	0,27% R\$ 11,96
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.427,98	0,03% R\$ 1,33
F	Outros (Especificar)		4.427,98	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 128,86
Submódulo 4.2 - Intrajornada				
	Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91%	R\$ 128,86
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,91%	R\$ 128,86
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 128,86
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis			R\$ 33,72
B	Materiais			R\$ 816,44
C	Equipamentos			R\$ 62,78
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 912,94
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.436,06
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 50,90	R\$ 203,60	R\$ 16,97
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 14,88	R\$ 59,52	R\$ 4,96
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 1,95	R\$ 3,90	R\$ 0,33
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43,87	R\$ 87,74	R\$ 7,31
4	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 13,97	R\$ 27,94	R\$ 2,33
4	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 10,92	R\$ 21,84	R\$ 1,82
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 33,72
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000094/2024, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1080	R\$ 5,98	R\$ 6.458,40	R\$ 538,20
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1440	R\$ 6,13	R\$ 8.827,20	R\$ 735,60
3	Detergente líquido	LITRO	120	1440	R\$ 3,02	R\$ 4.348,80	R\$ 362,40
4	Flanela	UND	40	480	R\$ 1,70	R\$ 816,00	R\$ 68,00
5	Limpa vidro	LITRO	5	60	R\$ 3,02	R\$ 181,20	R\$ 15,10
6	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360	R\$ 3,13	R\$ 1.126,80	R\$ 93,90
7	Pano de chão	UND	40	480	R\$ 3,40	R\$ 1.632,00	R\$ 136,00
8	Gasolina	LITRO	20	240	R\$ 5,81	R\$ 1.394,40	R\$ 116,20
9	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3000	R\$ 4,08	R\$ 12.240,00	R\$ 1.020,00
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6000	R\$ 3,55	R\$ 21.300,00	R\$ 1.775,00
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1200	R\$ 6,11	R\$ 7.332,00	R\$ 611,00
12	Removedor	LITRO	80	960	R\$ 5,30	R\$ 5.088,00	R\$ 424,00
13	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1200	R\$ 3,00	R\$ 3.600,00	R\$ 300,00
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	5	60	R\$ 9,00	R\$ 540,00	R\$ 45,00
15	Soda cáustica/kg	PCT	5	60	R\$ 15,25	R\$ 915,00	R\$ 76,25
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	1	R\$ 27,18	R\$ 27,18	R\$ 2,27
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	5	60	R\$ 69,56	R\$ 4.173,60	R\$ 347,80
18	Esponha de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	2	24	R\$ 1,88	R\$ 45,12	R\$ 3,76
19	Esponha de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480	R\$ 0,60	R\$ 288,00	R\$ 24,00
20	Saco de lixo 100L	UND	6000	72000	R\$ 0,24	R\$ 17.280,00	R\$ 1.440,00
21	Saco de lixo 40L	UND	3500	42000	R\$ 0,12	R\$ 5.040,00	R\$ 420,00
22	Saco de lixo 20L	UND	4000	48000	R\$ 0,10	R\$ 4.800,00	R\$ 400,00
23	Perox	LITRO	40	480	R\$ 25,89	R\$ 12.427,20	R\$ 1.035,60
Consumo Bimestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
24	Rodo	UND	16	96	R\$ 7,50	R\$ 720,00	R\$ 120,00
25	Vassoura de pelo	UND	16	96	R\$ 13,70	R\$ 1.315,20	R\$ 219,20
26	Vassoura de nylon	UND	8	48	R\$ 9,90	R\$ 475,20	R\$ 79,20
27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	8	48	R\$ 4,28	R\$ 205,44	R\$ 34,24
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1800	R\$ 4,63	R\$ 8.334,00	R\$ 694,50
Consumo Semestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
29	Balde (15 lt)	UND	2	4	R\$ 8,70	R\$ 34,80	R\$ 17,40
30	Vassoura de vasculhar	UND	8	16	R\$ 19,78	R\$ 316,48	R\$ 158,24
31	Pá de lixo	UND	16	32	R\$ 5,00	R\$ 160,00	R\$ 80,00
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	1	2	R\$ 37,33	R\$ 74,66	R\$ 37,33
						R\$ 131.516,68	R\$ 11.430,19
TOTAL MENSAL							R\$ 816,44
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$1,51, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$1,51*2 = 3,02.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$32,63, todavia, o valor corresponde a embalagem com 8 rolos, sendo assim, devido o fato de o Adendo estimativa solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$32,63/8 = 4,08.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$2,65, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$2,65*2 = 5,30.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,18, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,18*50 = 9,00.							
Saco de Lixo Preto 30 L - O valor cotado para o referido item foi R\$10,03, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$10,03/100 = 0,10.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$11,90, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$11,90/100 = 0,12.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$24,00, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$24,00/100 = 0,24.							

EQUIPAMENTOS - POC							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	60	R\$ 2.617,94	R\$ 5.235,88	R\$ 87,26
34	Carrinho MOP	UND	15	60	R\$ 512,93	R\$ 7.693,95	R\$ 128,23
35	Carrinho de mão	UND	01	60	R\$ 191,26	R\$ 191,26	R\$ 3,19
36	Escada portátil	UND	01	60	R\$ 514,74	R\$ 514,74	R\$ 8,58
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	60	R\$ 31,76	R\$ 825,76	R\$ 13,76
38	Avental impermeável	UND	01	60	R\$ 9,00	R\$ 9,00	R\$ 0,15
39	Extensão / 40 metros	UND	01	60	R\$ 38,50	R\$ 38,50	R\$ 0,64
40	Enxada	UND	01	60	R\$ 40,14	R\$ 40,14	R\$ 0,67
41	Pá para lixo	UND	02	60	R\$ 5,00	R\$ 10,00	R\$ 0,17
42	Rastelo	UND	04	60	R\$ 21,31	R\$ 85,24	R\$ 1,42
43	Balde p/ carro mop	UND	26	60	R\$ 171,57	R\$ 4.460,82	R\$ 74,35
44	Máquina bico jato	UND	01	60	R\$ 642,50	R\$ 642,50	R\$ 10,71
45	Facão	UND	01	60	R\$ 23,98	R\$ 23,98	R\$ 0,40
46	Capa para chuva	UND	02	60	R\$ 25,00	R\$ 50,00	R\$ 0,83
Material Permanente							
47	Dispensadores para álcool gel	UND	120	60	R\$ 23,99	R\$ 2.878,80	R\$ 47,98
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	60	R\$ 28,09	R\$ 4.213,50	R\$ 70,23
49	Dispensadores para papel toalha	UND	150	60	R\$ 26,87	R\$ 4.030,50	R\$ 67,18
50	Dispensadores para papel higiênico	UND	25	60	R\$ 25,50	R\$ 637,50	R\$ 10,63
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	60	R\$ 47,36	R\$ 7.104,00	R\$ 118,40
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	60	R\$ 55,00	R\$ 5.500,00	R\$ 91,67
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	60	R\$ 189,00	R\$ 3.780,00	R\$ 63,00
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	60	R\$ 403,84	R\$ 807,68	R\$ 13,46
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	04	60	R\$ 989,52	R\$ 3.958,08	R\$ 65,97
						R\$ 52.731,83	R\$ 878,88
TOTAL MENSAL							R\$ 62,78

PLANILHA DE CUSTO							
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48.80	R\$ 20.92	R\$ 1,020.90	R\$ 12,250.80
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488.69	R\$ 16.27	R\$ 40,490.99	R\$ 485,891.88
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760.38	R\$ 11.26	R\$ 8,561.88	R\$ 102,742.56
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755.18	R\$ 13.31	R\$ 10,051.45	R\$ 120,617.40
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426.01	R\$ 9.15	R\$ 3,897.99	R\$ 46,775.88
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347.77	R\$ 2.71	R\$ 942.46	R\$ 11,309.52
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866.08	R\$ 2.71	R\$ 2,347.08	R\$ 28,164.96
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950.00	R\$ 2.71	R\$ 18,834.50	R\$ 226,014.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368.24	R\$ 1.63	R\$ 600.23	R\$ 7,202.76
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304.49	R\$ 1.63	R\$ 496.32	R\$ 5,955.84
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63.75	R\$ 3.88	R\$ 247.35	R\$ 2,968.20
VALOR TOTAL:						R\$ 87,491.15	R\$ 1,049,893.80

ÁREAS HOSPITALARES E ASSEMBELHADAS										
Áreas Internas										
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0.00285714	R\$ 7,322.04	R\$ 20.92		Servente	1/550	0.00181818	R\$ 7,322.04	R\$ 13.31
TOTAL:				R\$ 20.92		TOTAL:				R\$ 13.31
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares						Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0.00222222	R\$ 7,322.04	R\$ 16.27		Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,322.04	R\$ 9.15
TOTAL:				R\$ 16.27		TOTAL:				R\$ 9.15
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/650	0.00153846	R\$ 7,322.04	R\$ 11.26		Servente	1/800	0.00125000	R\$ 7,322.04	R\$ 9.15
TOTAL:				R\$ 11.26		TOTAL:				R\$ 9.15
Área Externa										
Pisos pavimentados adjacentes às edificações						Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,322.04	R\$ 2.71		Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,322.04	R\$ 2.71
TOTAL:				R\$ 2.71		TOTAL:				R\$ 2.71
Pátios e áreas verdes com alta frequência										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)		MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,322.04	R\$ 2.71		Servente	1/2700	0.00037037	R\$ 7,322.04	R\$ 2.71
TOTAL:				R\$ 2.71		TOTAL:				R\$ 2.71
Esquadrias Face Interna e Externa										
Face interna sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki *****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)		(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977325705	0.0002231	R\$ 7,322.04		R\$ 1.63		
TOTAL:						R\$ 1.63				
Face externa sem exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki *****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)		(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0.00263158	16	0.0052977325705	0.0002231	R\$ 7,322.04		R\$ 1.63		
TOTAL:						R\$ 1.63				
Face externa com exposição a situação de risco										
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS (HORAS)	(4) (1 x 2 x 3) (Ki *****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)		(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/160	0.00625000	16	0.0052977325705	0.0005298	R\$ 7,322.04		R\$ 3.88		
TOTAL:						R\$ 3.88				

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO	Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"		
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		R0000094/2024	
	NR de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade	40% * 1.412,00		R\$ 564,80
D	Adicional Noturno			
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.182,88
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	13 º Salário	2,182.88	8.33%	R\$ 181.83
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)	2,182.88	11.11%	R\$ 242.52
TOTAL			19.44%	R\$ 424.35
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	INSS (20%)	2.607,23	20,00%	R\$ 521,45
B	SESI OU SESC (1,5%)	2.607,23	1,50%	R\$ 39,11
C	SENAI OU SENAC (1,0%)	2.607,23	1,00%	R\$ 26,07
D	INCRÁ (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela	2.607,23	0,20%	R\$ 5,21
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)	2.607,23	2,50%	R\$ 65,18
F	FGTS (8,0%)	2.607,23	8,00%	R\$ 208,58
G	RAT X SAT (Conforme GRIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)	2.607,23	3,00%	R\$ 78,22
H	SEBRAE	2.607,23	0,60%	R\$ 15,64
TOTAL			36,80%	R\$ 959,46
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	Transporte	R\$ 4,50		R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação	581,85 - (581,85*0,99%)		R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche	1.618,08*50%*0,0199*2 /12		R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 424,35
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 959,46
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.055,30
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado	2,182,88	0,46%	R\$ 10,04
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)	2,182,88	0,04%	R\$ 0,87
C	Aviso prévio trabalhado	2,182,88	1,94%	R\$ 42,35
D	Incidência do submódulo 2.1 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)	2,182,88	0,71%	R\$ 15,50
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)	2,182,88	4,00%	R\$ 87,32
TOTAL DO MÓDULO 3			7,15%	R\$ 156,08
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)	4,427,98	0,93%	R\$ 41,18
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)	4,427,98	1,66%	R\$ 73,50
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade	4,427,98	0,02%	R\$ 0,89
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho	4,427,98	0,27%	R\$ 11,96
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade	4,427,98	0,03%	R\$ 1,33
F	Outros (Especificar)	4,427,98	0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 128,86
Submódulo 4.2 - Intra jornada				
	Submódulo 4.2 - Intra jornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91%	R\$ 128,86
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,91%	R\$ 128,86
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 128,86
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 33,72
B	Materiais			R\$ 816,44
C	Equipamentos			R\$ 62,78
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 912,94
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5,436,06
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)
A	Custos indiretos	5,436,06	5,00%	R\$ 271,80
B	Lucro (MT + M5.A)	5,707,86	10,00%	R\$ 570,79
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100- 8,65)/100]		85,75%	R\$ 6,278,65
	Tributos			R\$ 7,322,04
	C1. Tributos Federais			
C	C1. A - PIS	R\$ 7,322,04	1,65%	R\$ 120,81
	C1. B - COFINS	R\$ 7,322,04	7,60%	R\$ 556,48
	C2 Tributos Estaduais (especificar)			
	C3 Tributos Municipais			
	C3. A - ISS	R\$ 7,322,04	5,00%	R\$ 366,10
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.043,39
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.885,98
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.182,88
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.055,30
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 156,08
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 128,86
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 912,94
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5,436,06
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1,885,98
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7,322,04

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 50.90	R\$ 203.60	R\$ 16.97
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 14.88	R\$ 59.52	R\$ 4.96
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 1.95	R\$ 3.90	R\$ 0.33
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.87	R\$ 87.74	R\$ 7.31
4	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 13.97	R\$ 27.94	R\$ 2.33
4	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 10.92	R\$ 21.84	R\$ 1.82
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 33.72
INFORMAÇÃO:							
<p>Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000094/2024, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.</p> <p>De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses. Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.</p> <p>Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS) e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.</p>							

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Álcool em gel hidratado 70%	LITRO	90	1080	R\$ 5.98	R\$ 6,458.40	R\$ 538.20
2	Desinfetante líquido concentrado – opcional	LITRO	120	1440	R\$ 6.13	R\$ 8,827.20	R\$ 735.60
3	Detergente líquido	LITRO	120	1440	R\$ 3.02	R\$ 4,348.80	R\$ 362.40
4	Flanela	UND	40	480	R\$ 1.70	R\$ 816.00	R\$ 68.00
5	Limpa vidro	LITRO	5	60	R\$ 3.02	R\$ 181.20	R\$ 15.10
6	Lustra móvel frasco 200ml	LITRO	30	360	R\$ 3.13	R\$ 1,126.80	R\$ 93.90
7	Pano de chão	UND	40	480	R\$ 3.40	R\$ 1,632.00	R\$ 136.00
8	Gasolina	LITRO	20	240	R\$ 5.81	R\$ 1,394.40	R\$ 116.20
9	Papel higiênico em rolo de 300 metros	UND	250	3000	R\$ 4.08	R\$ 12,240.00	R\$ 1,020.00
10	Toalha de papel 23 cm x 23cm (529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	PCT	500	6000	R\$ 3.55	R\$ 21,300.00	R\$ 1,775.00
11	Sabonete líquido	LITRO	100	1200	R\$ 6.11	R\$ 7,332.00	R\$ 611.00
12	Removedor	LITRO	80	960	R\$ 5.30	R\$ 5,088.00	R\$ 424.00
13	Luvas de borracha com Certificado de aprovação	PAR	100	1200	R\$ 3.00	R\$ 3,600.00	R\$ 300.00
14	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CAIXA	5	60	R\$ 9.00	R\$ 540.00	R\$ 45.00
15	Soda cáustica/kg	PCT	5	60	R\$ 15.25	R\$ 915.00	R\$ 76.25
16	Lâmina p/ cortar grama	UND	-	1	R\$ 27.18	R\$ 27.18	R\$ 2.27
17	Escova p/ máquina de lavar piso (grande)	UND	5	60	R\$ 69.56	R\$ 4,173.60	R\$ 347.80
18	Esponja de aço (pct. Com 14 embalagens de 08 unid.)	UND	2	24	R\$ 1.88	R\$ 45.12	R\$ 3.76
19	Esponja de limpeza méd. 110 mm x 75mm x 20mm	UND	40	480	R\$ 0.60	R\$ 288.00	R\$ 24.00
20	Saco de lixo 100L	UND	6000	72000	R\$ 0.24	R\$ 17,280.00	R\$ 1,440.00
21	Saco de lixo 40L	UND	3500	42000	R\$ 0.12	R\$ 5,040.00	R\$ 420.00
22	Saco de lixo 20L	UND	4000	48000	R\$ 0.10	R\$ 4,800.00	R\$ 400.00
23	Perox	LITRO	40	480	R\$ 25.89	R\$ 12,427.20	R\$ 1,035.60
Consumo Bimestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
24	Rodo	UND	16	96	R\$ 7.50	R\$ 720.00	R\$ 120.00
25	Vassoura de pelo	UND	16	96	R\$ 13.70	R\$ 1,315.20	R\$ 219.20
26	Vassoura de nylon	UND	8	48	R\$ 9.90	R\$ 475.20	R\$ 79.20
27	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	UND	8	48	R\$ 4.28	R\$ 205.44	R\$ 34.24
28	Hipoclorito de sódio a 1%	LITRO	150	1800	R\$ 4.63	R\$ 8,334.00	R\$ 694.50
Consumo Semestral							
Item	Discriminação	Unidade	Quantidade Mensal	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total (Anual)	Valor Total (Mensal)
29	Balde (15 lt)	UND	2	4	R\$ 8.70	R\$ 34.80	R\$ 17.40
30	Vassoura de vasculhar	UND	8	16	R\$ 19.78	R\$ 316.48	R\$ 158.24
31	Pá de lixo	UND	16	32	R\$ 5.00	R\$ 160.00	R\$ 80.00
32	Mangueiras/ 30 metros	METRO	1	2	R\$ 37.33	R\$ 74.66	R\$ 37.33
						R\$ 131,516.68	R\$ 11,430.19
TOTAL MENSAL							R\$ 816.44
INFORMAÇÃO :							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$1,51, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$1,51*2 = 3,02.							
Papel higiênico - O valor cotado para o referido item foi R\$32,63, todavia, o valor corresponde a embalagem com 8 rolos, sendo assim, devido o fato de o Adendo estimativa solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$32,63/8 = 4,08.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$2,65, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em embalagem com 1 Litro, o valor unitário corresponde a R\$2,65*2 = 5,30.							
Máscara cirúrgica cx com 50 unidades - O valor cotado para o referido item foi R\$0,18, todavia, o valor corresponde a a embalagem com 1 unidade, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar caixa com 50 unidades, o valor unitário corresponde a R\$0,18*50 = 9,00.							
Saco de Lixo Preto 30 L - O valor cotado para o referido item foi R\$10,03, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$10,03/100 = 0,10.							
Saco de Lixo Preto 40 L - O valor cotado para o referido item foi R\$11,90, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$11,90/100 = 0,12.							
Saco de Lixo Preto 100 L - O valor cotado para o referido item foi R\$24,00, todavia, o valor corresponde a pacote com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o TR solicitar em unidade, o valor unitário corresponde a R\$24,00/100 = 0,24.							

EQUIPAMENTOS - POC							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
33	Enceradeira industrial /220 w grande	UND	02	60	R\$ 2,617.94	R\$ 5,235.88	R\$ 87.26
34	Carrinho MOP	UND	15	60	R\$ 512.93	R\$ 7,693.95	R\$ 128.23
35	Carrinho de mão	UND	01	60	R\$ 191.26	R\$ 191.26	R\$ 3.19
36	Escada portátil	UND	01	60	R\$ 514.74	R\$ 514.74	R\$ 8.58
37	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	UND	26	60	R\$ 31.76	R\$ 825.76	R\$ 13.76
38	Avental impermeável	UND	01	60	R\$ 9.00	R\$ 9.00	R\$ 0.15
39	Extensão / 40 metros	UND	01	60	R\$ 38.50	R\$ 38.50	R\$ 0.64
40	Enxada	UND	01	60	R\$ 40.14	R\$ 40.14	R\$ 0.67
41	Pá para lixo	UND	02	60	R\$ 5.00	R\$ 10.00	R\$ 0.17
42	Rastelo	UND	04	60	R\$ 21.31	R\$ 85.24	R\$ 1.42
43	Balde p/ carro mop	UND	26	60	R\$ 171.57	R\$ 4,460.82	R\$ 74.35
44	Máquina bico jato	UND	01	60	R\$ 642.50	R\$ 642.50	R\$ 10.71
45	Facão	UND	01	60	R\$ 23.98	R\$ 23.98	R\$ 0.40
46	Capa para chuva	UND	02	60	R\$ 25.00	R\$ 50.00	R\$ 0.83
Material Permanente							
47	Dispensadores para álcool gel	UND	120	60	R\$ 23.99	R\$ 2,878.80	R\$ 47.98
48	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	UND	150	60	R\$ 28.09	R\$ 4,213.50	R\$ 70.23
49	Dispensadores para papel toalha	UND	150	60	R\$ 26.87	R\$ 4,030.50	R\$ 67.18
50	Dispensadores para papel higiênico	UND	25	60	R\$ 25.50	R\$ 637.50	R\$ 10.63
51	Lixeira com tampa/pedal de 20L (lixo comum)	UND	150	60	R\$ 47.36	R\$ 7,104.00	R\$ 118.40
52	Lixeira com tampa/pedal de 40L (lixo comum)	UND	100	60	R\$ 55.00	R\$ 5,500.00	R\$ 91.67
53	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	UND	20	60	R\$ 189.00	R\$ 3,780.00	R\$ 63.00
54	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	UND	02	60	R\$ 403.84	R\$ 807.68	R\$ 13.46
55	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	UND	04	60	R\$ 989.52	R\$ 3,958.08	R\$ 65.97
						R\$ 52,731.83	R\$ 878.88
TOTAL MENSAL							R\$ 62.78

PLANILHA DE CUSTO							
Hospital Regional de Extrema - HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113,64	R\$ 8,74	R\$ 993,21	R\$ 11.918,52
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207,53	R\$ 19,98	R\$ 4.146,45	R\$ 49.757,40
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207,53	R\$ 10,97	R\$ 2.276,60	R\$ 27.319,20
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582,53	R\$ 15,54	R\$ 9.052,52	R\$ 108.630,24
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582,53	R\$ 8,53	R\$ 4.968,98	R\$ 59.627,76
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264,56	R\$ 10,76	R\$ 2.846,67	R\$ 34.160,04
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264,56	R\$ 5,91	R\$ 1.563,55	R\$ 18.762,60
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117,57	R\$ 12,71	R\$ 1.494,31	R\$ 17.931,72
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128,49	R\$ 2,59	R\$ 332,79	R\$ 3.993,48
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505,22	R\$ 0,78	R\$ 394,07	R\$ 4.728,84
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598,90	R\$ 2,59	R\$ 1.551,15	R\$ 18.613,80
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106,99	R\$ 2,59	R\$ 277,10	R\$ 3.325,20
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54,74	R\$ 2,59	R\$ 141,78	R\$ 1.701,36
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,56	R\$ 158,03	R\$ 1.896,36
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101,30	R\$ 1,56	R\$ 158,03	R\$ 1.896,36
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 6.991,41	R\$ 13.982,82	R\$ 167.793,84
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.679,43	R\$ 15.358,86	R\$ 184.306,32
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 6.991,41	R\$ 13.982,82	R\$ 167.793,84
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.679,43	R\$ 15.358,86	R\$ 184.306,32
VALOR TOTAL:						R\$ 89.038,60	R\$ 1.068.463,20

Áreas Internas									
Áreas administrativas (M²)									
Áreas operacionais administrativas									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/800	0,00125000	R\$ 6.991,41	R\$ 8,74					
TOTAL:				R\$ 8,74					
Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)									
Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.					Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/350	0,00285714	R\$ 6.991,41	R\$ 19,98	Servente	1/650	0,00153846	R\$ 6.991,41	R\$ 10,76
TOTAL:				R\$ 19,98	TOTAL:				R\$ 10,76
Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.					Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/700	0,00142857	R\$ 7.679,43	R\$ 10,97	Servente	1/1300	0,00076923	R\$ 7.679,43	R\$ 5,91
TOTAL:				R\$ 10,97	TOTAL:				R\$ 5,91
Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares					Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/450	0,00222222	R\$ 6.991,41	R\$ 15,54	Servente	1/550	0,00181818	R\$ 6.991,41	R\$ 12,71
TOTAL:				R\$ 15,54	TOTAL:				R\$ 12,71
Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/900	0,00111111	R\$ 7.679,43	R\$ 8,53					
TOTAL:				R\$ 8,53					
Área Externa (M²)									
Pisos pavimentados adjacentes às edificações					Pátios e áreas verdes com média frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.991,41	R\$ 2,59	Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.991,41	R\$ 2,59
TOTAL:				R\$ 2,59	TOTAL:				R\$ 2,59
Varrição de passeios e arruamentos					Pátios e áreas verdes com baixa frequência				
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)	MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)
Servente	1/9000	0,00011111	R\$ 6.991,41	R\$ 0,78	Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.991,41	R\$ 2,59
TOTAL:				R\$ 0,78	TOTAL:				R\$ 2,59
Pátios e áreas verdes com alta frequência									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(1x2) SUBTOTAL (R\$/M²)					
Servente	1/2700	0,00037037	R\$ 6.991,41	R\$ 2,59					
TOTAL:				R\$ 2,59					
Esquadrias Face Interna e Externa (M²)									
Face interna sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 6.991,41	R\$ 1,56		
TOTAL:							R\$ 1,56		
Face externa sem exposição a situação de risco									
MÃO DE OBRA	(1) PRODUTIVIDADE (1/M²)		(2) FREQÜÊNCIA NO MÊS (HORAS***)	(3) JORNADA DE TRABALHO NO MÊS	(4) (1 x 2 x 3) (Ki ****)	(5) PREÇO DO HOMEM-MÊS (R\$)	(4x5) SUBTOTAL (R\$/M²)		
Servente	1/380	0,00263158	16	0,005297733	0,0002231	R\$ 6.991,41	R\$ 1,56		
TOTAL:							R\$ 1,56		

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.412,00
D	Adicional Noturno			R\$ 564,80
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.182,88
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.182,88	8,33% R\$ 181,83
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.182,88	11,11% R\$ 242,52
TOTAL			19,44%	R\$ 424,35
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.607,23	20,00% R\$ 521,45
B	SESI OU SESC (1,5%)		2.607,23	1,50% R\$ 39,11
C	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.607,23	1,00% R\$ 26,07
D	IN CRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.607,23	0,20% R\$ 5,21
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.607,23	2,50% R\$ 65,18
F	FGTS (8,0%)		2.607,23	8,00% R\$ 208,58
G	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.607,23	3,00% R\$ 78,22
H	SEBRAE		2.607,23	0,60% R\$ 15,64
TOTAL			36,80%	R\$ 959,46
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação		581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199*2 /12	R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 424,35
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 959,46
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.055,30
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.182,88	0,46% R\$ 10,04
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.182,88	0,04% R\$ 0,87
C	Aviso prévio trabalhado		2.182,88	1,94% R\$ 42,35
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.182,88	0,71% R\$ 15,50
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.182,88	4,00% R\$ 87,32
TOTAL DO MÓDULO 3			7,15%	R\$ 156,08
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.427,98	0,93% R\$ 41,18
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.427,98	1,66% R\$ 73,50
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.427,98	0,02% R\$ 0,89
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.427,98	0,27% R\$ 11,96
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.427,98	0,03% R\$ 1,33
F	Outros (Especificar)		4.427,98	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 128,86
Submódulo 4.2 - Intrajornada				
	Submódulo 4.2 - Intrajornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91%	R\$ 128,86
4.2	Submódulo 4.2 - Intrajornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,91%	R\$ 128,86
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 128,86
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPIs			R\$ 33,72
B	Materiais			R\$ 606,79
C	Equipamentos			R\$ 26,96
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 667,47
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.190,59
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.190,59	5,00% R\$ 259,53
B	Lucro (MT + M5.A)		5.450,12	10,00% R\$ 545,01
	Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]		85,75%	R\$ 5.995,13
	Tributos			R\$ 6.991,41
	C1. Tributos Federais			
C	C1. A - PIS		R\$ 6.991,41	1,65% R\$ 115,36
	C1. B - COFINS		R\$ 6.991,41	7,60% R\$ 531,35
	C.2 Tributos Estaduais (especificar)			
	C.3 Tributos Municipais			
	C3. A - ISS		R\$ 6.991,41	5,00% R\$ 349,57
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 996,28
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.800,82
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.182,88
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.055,30
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 156,08
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 128,86
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 667,47
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.190,59
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.800,82
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 6.991,41

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
	Nº de meses de execução contratual		12	
Identificação do Serviço				
Anexo III-A – Mão-de-obra				
Mão-de-obra vinculada à execução contratual				
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra			Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08	
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno	
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO				
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)
A	Salário			R\$ 1.618,08
B	Adicional de Periculosidade			
C	Adicional de Insalubridade			40% * 1.412,00
D	Adicional Noturno			R\$ 564,80
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida			R\$ 291,05
F	INTERVALO INTRAJORNADA			
G	DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.473,93
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	13 º Salário		2.473,93	8,33% R\$ 206,08
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2.473,93	11,11% R\$ 274,85
TOTAL			19,44%	R\$ 480,93
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.				
2.1	Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	INSS (20%)		2.954,86	20,00% R\$ 590,97
B	SESI OU SESC (1,5%)		2.954,86	1,50% R\$ 44,32
C	SENAI OU SENAC (1,0%)		2.954,86	1,00% R\$ 29,55
D	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2.954,86	0,20% R\$ 5,91
E	SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2.954,86	2,50% R\$ 73,87
F	FGTS (8,0%)		2.954,86	8,00% R\$ 236,39
G	RAT X SAT (Conforme GFIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2.954,86	3,00% R\$ 88,65
H	SEBRAE		2.954,86	0,60% R\$ 17,73
TOTAL			36,80%	R\$ 1.087,39
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais				
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Transporte		R\$ 4,50	R\$ 46,92
B	Auxílio alimentação		581,85 -(581,85*0,99%)	R\$ 576,09
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00
D	Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199*2 /12	R\$ 2,68
E	Seguro de vida			R\$ 45,80
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS			36,80%	R\$ 671,49
Quadro resumo dos benefícios				
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 480,93
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 1.087,39
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.239,81
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO				
3.0	Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Aviso prévio indenizado		2.473,93	0,46% R\$ 11,38
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2.473,93	0,04% R\$ 0,99
C	Aviso prévio trabalhado		2.473,93	1,94% R\$ 47,99
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2.473,93	0,71% R\$ 17,56
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2.473,93	4,00% R\$ 98,96
TOTAL DO MÓDULO 3			7,15%	R\$ 176,88
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4.924,34	0,93% R\$ 45,80
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4.924,34	1,66% R\$ 81,74
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4.924,34	0,02% R\$ 0,98
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4.924,34	0,27% R\$ 13,30
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4.924,34	0,03% R\$ 1,48
F	Outros (Especificar)		4.924,34	0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2,91%	R\$ 143,30
Submódulo 4.2 - Intraornada				
	Submódulo 4.2 - Intraornada			Valor (R\$)
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação			0,00% R\$ 0,00
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0,00%	R\$ 0,00
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE				
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91%	R\$ 143,30
4.2	Submódulo 4.2 - Intraornada		0,00%	R\$ 0,00
TOTAL			2,91%	R\$ 143,30
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 143,30
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS				
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)
A	Uniformes e EPis			R\$ 33,72
B	Materiais			R\$ 606,79
C	Equipamentos			R\$ 26,96
D	Outros			R\$ 0,00
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 667,47
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.701,39
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	Valor (R\$)
A	Custos Indiretos		5.701,39	5,00% R\$ 285,07
B	Lucro (MT + M5.A)		5.986,46	10,00% R\$ 598,65
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85,75%	R\$ 6.585,11
Tributos				R\$ 7.679,43
C1. Tributos Federais				
C1. A - PIS			R\$ 7.679,43	1,65% R\$ 126,71
C1. B - COFINS			R\$ 7.679,43	7,60% R\$ 583,64
C.2 Tributos Estaduais (especificar)				
C.3 Tributos Municipais				
C3. A - ISS			R\$ 7.679,43	5,00% R\$ 383,97
TOTAL DOS TRIBUTOS			14,25%	R\$ 1.094,32
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.978,04
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.473,93
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.239,81
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 176,88
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 143,30
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 667,47
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.701,39
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.978,04
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.679,43

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 50,90	R\$ 203,60	R\$ 16,97
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 14,88	R\$ 59,52	R\$ 4,96
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 1,95	R\$ 3,90	R\$ 0,33
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43,87	R\$ 87,74	R\$ 7,31
5	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 13,97	R\$ 27,94	R\$ 2,33
6	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 10,92	R\$ 21,84	R\$ 1,82
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 33,72

INFORMAÇÃO:

Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000094/2024, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.

De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. **Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses.** Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.

Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar **capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS)** e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5	54	R\$ 8,00	R\$ 432,00	R\$ 36,00
02	Álcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12	144	R\$ 29,90	R\$ 4.305,60	R\$ 358,80
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5lts	Unidade	5	60	R\$ 30,65	R\$ 1.839,00	R\$ 153,25
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	2	24	R\$ 15,10	R\$ 362,40	R\$ 30,20
05	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	1	12	R\$ 23,15	R\$ 277,80	R\$ 23,15
06	Esponja de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10	120	R\$ 1,88	R\$ 225,60	R\$ 18,80
07	Esponja de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30	360	R\$ 0,60	R\$ 216,00	R\$ 18,00
08	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	3	36	R\$ 1,41	R\$ 50,76	R\$ 4,23
9	Luva latex Tam (P)	Unidade	21	252	R\$ 0,23	R\$ 57,96	R\$ 4,83
10	Luva latex Tam (M)	Unidade	21	252	R\$ 0,32	R\$ 80,64	R\$ 6,72
11	Luva latex Tam (G)	Unidade	21	252	R\$ 0,38	R\$ 95,76	R\$ 7,98
12	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	12	R\$ 23,75	R\$ 285,00	R\$ 23,75
13	Mop úmido	Unidade	4	48	R\$ 17,75	R\$ 852,00	R\$ 71,00
14	Perox GL de 5LT	Unidade	5	60	R\$ 129,45	R\$ 7.767,00	R\$ 647,25
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	4	48	R\$ 15,10	R\$ 724,80	R\$ 60,40
16	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	4	48	R\$ 7,83	R\$ 375,84	R\$ 31,32
17	Pano de chão	Unidade	20	240	R\$ 3,40	R\$ 816,00	R\$ 68,00
18	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem, Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1064	12768	R\$ 4,08	R\$ 52.093,44	R\$ 4.341,12
19	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60	720	R\$ 3,55	R\$ 2.556,00	R\$ 213,00
20	Sabonete líquido - galão 5lts	Unidade	5	60	R\$ 30,55	R\$ 1.833,00	R\$ 152,75
21	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10	120	R\$ 6,11	R\$ 733,20	R\$ 61,10
22	Removedor - galão 5lts	Unidade	2	24	R\$ 26,50	R\$ 636,00	R\$ 53,00
23	Cera incolor - galão 5lts	Unidade	10	120	R\$ 12,60	R\$ 1.512,00	R\$ 126,00
24	Luvas de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30	360	R\$ 3,00	R\$ 1.080,00	R\$ 90,00
25	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8	96	R\$ 9,00	R\$ 864,00	R\$ 72,00
26	Refil mops	Unidade	4	48	R\$ 23,27	R\$ 1.116,96	R\$ 93,08
27	Máscara n 95	Unidade	60	720	R\$ 1,07	R\$ 770,40	R\$ 64,20
28	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	2	24	R\$ 8,70	R\$ 208,80	R\$ 17,40
29	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	2	24	R\$ 13,30	R\$ 319,20	R\$ 26,60
30	Soda cáustica/ kg	Pct	3	36	R\$ 15,25	R\$ 549,00	R\$ 45,75
31	Escova sanitária com suporte	Unidade	5	60	R\$ 4,28	R\$ 256,80	R\$ 21,40
32	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	1	12	R\$ 69,56	R\$ 834,72	R\$ 69,56
33	Escova naylon 40 mm	Unidade	5	60	R\$ 5,15	R\$ 309,00	R\$ 25,75
34	Luva raspa	Unidade	4	48	R\$ 4,95	R\$ 237,60	R\$ 19,80
35	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3180	38160	R\$ 0,10	R\$ 3.816,00	R\$ 318,00
36	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360	4320	R\$ 0,14	R\$ 604,80	R\$ 50,40
37	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360	4320	R\$ 0,12	R\$ 518,40	R\$ 43,20
38	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600	7200	R\$ 0,24	R\$ 1.728,00	R\$ 144,00
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Rodo 40 cm	Unidade	15	2	R\$ 7,50	R\$ 675,00	R\$ 56,25
02	Vassoura de pelo	Unidade	12	2	R\$ 13,70	R\$ 986,40	R\$ 82,20
03	Vassoura de naylon	Unidade	12	2	R\$ 9,90	R\$ 712,80	R\$ 59,40
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	6	2	R\$ 4,28	R\$ 154,08	R\$ 12,84
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Balde (15 lt)	Unidade	12	6	R\$ 8,70	R\$ 208,80	R\$ 17,40
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	6	6	R\$ 19,78	R\$ 237,36	R\$ 19,78
03	Pá de lixo	Unidade	12	6	R\$ 5,00	R\$ 120,00	R\$ 10,00
04	Mangueiras/ 30 metros	Unidade	3	6	R\$ 37,33	R\$ 223,98	R\$ 18,67
						R\$ 94.659,90	R\$ 7.888,33
TOTAL MENSAL							R\$ 606,79
INFORMAÇÃO :							
Álcool em gel hidratado 70% - O valor cotado para o referido item foi R\$5,98, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$5,98*5 = 29,90.							
Desinfetante líquido concentrado - O valor cotado para o referido item foi R\$6,13, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,13*5 = 30,65.							
Detergente líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$1,51, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$1,51*10 = 15,10.							
Hipoclorito de sódio a 1% - O valor cotado para o referido item foi R\$4,63, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$4,63*5 = 23,15.							
Luva latex Tam (P) - O valor cotado para o referido item foi R\$23,33, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$23,33/100 = 0,23.							
Luva latex Tam (M) - O valor cotado para o referido item foi R\$31,59, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$31,59/100 = 0,32.							
Luva latex Tam (G) - O valor cotado para o referido item foi R\$38,23, todavia, o valor corresponde a caixa com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$38,23/100 = 0,38.							
Perox GL - O valor cotado para o referido item foi R\$25,89, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$25,89*5 = 129,45.							
Limpa vidro - O valor cotado para o referido item foi R\$3,02, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$3,02*5 = 15,10.							
Lustra móvel - O valor cotado para o referido item foi R\$3,13, todavia, o valor corresponde a embalagem com 200 ML, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 500 ML, o valor unitário corresponde a R\$3,13*2,5 = 7,83.							
Sabonete líquido - O valor cotado para o referido item foi R\$6,11, todavia, o valor corresponde a embalagem com 1 litro, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$6,11*5 = 30,55.							
Removedor - O valor cotado para o referido item foi R\$2,65, todavia, o valor corresponde a embalagem com 500 ML, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar embalagem com 5 Litros, o valor unitário corresponde a R\$2,65*10 = 26,50.							
Máscara cirúrgica - O valor cotado para o referido item foi R\$0,18, todavia, o valor corresponde a unidade, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar caixa com 50 unidade , o valor unitário corresponde a R\$0,18*54 = 9,00.							
Sacos de Lixo Preto 30L - O valor cotado para o referido item foi R\$10,03, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$10,03/100 = 0,10.							
Sacos de Lixo Preto 50L - O valor cotado para o referido item foi R\$13,83, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$13,83/100 = 0,14.							
Sacos de Lixo Preto 60L - O valor cotado para o referido item foi R\$11,90, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$11,90/100 = 0,12.							
Sacos de Lixo Preto 100L - O valor cotado para o referido item foi R\$24,00, todavia, o valor corresponde a embalagem com 100 unidades, sendo assim, devido o fato de o Adendo Estimativa de Materiais de Consumo e Equipamentos solicitar a unidade, o valor unitário corresponde a R\$24,00/100 = 0,24.							

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	60	R\$ 2.617,94	R\$ 2.617,94	R\$ 43,63
2	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	4	60	R\$ 512,93	R\$ 2.051,72	R\$ 34,20
3	Carrinho de mão	Unidade	1	60	R\$ 191,26	R\$ 191,26	R\$ 3,19
4	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	2	60	R\$ 514,74	R\$ 1.029,48	R\$ 17,16
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15	60	R\$ 31,76	R\$ 476,40	R\$ 7,94
6	Avental impermeável	Unidade	15	60	R\$ 9,00	R\$ 135,00	R\$ 2,25
7	Extensão / 20 metros	Unidade	2	60	R\$ 38,50	R\$ 77,00	R\$ 1,28
8	Enxada com cabo	Unidade	1	60	R\$ 40,14	R\$ 40,14	R\$ 0,67
9	Pá com cabo para lixo	Unidade	1	60	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 0,08
10	Rastelo com cabo	Unidade	2	60	R\$ 21,31	R\$ 42,62	R\$ 0,71
11	Balde p/ carro mop	Unidade	8	60	R\$ 171,57	R\$ 1.372,56	R\$ 22,88
12	Balde de Plástico	Unidade	10	60	R\$ 8,70	R\$ 87,00	R\$ 1,45
13	Lavadora de alta pressão	Unidade	1	60	R\$ 642,50	R\$ 642,50	R\$ 10,71
14	Facão	Unidade	1	60	R\$ 23,98	R\$ 23,98	R\$ 0,40
15	Capa para chuva	Unidade	1	60	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 0,42
16	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	1	60	R\$ 369,90	R\$ 369,90	R\$ 6,17
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35	60	R\$ 23,99	R\$ 839,65	R\$ 13,99
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36	60	R\$ 28,09	R\$ 1.011,24	R\$ 16,85
3	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36	60	R\$ 26,87	R\$ 967,32	R\$ 16,12
4	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30	60	R\$ 25,50	R\$ 765,00	R\$ 12,75
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53	60	R\$ 56,00	R\$ 2.968,00	R\$ 49,47
6	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 66,00	R\$ 396,00	R\$ 6,60
7	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 63,43	R\$ 380,58	R\$ 6,34
8	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10	60	R\$ 74,07	R\$ 740,70	R\$ 12,35
9	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 403,84	R\$ 403,84	R\$ 6,73
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 989,52	R\$ 989,52	R\$ 16,49
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2	60	R\$ 594,50	R\$ 1.189,00	R\$ 19,82
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2	60	R\$ 594,50	R\$ 1.189,00	R\$ 19,82
						R\$ 21.027,35	R\$ 350,47
TOTAL MENSAL							R\$ 26,96

PLANILHA DE CUSTO							
Hospital Regional de Extrema - HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113.64	R\$ 8.74	R\$ 993.21	R\$ 11,918.52
1.2	Áreas Hospitalares e Assemblhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207.53	R\$ 19.98	R\$ 4,146.45	R\$ 49,757.40
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207.53	R\$ 10.97	R\$ 2,276.60	R\$ 27,319.20
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582.53	R\$ 15.54	R\$ 9,052.52	R\$ 108,630.24
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582.53	R\$ 8.53	R\$ 4,968.98	R\$ 59,627.76
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264.56	R\$ 10.76	R\$ 2,846.67	R\$ 34,160.04
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264.56	R\$ 5.91	R\$ 1,563.55	R\$ 18,762.60
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117.57	R\$ 12.71	R\$ 1,494.31	R\$ 17,931.72
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128.49	R\$ 2.59	R\$ 332.79	R\$ 3,993.48
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505.22	R\$ 0.78	R\$ 394.07	R\$ 4,728.84
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598.90	R\$ 2.59	R\$ 1,551.15	R\$ 18,613.80
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106.99	R\$ 2.59	R\$ 277.10	R\$ 3,325.20
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54.74	R\$ 2.59	R\$ 141.78	R\$ 1,701.36
3	Esquadrías Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.56	R\$ 158.03	R\$ 1,896.36
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101.30	R\$ 1.56	R\$ 158.03	R\$ 1,896.36
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 6,991.41	R\$ 13,982.82	R\$ 167,793.84
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,679.43	R\$ 15,358.86	R\$ 184,306.32
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 6,991.41	R\$ 13,982.82	R\$ 167,793.84
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,679.43	R\$ 15,358.86	R\$ 184,306.32
VALOR TOTAL:						R\$ 89,038.60	R\$ 1,068,463.20

Áreas Internas

Áreas administrativas (M²)

Áreas operacionais administrativas

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/800

0.00125000

R\$ 6,991.41

R\$ 8.74

TOTAL:

R\$ 8.74

Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)

Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/350

0.00285714

R\$ 6,991.41

R\$ 19.98

TOTAL:

R\$ 19.98

Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/650

0.00153846

R\$ 6,991.41

R\$ 10.76

TOTAL:

R\$ 10.76

Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/700

0.00142857

R\$ 7,699.43

R\$ 10.97

TOTAL:

R\$ 10.97

Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/1300

0.00076923

R\$ 7,679.43

R\$ 5.91

TOTAL:

R\$ 5.91

Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/450

0.00222222

R\$ 6,991.41

R\$ 15.54

TOTAL:

R\$ 15.54

Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/550

0.00181818

R\$ 6,991.41

R\$ 12.71

TOTAL:

R\$ 12.71

Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/900

0.00111111

R\$ 7,679.43

R\$ 8.53

TOTAL:

R\$ 8.53

Área Externa (M²)

Pisos pavimentados adjacentes às edificações

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/2700

0.00037037

R\$ 6,991.41

R\$ 2.59

TOTAL:

R\$ 2.59

Pátios e áreas verdes com média frequência

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/2700

0.00037037

R\$ 6,991.41

R\$ 2.59

TOTAL:

R\$ 2.59

Varrição de passeios e arruamentos

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/9000

0.00011111

R\$ 6,991.41

R\$ 0.78

TOTAL:

R\$ 0.78

Pátios e áreas verdes com baixa frequência

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/2700

0.00037037

R\$ 6,991.41

R\$ 2.59

TOTAL:

R\$ 2.59

Pátios e áreas verdes com alta frequência

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(1x2)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/2700

0.00037037

R\$ 6,991.41

R\$ 2.59

TOTAL:

R\$ 2.59

Esquadrias Face Interna e Externa (M²)

Face interna sem exposição a situação de risco

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
FREQÜÊNCIA NO
MÊS
(HORAS***)

(3)
JORNADA DE
TRABALHO NO
MÊS
(HORAS)

(4)
(1 x 2 x 3)
(Ki *****)

(5)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(4x5)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/380

0.00263158

16

0.0052977325705

0.0002231

R\$ 6,991.41

R\$ 1.56

TOTAL:

R\$ 1.56

Face externa sem exposição a situação de risco

MÃO DE OBRA

(1)
PRODUTIVIDADE
(1/M²)

(2)
FREQÜÊNCIA NO
MÊS
(HORAS***)

(3)
JORNADA DE
TRABALHO NO
MÊS
(HORAS)

(4)
(1 x 2 x 3)
(Ki *****)

(5)
PREÇO DO
HOMEM-MÊS
(R\$)

(4x5)
SUBTOTAL
(R\$/M²)

Servente

1/380

0.00263158

16

0.0052977325705

0.0002231

R\$ 6,991.41

R\$ 1.56

TOTAL:

R\$ 1.56

A	Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024		
B	ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"		
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024		
	Nº de meses de execução contratual		12		
Identificação do Serviço					
Anexo III-A – Mão-de-obra					
Mão-de-obra vinculada à execução contratual					
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)	
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar		
2	Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1.618,08		
3	Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Diurno		
4	Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024		
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1	Composição da Remuneração			Valor (R\$)	
A	Salário			R\$ 1.618,08	
B	Adicional de Periculosidade				
C	Adicional de Insalubridade	40% * 1.412,00		R\$ 564,80	
D	Adicional Noturno				
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida				
F	INTERVALO INTRAJORNADA				
G	DSR INTRAJORNADA				
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2.182,88	
MÓDULO 2 - BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2	DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	13º Salário	2.182,88	8.33%	R\$ 181,83	
B	Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)	2.182,88	11.11%	R\$ 242,52	
TOTAL			19.44%	R\$ 424,35	
Base de cálculo: De acordo com a instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1	Encargos previdenciários e FGTS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	INSS (20%)	2.607,23	20.00%	R\$ 521,45	
B	SESI OU SESC (1,5%)	2.607,23	1.50%	R\$ 39,11	
C	SENAI OU SENAC (1,0%)	2.607,23	1.00%	R\$ 26,07	
D	INCRA (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela	2.607,23	0.20%	R\$ 5,21	
E	INCRCA (2,5%)	2.607,23	2.50%	R\$ 65,18	
F	FGTS (8,0%)	2.607,23	8.00%	R\$ 208,58	
G	RAT X SAT (Conforme GFIPI) (Riscos Ambientais do Trabalho) [Sat/Inss(médio)] (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0))	2.607,23	3.00%	R\$ 78,22	
H	SEBRAE	2.607,23	0.60%	R\$ 15,64	
TOTAL			36.80%	R\$ 959,46	
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3	BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	Transporte	R\$ 4,50		R\$ 46,92	
B	Auxílio alimentação	581,85 - (581,85*0,99%)		R\$ 576,09	
C	Assistência médica e familiar			R\$ 0,00	
D	Auxílio creche	1.618,08*50%*0,0199*2 /12		R\$ 2,68	
E	Seguro de vida			R\$ 45,80	
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671,49	
Quadro resumo dos benefícios					
2.1	13º Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 424,35	
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 959,46	
2.3	Benefícios diários e mensais			R\$ 671,49	
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2.055,30	
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0	Provisão para Rescisão	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	Aviso prévio indenizado	2.182,88	0.46%	R\$ 10,04	
B	Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)	2.182,88	0.04%	R\$ 0,87	
C	Aviso prévio trabalhado	2.182,88	1.94%	R\$ 42,35	
D	Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)	2.182,88	0.71%	R\$ 15,50	
E	Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)	2.182,88	4.00%	R\$ 87,32	
TOTAL DO MÓDULO 3			7.15%	R\$ 156,08	
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)	4.427,98	0.93%	R\$ 41,18	
B	Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)	4.427,98	1.66%	R\$ 73,50	
C	Substituto na Cobertura de Licença Paternidade	4.427,98	0.02%	R\$ 0,89	
D	Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho	4.427,98	0.27%	R\$ 11,96	
E	Substituto na Cobertura de Licença Maternidade	4.427,98	0.03%	R\$ 1,33	
F	Doutros (Especificar)	4.427,98	0.00%	R\$ 0,00	
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1			2.91%	R\$ 128,86	
Submódulo 4.2 - Intra jornada					
Submódulo 4.2 - Intra jornada				Valor (R\$)	
A	Intervalo para Repouso ou Alimentação		0.00%	R\$ 0,00	
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2			0.00%	R\$ 0,00	
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4	Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas			Valor (R\$)	
4.1	Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2.91%	R\$ 128,86	
4.2	Submódulo 4.2 - Intra jornada		0.00%	R\$ 0,00	
TOTAL			2.91%	R\$ 128,86	
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 128,86	
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5	Insumos Diversos			Valor (R\$)	
A	Uniformes e EPIS			R\$ 33,72	
B	Materiais			R\$ 606,79	
C	Equipamentos			R\$ 26,96	
D	Doutros			R\$ 0,00	
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 667,47	
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5.190,59	
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6	Custos Indiretos, Tributos e Lucro	BASE DE CÁLCULO		Valor (R\$)	
A	Custos Indiretos	5.190,59	5.00%	R\$ 259,53	
B	Lucro (MT + M5.A)	5.450,12	10.00%	R\$ 545,01	
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]			85.75%	R\$ 5.995,13	
Tributos				R\$ 6.991,41	
C1. Tributos Federais					
C1. A - PIS			R\$ 6.991,41	1.65%	R\$ 115,36
C1. B - COFINS			R\$ 6.991,41	7.60%	R\$ 531,35
C.2 Tributos Estaduais (especificar)					
C.3 Tributos Municipais					
C3. A - ISS			R\$ 6.991,41	5.00%	R\$ 349,57
TOTAL DOS TRIBUTOS			14.25%	R\$ 996,28	
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.800,82	
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)	
A	Módulo 1 – Composição da Remuneração			R\$ 2.182,88	
B	Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			R\$ 2.055,30	
C	Módulo 3 – Provisão para Rescisão			R\$ 156,08	
D	Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente			R\$ 128,86	
E	Módulo 5 – Insumos Diversos			R\$ 667,47	
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.190,59	
F	Módulo 6 – Custos indiretos, tributos e lucro			R\$ 1.800,82	
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 6.991,41	

A		Data de apresentação da proposta (mês/ano)		2024	
B		ESPECIFICAÇÃO		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Higienização, Conservação, Desinfecção de Superfícies e Mobiliários e Recolhimento do Lixo Grupo "D"	
C		Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo		RO000094/2024	
		Nº de meses de execução contratual		12	
		Identificação do Serviço			
		Anexo III-A – Mão-de-obra			
		Mão-de-obra vinculada à execução contratual			
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra				Valor (R\$)	
1		Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)		Serviços de Higienização e Limpeza Hospitalar	
2		Salário Normativo da Categoria Profissional		R\$ 1,618.08	
3		Categoria profissional (vinculada à execução contratual)		Auxiliar de Limpeza - Noturno	
4		Data base da categoria (dia/mês/ano)		2024	
MÓDULO 1 : COMPOSIÇÃO DA REMUNERAÇÃO					
1		Composição da Remuneração		Valor (R\$)	
A		Salário		R\$ 1.618,08	
B		Adicional de Periculosidade			
C		Adicional de Insalubridade		40% * 1.412,00	
D		Adicional Noturno		R\$ 564,80	
E		Adicional de Hora Noturna Reduzida		R\$ 291,05	
F		INTERVALO INTRAJORNADA			
G		DSR INTRAJORNADA			
TOTAL DO MÓDULO 1				R\$ 2,473.93	
MÓDULO 2: BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS					
2		DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO, FÉRIAS E ADICIONAL DE FÉRIAS		BASE DE CÁLCULO	
A		13º Salário		2,473.93	
B		Férias (8,33%) e Adicional de Férias (2,78%)		2,473.93	
TOTAL				19,44% R\$ 480.93	
Base de cálculo: De acordo com a Instrução normativa nº 05/2017 anexo VII nota 3, a base de cálculo neste módulo deverá ser a soma: MÓDULO 1 + SUBMÓDULO 2.1.					
2.1		Encargos previdenciários e FGTS		BASE DE CÁLCULO	
A		INSS (20%)		2,954.86	
B		SESI OU SESC (1,5%)		2,954.86	
C		SENAI OU SENAC (1,0%)		2,954.86	
D		INCRÁ (0,20% ou 2,7%) - IN nº971, MPS/SRP/2009, Anexo I e II ver código da Tabela		2,954.86	
E		SALÁRIO EDUCAÇÃO (2,5%)		2,954.86	
F		FGTS (8,0%)		2,954.86	
G		RAT X SAT (Conforme GRIP) (Riscos Ambientais do Trabalho) (Sat/Inss(médio)) (Riscos: Leve 1,0%, Médio 2,0%, Grave 3,0% - veja Decreto 3048/99 - Anexo V (CNAE de 1% a 3% FAP de 0,5 a 2,0)		2,954.86	
H		SEBRAE		2,954.86	
TOTAL				36,80% R\$ 1,087.39	
Submódulo 2.3 – Benefícios Mensais					
2.3		BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS		BASE DE CÁLCULO	
A		Transporte		R\$ 4.50	
B		Auxílio alimentação		581,85 -(581,85*0,99%)	
C		Assistência médica e familiar			
D		Auxílio creche		1.618,08*50%*0,0199*2 /12	
E		Seguro de vida			
TOTAL DE BENEFÍCIOS MENSAIS E DIÁRIOS				R\$ 671.49	
Quadro resumo dos benefícios					
2.1		13º Salário, Férias e Adicional de Férias		R\$ 480.93	
2.2		GPS, FGTS e outras contribuições		R\$ 1,087.39	
2.3		Benefícios diários e mensais		R\$ 671.49	
TOTAL DO MÓDULO 2				R\$ 2,239.81	
MÓDULO 3 - PROVISÃO PARA RESCISÃO					
3.0		Provisão para Rescisão		BASE DE CÁLCULO	
A		Aviso prévio indenizado		2,473.93	
B		Incidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado (8%)		2,473.93	
C		Aviso prévio trabalhado		2,473.93	
D		Incidência do submódulo 2.2 sobre aviso prévio trabalhado (39,80% sobre o valor do Aviso Prévio Trabalhado)		2,473.93	
E		Multa sobre FGTS e Contribuição Social sobre o Aviso Prévio Indenizado e sobre o Aviso Prévio Trabalhado. (Alterado Conf. Lei nº 13.932/2019)		2,473.93	
TOTAL DO MÓDULO 3				7,15% R\$ 176.88	
MÓDULO 4 – CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4.1		Submódulo 4.1 - Ausências Legais		BASE DE CÁLCULO	
A		Substituto na Cobertura de Férias (1/12 avos)		4,924.34	
B		Substituto na Cobertura de Ausências Legais (por doença)		4,924.34	
C		Substituto na Cobertura de Licença Paternidade		4,924.34	
D		Substituto na Cobertura Por Acidente de Trabalho		4,924.34	
E		Substituto na Cobertura de Licença Maternidade		4,924.34	
F		Outros (Especificar)		4,924.34	
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.1				2,91% R\$ 143.30	
Submódulo 4.2 - Intra jornada					
		Submódulo 4.2 - Intra jornada		Valor (R\$)	
A		Intervalo para Repouso ou Alimentação		0,00% R\$ 0.00	
TOTAL DO SUBMÓDULO 4.2				0,00% R\$ 0.00	
QUADRO-RESUMO DO MÓDULO 4 - CUSTO DE REPOSIÇÃO DO PROFISSIONAL AUSENTE					
4		Módulo 4 – Encargos sociais e trabalhistas		Valor (R\$)	
4.1		Submódulo 4.1 - Ausências Legais		2,91% R\$ 143.30	
4.2		Submódulo 4.2 - Intra jornada		0,00% R\$ 0.00	
TOTAL				2,91% R\$ 143.30	
TOTAL DO MÓDULO 4				R\$ 143.30	
MÓDULO 5 - INSUMOS DIVERSOS					
5		Insumos Diversos		Valor (R\$)	
A		Uniformes e EPis		R\$ 33.72	
B		Materiais		R\$ 606.79	
C		Equipamentos		R\$ 26.96	
D		Outros		R\$ 0.00	
TOTAL DO MÓDULO 5				R\$ 667.47	
(M-T) CUSTO TOTAL DA PLANILHA PARA EFEITO DE CÁLCULO DO MÓDULO 5 (M1+M2+M3+M4+M5)				R\$ 5,701.39	
MÓDULO 6 – CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO					
6		Custos Indiretos, Tributos e Lucro		BASE DE CÁLCULO	
A		Custos Indiretos		5,701.39	
B		Lucro (MT + M5.A)		5,986.46	
Subtotal para efeito de cálculo dos Tributos (MT + MA + MB) FATURAMENTO [(100-8,65)/100]				85,75% R\$ 6.585,11	
Tributos				R\$ 7.679,43	
C1. Tributos Federais					
C1. A - PIS				R\$ 7.679,43	
C1. B - COFINS				R\$ 7.679,43	
C.2 Tributos Estaduais (especificar)					
C.3 Tributos Municipais					
C3. A - ISS				R\$ 7.679,43	
TOTAL DOS TRIBUTOS				14,25% R\$ 1.094,32	
TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS, TRIBUTOS E LUCRO				R\$ 1.978,04	
Mão-de-obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)				Valor (R\$)	
A		Módulo 1 – Composição da Remuneração		R\$ 2.473,93	
B		Módulo 2 – Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		R\$ 2.239,81	
C		Módulo 3 – Provisão para Rescisão		R\$ 176,88	
D		Módulo 4 – Custo de Reposição do Profissional Ausente		R\$ 143,30	
E		Módulo 5 – Insumos Diversos		R\$ 667,47	
Subtotal (A + B +C+ D+E)				R\$ 5.701,39	
F		Módulo 6 – Custos Indiretos, tributos e lucro		R\$ 1.978,04	
VALOR TOTAL POR EMPREGADO				R\$ 7.679,43	

UNIFORMES E EPI (POR FUNCIONÁRIO)							
AUXILIAR DE LIMPEZA, LIMPADOR DE FACHADA E ENCARREGADO							
Ordem	Uniformes	Periodicidade	Quantidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Mensal
1	Calça	6 meses	2	4	R\$ 50.90	R\$ 203.60	R\$ 16.97
2	Camisa	6 meses	2	4	R\$ 14.88	R\$ 59.52	R\$ 4.96
3	Crachá	6 meses	1	2	R\$ 1.95	R\$ 3.90	R\$ 0.33
4	Par de calçados	6 meses	1	2	R\$ 43.87	R\$ 87.74	R\$ 7.31
5	Capa de chuva impermeáveis	6 meses	1	2	R\$ 13.97	R\$ 27.94	R\$ 2.33
6	Bloqueador solar 30 (trinta) FPS	6 meses	1	2	R\$ 10.92	R\$ 21.84	R\$ 1.82
TOTAL MENSAL POR FUNCIONÁRIO							R\$ 33.72

INFORMAÇÃO:

Devido à fase de elaboração do Estudo Técnico Preliminar, ainda não foi possível definir as especificações ou quantidades dos uniformes necessários. Para contornar essa lacuna e agilizar o processo, o departamento encarregado de criar planilhas decidiu recorrer à Cláusula Trigésima da Convenção Coletiva de Trabalho RO000094/2024, estipulada pelo Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Locação de Mão-de-Obra do Estado de Rondônia.

De acordo com essa cláusula, as empresas são obrigadas a fornecer uniformes completos aos seus funcionários. **Um uniforme completo consiste, no mínimo, em duas calças, duas camisas, um crachá e um par de calçados, os quais devem ser substituídos a cada seis meses.** Além disso, as empresas devem fornecer os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários conforme as normas regulamentadoras.

Para os trabalhadores que estão expostos ao sol ou à chuva, as empresas têm a responsabilidade de disponibilizar **capas impermeáveis, bloqueador solar com fator de proteção acima de 30 (FPS)** e outros acessórios essenciais para garantir a proteção adequada.

MATERIAL							
Consumo Mensal							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Quantidade Anual	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Monopersulfato de potássio em pó a 49,4%, diluído a 1%	Kg	4,5	54	R\$ 8.00	R\$ 432.00	R\$ 36.00
02	Alcool em gel hidratado 70% - Galão 05 Litros	Unidade	12	144	R\$ 29.90	R\$ 4,305.60	R\$ 358.80
03	Desinfetante líquido concentrado – Galão 5lts	Unidade	5	60	R\$ 30.65	R\$ 1,839.00	R\$ 153.25
04	Detergente líquido Galão 05 Litros	Unidade	2	24	R\$ 15.10	R\$ 362.40	R\$ 30.20
05	Hipoclorito de sódio a 1% - Galão 50lts	Unidade	1	12	R\$ 23.15	R\$ 277.80	R\$ 23.15
06	Esponha de aço embalagens de 08 unidades	Unidade	10	120	R\$ 1.88	R\$ 225.60	R\$ 18.80
07	Esponha de limpeza méd. 110mm x 75mm x 20mm	Unidade	30	360	R\$ 0.60	R\$ 216.00	R\$ 18.00
08	Pano Multiuso Rolo com 50 unidades	Unidade	3	36	R\$ 1.41	R\$ 50.76	R\$ 4.23
9	Luva latex Tam (P)	Unidade	21	252	R\$ 0.23	R\$ 57.96	R\$ 4.83
10	Luva latex Tam (M)	Unidade	21	252	R\$ 0.32	R\$ 80.64	R\$ 6.72
11	Luva latex Tam (G)	Unidade	21	252	R\$ 0.38	R\$ 95.76	R\$ 7.98
12	Disco Limpador para Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	12	R\$ 23.75	R\$ 285.00	R\$ 23.75
13	Mop úmido	Unidade	4	48	R\$ 17.75	R\$ 852.00	R\$ 71.00
14	Perox GL de 5LT	Unidade	5	60	R\$ 129.45	R\$ 7,767.00	R\$ 647.25
15	Limpa vidro Galão 05 Litros	Unidade	4	48	R\$ 15.10	R\$ 724.80	R\$ 60.40
16	Lustra móvel frasco 500ml	Unidade	4	48	R\$ 7.83	R\$ 375.84	R\$ 31.32
17	Pano de chão	Unidade	20	240	R\$ 3.40	R\$ 816.00	R\$ 68.00
18	Papel higiênico. Material: 100% fibra celulósica virgem. Cor: branca, Apresentação: folha duplas, de alta qualidade tipo premium textura macia, picotada, Dimensões: 10 cm x 30 m, em rolo de 30 metros cada.	Unidade Rolo	1064	12768	R\$ 4.08	R\$ 52,093.44	R\$ 4,341.12
19	Toalha de papel 23cm x 23cm(529 cm2 por folha) pct com 1000 folhas	Pct.	60	720	R\$ 3.55	R\$ 2,556.00	R\$ 213.00
20	Sabonete líquido - galão 5lts	Unidade	5	60	R\$ 30.55	R\$ 1,833.00	R\$ 152.75
21	Sabonete líquido em refil inviolável 400ml	Unidade	10	120	R\$ 6.11	R\$ 733.20	R\$ 61.10
22	Removedor - galão 5lts	Unidade	2	24	R\$ 26.50	R\$ 636.00	R\$ 53.00
23	Cera incolor - galão 5lts	Unidade	10	120	R\$ 12.60	R\$ 1,512.00	R\$ 126.00
24	Luvas de borracha cano longo, com Certificado de aprovação na cores amarela e verde	Par	30	360	R\$ 3.00	R\$ 1,080.00	R\$ 90.00
25	Máscara cirúrgica cx com 50 unidades	CX	8	96	R\$ 9.00	R\$ 864.00	R\$ 72.00
26	Refil mops	Unidade	4	48	R\$ 23.27	R\$ 1,116.96	R\$ 93.08
27	Máscara n 95	Unidade	60	720	R\$ 1.07	R\$ 770.40	R\$ 64.20
28	Sabão em barra 1 Kg, pacote com 05 barras	Unidade	2	24	R\$ 8.70	R\$ 208.80	R\$ 17.40
29	Sabão em pó alvejante/ 500 G	CX	2	24	R\$ 13.30	R\$ 319.20	R\$ 26.60
30	Soda cáustica/ kg	Pct	3	36	R\$ 15.25	R\$ 549.00	R\$ 45.75
31	Escova sanitária com suporte	Unidade	5	60	R\$ 4.28	R\$ 256.80	R\$ 21.40
32	Escova p/ máquina de lavar piso médio	Unidade	1	12	R\$ 69.56	R\$ 834.72	R\$ 69.56
33	Escova naylon 40 mm	Unidade	5	60	R\$ 5.15	R\$ 309.00	R\$ 25.75
34	Luva raspa	Unidade	4	48	R\$ 4.95	R\$ 237.60	R\$ 19.80
35	Sacos de Lixo Preto 30L	Unidade	3180	38160	R\$ 0.10	R\$ 3,816.00	R\$ 318.00
36	Sacos de Lixo Preto 50L	Unidade	360	4320	R\$ 0.14	R\$ 604.80	R\$ 50.40
37	Sacos de Lixo Preto 60L	Unidade	360	4320	R\$ 0.12	R\$ 518.40	R\$ 43.20
38	Sacos de Lixo Preto 100L	Unidade	600	7200	R\$ 0.24	R\$ 1,728.00	R\$ 144.00
Consumo Bimestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Rodo 40 cm	Unidade	15	2	R\$ 7.50	R\$ 675.00	R\$ 56.25
02	Vassoura de pelo	Unidade	12	2	R\$ 13.70	R\$ 986.40	R\$ 82.20
03	Vassoura de nylon	Unidade	12	2	R\$ 9.90	R\$ 712.80	R\$ 59.40
04	Vassoura p/limpeza de vasos sanitários	Unidade	6	2	R\$ 4.28	R\$ 154.08	R\$ 12.84
Consumo Semestral							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
01	Balde (15 lt)	Unidade	12	6	R\$ 8.70	R\$ 208.80	R\$ 17.40
02	Vassoura de vasculhar	Unidade	6	6	R\$ 19.78	R\$ 237.36	R\$ 19.78
03	Pá de lixo	Unidade	12	6	R\$ 5.00	R\$ 120.00	R\$ 10.

EQUIPAMENTOS							
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Vida Útil (Meses)	Valor Unitário	Valor Total Anual	Valor Total Mensal
1	Enceradeira industrial 110/220 w tamanho medio	Unidade	1	60	R\$ 2,617.94	R\$ 2,617.94	R\$ 43.63
2	Carrinho MOP Completo dois baldes cores diferentes	Unidade	4	60	R\$ 512.93	R\$ 2,051.72	R\$ 34.20
3	Carrinho de mão	Unidade	1	60	R\$ 191.26	R\$ 191.26	R\$ 3.19
4	Escada portátil em aluminio de 07 a 10 degraus	Unidade	2	60	R\$ 514.74	R\$ 1,029.48	R\$ 17.16
5	Placa de sinalização/ cuidado piso molhado	Unidade	15	60	R\$ 31.76	R\$ 476.40	R\$ 7.94
6	Avental impermeável	Unidade	15	60	R\$ 9.00	R\$ 135.00	R\$ 2.25
7	Extensão / 20 metros	Unidade	2	60	R\$ 38.50	R\$ 77.00	R\$ 1.28
8	Enxada com cabo	Unidade	1	60	R\$ 40.14	R\$ 40.14	R\$ 0.67
9	Pá com cabo para lixo	Unidade	1	60	R\$ 5.00	R\$ 5.00	R\$ 0.08
10	Rastelo com cabo	Unidade	2	60	R\$ 21.31	R\$ 42.62	R\$ 0.71
11	Balde p/ carro mop	Unidade	8	60	R\$ 171.57	R\$ 1,372.56	R\$ 22.88
12	Balde de Plástico	Unidade	10	60	R\$ 8.70	R\$ 87.00	R\$ 1.45
13	Lavadora de alta pressão	Unidade	1	60	R\$ 642.50	R\$ 642.50	R\$ 10.71
14	Facão	Unidade	1	60	R\$ 23.98	R\$ 23.98	R\$ 0.40
15	Capa para chuva	Unidade	1	60	R\$ 25.00	R\$ 25.00	R\$ 0.42
16	Pulverizador Agrícola 20 litros	Unidade	1	60	R\$ 369.90	R\$ 369.90	R\$ 6.17
Material Permanente							
1	Dispensadores para álcool gel	Unidade	35	60	R\$ 23.99	R\$ 839.65	R\$ 13.99
2	Dispensadores para sabonete líquido (400ml)	Unidade	36	60	R\$ 28.09	R\$ 1,011.24	R\$ 16.85
3	Dispensadores para papel toalha	Unidade	36	60	R\$ 26.87	R\$ 967.32	R\$ 16.12
4	Dispensadores para papel higiênico	Unidade	30	60	R\$ 25.50	R\$ 765.00	R\$ 12.75
5	Lixeira com tampa/pedal de 30L (lixo comum)	Unidade	53	60	R\$ 56.00	R\$ 2,968.00	R\$ 49.47
6	Lixeira com tampa/pedal de 50L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 66.00	R\$ 396.00	R\$ 6.60
7	Lixeira com tampa/pedal de 60L (lixo comum)	Unidade	6	60	R\$ 63.43	R\$ 380.58	R\$ 6.34
8	Lixeira com tampa/pedal de 100L (lixo comum)	Unidade	10	60	R\$ 74.07	R\$ 740.70	R\$ 12.35
9	Carros de 200L com tampa para transporte interno de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 403.84	R\$ 403.84	R\$ 6.73
10	Contêineres de 360L com tampa para abrigo externo de Resíduos	Unidade	1	60	R\$ 989.52	R\$ 989.52	R\$ 16.49
11	Kits de Lixeira para Reciclagem	Unidade	2	60	R\$ 594.50	R\$ 1,189.00	R\$ 19.82
12	Kits de Lixeira para Coleta Seletiva	Unidade	2	60	R\$ 594.50	R\$ 1,189.00	R\$ 19.82
						R\$ 21,027.35	R\$ 350.47
TOTAL MENSAL							R\$ 26.96

LEPAC								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas administrativas							
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31,75	R\$ 8,21	R\$ 260,67	R\$ 3.128,04	
1.2.	Áreas Hospitalares e assemelhadas							
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235,34	R\$ 20,73	R\$ 4.878,60	R\$ 58.543,20	
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235,34	R\$ 10,36	R\$ 2.438,12	R\$ 29.257,44	
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70,62	R\$ 14,59	R\$ 1.030,35	R\$ 12.364,20	
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70,62	R\$ 8,06	R\$ 569,20	R\$ 6.830,40	
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78,40	R\$ 10,10	R\$ 791,84	R\$ 9.502,08	
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78,40	R\$ 5,58	R\$ 437,47	R\$ 5.249,64	
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41,89	R\$ 11,94	R\$ 500,17	R\$ 6.002,04	
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21,42	R\$ 8,21	R\$ 175,86	R\$ 2.110,32	
2	Área Externa							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8,58	R\$ 2,43	R\$ 20,85	R\$ 250,20	
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24,24	R\$ 2,43	R\$ 58,90	R\$ 706,80	
3	Esquadrias Face Interna e Externa							
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43,70	R\$ 1,47	R\$ 64,24	R\$ 770,88	
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4,00	R\$ 3,48	R\$ 13,92	R\$ 167,04	
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47,70	R\$ 1,47	R\$ 70,12	R\$ 841,44	
VALOR TOTAL:							R\$ 135.723,72	
POC								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas							
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48,80	R\$ 20,92	R\$ 1.020,90	R\$ 12.250,80	
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488,69	R\$ 16,27	R\$ 40.490,99	R\$ 485.891,88	
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760,38	R\$ 11,26	R\$ 8.561,88	R\$ 102.742,56	
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755,18	R\$ 13,31	R\$ 10.051,45	R\$ 120.617,40	
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426,01	R\$ 9,15	R\$ 3.897,99	R\$ 46.775,88	
2	Área Externa							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347,77	R\$ 2,71	R\$ 942,46	R\$ 11.309,52	
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866,08	R\$ 2,71	R\$ 2.347,08	R\$ 28.164,96	
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950,00	R\$ 2,71	R\$ 18.834,50	R\$ 226.014,00	
3	Esquadrias Face Interna e Externa							
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368,24	R\$ 1,63	R\$ 600,23	R\$ 7.202,76	
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304,49	R\$ 1,63	R\$ 496,32	R\$ 5.955,84	
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63,75	R\$ 3,88	R\$ 247,35	R\$ 2.968,20	
VALOR TOTAL:							R\$ 1.049.893,80	
HRE								
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)	
1	Áreas Internas							
1.1	Áreas administrativas (M²)							
1.1.1.	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113,64	R\$ 8,74	R\$ 993,21	R\$ 11.918,52	
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)							
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207,53	R\$ 19,98	R\$ 4.146,45	R\$ 49.757,40	
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207,53	R\$ 10,97	R\$ 2.276,60	R\$ 27.319,20	
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582,53	R\$ 15,54	R\$ 9.052,52	R\$ 108.630,24	
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582,53	R\$ 8,53	R\$ 4.968,98	R\$ 59.627,76	
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264,56	R\$ 10,76	R\$ 2.846,67	R\$ 34.160,04	
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264,56	R\$ 5,91	R\$ 1.563,55	R\$ 18.762,60	
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117,57	R\$ 12,71	R\$ 1.494,31	R\$ 17.931,72	
2	Área Externa (M²)							
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128,49	R\$ 2,59	R\$ 332,79	R\$ 3.993,48	
2.2	Varrição de passeios e arruamentos	9000	M²	505,22	R\$ 0,78	R\$ 394,07	R\$ 4.728,84	
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598,9	R\$ 2,59	R\$ 1.551,15	R\$ 18.613,80	
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106,99	R\$ 2,59	R\$ 277,10	R\$ 3.325,20	
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54,74	R\$ 2,59	R\$ 141,78	R\$ 1.701,36	
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)							
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101,3	R\$ 1,56	R\$ 158,03	R\$ 1.896,36	
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101,3	R\$ 1,56	R\$ 158,03	R\$ 1.896,36	
4	Setor Fechado (M²)							
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 6.991,41	R\$ 13.982,82	R\$ 167.793,84	
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.679,43	R\$ 15.358,86	R\$ 184.306,32	
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 6.991,41	R\$ 13.982,82	R\$ 167.793,84	
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1,00	R\$ 7.679,43	R\$ 15.358,86	R\$ 184.306,32	
VALOR TOTAL:							R\$ 1.068.463,20	
VALOR LEPAC, POC e HRE:								R\$ 2.254.080,72

LEPAC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND.	QTD.	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas - Administração	800	M²	31.75	R\$ 8.21	R\$ 260.67	R\$ 3,128.04
1.2	Áreas Hospitalares e assemelhadas						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	235.34	R\$ 20.73	R\$ 4,878.60	R\$ 58,543.20
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	235.34	R\$ 10.36	R\$ 2,438.12	R\$ 29,257.44
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	70.62	R\$ 14.59	R\$ 1,030.35	R\$ 12,364.20
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	70.62	R\$ 8.06	R\$ 569.20	R\$ 6,830.40
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	78.40	R\$ 10.10	R\$ 791.84	R\$ 9,502.08
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	78.40	R\$ 5.58	R\$ 437.47	R\$ 5,249.64
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	41.89	R\$ 11.94	R\$ 500.17	R\$ 6,002.04
1.2.8	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação	800	M²	21.42	R\$ 8.21	R\$ 175.86	R\$ 2,110.32
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor)	2700	M²	8.58	R\$ 2.43	R\$ 20.85	R\$ 250.20
2.2	Caixa D'água (nível 7,95m)	2700	M²	24.24	R\$ 2.43	R\$ 58.90	R\$ 706.80
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	43.70	R\$ 1.47	R\$ 64.24	R\$ 770.88
3.2	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	4.00	R\$ 3.48	R\$ 13.92	R\$ 167.04
3.3	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	47.70	R\$ 1.47	R\$ 70.12	R\$ 841.44
VALOR TOTAL:							R\$ 135,723.72
POC							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 Meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas Hospitalares e Assemelhadas						
1.1.2	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	48.80	R\$ 20.92	R\$ 1,020.90	R\$ 12,250.80
1.1.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	2488.69	R\$ 16.27	R\$ 40,490.99	R\$ 485,891.88
1.1.4	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	760.38	R\$ 11.26	R\$ 8,561.88	R\$ 102,742.56
1.1.5	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	755.18	R\$ 13.31	R\$ 10,051.45	R\$ 120,617.40
1.1.6	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.	800	M²	426.01	R\$ 9.15	R\$ 3,897.99	R\$ 46,775.88
2	Área Externa						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	347.77	R\$ 2.71	R\$ 942.46	R\$ 11,309.52
2.2	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	866.08	R\$ 2.71	R\$ 2,347.08	R\$ 28,164.96
2.3	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	6950.00	R\$ 2.71	R\$ 18,834.50	R\$ 226,014.00
3	Esquadrias Face Interna e Externa						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	368.24	R\$ 1.63	R\$ 600.23	R\$ 7,202.76
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	304.49	R\$ 1.63	R\$ 496.32	R\$ 5,955.84
3.3	Face externa com exposição a situação de risco	160	M²	63.75	R\$ 3.88	R\$ 247.35	R\$ 2,968.20
VALOR TOTAL:							R\$ 1,049,893.80
HRE							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	PRODUTIVIDADE	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO (M²)	VALOR TOTAL (Mensal)	VALOR TOTAL (12 meses)
1	Áreas Internas						
1.1	Áreas administrativas (M²)						
1.1.1	Áreas operacionais administrativas	800	M²	113.64	R\$ 8.74	R\$ 993.21	R\$ 11,918.52
1.2	Áreas Hospitalares e Assemelhadas (M²)						
1.2.1	Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares.	350	M²	207.53	R\$ 19.98	R\$ 4,146.45	R\$ 49,757.40
1.2.2	Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares.	700	M²	207.53	R\$ 10.97	R\$ 2,276.60	R\$ 27,319.20
1.2.3	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	450	M²	582.53	R\$ 15.54	R\$ 9,052.52	R\$ 108,630.24
1.2.4	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares	900	M²	582.53	R\$ 8.53	R\$ 4,968.98	R\$ 59,627.76
1.2.5	Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação	650	M²	264.56	R\$ 10.76	R\$ 2,846.67	R\$ 34,160.04
1.2.6	Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação	1300	M²	264.56	R\$ 5.91	R\$ 1,563.55	R\$ 18,762.60
1.2.7	Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares	550	M²	117.57	R\$ 12.71	R\$ 1,494.31	R\$ 17,931.72
2	Área Externa (M²)						
2.1	Pisos pavimentados adjacentes às edificações	2700	M²	128.49	R\$ 2.59	R\$ 332.79	R\$ 3,993.48
2.2	Varriação de passeios e arruamentos	9000	M²	505.22	R\$ 0.78	R\$ 394.07	R\$ 4,728.84
2.3	Pátios e áreas verdes com alta frequência	2700	M²	598.9	R\$ 2.59	R\$ 1,551.15	R\$ 18,613.80
2.4	Pátios e áreas verdes com média frequência	2700	M²	106.99	R\$ 2.59	R\$ 277.10	R\$ 3,325.20
2.5	Pátios e áreas verdes com baixa frequência	2700	M²	54.74	R\$ 2.59	R\$ 141.78	R\$ 1,701.36
3	Esquadrias Face Interna e Externa (M²)						
3.1	Face interna sem exposição a situação de risco	380	M²	101.3	R\$ 1.56	R\$ 158.03	R\$ 1,896.36
3.2	Face externa sem exposição a situação de risco	380	M²	101.3	R\$ 1.56	R\$ 158.03	R\$ 1,896.36
4	Setor Fechado (M²)						
4.1	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 6,991.41	R\$ 13,982.82	R\$ 167,793.84
4.2	Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,679.43	R\$ 15,358.86	R\$ 184,306.32
4.3	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas diurnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 6,991.41	R\$ 13,982.82	R\$ 167,793.84
4.4	Setor Fechado Centro Cirúrgico 2 (diurno) - 12 (doze) horas noturnas , de segunda-feira a domingo, envolvendo 01 (um) profissional de limpeza em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas		M²	1.00	R\$ 7,679.43	R\$ 15,358.86	R\$ 184,306.32
VALOR TOTAL:							R\$ 1,068,463.20
VALOR LEPAC, POC e HRE:							R\$ 2,254,080.72



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

ADENDO

MATRIZ DE RISCOS

Risco	Descrição	Alocação de Risco		
		Contratante	Contratada	Compartilhada
Contaminação cruzada	Falta de higienização do veículo, equipamentos ou materiais.		X	
Alterações na demanda dos produtos	Flutuações imprevistas da necessidade dos itens podem afetar a previsão de volumes de compra e, consequentemente, os custos associados à manutenção do estoque.	X		
Cumprir as regulamentações governamentais	Garantir a conformidade com as regulamentações governamentais e padrões de segurança e qualidade aplicáveis dos produtos.		X	
Regulamentações ambientais	Mudanças nas leis ambientais que exigem práticas de produção mais sustentáveis ou investimentos em tratamento de resíduos podem impactar os custos de conformidade.		X	
Eventos de força maior	Desastres naturais, como tempestades ou terremotos, ou eventos imprevistos como pandemias, podem interromper a produção ou afetar a disponibilidade de matéria-prima, resultando em aumentos nos custos.	X		
Restrições Orçamentárias	Reduções no orçamento disponível podem afetar a capacidade de adquirir todos os itens planejados, ocasionando a necessidade de reavaliação de prioridades e possível redução de aquisição dos itens.	X		
Não formalização de papéis	Falta de descrição detalhada das responsabilidades nos instrumentos de contratação.	X		

Greves e Paralisações	A responsabilidade por garantir a prestação de serviço é da contratada. Deve ser implementada cláusula contratual que prevê penalidades para a contratada em caso de interrupção dos serviços, bem como plano de contingência para greves e paralisações, incluindo a contratação de equipe e negociação com os trabalhadores pela contratada para evitar greves. A SESAU pode acompanhar as negociações entre a contratada e a contratante.		X	
-----------------------	--	--	---	--

Conclusão:

Através da alocação detalhada de riscos, a contratação de serviços de limpeza hospitalar torna-se mais eficiente e eficaz, proporcionando diversos benefícios para a instituição e para os pacientes:

- **Continuidade do serviço:** A divisão clara das responsabilidades e o planejamento para situações imprevistas, como surtos de infecção ou aumento da demanda, garantem a manutenção dos padrões de limpeza e higiene, mesmo em condições adversas.
- **Qualidade do serviço:** A instituição de saúde pode estabelecer critérios rigorosos de qualidade, como certificações e treinamento da equipe de limpeza, e monitorar constantemente o desempenho da empresa contratada, assegurando a excelência na prestação do serviço, com foco na prevenção de infecções e na segurança dos pacientes.
- **Otimização de custos:** A alocação de riscos permite um controle mais preciso dos custos, uma vez que a empresa contratada pode otimizar seus recursos, garantindo a melhor relação custo-benefício para os serviços prestados.
- **Proteção dos trabalhadores:** A alocação de riscos incentiva a empresa contratada a cumprir as normas de segurança do trabalho, garantindo condições adequadas e seguras para os profissionais envolvidos na limpeza hospitalar.
- **Redução de riscos:** A clareza na definição das responsabilidades evita disputas contratuais e reduz o risco de processos judiciais, economizando tempo e recursos financeiros para a instituição de saúde.
- **Melhoria da qualidade da assistência:** Um serviço de limpeza eficiente e eficaz contribui para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes, reduzindo o risco de infecções hospitalares e proporcionando um ambiente mais seguro e higiênico.
- **Conformidade com as normas:** A alocação de riscos garante que os serviços de limpeza sejam prestados em conformidade com as normas e legislação vigentes, como a RDC nº 15 de 2012, que estabelece os requisitos de boas práticas de limpeza em serviços de saúde.

Benefício Final:

Ao contratar uma empresa especializada em serviços de limpeza hospitalar, a instituição de saúde demonstra seu compromisso com a qualidade e a segurança dos pacientes, investindo em um serviço essencial para a prevenção de infecções e para o bem-estar de todos.

BRUNA EVELYN R. ROCHA

Técnico Administrativo
GECOMP-SESAU

MARCOS ALESSANDRO FERNANDES SALES

Gerente de Compras em substituição.
Portaria 6534 (SEL.id 0054068524)
GECOMP-SESAU



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alessandro Fernandes Sales**, **Subgerente**, em 22/10/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Evelyn Rodrigues Rocha**, **Técnico**, em 22/10/2024, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054068578** e o código CRC **2AFF69D6**.

Referência: Caso responda este(a) Adendo, indicar expressamente o Processo nº 0062.000185/2023-22

SEI nº 0054068578

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

MAPA DE RISCO

MAPA DE RISCOS

RISCO	POSSÍVEIS CAUSAS	FASE	NÍVEL	AÇÕES PREVENTIVAS	AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	RESPONSÁVEL
Falta de clareza da quantidade demandante	Desconhecimento da demanda real. Intempestividade.	Planejamento	Alto	Realizar análise prévia e aprofundada da demanda.	Apoio temporário dos setores requisitantes, bem como da área técnica, na elaboração inicial do processo.	Requisitante
Custos adicionais e sobrepreço	Mudança de valores ao longo da licitação. Contratação com preços excessivos ou cobrança de valores adicionais	Planejamento/ Gestão de Contrato.	Médio	Realizar pesquisa de mercado detalhada, com referência de preços praticados por outros órgãos públicos e em informações disponíveis em banco de dados de compras governamentais. Solicitar aos fornecedores a apresentação de planilhas detalhadas de custos e realizar uma análise criteriosa da composição dos valores apresentados.	Exigir documentos que comprovem o preço praticado pela empresa para outras entidades ou empresas privadas, a fim de comparar/comprovar cobrança adicional.	Gerência de Compras/ Fiscal de Contrato.
Comunicação ineficiente entre contratada e contratante.	Informações de contato insuficientes ou desatualizadas.	Gestão de Contrato.	Baixo	Manter boa relação profissional entre contratada e contratante, salvando provas de conversas via dispositivos de mensagens, e-mails, com fornecimento de telefones úteis para comunicação eficiente.	Atualizar frequentemente a lista de dados da empresa com mais de um telefone para contato ou outros meios de comunicação, como e-mail/whatsapp/telegram.	Fiscal de Contrato/ Contratada.
Fiscalização inadequada do contrato.	Falta de capacitação/ treinamento de fiscal nomeado. Incompatibilidade das atribuições do cargo com a complexidade e objeto contratados.	Gestão de Contrato.	Alto	Na indicação de servidor para fiscalização de contratos, devem ser considerados a compatibilidade com as atribuições do cargo, a complexidade da fiscalização. Treinar/capacitar os fiscais designados para acompanhar a execução do contrato, assim como sanar as dúvidas existentes referentes ao termo de referência, para terem a capacidade de realizar a fiscalização correta e seguindo os princípios legais.	Substituição dos fiscais.	Gerência de Contratos.

Instrução processual deficitária.	Inobservância de requisitos fundamentais para a contratação.	Planejamento	Baixo	Capacitação/atualização frequente dos agentes envolvidos nas fases interna e externa da contratação (equipe de planejamento, funcionários do setor de compras e contratações, pregoeiros).	Reuniões de alinhamento relativo ao processo de contratação para agilizar o saneamento da demanda.	Gerência de Compras/ Unidade Requisitante.
Falta de fornecimento adequado de materiais de limpeza e EPIs.	Atrasos na entrega pelos fornecedores ou falta de planejamento adequado de estoque.	Execução do contrato.	Alto	Monitoramento rigoroso do consumo de materiais e EPIs; planejamento prévio de compra com base em demanda.	Substituição por produtos equivalentes, comunicação imediata com o fornecedor e aplicação de sanções contratuais, se necessário.	Fiscal de Contrato/ Contratada.
Risco de acidente de trabalho.	Falta de treinamento da equipe. Falhas nos procedimentos de segurança. Falta de EPI.	Execução do contrato.	Médio	Exigir que a empresa contratada tenha um plano de segurança e saúde no trabalho. Estabelecer critérios claros e objetivos para a avaliação e qualificação da equipe. Revisar os procedimentos de segurança e garantir que eles sejam seguidos rigorosamente. Fornecer EPI adequados aos trabalhadores.	Aplicação dos primeiros socorros. Notificação das autoridades competentes. Investigação do acidente para identificar as causas e prevenir a ocorrência de novos acidentes.	Fiscal de Contrato/ Contratada.
Incapacidade de manter os padrões sanitários estabelecidos pela ANVISA.	Falta de treinamento adequado dos funcionários da empresa contratada ou uso de produtos inadequados.	Execução do contrato.	Médio	Exigir treinamentos para a equipe de limpeza e supervisão da aplicação dos procedimentos sanitários.	Solicitar auditorias regulares e aplicar correções imediatas em caso de não conformidade.	Fiscal de Contrato/ Contratada.
Interrupção no serviço de limpeza devido a absenteísmo ou rotatividade da equipe.	Alta rotatividade ou falta de pessoal qualificado.	Execução do contrato.	Médio	Exigir cláusulas contratuais que prevejam a reposição imediata de funcionários ausentes e contratação de equipe reserva.	Aplicação de multa contratual em caso de interrupção e exigência de plano de contingência da empresa.	Fiscal de Contrato/ Contratada.

BRUNA EVELYN R. ROCHA

Técnico Administrativo
GECOMP-SESAU

MARCOS ALESSANDRO FERNANDES SALES

Gerente de Compras em substituição
GECOMP-SESAU



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alessandro Fernandes Sales**, Subgerente, em 22/10/2024, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Evelyn Rodrigues Rocha**, Técnico, em 22/10/2024, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054068455** e o código CRC **2F784F66**.

Referência: Caso responda este(a) Mapa de Risco, indicar expressamente o Processo nº 0062.000185/2023-22

SEI nº 0054068455

RELAÇÃO DE ITENS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90554/2024-000

1 - Itens da Licitação

1 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação-Áreas Hospita-lares-12 Horas Diurnas-Sáb/Dom e Feriado-Outra Produtividade

Descrição Detalhada: LOTE I - LEPAC
Áreas administrativas: Áreas operacionais administrativas - Administração;
Áreas Hospitalares e assemelhadas: Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação; Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação; Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.
Área Externa: Pisos pavimentados adjacentes às edificações (depósito de gás, bomba e compressor); Caixa D'água (nível 7,95 m).
Esquadrias Face Interna e Externa: Face externa sem exposição a situação de risco; Face externa com exposição a situação de risco; Face interna sem exposição a situação de risco.
Descrição completa no Termo de Referência e SAMS.

Tratamento Diferenciado: Não

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 135.723,72

Unidade de Fornecimento: METRO QUADRADO

Intervalo Mínimo entre Lances (%): 2,00

Local de Entrega (Quantidade): Porto Velho/RO (1)

2 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação-Áreas Hospita-lares-12 Horas Diurnas-Sáb/Dom e Feriado-Outra Produtividade

Descrição Detalhada: LOTE II - POC
Áreas Hospitalares e Assemelhadas: Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação; Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação.
Área Externa: Pisos pavimentados adjacentes às edificações; Pátios e áreas verdes com alta frequência; Pátios e áreas verdes com baixa frequência.
Esquadrias Face Interna e Externa: Face interna sem exposição a situação de risco; Face externa sem exposição a situação de risco; Face externa com exposição a situação de risco.
Descrição completa no Termo de Referência e SAMS.

Tratamento Diferenciado: Não

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 1.049.893,80

Unidade de Fornecimento: METRO QUADRADO

Intervalo Mínimo entre Lances (%): 1,00

Local de Entrega (Quantidade): Porto Velho/RO (1)

3 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação-Áreas Hospita-lares-12 Horas Diurnas-Sáb/Dom e Feriado-Outra Produtividade

Descrição Detalhada: LOTE III - HRE
Áreas administrativas: Áreas operacionais administrativas;
Áreas Hospitalares e Assemelhadas: Áreas Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Semi - críticas - diurno - Áreas de circulação; Áreas Semi - críticas - noturno - Áreas de circulação; Áreas Não Críticas - diurno - Áreas operacionais hospitalares; Áreas Não Críticas - diurno - Áreas de circulação.
Área Externa: Pisos pavimentados adjacentes às edificações; Varrição de passeios e arruamentos; Pátios e áreas verdes com alta frequência; Pátios e áreas verdes com média frequência; Pátios e áreas verdes com baixa frequência.
Esquadrias Face Interna e Externa: Face interna sem exposição a situação de risco; Face externa sem exposição a situação de risco.
Setor Fechado: Setor Fechado Centro Cirúrgico 1 (diurno) (...)
Descrição completa no Termo de Referência e SAMS.
Local de entrega: EXTREMA.

Tratamento Diferenciado: Não

Aplicabilidade Decreto 7174/2010: Não

Quantidade Total: 1

Critério de Julgamento: Menor Preço Critério de Valor: Valor Estimado

Valor Total (R\$): 1.068.463,20
Unidade de Fornecimento: METRO QUADRADO
Intervalo Mínimo entre Lances (%): 1,00
Local de Entrega (Quantidade): Porto Velho/RO (1)